DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.780

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

# O chanceller Schuschnigg communicou officialmente ao sr. Mussolini a conclusão do accordo austro-allemão

## Para dissipar os mal-entendidos entre o Reich e a Austria

### Annunciam-se as bases de um accordo amistoso entre os dois paizes

**Berlim, 11 (UTB)** — Foi hoje officialmente annunciado nesta capital e em Vienna que os governos do Reich e do Estado Federal da Austria, em seu reciproco desejo de concorrerem para a consolidação da paz na Europa, entraram em accordo para a adopção de uma série de medidas destinadas a restaurar, sobre bases de uma solida amizade, as relações entre os dois paizes.

Para a adopção de taes medidas, entenderam os dois governos que deveriam fazer uma declaração publica das bases entre ambos estabelecidas, e que são as seguintes:

1) — O governo allemão reconhece a plena soberania do Estado Federal da Austria, conforme as declarações do chanceller Hitler, em 21 de maio de 1935.

2) — Cada um dos dois Estados reconhece que o systema politico existente no outro — inclusivé a questão do nacional-socialismo austriaco — é uma questão interna desse outro Estado, compromettendo-se cada um delles a não intervir nesse sentido, nem procurar exercer sobre elle qualquer influencia directa ou indirecta.

3) — O governo do Estado Federal da Austria dirigirá a sua politica geral, e particularmente no que diz respeito ao Estado Allemão, de conformidade com o reconhecimento, por sua parte, do facto de ser a Austria um Estado germanico.

4) — As bases anteriormente proclamadas não affectam, entretanto, o Protocollo de Roma de 1934, e seus annexos de 1936, nem a attitude da Austria para com a Hungria e a Italia, como partes que foram desse Protocollo.

A declaração accrescenta que ambos os governos devem adoptar certas medidas preliminares destinadas a diminuir e annullar a tensão até aqui existente, e assim concordam em estabelecer certas condições especiaes com esse fim.

Embora o documento officialmente publicado não entre em outros detalhes, prevê-se que o primeiro estagio dessa reapproximação consistirá em um "accordo cavalheiresco" que abranja as questões de turismo entre os dois paizes, de seus symbolos de soberania e de seus respectivos hymnos nacionaes. Tudo indica, ainda, que, logo após a adopção dessas medidas preliminares, destinadas a sanear a atmosphera tensa que tem reinado entre os dois paizes, será abordada a fundo a questão da approximação economica germano-austriaca.

A impressão geral nos circulos diplomaticos desta capital é que o novo accordo poderá concorrer enormemente para melhorar o ambiente internacional europeu, aguardando-se com interesse noticias sobre a repercussão que elle terá no exterior, principalmente em Roma, Paris e Londres.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

**Paris, 11 (Havas)** — A proposito da suspensão das sancções contra a Italia, Pertinax escreve no "Echo de Paris" que a resolução franceza, tomada com o objectivo de satisfazer o governo de Roma, implicava egualmente em uma resolução britannica analoga, e accrescenta: "Ora, ao que parece, essas primicias de nada valeram. Consequentemente o acto do governo francez póde se repercutir de maneira differente daquella que foi prevista."

Depois de se reportar aos planos britannicos no Mediterraneo o autor accrescenta que "a Italia continúa a se conservar enigmatica e silenciosa". O articulista, em seguida, aborda a questão de approximação austro-germana, sobre a qual ainda nada se sabe, mas salienta que do lado austriaco é dado a entender que o accordo entre a Austria e o Reich foi inspirado pelo sr. Mussolini, e que são ignoradas as vantagens obtidas pelo sr. Hitler, ao acceitar ha oito dias as propostas de Vienna.

O chanceller austriaco Schschnig

Geneviéve Tabouis, em "L'Oeuvre", precisa que esse accordo "equivale a uma nova Europa Central, mas de certa fragilidade". Lembra, como precedente, que ha oito dias o chefe do governo do Reich acceitou, inesperadamente, as propostas de Vienna, no proprio momento em que o sr. Schuschnigg, na occasião da commemoração do anniversario da morte do chanceller Dollfuss, declarava que a independencia politica da Austria repousava sobre a independencia total dessa republica. A articulista accrescenta, depois: "O novo accordo não consistirá em um texto protocollar que obrigue o governo austriaco a communical-o a todas as chancellarias, mas em uma simples troca de communicados entre os dois paizes."

PORMENORES DO ACCORDO

**Vienna, 11 (Havas)** — As bases do accordo entre a Allemanha e a Austria, cuja publicação official é questão de algumas horas, são a acceitação notificada pelo ministro da Allemanha nesta capital ao chanceller Schuschnigg dos quatro pontos seguintes: 1º — O Reich reconhece a independencia da Austria; 2º — O Reich promette não se immiscuir nas questões da Austria; 3º — O Partido Nacional-Socialista não é uma entidade habilitada a entabolar com a Austria negociações de qualquer natureza; 4º — Os Protocollos de Roma de 1934 a 1936 permanecem como base intangivel da politica estrangeira da Austria.

Além destes pontos, o accordo comportava ainda: dissolução da legião austriaca da Allemanha; abandono da propaganda nazista na Austria; isenção da taxa de mil marcos exigida dos turistas allemães e permissão a todo o subdito austriaco residente no Reich para atravessar livremente a fronteira; admissão dos nazistas austriacos na Frente Patriotica, o unico partido austriaco autorizado; além da participação no Vaterland Front os nazistas não poderão realizar nenhuma outra actividade politica; terão o direito de regressar á Austria emquanto não houverem obtido naturalização allemã (por conseguinte, os "leaders" austriacos não retornarão á Austria); os cidadãos allemães terão permissão para arvorar a bandeira nazista na Austria.

A respeito da restauração dos Habsburgos, o governo austriaco não tinha concordado em que a questão fosse objecto de cogitação no accordo.

RESOLUÇÕES A' PARTE

**Vienna, 11 (Havas)** — Entre as questões concretas que foram objecto das conversações entre o ministro da Allemanha e o chanceller austriaco, mas cuja solução não é mencionada no accordo, citam-se as seguintes: 1ª Ampla amnistia, salvo aos nazistas condemnados pelo crime de assassinio ou delictos de direito commum; 2ª — Abolição por decretos successivos da taxa de mil marcos imposta ás pessoas que sairem da Allemanha; 3ª — O emprego das insignias da Cruz Gammada será autorizado em manifestações em local fechado; 4ª — A questão da Legião Anti-austriaca será objecto de negociações ulteriores.

REPERCUSSÃO EM ROMA

**Roma, 11 (Especial)** — A noticia de que estava virtualmente concluido o accordo entre a Austria e a Allemanha espalhou-se bruscamente em Roma. Causou impressão o facto desse accordo, que os proprios circulos officiaes italianos affirmavam não se achar imminente, ter sido realizado antes que a Italia houvesse dado resposta ao convite para tomar parte na conferencia das potencias locarneanas em Bruxellas.

A opinião cada vez mais generalizada é que a volta da Italia á collaboração européa se fará numa direcção nova, isto é, levando em conta muito mais largamente a amizade italo-allemã, agora reforçada com a melhora das relações entre Berlim e Vienna.

No conjunto dos diversos problemas europeus a posição italiana parece ser actualmente a seguinte:

I) — A Italia só cooperará na reorganização da Europa num pé de egualdade absoluta, isto é, sómente quando as medidas não apenas sanccionistas mas presanccionistas tiverem sido levantadas. Tendo sido decidida a retirada da esquadra britannica do Mediterraneo, espera-se a effectiva denuncia dos differentes accordos concluidos pela Grã Bretanha com diversas potencias mediterraneas.

II) — As precisões que teriam sido dadas do lado francez e segundo as quaes o accordo franco britannico teria caducado, foram consideradas com sympathia, mas certas definições francezas encaradas em Roma como officiosas foram utilizadas para reduzir o valor amistoso da attitude franceza. De outro lado, mesmo se o accordo franco-britannico é encarado como caduco, a manutenção de outros accordos concluidos pela Grã Bretanha no Mediterraneo serve para justificar a reserva italiana.

III) — Essa reserva parece todavia corresponder sobretudo a um periodo que poderia ser chamado de harmonização da technica italiana á tactica allemã. A troca de cartas entre os srs. Hitler e Schuschnigg, dando a segurança solenne da não-intervenção da Allemanha nas questões da Austria tira á Italia todo receio de fazer eventualmente o jogo da Allemanha contra os seus proprios interesses.

Essa harmonização consistiu até agora no facto da Italia ter manifestado o desejo de vêr a Allemanha tomar parte na conferencia de Bruxellas, para a qual se acha ella propria convidada.

Parecia hoje que se ia mais adeante. A imprensa italiana reproduziu, com destaque, a nota officiosa allemã a proposito do abandono pela França do accordo sobre o Mediterraneo, concluido com a Grã Bretanha. Essa nota diz: "Esperamos que a politica franceza aja do mesmo modo em relação á situação analoga existente para a Allemanha, isto é, a Allemanha faria depender sua collaboração européa do abandono "das allianças e pactos de assistencia que mantém a Europa dividida". O abandono, em favor da Italia, dos accordos mediterraneos seria pois evocado pela Allemanha como um precedente que devia levar logicamente á terminação dos accordos europeus supportados pelos estados dirigidos contra o Reich.

IV) — Corre o boato de uma proposta italiana destinada a substituir o pacto de Locarno por um pacto das Grandes Potencias.

Nenhuma confirmação foi ainda possivel obter para esse boato, mas a idéa não parece inverosimil na atmosphera actual de Roma. E' da attitude italo-austro-hungara que deve partir — allega-se em Roma — a reconstrucção européa. O "Avenire d'Italia" escreve claramente: "Roma encara a collaboração européa de um ponto de vista do alto do qual a cordialidade italo-allemã e as negociações austro-allemãs parecem o que são na realidade, isto é, os passos preliminares indispensaveis para fazer sair as conferencias presentes e futuras de pontos mortos latentes para conduzil-as ao bom caminho, afim de que se ultime a paz com-

## A CONCENTRAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

### A cerimonia da transmissão da chamma de Verdun

*Paris*, 11 (Havas) — O sr. Albert Riviere, ministro das Pensões, presidiu á noite no Arco de Triumpho a cerimonia da transmissão da "chamma" de Verdun. O ministro tomou da tocha, accendeu-a e depois entregou-a ao sr. Volvey, presidente da Federação dos Prisioneiros da Guerra, que a transportará para Verdun, onde se realizará a concentração dos ex-combatentes.

As autoridades organizaram para o acto um importante serviço de ordem que não teve necessidade de intervir. Só mais tarde é que se registraram alguns incidentes.

O sr. Riviere assistirá amanhã, á noite, em Verdun, ao velorio funebre, com ex-combatentes de differentes nações.

No dia seguinte o ministro receberá as delegações dos ex-combatentes estrangeiros.



## CARTAS DA EUROPA

*A Italia após a quêda dos Antoninos. — O diabo e o ultimo dos Carraras. — Segismundo Malatesta, Agnello de Pisa e o Can Grande della Scala. — Mussolini e o seu governo. — Roma, cidade triste. — A Democracia, regimen ideal. — Perguntas a que o sr. Mussolini não responde. — A Abyssinia, a Italia e a Inglaterra. — Tres grandes povos e tres máos regimens.*

Por GONDIN DA FONSECA

*Roma*, 1º de julho (por avião) — A Italia sempre foi, depois da quéda dos Antoninos, um paiz tyrannizado. Durante o periodo da Renascença alguns tyrannos ficaram celebres e chegaram a attingir, em todo o mundo, um renome quasi lendario. Conta Jacob Burckhardt que, no seculo XIV, o ultimo Carrara, prisioneiro em Padua numa situação de desespero, vendo-se desprovido de tropas e sem possibilidade de resistir ás forças sitiantes de Veneza, passeava desvairadamente pelo seu palacio a horas mortas, gritando e pedindo a protecção do diabo. Naquelles tempos o diabo, ainda um pouco inexperiente em assumptos de politica internacional, preoccupava-se de vez em quando com certas questiunculas surgidas entre principes e protegia sempre, de qualquer maneira (não fosse elle o espirito maligno por excellencia, grão mystificador e pae da mentira) o de caracter menos digno. Hoje a sua clientella de salafrarios é de tal ordem numerosa, que elle só póde dispensar attenção a um certo numero de protegidos ou de expoentes geniaes da patifaria.

O tyranno de Verona, Can Grande della Scala negou o seu favor a Dante, para o conceder a goliardos. Agnello de Pisa obrigava a servirem-no de joelhos. E Segismundo Malatesta, reunindo em si, num grão excelso, as mais raras qualidades do talento militar, do canalhismo, do valor intellectual e da impiedade, foi muitas vezes um notavel exemplo de degradação humana. Tão notavel, que nem Alexandre Borgia o supera em certos pontos. Unico na Italia e unico no mundo.

Quem ler a historia deste paiz acaba comprehendendo o espirito um pouco anarchico do povo que o habita, — povo admiravel de artistas, de bandidos e de santos, que fez o Renascimento, ensinou a Europa a conhecer e amar a belleza, e creou até essa pompa lithurgica sem a qual o Catholicismo não seria, ainda hoje, a mais seductora de todas as religiões. Não raro, como no caso de Benvenuto Cellini, o artista apunhalava e esculpia com o mesmo ferro. A luta era aspera naquelles dias remotos. Acontece, porém, que o homem só póde desenvolver ao maximo as suas qualidades boas e más quando necessita de lutar asperamente e sózinho. A tranquillidade e o luxo anniquilam a coragem e embotam a intelligencia.

### Mussolini e o seu maravilhoso governo

Mussolini não dá tranquillidade ao povo italiano. Por toda a parte fanfarras, discursos, tropas marchando. O italiano quer vida barata? Mussolini surge no Palazzo Venezia e berra, em maiusculas, uma allocução patriotica, falando "nel impero d'Etiopia, conquistato dal grande valore dei soldati des fascio". Reclama diminuição de impostos? O Duce faz marchar pelas ruas um garboso regimento, puxado a duas bandas de musica. Pede liberdade? Elle vende-lhe esperanças.

"Pobre povo, — exclamou um dia Bernardo Shaw, — inexoravelmente condemnado ao enthusiasmo!"

Todo o mundo que chegar aqui e estudar o paiz, verifica immediatamente que o fascismo o vem liquidando. As finanças estão arruinadas, a vida insupportavel, e não se sente o menor vislumbre de alegria nas ruas. Depois do advento de Mussolini ao poder, a Italia, patria de artistas, não produziu sequer uma obra de arte digna de menção. Nem um livro, nem um quadro, nem uma estatua. Nada! Esta catastrophe intellectual ficará eternamente na historia.

Não existe a minima liberdade de imprensa. Nem liberdade de commercio, ou liberdade de reunião, ou liberdade de comer carne todos os dias ou liberdade, até, de amar a liberdade. Tal e qual como na Russia. Na Italia ainda vegeta a propriedade individual, é certo. Mas o proprietario transformou-se em procurador do Estado. Se aluga um predio, recebe a renda e entrega-a ao Thesouro sob a fórma de impostos; se vive em casa propria, o Thesouro cobra-lhe aluguel, — *et, comment!* Os bancos foram nacionalizados, bem como varias industrias. Todo o mundo tem que communicar ao governo o que possue no exterior, afim de que o governo, em caso de necessidade, use esses bens como entender. Regimen do arrocho.

Depois de seculos e seculos de lutas a humanidade concebeu o regimen democratico e consubstanciou o melhor das suas aspirações numa unica idéa, — a idéa da liberdade. Evidentemente o regimen democratico precisa de ser modificado, porque tudo na vida precisa de ser modificado com o tempo: até a moral. A vida é uma successão continua de transformações e mudanças. Pensar, porém, que a liberdade morreu no mundo só porque o sr. Mussolini, o sr. Stalin e o sr. Hitler, apoiados em tropas super-armadas, dominam tres grandes nações, é pensar muito estupidamente!

### Uma entrevista que me offereceram e que não obtive

Quando cheguei a Roma fui convidado, por pessoa da imprensa, a visitar Mussolini. Declarei que não tinha o minimo interesse em visital-o, salvo se elle me concedesse uma entrevista. Encaminharam-me então ao Ministerio da Propaganda e inquiriram quaes as perguntas que eu iria fazer ao Duce. Pedi um prazo de vinte e quatro horas para pensar e apresentei, no dia seguinte, uma lista de sete perguntas:

1) — Quaes os meios que o Fascismo póde suggerir ao mundo afim de que as diversas nações abandonem o regimen de autarchia economica para o qual todas se encaminham e muitas dellas quasi se encontram já?

2) — Admitte a Italia como ponto de vista pacifico em doutrina economica a politica do contingenciamento?

3) — Não acha o Duce que é sobretudo essa politica de contingenciamento (applicada *á outrance* em varios casos, nomeadamente no caso do café, contra o Brasil) a causa directa e immediata de toda a inquietação economica mundial?

4) — Deseja a Italia firmar como principio, nas suas disputas internacionaes, a preeminencia do direito sobre a força ou da força sobre o direito?

5) — Quaes as medidas que, no vêr do Duce, evitarão uma proxima guerra na Europa?

6) — Está o Duce intimamente convencido de que a architectura politica e economica do Fascismo é de molde a satisfazer os anceios do mundo?

7) — Não é o Fascismo uma doutrina contraria á liberdade de critica e ao desenvolvimento optimo do individuo, — e não póde, portanto, vir a anniquilar todo o espirito de creação artistica, litteraria, philosophica e scientifica?

Dois dias transcorreram, e o Ministerio da Propaganda me declarou, por intermedio da nossa embaixada junto ao Quirinal, que o Duce, por falta de tempo, não poderia responder a essas perguntas. Retruquei, então, que outras não me interessava fazer. E accrescentei que a falta de resposta, neste caso, já era uma resposta. E é.

Ninguem poderá de boamente deixar de convir que o Fascismo possue bastante de Communismo e bastante de opereta. Quem não fôr fascista não póde exercer na Italia profissão alguma, nem mesmo a de medico. Tal como na Russia. A propriedade privada é quasi um mytho... A imprensa é a voz do Estado. Communismo perfeito!

E opereta? O Duce quer ser da familia Julia, — parente de Cesar. Determinou que lhe chamassem, doravante, "creador do imperio". Chrismou o rei de "imperador da Abyssinia". E poz no marechal Badoglio, — talvez com o intuito de o desmoralizar, visto ser, intimamente, seu inimigo, — o appellido de "Duque de Addis-Abeba". Duque de Addis-Abeba não lembrava nem ao Franz Lehar!

### O caso da Abyssinia — Mappas europeus com a designação de zonas de influencia estrangeira

A Abyssinia só resistiu á Italia, por instigação da Inglaterra. Isso não é segredo para ninguem. Quando a Inglaterra pensou em dar uma lição á Italia, veiu a Allemanha complicar tudo com a occupação do Rheno. Temendo uma guerra européa, a Inglaterra achou prudente recuar, pois a sua esquadra, depois de derrotar os italianos, ficaria, talvez, bastante inferior á do Reich. Adiou portanto John Bull a partida de xadrez com Mussolini — esperando occasião propicia para lhe dar o xeque-mate — e portou-se com o Negus da peor maneira possivel.

Eu conheço pouco a alma dos pretos. Raramente tenho convivido com elles durante um longo estagio. Conheço todavia a alma de alguns brancos e acho, com franqueza, que é coisa bem repugnante!

O europeu considera-nos, — nós todos, americanos do sul, — como uma sub-raça. E num jornal de Paris, não ha muito, o sr. Roustan, exministro francez do governo Laval, propoz a concessão de terras nossas á Allemanha e á Italia, "que precisam de colonias". Na Allemanha, em mappas actuaes, uma região brasileira do sul é considerada "de influencia allemã". Repito: mappas actuaes... Não se trata de mappas impressos antes da grande guerra.

Não descubra o leitor nas minhas palavras, qualquer vaga malquerença ao povo italiano ou á Italia, o paiz mais encantador da Europa. Da Suissa póde-se francamente dizer que se ama o paiz apezar dos suissos. Da Italia, não. Ama-se com facilidade e quasi sem querer, a terra e os seus habitantes.

Dos povos com que tenho estado em contacto, aquelles com cujo espirito mais sympathiso são — o nosso, o povo russo e o povo italiano. Acontece, porém, — infelizmente para mim, — que não tenho sympathia nenhuma pelos governos desses tres povos. No Brasil vigora o regimen de selecção de incapacidades e de desordem organizada; na Italia e na Russia, a tyrannia.

## PORMENORES DO DRAMA DE LEKEMTI

### O massacre da missão aeronautica italiana

*Roma*, 11 (Especial) — Communicam de Addis Abeba os pormenores seguintes do drama de Lekemti em que foram massacrados os quatorze membros da missão aeronautica italiana:

"Tres aviões deixaram Addis Abeba no dia 26 de junho para encontrarem o chefe da região de Lekemti que ha muitos mezes é favoravel aos italianos. Um dos membros do destacamento, Borello, foi missionario em Lekemti onde converteu numerosos indigenas.

Os aviões partiram ás 11 horas e de hora em hora enviavam radios dando conta da viagem. Pousaram á 1 hora da tarde a dez kilometros de Lekemti e ás 2 horas e 45 minutos da tarde o general Magliocco expediu um radio communicando que esperava o chefe da região. A's 7 horas da noite communicou que o chefe em questão tinha mandado homens para a guarda da missão italiana. A's 8 horas da noite dizia que esta escolta tinha chegado. Esta foi a ultima mensagem expedida pela missão italiana.

No dia seguinte de manhã o commando de Addis Abeba enviou um avião de reconhecimento. O piloto viu destroços dos aviões do general Magliocco queimados, saccos de viveres espalhados, cadaveres de ethiopes e uma parede que tinha servido de defesa aos italianos.

Sómente no dia 5 de julho é que chegou uma mensagem do padre Borello dizendo elle que um soldado e um aviador estavam na casa do chefe local amigo.

Tudo leva a crer que foram tambem massacrados os indigenas enviados pelo chefe de Lekemti, para proteger a missão".



## UMA DAS MAIS IMPORTANTES PROVAS DA AVIAÇÃO INGLEZA

### Terminou a disputa da "Taça do Rei"

*Londres*, 11 (UTB) — Sob condições atmosphericas muito superiores ás de hontem, disputou-se hoje a ultima etapa da corrida aerea da "Taça do Rei".

A etapa final, que contou apenas com quatorze participantes que não haviam sido eliminados hontem, foi corrida em doze circuitos de vinte e seis milhas, em pista triangular, e as curvas repetidas nos pylones extremos constituiram uma grande desvantagem para as machinas de maior velocidade.

O vencedor foi o civil Charles Garner, num "Perceval Vega-Gull" que teve o "handicap" de 25 minutos e 33 segundos, alcançando a velocidade media de 164.5 milhas por hora. O segundo collocado foi o tenente Tommy Cose (handicap de 11 minutos e 25 segundos), e o terceiro foi o tenente J. B. Wilson.

O capitão Perceval pilotando o avião de propriedade do Duque de Kent, collocou-se em quarto logar, tendo coberto a ultima volta na velocidade media de 211 milhas por hora.

## ENCERROU-SE O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO SYNDICAL

### Pelo desarmamento e contra o fascimo

*Londres*, 11 (Havas) — Terminaram hoje os trabalhos do Congresso da Federação Syndical Internacional, sendo approvadas diversas resoluções. Uma dellas diz respeito "á luta contra a guerra pelo desarmamento, e contra o fascimo."

O congresso reaffirmou que a paz deve ser considerado indivisivel para o fascismo e especialmente nos paizes fascistas, "que constituem uma ameaça constante á paz e um perigo de guerra sempre presente".

A outra resolução é um protesto "contra o systema de violencia e brutalidade que reina onde o triumpho do fascismo foi adoptado sem opposição".

O congresso pediu além disso ao executivo que providenciasse sobre a reunião de uma conferencia encarregada de examinar os aspectos internacionaes da luta contra a crise economica.

Uma outra resolução condemna os resultados perniciosos do nacionalismo economico praticado por todos os governos, bem como o "dumping", que explica a necessidade que se faz sentir de uma distribuição equitativa das materias primas entre todas as nações.

Foi eleito o comité executivo do congresso, continuando como presidente Sir Walter Citrine.

O proximo congresso realiza-se em Praga.

## O mar, o ponto vulneravel da Inglaterra

### Trechos do discurso de sir Samuel Hoare

A' esquerda, sir Samuel Hoare

*Londres*, 11 (Especial) — Sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, em discurso que pronunciou em Southampton, declarou que a Inglaterra, antigamente a ilha que maior segurança offerecia no mundo, tornára-se em consequencia da nova e formidavel ameaça aerea a communidade a mais vulneravel da Europa. O paiz accrescentou o orador via-se portanto forçado a construir no espaço de tempo mais breve possivel, uma esquadra virtualmente nova e assaz poderosa para poder ir a qualquer região e lá cumprir o seu dever sejam quaes fossem as condições.

O ministro disse mais que era com a determinação de attingir em rapido periodo de tempo a paridade aerea com as mais poderosas potencias européas, que a Grã-Bretanha criava novas esquadrilhas e construia novos apparelhos. "Não esqueçamos entretanto, insistiu Sir Samuel Hoare, que embora procuremos reforçar nossa defesa aerea e a do nosso territorio, que a existencia do paiz e a do Imperio está no mar. Se nossas communicações maritimas fossem cortadas, os stocks de materias primas de que dispomos só proveriam as necessidades de nossas industrias durante tres mezes. E' ainda preciso reconhecer, que esse periodo de tempo seria ainda demasiado longo, porquanto antes de seis semanas estariamos mortos de fome.

O orador em seguida observou que a reconstrucção da esquadra traria a prosperidade dos districtos mais affectados pela crise dos ultimos annos e atacou depois vivamente a attitude da opposição a qual qualificou de mesquinha e de imprevidente.

"Esses homens, disse o primeiro lord do Almirantado, que pretedem ser democratas e se apresetam como leaderes socialistas, em seu cego desejo de destruir o governo nacional, que detestam, poem em perigo a propria existencia da liberdade e da democracia européa e mesmo mundial".

Sir Samuel Hoare concluiu defendendo o governo do sr. Baldwin o qual, mais do que ninguem, representava as forças pacificas do paiz "e se suas determinações para a manutenção da paz não tivessem sido tão firmes, teria occorrido na Europa a maior catastrophe da historia universal".

## SEGUNDA SEMANA DE SECCA

### A mais terrivel da historia dos Estados Unidos

*Chicago*, 11 (U. P.) — A mais terrivel secca da historia dos Estados Unidos entrou agora em sua segunda semana, no Centro-Oeste quando a temperatura geral subiu novamente a trinta e oito grãos centigrados e mais, e o Departamento de Meteorologia annunciava a improbabilidade de melhoras nestes dois dias.

Calcula-se que cerca de quatrocentas e vinte e cinco pessoas morreram em todo o paiz, em consequencia, sobretudo, da secca. Os prejuizos soffridos pela lavoura são consideraveis, montando presentemente a cerca de trezentos milhões de dollares.

Todavia, á abertura do mercado de cereaes os preços do trigo apresentavam baixas de um e meio a um oitavo de pontos em resultado da informação governamental de hontem, que era bastante animadora com relação á safra, embora as cifras divulgadas não incluissem os damnos causados por dez dias de calor sem precedentes, durante o mez de julho corrente.

O milho apresentava altas de um e meio a tres e um oitavo, reflectindo novos prejuizos á maior producção cerealifera nos Estados Unidos. Calculos particulares referem que dois dias mais de calor intenso bastarão para anniquilar a maior parte da safra do milho dos Estados de Iowa, Minnesota e Nebraska.

A area dilatada onde impera a secca inclue partes dos Estados de Missipi, Georgia, Alabama, Carolina do Sul, Virginia, Carolina do Norte, que os documentos officiaes chegam a declarar "resequidas pelo calor e pela ausencia de chuvas", ao passo que as noticias de Dakota Septentrional observam que a situação ali é particularmente grave pois o rigor da secca augmenta á medida em que se passam os dias.

Em numerosas localidades annuncia-se que durante a noite de hontem para hoje abateram violentos temporaes acompanhados de faiscas electricas, muito embora a chuva tenha sido relativamente escassa. Em varias communidades fenderam-se os pavimentos de concreto, em consequencia do intenso calor, retardando consideravelmente o trafego.

## A França em face dos problemas italianos

*Roma*, 11 (Havas) — A imprensa italiana saiu da reserva e desconfiança em que permanecia para reconhecer os esforços empregados pela França para resolver os problemas do Mediterraneo.

O "Messagero" salienta que a embaixada da Italia em Paris estava convencida de que a França nunca quiz associar-se a qualquer acção que visasse a Italia.

O "Piccolo" insiste, por seu lado, em que se deve á intervenção da França junto ao governo inglez a liquidação amistosa daquelles problemas.

Parece, entretanto, ao que se informa nos meios competentes, que a resposta da Italia ao convite do governo belga não seja enviada já.

Os jornaes dizem que a Allemanha não se recusaria a participar das negociações, se fosse convidada, accrescentando que a resposta da Italia depende, de algum modo, da attitude que a Allemanha vier a tomar.

# PROCUREMOS OS FREGUEZES!

E' intuitiva a necessidade de levar todo e qualquer programma de defesa do café até ao systema da distribuição.

A distribuição do café do Brasil não é só má: é suspeita, suspeitissima.

Começa que não a fazem os brasileiros. A actividade dos brasileiros não chega até lá: vae, quando muito, até aos portos de embarque. Em alguns casos excepcionaes, attinge o porão do navio, permanecendo este no cáes...

E é só.

Do cáes para fóra, o producto perde nosso contacto. Na realidade, deixa de ser nacional. Financiado totalmente pelo capital estrangeiro, de instrumento de nossa economia transmuda-se em arma contra nós. E' lançado nas Bolsas em contratos feitos, dir-se-ia, especialmente para nos prejudicarem, pois constituem um elemento permanente de baixa e de asphyxia dos preços em nossos mercados internos.

No exterior não opéra em café nenhuma firma brasileira. As que se têm atrevido a installar-se fóra do paiz são combatidas e liquidadas por concorrentes poderosos, a quem, é claro, só convém que desconheçamos as possibilidades e os meios de melhorar a posição do artigo.

Neste ponto, a crise do café não póde ser imputada á superproducção nem aos typos baixos, porque revela, ante de tudo, ausencia de organização do commercio. Todos os convenios e institutos e conselhos, que a fertilidade da imaginação dos amadores tem inventado a titulo de medidas salvadoras, deixaram lamentavelmente de encarar tão relevante aspecto da questão.

Em varias capitaes européas ergueram-se, por vezes, estabelecimentos de bellas fachadas, onde delegados disto ou daquillo — geralmente funccionarios do Estado — procuravam ensinar a fazer café, dando a essa operação de cozinheiras o nome improprio de propaganda.

Ora, a propaganda que se impõe, é evidente, só deve ser a de caracter commercial, por meio de organizações brasileiras no exterior, organizações encarregadas de forçar, pelos methodos dos negocios, a expansão das vendas.

A nacionalidade de taes organizações é essencial, pois só os brasileiros terão o interesse patriotico, além do interesse material, de forçar as vendas exclusivamente de nosos cafés.

Feita apenas por firmas estrangeiras, a distribuição é encarada do ponto de vista do lucro e não da procedencia do café. O que essas firmas querem é ganhar, com o producto deste ou daquelle paiz.

Entramos, assim, desamparados, de inicio, na guerra commercial em torno do café.

Para augmentar a exportação de nosso café, precisamos de uma rêde de distribuição que seja nossa, exclusivamente nossa, rêde capaz de abranger, senão todos, pelo menos os principaes portos do mundo, e cumpre ainda não organizal-a a não ser com pessoas afeitas ao negocio, conhecedoras de todas as manobras do commercio.

Os recursos para alcançar tal objectivo não serão pequenos. Calculal-os é quasi lançar o desanimo no espirito dos que não apprehenderem logo a necessidade desta medida.

Que esses recursos sejam, entretanto, fornecidos a firmas brasileiras idoneas, que se organizarem no exterior para a distribuição exclusiva de nosso café, e veremos como, pelo trato do assumpto nos proprios meios onde o producto nacional é aviltado, muitas e engenhosas combinações baixistas se mallograrão.

Uma nação que deseja vender seus productos não tem muitos systemas entre os quaes escolher. Cumpre-lhe adoptar o processo rudimentar de todos os negociantes: em vez de esperar os freguezes — pois estes tanto podem vir á nossa casa como ir á dos competidores — deve mandar alguem a pleitear-lhes a preferencia.

Quando isto acontecer, o problema do chamado equilibrio estatistico será menos premente — se ainda, porventura, existir.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

*Liga que desliga*

*Desligou-se da Companhia do Carlos Gomes a actriz Maria Costa, por não ter acceito um papel no quadro Liga das Nações. A companhia dissolveu-se*

(Dos jornaes)

Nosso theatro de revista
Tem tambem pesadas cargas:
O pessoal que se contrista
Quer até queixar-se ao... Vargas!

Mas no caso dessa artista,
Houve razões bem amargas;
E' que a Costa é pacifista
E não quer ter costas largas.

E o impagavel Mesquitinha,
Com palavras muito ternas,
Diz em tom conciliador:

— O que a Maria espesinha
E' ter que gastar as pernas
Com "liga" tão sem valor.

ALVARO ARMANDO

* * *

Commenta o *Correio Universal* um artigo de certo americano que diz, numa publicação de propaganda da "cidade maravilhosa", que as olheiras dos cariocas não são causadas por fadiga de trabalho, mas por excesso de farra.

— Aposto que o tal americano visitou a cidade numa quarta-feira de cinzas... conclue um carioca optimista.

* * *

Foi negado a um grupo de academicos o salão da Faculdade de Direito para uma sessão civica a Carlos Gomes, sob o pretexto de tratar-se de uma reunião politica.

O commentario no "Lamas":

— Que semelhança póde haver entre um maestro compositor e o pessoal da politica?

— E' tudo gente que vive pelas "notas".

* * *

O pae de Carlos Gomes, conta uma noticia biographica, foi casado quatro vezes e teve 25 filhos; ao visitar Campinas, em 1870, o maestro encontrou, entre os seus irmãos, a mais velha, de 51 annos e a caçula de 4.

Não esqueçamos que o pae de Carlos Gomes era tambem musico e como se vê, um batuta nas escalas. E que compasso!

* * *

Devido ao feriado de hontem, deixaram de realizar-se mais de cincoenta casamentos marcados.

Uma noiva, choramingando:

— Parece impossivel! E isso por causa de Carlos Gomes, cujo pae teve 25 filhos!

**Cyrano & Cia.**



# NO MUNICIPAL

## Centenario de Carlos Gomes

A primeira das manifestações officiaes pela data do Centenario de Carlos Gomes foi levada a effeito hontem, á noite, no Municipal, com o brilho das recitas de gala.

Muito habilidosamente o maestro Francisco Mignone havia escolhido na obra theatral do grande homenageado as paginas symphonicas de mais prestigio e de maior repercussão na sensibilidade dos varios auditorios. Paginas de inspiração simples e fulgurante vibração, como a "Symphonia do Salvador Rosa"; de triumphante poder descriptivo, como a "Alvorada", ambos do "Schiavo"; de originalidade e feitio muito pessoal, como as "Dansas do "Guarany"; outras de sentimento apaixonado, como o "Preludio e Nocturno", do "Condor"; outras de expressivo trabalho symphonico, como o bello "Preludio" da "Fosca" ou o da "Maria Tudor", e, emfim, a vibrante e patriotica "Symphonia do Guarany", que é o nosso segundo hymno nacional.

Todas essas obras que são de um bello symphonismo lyrico tiveram ardorosa interpretação por parte da Orchestra do Municipal, sob a batuta segura e eloquente do maestro Francisco Mignone, obtendo os mais enthusiasticos applausos.

O espectaculo teve a presença do chefe do Estado, dr. Getulio Vargas, altas autoridades e corpo diplomatico, e começou pela execução do Hymno Nacional, ouvido respeitosamente, de pé.

Seguiu-se com a palavra o orador official, dr. James Darcy, que produziu bellissimo discurso, entoando verdadeiro hymno á Gloria de Carlos Gomes.

Disse em resumo o orador que não se tratava de fazer a analyse technica da obra do immortal autor patricio e sim de tecer o panegyrico do grande compositor cujo centenario se celebrava.

Durante mais de meia hora falou o orador official, lembrando o vulto glorioso do homenageado. Ao terminar foi muito applaudido.

Foi um esplendido inicio das festas do Centenario de Carlos Gomes. — JIC.

# A PAZ DO CHACO

## Prisioneiros bolivianos já postos em liberdade no Paraguay

*Assumpção*, 11 (UTB) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que até 3 de julho corrente, ou seja decorrido um anno da assignatura da Paz no Chaco, já foram postos em liberdade 347 officiaes e 16.602 soldados bolivianos que se achavam prisioneiros, restando ainda dez mil outros cuja libertação aguarda apenas a regularização final do protocollo da paz.

# O PROCESSO ORAL NO BRASIL

A acção do Congresso Nacional do Direito Judiciario vae sendo desenvolvida numa atmosphera animadora. E' de lamentar apenas que a maioria não houvesse adoptado um methodo de trabalho em decidida opposição com a tendencia rhetorica de todas as reuniões de profissionaes num paiz, onde poucos têm a grande virtude de saber ouvir.

Aliás, os bachareis em direito não devem ser considerados, hoje, os que mais abusam da palavra falada. Recolhi essa impressão de uma conferencia aqui realizada para o alvitre de medidas protectoras da creança.

A secção dos juristas foi a menos palradora e tumultuaria. Esgotou esta, em tempo relativamente curto, a materia que lhe coube por distribuição, tendo collaborado ainda um dos seus membros mais eminentes na redacção final das conclusões chaoticas, adoptadas pelas demais secções daquella douta assembléa.

A eloquencia perde, aos poucos, o seu prestigio no fôro. O advogado já não é o homem que fala bem. Cerceiam-lhe a palavra os regimentos dos tribunaes, onde só existe elasticidade para os discursos dos juizes.

Accresce mais que a oração do causidico não modifica os votos escriptos, nem logra despertar o interesse dos magistrados que conversam ou que se entregam a leituras adiaveis.

Não ha maior supplicio para um orador do que se dirigir a uma assistencia que não quer ouvil-o. Esse espectaculo desconsolador, para os que conhecem a vida judiciaria do Brasil, mostra a inutilidade completa das theses favoraveis á instituição do processo oral.

Na exposição de motivos do trabalho, apresentado pelo saudoso ministro Arthur Ribeiro, encarece este o principio da oralidade. Não o recommenda, entretanto, em segunda instancia, porque entende que o "voto dos julgadores obedece á suggestão do seu estudo de gabinete, longe da discussão oral, meditado e transcripto em seus cadernos."

Não procedem os motivos da exclusão do debate oral nos julgamentos collectivos.

Por falta de discussão ampla nos recursos, decididos por inspiração unicamente de leituras de gabinetes, sacrificam-se, muitas vezes, direitos respeitaveis. E é sempre opportuno um esclarecimento sobre materia mal apprehendida ou apreciada.

Se o "processo oral, conforme a opinião citada pelo ministro Arthur Ribeiro, é o processo dos juizes de attenção treinada, de percepção apontada, de comprehensão aguda e afinada no habito do raciocinio", nada mais razoavel que se procure esse conjunto de apreciaveis qualidades entre os que conseguiram chegar aos mais altos postos da magistratura, após um tirocinio largo e fecundo.

O professor Morato, partidario da oralidade, pretende uma experiencia de tão arriscada formula, combatida principalmente pelos juizes que não desejam estudar, em determinadas causas de primeira instancia.

E' bom accentuar que a these enviada, pelo mesmo congressista, não comporta essa restricção a que allude o ministro Arthur Ribeiro.

Promette o referido professor defender oralmente o seu ponto de vista perante o Congresso Nacional de Direito Judiciario.

A questão deixada de parte, até agora, será assim decidida em sessão plena, congregando os que se acham integrados na mesma corrente para um pronunciamento franco da materia.

Não é de acreditar que a these vingue sem as modificações aconselhadas pela experiencia.

A oralidade é um perigo nas comarcas incultas. Ninguem póde contestar, em boa fé, a asserção que ahi fica. E' difficil conseguir-se tambem a substituição do processo escripto nas grandes cidades, onde não prevalecem essas razões ponderaveis da ignorancia.

E' sabido que a oralidade foi prescripta, no proprio fôro desta capital, das acções que a comportavam por força de lei.

Quem já observou, de perto, o ridiculo de certas situações creadas pelo debate oral, em audiencias sem intensidade de trabalho, descrê fundadamente do exito do problema, ora enfrentado com louvavel interesse do aperfeiçoamento da processualistica brasileira.

Não se trata, como é facil de vêr, de um mal decorrente da falta de legislação. E' preciso procurar mais longe a causa. Não ha ainda educação juridica para a garantia do exito da reforma projectada.

Quando se assiste ao naufragio calamitoso de instituições inadaptaveis a um paiz, cujas condições culturaes e necessidades economicas são esquecidas na maior parte das construcções legislativas, o que acóde, em primeiro logar, á lembrança é a verdade da equação millenaria de Tacito: *Quid leges, sine moribus!*

**Alberto Rego Lins**



# A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AO SENHOR GETULIO VARGAS

## Conferido, ao chefe do governo, o titulo de socio benemerito

A Associação Brasileira de Imprensa concedeu, em sua reunião annual de assembléa geral, o titulo de socio benemerito ao sr. Getulio Vargas. Em sua séde, á rua Alvaro Alvim, a A. B. I. fará realizar na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, uma sessão solenne para entrega do referido titulo ao presidente da Republica.



# A CENSURA RADIOTELEGRAPHICA EM ADDIS ABEBA

## O governo britannico protesta, em Roma, contra a medida

*Londres*, 11 (UTB) — Sir Eric Drummond, embaixador britannico em Roma, protestou junto ao governo italiano, segundo instrucções do "Foreign Office", contra a prohibição determinada pelo marechal Graziani quanto ao funccionamento da estação radiotelegraphica da legação britannica em Addis Abeba.

Em virtude dessa prohibição, que deverá vigorar pelo prazo de quinze dias, ficará a legação impossibilitada de se communicar com o governo britannico, visto que só lhe será permittido receber mensagens, sem poder transmittir.

O governo britannico está em entendimentos com os dos Estados Unidos, da França e da Allemanha, cujas legações na capital ethiope tambem dispõem de apparelhos radiotelegraphicos.

A prohibição do marechal Graziani não attingiu ás estações italianas de Addis Abeba.





# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## OCCORRENCIAS PARTICULARES A' VIDA DO RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

*Inflammação dos olhos* — Afim de proteger a creança da ophtalmia (inflammação dos olhos), que geralmente se installa em consequencia da contaminação dos olhos, por occasião do parto, emprega-se logo após o nascimento, uma gotta de solução de nitrato de prata a 1 % (processo Credé) em cada globo ocular do recemnascido. Em vez do nitrato de prata poderá tambem ser usado o sophol ou argirol a 5 %, com eguaes resultados.

Antes da applicação do nitrato ou do argirol deve proceder-se á limpeza dos olhos com algodão embebido em agua fervida ou agua boricada, afim de que estes medicamentos possam exercer acção efficiente. Assim defendida a creança da infecção ocular por esta medida inicial de prophylaxia, cumpre evitar que a contaminação venha posteriormente a se realizar, quer em consequencia de roupas polluidas do leito materno ou da limpeza do rosto da creança com a agua do banho, quando adoptado logo após o nascimento.

Sendo a ophtalmia molestia que conduz á cegueira irremediavel, quando não cuidada opportunamente, é de urgente necessidade que as mães, sem perda de tempo, soccorram-se do oculista, á menor suspeita dessa affecção.

*Cephalohematoma* — No couro cabelludo do recemnascido nota-se algumas vezes, no 3º ou 4º dia após o parto, a presença de um tumor (cephalohematoma) que póde attingir o volume de uma laranja. E' responsavel pela sua formação o extravasamento de sangue entre o osso e o periosteo craneanos em virtude do traumatismo do parto e do deslocamento facil deste mesmo periosteo. Desde que não haja infecção deste tumor, a sua regressão faz-se espontaneamente, sem que se tornem necessarias providencias especiaes.

*Febre de sêde* — Em alguns prematuros, no periodo correspondente á perda physiologica de peso, a temperatura se eleva chegando a attingir 39 e 40 gráos. Regredindo essa elevação de temperatura, simplesmente com a ingestão de agua, passou, por isso mesmo a ser denominada febre de sêde, visto não apresentar a creança, nestes casos, nenhum outro phenomeno clinico capaz de justificar a reacção febril.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

### CONSELHOS E REGIMENS

Não tem a menor importancia, a côr verde da diarrhéa.

E' este phenomeno encontrado todas as vezes que se torna augmentado o numero de evacuações, não havendo tempo, portanto, para as fezes passarem da côr verde para a amarella, o que se realiza á custa de oxydação da biliverdina.

Não só nas dysenterias e nos differentes disturbios (desarranjos), como tambem, na neuropathia intestinal, encontram-se frequentemente as fezes de côr verde, não sendo pois, como se vê, privilegio exclusivo das infecções grippaes. Em vez, portanto, das informações referentes á coloração das fézes da creança, é sempre necessario que nos informe a respeito do numero de evacuações, da presença de catarrho ou sangue nas fézes, da dôr no acto da evacuação (puxos), etc.

Emquanto a menina estiver com diarrhéa dar de tres em tres horas, o seguinte mingão, feito com: 1 1|2 colher das de chá de cacáo peptosan, 1 1|2 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz, 1 1|2 colher das de chá de assucar, 200 grammas de agua. Cosinhar cinco minutos e juntar uma colher das de sopa, raza, com leitelho (Nutricia, Butyol, etc.).

Insistir até que a creança passe a acceitar este alimento. Está bem o peso de 6 kilos e 700 grammas aos 5 mezes de edade.

Para os vomitos de um petiz de quatro mezes alimentado ao peito, dê antes de cada mamada duas colheres das de chá do seguinte mingão feito com: 80 grammas de agua, 3 colheres das de chá de creme de arroz, 1 colher das de chá de assucar. Cozinhar até engrossar bem.

Não acompanhe o conselho de livros cujos autores não gozem de bom conceito scientifico.

Não dê importancia ás balelas a respeito dos suppostos casos de pyloro-espasmo.

Ha muita gente que confunde vomito habitual com pyloro-espasmo e que alcança grande vantagem commercial da confusão.

O leite de peito no curso de nova gravidez, não traz absolutamente prejuizos ao petiz.

Uma vez que a mãe possa supportar o duplo encargo da nova gestação e o aleitamento, poderá proseguir a amamentação sem nenhum inconveniente para a creança e só no caso do organismo materno não resistir ao trabalho da dupla funcção, deverão, então, ser adoptados além da refeição de sal, os mingáos de leite de vacca.



# "JORNAES DE OUTROS TEMPOS"

## A conferencia de Luiz Edmundo na Liga da Defesa Nacional

Na proxima quarta-feira, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, realiza-se na Academia Brasileira de Letras, mais uma conferencia da série promovida pela Liga da Defesa Nacional.

Falará Luiz Edmundo que escolheu para thema: "Jornaes de outros tempos".

O illustre historiador do "Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", fará revelações interessantes sobre a imprensa no Brasil, sobre os methodos em uso no periodo imperial e no começo da Republica, alcançando o principio deste seculo quando o jornalismo, com o apparecimento do "Correio da Manhã", tomou feição nova, quebrando as neutralidades que caracterizavam a imprensa antiga, e entrando no debate vivo das questões de interesse publico.

A conferencia de Luiz Edmundo, esperada com muita sympathia, será irradiada pela P. R. D. 5.



# NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem pela manhã, em conferencia, no palacio Guanabara, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; e á tarde, no palacio do Cattete, o general João Gomes, ministro da Guerra.

— No palacio do Cattete, esteve hontem com o presidente da Republica, o sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, na solennidade hontem realizada na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro.

# NOVO HABEAS-CORPUS EM FAVOR DOS PARLAMENTARES PRESOS

## Os fundamentos dessa medida, apresentados á Côrte Suprema

Como já noticiamos, deu ante-hontem, entrada na secretaria da Côrte Suprema uma longa petição de "habeas-corpus", em favor dos parlamentares presos.

O redactor da petição abordou o remedio invocado, como medida que se possa invocar em estado de guerra e os fundamentos são os seguintes:

"Nem se argua que o decreto de 21 de março suspendeu a garantia de "habeas-corpus". *Est modus in robus.* Apenas estalava a guerra de Secessão, o Congresso norte-americano, legalizando o acto de Lincoln, votava a suspensão do habeas-corpus. Não impediu isso, porém, que a Suprema Côrte conhecesse, durante aquella época, de varios casos de habeas-corpus, e, vigorante ainda a suspensão, o concedesse a Milligan, condemnado á força por uma commissão militar no Estado de Indiana. E' que não seria possivel á justiça daquelle paiz permittir que, sob pretexto da suspensão do habeas-corpus, se executasse uma sentença de morte proferida por tribunal incompetente. O caso Cardille, do que foi relator o Chief Justice Chase, e cuja solução era favoravel ao pedido, tambem se processou vigorante a suspensão, se não nos falha a memoria, pois escrevemos sem recurso possivel a nenhum livro. E foi para evitar essa decisão previamente conhecida que, no intervallo da sessão da Côrte, o Congresso votou a lei que lhe retirava, em casos taes, a competencia de conhecer da appellação. De sorte que, perdida a jurisdicção, Chase não póde ler a sentença. E, agora mesmo, a egregia Côrte a quem nos dirigimos decidiu, em varios casos, que o habeas-corpus continúa a proteger o individuo, desde que não se trate de garantir uma liberdade "contraria á segurança nacional". Até mesmo porque, o habeas-corpus, além de garantia constitucional, é um remedio processual de curso rapido para a defesa de certo direito. Poderia nem mesmo de habeas-corpus se falar na Constituição, e, no emtanto, existir na lei ordinaria, á semelhança dos interdictos, remedios processuaes expeditos, com que o individuo salvaguarda outros direitos. Assim, o que o estado de guerra póde suspender, e o decreto de 21 de março suspendeu, não foi o habeas-corpus, mas a franquia desse remedio legal para tutelar o *direito individual* "concernente á liberdade" como diz o artigo 113 da Constituição, e assegurado por elle a "brasileiros e estrangeiros residentes no paiz"; salvo em dia de guerra, quando o exercicio de tal direito for "contrario á segurança nacional".

Esta garantia *normal* ao *direito* de liberdade do individuo, contra os excessos do poder, esta a garantia que o decreto de 21 de março suspendeu. Mas o habeas-corpus, instituto ou recurso processual, não foi nem poderia ter sido suspenso, porque para isso seria necessario um dispositivo especial do legislador. Assim, embora decretado o estado de guerra, o habeas-corpus subsiste como meio, como remedio processual idoneo para garantir a liberdade, desde que:

1º — Não se trate do exercicio de um direito individual.

2º — Quando o exercicio de um *direito do individuo* não prejudique "directa ou indirectamente a segurança nacional."

Até mesmo porque o habeas-corpus não se requer apenas contra a violencia de agentes do Poder Executivo. A coacção póde partir de representantes de outro poder. Demais, póde o coactor não ser agente qualquer dos poderes publicos. E' o que se verifica, por exemplo, no caso de um individuo sequestrado por outro, e póde tambem occorrer na hypothese em que não haja propriamente sequestro, mas uma pessoa privada, que tenha sobre outra uma autoridade legal, se exceda, restringindo, sem fundamento, a liberdade de locomoção daquella sobre a qual possa juridicamente exercer determinada coacção. Ora, no caso dos pacientes não se trata de um *direito individual*, cuja *garantia* pudesse ser suspensa. Niguem dirá que se o presidente da Republica, a pretexto de guerra, demittir um ou mais membros dessa Côrte, não encontram as victimas desse attentado, no mando de segurança, o amparo necessario contra o acto com que o chefe do executivo, sob pretexto de qualquer ordem, queira de facto dissolver ou dominar o Poder Judiciario, chamando a si, na realidade, directamente ou por titeres togados, a funcção de julgar, transformando, assim, o Brasil na mais torpe tyrania. Num como noutro caso não se trataria de nenehuma garantia individual, que pudesse ser suspensa; mas de condições indispensaveis á existencia de outros poderes, e que não podem ser restringidas ou suppressas pelo presidente da Republica.

Aguardou o impetrante por mais de cem dias o pronunciamento da Camara, pois, a ella compete, acima de todos os poderes, velar pelas prerogativas que são suas, e não, a bem dizer, garantias individuaes do deputado. Não que tivesse duvida sobre o voto da maioria, que em dois annos de exercicio, já levou de vencida os 40 do Congresso da velha Republica, dissolvido, a 24 de outubro, pela revolução triumphante. Era porém dever do impetrante, esperar pelo julgamento final do ramo do Poder Legislativo, onde representa de facto o povo que o elegeu. Ante, porém, a evasiva com que a Camara se furtou a decidir sobre a prisão dos pacientes, appella, o impetrante para a Côrte Suprema, a cuja consciencia e honra dos ministros confiou a Constituição a sua ultima defesa, constituindo-os em sua derradeira salvaguarda.

Este habeas-corpus, que assenta em factos notorios e que já pertencem á nossa historia, dispensa, por isso mesmo, a audiencia dos pacientes e das autoridades coactoras, pois, elles e ellas já depuzeram perante o Poder Legislativo o que vale dizer perante a Nação. A concessão da medida ora impetrada, deve ser, portanto, immediata. E' que o habeas-corpus, suspenso como *garantia do direito do individuo*, desde que a sua locomoção contraria a "segurança nacional", subsiste como remedio processual a que recorrem os pacientes em defesa das immunidades parlamentares, suspensas, quanto a elles, por acto inconstitucional do presidente da Republica e seu ministro da Justiça."



# Em honra do ministro inglez em Addis Abeba

*Londres*, 11 (UTB) — O rei Eduardo VIII, recebendo no palacio de Buckingham Sir Sydney Barton, ministro de Sua Majestade em Addis Abeba, investiu-o na dignidade de Cavalleiro Grã-Cruz da Ordem do Imperio Britannico, em attenção aos relevantes serviços prestados por esse diplomata no exercicio daquelle cargo, durante a campanha da Italia contra a Abyssinia.

# A SITUAÇÃO POLITICA

Ante-hontem, á tarde, e á noite, o deputado João Neves e o ex-ministro Mauricio Cardoso voltaram a conferenciar com o presidente da Republica. Primeiro, o sr. Mauricio Cardoso. Depois, o ex-ministro na companhia do "leader" das opposições colligadas. A Frente Unica do Rio Grande do Sul não tem desajudado o sr. Getulio Vargas de ajudal-o na defesa energica das instituições contra as ameaças e os assaltos do communismo de acção. Os entendimentos preliminares parecem visar o meio seguro das demais correntes estaduaes em divergencia partidaria com o governo da União chegarem a um accordo, adoptando-se um plano que attenda aos que mais separados estão da politica do Cattete.

O sr. João Neves seguiu hontem, para Petropolis, mas a sua demora ali será curta.

Telegrammas particulares de Porto Alegre, recebidos hontem, annunciavam o proximo regresso do sr. Flores da Cunha a esta capital.

### O GOVERNADOR VALLADARES REGRESSARA' AO RIO

*Bello Horizonte*, 11 (Havas) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, que se encontra em Juiz de Fóra, assignou ali varios actos.

Informa-se que s. ex. regressará ao Rio.

### VÃO SER RENOVADAS ALGUMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES CATHARINENSES

*Florianopolis*, 11 (Havas) — O Tribunal designou o dia 19 do corrente para renovação parcial das eleições nos municipios de Palhoça, Araranguá e Lages.

Nesses municipios já venceu o Partido Liberal, não podendo as eleições renovadas alterar o resultado anterior.

### ELEIÇÕES MUNICIPAES EM MINAS

*Bello Horizonte*, 11 (Havas) — Informam de Ubá que foi o seguintes o resultado das eleições no municipio: P. R. M. 5.584 votos e P. P. 4.337.

O P. R. M. fez 7 vereadores e o P. P. 5.

### REGRESSOU A PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO GAUCHO

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — O sr. Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa, chegou, de avião, procedente do Rio de Janeiro, sendo recebido pelo governador do Estado, os secretarios do governo srs. Darcy Azambuja e Lindolfo Collor e outras personalidades.



# Suspensa a imprensa de opposição de Dantzig

*Varsovia* 11 (Especial) — A imprensa da opposição foi praticamente supprimida em Dantzig. A circulação do orgão socialista e a do orgão nacional allemão foi prohibida. O jornal catholico "Volkszeitung", apezar das declarações em que prometteu não mais commentar a politica interna local, será provavelmente supprimido.

De outro lado, o partido do centro catholico da cidade desmente que tivesse dirigido um protesto ao papa. Os jornaes de idioma allemão impressos fóra do Reich serão apprehendidos em Dantzig.

O orgão nazista "Vorposten" salienta que o sr. Greiser não apresentára em Genebra um pedido de revisão do estatuto de Dantzig, mas que se limitára a dirigir um appello á Sociedade das Nações "para que o Instituto désse nova base ás relações entre Genebra e Dantzig, base essa que permittisse o desenvolvimento da cidade livre como estado allemão soberano. O "Vorposten" — conclue atacando violentamente o sr. Lester, a quem censura o facto de passear ostensivamente a pé pelas ruas da cidade depois de seu regresso de Genebra.



### OBRAS MARAVILHOSAS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que noutra pagina publicamos sobre Obras Maravilhosas de Julio Verne.



# A SAUDE DAS TROPAS ITALIANAS NA ABYSSINIA

## Declarações do general em chefe do Serviço Sanitario

*Roma*, 11 (U T B) — O senador Castellani, major-general medico e Alto Commissario Sanitario na Africa Oriental, que foi quem organizou todos os serviços sanitarios e hygienicos no territorio conquistado, chegou hoje de manhã, a esta capital e hoje, mesmo dirigiu-se ao Palacio de Exposições, onde está funccionando a Exposição do Livro Colonial, e ali realizou uma interessante conferencia sobre as suas actividades.

O general Castellani fez uma ampla dissertação sobre as molestias tropicaes nas differentes colonias da Africa, da Asia, da Africa e da America, e relembrou que as tropas britannicas tiveram, na campanha do Transwaal, setenta e cinco mil casos de typho, com grande percentagem de mortes. Entretanto, não houve nas tropas italianas, durante a recente campanha da Abyssinia, nem um unico caso fatal em consequencia de epidemias, ao contrario do que tem acontecido sempre com as tropas brancas de outros paizes em suas colonias.

O conferencista terminou dizendo que o estado sanitario das tropas italianas que guarnecem os varios pontos do territorio ethiope é excellente, de todos os pontos de vista.

# TRABALHO

Eia... ou!... Eia... ou!... Eia... ou!...

E' um brado unisono, uma especie de melopéa, syncopada, repetindo-se regularmente ao compasso dos braços que se retezam ou se relaxam, contido numa nota unica e suave, onde ha qualquer cousa de rude harmonia e do rythmo viril de um canto heroico.

E' o canto dos operarios, empregados na construcção do arranha-céo que vae ficar, desgraçadamente, visinho da casa onde móro.

Um canto sem palavras, todo em onomatopéas rijas, entoado como estimulante ao esforço despendido pelos homens da turma, esforço exhaustivo porém necessario, esforço fecundo, de que, no fim de cada laborioso dia, se póde avaliar o resultado.

E' o canto do trabalho, o canto da força, o canto do musculo.

São uns trinta a trinta e seis homens, pretos ou mulatos na maioria, os braços nús na camisa de trabalho, dispostos em grupos de oito a dez a serviço de cada bate-estacas, puxando a um tempo a corda do pesadissimo pilão com que estão socando, no fundo do terreno alagadiço, a argamassa de cimento e pedra picada sobre a qual se vae alicerçar o edificio.

Trabalho penoso, trabalho herculeo, executado com a precisão disciplinar de um balanço de pendulo, trabalho no qual todo o corpo dá de si num extraordinario dispendio de energia propulsora e a que o canto, pela propria monotonia de sua toada, vae unificando o movimento. Tão cohesos e juntos se esticam ou se contráem os braços athleticos, cuja musculatura resalta em relevos de prancha anatomica sob a pelle suarenta, no vae-vem automatico das correntes, que o canto por vezes se me afigura o lubrificante espiritual daquelle infatigavel mecanismo humano.

Eia... ou!... Eia... ou!... Eia... ou!...

Um baque surdo, gemido da terra violada na profundeza pelo bater implacavel do ferro, amassando incessantemente o sub-sólo perfurado, põe como um pedal de acompanhamento á faina estrepitosa da ardua tarefa.

Em derredor, um fremito subterraneo percorre em longos estremecimentos as paredes das casas proximas.

A bulha do trabalho invadiu o ambiente, assenhoreou-se de toda a esparsa sonoridade do ar circumdante, enchendo tudo da multiplicidade dos seus ruidos dissonantes: martelar dos pilões, rascar de pás na aspereza do chão, rinchar da corda na polia, tinir de correntes, choque mais claro da pedra partida no metal dos baldes, ranger do madeiramento, chiar de plainas, pancada de enxadas no sólo visguento, vozerio dos contra-mestres e misturado a tudo isto, pairando sobre tudo, o côro cadenciado onde todo este barulho se diria condensado em musica animadora, como um zumbir de abelhas sobre a azafama productiva da colmeia.

Eia... ou!... Eia... ou!... Eia... ou!...

Não é tanto a ordem perfeita a que obedece, na apparente desordem das obras e do terreno revolto, o esforço methodico desses proletarios, nem tão pouco talvez a estranha belleza desse quadro de movimento, de actividade, de cooperação, de pujança e de vida onde o trabalho irradia na totalidade magnifica da sua expansão, toda a efficiencia do seu dynamismo creador, que me prende longos momentos, esquecida na contemplação dos bate-estacas.

O que impressiona e ao mesmo tempo conforta é a alegria, a cordialidade, a disposição com que são feitos esses trabalhos.

O canto que suaviza a tarefa dos trabalhadores, a rudeza da tarefa não é um canto de revolta, de odio, nem de rancor. Não lhe repercutem na velha cadencia écos de despeito ou de ameaça.

Os homens que assim cantam, trabalhando ao calor do sol brasileiro, parecem contentes com o seu trabalho.

Respondem com civilidade ás perguntas da minha curiosidade, sorriem entre elles, incentivando-se uns aos outros á resistencia á fadiga, falam aos mestres com attenta familiaridade, ninguem lhes suspeitaria, sob a despreoccupação da diligencia collectiva, projectos de subversão, planos de violencia, sentimentos de animosidade e de vingança extremista.

Dão-me antes a impressão da satisfação de quem tem seguro o sustento graças á remuneração garantida e esta especialissima sensação de bondade innata e da affabilidade que caracteriza o homem do povo do Brasil; e, embora ignorando a paga que percebem, não se diria creaturas rebeladas contra um jugo de injustiça e de mutua malquerença.

Trabalham cantando, na consciencia de seus direitos e na salutar solidariedade do pão bem ganho.

E esse canto de animação e de fraternidade, o canto do labor, vindo do passado remoto e tendo servido a gerações e gerações de anonymos trabalhadores, adquire, assim tão jovialmente entoado, singular grandeza e alentadora significação.

Não, o povo brasileiro não é de indole communista.

O communismo nelle não passa de enxerto estrangeiro, o que torna por isso mesmo mais odiosos e merecedores de punição aquelles que lh'o vêm criminosamente inoculando.

Dêm-lhe trabalho e dêm-lhe possibilidades legaes e sociaes de cada vez mais progredir e melhorar as condições da existencia, elevar-se na escala material e moral, e não será delle que nos hão de advir os maiores males.

E esse canto da obra em commum, essa ladainha sem palavras rythmando o esforço braçal daquelles humildes, se me afigura a mim o lapidar de um verso heroico, onde se condensam todas as forças vivas que fazem do trabalho a suprema redempção e a riqueza maxima do homem de todos os tempos.

**Maria Eugenia Celso**



# Recomeçarão os trabalhos da Conferencia de Montreux

*Paris*, 11 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, recebeu hoje o sr. Paul Boncour, delegado da França á Conferencia dos Estreitos de Montreux, cujos trabalhos recomeçarão segunda-feira proxima.

Suppõe-se que a conversação travada entre as duas personalidades versou sobre as negociações de Montreux, onde o sr. Paul Boncour proseguirá na sua obra de conciliação, procurando approximar as theses inglezas e russas sobre a questão referente á liberdade da passagem dos navios de guerra pelos estreitos.

O sr. Corbin, embaixador da França em Londres, visitou o sr. Delbos, ao qual transmittiu as ultimas informações que póde obter daquella capital, especialmente sobre a reunião que proximamente realizarão na Belgica os representantes dos Estados que permanecem fieis ao governo de Locarno.



# INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura — Universidade, livro 23, no guichet 10, e Departamento de Educação, Bibliotheca, Escola Dramatica — Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, Divisão de Bibliotheca e Cinema Educativo. Secção de Museus e Radio Diffusão, livro 11, no guichet 9.

Na 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Saneamento — Departamento de Compras, livro 103, no guichet 7, e Directoria de Assistencia; cargos, de A a C, livro 101, no guichet 9.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSÉ' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSÉ' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Pedro I n. 28-30.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Largo da Carioca n. 13.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 405.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 31 e rua Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá ns. 509 e 616, rua Copacabana ns. 716 e 802.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 203.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 25, rua Sacadura Cabral n. 165 e rua da America n. 30.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 132, rua [illegible] numero 208, avenida Francisco Bicalho numero 252, rua Senador Euzebio n. 238 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numero 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 48 e rua Haddock Lobo n. 294.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maris e Barros numero 320.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 181, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Sampaio n. 42 e Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 208 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Araujo Lima n. 19-A, rua Barão de Mesquita ns. 567, 758, 1.026 e 1.050 e rua Juiz de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 933, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Villela Tavares n. 348 e rua Barão do Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 432-F, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana n. 2.670 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 138-A, avenida João Ribeiro n. 3-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 158-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Engenho da Pedra n. 352, rua Philomena Nunes n. 199 e rua Quito n. 335.

IRAJA' — Rua Urânca n. 1.385 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 49, estrada Braz de Pina n. 716-B, rua Guaporé n. 243, rua Major Conrado n. 80 e rua Bulhões Marcial n. [illegible].

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel ns. 71 e 912.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, Estrada da Freguezia numero 637, rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27

# O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

## Não apenas no Brasil, mas tambem no estrangeiro, foi hontem commemorada a data do nascimento do grande compositor brasileiro

Na Academia Brasileira de Letras, no momento em que falava o conde de Affonso Celso. No cliché, d. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes

Commemorou-se, hontem, nesta capital e em todos os Estados o centenario do natalicio de Carlos Gomes, o genio musical do Brasil.

E não foi só no torrão em que elle nasceu que se reverenciou a memoria do immortal autor do "Guarany"; tambem na Italia, onde aperfeiçou Carlos Gomes os seus conhecimentos musicaes e onde se fizeram a sua gloria e a sua popularidade não se permittiu que a data passasse em silencio.

E nas sessões realizadas em homenagem ao grande maestro, e nos abundantes artigos publicados na imprensa, a figura invulgar do musico de Campinas, foi apreciada com justiça nos menores detalhes de sua vida cheia de gloria, mas tambem de infortunio.

Em vida tudo lhe foi negado — a continuação do auxilio obtido das Camaras, por iniciativa do visconde de Taunay, e uma ajuda de custo para representar a arte do Brasil, nos Estados Unidos; levantou-se a suspeita de que havia trocado a sua patria, quando na casa em que residia na Italia tremulava incessantemente o pavilhão do Brasil.

O seu corpo repousa hoje na base do monumento que lhe erigiram em Campinas.

### A SESSÃO DA ACADEMIA DE LETRAS

As 5 horas da tarde, com a assistencia de quasi todos os seus membros que se encontram nesta capital, a Academia de Letras realizou, hontem, a sua sessão consagrada a Carlos Gomes.

Presidiu-a o sr. Laudelino Freire, que convidou para tomar parte na mesa, os srs. Octavio Mangabeira, Helio Lobo, Adelmar Tavares e a filha do immortal brasileiro, a escriptora Itala Gomes Vaz de Carvalho.

Sobre a figura do autor do "Guarany" falou o academico conde de Affonso Celso, que deu a impressão de se achar num de seus dias de maior inspiração.

Em voz forte, que a muitos surprehendeu, por ser ainda recente a convalescença da grave enfermidade que o accommetteu, o conde de Affonso Celso tratou com muito brilho do compositor de Campinas.

Impossibilitado de falar, o sr. Rodrigo Octavio commetteu a seu filho a tarefa de ler as paginas que havia escripto sobre Carlos Gomes. E o sr. Rodrigo Octavio Filho leu o interessantissimo depoimento de uma testemunha que bastante privou com o maestro, com detalhes e minucias ineditas, divulgando uma carta de Carlos Gomes, curiosissima.

A assembléa numerosa applaudiu com calor os dois oradores, que tornaram excellente a commemoração da Academia no centenario do nascimento de Carlos Gomes.

### A RECITA DE GALA DO MUNICIPAL

No Theatro Municipal realizou-se hontem a recita de gala, official, em homenagem ao grande artista brasileiro.

Do que foi essa recita damos noticia noutro logar desta edição.

### O CONCERTO NA FEIRA DE AMOSTRAS PROMOVIDO PELA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Constituiu uma nota vibrante das commemorações do centenario de Carlos Gomes o grande concerto philarmonico com que a Liga da Defesa Nacional abriu o seu programma hontem no Auditorium da Feira de Amostras.

O recinto achava-se repleto. Pode-se mesmo dizer sem exagero que havia alli uma verdadeira multidão anciosa por ouvir as composições do glorioso musico brasileiro sob a regencia de Francisco Braga.

O conjunto de seiscentas figuras — as bandas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navaes, da Policia do Districto Federal e da Policia do Estado do Rio — executou um programma arrancando dos ouvintes os mais enthusiasticos applausos.

Momentos antes de começar o concerto o escriptor Carlos Maul dirigiu algumas palavras ao publico dizendo da significação patriotica da iniciativa da Liga de Defesa Nacional contribuindo para dar ao povo uma demonstração artistica daquellas proporções sem precedentes no nosso paiz e raras vezes observada no continente americano. Havia porém uma surpresa reservada ao maestro Francisco Braga: [illegible] regeria aquelle concerto a batuta com que Carlos Gomes regera pela ultima vez no Brasil a symphonia do *Guarany*. Para entregar aquella reliquia da Costa falou o sr. Reis Perdigão interpretando os desejos da possuidora da batuta historica.

Passou-se em seguida ao concerto que foi encerrado com o Hymno Nacional que arrancou do auditorio applausos vehementes e freneticos vivas ao Brasil.

O maestro Francisco Braga recebeu ao terminar uma calorosa e demorada ovação. As bandas de musica obedecendo a mesma formação do concerto desfilaram depois pela avenida Rio Branco executando um dobrado de grande effeito.

### INSTITUTO DE ENSINO LUIZ RONALD

O Instituto de Ensino Luiz Ronald associou-se ás commemorações do centenario de Carlos Gomes, fazendo inaugurar na sala de sciencias sociaes, em sua séde, á Avenida 28 de Setembro numero 231, o retrato do grande maestro e compositor brasileiro e uma interessante exposição de gravuras historicas.

Nessa occasião, falou um dos professores do Instituto.

### NA ESCOLA "JOSE' VERISSIMO"

Commemorando o centenario do nascimento do glorioso maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, na Escola 6-14 "José Verissimo", brilhante solennidade civico-artistica.

Perante numerosa assistencia, foi executado o seguinte programma, organizado pela directora, d. Hilda de Almeida Neves:

Abertura da sessão pelo superintendente, sr. Aguiar Garcez; aula civica pela professora Henriqueta Miranda d'Abreu; poesia — a Carlos Gomes, de Luiz dos Reis, pela alumna do 5º anno, Celina V. Machado da Cunha; biographia de Carlos Gomes, pela alumna do 5º anno, Dulce de Souza Dutra; hymno academico, pelo orfeão da Escola José Verissimo; poesia — a musica brasileira, de Olavo Bilac, pela alumna do 5º anno Maria de Lourdes Lixa; saudação da bandeira brasileira a Carlos Gomes, de autoria da professora Maria Mercedes Mendes Teixeira, pela alumna do 5º anno, Dulce de Souza Dutra; hymno á bandeira; poesia — Carlos Gomes, de Peres Junior, pela alumna do 5º anno, Dulce de Souza Dutra; dramatização do trecho do "Guarany" de José de Alencar: "A Prece", de autoria da professora Henriqueta Miranda d'Abreu; hymno nacional.

A parte musical esteve a cargo do professor Gumeriendo Jaulino.

### AS IRRADIAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA EM HOMENAGEM A CARLOS GOMES

Afim de dar ás commemorações de hontem uma repercussão nacional, o Departamento de Propaganda tomou varias providencias. Assim, a "Hora do Brasil" foi irradiada de Campinas, intercallando-se, durante dez minutos, a transmissão da iterpretação de varios trechos de Carlos Gomes, pela sua irmã, d. Joaquina Gomes, no proprio piano que pertenceu ao grande musicista e que está actualmente em Ribeirão Preto. Antes, porém, na irradiação inicial do intercambio brasileiro-argentino, foram transmittidas musicas de autoria de Carlos Gomes. Mais tarde, o Departamento de Propaganda irradiou para todo o paiz a grande sessão commemorativa do Theatro Municipal.

Ainda, por solicitação do director do Departamento, a maioria dos governadores estaduaes fez collocar altos-falantes nas praças publicas das respectivas capitaes, afim de que o publico pudesse ouvir as irradiações partidas do Rio e de Campinas.

### AS COMMEMORAÇÕES NO COLLEGIO PAULA FREITAS

O Collegio Paula Freitas, commemorando o centenario do nascimento de Carlos Gomes, realizou, em um dos salões de sua séde, uma sessão litero-musical.

Falaram os professores José Luciano Lopes, da Universidade da Capital Federal, e Octavio Canejo, além de varios alumnos.

Foram, executados por alumnos do estabelecimento numeros de musica e canto, tirados do repertorio de Carlos Gomes.

### AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES EM CAMPINAS

*São Paulo*, 11 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Luiz Piza Sobrinho, seguiu hontem á tarde para Campinas, onde vae representar o governo estadual nas commemorações do centenario de Carlos Gomes.

Seguiu, egualmente, o sr. Oswaldo Orico, director da Instrucção Publica do Estado do Pará, e representante desse Estado naquellas commemorações.

*Campinas*, 11 (Do correspondente) — Tiveram inicio, hoje, aqui as celebrações do primeiro centenario de Carlos Gomes. Após a missa campal, officiada por d. Francisco de Campos Barreto, bispo Diocesano e abrilhantada por um orpheão de 150 vozes, acompanhado por uma orchestra de 60 professores, sob a regencia do festejado maestro José Manfredini, realizar-se-á um desfile de 8.000 collegiaes.

A' tarde e em frente ao Theatro Municipal, haverá uma audição dos orpheões normalista e infantil, sob a direcção do maestro Fabiano Lozano, constituidos de 1.500 vozes, approximadamente.

A' noite, a banda de musica do 4º Regimento de Infantaria, com um effectivo de 100 figuras, realizará um concerto symphonico junto á estatua do insigne maestro, cujo centenario do nascimento todas as nações hoje celebram. Haverá, a seguir, uma sessão magna, no Theatro Municipal, devendo o dr. Odecio Bueno de Camargo discorrer sobre o thema *Vida amorosa de Carlos Gomes*. Seguir-se-á um concerto vocal-symphonico, com a participação da Sociedade Symphonica Campineira e de vozes de reconhecido merito.

### AS COMMEMORAÇÕES NO PARA'

*Belem*, 11 (União) — Commemorando o centenario do nascimento de Carlos Gomes, foi celebrada, esta manhã, missa solenne, na basilica, officiando o arcebispo metropolitano. A seguir, com a presença das altas autoridades do Estado, realizou-se a cerimonia da apposição, na casa onde morreu Carlos Gomes, da placa de bronze offerecida pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas.

A' tarde, sob a presidencia do prefeito Cacella, foi lançada a pedra fundamental do monumento a Carlos Gomes, realizando-se, ainda, outras solennidades.

As festividades commemorativas prolongar-se-ão, em nosso Estado, até o proximo dia 18, devendo falar sobre a vida e obra do insigne maestro o desembargador Buarque de Lima e os srs. Paulo Eleuterio, major João Palmeira, Norões e Souza, Averta no Rocha, Felippe de Souza e outros.

Sabemos que a Prefeitura dará o nome de Carlos Gomes á praça fronteira á Escola Normal, devendo ainda substituir pelo Conservatorio o nome do instituto que tem actualmente o nome do grande compositor.

A fachada da casa em que morreu Carlos Gomes ficará permanentemente illuminada desde hoje até o proximo dia 18.

### O PROTESTO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

*São Paulo*, 11 (Do correspondente) — Recentemente, a Camara Municipal de Baurú resolveu substituir a denominação da rua Guarany, dando-lhe o nome de Julio Prestes.

A proposito, uma associação estudantina campineira — o Gremio do Instituto Commercial Pedro II — expediu os seguintes telegrammas:

"Exmo. governador do Estado. — Gremio Estudantino do Instituto Commercial Pedro II protesta junto v. ex. acto municipalidade Baurú, substituindo nome rua Guarany para Julio Prestes, considerando hostilidade memoria glorioso Carlos Gomes época commemoração seu centenario."

"Vereadores Camara Municipal Baurú — O Gremio Estudantino Instituto Commercial Pedro II, desolado ante noticia substituição nome rua Guarany para Julio Prestes, protesta vehementemente ultraje memoria immortal Carlos Gomes, maior genio raça latina, cujo centenario todo mundo celebra."

### AS HOMENAGENS DA PARAHYBA A CARLOS GOMES

*João Pessoa*, 11 (Havas) — Serão realizadas hoje varias commemorações por motivo do centenario de Carlos Gomes. No salão de honra da Escola Normal haverá duas audições orpheonicas, proporcionadas pelos alumnos das escolas primarias e secundarias desta Capital.

### O QUE DIZ "NOTICIAS GRAPHICAS" SOBRE O GRANDE COMPOSITOR BRASILEIRO

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — O jornal "Noticias Graficas" publica um extenso artigo sobre Carlos Gomes declarando que o eximio compositor brasileiro conquistou a fama e a gloria e teve a satisfação de ver o seu nome acclamado por todos os povos do mundo que o proclamaram como o primeiro musico da America do Sul.

### UMA HOMENAGEM DO COMPOSITOR WEINTGARTNER E DE SUA ESPOSA

*Vienna*, 11 (Havas) — O compositor Felix Weintgartner pediu á Agencia Havas que, na occasião em que se commemora o centenario do nascimento de Carlos Gomes, transmittisse ao povo e á imprensa do Brasil a expressão da sua admiração e da sua sympathia pelo grande maestro brasileiro. Felix Weintgartner recordou que já dirigiu muitas vezes a representação de operas de Carlos Gomes, a cujos meritos teceu grandes elogios.

A sra. Carmen Weintgartner, chefe de orchestra, associou-se á homenagem prestada por seu marido ao genial compositor brasileiro.



## Fraqueza e desanimo

Com as innovações que surgem a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

(41576)

## Congresso Nacional de Direito Judiciario

Estiveram hontem reunidas a Secção de Processo Criminal e a Secção de Processo Civil, correndo muito animados os debates.

Por se achar doente o dr. Evaristo de Moraes, foi dado novo relator ao capitulo do Juizado de Instrucção. O novo relator é o dr. Bulhões Pedreira, entrando a materia em discussão na proxima terça-feira.

O professor Morato está inscripto para falar sobre o processo oral.

Hoje, ao meio dia, haverá, na Candelaria missa solenne com a presença dos congressistas.

## DR. MAURICIO GUDIN

### Chegará hoje esse cirurgião patricio

A bordo do "Formose" chegará hoje a esta capital o dr. Mauricio Gudin, cirurgião e scientista de nomeada, ha annos na França.

O illustre viajante, pela sua

O professor Mauricio Gudin

cultura e technica especializada, tem recebido muitas homenagens nos centros scientificos da Europa.

Aos seus estudos são devidas descobertas de grande valia no campo da bacteriologia e na technica cirurgica. Um dos objectivos alcançados pelo dr. Mauricio Gudin, na sua dedicação á sciencia, é a completa esterilização do ambiente cirurgico-operatorio.

Pesquisador tenaz, o scientista patricio não faz pausa nos seus emprehendimentos, e vae anno a anno apurando a sua methodica, de sorte a muito esperar-se ainda de seus labores.

Contando muitos amigos e admiradores nesta cidade, será o dr. Mauricio Gudin recebido com a distincção de que é merecedor.

PRÓS & CONTRAS

## A CAIXA ECONOMICA E OS PENHORES

Dirigi ao "Correio da Manhã", em data de 9, a seguinte carta:

Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã".

Attenciosas saudações. Esse grande orgão da imprensa brasileira publicou na edição de hoje (9) uma nota de um dos directores da Caixa Economica taxando de falsos os algarismos de que me servi, no estudo comparativo entre as operações realizadas por aquella Caixa e as Casas de Penhores.

Devo apenas esclarecer que os dados, de que me utilizei, foram extraidos de uma publicação official da Caixa Economica. Realmente, a Caixa mandou compôr, e distribuir largamente, um grande e luxuoso mappa illustrado, que lhe deve ter custado algumas dezenas de contos de réis, para celebrar o primeiro quinquennio de sua emancipação.

Se esses dados são falsos, quem os falsificou não fui eu, mas a propria Caixa Economica. Como poderemos agora acreditar em rectificações, ou em novos dados? Ou o mappa contém informações verdadeiras, ou foi feito para embair, e para méro, embora caro e luxuoso reclame.

ASTOLPHO REZENDE

(Transcripto do "O Globo" de hontem). (45649)



# Em commemoração ao 25.º anniversario da Colonia de Psychopathas

## Foram inaugurados hontem, solennemente, os cursos de visitadoras sociaes da Escola Alfredo Pinto

Em cima, o representante do presidente da Republica cercado de medicos e administradores da Colonia de Psychopathas; vêem-se em baixo as alumnas do recem-inaugurado curso de visitadores sociaes

Commemorou-se na data de hontem, solennemente, o 25º anniversario do Hospital Colonia de Psychopathas.

A's dez horas da manhã, em sessão realizada no hospital, o sr. Ernani Lopes, director do citado estabelecimento, inaugurou os cursos que serão dados ás visitadoras sociaes. Realizou então o sr. Ernani uma conferencia, discorrendo sobre o thema "O que devo saber de heredologia uma visitadora social".

Com a presença do representante do presidente da Republica e do ministro da Educação, capitão Amaro da Silveira, de numerosos medicos, psychiatras, funccionarios do referido organismo hospitalar, enfermeiras e damas da nossa sociedade, teve logar ás 3 horas da tarde uma sessão solenne.

Aberta a sessão pelo representante do chefe da Nação, foi este saudado pelo director da Colonia de Psychopathas.

Após assignalar o que representava nos mundos medico e social a vida daquelle estabelecimento, o sr. Ernani Lopes fez um appello ás autoridades que alli se achavam representadas afim de que se providenciasse no sentido de pôr côbro, em beneficio do hospital-colonia, á acção corrosiva dos annos á qual vem se juntar a depredação inconsciente dos psychopathas. Não bastando, vem contribuir a polyphagia quasi incuravel dos cupins, que mais pareceriam ter o seu "habitat" nestas zonas da raiz da serra, para que a sua conservação se processe sob condições particularmente desfavoraveis. E era por isso mesmo que se valia da presença á cerimonia de autoridades governamentaes para solicitar a autorização com brevidade das obras urgentes e necessarias no estabelecimento, obras já devidamente planeadas e orçadas pela superintendencia das obras do Ministerio da Educação.

Outrosim, appellou o sr. Ernani Lopes ao governo para que se não deixe por mais tempo desfalcado do funccionarios o estabelecimento. Tal o caso de dois dos quatro assistentes do Instituto de Psychopathas, que ha mais de dois annos se acham destacados para fóra do hospital, o que aliás trazia sérios entraves á realização não sophisticada da prophylaxia mental.

Entrementes, aguardava o apoio do governo especialmente para as duas obras de indole educativa que se realizavam naquelle estabelecimento: a escola de Enfermeiras Alfredo Pinto e a modesta escola de retardadas que ha cerca de um anno vêm sendo mantidas no hospital sem verbas especificas, sem recursos proprios, sem material pedagogico, porém com immenso thesouro de bôa vontade e optimismo.

Falou ainda, encerrando a sessão, o sr. Alfredo Neves. Poz o orador em historico a vida de Alfredo Pinto. Apreciou longamente os cursos ás visitadoras sociaes. Os beneficios que trariam aos estabelecimentos hospitalares e por fim as figuras que se incumbiriam de ministrar ás alumnas os ensinamentos necessarios: os medicos Hugo Vianna Marques, Nilton Campos, Octavio Pinto, Edgard de Almeida e Ernani Lopes.

Finda a cerimonia, visitaram todos os que alli se achavam as diversas dependencias do hospital. Assim é que attestou-se *de visu* a necessidade de urgentes reparos em numerosos pavilhões, sem capacidade para abrigar os 630 doentes internados. Com installação perfeita, passou-se pelo ambulatorio Rivadavia Corrêa, destinado á prophylaxia das doenças mentaes e nervosas. Do mesmo modo o pavilhão Presidente Epitacio, para tratamento de psychopathas que não carecem de internamento; os varios "bungalows", onde se processa o serviço de assistencia-familiar, nelles morando os que se acham entre o estado de internação e de restituição á sociedade.

Ao que ouvimos, não podem os serviços de radiographia attender, já pelo seu grande uso, ás necessidades, pois que ha longos annos, e diariamente, vem funccionando. Os laboratorios, necroterio com camaras frigorificas, sala de autopsia e bioterio, além de cinema-theatro para recreio dos doentes, tudo foi percorrido, causando por vezes a melhor das impressões aos visitantes.

Encerrando as festividades, foi servida ás pessoas presentes uma mesa de doces.

# PLANOS PARA AFOGAR O PAIZ EM SANGUE

## A policia prosegue nas suas investigações para prender os extremistas

### A APPREHENSÃO DE UMA PODEROSA ESTAÇÃO DE RADIO

E' já do dominio publico as prisões dos communistas Roberto Morena e José Morales. Tratando-se de dois *leaders* communistas, têm ellas a maior importancia.

Esses individuos iam fazendo sua obra nefasta, como, por exemplo, a desmoralização do Brasil no conceito dos povos civilizados, procurando fazer-nos passar por selvagens, indolentes e muito atrazados.

A missão principal dos dois era reorganizar o Partido Communista, desbaratado depois dos sangrentos successos de novembro ultimo.

#### ANDOU DE LÉO EM LÉO...

Roberto Morena é brasileiro, e ha sete annos não faz outra coisa senão trabalhar pela causa da derrocada da familia e do anniquillamento da patria. Esteve varias vezes preso, até que, em 1929, deixou o Brasil, emprehendendo, então, por conta do seu partido, uma excursão pelos principaes paizes do continente. De Montevidéo voltou ao Rio, vindo pela fronteira. Isso quando foi preso Antonio Bomfim. Trouxe elle, então, a incumbencia de substituil-o na secretaria geral do communismo. E' um rapaz intelligente, possuindo, mesmo, regular cultura.

Eis ahi, em traços rapidos, o retrato desse procer vermelho.

#### MISSÕES TERRIVEIS!

José Lage Morales tem grande actuação no meio dos communistas da America do Sul. E' muito conhecido de nossa policia, que já o expulsára, ha tempos. Provocou greves e agitações nesta capital e nos Estados, como um dos elementos, que era, do Partido Communista. O coronel Seraphim Braga, chefe da Ordem Social, teve opportunidade de prendel-o e processal-o em 1929. E' elle natural de Hespanha, de onde saiu em 1924 para ir á Russia, ahi permanecendo até 1926, estudando e se especializando para melhor desempenhar a tarefa que lhe ia caber, isto é, agitar e provocar greves. Regressando ao seu paiz de origem, veiu dahi para o nosso continente. Installou-se, afinal, no Rio, aqui permanecendo até ser expulso, no anno acima referido. Foi depois ao Chaco. Levava, confiada pelo Komintern, a missão damninha de levantar os soldados dos dois exercitos em luta para, então, implantar o regimen da desordem e da anarchia na Bolivia e no Paraguay. Começava a obter successo, quando foi descoberto, preso e expulso. Seguiu, então, para Moscou, onde passou mais tres annos. Voltou, depois, a este lado do Atlantico, indo installar-se em Montevidéo, passando, ahi, a auxiliar a obra sinistra do ministro Minkin. Uma vez preso Berger, foi enviado a esta capital, afim de substituil-o. Além de escrever "memorias" sobre os movimentos communistas no Brasil, no Chile, na Argentina, no Paraguay e em Montevidéo, organizou um programma de campanha financeira a favor do seu partido entre nós. São ineditos os processos por elle lembrados. E' tambem intelligente e culto.

Como Morena, mostra-se Morales muito reservado.

#### SABIA EVITAR A POLICIA...

Maria Barregos, de nacionalidade argentina, é companheira de Morales. Ha já um anno se encontra no Brasil, a serviço do Komintern. E' tambem intelligente e culta e muito habil e esperta, tanto assim que sempre conseguia evitar a policia. Faz espionagem na America do Sul e foi com tal missão que seus maioraes a mandaram para o Rio. Segundo apurou a policia, ella aqui chegou em maio ou junho do anno passado.

Maria Barregos, como aquelles dois communistas, em cuja companhia foi presa, "fechou-se em copas": nada diz, a não ser que professa o credo vermelho.

#### PODEROSA ESTAÇÃO DE RADIO

##### Coroadas de exito as investigações da policia

Há já algum tempo andam as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social fazendo investigações em torno de uma estação clandestina de radio que ella sabia existir na cidade. Soubera a policia logo após a prisão dos elementos extremistas do 2º regimento de Infanteria, da existencia da mesma, e montada por uma praça daquella corporação.

Após varias diligencias, o pessoal da referida delegacia conseguiu localizar a estação clandestina: em Irajá, na residencia de um civil, segundo, em palestra com collega, para um dos militares envolvidos na tentativa de intentona.

Tratou a policia, então, de apprehender o apparelho, o que, afinal, veiu a conseguir.

Maria Barregas

#### A CONFISSÃO DO MILITAR

Sabendo a policia que no 2º regimento havia um cabo, o de nome Adolpho Ferreira Lyra, muito entendido no assumpto de radio, pediu-o ao seu commandante. Elle estava preso. Foi requisitada a sua presença ao ministro da Guerra.

O pedido foi promptamente attendido. Indo á presença do sr. Emilio Romano, Lyra confessou que, de facto, estava installada a estação de radio clandestina na casa de um seu cunhado, á rua Pereira de Araujo, em Irajá.

A policia foi ali e apprehendeu a estação.

#### ESTAÇÃO POSSANTE!

Foi logo organizada uma caravana, que se dirigiu á rua Pereira de Araujo. Ahi, num dos quartos, perfeitamente adaptado, foi encontrado o apparelho de radio.

Foi elle logo apprehendido e levado para a delegacia de Segurança Politica e Social.

E' uma estação de grande potencialidade. E' mesmo, segundo soubemos na policia, a mais possante de quantas têm sido apprehendidas.

De alto custo o apparelho, está novo e bem conservado.

#### FOI PRESO O CUNHADO DO CABO

A caravana que foi á rua Pereira de Araujo deteve o dono da casa, cunhado do cabo Adolpho Ferreira Lyra.

Chama-se elle Luiz Carlos Brenil. Negou estivesse alliado aos communistas.

Não quiz Brenil dar explicações sobre o funccionamento do apparelho. Continúa elle detido, por isso que a policia não acredita nas suas declarações e está convencida de que está o preso em articulação com os elementos que tentaram a sublevação do 2º regimento e outros.

#### CHEGARAM DOIS EXTREMISTAS

Entrou, hontem, neste porto, o paquete "Annibal Benevolo". A seu bordo vieram dois extremistas, presos no Sul.

São elles o dr. Luiz Perigot de Souza, advogado em Curityba, e o operario Armando Ribeiro da Silva. Vieram acompanhados do dr. Percival Loyola, delegado naquelle Estado.

Os dois presos foram, logo que desembarcaram, apresentados á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Ambos tomaram parte saliente nos successos do Sul do paiz e foram trazidos a esta capital devido ás diligencias especiaes que aqui serão feitas.

O operario Armando Ribeiro da Silva era o elemento de ligação, no Paraná entre o advogado Perigot de Souza e os chefes do Partido Communista.

Serão ambos acareados com outros elementos de destaque no Partido Communista do Brasil.

#### HAVERIA GUERRILHAS NO NORTE

O inquerito levado á effeito no Ceará, sobre as intentonas extremistas, revelou coisas surprehendentes.

Das buscas effectuadas pela policia de Fortaleza resultou apprehender em casa de João Feitosa, que era o encarregado de dirigir o movimento na terra em que "canta a jandaia na folha da carnaúba", foi apprehendido abundante material de propaganda, além de outras instrucções sobre o melhor methodo de guerrilhar. Estava tudo dentro de malas, como se fosse bagagem. Havia ainda ali farto material de guerra, isto é, fuzis, balas, explosivos e munições varias. Estava alliado a esse individuo o egresso Amarolino de Miranda, que fôra aqui condemnado e lograra fugir.

Apurou o inquerito que a trama tinha varias ramificações, inclusive na Guarda Civil, aonde foi apurada a connivencia de vinte guardas e de dois sub-inspectores.

Seria chefe do movimento que afogaria em sangue o Ceará, o coronel Antonio Ribeiro Gomes, mais conhecido por "Pretinho", e que, no tempo da intervenção Moreira Lima, commandou a policia cearense. Está elle preso no 23º Batalhão de Caçadores, aguardando o processo de sua exclusão da referida corporação.

Era elle representante, na intentona, do ex-coronel Moreira Lima.

Ficou ainda apurado que muitos elementos da policia estadual estavam compromettidos com os adeptos do credo vermelho, estando tambem nessa situação o ajudante de garage do palacio governamental, assim como o chauffeur que servia ao chefe do executivo cearense.

De investigação em investigação, a policia daquelle Estado nortista chegou á convicção de que os dirigentes do movimento haviam tomado o rumo de Camocim, Sobral e Serra do Ruido. Seguiram para o sertão varios emissarios, entre os quaes alguns militares excluidos do Exercito devido aos acontecimentos de novembro.

Ficou ainda apurado que seguiram emissarios para o Maranhão, Pará e outros portos do norte do paiz para assentar as medidas que os mashosqueiros julgassem necessarias. Logo que o movimento estourasse em Fortaleza, irromperiam as guerrilhas no sertão, alastrando-se logo por todo o nordéste.

A policia estadual teve de apurar casos de pixamentos de edificios publicos, inclusive a Assembléa Legislativa, cujas grades, uma manhã, foram encontradas pixadas.

## A ARTERIOESCLEROSE E OS DERRAMES CEREBRAES

O Sanosclerosis, preparado em gottas, poderoso descongestionador arterial e desobstructor das arterias capillares, que restabelece, suavemente, o metabolismo organico, é considerado na actualidade o especifico contra a arterioesclerose e suas consequencias.

As opiniões de illustres clinicos como os drs. Candido de Godoy, Flavio Alves de Souza, professor da Faculdade de Medicina, Malcher Bacellar, e de innumeros outros scientistas brasileiros, consagram o Sanosclerosis.

Além dos attestados dos professores Much, Loeper, Debray e outras celebridades internacionaes, destacamos hoje a opinião do grande scientista brasileiro, professor Oswaldo de Oliveira, cathedratico da Clinica Medica da Faculdade de Medicina e especialista em molestias do coração:

*"Sanosclerosis é preparado que recommendo com absoluta confiança pela certeza que tenho de seu excellente effeito nos casos indicados".* — Julho de 1936. (a.) — *OSWALDO DE OLIVEIRA."*

(46183)



## A ITALIA NEGA-SE A PARTICIPAR NA CONFERENCIA SOBRE LOCARNO

### Opinou tambem pela participação da Allemanha

*Roma*, 11 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado a respeito da participação da Italia na conferencia das potencias locarneanas em Bruxellas. "O presidente do Conselho da Belgica convidou o governo italiano a tomar parte na reunião preparatoria das potencias locarneanas, que será realizada dentro em breve em Bruxellas. O governo italiano respondeu que estava prompto a dar uma contribuição concreta para garantir a paz, mas era obrigado a levar em conta a existencia de certos compromissos mediterraneos que impediam a sua participação naquella obra de collaboração internacional, como desejava vivamente. O governo italiano foi, ademais, de opinião que convém convidar egualmente a Allemanha nessa phase preparatoria da proxima reunião locarnena. A ausencia de um dos Estados signatarios do tratado de Locarno complicaria, com effeito, a situação, em vez de esclarecel-a."



## Araxá enviará um touro á Exposição Nacional de Pecuaria

*Bello Horizonte*, 11 (Havas) — Informam de Araxá que vae ser enviado á Exposição Nacional de Pecuaria um touro Idupan, com 20 mezes, pesando 500 kilos.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar informar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias 5 ... 22-2100
Contabilidade ... 42-8827
Director-proprietario ... 42-2701
Redactor-chefe ... 42-3025
Director ... 42-2700
Secretario ... 42-1088
Redacção ... 42-1080
Reportagens ... 42-1089
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecletica, Agencia Will, Gissop & C., Foreign Avering, Schilling Hile & C., J. Walter Thompson Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.




# Centenario de Santa Isabel

No dia 4 de junho de 1336 — ha precisamente seis seculos — morreu na alcaçova de Extremoz, "por razom de huma levadiga que lhe sahio em o braço" (*Lenda*, 522) — um carbunculo, um antraz, porventura um bubão pestoso — a rainha de Portugal, Isabel de Aragão, a mais bella figura feminina das estirpes reaes portuguezas, que, pelas suas virtudes e pela obra admiravel de assistencia social que realizou no seu tempo, mereceu ser inscripta no canon da santa Egreja romana. O sexto centenario da morte de Santa Isabel já terá sido commemorado em Portugal quando este artigo sair a lume. Fui sempre do parecer que a commemoração centenaria das grandes figuras nacionaes se devia effectuar, não na data em que ellas se extinguiram para o mundo, mas na data em que nasceram para elle. Fiel a esse criterio, vou falar-lhes, não da morte de Isabel de Aragão — a qual, aliás, já em tempo me referi nestas mesmas columnas — mas do seu nascimento e das duvidas que acerca desse facto se suscitam ainda.

Onde nasceu Isabel de Aragão? As chronicas de San Juan de la Peña, de frei Gauberto Fabricio de Vagdad, de Esclot y Muntaner, do Tomic y Carbonell, e os *Annaes* de Zurita não indicam o logar em que a suave princeza viu a luz. Frei Manoel Mariano de Ribera diz que o Palacio Mayor de Barcelona foi habitado por Isabel; mas não affirma que ella ali tivesse nascido. O autor de *Los Condes de Barcelona vindicados* inclina-se para Barcelona. Os chronistas portuguezes e os hespanhoes Carrillo, Andrés de Ustarroz, conde da Roca e frei Juan de Tarres dão-na como nascida em Saragoça. O problema parece ter sido recentemente resolvido a favor de Saragoça, pela descoberta, no cartorio da Sé, de um manuscripto em que se exara a resolução capitular de mandar construir uma capella consagrada a Santa Isabel "*junto al pilar donde fué bautizada la infanta*". Que palacio mereceu a fortuna de ser berço de Isabel de Aragão? A duvida estabelece-se entre os paços reaes da Azuda, junto ao arco de Toledo, casarão senhorial em cujos paredes se encerra a antiquissima egreja de San Juan de los Panetes, e o celebre castello, paço por — alcaçar da Aljaferia. Sabe-se que o rei de Aragão (então o glorioso Jayme I, el *Conqueridor*, avô de Isabel) continuava a habitar os paços da Azuda durante as suas permanencias em Saragoça, e que nesse anno de 1271 em que suppõe ter nascido a infanta, a permanencia do monarcha por lá mais de uma vez convocou para ali os ricos-homens de Aragão e da Catalunha. Natural era que o filho e herdeiro Pedro, já casado havia nove annos com a princeza Constança, filha de Manfredo, rei de Napoles e da Sicilia, e neta do imperador da Allemanha, Frederico II, vivesse, no outro paço — quer dizer, na Aljaferia, e que, portanto ahi tivesse nascido a filha de ambos, Isabel de Aragão. [illegible] como o chegasse em Roma, na causa de beatificação, o cardeal del Monte. E' essa, pelo menos, a tradição local perpetuada pelos chronistas [illegible] e pelos biographos aragonezes e portuguezes de Santa Isabel; tanto assim que ainda hoje se mostra aos forasteiros, no velho alcaçar sobranceiro ao Ebro, uma pequena sala [illegible] por uma lapide — a "alcoba" — como sendo aquella em que, segundo todas as probabilidades, soltou os seus primeiros vagidos a futura santa.

E' interessante recordar a historia dos velhos paços que foram berço de Santa Isabel. Construida entre 1039 e 1081, pelo cheikh Abou Djafar Ahmed, para residencia e defesa dos valis e dos reis abenhudos, a Aljaferia, ou Yaferia, quando em 18 de dezembro de 1118 Affonso, o Batalhador, conquistou Saragoça, passou por doação régia [illegible] aos monges do mosteiro cruense, proximo de Carcassona, e ao seu abbade Berenguer, para que a convertessem em egreja e residencia. Com effeito, a egreja foi construida, occupando o local da antiga mesquita; e com o que resta hoje do alcaçar de Abenhuder e do paternal dominio dos condados carcassonenses, que o abandonaram quando [illegible] pouco depois do [illegible] resolveram converter o mosteiro em residencia real e renovar, nos seus claustros, o antigo esplendor do dominio arabe. A Aljaferia — quem o dirá hoje! — foi um dos mais bellos paços aragonezes dos seculos XII e XIII. Quasi tudo, porém, desappareceu. E' difficil já saber onde ficavam outr'ora a "sala dos marmores", a "sala da grande chaminé" a "sala dos paramentos" em que falam as velhas chronicas. Restam apenas, dessa remota magnificencia, os delicados ajimezes, alguns vãos de arcos polilobados, parte do arco de volta de ferradura que conduzia á egreja, uma pequena peça octogonal do pateo, e velhas paredes seculares, noutro tempo revestidas de alicatados arabes, de pinturas muraes bizantinas, de tapeçarias tirazes com motivos proto-mudejares semelhantes ás illuminuras do *Apocalypse*, do Beato de Liebana. Toda a restante decoração mudejar, que subsiste, é do seculo XVI. A escassa e dura pedra da região foi substituida por tijolo; os primitivos tectos arabes de madeira pelos opulentos artezonados de Isabel, a *Catholica*, com rosetões dourados e pinhas colgantes ostentando as armas de Aragão e de Castella. Um desses tectos, restaurado pela grande rainha, é o da "alcoba" em que se suppõe ter nascido a santa; os alvanéis, porém, receberam ordem de não tocar nas paredes nem no chão, que se conservam — aparte as tapeçarias e os pannos de maroquino tecidos de ouro que as deviam revestir — como na hora em que Constança de Sicilia, princeza de Aragão, deu ao mundo dentro de um folle, pellicada por milagre, segundo refere a *Lenda*, aquella doce infanta que encontrou, nas escadas do throno portuguez, o caminho do céo.

Lembro-me ainda da primeira e unica vez que visitei a Aljaferia — ha bastantes annos — e em que, como todos os visitantes, entrei na "alcoba" natal de Santa Isabel. E' uma pequena quadra: — as melhores rosas nascem nos pequenos canteiros. De interessante, apenas o tecto, que não é do tempo — um tecto mudejar azul com artezões estrellados — e um ajimez, fresta geminada, com o seu mainel delgado de granito, donde se vêem os hortejos verdes, o rio em que outr'ora navegaram as barcas do Batalhador e as galés commerciaes da dominação romana, e, no longe, vago acastellamento de nuvens, os Pyrenus, "montes Albortat" como lhes chamavam os catalães do seculo XIII. Que me lembre a santa, apenas uma [illegible] — e errada. Mas a minha imaginação recompoz o quadro: a infanta mãe, sorrindo no leito erguido de tapeçarias de Palermo refulgentes de icones; a recem-nascida, enfaixada, como uma pequena mumia, num berço de vime semelhante ao do vitral da Sainte-Chapelle; sobre uma arca, a boceta de prata em que a "ventreira" aragoneza, precatada por alguma das *matronas salernitanas*, guardava a preciosa membrana que, ao nascer, pellicara a creança; na sombra, tacteando o pulso da puerpera, o celebre medico barcelonez Arnaldo de Villa Nova, mestre em Montpellier, archiatro dos reis de Aragão; e — certa tarde — a primeira visita do rei Jayme o Conquistador á neta, a barba branca [illegible] de cota de Milão, seguido dos homens-de-armas, dos bispos de Barcelona e de Saragoça, do ministro geral da ordem franciscana, frei Jeronymo de Ascoli, mais tarde Papa sob o nome de Nicoláo IV, que de braços abertos, como uma apparição, lançou a benção áquella que, neta de um santo, devia ser [illegible] "maravilhosa da christandade", havia de ser no mundo um anjo de paz.

Sabe-se, pois — ou presume-se — onde Santa Isabel nasceu; mas não se sabe ao certo a data em que ella nasceu. Segundo a *Lenda*, foi em 1271: "andava a éra de Cesar em mil trezentos e nove annos". Mas, como contrahindo matrimonio em 1282, [illegible] que, em 11 annos, Isabel de Aragão já fosse nubil. Llanos y Torriglia (*Santa Isabel de Aragón*, 1931) acha que: "*nacida en 1271, ó quizas antes*". Alguns chronistas dizem que ella foi a filha mais velha de Pedro III de Aragão e da Constança da Sicilia, [illegible] por isso [illegible] que seu irmão, Affonso, [illegible] filho — [illegible] cerca de 1265; mas [illegible] nascido em 1263, porque os paes casaram em 1262, [illegible] e nada [illegible] primogenita [illegible] em 1270, 1271 [illegible] tenha nascido [illegible] — contava 19 annos [illegible] contava [illegible] — é nos seus seculos, na alcaçova de Extremoz.

**Julio Dantas**

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*.)

## Edição de hoje 38 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 11 ás 6 horas da tarde do dia 12:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do sul, frescos.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel.

*Estados do Sul* — Tempo melhorará em São Paulo e bom no resto da região. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos do sul, frescos.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 2 horas do dia 10 ás 2 horas do dia 11):

O tempo decorreu bom durante o intervallo, á tarde, instavel. Temperatura em elevação. Ventos de sul a sudoeste, frescos. [illegible] ...

*Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:*

Rio-São Paulo — Tempo "instavel, passando a bom em São Paulo. Visibilidade fraca. Ventos do sul, frescos.

S. Paulo — Tempo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo melhorará em São Paulo, nublado no resto da rota. Visibilidade fraca no resto da rota. Ventos variaveis e frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo melhorará em São Paulo e bom nublado até Goyaz. Visibilidade fraca sobre São Paulo e boa até Goyaz. Ventos variaveis e frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo melhorará em São Paulo e bom nublado até Curityba. Visibilidade fraca sobre São Paulo e boa até Curityba. Ventos variaveis e frescos.

Rio-Recife — Tempo instavel, salvo no E. Santo, onde de bom, passará a instavel. Visibilidade fraca. Ventos variaveis.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel no E. do Rio, melhorará em São Paulo e bom até Buenos Aires. Visibilidade fraca até São Paulo e boa no resto da rota. Ventos variaveis e frescos.

## *As contas do presidente da Republica*

Está aqui um caso cada vez mais difficil. O parecer da Commissão de Tomada de Contas da Camara dos Deputados, que deveria opinar sobre as que lhe prestou o presidente da Republica, voltou novamente ao referido orgão technico. O plenario adoptou um requerimento nesse sentido, sob o fundamento de que a Commissão nada approvou, nem rejeitou, limitando-se a uma diligencia que, pelo Regimento, é attribuição do seu proprio presidente.

O plenario quer que a Commissão complete o serviço, pronunciando-se em definitivo, embora ella teime no seu proposito anterior, isto é devolver o processo ao Tribunal respectivo. Quem vencerá, afinal? Não será a teimosa, que é uma delegação do outro; mas a verdade é que emquanto os papeis andam de um lado para outro, o sr. Getulio Vargas fuma e sorri da confusão...

## *Onde está a especulação*

Como é commum allegar-se que uma das causas do encarecimento de certos artigos de forçado consumo, como imprescindiveis na despensa familiar, consiste na escassez ou na falta de *stocks*, a logica dos algarismos dirá até onde é procedente semelhante allegação. Vejamos, por exemplo, o que occorre com o arroz, cujos preços, no varejo, têm sido progressivamente majorados. A producção do arroz, no paiz, em 1935, subiu a um total de 20.880.000 saccos de 60 kilos. São Paulo produziu quasi metade ou 10.335.000 saccos, cabendo o segundo logar ao Rio Grande do Sul e o terceiro a Minas. E' verdade que São Paulo abastece os mercados internos, sendo relativamente pequenas as suas vendas para o exterior, verificando-se o contrario com o Rio Grande do Sul.

Não obstante a grande exportação do arroz gaúcho, ficando assim um pouco desfalcado o consumo interno, tem havido sensivel baixa no arroz, nos ultimos annos. O valor médio da tonelada, este anno, foi de 581$000, contra 743$000 em 1935, 772$000 em 1934 e 856$000 em 1933. Como dizer-se, então, que o consumidor está pagando mais caro porque os preços por atacado são mais elevados? Além disso — o melhor arroz, o mais puro, mais seleccionado, é embarcado para o estrangeiro.

E o que acontece com o arroz, cujo custo, por tonelada, não justifica a alta no varejo senão em consequencia da especulação, tambem ha de succeder com outros artigos.

## *A exportação melhora*

O quadro da exportação brasileira este anno apresenta algarismos significativos e que mostram melhoria, principalmente no que concerne aos productos animaes e vegetaes e seus respectivos sub-productos.

Nesse sentido, de banha, carnes, couros, lãs, sebo, pelles, xarque, vendemos 228.684 contos, de janeiro a maio. No mesmo periodo de 1935 essa exportação alcançou apenas a cifra de 167.651 contos, e em 1933, tambem nos primeiros cinco mezes, só mandámos para fóra 82.926 contos de productos desta classe.

No quadro dos productos vegetaes foi de 1.483.941 contos a exportação de janeiro a maio deste anno, contra 1.337.441 contos em egual periodo de 1935. No de 1933, [illegible] 982.389 contos.

Convém notar, entretanto, que esse accrescimo das nossas exportações de productos vegetaes corre por conta do café. As vendas de algodão cairam de 248.160 contos em 1935, para 194.496 este anno. A cêra de carnaúba duplicou a sua saida, o mesmo acontecendo com o assucar e o milho.

Identica ascenção se verificou tambem nos productos mineraes, que passaram de 3.218 contos em 1935 para 9.733 contos em 1936. No quinquennio, porém, os annos de maior força foram 1932 e 1933 com 20.336 contos e 17.888 contos, respectivamente.

## *Inimigos da cidade*

Inimigos da cidade, em requinte de maldade, continuam a pixar as paredes dos edificios publicos e predios particulares, os pedestaes dos monumentos e dos adornos dos jardins e logradouros, desafiando as proprias autoridades.

Temos organizações policiaes de diversas categorias e nem assim existe fiscalização nas zonas mais centraes da cidade, e muito menos nos bairros afastados.

Ainda hontem, o pedestal da estatua symbolica recentemente collocada em frente ao Theatro Municipal foi besuntado de piche, por conta de algum malandro ao serviço na praça Floriano Peixoto.

Scenas como essa não occorrem já geralmente lá fóra, emquanto já se tornaram costumeiras na cidade maravilhosa...

## *O pagamento dos inspectores*

O ministro da Educação enviou á Camara as suas explicações sobre o atrazo dos pagamentos aos inspectores do ensino secundario, procurando eximir-se de qualquer responsabilidade.

Do arrazoado, não se fica sabendo. O que é certo é que o mez de abril só já foi pago esse pessoal, e não se imagina quando esses funccionarios receberão os mezes restantes.

Referindo-se, noutro ponto, á questão dos vencimentos de dezembro de 1935 affirma o ministro que estes cairam em exercicios findos, mas que não foi por sua culpa.

A mensagem, entretanto, só muito tarde saiu do gabinete ministerial, não dando tempo a que a Camara votasse o credito para se conseguir o registro no Tribunal de Contas.

E depois diz que, entre mais de quatrocentos inspectores, já 180 requereram o pagamento desses exercicios findos, e que os processos estão tendo andamento. A verdade, porém, é que o Thesouro não pagará esses ordenados, salvo em [illegible] exercicios findos, se o ministro não providenciar quanto antes para que a Camara conceda um credito especial, porque, com o que foi dado, o anno passado, nada será pago aos inspectores.

## *Officiaes de marinha multi-capazes*

A' semelhança do que praticam ha longos annos os Estados Unidos na administração civil e militar-naval das suas ilhas longinquas, o Japão acaba de confiar o governo da ilha de Formosa a um antigo commandante em chefe, o almirante Seizo Kobayashi.

O abandono do Tratado de Washington de 1922, que incluia Formosa na zona em que as fortificações não poderiam ser augmentadas, permittiu ao Japão fortificar agora sua defesa nessa zona.

O facto de confiar a um official de marinha seu governo, mostra o papel importante que está reservado a essa ilha na estrategia japoneza no Extremo Oriente.

Os officiaes de marinha, em todos os paizes, com seu largo tirocinio administrativo nas mais variadas funcções, em frequentes contactos com o oceano e os elementos, com seu natural espirito de ordem e de disciplina, são os mais indicados para as funcções de governo nas possessões insulares.

Nossa longa costa, com cerca de 9.200 kilometros de extensão, com suas innumeras enseadas e ilhas, está pedindo o immediato concurso da Marinha para seu desenvolvimento e progresso, não só na navegação, na pesca, na oceanographia, na hydrographia, como tambem no soccorro naval, nas industrias oriundas da pesca, na educação da população praieira, no censo maritimo, etc.

Quando organizaremos tudo isso racionalmente?

Num paiz de immigração, como o nosso, deixam-se sem funcção administrativa milhares de funccionarios civis e militares que custam á nação mais de 150.000 contos de réis annualmente. Por que não organizar os serviços acima, inexistentes alguns e outros pedindo urgente reorganização?

## *A fluctuante*

Ha um contraste a assignalar nos negocios do Thesouro com os seus credores nacionaes. Sabe-se que o governo vae pagando o reajustamento economico, o que significa dividas de particulares, ao passo que os proprios debitos continuam á espera de melhor opportunidade.

Os credores da divida fluctuante, em sua grande maioria, foram fornecedores do Estado. Executaram obras, venderam materiaes, emfim prestaram serviços accreditados pela Administração. Desses serviços, resultaram contas em consideravel quantidade já processadas, verificadas e julgadas na Commissão respectiva. Mas o governo não as paga. Por que? Aos bancos, pelo reajustamento, já entregou cerca de um milhão. Pelos congelados, já despendeu, talvez, seiscentos mil contos. Bom signal, visto como houve recursos. E os credores que estão relacionados na divida fluctuante? O governo, não desconhecendo que muitos delles estão soffrendo os juros de emprestimos realizados no Banco do Brasil — do qual o Thesouro é o maior accionista — precisava regular essa situação tão demorada quanto geradora de aborrecimentos e prejuizos.

## *Quota inconstitucional*

Appareceu a primeira impugnação, do ponto de vista juridico, á quota de sacrificio de 30 % instituida pelo D. N. C. Formulou-a o sr. Sampaio Doria, que se tem especializado no estudo do problema cafeeiro em face da legislação. Sem especial conhecimento da questão, bastaria que fosse a clausula de inconstitucionalidade a abolida taxação em especie, por ferir de frente dispositivo da lei fundamental.

Não nos interessa, de modo directo, o parecer, embora já fizessemos ver que a percentagem alta da quota será, para o governo, fonte de recursos, o "tiro de misericordia", que lhes completará a morte, não obstante serem beneficiados os productores.

Mas, ponderando-se, mais uma vez, que já não são poucas as queixas judiciaes propostas contra o D. N. C., o que se deve ter em vista são os effeitos da lavoura, mais que provaveis, se os numerosos cafeicultores prejudicados — são milhares — cogitarem de uma reivindicação de direitos, para o effeito de grandes indemnizações por perdas e damnos, mediante a prova da inconstitucionalidade das medidas adoptadas mais ou menos arbitrariamente, a titulo da defesa commercial do café.



# Immigrantes para a lavoura

E' enorme em São Paulo a grita contra a falta de braços, o que vem denunciar uma contingencia difficil daquelle grande Estado. Verificando-se ali a expansão da cultura de algodão tem-se exacerbado o phenomeno da escassez de lavradores para explorar a nova fonte de riqueza. Cogita desse modo o seu governo de intensificar a immigração, motivo por que já pediu á Assembléa Legislativa respectiva um credito de vinte mil contos, destinado a esse fim.

Estamos deante de uma necessidade imperiosa da economia brasileira, agora exemplificada pelo caso concreto que se passa em uma de suas unidades federativas de maior importancia. Paiz ainda novo e com uma vasta extensão territorial para ser explorada, possuindo, além disso, fórmas de riqueza em estado latente, não se póde conceber o seu desenvolvimento economico sem a ajuda do braço estrangeiro.

Esse aspecto, infelizmente, escapou aos representantes do povo que elaboraram a Constituição, os quaes, cégos pelo preconceito nacionalista, introduziram naquella lei basica a limitação da entrada de alienigenas para cooperar no desenvolvimento economico do paiz. Foi estabelecido o limite de dois por cento, computados sobre o numero de estrangeiros estabelecidos no Brasil, de accordo com as respectivas nacionalidades. Conforme a Constituição, o Estado de São Paulo só poderá receber 37.433 immigrantes, divididos pelas seguintes nacionalidades: italianos, portuguezes, hespanhoes, japonezes e austriacos. Nesse numero, porém, estão computados 18.760 italianos, isto é, a metade do que poderá receber aquelle Estado. Succede, no entretanto, que a Italia não nos manda hoje immigrantes, estando praticamente paralyzada a corrente emigratoria daquelle paiz para cá. Para supprir a falta desses dezoito mil italianos poderia o Estado appellar para as reservas humanas de outros paizes. Mas não será isso possivel, porque a vinda de maior numero delles de qualquer das nacionalidades, que sejam capazes de prover ás necessidades do trabalho agricola paulista, excederia o limite constitucional, estaria desse modo contra um dispositivo expresso na lei basica.

Succede, porém, que os 37.433 immigrantes calculados de accordo com o criterio constitucional estão muito aquem do que o Estado precisaria, nesse momento, para dar á lavoura o que ella exige em trabalho humano. De accordo com a informação do secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, seriam necessarios, este anno, immigrantes em maior numero que aquelles que procuraram seu territorio em 1913, data da maior immigração, quando lá chegaram, vindas do estrangeiro, 110.572 pessoas.

O exemplo do Estado de São Paulo demonstra sufficientemente a inconveniencia da limitação de immigrantes, como a concebeu a Constituição. Ao ser elaborada a segunda lei fundamental da Republica, justamente ha dois annos, estavam os representantes do povo persuadidos de que o Brasil lutava com excesso de braços, e que era desse modo imprescindivel proteger o trabalhador nacional contra a concorrencia do estrangeiro. E, além disso, uma corrente de nacionalismo excessivo tinha se apoderado dos elementos dominantes, que ditaram a lei basica aos seus compatriotas. Houve ainda o erro de pretender-se impedir a vinda, em excesso, de japonezes, o que se procurou sanar com uma providencia que attingiu a todos os estrangeiros. Ora, se havia um espirito disposto a restringir a immigração nipponica, elle deveria tel-a encarado de frente, e não pela fórma disfarçada que redundou em fechar o Brasil aos trabalhadores do mundo todo.

Encontra-se o Estado de São Paulo, unidade rica e trabalhadora da Republica, ás voltas com o problema da falta de trabalhadores agricolas para o desenvolvimento das suas novas e promissoras fazendas de algodão. As cifras acima demonstram, de um modo eloquente, que as necessidades de sua lavoura não podem ser suppridas dentro dos limites da Constituição. Isso representa um sério empecilho á expansão da riqueza daquelle Estado e do proprio Brasil. Sobretudo tendo em vista a cultura do algodão, producto facilmente negociado nos mercados estrangeiros, e que forneceria cambiaes para as transacções de nosso commercio importador e para as proprias obrigações da União e dos Estados, o assumpto merece acurado estudo. Evidentemente, no estado actual das coisas, o recurso mais prompto será o de mandar vir brasileiros de outras zonas do paiz, sobre os quaes as vantagens economicas, offerecidas pelo Estado de São Paulo, terão uma influencia decisiva. Não crêmos, porém, que esses attinjam o numero de que precisa aquella unidade federativa, se tomarmos por base os dados officiaes divulgados e que já registrámos linhas acima.

Pelo panno de amostra vae-se vendo que, mais cêdo do que se esperava, o problema da revisão constitucional se impõe á analyse dos homens publicos. Devemos essa precocidade ao facto de termos incluido, naquelle pacto, uma série de problemas que, sem dizer directamente com os direitos politicos dos brasileiros, apaixonavam no momento os membros da Assembléa que o elaborou. A expansão economica do paiz, agora tão expressivamente exemplificada com o que se passa no grande Estado de São Paulo, é uma prova dos estorvos que alguns dispositivos constitucionaes lhe estão creando. Como acabar com elles sem a revisão?



## *O Velho Mundo e o Novo*

Cada dia que se passa, a situação internacional da Europa mais se aggrava. As complicações surgem continuadamente, as mais novas aggravando as outras ainda e sempre sem solução. A Rhenania, Dantzig, Vilna, o Mediterraneo, os Dardanellos, a independencia da Austria, o throno da Hungria, as intrigas do Soviet, as fortificações francezas, o renascimento italiano, os avanços e recuos da diplomacia ingleza, a burla da Sociedade das Nações, o ponto de interrogação do nazismo, a Pequena Entente — tudo fórma um conjunto de difficuldades que o entrechoque de interesses ou a desconfiança de uns para com outros não permitte afastar.

Por causa disto, arsenaes e estaleiros constantemente trabalham na preparação da guerra futura, que os Julio Verne hodiernos prenunciam como a mais terrivel e destruidora, no que diz com a aviação e os recursos da chimica.

Esse ambiente no Velho Mundo contrasta, em absoluto, com a evolução que se opéra nas terras de Colombo, excluindo os Estados Unidos, cujos interesses os obrigam a acompanhar os preparativos bellicos das grandes potencias. A America Latina, portanto, orienta-se no sentido da paz. As nações que formam esse grupo decidiram-se pelo arbitramento, como a unica solução para os litigios. A propria guerra do Chaco terminou sem vencedores nem vencidos, graças ao predominio daquelle principio, tal como aconteceu no conflicto de Leticia, que não chegou a materializar-se num choque sangrento pelos mesmos motivos. E não foi outra a razão por que se assignou, ha poucos dias, o accordo que poz termo á velha pendencia de limites entre o Perú e o Equador.

Essa orientação creou, sem duvida, para os Estados latino-americanos, uma situação de prestigio, que se baseia na força moral e não na força das armas, prestigio tão indiscutivel que póde evitar continuasse a politica intervencionista contra as chamadas "republiquetas da America Central". Mas, deante da differença que se nota entre a conducta das nações do continente colombiano e a das grandes potencias que leaderam o mundo, perturbando-lhe a tranquillidade e difficultando-lhe o progresso, será o caso de perguntar se essa força moral póde bastar para conter as velleidades expansionistas, já em acção no terreno economico, quanto nos seus propositos de estender-se ao proprio dominio do sólo, como meio de accommodar certas ambições indisfarçaveis.

A resposta, é claro, não deve ser um incitamento ao armamentismo, mas uma advertencia para a meditação, quasi nas vesperas de uma conferencia extraordinaria pan-americana que discutirá varios problemas sob o ponto de vista continental e fóra da estreiteza das fronteiras geographicas.



# Informações do Exterior

## ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

Registrou-se no primeiro semestre do corrente anno um ponderavel accrescimo do movimento de inversões de capitaes na Inglaterra, segundo dados officiaes que acabam de ser publicados. Em comparação com os periodos correspondentes de 1934 e 1935 o augmento verificado em janeiro e junho de 1936 alcançou 57,9 % e 26,6 %, respectivamente (o excesso de janeiro e junho de 1935 sobre janeiro e junho de 1934 montou a 24,7 %), o que mostra o seu caracter ascensional progressivo nestes dois ultimos annos. Ao mesmo tempo se observa que "os indices dos preços médios accusaram, em junho findo, um augmento de 0,8 por cento em relação ao mez de maio, e de 4,6 por cento em relação a junho do anno passado". Tal elevação foi mais accentuada nos preços dos generos alimenticios — 1,2 % — do que nos preços dos productos manufacturados — 0,5 % — cujo indice, entretanto, foi o "mais alto registrado desde outubro do anno passado". Não é necessario um alto grão de perspicacia para se estabelecer um nexo causal entre esse dois factos de ordem economica: o crescimento do montante de capitaes invertidos no paiz e a elevação do indice geral dos preços por atacado. Realmente, essas novas collocações de capitaes na Inglaterra, explicaveis principalmente pelo desenvolvimento dos trabalhos publicos e pelo estimulo das actividades das industrias de guerra britannica a partir dos ultimos mezes de 1935, não poderiam deixar de imprimir um movimento de alta aos *wholesale prices*. Contribuindo, tambem, para diminuir o desemprego, total e parcial, a maior inversão de capitaes com fins productivos vem determinando a elevação da capacidade acquisitiva da massa operaria britannica. Ora, do poder de compra accrescido de qualquer classe de salariados, industriaes ou não, resulta necessariamente um maior consumo e, portanto, uma maior procura de generos alimenticios. Assim, pois, além da impulsão ascensional que a intensificação das actividades industriaes provoca nos indices de todos os preços, tendem os preços dos generos alimenticios a se elevar ainda mais em consequencia do augmento da procura possibilitado pelo poder acquisitivo addicional proveniente da volta ao trabalho de um numero apreciavel de desempregados.

Desde 1932 a recuperação economica da Inglaterra vem sendo levada a effeito lenta mas continuadamente; embora em meiados de 1935 ella ainda estivesse muito longe de alcançar o grão necessario para se poder falar numa nova phase de prosperidade — prova-o o numero ainda tão elevado de desempregados — é innegavel que a situação do Reino Unido era bem superior á de todos os outros paizes europeus, sem excepção. A melhoria registrada no primeiro semestre de 1936 representa, pois, apenas um accceleramento do processo de reerguimento iniciado logo em seguida ao abandono do *gold standard*.

### O movimento de preços e de capitaes na Inglaterra

*Londres*, 11 (UTB) — Pela primeira vez este annos os indices dos preços médios accusaram, em junho findo, um augmento de 0,8 por cento em relação ao mez de maio, e de 4,6 por cento em relação a junho do anno passado. O augmento nos preços dos generos alimenticios foi de 1,2 %, mais limitou-se a 0,5 % nos materiaes manufacturados da industria, attingindo assim mesmo, nesse particular, o indice mais alto registrado desde outubro do anno passado.

*Londres*, 11 (UTB) — Dados officiaes que acabam de ser publicados mostram que, na primeira metade do corrente anno de 1936, houve no Reino Unido novas inversões de capitaes num total de 108.980.000 libras, contra 86.040.000 e 69.010.000, respectivamente, registrados em periodos correspondentes dos annos de 1935 e 1934.

### Stock Exchang durante a semana

*Londres*, 11 (Especial) — *Revista hebdomadaria. Stock Exchange*. — Os acontecimentos de Genebra e sobretudo a attitude da Allemanha com relação á Cidade Livre de Dantzig, bem como as difficuldades com que se vê a braços a conferencia de Montreux para resolver o problema da remilitarização dos Estreitos, são factores que concorreram para exercer uma influencia restrictiva nas operações bolsistas.

Ao mesmo tempo as liquidações do fim da quinzena refrearam a actividade do Stock Exchange.

Annuncia-se, entretanto, de outra parte, que augmenta o numero de operarios chamados ao trabalho, o que concorre, na Grã Bretanha para estimular a actividade do mercado de modo que no fechamento foi notada geral firmeza nas cotações.

Os fundos de Estado britannicos estiveram por vezes em baixa, em vista das previsões de lançamento de um emprestimo interno para occorrer ás despesas de rearmamento. No fechamento, todavia, recuperaram parte do recuo e terminaram mais firmes.

No compartimento estrangeiro, os valores allemães estiveram mais fracos em consequencia dos boatos correntes de conclusão de uma alliança entre a Italia e a Allemanha.

Os valores sul-americanos estiveram hesitantes mas geralmente sustentados.

Os caminhos de ferro britannicos mais firmes em vista das arrecadações favoraveis, e os sul-americanos por vezes indecisos, principalmente os argentinos devido á incerteza do resultado final das negociações anglo-argentinas.

Os valores industriaes tiveram boa procura, principalmente os da aviação e metallurgia.

Os valores petroliferos, em alta no começo da semana, foram em seguida tratados menos activamente.

Os valores da borracha mantiveram-se firmes, de accordo com a alta verificada no preço da materia prima.

As minas de ouro permaneceram irregulares, mas frequentemente em alta, sobretudo no encerramento, a despeito das liquidações de lucros.

### As bolsas na semana finda

*Londres*, 11 (Especial) — *Resenha das Bolsas de commercio* — De modo geral o movimento de reactividade observado desde varias semanas accentuou-se sensivelmente durante a semana.

A melhora registrada na situação estatistica motivou a alta da borracha, e, de outra parte, as noticias sobre a secca nos Estados Unidos e no Canadá causaram notavel alta no preço dos cereaes.

De outra parte a communicação de que a Bolivia abandonava o direito de exportação das quotas atrazadas concorreu para a subita alta dos preços do estanho, ao mesmo tempo que se firmavam as cotações do algodão.

Em resumo as principaes materias primas accusam presentemente orientação marcada para a alta.

Os preços por atacado augmentaram no ultimo mez de 0,8 %, o que constitue o movimento mais importante registrado desde longo tempo. Acredita-se que a alta ainda mais se accentue em consequencia da diminuição do numero de desempregados e da maior circulação do dinheiro.

*Assucar* — A tendencia do mercado foi mais animadora, desde sexta-feira graças á cessação das liquidações do mez de agosto e da prorogação para posições mais afastadas de contratos que deveriam ser executados em agosto.

Acredita-se nos meios interessados que a situação geral do producto deva modificar-se dentro de algum tempo.

A respeito dos Estados Unidos annuncia-se que a prolongada secca repercutirá de modo desfavoravel na colheita da beterraba da America do Norte. De outra parte, informações de Amsterdam dizem que as exportações das Indias Neerlandezas accusam sensivel diminuição relativamente aos algarismos de 1935, sobretudo em vista da reducção da capacidade compra de Bengala e do accrescimo da producção indigena nessa região. Noticia-se, a este proposito, que Java vendeu 60.000 toneladas no mez correspondente de 1935.

As estatisticas geraes confirmam a melhora consideravel do producto cujos stocks se elevam a 6.290.000 toneladas contra .... 7.526.000 em periodo correspondente de 1935, e contra 8.121.000 toneladas em 1934.

*Algodão* — Os algarismos publicados pelo departamento interessado dos Estados Unidos acarretou vivo movimento de reactividade no mercado do producto principalmente para as entregas futuras.

Em seguida o mesmo movimento de firmeza extendeu-se ao algodão disponivel. Receia-se que a prolongada estiagem em certas zonas e o excesso de precipitação em outras reduzam sensivelmente a safra.

Além da melhora registrada em consequencia das condições meteorologicas, os algarismos referentes ao consumo permanecem bastante satisfatorios.

Observa-se, com satisfação, que a liberação de um milhão de fardos dos stocks constituidos pelas autoridades federaes não basta para cobrir as necessidades do mercado. Os stocks governamentaes foram reduzidos de seis milhões de fardos para tres milhões, de sorte que a transferencia, em fim de julho para a campanha vindoura, será de sete milhões de fardos contra 13.263.000 fardos, ha tres annos.

Nestas condições os circulos interessados acreditam que se verifique sensivel alta no preço do algodão, sobretudo se a nova safra viesse a soffrer novos prejuizos.

No mercado de Liverpool a qualidade "middling" americano foi cotada a 7.37 contra 7.18.

As qualidades brasileiras tiveram grande procura principalmente as de São Paulo, no termo, e para grandes quantidades.

As cotações officiaes no mercado de Liverpool para os typos "middling fair", "fair" e "good fair", para o producto disponivel, foram as seguintes segundo as procedencias:

Pernambuco e Maceió, 6.58, 6.93 e 7.33. Parahyba e Rio Grande do Norte, 6.53, 6.93 e 7.33. Ceará, 6.28, 6.83 e 7.23. São Paulo, 6.83; 7.13 e 7.48.

O movimento da fibra brasileira foi o seguinte: importações, 16.377 fardos; exportações, 0; entregas á industria britannica, 2.546 fardos; os stocks a 10 do corrente subiam a 90.150 fardos.

*Carnaúba, Ipecacuanha, Urucum* — O mercado destes productos manteve-se sustentado sem alteração nas cotações anteriores.

*Borracha* — A tendencia geral do mercado foi firme. A qualidade "smoked sheet" foi cotada no fechamento de 7 3|4 a 7 13|16, por libra peso.

A qualidade "hard Pará" manteve-se a 9 3|4, e o producto desta procedencia existe em pequena quantidade no mercado disponivel de Londres.

Prevê-se que os stocks accusem a diminuição de 1.600 toneladas na segunda-feira proxima.

*Assucar* — No fechamento do mercado a qualidade com 96° de polarização foi cotada a 4|6 contra 4|4 1|2, e a com 80° de polarização a 4|9 contra 4|7 1|2.

*Café* — A tendencia do mercado permaneceu sustentada, em vista da esperança de que as medidas tomadas pelas autoridades federaes do Brasil possam reduzir consideravelmente os stocks disponiveis, embora se manifeste o desejo de que essas medidas possam ter caracter duradouro.

No fechamento, o producto FOB, para prompta entrega, foi cotado: typo Santos a 37|6, sem modificação, e typo Rio a 28|9 contra 29|9.

*Cacáo* — O mercado funccionou com tendencia firme.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 28, sem modificação, na base custo e frete, para entrega de julho a setembro.

*Juta* — A tendencia do mercado esteve mais sustentada esta semana. Com effeito as ultimas noticias estatisticas revelam que a área plantada é de 2.508.000 acres para a safra de 1936 a 1937, contra 2.186.000 acres na campanha anterior. A safra do ultimo anno attingiu 8.200.000 fardos e calcula-se que a proxima seja de cerca de dez milhões de fardos, o que representa ainda um algarismo ligeiramente inferior ás necessidades do consumo mundial.

O mercado é de opinião que as cotações do producto deverão subir desde que o consumo se mantenha na cadencia presente.

*Metaes preciosos* — A tendencia do ouro esteve firme. O mercado fechou a 139, depois de 139|1 e 138|11-1|2 contra 138|11, na sexta-feira ultima.

Nas sessões officiaes de venda as transacções alcançaram o total de £. 3.282.000.

O agio pouco variou e estabeleceu-se para o franco francez em 2 pence, contra 4, por onça, e paar o dollar, a 6 pence contra 7.

As estatisticas alfandegarias da Grã-Bretanha e Irlanda demonstram que durante o periodo de 29 de junho a 4 de julho o movimento do ouro foi o seguinte: importações, £. 3.584.796, das quaes £. 1.791.308 da Africa do Sul, £. 689.280 das Indias Britannicas, £. 634.233 da França e o restantes de varias procedencias.

O movimento da prata foi: importações, £. 494.107, das quaes £. 349.903 de Hongkong.

### Valores brasileiros

*Londres*, 11 (Especial) — Os valores brasileiros foram activamente negociados esta semana. Essa tendencia reflectiu a dos fundos publicos em geral e a dos fundos publicos inglezes em particular. As fluctuações foram raras mas os movimentos foram de preferencia para a baixa, sem que se possa discernir a razão particular dessa veleidade de depressão que talvez só possa ser explicada, em parte, pela situação do cambio.

O 7 % do Coffee Realization foi descotido e caiu de 90 1|2 para 88 1|2, mas fechou finalmente a 89 1|2. O 5 % de 1914 caiu de ... 69 1|2 para 68 1|2 e o 5 % de 1895, de 19 1|2 para 19.

Os valores ferroviarios brasileiros estiveram fracos devido á publicação do balanço da Leopoldina. O 5 1|2 % da Leopoldina fechou a 12 contra 14 1|2 e o 4 % da mesma companhia a 47 contra 50.

### Mercado de Londres

*Londres*, 11 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.02 3|4 contra 5.02 9|16; o dollar canadense a 5.03; o florim a 7.39 contra 6.38 1|2; o marco a 12.48 contra 12.47; o franco belga a 29.73 contra 29.71; a peseta a 36.56; o franco francez a 76.18 contra 66.02; o franco suisso a 15.39 contra 15.37.

*Londres*, 11 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 8 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 76.03 e do dollar a 5.02 7|8. Comporta o premio de 6 pence acima da paridade do franco e 5 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 62 barras de ouro no valor de 173.000 libras.

### Mercado de Paris

*Paris*, 11 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 76.07; o dollar a 15.133; a peseta a 207.25; o franco belga a 255.75; o florim a 1029.5; a lira a 119.00 e o franco suisso a 494.25.

## Cotações da Bolsa de Nova York

FECHAMENTO DA BOLSA

(Fornecidas pela United Press)
(Data 11/7/1936)

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 204.87 | 203 |
| American Can | 135 | 134.87 |
| American Foreign Power | 8,25 | 8.12 |
| American Metals | 28.75 | 29 |
| American Radiator | 20.75 | 20.37 |
| American Smelting and Refining | 78 | 77.87 |
| American Tel and Tel. | 169.25 | 169.75 |
| American Tobacco | 101.50 | 101.25 |
| American Woolen | 8.75 | 8.50 |
| Anaconda Copper | 30.75 | 36.25 |
| Andes Copper | — | 9.62 |
| Armour Delaware Pref. | — | 109.87 |
| Armour Illinois Prior A. | 5 | 4.87 |
| Armour Illinois Prior P. | — | 72 |
| Atlantic Refining | 30 | 30.25 |
| Bethlem Steel | 51.75 | 51.37 |
| Canadian Pacific | 12.75 | 12.50 |
| Chase Treshing Machine | 104 | 165.25 |
| Cerro de Pasco | 58.75 | 58.50 |
| Chile Copper | — | — |
| Chrysler Motors | 114.50 | 118.12 |
| Columbia Gas Electric | 21.12 | 20.62 |
| Consolidated Gas of New York | 41.25 | 40.62 |
| Continental Can | 77.50 | 77.75 |
| Cuban American Sugar | 9.75 | 9.50 |
| Corn Products | 73.12 | 73.25 |
| Du Pont de Nemours | 157.50 | 156 |
| Eastman Kodack | 169.50 | 168.87 |
| Electric Power and Light | 17.50 | 17.25 |
| General Electric | 39.62 | 38.87 |
| General Foods | 41 | 41.12 |
| General Motors | 69.87 | 70 |
| Gilette Safety Razer | 14 | 14.87 |
| Goodrich Rubber | 28.50 | 28.37 |
| Hudson Motors | 17 | 16.87 |
| Inter. Busines Machine | 170.75 | 170 |
| International Cement | 40 | 40.12 |
| International Harvres | 80 | 81 |
| International Nickel | 50.25 | 50.62 |
| International Tel and Tel | 15 | 14.75 |
| Kennecott Copper | 40 | 40 |
| Kroger Grodcery | 20 | 20 |
| Lambert Corporation | 20.75 | 20 |
| Lehman Corporation | — | 102.25 |
| Loews Inc. | 52 | 51.62 |
| Montgomery Ward | 43.87 | 43.50 |
| National Gas. Register | 23.75 | 23.50 |
| National Lead Co. | 27.75 | 27.50 |
| New York Central | 38.50 | 37.50 |
| North American Corporation | 32 | 31.12 |
| Otis Elevator | 26.50 | 26 |
| Pacific Gas Electric | 39.62 | 30.25 |
| Paramount Public | 9.12 | 9 |
| Patino Mines | 11.62 | 11.87 |
| Pennsylvania Railroad | 33.87 | 33.25 |
| Public Service of New Jersey | 46.62 | 46.25 |
| Radio Corporation | 11.62 | 11.75 |
| Standard Brands | 16 | 15.75 |
| Standard Oil of California | 39.50 | 38 |
| Standard Oil of Indiana | 36.25 | 36 |
| Standard Oil of New Jersey | 62.75 | 62.12 |
| Socony Vacuum | 14.12 | 13.75 |
| Swift International | — | 30.25 |
| Texas Corporation | 37.62 | 37.75 |
| Texas Gulph Sulphur | 34.87 | 35.12 |
| Union Carbide | 94 | 92.75 |
| Union Pacific | 135.87 | 133.75 |
| United Aircraft | 24.12 | 23.25 |
| United Fruit | 77.75 | 78 |
| United Gas Improvement | 16.75 | 16.50 |
| United States Leather | — | — |
| United States Smelting and Refining | 90 | 90.75 |
| United States Steel | 62.12 | 61.25 |
| Warner Bross | 10.75 | 10.25 |
| Warren Bross | 8.12 | 7.87 |
| Westinghouse Electric | 128.25 | 128.25 |
| Woowarth | 53.50 | 53.62 |
| M. K. T. P. F. | 26 | 23.50 |
| Swift and Co. | 21.75 | 21.37 |
| **CURB:** | | |
| American Gas Electric | 42.87 | 41.75 |
| Atlas Corporation | 12.37 | 12.87 |
| Brazilian Traction | — | — |
| Electric Bond and Share | 24.50 | 24.25 |
| Niagara Hudson Power | 13.62 | 14 |
| Pan American Airways | 54 | 54.87 |
| United Gas | 6.25 | 6.37 |
| **BANCOS:** | | |
| Bankers Trust | 68.50 | 68 |
| Chase National Bank | 46 | 45.50 |
| First National Bank of Boston | 45.87 | 45.87 |
| National City Bank of New York | 39.50 | 39 |
| Royal Bank of Canadá | 169 | 169 |
| **BONDS:** | | |
| Brasil Fed., 8 %, 1941 | — | 31.62 |
| Empr. Reino de Italia | 83 | 83.25 |
| Rio Grande do Sul 8 %, 1946 | 24 | — |
| Titulos do Estado de São Paulo, 1958 | — | 18 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 | 67.12 | 67.12 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936 | — | 32.50 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 6 % ½ | — | 19.50 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959 | — | — |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | — | 17.12 |
| **BRAZBONDS:** | | |
| E. F. C. do Brasil 7 %, 1952 | — | 26.50 |
| Empr. Bras. 6 ½ %, 1926-1957 | 15.75 | 25.12 |
| Empr. Bras. 6 ½ %, 1927-1957 | 25.75 | — |
| Rio Grande do Sul 6 %, 1968 | 17 | 17 |
| Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952 | — | — |
| Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1953 | — | 15.75 |
| Libra esterlina | 5.02 81 | 5.02.62 |
| Franco francez | 6.61 | 6.61.31 |
| Lira italiana | 7,88,30 | 7,88,30 |

## A CARAVANA DE CRIADORES GAUCHOS QUE VEM A ESTA CAPITAL

### Seu embarque em Porto Alegre

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — Pelo "Itahité" seguiu para o Rio de Janeiro a caravana de creadores gaúchos chefiada pelo sr. Aninbal Beck, presidente da Federação Rural.

O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura, compareceu ao cáes, afim de se despedir dos membros da delegação. Ao embarque, que foi concorridissimo, estiveram presentes, ainda, toda a directoria da Federação Rural, representantes da Associação Commercial e do Centro da Industria Fabril e outras entidades, além de grande numero de familias dos fazendeiros que partiram.

O sr. Ataliba Paz, representante do secretario da Agricultura, tambem embarcou no mesmo navio, acompanhado do grupo de technicos.

## O NOVO EDIFICIO DA A. B. I. E O SEU CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS

Na sessão do dia 16 do corrente, á qual comparecerá o presidente da Republica, para receber o titulo de socio benemerito, serão distribuidos os seguintes premios:

1º premio — 50 contos de réis, aos srs. Marcello Roberto e Milton Roberto, autores do projecto n. 7.

2º premio — 25 contos de réis aos srs. Alcides Rocha Miranda, architecto responsavel, Lelio Landucci e João da Silva, architectos, e Pierre Wolkowski, decorador, autores do projecto n. 12.

3º premio, 10 contos de réis, aos srs. S. Ferreira & Moreira, autores do projecto n. 15.

4º premio, 3 contos de réis a cada um, aos srs. Jorge Machado Moreira e Ernani Gonçalves, autores do projecto n. 1; srs. Gabriel Fernandes, Mario Maranhão autores do projecto n. 5 e srs. Carlos Frederico Ferreira, Affonso d'Angelo Visconti e Waterloo da Silveira Landim, autores do projecto n. 14; menções honrosas aos srs. Oscar Niemeyer Soares Filho, Fernando Geraldo Saturnino de Britto e Cassio Veiga de Sá, autores do projecto n. 9; srs. A. Memoria, F. Conchet e Roberto Lacombe, decoradores, autores do projecto n. 10, e sr. Jaziel de Cerqueira Luz, autor do projecto n. 4.

Isto fará com que o referido concurso de architectura seja o maior até hoje realizado no Brasil quer pelo numero de trabalhos apresentados, quer pelos premios conferidos aos artistas contemplados.



## FISCALIZAÇÃO POSTAL

### Encontrados em perfeita ordem os serviços da agencia da rua Camerino

A Commissão Postal Fiscalizadora, no exercicio de suas funcções, visitou hontem, inesperadamente, a agencia postal-telegraphica da rua Camerino, sob a direcção do sr. Anchyses Macedo, um dos mais diligentes funccionarios a serviço dos nossos Correios.

Ao cabo de minucioso exame, os srs. Waldemar Duque Estrada e José Pio Costa, que constituem aquella commissão, encontraram tudo em perfeita ordem, não tendo escondido a excellencia da impressão recebida.

## ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

### A conferencia do dr. Aristides Marques da Cunha

Realiza-se terça-feira proxima, 14 ás 9 horas, na Escola Polytechnica, a conferencia do dr. Aristides Marques da Cunha sobre "A leishmaniose visceral".

Esta dissertação, que está sendo aguardada com grande interesse não só pela notoria competencia do illustre pesquisador de Manguinhos, como pela novidade do thema — certamente levará á séde da Academia de Sciencias um auditorio tão culto e numeroso como o que tem acorrido a assistir ás demais conferencias, da série organizada para commemorar o 20º anniversario da fundação daquella sociedade sabia.

A entrada será franca.

## Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Até 14 de julho de 1936, estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula sêr a candidata brasileira, maior entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto, comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia Natural, physica e chimica.

O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á directora da Escola, sra. Bertha L. Pullen, á rua Visconde de Itaúna n. 375, 1º andar, edificio do Hospital S. Francisco de Assis, Rio de Janeiro, Districto Federal, Brasil.

(46123)

## MELHORA DE VENCIMENTOS DOS FERROVIARIOS RIO-GRANDENSES

### A mensagem do sr. Flores da Cunha á Assembléa Legislativa

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — Na Assembléa Legislativa foi lida uma mensagem do governador do Estado pedindo autorização para elevar os vencimentos dos ferroviarios riograndenses, da seguinte forma: os salarios até 200$000 terão o augmento de 20 %; os de 201$000 até 1:000$000, 15 %; os de 1:000$000 até 2:000$000, 10 %; os de 2:000$000 até 3:000$000, 5 %.

A despesa annual, segundo esta tabella, será elevada de 6.121 contos.

## AUTORIDADES SANITARIAS DISPLICENTES

### Os esgotos em Santa Thereza causam damnos

O emaranhado da burocracia sanitaria não permitte que os regulamentos sejam executados. Uma das provas está no facto de em Santa Thereza, na rua Dias de Barros, principalmente no n. 30, terem sido os encanamentos dos esgotos abertos para os predios da travessa Cassiano, causando damnos aos moradores que já se cançaram de fazer reclamações.

A Prefeitura, por outro lado, não embargou taes obras de sorte que os predios de mais baixo nivel passaram a ser depositos da City.

### Installado em Porto Alegre o Instituto Italo-Riograndense de Cultura

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — Foi installado, solennemente o Instituto Italo-Riograndense de Cultura. Presidiu o acto o reitor da Universidade de Porto Alegre, professor André Rocha. O deputado Moysés Velhinho exaltou, em discurso, a finalidade do instituto. Respondeu, agradecendo, o consul da Italia, sr. José Ricaldone.

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

### Mudou-se a séde do Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios

O Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios acaba de transferir a sua séde da av. Rio Branco n. 46, 1º andar, para o terceiro pavimento do edificio do Instituto de Previdencia, á avenida Pedro Lessa (Esplanada do Castello).

## INQUERITOS ARCHIVADOS

O auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar communicou ao general Eurico Dutra que o Conselho de Justiça Permanente, sorteado para conhecer e julgar os processos de praças, no 3º trimestre corrente, resolveu, por unanimidade de votos, mandar archivar os inqueritos, a saber:

Mandado instaurar pelo comte. do 14º R. I. afim de apurar o motivo do suicidio do 1º cabo Florisvaldo de Oliveira Mello, occorrido no quartel daquella unidade, em 13 de maio p. passado, visto haver ficado provada a não participação de qualquer dos seus camaradas no attentado que contra sua propria vida executou; e, o mandado instaurar pelo comte. do 1º R. I. para apurar o extravio de um revólver "Nagant" da carga da 6ª Cia. do referido regimento, visto não ter sido possivel indicar quem fôra o autor do furto.

## Commemoração do Centenario de Benjamin Constant

A commissão encarregada das solennidades a se realizarem por occasião do centenario natalicio do egregio mestre gal. dr Benjamin Constant, convida os discipulos e admiradores, civis e militares, do inesquecivel e inconfundivel mestre, para, no dia de hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Club Militar se reunirem afim de tratarem do que se deverá executar para abrilhantar tanto quanto forem merecedoras as solennidades."

## Feriu-se gravemente numa quéda de trem

O operario Albertino Candido, morador á rua Moacyr de Almeida, sem numero, em Thomaz Coelho, ao tentar tomar ali, um trem em movimento caiu, sendo colhido pelas rodas de um dos carros que lhe esmagaram o pé esquerdo. A victima foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

# CORREIO MUSICAL

### NICANOR ZABALETA NA CULTURA ARTISTICA

Mais um concerto bizarro — na verdadeira accepção do termo — offereceu ante-hontem, á noite, no Municipal, a Cultura Artistica aos seus innumeros associados: o do primoroso harpista hespanhol Nicanor Zabaleta.

Este magnifico artista, cuja arte finissima já accentuamos, desenvolveu um programma que comprehendia obras de Albeniz, Corelli, Haydn, Mehul, J. S. Bach, Granados, Donostia, Falla, Salzedo Rousseau, Roussel, Respighi, Tourneir, fóra os extras, Pitaluga e mais dois numeros de Granados.

Será necessario salientar mais uma vez a intelligencia artistica com que o eximio virtuose sublinha as suas interpretações?

Os effeitos de timbres são sempre maravilhosos, participando da natureza de varios instrumentos mais modestos como o violão, o alaude, e sobretudo o cravo da primitiva feição.

O ambiente mais vasto do Municipal, longe de prejudicar a sonoridade da harpa, deu-lhe maior vida e interesse.

Nicanor Zabaleta foi intensamente applaudido e muito fez por merecel-o. — JIC.

### OS SELLOS COMMEMORATIVOS DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

O Departamento dos Correios e Telegraphos vae lançar em circulação os sellos commemorativos do centenario do nascimento de Carlos Gomes, nos valores de $300 e $700. Essa emissão de sellos foi solicitada ao ministro da Viação pela Associação Brasileira de Musica.

### AS FESTAS DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

A Direcção do Conservatorio Nacional de Musica, associandose ás commemorações do centenario do nascimento do glorioso e genial brasileiro Carlos Gomes, communica que serão prestadas por este Conservatorio as seguintes homenagens:

Inauguração da "Sala Carlos Gomes", e do retrato do immortal compositor.

Dia 14 — Irradiação na "Hora do Brasil" de um programma de musicas de Carlos Gomes, organizado especialmente pelo Conservatorio e precedida de uma palestra sobre a vida e obra do autor pelo vice-director, professor Milton Lemos.

Dia 25 — A's 9 horas da noite — Grande Concerto de obras de Carlos Gomes no Instituto Nacional de Musica.

Para os actos de hoje e do dia 25 solicita a direcção com o mais vivo empenho a presença dos professores, alumnos e respectivas familias.

### RECITAL CHOPIN DE CORTOT

Cortot que empolgou por completo a nossa platéa com a maravilhosa perfeição de sua arte pianistica, tendo de permanecer mais alguns dias na nossa capital enquanto aguarda o "Neptunia" que o levará á Europa, no proximo dia 15, realizará ainda um concerto entre nós. Esse concerto cujo programma comportará sómente obras de Chopin, será a sua despedida definitiva do nosso paiz e terá logar na proxima terça-feira ás 5 horas da tarde no Theatro Municipal.

### O ULTIMO CONCERTO DO QUARTETTO KOLISCH

Ante-hontem á tarde, na hora da irradiação da "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda do Brasil, a nossa população teve a agradavel surpresa de ouvir um magnifico concerto irradiado pelo famoso Quartetto Kolisch, de Vienna, que ora nos visita e que tanto successo está obtendo no Municipal. Esse concerto era nada mais nada menos que uma homenagem que o Quartetto Kolisch prestava ao povo brasileiro, offerecendo-lhe a opportunidade de ouvil-o de qualquer recanto do nosso paiz. Tão amavel gesto mereceu das nossas autoridades e do publico as maiores demonstrações de sympathia, tendo o Quartetto Kolisch recebido da direcção do Departamento de Propaganda do Brasil uma mensagem de agradecimento.

O Quartetto Kolisch cujos concertos constituem verdadeiras horas de arte realizará hoje, á tarde, ás 3 horas, no Municipal, mais uma audição, o que importa em dizer que será uma grande enchente que o Municipal vae logo mais obter. O programma a ser executado no concerto desta tarde é o seguinte: — Mozart: Quartetto em ré menor K. 421; Ravel: — Quartetto, em fá maior; Beethoven — Quartetto em mi menor, op. 59 n. 2.



## O prefeito visitará, hoje, Maria da Graça e Del-Castillo

Transferida do dia 21 de junho findo para hoje, realizar-se-á a visita official do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, aos bairros de Maria da Graça e Del Castillo.

A Liga Nacional Progressista Suburbana fundada por um grupo de profissionaes da penna, vae aproveitar o ensejo para mostrar ao prefeito e sua comitiva, as verdadeiras necessidades daquelles dois populosos bairros da Linha Auxiliar.

Estão á frente dessa iniativa o jornalista Francisco Netto, presidente da Liga; os commerciantes Jiaquim Secco de Almeida, José Rodrigues Ramos, dr. Vicente Lima; Joaquim Ferreira Santos, thesoureiro da egreja de Del Castillo e outras pessoas de destaque nas referidas localidades.

O dr. Herbert Moses, presidente de honra da Liga e presidente da A. B. I., convidado, prometteu tambem pomparecer e, bem assim, o presidente da Camara Municipal, sr. Ernani Cardoso, vereadores, represestantes da imprensa carioca e outras pessoas gradas.

Falarão, saudando o prefeito e sua comitiva, em varios pontos do trajesto do governador da cidade, Francisco Netto, presidente da Liga; Mario Amaral, da A. B. I.; Joaquim Monteiro, do "Diario Portuguez"; Hugo Mello, do "Diario Carioca"; João Pereira, funccionario da Camara Municipal; conego Angelo Rezende, chefe da egreja de Del-Castillo; dr. Renato Côrtes, Domingues Silva, a senhorita Aracy Santos, que falará em nome de mulher suburbana e o jornalista Rodrigo Magalhães.

Uma commissão, formada de vinte cinco moças, irá receber o prefeito, ás 2 horas da tarde, no portão da General Electric e a escola de escoteiros São Sebastião, sob a direcção do sr. Antonio M. Coelho, formará em continencia ao governador da cidade e sua comitiva.

# A VIDA SOCIAL

### Comprehender, acreditar...

*Banhada pelas aguas do golfo de Salerno, existe — ainda de pé — a cidade de Paestum, com o que lhe resta do seu passado sybarita de sete seculos antes de Christo, tão esplendoroso que o nome sybarita passou a designar a culminancia do prazer e do luxo.*

*Das opulencias alli accumuladas assenhorearam-se um dia os romanos, que as conservaram e augmentaram durante mil annos, até que as caravellas piratas dos sarracenos desembarcaram seus barbaros tripulantes, que depois de se apoderar de todas as riquezas puzeram fogo na cidade.*

*Seis horas de automovel, de Sorrento a Paestum não me assustaram, tal o desejo que tinha de visitar o templo de Neptuno, que serviu de modelo á Egreja da Magdalena em Paris, e de passear entre as ruinas de monumentos cuja remota majestade o espirito recompõe facilmente.*

*A viagem, por uma estrada maravilhosa que domina o Mediterraneo, subindo, descendo, e desprevendo curvas, cada uma dellas pontilhada ainda por um castello solapado pelas ondas, de onde eram vigiados os mares, é linda, e lembra, apesar da escala gigantesca do seu traçado, a nossa do Leblon á Gavea.*

*Antes de alcançar Paestum passa-se por Amalfi e Salerno, onde nasceu Roberto Cantalupo.*

*Atavismo longinquo talvez explique, nessa vizinhança de pouco mais de uma hora da antiga cidade grega, a fórma sob a qual se manifesta sempre, cheio de primores de estylo, o pensamento do actual embaixador da [illegible] Italia em nosso paiz. Foi esta a reflexão que me suggeriu a leitura das paginas tão formosas por elle escriptas no prefacio com que honrou a traducção italiana da obra de Ronald de Carvalho sobre a litteratura brasileira.*

*Falta-se o espaço exiguo desta chronica amplitude necessaria á projecção da sombra de um monumento literario, mesmo de pequenas proporções como um prefacio. Não resisto todavia ao prazer de salientar o commentario inicial do trabalho de Cantalupo sobre a interpretação e o valor que elle dá ao mais subtil dos vocabulos, a esse que se esgueira sempre como uma serpente através do pensamento dos philosophos, se evapora como ether dos poemas geniaes, esvoaça como um halo sobre o contorno das estatuas celebres, ou cobre com numerosas transparencias os mais bellos quadros: "comprehender"! O auctor reputa-o mais precioso que "amar", parodiando os arabes que lhe preferiam "dominar".*

*Sem duvida, comprehender, "fórma de superioridade, que multiplica de modo prodigioso a propria vida individual", é realmente um ideal; mas ideal apenas para a intelligencia, em cujo mecanismo se materializa. Mais sublime é a meu ver, "acreditar", trabalho da alma, onde se crystallizam as nossas aspirações...*

**Tetrá de Teffé**

### Para o album de Mlle...

VIDA E MORTE

*A vida é um morrer constante; começou mal se nasceu, representa cada instante um tanto que se morreu.*

AFFONSO CELSO

• • •

*— As nações têm dessas ternuras: amam os principes dos quaes se apiedam, perdoando aos que não sabem o que fazem.*

PAUL DE SAINT-VICTOR — *La Cour d'Espagne sous Charles II.*

### Prof. Henrique Roxo

Está marcado para o dia 18 do corrente, no Automovel Club do Brasil, a realização de uma grande homenagem que será, por seus amigos, collegas e admiradores, offerecida ao professor Henrique Roxo. Motiva essa manifestação de apreço o ter o scientista patricio ido á Paris, á convite da Universidade daquella capital, realizar conferencias sobre sua especialidade, no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura. A frente da organização dessa merecida homenagem, acha-se o dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, que tem recebido innumeras adhesões de pessoas de grande destaque na sociedade e na sciencia.

As listas encontram-se nas Casas Moreno, Jornal do Commercio, na administração da Santa Casa, no Pav. de Obs. do H. de Alienados, na Academia de Medicina etc.



### Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, na proxima quinta-feira, dia 16, um encantador chá dansante que terá, de certo, um transcorrer brilhante.

Domingo, 19, será levado a effeito uma reunião dansante, das 9 ás 24 horas, que se revestirá de alta distincção.



### Pequena Cruzada

Desde sexta-feira funcciona a loja da Pequena Cruzada. A iniciativa, á primeira vista, parece por demais ousada. Em todo caso, mereceu os mais rasgados applausos. E não é senão um esforço a mais, pois se ousadia houve não foi senão no impulso inicial que levou tanta gente idealista a intentar uma realização tão grande e que, só por modestia, se chama de Pequena Cruzada. Todo um mundo elegante se representou, pessoalmente, na inauguração. E houve phrases assim, na realidade muito sinceras: "Emfim, já se tem no Rio onde comprar coisas bonitas..." E todos os elogios e muitas das felizes "trouvailles" se dirigiam tambem ao sr. Gustavo Doria cujo bom gosto, tantas vezes relembrado, realizou aquella lilliputiana maravilha azul que é o "shop" da Pequena Cruzada, da av. Rio Branco n. 123.

### Correio Literario

Sobre o novo livro de Jules Borelly — *Ahmed et Zohra* — Candide escreve: "La Fontaine não gostava de presumidos: tem-se a satisfação em pensar que este livro o tivesse agradado. Borelly, que foi director do gabinete das Bellas Artes, em Rabat, conhece o Marrocos e seus costumes tão bem como ninguem. Para descrevel-os, abandonando os discursos enfadonhos ou as reportagens superficiaes, elle deixa falar e agir, deante nós Ahmed, um marroquino dos arredores de Tanger, e Zohra, sua esposa. As suas balélas, seus contos, seus modos de proceder, seus gestos, são grosseiros em intelligencia e em poesia. Conseguem fazer ver curiosas concordancias entre algumas festas do Islan e as nossas fazendo recair sobre as devastações, causadas no mundo islamico pela propaganda democratica. E, a forma do livro é sempre elegante e... agradavel."



### Declamação

O Curso de Declamação mantido pela professora Gardenia de Abreu Gomes, applaudida declamadora carioca, faz, domingo proximo, a sua primeira apresentação em publico, no Club Municipal.

O espectaculo deverá ser interessante, attendendo-se a que no mesmo só tomam parte creanças, cuja edade maxima é de dez annos.

Esta hora de arte está marcada para ás 17 horas e constituirá, por certo, mais um triumpho intellectual da eminente declamadora que seleccionou o seguinte programma:

I — Lilian Barreiros — 1) Tatá Moreninha, de Olegario Mariano; 2) C... Dalila, de Anna Amelia C. de Mendonça. II — Leusa Lannes — 1) A Aleijadinha, de O. Mariano; 2) A Nuvem branca, de Magdala G. Oliveira. III — Glorinha Boether — 1) Saudade, de Costa e Silva; 2) A Macumba, de Murillo de Araujo. IV — Therezinha Portella — 1) Saudade, de Alvaro Moreira; 2) O Gury não é da musica, de A. Moreira. V — Allete Nogueira — 1) Meu Brasil, de Olegario Mariano; 2) Meu Nome, de Maria Eugenia Celso. VI — Elsita Carvalho — 1) A garota quer saber, de Alvaro Moreira; 2) Arca de Noé, de Alvaro Moreira. VII — Gardenia Maia — 1) Jesus Brasileiro, de Cleomenes Campos; 2) Oração da pretinha, de Magdala G. Oliveira. VIII — Leonidas Lannes — 1) Patriotismo, Magdala da Gama Oliveira; 2) Saudação ao Brasil. IX — Helena Roubaud — 1) Oração da moça rica, Magdala Oliveira; 2) Preferencia. X — Lia Geyer — 1) A scena muda-se, Luiza Volonão Olivier; 2) A solteirona, de Magdala Gama Oliveira. XI — Marilia Miranda — 1) Mercador, Rabindranath Tagore; 2) A flor, Vicente Carvalho. XII — Lia Gama — 1) Barcaças, Adelmar Tavares; 2) As coisas, Menotti del Picchia. XIII — Gilda de Magalhães — Anecdotas caipiras.

Os acompanhamentos serão feitos pelo menino Adalpho Pesseroco (um pequeno violinista).



### Natalicios

*Heraclyto Campos* — Passará, amanhã, o anniversario natalicio do nosso querido companheiro Heraclyto da Silva Campos, chefe das officinas graphicas do "Correio da Manhã".

O anniversariante é um dos vanguardeiros deste jornal, vindo de sua fundação, sempre diligente e dedicado, aprehendendo com intelligencia e efficacia os progressos da technica graphica, trabalhando com alma e tenacidade, sabendo fazer amigos e conquistar admiradores.

A data do seu natalicio é, portanto, de jubilo, não só para os que elle dirige, como para todas as secções desta folha.

— Transcorre terça-feira, 14 do corrente, o anniversario natalicio da sra. d. Edith Simões.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes Almeida, funccionaria da Prefeitura desta capital. A distincta anniversariante naturalmente receberá innumeros cumprimentos.

— Faz annos amanhã o estimado turfman Isaac Nascimento. Em regosijo pela data sua familia manda rezar missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja N. S. do Rosario.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Arthur de Vasconcellos Lins, gerente da Associação Protectora dos Homens do Mar.

O anniversariante que é estimadissimo por seus auxiliares, será alvo de grande manifestação.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Semiramis Siqueira, filha do desembargador Galdino Siqueira e de sua esposa d. Isaura Siqueira.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Adelaide Vieira Mendes, esposa do sr. José Machado Mendes, funccionario municipal. Possuidora de raras virtudes, a anniversariante receberá, certamente, as homenagens que merece.

— Occorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Abelardo Figueiredo Carvalho Ramos, advogado no nosso fôro e figura influente do Partido Autonomista da Lagôa. O illustre causidico vae ser alvo de manifestações de seus amigos e correligionarios.

### Essencias





### Club Militar

Haverá no Club Militar, respectivamente, nos dias 14 e 18 do corrente, uma sessão de cinema e um chá dansante. A sessão de cinema que será offerecida pela Companhia Atlantic, realizar-se-á ás 20 horas e nella serão apresentados os films "Para Deante" e "As Olympiadas de los Angeles"; o chá dansante terá inicio ás 17 horas.



### Enfermos

Soffreu intervenção cirurgica no dia 8 do corrente a sra. d. Berthe D. Aldridge, esposa do sr. W. L. Aldridge, director do Collegio Aldridge.

A enferma, que se encontra sob os cuidados do professor dr. Maurity Santos, no Hospital Allemão, acha-se passando bem e em via de breve restabelecimento.

### Missas

Mandada rezar por seus filhos será celebrada quarta-feira proxima missa por alma de d. Sarah Aburachid. Este acto de religião será ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão.

— Realiza-se amanhã ás 9 e meia, na capella de N. Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada rezar por alma de d. Maria Aurora Vieira, mãe do sr. Luiz Gonçalves Vieira, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Realizar-se-á na matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho), a missa de 2º anniversario do fallecimento da sra. Aida Pires Ferreira, que seu esposo manda celebrar no proximo dia 15, ás 8,30 horas.

— Rezam-se amanhã, as seguintes, por alma de:

Sebastião Ferreira Gomes, ás 9 horas na Candelaria;

D. Joanna Carneiro de Mendonça Pestana de Aguiar, ás 9 1|2 na Candelaria;

Joaquim de Pinho Bastos, ás 9 1|2, no Carmo;

Theodorico Tourinho, ás 10 horas em S. Francisco de Paula;

D. Maria Aurora Vieira, ás 9 1|2 na capella de N. S. das Victorias, em S. Francisco de Paula;

Capitão Fernando Fernandes Guedes, ás 11 horas em S. Francisco de Paula;

Margival Mendes Leal, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

### Almoços

Em regosijo pela nomeação do dr. Neker Pinto para o cargo de director da Saude Publica de Pernambuco, seus collegas e amigos offerecem-lhe um almoço no proximo domingo ás 12 horas, no Lido, em Copacabana.

### Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Tupan" da Condor, sob o commando do piloto sr. Von Clausbruch.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: Licinio Soares Fortunato, João Urupukina e Arthur Raoul Makarevicz.

Para Florianopolis os srs.: Alvaro Trindade Cruz, dr. Pamphilo de Carvalho e Walter Brandão Soledade.

Para Porto Alegre os srs.: Paul Werner, Carlos Eduardo Hofecker, Ross Wilson Davidson, deputado João Baptista Luzardo, deputado Annibal de Barros Cassal e a senhorita Consuelo Galvão.

Para Buenos Aires os srs.: Montgomery Jason Chumbley, e Nicola Viggiani.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume chegou o avião "Tupan" do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Guenther Schuster:

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Armengaud Raoul Gabriel, coronel Oswaldo Kroeff, Silio Signorini, dr. Frederico Barata, Oskar Friedl e d. Maria Eugenia Druming.

De Florianopolis o dr. Erich Bueckman.

De São Francisco os srs.: Julius Arp, senhora Xavier Drolshagen, senhora e filho e a senhorita Ida Schultz.

De Paranaguá o sr. Marcos Abastado, d. Gertrude Almeida Abreu e d. Maria da Luz Corrêa de Souza Mello.

### Conferencias

A Associação dos Artistas Brasileiros, continuando no seu incansavel programma de actividades do corrente anno, fará realizar, no sector de letras, a conferencia do dr. Peregrino Junior, na terça-feira, dia 14, ás 17 1|2 horas, no salão de Exposições, no Palace Hotel. Esta conferencia como as seguintes, serão publicas e versará sobre "A Interpretação Biotipologica das Artes Plasticas".



## Ultimas do Sport

### O Jardim America foi muito visitado hontem

*São Paulo*, 11 (Havas) — O bairro do Jardim America, onde se realizará a prova automobilistica de amanhã foi, durante todo o dia, visitado por milhares de pessoas e automoveis.

Alguns corredores fizeram, esta manhã, o percurso da prova. Não foi propriamente um treno dada a grande affluencia de populares que impedia desenvolver velocidade.

O "Diario da Noite" ouviu alguns dos participantes.

Manoel Teffé, que se apresenta optimamente disposto, declara: "Meu carro está em magnificas condições e tenho esperanças de conseguir magnifica collocação. Para isso tenho como incentivo a torcida de todos os bons brasileiros. Muito embora meu carro leve a desvantagem de 100 C.V. de força, farei o que fôr possivel para conseguir um resultado que em nada venha desabonar o prestigio do automobilismo brasileiro."

Francisco Landi diz confiar na sorte.

"Espero que não aconteça commigo — declarou Pintacuda — novamente nenhum accidente que venha me privar de proseguir a prova. Por isso, espero marcar um resultado dos melhores."

Hellé Nice, por sua vez, accentúa: "Vou correr, não para me exhibir mas sim para conseguir uma boa classificação. Espero, pois, surprehender muita gente."

Finalmente, Nascimento Junior confiou ao reporter: "Sei que numa corrida normal não poderei fazer frente aos corredores italianos, mas vou correr para vencer o premio "Diario da Noite", o que, para a potencia do meu carro, já representará grande performance."

### Jogadores do Villa Nova fugiram para São Paulo

*Bello Horizonte*, 11 (Havas) — Os jornaes da tarde noticiam hoje a fuga para S. Paulo dos jogadores Peracio, Zezé e Alfredo, do Villa Nova.

Estes players foram acompanhados por um emissario do Palestra, de S. Paulo, sr. Carbonero.

O Villa Nova, prejudicado, pediu providencias á censura.

### A luta Firpo x Godoy

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — Os boxistas Luiz Angel Firpo e Arturo Godoy, que se defrontarão esta noite, pesam, o primeiro 98 e o segundo 97 kilos e 800 grammas.

Entrevistado pela Agencia Havas, Godoy declarou: "Subirei ao tablado com o unico desejo de vencer. Estou em boas condições e espero anciosamente a hora do encontro. Peço á Agencia Havas que transmitta carinhosa saudação a minha querida mãesinha que se encontra no Chile".

Por sua vez Firpo declarou tambem ao representante da Agencia Havas: "Nunca dei opinião antes da luta e, ainda desta vez, não quebrarei a linha de conducta que me tracei. Considero-me em perfeitas condições".

O manager de Firpo, Horacio Lavalle, assegurou que o seu pupillo obterá esta noite uma sensacional victoria.

### Finalistas da Taça Davis

*Belgrado*, 11 (Havas) — Nos jogos finaes para a disputa da Taça Davis, entre a Allemanha e a Yugoslavia, von Kramm e Henkel bateram Mitic e Kukuljevic por 8|6, 4|6, 6|3, 4|6 e 6|3.



### O GOVERNO MANDOU REVERTER NA 1ª VAGA

Eduardo Souza Carvalho, funccionario publico requereu mandado de segurança á Côrte Suprema, allegando o seguinte: fôra nomeado fiel de pagador do Thesouro Nacional em 25 de maio de 1927 e aposentado administrativamente em 1934. Requereu ao governo a reconsideração do acto, sendo attendido pelo chefe do governo que mandou aproveital-o na primeira vaga.

Em 22 de dezembro do anno passado occorreu uma dessas vagas, sendo nomeado outro. Dahi fundamenta o seu mandado de segurança, que foi distribuido ao ministro Costa Manso.

O ministro da Fazenda, informando, disse que os cargos de fieis já não existem, na fórma em que foram creados e sim o de ajudantes, que tem responsabilidade pessoal.

O relator assim tambem opinou no seu voto, mas teve contra as opiniões dos srs. Carlos Maximiliano, Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Espnola.

Por maioria foi negado a medida.

## Cartas á Redacção

### Pontos de vista dos nossos leitores

Mais uma reclamação contra o desleixo na entrega dos jornaes. E' feita por um assignante do "Correio da Manhã" que ha uma quinzena não recebe a nossa folha. Devemos dizer que o caso é para providencias promptas e efficazes, dispensando perfeitamente o cuidado das inuteis explicações epistolares.

"Sr. redactor — Ha quinze dias que não recebo o "Correio da Manhã", do qual sou assignante. Comprehendo perfeitamente que o senhor nem aquelles que lhe são immediatamente subordinados, são os responsaveis por essa anomalia.

No entretanto, peço-lhe o obsequio de mandar inserir nas columnas do jornal, uma reclamação nesse sentido, para que aquelles que são directamente responsaveis pelo bom funccionamento dos Correios, tomem as providencias necessarias. E' desagradabilissimo não se receberem jornaes que nos ponham em contacto com o mundo. Isolados numa pequena cidade do sertão, onde tudo segue uma rotina tremendamente monotona, é um allivio consideravel (como diria o conselheiro Accacio) saber que ha por esse mundo de Christo, individuos que estouram os miolos, automoveis que matam, aeroplanos que despencam das alturas, guerras que se armam na imminencia de deflagrarem, causando um arrepio gostoso, de médo; apartamentos "chics" onde se desenrolam crimes adoraveis, assassinios elegantissimos, para os quaes os psychologos arranjam mil e um complexos, mil e uma razões.

O senhor comprehende que tenho carradas de razão. Aqui ha tambem tudo isso. Sómente que se mata naturalmente, sem noticia nos jornaes, em familia, sem alarde, com discreção. E ai, de quem não a tenha.

De maneira que perde o encanto do sensacional. Do que arrebata. Com tremendas interrogações que o reporter, muito culto "á la carte" insinue ao leitor, suggerindo coisas pavorosas.

Para uma simples reclamação uma carta tão grande. Converseí, passei o tempo. O senhor me desculpará. Com estima e attenciosamente, grato pelo que fizer. — *Angelo Raymundo de Souza.*"

O sr. Alberto Moreyra, attento ao caso creado em Lisbôa pelo embaixador Araujo Jorge, enviou-nos esta carta que é uma replica intelligente ao communicado official do Departamento de Publicidade do Itamaraty:

"Sr. redactor — Conta-se que um frade, ardiloso e prudente, interrogado, uma vez, sobre um fugitivo buscado pela policia, introduziu as mãos pelas mangas do habito e respondeu, com perfeita serenidade:

— Por aqui, não passou.

Era a verdade, mas não toda a verdade. Ora, ao que parece, esse sabio frade ainda tem discipulos. Em um brilhante topico de hontem, o *Correio da Manhã*, commentou, com justa severidade, levianas declarações que *O Commercio do Porto* publicou, com respeito aos projectos sobre a lingua brasileira, attribuindo-as ao embaixador Araujo Jorge. Em resposta, o sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, communicou a essa illustrada e patriotica redacção que o sr. Araujo Jorge tinha enviado áquelle jornal uma carta desautorizando taes declarações.

Mas ha tão grande differença entre declarações publicadas com os titulos vistosos e uma carta apenas *enviada* como entre passar por uma larga estrada ou pelas mangas de um frade. Rio, 11 de julho de 1936. *Alberto Moreyra.*"

Os moradores da travessa Borges, no Meyer, reclamam. Encaminhamos a sua reclamação ao prefeito interino e ao secretario da Viação, que certamente não pódem conhecer tudo quanto está por fazer na immensidade do Districto Federal:

"Sr. redactor — Certamente, tem a paciencia humana natural limite, embora falte, ainda, — pelo menos neste nosso seculo — o respectivo apparelho medidor. Houvesse esse, facil seria provar o que apenas allegado poderá ser levado á conta de exagero.

A proposito, a engenharia municipal esforça-se no sentido dos moradores da travessa Borges, no Meyer, esgotarem a dose da musulmana paciencia com que, ha seguramente seis mezes, aguardam a conclusão do calçamento da rua, que tem, se os tiver, uns cem metros de extensão.

Recordam-se esses verdadeiros párias da edilidade, como de uma éra de sumptuosa commodidade, do tempo já remoto em que essa via publica gozava da absoluta isenção de melhoramentos (?). Era, então, a travessa muito melhor emquanto foi deixada ficar no estado natural contemporaneo de Estacio, o fundador da cidade, do que em face dos "pecaramentos" com que a engenharia da Prefeitura se lembrou de obsequial-a. Pelo menos, sempre nella se andava, ao passo que, ha longos mezes, vem-se impondo aos moradores o supplicio de caminhar sobre pedras britadas e soltas com as quaes se revestiu o leito da rua.

Convenhamos que toca ás raias do inacreditavel que, em egual numero de mezes, a Italia ganhe uma guerra de conquista e que a Prefeitura não consiga ultimar o calçamento de uma travessa suburbana, cujos moradores, na modestia das suas pretenções, almejam, tão sómente, se faça o necessario para que seja ella, de qualquer modo, humanamente transitavel.

Crente de que a imprensa é o refugio á custa de cuja protecção acolhedora a "canalha das ruas" ainda consegue soprar aos ouvidos moucos dos administradores displicentes, peço-vos, encarecidamente, a publicação desta reclamação, que é geral dos moradores indignados ante tão grande indifferentismo da nossa Prefeitura essencialmente politiqueira, — Do leitor — Augusto [illegible]."



## AINDA O ASSASSINIO DE JURUJUBA

### Uma testemunha tardia em cujo depoimento não se fiou a policia

### O dr. Paula Pinto ameaçou prender o sr. Frota

O delegado Paula Pinto anda zangado. A morte de d. Esther trouxe-lhe tantos dissabores que a autoridade ganhou, e muito, em padecimentos, ao proprio viuvo, o corretor Duque.

Anda tão enfezado o delegado que já não fala. E quando fala mal esconde os ciumes que lhe envenenam o coração desalentado.

O leitor talvez não comprehenda. Mas logo entenderá, se lhe dissermos o que ouvimos, hontem, do dr. Paula Pinto ao com elle cruzarmos em um dos corredores da Policia Central de Nictheroy.

O delegado vinha dos fundos, em direcção ao saguão de entrada. Ao vel-o, não escondemos um bôa tarde a que elle correspondeu em tom sério, muito sério mesmo.

— Então, doutor, e o caso Esther? — fizemos. E elle:

— Não sei de mais nada. O que sei é que vocês me andam mettendo o pão e elogiando o Frota. Sei, ainda, que os autos foram devolvidos á delegacia pelo promotor Parga afim de que se ultimassem diligencias que, de tão importantes, eu fiz em menos de tres horas. E não sei de mais nada.

— E quando devolverá o processo ao promotor?

— Estou esperando que se finde o prazo que me foi dado, de dez dias. Só o farei depois disto.

O 3º delegado faz uma pausa e prosegue:

— Todos se entendem com o direito de opinar, de falar, de censurar. Cada qual tem um palpite, uma suggestão, um parecer. Ha detectives amadores investigando, por conta propria. Emfim: todos julgam que a policia falhou e que só não falham os que censuram a policia. E' uma pandega. Isso me levou a pôr investigadores no Sacco de São Francisco, observando, já agora, os detectives particulares.

— Com certeza, doutor, — aventuramos — os reporteres ante-hontem presos por seus auxiliares foram, tambem, tomados por esses detectives, não?

— E' possivel. E' possivel — fez o dr. Paulo Pinto, sério. E concluiu:

— As ordens, nesse sentido, são severas. Até o Frota Aguiar será detido si se atrever a diligenciar aqui, sem que se faça acompanhar das autoridades fluminenses.

— Até o Frota, doutor? — insistimos.

— Até elle! — confirmou o dr. Paula.

Ahi está porque dissemos que o 3º delegado fluminense anda enciumado.

#### MORRE, EM MINAS, UMA IRMÃ DE D. ESTHER

D. Esther Marini Duque tinha, em Minas, uma irmã, d. Leoticia Marini Regazzi, esposa do negociante Arthur Regazzi, estabelecido em Bello Horizonte.

A morte de d. Esther abalou profundamente d. Leoticia e de tal modo que esta, adoecendo á noticia do barbaro attentado de Jurujuba, veiu, ha dias, a fallecer.

#### A HISTORIA DE UM SOSIA DE MAIA

Ao 3º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, apresentou-se, ha dias, o soldado n. 1.107, pertencente á Companhia de Metralhadoras do Batalhão Escola, dizendo-se testemunha de vista de toda a occorrencia. Gentil contou uma historia enorme e complicada que a autoridade ouviu com reserva, já pelo tardio da revelação como pelas contradições que ella encerrava. Gentil logo se pareceu ao dr. Frota um typo de mystificador. O exemplo de Ralph Glass é recente. Dahi o concluir a autoridade que o militar mentia. Segundo as declarações de Gentil o assassino teria sido o individuo Ignacio Silva, a quem o soldado Gentil conhecera dias antes do crime, ao passar pelo Passeio Publico. Um motivo qualquer os approximou tendo Ignacio declarado que, no dia 12 do mez findo, iria a Nictheroy. E lá se encontraram em casa de uma mulher de cor parda, amiga de Ignacio, de onde, afinal, todos partiram, pouco depois em um automovel, para a praia de Charitas afim de tomar um banho de mar. Ignacio embriagara-se e, na praia, brigou com a mulher. Perto havia um casal: uma senhora, em quem o declarante reconhecera, mais tarde, pelos retratos publicados, d. Esther, e um rapaz moreno, de bigodinho. Quando Ignacio avançou para a mulher de cor parda que o acompanhava d. Esther interveiu, no sentido de apartal-os. Ignacio, enfurecendo-se, cresceu sobre ella e a abateu, vibrando-lhe, com um pedaço de ferro que encontrara perto, varias pancadas na cabeça. Gentil, a esse tempo, fugiu, não sabendo o que occorrera depois disso.

As declarações do soldado não inspiraram fé. Pelos traços dados por elle, o homem de bigodinho seria o proprio sr. Duque. Foi, assim, prejudicada a intervenção de Gentil no caso. A proposito, o 3º delegado auxiliar enviou, aos jornaes, o seguinte communicado:

"Em referencia á noticia publicada por um vespertino sobre a descoberta de mais um implicado no crime do Sacco de São Francisco, por esta delegacia, tenho a informar que, após á remessa dos autos de diligencias aqui effectuadas á policia de Nictheroy, nenhuma outra fôra feita a não ser a da apresentação dos sapatos, vestido e chapéo com os quaes d. Esther estivera no dia 9 no Sacco de São Francisco, em companhia de Costa Maia.

Innumeras são as denuncias que esta delegacia recebe, sobre tão monstruoso crime; entretanto, dentro das minhas funcções, procuro investigal-as, dando-lhes o destino que merecem. Até á presente data, nenhuma dellas se approximou da verdade, além do que se acha apurado nos autos aforados. O ultimo denunciante que appareceu nesta delegacia, se revelou, pela falta de nexo no que disse, um mystificador."

### DE BORCO SOBRE ROCHAS INACCESSIVEIS

A dez kilometros ao tanto do Recreio dos Bandeirantes, deu á costa o cadaver de um homem. O facto foi levado ao conhecimento do commissario Raffard, de dia ao 24º districto.

Constatou a referida autoridade, comparecendo ao local, a veracidade do que lhe fôra narrado.

Outrosim, tomou as providencias que exigiam o occorrido, requisitando um rabecão para transportar o corpo, o que não se deu por se achar o cadaver sobre rochas inaccessiveis.

Ao que se suppõe, trata-se de um dos tripulantes do barco de pesca "S. João da Barra", que ha poucos dias naufragou na barra da Tijuca. Dos que nelle navegavam, quatro pescadores, um pereceu afogado.

Pretendem as autoridades policiaes, ao amanhecer de hoje, retirar do local onde se encontra o corpo do infeliz.

## Transferencia de incorporação

A incorporação do sorteado Romeu Santini, da classe de 1914, alistado no municipio de São Carlos, em São Paulo, e convocado para servir no 6º R. I., com séde em Lorena, foi transferida para um dos corpos da 1ª Região Militar.









## WASHINGTON NO RIO

Os homens do governo americano, dia a dia interessam-se mais pelas nossas coisas; agora, o sr. Farley, presidente do Partido Democratico dos Estados Unidos e Ministro dos Correios, o "homem depois de Roosevelt", acaba de telegraphar felicitando pela inauguração do Palacio Blair, a mais luxuosa das casas de apartamentos, da rua São Clemente 109:

> "Felicito iniciativa moradias modernas confortaveis tambem justa homenagem coronel Henry Blair. Saudações. Farley."

Os nossos longinquos irmãos do norte, sempre mais perto pelo interesse e amizade, seguem o nosso desenvolvimento e regosijam-se pelos nossos successos. Urge agora que outros imitem o Palacio Blair, onde os casaes cariocas, sem ou com um só filho, têm apartamento entre 420$000 e 480$000, com tudo que ha de mais moderno e mais luxuoso, num ambiente de distincção, com parque ao lado e vantagem de communicação rapida, omnibus a 400 réis, de meio em meio minuto, o que possibilita o almoço em casa. Esses apartamentos modelos, pertinho da praia, são ventilados de ambos os lados e ainda arejados indirectamente, têm a facilidade de antena de radio individual, telephone, pegadores de quadros em todos os aposentos e o luxo do banheiro e cozinha americana, em côr verde, azul, vermelho ou marron, lustres New York e serviço efficiente, o que aqui é luxo, como ainda não houve nessa Cidade-Paraiso. Mas, pára aqui o meu enthusiasmo, para não parecer fazer reclame. Lembrame isto, Detroit, a cidade de Henry Ford, onde fui só para conhecel-o, ouvindo de sua bôca o seguinte: — "Se o meu automovel fosse caro, seria o carro dos reis, mas mesmo barato, é sempre o rei dos carros". O Palacio Blair, tambem póde gritar dos seus altissimos terraços: "Apesar do aluguel barato, sou o principe de apartamentos, o apartamento de principes!" E é.

(46185)

## Cégo, embora, deseja trabalhar

Pedro Bacelar da Costa, ex-funccionario publico, acha-se cego.

Entretanto, pediu-nos que tornassemos publico que, mão grado a sua enfermidade, póde encarregar-se de algum serviço etc., bastando para isso que se dirijam á redacção deste jornal, por cujo intermedio aguarda ordens.





## Desligamento de um official

Por ter sido classificado foi desligado do D. P. E., o [illegible] Durval Custodio Nunes.

## Club dos Telegraphistas do — Brasil —

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no salão nobre do Automovel Club a posse da nova directoria do Club dos Telegraphistas do Brasil, eleita para o biennio de 1936-1938.

Por essa occasião será entregue ao Club dos Telegraphistas a artistica mensagem, em pergaminho enviada pelos telegraphistas da Argentina aos seus collegas brasileiros, em retribuição da que lhes foi dirigida pelos telegraphistas do Brasil, quando da visita do presidente Getulio Vargas áquella republica irmã, tendo sido convidados para essa solennidade o presidente da Republica, ministro da Viação, embaixador da Argentina e director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Após o encerramento da sessão terá lugar, no salão azul do Automovel Club, uma hora dansante dedicada ás familias dos telegraphistas e seus convidados.



## Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Essa agremiação de profissionaes da imprensa, que vinha funccionando, provisoriamente, na A. B. I., acaba de installar á sua séde social definitiva á rua do Rosario n. 129, 4º andar, onde dora avante attenderá os seus associados.

A séde do Syndicato dos Jornalistas profissionaes do Rio de Janeiro estará aberta diariamente das 8 ás 10 horas da noite, dispondo de material adequado ao uso dos socios, inclusive guarda de correspondencia.

## Morto por trem um trabalhador da Central

Quando fazia a inspecção da linha entre as estações de Quintino Bocayuva e Piedade, o trabalhador 3ª Divisão da Central do Brasil, Benedicto Prudente, residente em Deodoro, foi colhido pela locomotiva que puxava uma composição dos suburbios tendo morte instantanea. O cadaver, com guia das autoridades do 23º districto, foi removido para o necroterio.





## A Air France offerece um churrasco aos pilotos do Correio Aereo Militar

Reina grande enthusiasmo no mundo aeronautico pela realização do churrasco que a Cia. Air France offerecerá aos pilotos do Correio Aereo Militar e em commemoração á centesima travessia do Atlantico Sul com correio totalmente aereo.

Os convites estão sendo expedidos e a realização terá logar na Invernada, isto é, logo após o Campo dos Affonsos, na estrada Rio-São Paulo.

Por occasião do churrasco, a Air France offerecerá uma lembrança aos convidados.



## O movimento de junho no aeroporto de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — No aeroporto municipal de Porto Alegre desceram, em junho, 58 aviões, com 173 passageiros, e partiram 59 com 162 viajantes.



## JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, ás 3 1|2 horas, haverá um sorteio de brindes no Jardim Zoologico, destinado ás creanças menores de 11 annos, que comparecerem até essa hora.

A chimpanzé "Catharina" exhibirá aos seus "fans", novos e endiabrados numeros; o Gandi e o Commendador, tambem farão coisas do *arco da velha*, para não serem vencidos.

As creanças, que forem hoje ao Zoologico receberão bilhetes de ingresso gratis, para o festival de domingo 19, em regosijo pelo 4º anniversario da chegada do incomparavel "Ghandi".



## Um estafeta dos Telegraphos atropelado

Na praça João Pessoa foi colhido por auto o menor José Apexi, de 12 annos, estafeta dos Telegraphos e morador á rua do Nuncio n. 85. O chauffeur evadiu-se e a victima, pensada na Assistencia, voltou, depois, ao domicilio.



## CONCESSÃO DE FÉRIAS

Foram concedidos dois periodos de ferias, podendo gozal-os em Juiz de Fóra, ao escrevente do Departamento do Pessoal, Claudio Evangelista da Trindade.

# Os Laboratorios de Granado e o ensino da Pharmacia no Brasil

## Visita dos pharmacolandos deste anno pela Universidade de Minas Geraes a esse grande emporio da nossa industria chimico-pharmaceutica

*Os futuros pharmaceuticos mineiros, que estiveram percorrendo os Laboratorios de Granado*

E', por sem duvida, das mais valiosas, a contribuição dos Laboratorios de Granado ao ensino pharmaceutico em nosso paiz. Faz-se preciso conhecer a complexa organização de um estabelecimento dessa natureza, para se poder formar uma idéa da magnifica lição de coisas recebidas por quem o visita. E quando os visitantes são estudiosos da materia, moços que chegam ao fim do seu curso superior, maior é o interesse e a importancia do assumpto.

Por certo, assim raciocinarão comnosco os pharmacolandos deste anno pela Universidade de Minas Geraes, os quaes acabam de percorrer em demorada visita, os importantes Laboratorios de Granado, acompanhados do seu preclaro mestre, o professor Dr. Gentil de Salles. E é isso mesmo o que se reflecte nas impressões que lá deixaram:

"E' com prazer que todos os annos trago ao Laboratorio Granado, turmas successivas de alumnos de Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, pois, noto o interesse que nellas despertam essas visitas, nas quaes muito aprendem, guardando magnifica impressão.

Por outro lado accentuo a minha sempre crescente admiração por esta Casa, que se destaca dentre as que honram a industria pharmaceutica brasileira e o cavalheirismo e fidalguia do trato de todos os que ali mourejam, especialmente do Dr. Otto Granado, credor de minha gratidão.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1936. — (a) *Prof. Dr. Gentil de Salles*.

Pharmacolandos: Ruy de Souza Sá, Sebastião Utsch Carneiro, Ruy Teixeira Reis, Waldemar Lopes dos Santos, José Octavio de Senna, Faustino Rinetti Filho, Marcio Vieira de Figueiredo, Mario de Souza Novaes, Milton Verçoza, Floripes Verdolin, Celma Zarattini e Julia Soares de Carvalho."



# NOTAS RELIGIOSAS

ROMARIA CARDEAL LEME A APPARECIDA

Do rev. padre Alberto Alvares, vigario da Matriz dos Sagrados Corações, recebemos communicação de que a Romaria Cardeal D. Leme, que estava marcada para o dia 18 do corrente, ficou transferida para o dia 25. Varios motivos forçaram esta transferencia, entre elles o retiro do clero desta Archidiocese e a festa de S. Vicente de Paulo no dia 19. Esta transferencia em nada prejudicará a grande manifestação de fé que representa essa peregrinação. Os ingressos e convites já vendidos e distribuidos, não perderão o seu valor.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

O programma da grande Concentração Mariana deste anno em nossa capital, é o seguinte:

HORA SANTA — Para hoje, dia 12, domingo, que precede a concentração, a Federação promove, como no anno passado, uma Hora Santa não só para os Congregados mas tambem para os homens em geral. A Hora Santa principiará ás 12 horas, por uma fervorosa allocução do R. P. Noé Pereira, director da Congregação do Seminario (externato). Em seguida será feita pelas orações do folheto "Hora Santa", mandado imprimir pela Federação. O canto ficará a cargo do côro da Congregação de Sant'Anna. Presidirá a Hora Santa D. Benedicto de Souza, que, no fim, dará a benção do Santissimo Sacramento.

CONCENTRAÇÃO — No dia 16, todas as Congregações, deverão comparecer com fita e escudo ás 7 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna! Levem todos, a sua bandeira, estandarte ou flammula. Os bancos serão occupados conforme indicações dos congregados encarregados da ordem e disciplina. A cerimonia começará ás 8 horas em ponto com o canto do "Queremos Deus". Rezadas em commum as orações da manhã, entrará a missa, celebrada pelo nuncio apostolico.

Os côros de Sant'Anna e do Meyer entoarão entre outros canticos algumas parte da missa "De Angelis" (Kyrie, Credo, Agnus Dei), que serão alternadas com a multidão, ajudada e amparada pelos alto-falantes. Ao Evangelho fará uma breve pratica aos congregados o revmo. padre José Joaquim Lucas. A communhão geral obedecerá ás normas dada nos annos passados: accesso pelo centro em fila de dois, sahida pelos lados.

No fim da missa será renovada por todos a Consagração a Maria Santissima.

CAFE' — Será servido logo após a missa, na praça fronteira á matriz e nas dependencias desta, conforme as instrucções que serão ainda dadas.

O DESFILE — Organizar-se-á sem demora, na mesma praça e na rua Visconde de Itauna. A' frente, as bandeiras e estandartes, em seguida, a columna dos marianos com 6 pessoas de frente. As bandas de musica serão collocadas, de modo a sustentar melhor as vozes dos hymnos.

A' saida, será dada a cada um dos congregados uma bandeirola com as côres marianas. O cortejo seguirá pela rua Visconde de Itauna, praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua do Theatro e largo São Francisco.

SESSÃO MAGNA — O cortejo encontrará no largo de São Francisco, no patamar da Escola Polytechnica, a presidencia de honra da concentração e as autoridades ecclesiasticas e civis. Em redor, grande numero de Filhas de Maria, desejosas tambem ellas de glorificar neste dia solenne a SSma. Virgem.

Haverá enthusiasticas saudações ao Santo Padre, aos bispos, congregados marianos, ás autoridades civis, aos padres directores. Será renovado o juramento de fidelidade á SSma. Virgem, á egreja e á patria. Serão lidas as conclusões da Semana Mariana e proclamada a directoria da Federação. Tudo isto no meio de hymnos enthusiasticos. Finalmente será ouvida a palavra acatada do maior congregado mariano, o cardeal Leme.

A FESTA DA IRMANDADE DO GLORIOSO S. PEDRO EM AGOSTINHO PORTO

Em Agostinho Porto, hoje, será realizada a grande festa da Irmandade do Glorioso São Pedro, em louvor ao padroeiro da localidade e em beneficio da egreja local.

O programma será o seguinte: A's 5 horas — Alvorada com uma salva completa, dando inicio aos festejos; ás 10 horas, missa festiva, ás 3 horas, sairá a procissão, obedecendo o seguinte itinerario:

Ida — Rua Coelho da Rocha, rua Fernando, rua do Encanamento, rua Francisco Duarte, até o largo do respeito.

Volta — Rua Florisbella, rua do Encanamento, capella de Santo Antonio dos Pobres, avenida Rio d'Ouro, rua Cypriano, rua Coelho Rocha e entrada na egreja.

Ao recolher-se a procissão, haverá ladainha, seguindo-se um monumental e animado leilão de ricas prendas.

Tocará durante a festa, afinada banda de musica Luso-Brasileira de Terra Nova, que executará lindos trechos do seu vasto repertorio.

A egreja estará aberta durante o dia, ao dispôr das familias e demais religiosos desde a alvorada ao terminar os festejos.

Durante o dia, serão queimados varios fogos de artificio sendo á noite, apresentado um vistoso fogo de artificio do grande mestre e habil piro-technico de Edson.

A commissão pede ás familias da localidade uma prenda para o leilão e bem assim flores naturaes para a ornamentação da egreja, o que desde já agradece.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Estado de Minas Geraes

### O CASO DO PALACE HOTEL E DO CASINO DE POÇOS DE CALDAS

XI

Com a exposição dos factos que precederam e succederam ao contrato celebrado em 26 de maio de 1930 pelo governo do Estado de Minas Geraes com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, deixámos demonstrado:

1º

Que, solicitada insistentemente a se incumbir dos serviços que o Estado planejára, mas se vira na impossibilidade de executar em Poços de Caldas, a Companhia identificou-se com os elevados intuitos que tinham inspirado a administração publica e, sem medir sacrificios, deu cabal cumprimento ao contrato de 1930 (governo Antonio Carlos *ratificado depois da revolução, em 29 de janeiro de 1931* (Governo Olegario Maciel, *e 21 de dezembro de 1934* (governo Benedicto Valladares), *reconhecido por acto legislativo* (decreto n. 9.824, de 14 de janeiro de 1931).

E' o que attesta o testemunho da imprensa e de quantos, desde então, têm frequentado aquella estação de cura, unanime em proclamar a perfeição dos serviços que ahi organizou a Companhia concessionaria.

E' ainda o que resulta inequivocamente de uma circumstancia que merece registro:

Pela clausula XIV do contrato, ficou o governo armado do poder de impôr multas de 2:000$000 *"a criterio do secretario da Agricultura para o caso de qualquer violação do contrato."*

São decorridos já seis annos: a obstinação do governo em não cumprir as obrigações ajustadas e as insistentes reclamações da Companhia Concessionaria quebraram a harmonia entre as duas partes.

Pois bem, não obstante, nestes seis annos de lutas, em que o arbitrio e a prepotencia se descommediram, não logrou o secretario da Agricultura encontrar a Companhia em culpa, por minima que fosse; não achou pretexto para lhe impôr uma só daquellas multas.

Parece que não ha, não póde haver prova mais segura, mais absoluta da exactidão com que a Companhia cumpriu e está cumprindo o seu contrato: é o testemunho insuspeito, a confissão da parte adversa.

IIº

Que, entretanto, já por omissão, já por actos publicos de indisfarçavel arbitrio, as autoridades estaduaes de Minas Geraes infringiram e continuam a infringir as obrigações a que o Estado se sujeitára, tornando letra morta o contrato tantas vezes ratificado:

Assim é que:

a) Tendo exigido da Companhia Concessionaria que desde logo e provisoriamente iniciasse os serviços, obrigou-se a *entregar-lhe officialmente* os dois edificios, concluidas as obras e installações *"objecto do contrato"* (Clas. I e XVII).

Tal entrega ainda hoje não foi feita e inacabadas se acham as obras e installações, com grave damno para a concessionaria e para os edificios.

Isso ficou provado por uma vistoria e foi expressamente reconhecido pelo governo no contrato de 21 de dezembro de 1934, onde se confessou que era necessario e urgente o acabamento das obras.

Vindo em seu auxilio, prestou-lhe a Companhia, pela fórma exposta, a importancia de que careceu. Entregue ao secretario da Agricultura para a applicação prevista, esta importancia foi logo depois transferida e desviada, toda ella, a outros fins.

Accedeu ainda a Companhia (contrato de 21 de dezembro de 1934 — Governo Benedicto Valladares), em se incumbir de certos trabalhos e obras, cuja necessidade se tornava cada mais premente. Apenas iniciadas, teve ordem de suspendel-os, até que o governo deliberasse sobre a conveniencia, suggerida pelo prefeito, de alterar os planos approvados. Até hoje esse governo nada decidiu, como lhe cumpre, faltando, assim, mais uma vez ao contrato.

b) Na clausula X, *assegurou á* Companhia, pelo tempo do contrato, a *isenção dos impostos e taxas estaduaes e municipaes, com exclusão apenas das taxas de força e luz;* e entretanto lhe está exigindo o pagamento de impostos e taxas estaduaes não comprehendidos nesta unica excepção, relativos aos serviços attinentes á concessão:

c) Não fez os seguros que na clausula X se obrigou a fazer e a renovar dos predios, seus moveis e pertences, forçando a Companhia a tomar sobre si este novo encargo.

d) Esquecido do que suas leis permittem, regulamentou e tributou o jogo, declarou-o illicito, não para prohibil-o, mas, para consentir que o prefeito de Poços de Caldas o franqueasse, infringindo a clausula contratual que o restringia.

Tinha offerecido por edital a exclusividade da exploração do jogo a quem lhe tomasse os serviços do Hotel e Casino: concedeu-a expressamente, nos mesmos termos, pela clausula XI do contrato.

Reputou-a tão essencial que, prevendo a possibilidade de vir a ser esta exclusividade prejudicada por lei ou acto do Governo Federal, assumiu o compromisso de consentir na rescisão do contrato e de indemnizar a concessionaria, mesmo neste caso de força maior. (Clausula XI).

IIIº

Que, deante disto, outro alvitre não restava á Companhia, cansada de reclamar em vão, convencida da inutilidade de seus esforços, senão o de pleitear judicialmente, com as devidas reparações, a rescisão do contrato, tantas vezes e por tantas fórmas violado.

Que lhe assiste esse direito, disseram e demonstraram os mais insignes juristas nos pareceres, alguns dos quaes já publicados;

E' tambem o que ha-de a Justiça consagrar; porque a verdade é uma só nas suas manifestações: na sua força, como no seu aspecto.

*"Veritatis una vis, una facies est."*

Rio, 11 de julho de 1936. — *Companhia Brasil de Grandes Hoteis.*

(44510)







# LIVROS NOVOS

*A ECONOMIA DO BRASIL EM FACE DAS TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO, de autoria de Mozart da Gama*

O sr. Mozart da Gama acaba de ter editado pela Livraria Freitas Bastos a 2ª edição do seu interessante trabalho — "A economia do Brasil em face das transformações do mundo".

O novo livro do sr. Mozart da Gama, cuja acceitação e interesse que despertou são comprovados por ter a 1ª edição se esgotado em poucos mezes, é um estudo de selecção e synthese do problema politico-economico do mundo.

O autor revela-se um medico moderno em economia, porque a unica therapeutica que aconselha para as differentes crises é a da hygiene e exercicios.

O livro afigura-se-nos valioso por estar isento de theorias e repleto de dados praticos e concretos, principalmente com respeito á nossa patria. E dahi o seu titulo — "A economia do Brasil em face das transformações do mundo".



# O GOVERNADOR FLUMINENSE ESTA' ELABORANDO A MENSAGEM

## Uma circular aos secretarios de Estado

A Secretaria do palacio do Ingá, dirigiu aos secretarios do Estado, a Circular do teôr seguinte:

"Afim de que s. ex. o sr. governador possa dar cabal cumprimento ao que lhe attribue o art. 35, letra n, da Constituição, apresentando á Assembléa Legislativa, na proxima sessão inaugural da legislatura que se installa a 1º de agosto vindouro, os dados e suggestões de interesse publico, concernentes a cada uma das Secretarias de Estado, em particular, e ao governo em geral, é com vivo empenho que solicito a v. ex a fineza de, até o proximo dia 12, no maximo, encaminhar a s. ex. aquelles mesmos dados e suggestões relativos aos diversos departamentos que compõem essa Secretaria de Estado.

Encareço a v. ex. a urgencia no encaminhamento de taes relatorios, por isso que cabe a esta Secretaria do Governo, na forma do seu regulamento, colligir esses dados e suggestões, de modo a apresental-os ao exmo. sr. governador que com elles elaborará a mensagem a ser, na data acima mencionada, offerecida ao Poder Legislativo, e ainda porque, anteriormente, deverá o mesmo documento ser remettido ao "Diario Official", para a necessaria impressão, o que, como v. ex. não ignora, demandará algum tempo.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. as expressões do meu respeito e admiração."



# UM DESASTRE DE AUTO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

*São Paulo*, 11 (Havas) — Hoje, cerca das 19 horas, na Estrada Rio-São Paulo, a altura de S. Miguel, o auto do Districto Federal numero 9.838, guiado por Grezo Braga, residente á rua Joanna Angelica n. 7, no Rio, derrapou, indo de encontro a um barranco.

O motorista ficou levemente ferido na mão. Os demais passageiros soffrerão, egualmente, ferimentos leves, sendo internados na casa de Saude Matarazzo. Tratase dos seguintes: dr. Carlos Soares Pereira, engenheiro, residente á avenida Epitacio n. 564; srtas. Maria Angelica Mello Palhares, Maria Lucia Palhares e d. Maria Carmo Braga.



# Os soviets soltaram quatro soldados japonezes

*Moscou*, 11 (Havas) — O commissariado do povo para os Negocios Estrangeiros informou ao embaixador do Japão, sr. Ohta, em resposta a seu pedido de 1 do corrente, que tinham sido dada ordens ás autoridades locaes para que fossem postos em liberdade os 4 soldados de cavallaria japonicos presos a 28 de junho em territorio sovietico, nas proximidades da estação de Mandchuli.

A informação accrescentava que o commissariado tomara essa decisão porquanto ficara provado que os alludidos militares, depois de se perderem, tinham atravessado a fronteira por ignorancia.



# Uma ponte de mais de 1 milhão de contos!

*Nova York*, 11 (Havas) — O presidente Roosevelt inaugurou a "Triborough Bridge", a maior ponte ascensora do mundo e que póde ser elevada á altura de 24 metros para permittir a passagem dos vapores.

O governo federal contribuiu com oito milhões de dollars e fez um emprestimo de outros 34 milhões, para auxiliar o custo total que attingiu 64 milhões e será reembolsavel eventualmente e pelo direito de passagem cobrados aos automobilistas.

A ponte comporta, com effeito, quatro pontes superpostas separadas e reunidas por estradas num total de 23 kls. A ponte serve os condados de Manhattan Queens e Bronx. O presidente Roosevelt, em discurso que pronunciou na occasião, lembrou as modificações occorridas nas necessidades humanas occasionadas pela sciencia moderna e pela civilização technica, e descreveu o papel do governo, que consiste em facilitar essas modificações.

"O povo, declarou o chefe de Estado, necessita e reclama um governo moderno, ao invés de um governo antiquado, assim como precisa de pontes modernas, e, não, de velhas balsas".



# TRIBUNA JURIDICA

## Nada explica, menos ainda justifica, a mais remota sympathia pelo crédo — communista —

Onde buscar argumentos capazes de explicar com senso racional, com intelligencia e com elevação de propositos, a razão porque 4 ou 5 centenas de brasileiros dentre os 40 milhões que vivem sob os nossos céos, se deixaram empolgar pelo crédo extremista que infelicita a Russia e traz o seu povo escravizado? Eis uma interrogação que traduz uma duvida impossivel de ser satisfeita.

Na verdade, nada explica, e menos ainda justifica, o desvario daquelles que nasceram sob a protecção do pendão auri-verde, se crearam e tornaram-se homens gozando todas as liberdades das nossas instituições politicas e, da noite para o dia, se transformaram em paladinos de uma ideologia exotica, estranha aos nossos costumes e á nossa indole, que não teve até hoje sequer a virtude de conquistar os povos que vivem ao lado do fóco de sua irradiação. Sim, porque, como aqui, aliás, já frizamos, até a data presente, nem a Finlandia, nem a Suecia, nem a Polonia, nem a Allemanha, nem qualquer outro paiz limitrophe com a Russia, se resolveram a adoptar o communismo como regimen de governo, mão grado a sua situação de vizinhos lhes permittirem conhecer muito bem o *standard* e o modo de vida do povo moscovita. Ou, talvez, melhor diriamos que, justamente por essa razão, isto é, porque os finlandezes, os suecos, os allemães, os polonezes, etc., vivem ao lado do povo russo e têm sciencia propria e certa da situação inferior em que este se encontra, é que nunca quizeram, nem pretendem e até combatem com todas as energias, a ideologia marxista.

Foi preciso que se descobrisse o Brasil, aqui do outro lado do Atlantico, para se fazer a propaganda do crédo vermelho, como uma maravilha sem par e como o ideal supremo para os habitantes da terra.

Não é fóra de proposito aconselhar aos que se dedicam á ingrata e abominavel tarefa de fazer a propaganda communista, que a transfiram para a Allemanha, por exemplo, e lá procurem convencer ao povo teuto que as theorias de Marx e pratica communista têm todas as virtudes que propagam.

Mas, a Allemanha se confina com a Russia e ninguem os levaria a sério, pois sabem melhor do que se lhes possa dizer, que no ex-imperio dos tzares a vida é um inferno, sobretudo para os trabalhadores, os quaes supportam uma vida de verdadeiros escravos, sem direitos, sem garantias, sem liberdades, dominados por uma organização ferrea, creada por Stalin e seus asseclas para se manterem no poder.

Mas o plano de propaganda communista é muito bem delineado e consegue evitar que as grandes massas conheçam a verdade do que se passa na Russia.

Ainda ha dias se annunciava da tribuna da Camara que um dos methodos de propaganda communista mais empregado, consiste no fomento das gréves. E, a esse proposito, se fizeram os seguintes commentarios:

"Introduzindo-se sobrepticiamente nas populações operarias, conseguem pouco a pouco organizar as gréves, a titulo de reivindicações operarias e de luta contra os chamados capitalismo e imperialismo burguezes. Essas gréves são invariavelmente urdidas com o objectivo de se preparar o ambiente de exaltação e inquietação do espirito das massas, para as revoluções politicas de assalto ao poder e de transformações sociaes com o intuito sempre dissimulado de preponderancia bolchevista.

São, por isto, innumeras as rebelliões e as tentativas da revolução incentivadas e custeadas directamente pelos representantes occultos da Russia Sovietica, em quasi todos os paizes do mundo, conforme nol-o attesta a nossa propria experiencia.

Na Allemanha, as lutas com os spartakistas, com Max Holzna Vogtlandia e com o exercito vermelho na região do Ruhr da Allemanha Central, em Hamburgo e Reval; na China, as revoluções sangrentas de Cantão e Shanghai, e varias outras regiões do antigo imperio chinez hoje convulsionadas permanentemente pelos bolchevistas; na Hespanha, principalmente a revolução communista de outubro de 1934, cujas consequencias ainda hoje se vêm accentuando; em 1935, as convulsões communistas de Cuba e das Phillipinas; em novembro do anno passado, os tragicos acontecimentos do Rio Grande do Norte e desta capital, que se deveriam estender por todo o Brasil."

Ahi temos um balanço muito suscinto, mas muito real, dos resultados praticos da propaganda communista, que, como se verifica, só tem conseguido provocar convulsões de todo o ponto de vista altamente prejudicial ás nações e aos povos.

Não ha, pois, como se ter contemplação com os agentes de Moscou, os quaes, para o bem de todos, devem ser aniquillados até o seu ultimo *specimen*.

## Inspecção de officiaes da reserva de 2.ª classe

Deverão comparecer nos dias abaixo assignados no Quartel General da 1ª Região Militar, afim de serem submettidos á inspecção de saude os seguintes officiaes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, sendo:

Dia 13, ás 3 horas — aspirantes Oscar Pinto, José Silvestre de Oliveira, Murillo Portella Capanema de Souza, Arnaldo de Souza Fernandes, Manoel Feliz, Roberto Florentino Santeja Brêa, Aloisio Vital Barbosa, Leerte Manhães de Andrade, Mauricio Pinto Corrêa da Veiga, Celso Vasconcellos, Alcino Teixeira de Mello, Iby Soares de Castro Miranda e Murillo Wanderley;

Dia 14, ás 3 horas — aspirantes Chakib Jabor, Francisco Paulo Marques dos Santos, Alarico de Camera Castro, Darcy Bahiense Cesario Tavares, Walter da Silva Mavignier, Carlos Viniskofske Solon de Camargo, Helio Vianna, Rubem Mariano Cordeiro, Mario Ribeiro Bastos, Root Catramby e José Vinicius de Figueiredo; e

Dia 15, ás mesmas horas — aspirantes José Pinheiro Lobão, Orondino Prado Filho, Danillo Perestrello do Camara, Wilfrido Haurer, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Mario Pacheco de Queiroz, Amarillo Néves de Souza, João Espindola Corrêa, e segundos tenentes Jair Moreira, Argemiro Freire Gameiro, Armando Vieira de Mattos, Raymundo Nonato Barreiros, e Gastão de Moraes.





## O INCENDIO NA HANSEATICA

### De pequenas proporções extincto sem difficuldade

O incendio que na madrugada de hontem, se manifestou no depositos inflammaveis da cervejaria Hanseatica, não attingiu, a proporções alarmantes. Isso porque foi prompta a acção dos bombeiros. Se tal não se desse, talvez o que o sinistro assumisse proporções graves, de vez que o fogo, originado de um caixote de estopa, pouco faltou para alastrar-se aos tambores de oleo.

Estiveram no local destacamentos dos postos de Villa Isabel e S. Christovão. Commandava-os os tenentes Mourão e Rufino, ficando as manobras dagua sob a direcção do aspirante Cardoso.

Não houve mesmo necessidade de que interviessem os dois soccorros, determinando o coronel Vaz Monteiro a volta do de Villa Isabel.

Os prejuizos foram avaliados em cerca de dois contos de réis, comparecendo outrosim no local o commissario Pompeu Chaves, do 18º districto, assim como os peritos da D. G. I.

Mais tarde, á policia, onde foi aberto inquerito, compareceram os directores da citada empresa.



## SEM FIO

### A TRANSMISSORA IRRADIARA' O GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO

Segundo nos informam da sympathica estação da rua do Mercado, foram grandes as difficuldades surgidas para a transmissão directa das corridas de automoveis a realizarem-se hoje, em São Paulo. No entanto, vencendo todos os obstaculos, a Radio Transmissora encontra-se apta para fazer uma perfeita irradiação daquelle certamen, cujo interesse assume grandes proporções.

Ha já alguns dias que os technicos de PRE-3 estão em São Paulo providenciando nas differentes installações necessarias para o bom andamento de uma perfeita transmissão directa. Assim, a estação onde Renato Murce emprega sua actividade apparelhou-se cabalmente para a grande prova de hoje.

Diversos postos de informação, installados em todo o percurso da corrida, permittem ao speaker controlar todo o movimento da carreira e apresental-o rapidamente ao publico ouvinte.

Cozzi, o speaker da PRE-3, que tanto brilhou no Circuito da Gavea fazendo uma transmissão que o consagrou, estará á frente do microphone da Transmissora. Ha dias Cozzi encontra-se na capital paulista acompanhando de perto os trabalhos que vinham sendo feitos.

E' natural que a PRE-3 faça uma reportagem sensacional do Grande premio Cidade de São Paulo e que apresente aos seus ouvintes um trabalho digno da ascenção em que vem essa transmissora e perfeitamente á altura dos programmas que vem mantendo.

### CURSO DE ESPERANTO PELO RADIO

No dia 14 do corrente, ás 5,45 da tarde, será inaugurado no studio do Radio Club do Brasil pelo professor Alberto Couto Fernandes, presidente da Liga Esperantista Brasileira, um curso da lingua auxiliar internacional Esperanto.

Esse curso funccionará ás terças-feiras, das 5,45 ás 6 horas.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Programma de studio.

**Radio Rio**
(Onda de 384,6 metros)

A's 8,30 — Transmissão directamente da Cidade de São Paulo, das corridas automobilisticas. Do meio-dia ás 3 — Programma commemorativo. Das 7 ás 8 — Hora certa e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo. Das 8,15 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Musica seleccionada.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 10,30 — Carnet. Das 10,30 ás 2 horas — Programmas de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

**Transmissora Brasileira**
(Onda de 245,9 metros)

A's 7,30 — Transmissão directa do grande premio Cidade de São Paulo. A's 12,30 — Programma variado. A's 7,30 — Programma do almoço. A's 1 — Boa noite de PRE-8. ... A's 8,30 às 10 — Programma de musica variada.

**Radio Ipanema**
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 2 — Discos. A's 5 — Hora allemã. A's 7 — Supplemento musical. A's 10,30 — Boa noite de PRH-8.

**Radio Jornal do Brasil**
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Detalhes sobre o grande premio Cidade de S. Paulo. Ao meio-dia — Programma do almoço. A's 1 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 10,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programa variado.

**Radio Club Fluminense**
(Onda de 237,2 metros)

Das 12,30 ás 1,30 — Gravações. Das 1,30 ás 2 — Programma regional. Das 8 ás 11 horas — Musicas de baile.

**Radio Sociedade Fluminense**
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Momento catholico e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma do studio. A's 8,30 — Hora certa, boletim metereologico e programma seleccionado. A's 9 — Programma variado. A's 9,30 — Programma dansante.

### UM ACONTECIMENTO NOS MEIOS RADIOPHONICOS

Hoje a Radio Jornal do Brasil inaugurará a Hora Symphonica Ford, que será transmittida das 19,30 ás 20,30 (hora official).

A grande orchestra symphonica da Radio Jornal do Brasil, sob a regencia dos maestros Salvatore Ruberti e Henrique Spedini, executará composições de celebrados autores.

A Hora Symphonica Ford, representa algo de novo e grandioso em materia de programmas de Radio, porquanto é pela primeira vez que uma firma commercial patrocina um programma dessa natureza, no Brasil.

Damos a seguir alguns commentarios musicaes sobre as composições que serão irradiadas domingo, na Hora Symphonica Ford.

I — Salvator Rosa — Symphonia — Carlos Gomes.

A symphonia do "Salvator Rosa" que se irá ouvir é uma das peças mais complexas e synthéticas do modo grandemente significativo. A vida aventurosa de Masaniello e o rebellião do povo napolitano, o assumpto nuclear da opera, cheia de impeto, da sonoridade grandiosa, revela em Carlos Gomes o eximio symphonista, cuja immortalidade o genio consagrou.

II — Beethoven — Leonora (n. 3) — Ouverture.

A abertura de "Leonora" n. 3 é a mais completa e a mais technicamente artistica das ouvertures que Beethoven escreveu para o Fidelio, unica opera lyrica que compoz o genio de Bonn.

III — Francisco Braga — Episodio symphonico.

Em Francisco Braga o Brasil conta o seu maior compositor vivo. O seu episodio symphonico nasceu de uma emoção sincera e expontaneamente escripto sob o impulso de uma inspiração povoada de sensações profundas, que se traduziram numa obra de amplo sopro de lyrismo e de technica admiravel.

IV — Saint Saens — Rondó Caprichoso.

Saint Saens um dos mais autorizados mestres da musica franceza neste seu "Rondó Caprichoso" demonstra mais uma vez a subtileza da sua concepção artistica e o perfeito equilibrio entre os valores orchestraes e o do violino solista, que nunca é dominado pela orchestra e ao mesmo tempo não a relega para plano secundario.

V — Wagner — Rienzi — Ouverture.

Esta ouverture é uma successão resplandecente de magnificencias orchestraes. E' Wagner, na sua expressão primitiva, que já se revela possuido pelo cerebralismo com que se affirmará posteriormente, na Trilogia com Prologo.

VI — Mascagni — "Iris" — Inni al Sole.

E' uma pagina symphonica na qual Mascagni com a qualidade avassaladora do seu temperamento artistico quiz descrever e glorificar o nascer do sol, e as mercês que a natureza lhe deve pela acção milagrosa de sua luz e de seu calor.









## Accidente de trabalho, no estaleiro da Cantareira

O operario Joaquim Rocha Junior, domiciliado á rua Dr. Sardinha n. 139, casa 1, foi hontem victima de uma quéda, quando trabalhava nos estaleiros da Companhia Cantareira, em São Domingos. Apresentando contusão no hemithorax direito e escoriações generalizadas, Joaquim foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.



## O AUTO OFFICIAL COLLIDIU COM A BARATA N. 10-820

### Um homem ferido

Dirigida por seu proprietario, o sr. Cesar Anlet, residente á rua do Triumpho, 30, corria, pela avenida Pasteur, a barata numero 10.820 quando á altura do predio n. 126, appareceu, em sentido contrario, o carro n. 51 do Ministerio da Agricultura.

Os carros iam em sua mão. Todavia, ao cruzar com a barata, o carro official passou tão rente a ella que, raspando o para lamas, fez com que a barata, perdendo a direcção, se projectasse contra um poste de illuminação, avariando-se bastante. O sr. Anlet nada soffreu. Feriu-se, entretanto, o sr. Wilson Campos, morador á rua Mont' Alverne, 129, fracturando duas costellas. O carro n. 51, que é o do ministro Odilon Braga, era dirigido pelo chauffeur Albano Affonso.







## "CORREIO" ESPIRITA

### DEMONIOS...

LUIZ AUTUORI

Leitor amigo:

Ha ou não ha demonios? Eu creio que sim; não, porém, os que nos pintaram os nossos antepassados — figuras grottescas e inverosimeis com capacidade ultra-divinas, deixando-nos á proporção reduridissima e dolorosa de que apenas um por milhões lograria entrada no céo. Não é dessa casta de demonios que nos devemos precaver, mas, sim, dos demonios dilacerantes da ira, que se apossam de nós, muitas vezes, por um nada. E' do demonio da inveja que nos induz a cobiçar bens alheios para nos trucidar a alma.

E' do demonio da lascivia que, sorridente, condusindo-nos á pocilga dos prazeres villipendiosos, encarcera-nos o espirito.

E' do demonio do maldito orgulho que devemos fugir desbragadamente, antes que elle nos aferra com as suas torturantes algemas e nos subjugue indefinidamente.

E' do demonio da calumnia, que nos condus á mendicidade, corrompendo-nos por completo. E', ainda, dos demonios da intriga, do odio, da perversidade e da hypocrisia que nos precisamos livrar quanto antes.

Estes são os demonios que se vestem a nossos olhos, avidos e incautos, com tunicas purpureas que dissimulam em garras aduncas.

Sim, são estes "demonios" que habitam as gehennas cavernosas da nossa consciencia e ahi incubamos, muitas vezes, os ovulos amaldiçoados da perdição. São estes os demonios que habitam o o inferno da nossa alma e nella fazem arder, sob insaciaveis e nervosos bailados, a lenha incombustivel do remorso.

O inferno imaginario não é um sitio determinado, onde os demonios guardam, sordidamente, sua provisão de almas peccadoras. Nós, sim, é que abrigamos prazenteiramente na enxovia do nosso espirito, a caterva de demonios que attrahimos com o iman da desfaçatez, fradejando aqui e alli as madrigaes da materialidade.

Estes são os verdadeiros demonios e não os pintados a que se empresta um pavor incabivel no pleno seculo da comprehensão humana? Nada de mythos.

CONFERENCIAS

**Abrigo Thereza de Jesus.** — Rua Ibiteruna, 53 — Praça da Bandeira — Luiz Autuori occupará hoje, domingo, dia 12, ás 4 horas da tarde, a tribuna do Abrigo, dissertando sobre "Fanatismo e religião", sendo franca a entrada.

**Tenda Espirita Joanna d'Arc** — Rua S. Carlos, 46, Estacio de Sá. — Edgard Ismael da Silveira, incançavel propagandista da doutrina espirita, fará a conferencia "Na penumbra das provações". Sendo o dr. Ismael muito estudioso, explicará, por certo e com clareza o thema que escolheu. E' franca a entrada.

**Federação Espirita Brasileira.** — Av. Passos, 28|30, hoje, 12, ás 4 horas da tarde.

**Liga Espirita do Brasil.** — Rua Rosario, 133, 2º, hoje, 12, ás 8 horas da tarde.

**União Espirita Suburbana.** — Travessa Hermengarda, 13, Meyer — Sob a presidencia do dr. Henrique Andrade, fallará amanhã, 13 do corrente, a professora, sra. Antonietta Gomes, que dissertará sobre "A mulher e seus deveres moraes e espirituaes", sendo franca a entrada. A palestra é estudiosa e digna de ser ouvida.

HOSPITAL ESPIRITA

Achando-se em pleno funccionamento o Ambulatorio n. 1, dos Obreiros do Bem, á rua da Quitanda, 10, 1º, foi-nos informado pelo secretario que os associados já podem consultar mediante, apenas, a apresentação do recibo do corrente mez, bem como a todos os pobres indicados pelo "Correio da Manhã", cuja apresentação é feita pelo redactor desta secção. E' mais um gesto louvavel dessa muito prospera associação de caridade.



## Tambem reconheceu os sapatos de d. Esther

Esteve hontem á tarde, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar fluminense, o caixeiro do Armazem e Bar São Francisco, Pedro Ribeiro, que affirmou reconhecer os sapatos brancos que lhe são apresentados bem como o vestido estampado e o chapéo preto, com os quaes viu d. Esther, acompanhada de José da Costa Maia, no dia 9 de junho ultimo, no referido bar.

O escrevente Bianchi, no impedimento do escrivão 81 Pinto, que se achava enfermo, lavrou o termo de reconhecimento, que foi assignado por Pedro Ribeiro e testemunhas.

— O 3º delegado auxiliar fluminense, esteve hontem ligeiramente na sua delegacia. Saindo, cerca de 3 horas da tarde, alli não mais appareceu aquella autoridade, que entrará de plantão, hoje, ás 12 horas da manhã.











## Chegaram a Porto Alegre os professores Bastide e Perroux

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — Chegaram, de avião, os professores francezes Arrouse Bastide e François Perroux. O governador do Estado e demais pessoas que se encontravam no aeroporto, na occasião, apresentaram cumprimentos aos professores Bastide e Perroux, com quem o general Flores da Cunha palestrou, por alguns momentos. Manifestaram ambos o seu grande desejo de conhecer o Rio Grande do Sul.

Os dois illustres visitantes seguiram, de lancha para o cáes onde eram aguardados pelo consul Bellevue, professores, universitarios e outras pessoas mais. O sr. Bellevue fez as apresentações a todos, entre os quaes se encontrava o dr. André da Rocha, reitor da Universidade de Porto Alegre, além de commissões de lentes de cada um dos estabelecimentos de ensino e elementos de destaque das colonias franceza e syrio-libaneza.

Os professores francezes, que receberam numerosas visitas durante o dia, retribuirão, hoje, os cumprimentos do governador Flores da Cunha e demais autoridades. Permanecerão em Porto Alegre, como hospedes do governo do Estado, até o proximo dia 18.

# Correio Sportivo



## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

**Realiza-se o classico Pereira Lima**

No hippodromo da Gavea realiza-se hoje, o classico Pereira Lima, na distancia de 1.400 metros e 12:000$000 de premio, reservado aos productos nacionaes de tres annos. Deverão ser apresentados ao starter, Louvain, ganhador dos classicos Paul Maugé e Barão de Piracicaba; Manduca, seu companheiro de box; Palzagem, que depois de levantar as duas unicas provas que disputou no hippodromo da Mooca, fracassou na sua estréa em nosso turf; Maruicha, ganhadora de dois premios communs; Krebelina, vencedora dos classicos Costa Ferraz e José Carlos de Figueiredo, e Lobo, defensor da mesma jaqueta da filha de Thermogene e ganhador de duas corridas. Instituido em 1903 com a denominação de Estrada de Ferro Central do Brasil, teve por primeira ganhadora, em 6 de setembro desse anno, a riograndense Sotéa, filha de Galifet e Santa Rosa, que montada por E. Gonçalves, percorreu 1.800 metros em 123 segundos. Nos tres annos seguintes, realizado em 2.000 metros, levantou-o Ouvidor, filho de Josephus e N.N., que defendia a jaqueta do sr. Albano de Oliveira, havendo inscripto o nome nas listas dos vencedores do grande premio Derby-Club, duas vezes e classicos Estado do Paraná, Estado do Rio Grande do Sul e Estado de S. Paulo. Nos outros tres annos, coube a victoria a Moltke, filho de Saint Leon e Galathéa (Estado do Rio de Janeiro, Derby-Club, Portugal-Brasil, Progresso e Seis de Março) de propriedade do Stud Mourão, sempre dirigido por A. Villalba. Em 1910, Dóra, tambem da Coudelaria Albano, percorreu os 1.800 metros de sua distancia em W.O., como o fizera no anno anterior Moltke. (Ganhadora dos grandes premios Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Henrique Possolo e Major Suckow). Ganhou-o em 1911 e 1912, em 1.609 metros, Astro, filho de Bat e Dalila (Brasil, Criadores, Cruzeiro do Sul, Derby-Club e Henrique Possolo). Em 1913, Goliath (Brasil, Criadores Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Guanabara, Initium, Proprietarios e Ypiranga) derrotou Diamant e Expedito, em 1.500 metros, e de 1914 a 1919, levado a effeito na milha, teve por vencedores, Flaneur (Primavera e Ypiranga), Energica (America do Sul, Brasil, Derby-Club, Extra, Guanabara, Importação, Major Suckow, Progresso, Quatorze de Julho e Ypiranga), Favorito (America do Sul, Animação e Ypiranga), Sunrise (Cosmos, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Henrique Possolo, Nacional e Seis de Março). Guarany e Cigano (Brasil, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Guanabara empatado com Othelo, e Treze de Maio). Tomando o nome de Pereira Lima, em 1920, passou a ser corrido em diversas distancias até 1931, logrando vencel-o nesse periodo, Eclipse (Rio de Janeiro), Liette (America do Sul, Cruzeiro do Sul Derby-Club, Derby Nacional, Visconde de Barbacena e Ypiranga) Nassau (José Calmon), Granito, Regente (Cosmos, Guanabara Henrique Possolo, Progresso, Taça dos Productos e Ypiranga), Tangerry (America, duas vezes, Brasil, Derby-Club, Derby Nacional, Descobrimento do Brasil, Encerramento, Extra, Henrique Possolo, Importação, Inaugural, Outomno, Prefeitura Municipal, Presidente da Republica, Rio de Janeiro, Taça Nacional e Taça dos Productos e Ypiranga), Ufano (Alfredo Santos, Antonio Prado, Brasil, Derby-Club, Henrique Possolo, Imprensa Fluminense, Jockey-Club de Buenos Aires, Presidente da Republica e Republica Argentina), Vichy e Xy-Xy-No (Barão de Piracicaba, Derby Paulista, Henrique Possolo, Jockey-Club de Buenos Aires, Republica Argentina e Barão de Piracicaba). Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 1.500 metros, triumpharam de 1932 a 1934, Caicó (Conde de Herzberg, Dr. Frontin, Henrique Possolo e Imprensa Fluminense), Zaga (Barão de Piracicaba, Costa Ferraz, Criterium, F. V. de Paula Machado, Henrique Possolo, Jockey-Club Argentino, Jockey-Club Brasileiro na Mooca, Linneu de Paula Machado, Outomno e Quatorze de Março, Raphael de Barros, Raphael de Barros Filho e Vinte e Nove de Outubro, na Mooca) e Felippa (Barão de Piracicaba). No anno passado Xuri derrotou por um corpo Tonante, sendo 3º Alter Ego, e Mairy, percorrendo os 1.400 metros em 85 4/5 segundos. Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Urubca — Mirorô — Pau d'Alho — Krebelina — Louvain — Lobo.
Mecenas — Miss Bá — Cannes
Sympathia — Flexa — Prinack
Favorito — Moacyr — F. Dreno
Sonador — Beef — Niobe.
O Lindos — Moron — Yedo.
Tapajoz — M. Secret — Luminar

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Figaro — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 15 | Urubca — G. Feijó . . | 53 |
| 50 | Mecenas — I. Souza . . | 53 |
| 35 | Pau d'Alho — A. Molina | 55 |
| 45 | Mirorô — J. Canales . | 53 |
| 50 | Barnabé — P. Vaz . . | 53 |

Classico Pereira Lima — 1.400 metros — 12:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Louvain — I. Souza . | 59 |
| 20 | Manduca — J. Mesquita | 53 |
| 50 | Palzagem — A. Molina | 55 |
| 70 | Maruicha — W. Cunha | 53 |
| 16 | Krebelina — O. Ullôa . | 57 |
| 16 | Lobo — G. Costa . . | 55 |

Premio Ufano — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 50 | Galmita — G. Costa . . | 51 |
| 60 | Betania — A. Molina . | 54 |
| 35 | Cannes — J. Santos. . | 49 |
| 40 | Mussuã — H. Herrera . | 58 |
| 30 | Miss Bá — P. Gusso . | 57 |
| 40 | Dolerita — A. Brito . | 52 |
| 50 | Cortezia — R. Sepulveda | 57 |
| 30 | Miracaia — O. Ullôa . | 55 |
| 30 | Franceza — A. Silva . . | 48 |

Premio Caicó — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Triste Vida — J. Mesquita . . . . . . . . . | 56 |
| 35 | Prinack — F. Mendes . | 58 |
| 20 | Sympathia — S. Bezerra | 55 |
| 40 | Cock Tail — J. Santos | 54 |
| 30 | Flexa — G. Feijó . . | 53 |

Premio Zaga — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Trenador — C. Fernandez | 58 |
| 50 | Seu Peixoto — I. Souza | 53 |
| 35 | Finis Dreno — F. Mendes | 51 |
| 30 | Moacyr — O. Ullôa . | 54 |
| 30 | Oyapock — H. Herrera | 58 |
| 30 | Favorito — A. Molina | 54 |

Premio Felippa — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Sonador — G. Costa . | 58 |
| 50 | Beef — F. Mendes . . | 53 |
| 60 | Cachalote — J. Canales | 48 |
| 35 | Niobe — A. Silva . . | 50 |
| 40 | Zirtaeb — O. Ullôa . . | 52 |
| 25 | Romana — S. Batista . | 56 |
| 50 | Voiturette — A. Brito . | 54 |
| 40 | Chimborazo — W. Cunha | 48 |

Premio Xuri — 1.800 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | Moron — P. Costa . . | 54 |
| 30 | Yedo — W. Andrade . . | 53 |
| 40 | Lorraine — J. Canales | 52 |
| 30 | Ojos Lindos — A. Silva | 49 |
| 50 | Arlette — C. Gomez . . | 58 |
| 50 | Royal Star — P. Vaz . | 52 |

Premio Congresso Nacional de Direito Judiciario — 2.400 metros — 8:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Tapajoz — A. Molina . | 58 |
| 25 | Mon Secret — H. Herrera | 55 |
| 40 | Luminar — G. Costa . | 53 |
| 50 | Formasterus — O. Ullôa | 54 |
| 60 | Norah — J. Nascimento | 50 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

**Capuã levantou a principal prova da corrida de hontem**

Commemorando o decimo anniversario da inauguração do hippodromo da Gavea, realizou hontem o Jockey-Club Brasileiro, a 36ª reunião da temporada, para a qual organizara um programma de sete provas, que foi cumprido com a regularidade de sempre. O premio principal, denominado Onze de Julho, handicap em 2.000 metros para animaes de qualquer paiz, proporcionou bonito triumpho a Capuã, que derrotou Requiebro na chegada. Roxy seguido de Coringa, correu até a curva da recta com a vanguarda, local em que Requiebro passou a occupar a principal collocação e Le Roi Noir a terceira atrás de Coringa. Roxy recorreu; Last Pet, Little One, Tarjador, Capuã, Bilhete e Algarve, mantinham-se nesta ordem, precedidos por aquelles competidores. Ao ser iniciada a recta de chegada, os defensores da jaqueta encarnada e preta em listas horizontaes, approximaram-se dos ponteiros, desenvolvendo então acção muito energica que culminou com a victoria de Capuã, que a 50 metros da meta alcançou Requiebro e o venceu por meio pescoço, sendo 3º Tarjador a tres quartos de corpo. Roxy conservou o quarto logar, seguido de Little One, Last Pet, Coringa, Bilhete, Le Roi Noir e Algarve, ultimo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Contratempo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Contratempo, 7 annos, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Domingos Cozzolino, entraineur O. Feijó, 55 kilos, W. Cunha.
2º — Dollar, 53, P. Costa.
3º — Punhal, 54, A. Henriques.
4º — S. Sepé, 56, G. Costa.
5º — Mourisco, 50, J. Mesquita.
Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 57$400; dupla, 95$100. Placés, 28$700 e 12$500. Apostas, 19:090$000.

Premio Astral — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galarim, 7 annos, Paraná, por Papyrus e Sulema, dos srs. Jorge & Gonçalves, entraineur José Lourenço Junior, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Dravita, 46, J. Fernandes.
3º — Pharaó, 51, O. Serra.
4º — Itaparica, 47, P. Gusso.
5º — Rainheta, 48, F. Mendes.
6º — Togó, 49, S. Batista.
Não correu Coelho. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 22$800; dupla, 49$300. Placés, 13$200 e 16$000. Apostas, 54:620$000.

Premio Quati — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Arga, 5 annos, S. Paulo, por Ytiquedo e Argentina, da escuderia Suelly, M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, G. Costa.
2º — Xiah, 47, P. Gusso.
3º — Rugol, 50, A. Silva.
4º — Lentejoula, 51, K. Popovitz.
5º — Zarda, 50, O. Coutinho.
6º — Quatiôba, 55, C. Pereira.
Tempo, 101 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 67$700; dupla, 95$100. Placés, 48$000 e 19$200. Apostas, 45:170$000.

Premio Brazino — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Nobleman, 7 annos, Uruguay, por Glass Idol e La Nacion II, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 52 kilos, G. Costa.
2º — Rosemarie, 48, F. Mendes.
3º — Poet's Orb, 54, C. Fernandez.
4º — Celma, 48, J. Fernandes.
5º — Veto, 49, P. Vaz.
6º — Western Union, 54, O. Coutinho.
7º — Muyverdugo, 56, W. Andrade.
Não correu Tango. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 42$; dupla, 14$700. Placés, 26$300 e 46$900. Apostas, 50:960$000.

Premio Sonador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Oh!, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e Relva, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 53 kilos, S. Batista.
2º — Sylpho, 56, P. Costa.
3º — Ijuhy, 54, J. Mesquita.
4º — Ogarita, 52, G. Costa.
5º — Caracapú, 52, H. Herrera.
6º — Enio, 53, I. Souza.
7º — Sabre, 53, A. Silva.
8º — Lanceta, 53, W. Cunha.
Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 50$900; dupla, 138$300. Placés, 27$900 e 28$400. Apostas, 62:480$000.

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Effectivo, 5 annos, Argentina, por Maron e Effy, do sr. Domingos Cozzolino, entraineur O. Feijó, 50 kilos, A. Silva.
2º — Ponta Negra, 53, G. Costa.
3º — Seu Cabral, 54, W. Cunha.
4º — Lumine, 50, J. Canales.
5º — Carona, 56, F. Mendes.
6º — Rolando, 49, P. Vaz.
7º — Capitão Mór, 55, O. Maria.
Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 39$300; dupla, 34$500. Placés, 15$200 e 14$000. Apostas, 67:600$000.

Premio Onze de Julho — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz.

1º — Capuã, 6 annos, Irlanda, por Warden of the Marches e Virgin Queen, do sr. Carlos R. Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Requiebro, 58, O. Ullôa.
3º — Tarjador, 50, J. Canales.
4º — Roxy, 52, G. Costa.
5º — Little One, 50, F. Mendes.
6º — Last Pet, 58, S. Batista.
7º — Coringa, 51, C. Pereira.
8º — Bilhete, 53, J. Mesquita.
9º — Le Roi Noir, 54, A. Molina.
10º — Algarve, 52, P. Vaz.
Tempo, 124 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 37$600; dupla, 118$200. Placés, 17$000 e 35$900. Apostas, 86:254$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 361:990$, sendo com os concursos, 428:310$

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

**As inscripções para as reuniões de 16 e 19 do corrente**

Na secretaria da commissão de corridas, estarão affixados amanhã, segunda-feira, da 1 hora da tarde em deante, os projectos para as reuniões de 16 e 19 de julho. As inscripções serão tambem encerradas amanhã, ás 5 horas da tarde, terminando no mesmo dia e hora, o prazo para confirmação do grande premio Dezeseis de Julho e classico Major Suckow.

**Em visita á imprensa o presidente do Jockey-Club**

No intervallo da quinta para a sexta prova, da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, esteve no recinto destinado á imprensa o sr. Linneu de Paula Machado, que se fez acompanhar do dr. Mario Ribeiro. Num improviso o presidente do Jockey-Club Brasileiro levou o seu abraço aos chronistas de turf pela passagem do decimo anniversario da inauguração do nosso lindo campo de corridas, concitando-os a continuar a collaborar na obra do engrandecimento do turf. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador que se demorou ainda em palestra com os presentes.

**Mais um pensionista para Gabriel Reis**

Adquirida por um novo turfman, foi hontem transferida das cocheiras do entraineur Fernando Schneider para as de seu collega Gabriel Reis, a potranca Ventana, filha de Liniers e Resolute, de criação do sr. Carlos Dietzsch.

**Um aprendiz que embarcou para São Paulo**

Após a corrida de hontem, rumou para a capital paulista, o aprendiz José Fernandez que vae pilotar os animaes Mireille e Delphim. Esse profissional seguiu pelo primeiro nocturno.

**Mudou de proprietario e de entraineur**

Antes da corrida de hontem, o sr. Domingos Cozzolino vendeu ao sr. Olympio Soares, o cavallo Rugol. Por este motivo, foi o filho de Abd-el-Krin em Ditosa, confiado ao entraineur Israel Silva, em cujas cocheiras deu entrada hontem mesmo.

**Mais um companheiro para Miss Bá**

O sr. Abel Porto, co-proprietario de Miss Bá e Dominó, adquiriu hontem, ao governo do Estado de São Paulo, o potro de anno e meio Pinhal filho de The Painther, pertencente ao haras deste governo.

**Requiebro mancou da mão esquerda**

Durante a disputa do premio Onze de Julho, da corrida de hontem, quando iniciava a recta de chegada, mancou da mão esquerda o cavallo Requiebro que corria francamente na vanguarda. Ainda assim o filho de Reecho portou-se com galhardia secundando a ganhador Capuã.

## POLO

# GRANDE E PROMISSORA INICIATIVA

## A "SEMANA INTERESTADUAL" VAE PROPORCIONAR AO RIO UM EXTRAORDINARIO CERTAMEN POLISTA

Deverá constituir um grande motivo de attracção, o certamen interestadual de polo que a Federação Carioca de Hippismo organizou, sob o directo patrocinio do Ministerio da Agricultura, para commemorar, de 18 a 25 deste mes, a 5ª Exposição Nacional de Pecuaria.

O Rio social-sportivo vae assistir um certamen como raras, bem raras vezes lhe tem sido proporcionado.

De facto, a "Semana Interestadual" deverá valer por um verdadeiro campeonato nacional de polo, desde que a ella concorrerão as mais fortes e consagradas equipes do paiz.

Accresce ainda considerar que tal certamen será realizado no Hippodromo Itamaraty, antigo Derby-Club, que está sendo convenientemente preparado, o que representa uma parcella sensivel para o brilho do torneio, porque está elle localizado em logar accessivel á massa do grande publico.

As autoridades officiaes vêm prestigiando a grande e promissora iniciativa, de tal sorte que será facil prever, por tudo isso, um realce nunca visto em certamens semelhantes.

Estão sendo tomadas, pela Federação Carioca de Hippismo, as ultimas providencias para a realização do torneio interestadual, que será encerrado com "chave de ouro", no sensacional encontro entre os scratchs de polo do Rio e de São Paulo.

Verdadeira parada de elegancia e de destreza, esse certamen, aguardado anciosamente nos meios sportivos e nos centros mundanos da metropole e mesmo de São Paulo, valerá, certamente, como marco inicial, e marco brilhante, dos futuros torneios que, de uma vez por todas, inaugurarão a nova vida do polo brasileiro.

O programma que damos abaixo, em primeira mão, acaba de ser ultimado e representa o schema das datas em que serão jogadas as partidas sensacionaes da "Semana Interestadual":

Domingo, 19 — A's 3 horas da tarde — 1º jogo do Torneio de Polo.

Segunda-feira, 20 — A's 3 horas da tarde — 2º jogo.

Quarta-feira, 22 — A' mesma hora — 3º jogo (semi-final).

Sabbado, 24 — A' mesma hora — 4º jogo do torneio (final).

Domingo, 25 — A' mesma hora — Encerramento de todo o programma da "Semana Interestadual" de Concursos Hippicos e Torneios de Polo, em commemoração á 5ª Exposição Nacional de Pecuaria — Scratch do Rio x Scratch de São Paulo.

Tomarão parte neste certamen, como antecipámos, os seguintes teams: Club Hippico de Collina, Sociedade Hippica Paulista e Collina Polo Club, de São Paulo; Gavea Golf and Country Club e team militar desta capital.



## Tiro

**COMPETIRÃO OS REPRESENTANTES DA 1.ª CLASSE DO FLUMINENSE**

De accordo com o calendario de tiro da temporada de 1936 do Fluminense Football Club, hoje será realizada mais uma prova no seu "stand" da rua Alvaro Chaves.

O certamen de hoje será o seguinte:

Carabina — 1ª classe — 50 metros — 30 tiros — deitado.

Tal prova vem despertando real interesse entre os afficionados do tiro tricolôr, que, diga-se de passagem, vem atravessando momentos de grande enthusiasmo e de um sensivel progresso.

## Basketball

**VICTORIOSO O BANCO BOAVISTA E A CAIXA ECONOMICA**

Na ultima rodada de basketball, em disputa do campeonato promovido pela Liga Bancaria de Sports, realizada ante-hontem, venceram a A. F. Banco Boavista pelo score de 34 x 5 sobre o B. A. T. Club, e a A.A. Caixa Economica que sobrepujou o Royal Bank A. Club, pela contagem de 25 x 11. Representou a L. B. E. o sr. Harold Espinola, delegado da A. A. Banco do Brasil.

Em continuação do campeonato, serão disputados amanhã, segunda-feira, no rink do Collegio Baptista, os seguintes jogos: ás 20 horas, A. A. Banco Portuguez do Brasil x London Bank Club; ás 21 horas, A. F. Banco Boavista x City Bank Club.

Representará a L. B. E., o Royal Bank Club.



## Automobilismo

# A "Volta de S. Paulo" será disputada hoje na capital bandeirante

## SÓ MESMO A FALTA DE CHANCE IMPEDIRÁ O TRIUMPHO DE PINTACUDA OU MARINONI

Os paulistas vão ter hoje a opportunidade de assistir a realidade do seu maior desejo: vêr Pintacuda e Marinoni disputarem um corrida de automoveis, pilotando as suas possantes "Alfa-Romeo", que nesta capital, não resistiram á dureza de uma prova como é o "Circuito da Gavea", e cujo afastamento de ambos, decepcionou os que davam aos nossos hospedes, um favoritismo infallivel.

E' a disputa da "Volta de São Paulo", num percurso plano e em boas rectas, num total de 40 voltas em 265 kilometros.

Essa corrida, se bem que reuna todas as condições favoraveis aos dois famosos volantes italianos, pela incomparavel força de suas machinas, alliada ás suas qualidades technicas, reune ainda tres outros lotes de corredores, que são os argentinos Victorio Coppoli, o campeão de 1936; Victorio Rosa e Mac Carthy; os brasileiros, "leaderados", por Manoel de Teffé, nas turmas paulista e carioca, e ainda Mlle. Helle Nice, a destemida volante franceza.

A CLASSIFICAÇÃO DOS DISPUTANTES

Para a "Volta de São Paulo", estão inscriptos os seguintes automobilistas:

2 — Pintacuda; 4 — Hellé Nice; 6 — Marinoni; 8 — Coppoli; 10 — Rosa; 12 — Mac-Carthy; 14 — Teffé; 16 — Domingos Lopes; Nascimento Junior?; 18 — Antonio Lage; 20 — Valentim Passatori; 22 — Virgilio Lopes Castilho; 24 — Eduardo Oliveira Junior; 26 — Francisco Landi (p. c.) — 26 — Henrique Cassine; 30 — Ernesto Gattae; 30 — Angelo Villafranchi; 34 — João Alfredo Braga; 36 — Armando Sartorelli; 38 — Lourenço Ferrão.

Supplentes: 21 — Quirino Landi; 22 — Irahy Correia; 23 — Nicolau Cravine; 24 — Seraphim R. Almeida; 25 — Luiz Tavares Moraes.

OS PREMIOS

São bem regulares, os premios offerecidos aos vencedores e demais classificados, que são os seguintes:

Offerecidos pela Prefeitura Municipal — 50:000$ ao primeiro collocado; 25:000$ ao segundo; 15:000 ao terceiro e 5:000$ ao quarto e quinto classificados;

Offerecidos pelo Automovel Club do Estado de São Paulo — "Taça Fabio Prado" e "Premio Chronistas Sportivos", 2:000$, ao primeiro classificado;

Offerecido pelo Automovel Club do Brasil — "Taça Automovel Club do Brasil", riquissimo tropheo de prata lavrada ao primeiro classificado;

Offerecido pelo Automovel Club do Estado de São Paulo — Taça de prata ao primeiro classificado entre os nacionaes.

Premios Sudan — Offerecidos pelo commendador Sabbado D'Angelo: 5:000$ ao recordista da volta mais rapida;

05:000$ ao corredor nacional melhor collocado que ainda não tenha alcançado collocação no "Circuito da Gavea";

2:000$ ao nacional melhor collocado até a 10ª volta;

2:000$ ao nacional melhor collocado da 10ª até a 20ª;

2:000$ ao nacional melhor collocado da 20ª até á 30ª;

2:000$ ao nacional melhor collocado da 30ª até á 40ª;

2:000$ ao nacional melhor collocado da 4ª até a 50ª.

Para os concorrentes classificados até o 10º logar serão offerecidos premios extra-officiaes.

PARTIU A CARAVANA

Da séde do A. C. B., partiu hontem para São Paulo, afim de assistir a corrida de hoje, uma numerosa caravana.

Pela E. F. C. B., tambem foram numerosos os excursionistas que foram á terra bandeirante, obrigando a organização de trens especiaes.

ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA

*São Paulo*, 11 (Havas) — Realizou-se hontem, á noite, na séde da Commissão Technica das Corridas do grande premio automobilistico "Cidade de São Paulo", a reunião geral das varias commissões, afim de se ultimarem os trabalhos finaes para a realização da grande prova.

Estavam presentes os membros de todas as commissões, varios dos volantes inscriptos, jornalistas e numerosos interessados, perante os quaes o secretario da Commissão Technica fez um relato verbal dos trabalhos realizados.

Apresentados, assim, pela Commissão Technica os resultados dos exames verificados e acceitas as explicações prestadas a respeito do "cartel" de alguns corredores, cujo exame ainda não estava concluido, procedeu-se ao sorteio dos numeros dos concorrentes que obedeceu ao criterio internacional.

Verificou-se, assim, que a saida dos carros obedecerá á classificação seguinte:

1º pelotão:
Mac Carthy, argentino, em "Crysler", n. 2; Lourenço Ferrão, paulista, em "Hispano-Suisso", n. 4; Vittorio Coppoli, argentino, em "Bugatti" n. 6.

2º pelotão:
Teffé, carioca, em "Alfa-Romeo", n. 8; A. Sartorelli, paulista, n. 10.

3º pelotão:
Irahy Correia, paulista, n. 12; Alfredo Braga, carioca, em "Bugatti", n. 14; Serafim Almeida, paulista, n. 16.

4º pelotão: Valentim Passadore, paulista, em "Bugatti", n. 18; Francisco Landi, paulista, em "Mercedes-Benz", n. 20.

5º pelotão:
Eduardo Oliveira Junior, carioca, em "Ford", n. 22; Antonio Lage, paulista, em "Bugatti", n. 24; Vittorio Rosa, argentino, em "Hispano-Suisso", n. 26.

6º pelotão:
V. Lopes, paulista, n. 28. Tavares de Moraes, paulista, em "Ford", n. 30.

7º pelotão: Nascimento Junior, paulista, "Ford", n. 42; Helle Nice, franceza, "Alfa-Romeo", numero 34; Domingos Lopes, carioca, "Hudson" n. 36.

8º pelotão:
Pintacuda, italiano, "Alfa-Romeo", n. 38; Marinoni, italiano, "Alfa-Romeo", n. 40.

Prestando homenagem á memoria do fallecido Irineu Correia, a commissão resolveu que o numero 32, que era precisamente o que usava o saudoso volante, por occasião do desastre que o victimou, fosse retirado da prova, substituindo-se esse numero pelo de "42", querendo, com isso, significar que o logar de Irineu continúa vago paar os sportistas.

A commissão resolveu que 20 minutos antes do inicio da prova, um pelotão de motocyclistas fará a volta da pista e, em seguida, o presidente da commissão percorrerá a mesma com o fito de constatar a sua perfeita regularidade.

Esteve presente á reunião o dr. Henrique Dumont Villares, que convidou a commissão e os volantes a visitarem o autodromo que acaba de construir em proporções grandiosas, adeante do Instituto de Butantan.

Trata-se de um autodromo que apresenta uma pista de 30 metros de largura, e é o primeiro edificado na America do Sul.

A commissão resolveu considerar como convidado de honra o sr. Arthur P. Viscai, um dos dirigentes do Automovel Club do Uruguay que se encontra nesta capital e, bem assim, o sr. Attilio D'Avanzo, representante do Automovel Club Gaúcho.

A commissão permittiu fosse classificado o sr. Armando Sartorelli, que, como informamos, espatifou hontem o seu carro quando procedia a um treno. Esse corredor comprometteu-se a apresentar até amanhã outro carro em condições.

Estiveram hoje em palacio os representantes da commissão, que convidaram o governador a assistir á prova de domingo. Identico convite foi feito aos secretarios de Estado, prefeito da capital e commandante da 2ª região militar.

*São Paulo*, 11 (Havas) — Segundo ouvimos em fonte autorizada, o Departamento de Cultura Civica do Estado considerou como incapazes physicamente, de participar da prova de domingo, tres ou quatro corredores que se haviam inscripto.

Até hontem, á noite, a Commissão Organizadora não havia tomado uma deliberação definitiva a respeito, tanto que, alguns destes corredores foram inscriptos na classificação hontem definitivamente assentada.

*São Paulo*, 11 (Havas) — Noticia-se que, em vez de Valentim Passadore, no quarto pelotão, com o numero 18, correrá Luiz Mastrogiocamo.

Sartorelli correrá numa "Alfa-Romeo"; Irahy Corrêa, em uma "Bugatti"; Serafim de Almeida, em um "Dulsemberg", e V. Lopes, em um "Ford".







## Football

**UM OPTIMO INTER-ESTADUAL**

**O Fluminense enfrentará hoje o Club Athletico Mineiro**

Os frequentadores dos nossos campos, que acompanham os bons jogos, terão hoje a opportunidade em assistir uma partida que tem todas as condições para agradar, quer pela fama dos conjuntos, como pelos valores que os integram.

Trata-se do encontro interestadual entre o esquadrão do Fluminense F. C. e do Club Athletico Mineiro, um dos melhores teams que possue o Estado de Minas Geraes, e que sempre alcança as melhores collocações no respectivo campeonato.

Do gremio tricolor, nada é preciso citar em seu beneficio, pois as suas ultimas exhibições, o fazem credor da confiança dos torcedores cariocas.

E um dos seus mais empolgantes triumphos, deu-se justamente ha uns dois mezes, contra o seu adversario de hoje, que deixou o campo esmagado por um score inesperado: 6x1!

O Athletico, dias depois enfrentando o Flamengo soffreu nova derrota nos campos cariocas, mas desta vez, o score foi menor — 2x0 — actuando bem melhor do que quando enfrentára o tricolor.

Proposta a "revanche" com este ultimo, preferiu voltar á sua capital, e lá preparou-se cuidadosamente.

Hoje, então, os cariocas assistirão sua nova exhibição entre nós.

Afiançam os seus directores, que o Athletico póde perder para o Fluminense, o que não constitue desdouro, pois o seu rival possue um optimo quadro, mas a luta será dura, e poderá perfeitamente ser quebrado o favoritismo do seu rival.

Este é o aspecto geral da partida, que terá como disputantes varios elementos de destaque entre seus pares, como sejam: Batataes, Orozimbo, Vicentino, Hercules e Sobral, no Fluminense; Kafunga, Florindo, Lola, Guará, Sandro e Nicola, no club visitante.

OS TEAMS E O JUIZ

Antonio Dias da Silva, da embaixada mineira, será o arbitro da partida, missão que já desempenhou a contento entre nós.

Os teams mais provaveis serão estes:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Demosthenes, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lára e Hercules.

Athletico — Kafunga; Florindo e Evandro; Jagô, Lola e Bala; Paulista, Guará, Sandro, Lello e Elair.

PRELIMINARES

O jogo interestadual que será iniciado ás 3,45 da tarde, terá como preliminares dois jogos do Torneio Aberto de Football:

Ramos x Carbonifera, ás 12,30.
Modesto x Humaytá, ás 2 horas da tarde.

UM AVISO DO TRICOLOR

Realizando-se hoje, no stadium da rua Guanabara, o jogo inter-

estadual Fluminense x Club A. Mineiro, a directoria do Fluminense avisa aos seus associados que a entrada para esse jogo é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

*

## NOS SEGUINTE SENDEREÇO CAMPEONATO CARIOCA

### Realiza-se hoje a segunda rodada da F. M. D.

Com os tres jogos habituaes da tabella, a Federação Metropolitana de Desportos fará proseguir a disputa do Campeonato Carioca de Football, cuja primeira rodada effectuada domingo, offereceu bons resultados, technicos, inclusivé a surprehendente victoria do Andarahy sobre o Botafogo.

Hoje, esses dois clubs voltam a jogar, bem como o Vasco, Madureira e o Olaria. Sómente descançará o São Christovão, cujo logar é tomado pelo Bangu', que faz sua estréa no Campeonato Metropolitano.

Dos tres jogos, parece offerecer melhores attractivos, o que vae ser travado no campo da rua General Severiano entre o Botafogo e o Madureira.

Embora se trate de dois clubs que domingo foram derrotados, respectivamente pelo Andarahy e Vasco, ambos os teams esperam ganhar, senão... empatarem.

O gremio suburbano fez optima figura contra o seu vencedor, e quer evitar uma derrota, e o seu rival, mesmo sem Leonidas, acha que o jogo é seu, pois está disposto a retomar a posição de vencedor, tendo feito algumas modificações no seu quadro.

— O match que vae ser travado em Bangú, constitue uma cartada dura para os alvi-verdes, que subirão animados pelo seu ultimo successo.

O club da rua Ferrer, sempre leva a melhor numa partida de equilibrio apparente, como esta de hoje.

Para os visitantes, o triumpho é assumpto capital, pois vencendo folgadamente como venceram o seu rival de hoje, no campo "cá de baixo", esperam sair-se bem do jogo que vão travar.

Os locaes, porém, confiam.

A terceira partida, apresenta-se com pontos favoraveis ao Vasco, pois o Olaria embora fazendo boa figura contra o São Christovão, teve a favor actuar no seu proprio campo e com maioria de torcida, o que não se dará, pois terá que ir ao stadium de São Januario.

Em todo o caso, o football é jogado, e o Vasco, não confiar muito em seu team, que resente-se de grandes falhas.

TEAMS PROVAVEIS

Não podemos assegurar que estes sejam os quadros que logo mais entrarão em campo, mas são organizados com os jogadores que mais condições reunem para figurar:

Botafogo — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Luciano; Alvaro, Zézé, C. Leite, Russinho e Patesko.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilon, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Bangú — Zé; Mario e Né; Perigo, Paulista e Corôa; Octavio, Veneno, Antonio, China e Dininho.

Andarahy — Joel; Albino e Caruza; Baby, Betuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Caloceros; Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

Olaria — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico e Nônô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueira.

JUIZES

A F. M. D. escalou para dirigir os seis jogos dos tres encontros officiaes de hoje, os seguintes officiaes:

Vasco x Olaria — Solon Ribeiro; representante, Léo Sá Ozorio; chronimetrista, A. Reis; juizes de linha, A Cataldo e A. Sant'Anna. 2os quadros — juiz, Alvarino de Castro.

Bangú x Andarahy — Loris Cordovil; representante, Fernando Botelho; chronometrista, L. Drummond; juizes de linha, Manoel Silva e Manoel Christino; 2os. quadros — juiz, Arthur G. Nascimento.

Botafogo x Madureira — Virgilio Fredighi; representante, Lydio Almeida Jorge; chronometrista, Pedro Santos; juizes de linha, José Brandão e Vilmar Morgado; 2os. quadros — juiz, A. Napoleão de Souza.

### SO' NO PROXIMO DOMINGO

Acompanhando a rodada da tabella, os jovenis da F. M. D. tambem disputarão o seu torneio, o qual por carecer de maiores exigencias, só terá inicio no dia 19, ficando os encontros de 5 e 12, para melhor opportunidade.

"TAÇA LUIZ ARANHA"

Este trophéo disputado pelos clubs com todos seus tres teams, sommando-se os goals, tem como collocados nesta ordem, os seus resultados:

C. R. Vasco da Gama — 7 goals.
Botafogo F. C. — 6 goals.
Andarahy A. C. — 5 goals.
São Christovão A. C. — 5 goals.
Olaria A. C. — 5 goals.
Madureira F. C. — 1 goal.

Total da primeira rodada, pelos scores de 3x1, 3x2 (2), 4x0 (2) e 5x2, egual a 29 goals.

*

### SO' NO PROXIMO DOMINGO "TAÇA LUIZ ARANHA"

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, attendendo á grata solicitação que lhe foi feita pela do Fluminense F. Club, vem convidar os seus associados e adeptos a comparecerem ao stadium do tricolor na proxima quarta-feira, dia 15, ás 9 horas da noite, afim de assistirem o jogo amistoso que alli se realizará entre os quadros de football amadores do Flamengo x Fluminense, e cujo ingresso será gratuito.

Este convite é extensivo ás familias dos associados do Flamengo, e o jogo é em commemoração ao 34º anniversario da fundação do glorioso Fluminense F. C., em disputa da taça instituida pelo tricolor e denominada "Imprensa", em homenagem á imprensa desta capital.

*

### PARA O FLA-FLU DO DIA 15 OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

Precedendo o encontro interestadual Fluminense x Athletico Mineiro, no stadium da rua Guanabara, haverá hoje á tarde mais dois jogos do Torneio Aberto de Football, que são os seguintes:

Ramos F. C. x Carbonifera F. Club, ás 2,30 — Juiz, Floravante D'Angelo.

Modesto F. C. x Humaytá A. Club, ás 2 horas.

Fluminense F. C. x Athletico Mineiro (interestadual), ás 3,30.

Juiz, da delegação visitante.

Representante, Oscar Carregal. Chronometrista para o 1º jogo, Walter Scott; chronometrista para os 2º e 3º jogos, Baldomero Carquejo.

Juizes de linha: Pedro de Carvalho, Henrique Thomé, Djalma Cunha, José Cardoso Junior, Antonio Menezes e Sylvio Villano.

*

### O NACIONAL NÃO CONCEDERA' O PASSE DE MARCELINO PEREZ

#### Um officio da Federação Uruguaya á C. B. D.

A Federação Uruguaya de Football, attendendo a uma solicitação do Nacional, de Montevidéo, officiou á C. B. D. informando que aquelle club não dará o passe do jogador Marcelino Perez, que acaba de chegar ao Rio contratado pelo Vasco da Gama.

*

### A PORTUGUEZA EMPATOU COM O SCRATCH DE GUARATINGUETA'

#### 1 x 1 foi o score do jogo de hontem em Campos Salles

O seleccionado da Guaratinguetá, que na sua primeira apresentação nesta capital colheu uma victoria ampla sobre a Portugueza, concedeu revanche hontem ao quadro luso.

A' tarde, elles se mediram novamente, ainda no campo do America, á rua Campos Salles.

No primeiro tempo, o seleccionado de Guaratinguetá vencia pela vantagem minima. No periodo final, porém, a Portugueza conseguiu o tento de empate, por intermedio de Beijinho, terminando, assim, o encontro com o score de 1 x 1.

Na prova preliminar, o quadro de amadores da Portugueza venceu o Independente por 5 x 3.

Para o jogo principal, os quadros formaram assim constituidos:

Portugueza: — Onça, Magalhães e Salgueiro; Zica, Carlos e Durval; Demaco, Nelson, Cócó, Beijinho e Borges.

Guaratinguetá: — Chiquito; Franco e Nhô; Zé Luiz, Renato e Vicente; Fernando, Viola, Russo, Oswaldo e Mestiço.

## Athletismo

### A GRANDE PARADA DE HOJE

#### 104 concorrentes disputarão o "Campeonato de Novos"

Hoje pela manhã, a partir das 9 horas, no stadium do Fluminense, será realizado, pela Liga Carioca de Athletismo o "Campeonato de Novos".

104 concorrentes estão inscriptos na grande parada athletica de hoje, que vae reunir as representações do Fluminense, Flamengo e Bomsuccesso numa rivalidade promissora e enthusiasta.

O programma geral das provas desse esperado certamen é o seguinte:

9,00 horas — Corrida de 110 ms. com barreiras altas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do Peso.

9,15 horas — Corrida de 100 metros com preliminares.

9,35 horas — Corrida de 400 metros — Preliminares.

9,45 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Final.

9,50 horas — Salto em altura — Arremesso do Dardo.

10,00 horas — Corrida de 100 metros — Final.

10,15 horas — Corrida de 5.000 metros — Final.

10,30 horas — Corridas de 400 metros — Final.

10,40 horas — Arremesso do Disco — Salto em Distancia.

10,50 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.

11,50 horas — Corrida de 1.000 metros — Final.

11,20 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Final.

11,30 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — Final.

— Provas — Os athletas poderão tomar parte em quantas provas desejarem, não devendo porém, de forma alguma ser alterado o horario estabelecido.

Os juizes designados são os seguintes:

Arbitro geral, capitão Orlando Eduardo Silva; director geral, cap. Cyro Rezende; director de chegada, Julio de Almeida; director de partida, cap. Vasco Kropf de Carvalho; director de arremessos, dr. Oriot Bonites de Carvalho Lima; director de saltos, Flavio Veiga; directores medicos, dr. Alberto Islon Ponte e dr. Domingos D'Angelo; juizes de chegada, George Alencar Guimarães, Arthur de Azevedo Filho, cap. Adaury Pirassinunga, Raymundo Honorio, Newton Nascimento e José de Camargo Simões; juizes de saltos, Frederico Zinck, Rossuro Mariano Silva e Ulysses Malagutti; juizes de arremessos, José da Silva Campos, tenente Adailton Pirassinunga e Egon Falkenberg; chronometristas, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Arnaldo Preuss, Amador Pinheiro de Barros Filho, Gastão Bailly e Mario Pacheco de Queiroz; registrador, Sylvio W. Guimarães; commissario, Fritz Repsold; verificador, Emmanuel Amaral; encarregado do material, Gentil F. de Andrade; inspectores, Custodio da Cunha Vieira, cap. Alberto Soares de Meirelles, Ernani São Thiago, Helio Dias Pereira, Annibal Pereira Bastos e Carlos Woebcken.



## TENNIS

## CAMPEONATO CARIOCA

### OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará proseguir na manhã de hoje, os campeonatos inter-clubs por equipes, offerecendo aos enthusiastas do elegante sport, mais uma série de interessantes partidas.

O programma completo das competições annunciadas, é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandú.

*Equipes provaveis:*

*Paysandú* — (Simples) — E. Bullock. (Duplas) — D. Hallawelle e F. Hallawell; A. Gregory e J. Moffat.

*C. R. Botafogo* — (Simples) — R. Vasconcellos. (Duplas) — J. Espinola e O. Espinola; J. Couto e O. Paiva.

No jogo do turno o C. R. Botafogo foi o vencedor por 3x2.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

*Equipes provaveis:*

*Brasil* — (Simples) — Murillo Pessoa. (Duplas) — De Vincenzi e L. Aguiar; João Tovar e José Araujo Junior.

*Rio de Janeiro* — (Simples) — Julio de Abreu. (Duplas) — R. Dickey e C. Faber; H. Greig e G. Cowan.

No jogo do turno o Rio de Janeiro foi o vencedor por 5x0.

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.

*Equipes provaveis:*

*Vasco da Gama* — (Simples) — Jadyr de Souza. (Duplas) — E. Vieira e J. Loureiro; C. Soliani e J. Oliveira.

*Country Club* — (Simples) — Jayme Araujo. (Duplas) — Eurico de Freitas e O. Portella; J. Verda e M. Hollick.

No jogo do turno o Country Club foi o vencedor por 5x0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. C. x S. Christovão — Quadras do Botafogo F. Club.

*Equipes provaveis:*

*Botafogo F. C.* — (Simples) — A. Castello Novo. (Duplas) — Ernani Bastos e Claudio Silveira; Luiz Ramos e H. Placido Barboza.

*São Christovão* — (Simples) — Walter Casqueiro. (Duplas) — Ernani Schloback e Odilon Almeida; Oswaldo Azevedo e João C. Branco.

No jogo do turno o Botafogo foi o vencedor por 5x0.

Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.

*Equipes provaveis:*

*Country Club* — (Simples) — G. Menezes. (Duplas) — J. Sampaio e G. Somme; João B. Macedo e Harold Minor.

*Vasco da Gama* — (Simples) — A. Olesen. (Duplas) — Albertino Dias e Antonio Garcia; J. Manier e Carlos Lopes.

No jogo do turno foi vencedor o Vasco da Gama por 3x2.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania.

*Equipes provaveis:*

*Germania* — (Simples) — W. Finke. (Duplas) — H. Kiefer e B. Nagel; J. Benzacar e H. Sonnemburg.

*Paysandú* — (Simples) — C. Lazarescu. (Duplas) — M. Cormack e H. Mook; F. Zumbusch e E. Haegler.

No jogo do turno o Paysandú foi o vencedor por 3x2.

SEGUNDA DIVISÃO

*(Série A)*

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.

*(Série B)*

C. R. Botafogo x Brasil — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro x Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA, DIA 16

A F.T.R.J., aproveitando o feriado da proxima quinta-feira, dia 16 do corrente, realizará pela manhã, os seguintes jogos transferidos dos diversos campeonatos inter-clubs.

PRIMEIRA DIVISÃO

Brasil x Country Club — Quadras do Brasil.

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Germania x Country Club — Quadras do GeGrmania.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Quadras do Botafogo F. Club.

### TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

#### Os jogos marcados para hoje

A Liga Carioca de Tennis dará continuação ao torneio aberto por equipes, que vem promovendo nessa temporada, com bastante animação, realizando oes eguintes jogos, na manhã de hoje:

Fluminense F. C. x Equipe "B" do Tijuca — Quadras do Fluminense F. Club.

*Equipes provaveis:*

Fluminense F. C. — R. Per-



## MADAME ORIENTAL ATROPELADA

### Duas senhoras oram, de joelhos, nos corredores da Assistencia

A viuva Alice Armindo, tambem conhecida por Madame Oriental, residente á rua Mariz e Barros n. 353, foi atropelada hontem, á noite, naquella rua, ás proximidades do domicilio, por um auto cujo chauffeur logrou fugir. A' victima, que se fez conhecida por pythonisa, soffreu graves lesões e, entre ellas, fractura do craneo. Uma ambulancia da Assistencia levou d. Alice ao posto, e ali, ao lhe serem prestados soccorros, appareceram duas senhoras que, acercando-se do leito em que gemia a victima, entraram, de joelhos, as mãos postas, olhos no céo, a orar. Algum tempo depois, d. Alice era removida para outra sala a cuja porta, no corredor, se vieram postar, chorosas, as duas referidas senhoras. Tratava-se de duas filhas de d. Alice.

nambuco, H. Costa, Jayme Guimarães, Oswaldo de Freitas e G. Prechel.

Equipe "B" do Tijuca — Augusto Couto, Manoel Zenha, Mario Willington, Cyro Alves e Stello D. Santos.

Arbitro — Herberto Filgueiras.

Rio Cricket x America F. Club — Quadras do Rio Cricket.

*Equipes provaveis:*

Rio Cricket — H. Morrissy, T. B. Aitken, L. Latham, C. Muriel e Twidale.

America F. Club — Carlos Braga, Laercio Martins, José Martins, Newton Motta e Rubens P. Moura.

Arbitro — Sr. Jenkins.

Chronistas de Tennis x Vencedor do jogo Fluminense x Club Central — Quadras do Tijuca Tennis Club.

*Equipes provaveis:*

Chronistas de Tennis — E. Amaral, F. Gusmão, A. Chagas, Fernando Pinto e Lucio Guimarães.

Fluminense — (Caso seja a vencedora do match com o Club Central) — Octavio Borgerth, Ignacio Noguelra, Julio Isnard, Cezarino Rangel e Carlos Palhares.

Arbitro — Sr. Antonio Moreira.

*

### TORNEIO POR EQUIPES NO FLUMINENSE F. C.

#### O jogo de hoje entre as equipes R. Miranda e J. G. Coimbra

Mais uma competição interna promove na tarde de hoje o Fluminense F. Club entre as equipes Renato R. Miranda e José G. Coimbra.

Os dois conjuntos designados paar as provas de hoje ,são formados pelos seguintes tennistas:

"Renato R. Miranda" — Capitão Rufino de Almeida.

Elza B. Teixeira, Nieta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino de Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damazio.

"José G. Coimbra" — Capitão Jayme Guimarães.

Minnie Monteath, Heloisa Leal, Laura Fonseca, Nadyr M. Veiga, Jayme Guimarães, Oswaldo T. Freitas, Sylvio Pedrosa, Mario Almeida Filho, Pio Castagnoli, Fortunato Azulay e Baldomero Barbará.

*

### TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

#### Os jogos de hoje

São os seguintes, os jogos do Torneio Permanente do Club Central, marcados para hoje:

A's 9 horas da manhã — P. Pimentel x J. Carlos.

A's 10 horas da manhã — Fred. Taves x A. Saramago.

A's 11 horas da manhã — J. Sohsten x J. Amaral.

A's 3 horas da tarde — V. Ribeiro x C. Harman.

A's 4 horas da tarde — L. Oliveira x E. Belling.

*

### CAMPEONATO FEMININO DA F. T. R. J.

#### O Tijuca venceu o Germania por 2 x 1

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, realizou-se hontem á tarde, mais uma partida do campeonato de senhoras promovido pela F. T. R. J. entre as principaes equipes do club local e do S. C. Germania.

Uma animada assistencia presenciou os tres jogos realizados, que tiveram um desenrolar renhido.

O Germania que vinha invicto no actual campeonato, soffreu a primeira derrota imposta pelos tennistas tijucanos pelo score de 2x1.

Nos jogos de hontem foram registrados os seguintes scores:

SIMPLES DE SENHORAS

Mia Pawella (Germania) venceu Odaléa Midosi (Tijuca) por 2x1 (6x2, 1x6 e 6x1).

Dulce A. Rego (Tijuca) venceu Wally Haas (Germania) por 2x1 (6x1, 0x6 e 6x3).

DUPLAS DE SENHORAS

Beatriz Basilio e Sandolina Pinto (Tijuca) venceram Elze Wagner e C. Aesuns (Germania) por 2x0 (6x2 e 9x7).

*Victorias:*

Tijuca — 2.

Germania — 1.

Após a realização da competição, as tennistas do Tijuca Tennis Club offereceram ás jogadoras do Germania, um fino *lunch*, que foi servido no bar do club "Cajuti".

*

### "TAÇA JOSE' MANOEL FERNANDES"

#### A representação do Paulistano que vem jogar com o Tijuca

Conforme vem sendo annunciado, a competição interestadual entre os clubs Tijuca Tennis Club e C. A. Paulistano, para a posse da valiosa "Taça José Manoel Fernandes" será effectuada nas tardes de terça, quarta e quinta-feira proximas.

O facto que está sendo aguardado com grande interesse nos circulos tennistas, marcará de fórma brilhante o inicio da temporada de interestaduaes no corrente anno.

Hontem á tarde a direcção sportiva do Tijuca Tennis Club, recebeu de São Paulo, enviada pelo Club Athletico Paulistano, a relação dos tennistas paulistas que vêm competir com os tijucanos, o que é a seguinte:

Gracyra Costa Gouvêa, Amelia Moro, Ivo Simoni, F. Moraes e Barros, Kurtz Metzner e Anis Racy.

Serão realizados onze jogos, sendo dois de duplas mixtas, quatro simples de cavalheiros, dois simples de senhoras, duas duplas de cavalheiros e uma dupla de senhoras.

*

### CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

#### O Vasco da Gama venceu o Germania

O jogo do campeonato da segunda divisão, da F. T. R. J., realizado hontem pela manhã, nas quadras de São Januario, entre o Vasco da Gama e do Germania, terminou com a victoria do primeiro por 5x0.

*

### NO TIJUCA TENNIS CLUB

#### As partidas finaes dos torneios internos realizados hontem

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, foram realizados hontem, mais dois jogos finaes dos diversos torneios internos, que vem promovendo com muito successo o Tijuca Tennis Club.

No jogo final do campeonato de veteranos, Dermeval Rocha, em boa fórma, conquistou optimo triumpho na partida travada com Alvaro Cunha, marcando 2x0 (6x3 e 6x2).

A partida final de duplas de cavalheiros com partido, teve como era aguardado, um desenrolar equilibrado e interessante.

Leandro Carnaval e A. Galvão foram os victoriosos após um bom jogo contra Carlos Braga e Stello D. Santos por 2x1 (6x3, 4x6 e 6x3).

## Hippismo

### UM GRANDE TORNEIO

#### 56 cavalleiros disputarão hoje a prova classica da Federação Carioca

Deverá alcançar um realce fóra do commum, o certamen com que hoje a Federação Carioca de Hippismo fará desfilar nada menos que 56 cavalleiros em disputa da prova General Osorio.

O numero dos concorrentes basta por si só para dizer, eloquentemente, do que será o grande certamen hippico das 2,30 horas da tarde de hoje, no Hippodromo Itamaraty, antigo Derby Club.

A temporada da entidade maximo do hippismo metropolitano, fazendo disputar hoje o 3º Concurso Official do seu calendario, completa assim a série dos torneios de preparação á Semana Interestadual que se avizinha, por ella organizada sob o directo patrocinio do Ministerio da Agricultura, em commemoração á 5ª

Exposição Nacional de Pecuaria.

Como programma do concurso hippico desta tarde, será effectuada, como dissemos, a Prova General Osorio, em 800 metros, com 14 obstaculos, de altura maxima de 1,20 mts., no tempo de dois minutos. O Ministerio da Guerra offereceu os premios, que serão de 500$, 250$, 150$ e 100$000, respectivamente para os 4 primeiros collocados.

Estão inscriptos neste grande certamen os seguintes cavalleiros, com as respectivas montadas:

N. 1 — Cavalgando Vinte, tenente Castro Pinto; 2 — Marquez, tenente Milton Costa; 3 — Moleque, tenente Geraldo Rocha; 4 — Yaiá, tenente Lourival Costa; 5 — Iporan, tenente Eleosypo da Costa; 6 — Kong, tenente Oscar Luiz da Silva; 7 — Alliado, tenente Waldyr Caminha; 8 — Beduino, capitão Heitor Caminha; 9 — Chuy, tenente C. Cavalcanti; 10 — Choque, capitão Osiris Coelho; 11 — Phebo, tenente Octaviano Massa; 12 — Goiaba, George Betim Paes Leme; 13 — Rex, tenente Azambuja Filho; 14 — Socego, tenente Claudionor A. Vasconcellos; 15 — Cigano, Joaquim Catramby; 16 — Hallali, tenente Mauro Porto; 17 — Iguassú, tenente Ruben Continentino Ribeiro; 18 — Gury, tenente O. Paranhos; 19 — Fogo, tenente Durval Macedo; 20 — Dardo, major Aristoteles S. Dantas; 21 — Gigante, tenente Martins Rocha; 22 — Cuica, tenente Scheres de Abreu, 23 — Negro, tenente Gerardo Magella; 24 — Valente, capitão L. A. Besciani; 25 — Faisca, tenente Adolpho Costa; 26 — Amazonas, tenente Castro Pinto; 27 — Astro, tenente Waldo; 28 — King, tenente Ramos Moura; 29 — Pirahy, capitão O. Consistré; 30 — Umbuzeiro, tenente Renato Pessoas; 31 — Tempestade, Root Catramby; 32 — Hercules, tenente Geraldo Rocha; 33 — Caponi, tenente Jefferson Braune; 34 — Centauro, tenente Eleosypo Costa; 35 — Albatroz, tenente Waldyr C. Bastos; 36 — Homicidia, tenente Caiado de Castro; 37 — Amigo, tenente Joaquim Portinho; 38 — Pirralha, Heitor Amaral; 39 — Soneto, tenente Carlos Cavalcanti; 40 — Afoito, tenente Frugomeni; 41 — Batuta, tenente Joaquim Camarinha; 42 — Estampa, tenente Bethlen; 43 — Charleston, capitão Heitor Caminha; 44 — Tupan, George Betim Paes Leme; 45 — Guaycurú, capitão Garcia de Souza; 46 — D'Artagnan, tenente Octaviano Massa; 47 — Tarzan, dr. Paulo Goulart; 48 — Sarandy II, capitão A. C. Moniz Aragão; 49 — Scoot, Borges de Almeida; 50 — Dardo, major Aristoteles C. Dantas; 51 — Indio, capitão Ennio Garcia; 52 — Jura, tenente Azambuja Filho; 53 — Pirajá, dr. Hermes Vasconcellos; 54 — Macaco, tenente Rubens Continentino Ribeiro; 55 — Bismuth, tenente Renato Paquet Filho, e 56 — Tupy, tenente Antonio Jorge Corrêa.

A entrada será franqueada ao publico amante do aristocratico sport, publico esse que poderá acompanhar pelo auto-falante, installado no Hippodromo, o desenrolar das carreiras da Gavea e o seu movimento de apostas.



A POPULAÇÃO DE PARIS

*Paris* 11 (Havas) — Segundo o recenseamento de janeiro ultimo, a população de Paris é de 2.800.168 habitantes na cidade e 2.119.064 nos suburbios.

Em relação ao recenseamento de 1931, a população do Departamento do Sena accusa o augmento de 31.768 habitantes e a da cidade de Paris diminuiu de 70.871.

A população dos suburbios parisienses augmentou de 102.639 habitantes.

## A representação de S. Paulo na Exposição Nacional de — Pecuaria —

*São Paulo*, 11 (Havas) — Foram expostos hontem, no Parque da Agua Branca, os animaes que constituem a representação de S. Paulo na Exposição Nacional de Animaes.

Os secretarios da [illegible]ça e Agricultura, acompanhados de altos funccionarios, assistiram ao desfile dos animaes, que impressionaram favoravelmente.

Em trem especial seguiram, hontem mesmo, para essa capital, 112 bovinos, devendo-se juntar-se-lhes, em Guaratinguetá, mais 45. Hoje, outra composição seguiu transportando 224 cabeças e amanhã, os demais animaes, num total de 98 seguirão.



## AS INNUNDAÇÕES NA PARAHYBA

### Soccorros pedidos ao governo do Estado

*João Pessôa*, 11 (Havas) — O governo do Estado continua recebendo pedidos de soccorros ás victimas das enchentes. Os jornaes publicam amplas reportagens sobre a catastrophe, com aspectos photographicos das zonas attingidas pelas inundações.

## Araxá enviará um touro á Exposição Nacional de Pecuaria

*Bello Horizonte*, 11 (Havas) — Informam do Araxá que vae ser enviado á Exposição Nacional de Pecuaria um touro Idupen, com 20 mezes, pesando 500 kilos.



## EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS DA PARAHYBA

### Um festival dos estudantes pernambucanos

*João Pessôa*, 11 (Havas) — Encontra-se nesta capital uma caravana de estudantes pernambucanos que trata da realização da "Festa da Esmeralda", cuja arrecadação reverterá em beneficio do estudante pobre e dos flagellados em consequencia das ultimas grandes enchentes.

## Declarações

### EMPRESA BRASILEIRA DE — DIVERSÕES —

#### Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. accionistas da Empresa Brasileira de Diversões, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada no dia 15 do corrente mez, ás 15 horas, na séde social, para approvação de contas e interesses sociaes.

Rio, 9 de julho de 1936. — Alberto Bressan, Gerente geral. (O 27270)

### ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

(Convocação da Assembléa Geral Ordinaria)

O sr. presidente desta associação convoca a assembléa geral dos seus associados, de accordo com os estatutos de 1935, para ás 15 horas do dia 16 de julho proximo no templo da 1ª Egreja Baptista á rua Frei Caneca n. 525, para ouvir a leitura do relatorio do sr. presidente, do balancete do sr. thesoureiro, e do parecer da commissão examinadora das contas e bem assim para eleger a nova commissão examinadora das contas, para resolver sobre uma proposta para alienação de propriedade e para dar inicio á campanha para novos socios, em preparativo para a commemoração do jubileu de ouro de sua fundação e do jubileu de prata dos seus serviços clinico-cirurgicos em 1937.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1936. — Lourenço B. Gil, 1º secretario. (O 23608)

## OS PEZADUMES DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se pouco depois das refeições começa-se a sentir pezadumes do estomago, é quasi certo que se soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico muito acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que pesam no estomago como chumbo, occasionando dôres excessivamente penosas. Póde-se obter um allivio instantaneo tomando-se meia colher de café, ou dois ou tres tabletas, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, acalma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, os azedumes, os pezadumes e todos os incommodos causados pela abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e encontra-se á venda em todas as pharmacias. (44923)



# "A Promotora da Casa Propria S. A." na jurisdicção do Rio de Janeiro

## A "PROMOTORA" PERANTE OS SEUS ASSOCIADOS

Não é só nesta zona que lavra o descontentamento entre os associados desta sociedade. Em todas as jurisdicções da sua [illegible]

[illegible]

### O DECRESCIMO DE ARRECADAÇÕES

[illegible]

### DETALHES DA DESHARMONIA

[illegible]

### RECOMPOSIÇÃO DO EQUILIBRIO

[illegible]

### AS PERSPECTIVAS

[illegible] mutuarios desta jurisdicção, que já estejam para isso devidamente habilitados.

### UM APPELLO

Feita assim, com sinceridade, por vezes rude, uma exposição legitima da situação, que se comprova com o visto do fiscal do Governo, apposto no final, sente-se a sociedade encorajada para fazer um appello aos seus distinctos mutuarios, desta jurisdicção. E' preciso que todos collaborem comnosco para a definitiva recomposição do equilibrio do plano, não deixando nunca de effectuar os seus pagamentos mensaes — se estão em dia — regularizando os seus contratos — se estão atrazados, e, além disso, depositando nesta sociedade as suas economias, que ficarão, como sempre estiveram, perfeitamente garantidas e permittirão o apressamento da respectiva contemplação do contrato.

Os associados sabem perfeitamente que a nossa situação economica é e sempre foi a mais solida possivel por isto que todos os nossos emprestimos estão applicados sob garantia real, em primeira e especial hypotheca, numa margem média de 40 o|o sobre o valor intrinseco dos immoveis, ou seja com a super-garantia de 60 o|o em predios de valorização incontestavel, além das disponibilidades de capital social e reservas.

Esse prejuizo que os contribuintes vêm experimentando com a demora de contemplação, que decorre, como vimos, de situação anormal independente da nossa vontade, e mais por culpa dos proprios mutuarios, é o unico que podem soffrer na "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.", cuja idoneidade é, como sempre, inatacavel e sem jaça.

Confiando em que esta exposição, especie de relatorio feito especialmente para as praças do Rio de Janeiro, Victoria, Campos, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Muriahé, Cataguazes e Miracema, possa esclarecer alguma coisa sobre a situação dos seus contratos, ficamos inteiramente ás ordens para qualquer outra informação.

Attenciosamente. — A GERENCIA.

a.) JOÃO DOS SANTOS CORRÊA, Fiscal do Governo.



# ACTOS RELIGIOSOS

### Sebastião Ferreira Gomes

(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Escolastica Moraes Gomes, Dr. Arthur Ferreira Gomes, Dr. José Ferreira Gomes, Maria da Penha Ferreira Gomes, Dr. Faustino Ferreira Gomes (ausentes), Antonio Ferreira Gomes, Luiz Ferreira Gomes, senhora, filhos e mais parentes, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram com a perda do seu querido esposo, pae, sogro, avô e parente e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto religioso. (O 27345)

### D. Joanna Carneiro de Mendonça Pestana de Aguiar

A familia Pestana de Aguiar, agradece a todos que compareceram ao enterro da Exma. Snra. D. Joanna Carneiro de Mendonça Pestana de Aguiar, e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (O 27351)

### Joaquim de Pinho Bastos

Maria Gomes Bastos, Ulysses de Pinho Bastos, senhora e filho, Gualter de Pinho Bastos e senhora e Adelia Bastos Ferreira e filhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de seu extremecido esposo, pae, sogro e avô e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. Sra. do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se, mais uma vez, eternamente gratos por este acto de piedade. (O 27321)

### Joaquim de Pinho Bastos

A Directoria e o Conselho Fiscal da Liga Maritima Brasileira, profundamente penalisados com o fallecimento de seu saudoso amigo e collega de directoria, mandam celebrar missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. Sra. do Carmo, no altar de N. S. na prisão e convidam os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, pelo que, penhorados, agradecem. (O 27322)

### Theodorico Tourinho

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, irmãos, sobrinhos e demais parentes do saudoso e inesquecivel THEODORICO, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa do 1º anniversario, que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas. Pelo comparecimento de todos a este acto, penhorados agradecem. (O 27368)

### Joaquim Pinho Bastos

Os funccionarios do Serviço de Identificação Profissional convidam os parentes e amigos de JOAQUIM PINHO BASTOS, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar em intenção da alma do seu saudoso companheiro de trabalho, no altar do Senhor dos Passos, na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas do dia 13. (O 27332)

### Louise Bravard

ANDRE BRAVARD, BLANCHE BLONDEL (ausente), JULIETTE AUBAUD, PIERRE AUBAUD, ANDRE E MARIE-LOUISE AUBAUD; agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa, mãe, avó e bisavó convidando-as assim como os seus demais amigos a assistir a missa de 7º dia que será celebrada ás 9 1|2 da manhã de 14 do corrente, na egreja da Candelaria. (O 27409)

### Isabel Maria Werneck de Lacerda

(ISA')

Pedro das Chagas Werneck de Lacerda e senhora, Paulo Werneck Corrêa de Lacerda, Romão Pinheiro Corrêa de Lacerda, senhora e filhos, Eugenia Isabel de Lacerda Werneck e Estephania Werneck Guarinelli agradecem penhorados a todos que os confortaram na grande dôr pelo fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã — ISABEL MARIA WERNECK DE LACERDA, convidando-os e ás demais pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia que será celebrada a 14 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores na egreja de São Francisco de Paula. (O 27367)

### Maria Aurora Vieira

Luiz Gonçalves Vieira e senhora, Manoel Joaquim Monteiro e senhora e Elias Joaquim Monteiro e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, que será realizada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 e meia, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula.

Por este acto de caridade antecipam seus agradecimentos. (O 27403)

### Capitão Fernando Fernandes Guedes

Maria Helena, Carlos Alberto, Mauro, Fernando e Milton, Leopoldina Soares Guedes, Maria da Gloria Soares, Jayme Fernandes Guedes e familia, Mario Fernandes Guedes e familia, Arnaldo Fernandes Guedes, Alfredo Freixo e familia, João Soares e Orlando Soares, filhos, mãe, avó, irmãos, sobrinhos, tios e primos do querido e inesquecivel CAPITÃO FERNANDO FERNANDES GUEDES, agradecem a todos que lhes foram levar conforto no doloroso transe por que passaram, bem como áquelles que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na egreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (O 27401)

### Joaquim de Souza Martins

(MAJOR REFORMADO DA POLICIA MILITAR)

A familia agradece a todos que enviaram telegrammas e compareceram ao enterro e aproveita convidar para assistirem a missa de 7º dia, que por descanço de sua alma, será resada ás 9 horas do dia 14, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 21560)

### MARCIVAL MENDES LEAL

30º DIA

(PHARMACIA LEAL)

Sua familia faz rezar na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar de N. S. do Rosario (altar de Minas Geraes) missa pelo seu eterno descanso. (O 27377)

### VIUVA PHCO. BASILIO MAGNO MENDES LEAL

MARIQUINHAS LEAL

(7º DIA)

As familias Mendes Leal, Leal de Oliveira e Daniel Silva, fazem rezar, terça-feira, ás 10,30 no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula missa pelo descanso de sua mui querida mamãe, sogra e avó. Aproveitam o ensejo, visto como lhes faltam muitos endereços, para agradecerem todas as homenagens prestadas aos seus inesqueciveis mortos e os pezames enviados. (O 27377)



# INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

**Encaixotamento de moveis, louças**

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339 (O 27025)

**FORD**

Coupé 31 com rodas V 8. Vende-se — ver e tratar praça Eugenio Jardim 26 — Tel. 27-4003. (O 25526)

**Sitio em Therezopolis no Prata**

Vende-se ou aluga-se excellente sitio tendo a residencia cinco quartos uma sala, dois banheiros completos, garage e mais accommodações. Agua abundante de nascente propria a 10 minutos de automovel da estação da Varzea. Quem desejar ver achase no local o proprietario hoje e domingo, e nos demais dias á rua Luiz de Camões 14, 1 sala da frente com Fernando das 16 ás 17 horas. (O 26427)

**EM COPACABANA**

Vende-se por 230 contos, uma das mais aprazivels residencias no posto 5, para grande familia de gosto e alto tratamento. Não se acceita intermediario. Tel. 23-3043. (O 16437)

**IN COPACABANA**

For sale one the nicest residences near posto 5, for family of good taste, no dealers. Price 230 contos. Telephone 23-3043. (O 26437)

**Predio — Copacabana**

Vende-se optima residencia, posto 6, recentemente construida em centro de terreno, medindo 14,50 x 26,00. Tratar directamente com o proprietario á rua dos Ourives 131, 1º. (O 26429)

**Predio em Botafogo**

Vende-se no melhor ponto magnifico e bem acabado, moderno, com todo o conforto, facilitando-se, em optimas condições, o pagamento de mais de metade do preço. Queira o pretendente dirigir-se á caixa postal 1826. (O 27303)

**Vendem-se torradores**

Esphericos para café modernos pouco uso ver á avenida Salvador de Sá n. 6, tratar á rua S. Pedro 339, loja. (O 26425)

**APARTAMENTOS**

Alugam-se inteiramente novos á rua Caruso n. 5, esquina de Haddock Lobo. Tratar á rua Rosario 83, com Nicolino (O 26415)

**PALACETE**

Vende-se o da rua Aprazivel n. 8, Santa Thereza por 200:000$000 20 peças, garage, jardim, terraços soberbo panorama. Tratar com o proprietario sr. Serra no Edificio S. Francisco 5º andar sala 12. (O 25576)

**PREDIO CENTRO COMMERCIAL**

Vende-se o da rua do Nuncio n. 46 dando a renda de 12 o/o. Com Moniz á rua G. Camara n. 41, loja. (O 25542)

**VIAJANTE**

Offerece-se a commissão sem despeza. Perfeito conhecedor do Estado do Rio, onde tem agente e correspondente proprio em todas as localidades. Dá referencias e garantias absolutas. Escrever para DIMAR, no escriptorio desta folha á caixa 38. (O 25549)

**Socio com capital**

Precisa-se de um com 30 a 50 contos para desenvolvimento de negocio antigo e lucrativo. Poderá desempenhar o cargo de caixa e gerente. Cartas para socio capitalista neste jornal á caixa 38. (O 25550)

**Optimo apartamento**

No melhor local do Rio, no "Edificio Milton" á praia do Russel 164 com linda vista sobre a bahia, desoccupa-se magnifico apartamento. Preço modico. Trata-se na portaria. (O 25544)

**AUTOMOVEL CLUB**

Compra-se pagando o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua G. Camara n. 41, loja. (O 2553-)

**SOCIO CAPITALISTA**

De 50 ou mais contos acceita-se, para industria util e pouco explorada. Garante-se muito lucro. Informações com sr. Alex telephone 27-2983. (O 25553)

**FLAMENGO**

Vende-se uma das mais bellas propriedades deste bairro, com todos os requisitos para familia de alto tratamento Informações edtalhadas a pretendentes idoneos — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 25577)

**HYPOTHECAS**

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, a 9 e 10 %. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 25577)

**RUA SENADOR DANTAS**

. Vende-se um grupo de 2 predios com frente de 10 ms. e 55 ms de fundos. Preço excepcional. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (O 25577)

**PREDIOS NO CENTRO**

Compro de qualquer preço, bem situados. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 25577)

**BOTAFOGO E LARANJEIRAS**

Vendo diversos palacetes de 300 a 1.000 contos para familias de alto tratamento. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 25577)

**PETROPOLIS**

Vende-se um ou o grupo de dois excellentes predios numa das principaes avenidas de Petropolis, com 3 salas, 6 bons quartos e todos os requisitos para familias de tratamento por preço de occasião. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 25577)

**Concerto de Radios**

A domicilio, serviço rapido, com a maxima garantia, orçamento gratis — Casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235 tel. 24-1399. (O 26401)

**Concertos de Radio**

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 24-2789. (O 23150)

**PREDIO NO CENTRO**

Aluga-se o predio á rua do Rosario 78. Chaves no mesmo das 11 ás 17 horas. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. (O 26208)

**Chevrolet - 1936**

Vendo ainda na agencia, nunca usado, com desconto de 10 o/o preço tabella, pagamento á vista, côr e modelo a escolher. Procurar Carvalho. General Camara n. 80. (O 23634)

**CASA IPANEMA**

Aluga-se optima, com todo conforto, garage etc. á rua Barão da Torre 582. Chaves no 578. Tel. 27-2140. (O 23680)

**Limousine Studebacker**

Vende-se uma typo commandante em perfeito estado. Ver na garage Tunel Novo rua Salvador Corrêa 134, Copacabana. (O 27282)

**DODGE SEDAN**

De luxo, 4 portas, mala, 6 rodas. Pouco uso. Vende-se por motivo de viagem. Rua do Ouvidor n. 63, 1º andar. (O 27220)

**RAPAZES E MOÇAS**

Que tenham vocação para vendas, precisa-se em firma importante, que tem organizada uma escola para aperfeiçoamento. Garantimos á todo aquelle que se dedicar com sincero esforço, fazer um ordenado minimo de 1:000$000 por mez.

Tratar á rua São José, 83, sobrado loja das 9 ás 10,30. (O 26289)

**Ficus Benjamin pé 1$**

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, tel. 48-3152 encaixotamos e exportamos. (O 23497)

**APARTAMENTOS**

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis, do "Edificio Santarém", á rua Fernando Mendes, com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto 11 — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros, cosinha, copa, quarto e W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$000, á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com dr. Carlos Naylor Junior. (O 27170)

**CURSO TECHNICO PARA VENDEDORES**

Methodo intuitivo e efficiente. Aulas por meio de correspondencia. Vendas em geral Se quizerdes vencer na vida aprendei a vender. Garante-se no fim do curso emprego com ordenado superior a 1:000$000 mensaes. Cartas para D. Dois Caixa postal 1.255 (O 23235)

**ASTHMA!...**

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

**DENTADURAS**

Superior e inferior com base de ouro ou platina e reanvin, só com o professor Charlier.

PRAÇA VIEIRA SOUTO, 9
*EDIFICIO MORAES*
APARTAMENTO 111
(O 26389)

**E' NOIVA**

Procure a Casa Racine por ser a melhor no Genero, av. Rio Branco 157. (O 24848)

**MODERNOS**

Kimonos e blusas, de seda e cambraia só na Casa Racine, av. Rio Branco 157. (O 24848)

**RENDAS RACINE**

Sortimento bonito só na Casa Racine av. Rio Branco 157. (O 24848)

**LINHOS, CAMBRAIA**

Sedas e rendas para lengerie só na Casa Racine, av. Rio Branco 157. (O 24848)

**Vae a São Lourenço?**

Procure o Hotel Sul America, bons quartos optimos apartamentos com todo conforto, tel. 51. Dirigido Familia Garrido. (O 21862)

**Eixos de transmissão**

Usados, bitolas 2 1|2", 3", 2 3|4" 3 1|2 e 4" compro desde 3 a 6 metros Rua São Pedro 339. (O 26426)

**TERRENO P. ARRANHA-CÉO**

Vende-se grande área de terreno, com duas frentes, á rua Senador Dantas ns. 84 e 86. Tratar com Serafim Ferreira, á rua Evaristo da Veiga n.º 26. (O 25495)

**IPANEMA**

Vende-se á rua Alberto de Campos, entre os predios particulares ns. 168 e 176, magnifico terreno de 12,90x19 mts. — Tratar directamente, com o proprietario á rua Visconde Inhauma, 38-1.º — Sr. Luiz. (O 26384)

**APARTAMENTO**

Compra-se um com todas as dependencias em arranha-céo situado entre avenida da Ligação e Calabouço. Cartas á caixa postal n. 1541. (O 26400)

**C. P. V. C.**

Vende-se um contrato antigo com 42.000 pontos sem agio á rua Manoela Barbosa 21 — Meyer. (O 25499)

**Mobilia sala jantar**

Fina de imbuya, Leandro Martins. Vende-se preço occasião motivo viagem. Praia Botafogo 68, apart. 502. (O 26397)

**BUNGALOW VENDE-SE**

Em centro de terreno 14 x 30, quatro quartos, ampla garage, logar alto e saudavel, setenta e cinco contos. Rua Cascata 48, Muda da Tijuca. (O 26386)

**TIJUCA**

Precisa-se alugar uma casa moderna com 4 ou 5 quartos, quintal e garage e mais dependencias. Só serve da praça Saenz Pena para cima. Informações — Telephone n. 27-4458. (O 26455)

**Callista - Pedicure**

Madame Léa — 35, R. Candido Mendes — Gloria tel. 42-1338. (O 25497)

**TOUROS GERSEY**

Puros por cruza, com cerca de 14 mezes, lindos exemplares, vendem-se na Fazenda Heliopolis, perto de Belfort Roxo, E. F. Rio Douro, informações no local ou com a S. A. Farrulla rua da Alfandega 108, 1º. (O 25631)

**NOVA IGUASSU'**

Vende-se nessa cidade, em frente á Estrada de Ferro e perto da estação, uma optima propriedade de 112.000 m2. com residencia para familia de tratamento, 3 pequenas casas para empregados, tanques, cocheira, e cerca de 3.000 laranjeiras em franca producção. — Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 22, 1º andar. (O 21908)

**JOCKEY CLUB**

Vende-se á 3:600$000 e compra-se pelo melhor preço do mercado com o corretor Moniz á rua G. Camara n. 41 loja. (O 25541)

**Apartamento - Urca**

Aluga-se, 550$000 rua Candido Gaffree 189, apart. 3, com abrigo para automovel. Chaves por favor no apart. 1. Tratar. Tels. 23-1771 e 26-4500. (O 26407)

**Fluminense Yacht Club**

Vende-se á 4:000$000. Com o corretor Moniz á rua G. Camara n. 41, loja. (O 25540)

**Edificio Ribeiro Moreira Posto 2 — O. K.**

A partir de 1º de agosto, aluga-se um apartamento ricamente mobilado. Tratar na portaria. (O 25570)

**Apartamento no Leblon**

Aluga-se, com vista para o mar, com garage e quarto para empregado. 375$ Tel. 27-5100. (O 25571)

**TANGO, FOX-BLUE**

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia; á rua Republica do Perú' 33 — 2º andar. (O 25574)

**Copacabana - Posto 5**

Alugam-se apartamentos de quarto e sala para casaes sem filhos ou solteiros Optima meza e preços modicos, á rua Copacabana 962. (O 23672)

**GUARDA-LIVROS**

Registrado, dispondo de algumas horas acceita escriptas avulsas. Telephone 48-1513 ou 23-4754 com Francisco Silveira. (O 25525)

**Perfume Maravilhoso Só para homens**

Embriaga os sentidos e seduz 10 grs. 12$ Nocturno 250 R. General Camara. (O 25523)

**Vendedora - Vestidos**

Casa franceza procura vendedora relacionada, para trabalhar a base de commissão. Facilita-se a conducção. Escrever neste jornal sob caixa 36. (O 25520)

**CINEMA SONORO**

Cabine completa ou salão. Movietone "Cinetom" com pre-amplificação aperfeiçoada e montagem "Gaumont", com projector moderno e parabolico, tudo em estado de novo. Occasião unica. Ver e tratar com M. Maia, na rua Chile, 17. (O 25509)

**SRS. CAPITALISTAS**

Preciso 45 á 60 contos sob. hypotheca na zona sul. Telephonar hoje — 42-2132 — Só directo. (O 25532)

**FABRICA DE BALAS**

Precisa-se de vendedores á rua São Christovão, 319. (O 25527)

**IPANEMA**

Vende-se linda casa acabada de construir (está em pinturas) á rua Barão de Jaguaribe n. 361. Informações pelo tel. 27-2788. (O 25533)

**Palmeiras — Sitio**

Vende-se um, optimo para recreio e sanatorio, 10.700 m2., 330 metros altitude esplendida casa, na Estação de Palmeiras Serra do Mar — Preço 25 contos com Faria Santos. Rua Republica do Perú', 31, sob. tel. 42-0934 ou no local Hotel Serra do Mar. (O 25522)

**MASSAGENS**

Medicas e esthetic as. Optimas referencias. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin 24, tel. 22-6561. (O 25605)

**Apparelho de prata**

Vende-se um finissimo apparelho de prata para chá, bandeja e 5 peças trabalho inglez. Preço de verdadeira occasião av. Rio Branco 91, 8º sala 2. (O 25583)

**Professora de piano**

Diplomada em Roma, lecciona a domicilio, pedir informações casa Elegancia, Ouvidor 175. (O 2559-)

**Radio Pilot 1:200$**

6 valv typo universal no valor do 2:600$ vende-se um de ondas curtas e longas, pegando bem Portugal Espanha Italia, França, Inglaterra Allemanha emfim o mundo inteiro urgente tratar hoje, tel. 23-2377. Rua Visconde de Inhauma 55, 2º andar. (O 25611)

**APARTAMENTO EM LARANJEIRAS**

Aluga-se um apartamento, sala, quarto, optimo banheiro e telephone privado e mais um quarto com banheiro, a senhores do commercio ou casal que trabalhe fóra, á rua Pires de Almeida n. 7, apart. 13. Trata-se no local. (O 25626)

**Terreno Villa Isabel**

Vende-se optimo lote prompto a construir á rua Justiniano da Rocha esquina Duque de Caxias e 8 Dezembro. Trata-se á rua S. Pedro 235, tel. 24-0962. (O 26452)

**50:000$000 - Socio**

Com esta quantia admitte-se um socio em negocio iniciado e pleno progresso, com retirada mensal de 3:000$000, podendo o mesmo occupar o logar de caixa — Para informes cartas neste jornal á caixa n. 50. (O 26449)

**Aspirador Electrolux**

Vende-se 1, moderno, de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 25620)

**Copacabana - Posto 5**

Alugam-se optimos quartos com agua corrente, para casaes sem filhos ou solteiros, meza de primeira e preços modicos á rua Copacabana n. 962. (O 23671)

**Copacabana - Posto 6 CASA**

Vende-se palacete de luxo, perto da praia, para familia de alto tratamento. Para informações com o proprio á rua dos Ourives, 129, 1º andar. (O 26435)

**AGENTES**

Para venda de titulos com sorteios mensaes, de facil collocação e lucros apreciaveis. Precisam-se á rua do Rosario, 109. (46338)

**COFRES FORTES "Internacional"**

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:

M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio.
(44663)

**PIANOS**

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 63
(45405)

**A GELADEIRA RUFFIER**

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica, 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial PINGUIM — 121, Ouvidor. (46419)

**MUSICAS PORTUGUEZAS**

A VIANNA, Canções, 2º vol. canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (45443)

**OBRAS JURIDICAS**

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — Codigo Commercial Brasileiro, A. Bevilaqua, 20$000, — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000, — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$000. — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000, — Acções Executivas, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — Applicações do Direito, Jorge Americano, 17$000 — Attentados ao pudor, Viveiros de Castro, 20$000. — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilaqua, 15$000 — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$. — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aéreo, Silva Costa 2 volumes, 60$000 — Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000 — Fundamentos do Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 23$000 — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilaqua, 30$000. — Direito das Successões, Clovis Bevilaqua, 30$000. — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilaqua, 2.º e 3.º vol. cada vol. 25$000. — Pareceres, 1.º vol. Fallencia J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000. — Pareceres, 2.º vol. — Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 20$000. Fallencias, A. Bevilaqua, 15$000. — Imposto sobre a Renda. Mozart da Gama, 21$000. — A Nova Constituição. Araujo Castro, 40$. — Tratado de Medicina Geral, Souza Lima, 45$000 — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000. — Reminiscencia de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$000. — Sociedades Cooperativas, J. J. Soares 15$000 — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$000. — Contratos por instrumento Particular, Affonso Dyonisio Gama 35$000. — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 20$000. — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$000. — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$000. — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$. — Theoria do Estado, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Direito das Obrigações, Clovis Bevilaqua, 35$000 — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000. — Codigo Civil interpretado. Carvalho dos Santos, 1 a 14 publicados, a 35$000 cada. — Instituições de Direito Administrativo, Themistocles Cavalcanti, 15$000. (44917)

**DETECTIVE - LIMA**

Investigações secretas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Telephone 22-8139. Pagamento ao terminar. Exdirector de 2 asylos. (O 27323)

**Dormitorio de luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85/87**
**CASA ARNALDO**
(45236)

**SR. COMMERCIANTE**

Faça uma experiencia mandando executar os seus serviços typographicos e carimbos de borracha na "A Capital", Assembléa, 19 tel. 42-1074. (45745)

**Chapéos para senhoras**

Reforma-se e confecciona-se por qualquer figurino. Uma visita de V. S. ao Atelier de Mme. Rodrigues é signal de bom gosto Sete Setembro, 103, Instituto Briar, junto ao Patrone. (45955)

**MATTE CHIMARRÃO**

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm no mercado — Ouvidor 59. (43608)

**GRANDE CASA**

Compra-se uma grande casa em centro de grande terreno que tenha cerca de oito dormitorios e todas as condições de conforto moderno ou um grande terreno, mais ou menos de 30 x 150, mesmo ou com casa velha a ser demolida — Bairros de Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Gavea, Lagôa ou praias.

Cartas com preços e especificações ao dr. Torres. Rua Ipanema, 59. (O 26275)

**Volunts. da Patria 422**

O Externato Mixto Santa Rita começará no dia 2º com jardim da infancia. Tel. 26-4912. (O 23424)

**LINS VASCONCELLOS (Bocca do Matto)**

Alugam-se as novas e lindas casas da travessa Aquidabam n. 9, proximo ao Club Allemão. Bondes e omnibus Lins Vasconcellos. Trata-se no n. 23. Estão abertas. (O 27039)

**Acido urico dos pés e coceiras nocturnas**

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro 94, 6º and., sala 1 Tel. 22-0085 (O 24977)

**DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison**

Rua 7 Setembro 90, 2º andar — Uma hora diariamente — 15$000 p|mez com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. Aulas diariamente das 8 ás 18 horas. (O 26279)

**1º AND. 1º SALA**

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca 34, 1º and. 1º sala. Tel. 22-7957. — DETECTIVE ALBANO. (26326)

**PIANO**

Vende-se por preço razoavel um usado, porém bem conservado, proprio para estudo. Rua Silva Guimarães 40, tel. 48-3287. (O 25467)

**FAZENDEIROS!**

Vende-se um bom sitio, na zona rural, clima saluberrimo, á 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto dando boa renda com producção de leite. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (O 25428)

**SENHORAS**

Costumes e manteaux procure alfaiate Rocha, praça Olavo Bilac n. 28, 1º, sala 3, (Mercado das Flores). (O 23639)

**Hypotheca - 16 contos**

Capitalista empresta 16 contos sob garantia de predio que dê boa renda. Tratar directamente com o dr. Fernando ou dr. Stelio. Tel. 22-8730 ou 22-8755 das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (O 23697)

**RADIOLA G. E.**

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo, por viagem rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro. (O 25622)

**OURO VELHO**

Comprador autorisado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma; brilhante grande até 3 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem; Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (O 26428)

**PIANO PLEYEL**

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (45621)

Novidades para Vestidos

(mas novidades mesmo)

Miudezas para Costura

**CASA RATTO**

47 — R. Gonçalves Dias

Officina de bordados

Pingentes

Alamares

Cordões para Cintos

A Casa sempre preferida

(45433)

**SENHORAS e SENHORITAS**

Não esqueçam que a **CASA FLORENÇA** Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas e Edredons de setim; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda, e meias de sedas foscas em Vizivos dos melhores fabricantes Robes de chambre e pegnoirs bordados.

Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA.
AV. RIO BRANCO, 151 (44810)

**Sua machina de costura tem defeito?**

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893 (O 25619)

**QUALQUER PESSOA**

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve, pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal n. 1916, Rio de Janeiro. (O 26405)

**Machina de escrever**

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667 Rua General Camara n. 165 (O 24739)

**PENSÃO MILTON**

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros distincto. R. Marquez de Abrantes, 26. (O 27230)

**João Dale e Alexandre Dale**

Communicam a mudança de seu escriptorio para á rua da Alfandega, 10-4.º andar - sala 1 (Edificio da Western, entre Alfandega e G. Camara) Tem elevador. Phone 23-1307

Rio, 1-7-36 (O 27133)

**KYNAMOS**
**MACHINAS PHOTOGRAPHICAS**
**LENTES**
**MICROSCOPIOS**
**AMPLIADORES**
**BINOCULOS**
**PATHE' BABY**

e filma, tudo por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta-se. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1355 (antiga Nuncio). (O 23566)

CLAREIA AS URINAS
**PROSTOL**
RINS — BEXIGA — CYSTITE
CORRIMENTOS (26252)

**APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR**

Alugam-se a rua Montenegro n.º 277 (Ipanema) lindos apartamentos com 3 grandes quartos, todos independentes enorme "Living Room", espaçosa cozinha, optimo banheiro e varanda

Primoroso e luxuoso acabamento. — Tratar á rua dos Invalidos n.º 153 1.º — Tel. 22-4045 (O 25531)

Livros collegiaes e academicos
**Livraria Alves**
RUA DO OUVIDOR, 166
(43966)

**Antiguidades**

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em: joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero á rua Republica do Perú, 71 e 73. Attendem-se chamados pelo telephone 22-9664. (45640)

**APARTAMENTO**

Pequeno para casal estrangeiro sem filho mobilado com cosinha e banheiro, procura urgente. Carta na caixa n. 51, portaria deste jornal. (O 26460)

**CARROS PRANCHAS**

2 trucks com 8 rodas, bitola 0,60 vendem-se á rua S. Pedro n. 205. (O 26471)

**Trilhos 7 kilos**

Vendo 250 metros linha com dormentes de ferro, rua S. Pedro n. 205. (O 26471)

**Locomotiva a vapor**

Bitola 0,60, estado de nova, vende-se á rua São Pedro, n. 205. (O 26471)

**CASA IPANEMA**

Vende-se casa nova, frente para o mar sem ou com moveis 226 avenida Vieira Souto tel. 27-3079, ver das 2 ás 5. (O 23662)

**Restaurante vegetariano**

Alimentação simples, pura e racional á saude. Legumes fructas e cereaes. Rosario 149. (O 27310)

**GAVEA**

Compra-se urgente terreno, minimo de 35 x 100, á rua Marques São Vicente e prolongamento telephone 26-3310. (O 27307)

**EDIFICIO GUAYRA Copacabana**

Aluga-se um otpimo apartamento maximo conforto por preço modico. Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (O 27300)

**PROFESSOR**

Precisa-se professor de historia natural registrado e com pratica para curso gymnasial. Praia de Botafogo 430 das 9 ás 12 horas ou ao numero 374 de 13 ás 17 horas. (O 27290)

**Consultorio medico**

Perfeitamente montado. Rua S. José, n. 83, 6º andar. Aluga-se ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 16 horas. Tratar diariamente das 16 ás 18 horas. (O 27284)

**PERNAS E BRAÇOS**

De aluminio estampado. Patente numero 19.986 — Premiados pela resistencia e peso. Desde 400$000. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, 183. (O 23710)

**"CASA TIJUCA"**

65:000$000 antes da Muda. Vende-se nova com 3 quartos duas salas e demais dependencias. Ver á rua Mario Barreto n. 49. Tratar com Rossini á rua da Quitanda 113 1º andar. Facilita-se metade do pagamento. (O 27700)

**VENDA ESPECIAL DE VESTIDOS E CHAPÉOS**

Importante atelier que vem fornecendo algumas das melhores casas de modas desta capital, resolvendo vender tambem directamente ás familias, tem exposição magnifica collecção com os ultimos modellos da presente estação por preços muito convenientes á rua do Ouvidor n. 130, 2º (Elevador) entrada pela Leiteria Sallete.

Podemos enviar ás residencias alguns modelos — Tel. 42-3885. (O 23706)

**PHARMACIA EM NICTHEROY**

Vende-se uma muito antiga com bom movimento, e proxima do centro, á unica no logar. Informações com sr. Silva, Rua Miguel Lemos 38. Ponta d'Areia. (O 26340)

**ENGLISH**

Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, classes for beginners, advanced, and commercial pupils. Kindly telephone to 26-4355. (O 26333)

**PRECISA-SE**

De uma senhora de meia edade para uma familia, fóra da cidade serviço de casa. Cartas para esta redacção á caixa 34. (O 25429)

**URCA**

Vende-se optima casa de solida construcção para familia de tratamento, com 5 q., 2 salas, hall, banheiro de côr, garage etc. Trata-se directamente á rua Ramon Franco 74 a 94, das 10 ás 12 horas com o proprietario. (O 23599)

**TIJUCA**

Familia de tratamento, deseja alugar casa neste bairro entre Saenz Penna e rua do Uruguay ou no Rio Comprido e que tenha no minimo 5 q. e demais dependencias, com ampla garage e quartos para empregados. Offertas para Oliveira, telephone 26-2122. (O 23599)

**ALTA COSTURA Mme. Rebouças**

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 2º andar — Tel. 22-3902. (O 26456)

**Predio para renda**

Vende-se optimo á rua Barão de Mesquita n. 738, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (O 26456)

**Lenços finos para homem**

Em cambraia ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2º, com Rebouças. (O 26456)

**Relojoaria Lengacher**

Rua Quitanda 81 — Tel 23-0539. Direcção technica H. Lengacher que durante 3 annos foi o 1º relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de precisão de quaesquer relogios e pendulas, e relogios electricos. (O 25315)

**DACTYLOGRAPHIA**

CURSO PRATICO COMMERCIAL "ROYAL"
(Mantido pela Casa Edison)
Praça da Republica, 42-2º andar
Telephone 42-2816

Machinas novas do ultimo typo, usadas em Rep. Publicas e no Commercio. Aulas diariamente, 15$000 por mez. (O 26278)

**Optima residencia**

Vende-se proximo do centro, logar alto muito fresco, fartura dagua, linda vista sobre a bahia, construcção solida luxuosa e confortavel em centro de terreno, preço de occasião, rua Santo Amaro, 197 chaves na mesma. (O 23666)

**JOGO DE VISPORA**

Licenciado, em pleno funccionamento, acceita-se socio ou vende-se, por motivo do proprietario não poder estar á testa do mesmo. Cartas para A. V. 54 — Caixa 33. (O 25425)

**CONTRATO PREDIAL**

Compra-se qualquer quantidade da C. P. V. C. e Novo Mundo. Offertas para a caixa n. 46 do J. do Commercio. (O 23709)

**IPANEMA**

Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, entre os predios particulares ns. 129 e 137, magnifico terreno de 12m.x21, prompto para construir. Tratar directamente com o proprietario, á rua Visconde de Inhauma, 38-1.º — Sr. Luiz. (O 26385)

**Hypotheca 60 contos**

Particular empresta esta quantia, sobre predios bem localizados. Av. Rio Branco 91,8º sala 2. (Sr. Maia). (O 25584)

**TACOS**

Grande venda para liquidação do stock, preço de occasião, desde 5$000, o m2., aproveitem: deposito rua Camerino 87, Tel. 24-0088. (45651)

**CAMAS TURCAS**

Colchões e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marques de Sapucahy. (O 27426)

**Privilegios e Marcas**

Interessa a v. ex. qualquer assumpto em referencia ao titulo e a Saude Publica. Veja pagina amarella n. 171 do catalogo de tel. Sizenando Rodrigues de Almeida — 22-6468. (O 27419)

**Dae valor ao vosso dinheiro**

O alfaiate rico realiza este milagre, isto é *vira os ternos ao avesso*, fazendo do *velho*, *novo*, R. General Camara 123 — sob. tel. 23-0841. (O 27388)

**Leilão de solido predio** ***Estação de Piedade***

O Julio leiloeiro venderá terça-feira, 14 do corrente ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo, á rua Assis Carneiro, n. 130. (O 27392)

**Machina registradora**

E de sommar — Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar na rua da Alfandega 331. (O 27386)

**20 CONTOS**

Dá-se em garantia sob hypotheca 10 lotes de terreno bem localizados. Perto Jardim Zoologico paga-se bom juros — Tratar com Fernandes rua Ouvidor 68 — sala 11. (O 27396)

**VVA. LECLERC & CO. Ltda.**

(PATENTES & MARCAS)
Com escriptorio no:
**Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 137 - 8.º andar**
(Edificio Guinle)
**São Paulo, Rua Anchieta n. 4, 5.º andar**
(Edificio Sulacap)

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do "APPARELHO PARA DEPURAÇÃO DE SODA CAUSTICA IMPURAS E SIMILARES BASEADO NO PRINCIPIO OSMOTICO", privilegiado pela Patente de Invenção n. 17.931, de 22 de outubro de 1931, concedida ao Dr. LEONARDO CERINI, domiciliado em Castellaza (Milão), Italia. (45646)

**Aparts. no Estacio**

Novos e com todo conforto moderno, alugam-se á rua Laura de Araujo 107 (O 27354)

**SENTE-SE DOENTE?**

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio — com envelope sellado para a resposta. (O 27407)

**DINHEIRO**

A juros a combinar empresto sobre hypothecas qualquer quantia, no centro, bairro até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e a longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli, Quitanda 87 1º andar. Das 10 ás 17. (O 27412)

**Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?**

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 8$500 á venda nas drogarias Gesteira á rua Gonçalves Dias 39, e Casa Cirio á rua 7 de Setembro, 82. (O 27421)

**Rugas, Pelles seccas**

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 39, Casa Cirio, R. 7 de Setembro 82. (O 27421)

**Moveis de escriptorio**

Vende-se á preço de occasião diversas mesas, cadeiras, armarios, cabides, etc. Tratar com N. Bacellar, av. Rio Branco 137 — 12º andar. (Tel. 23-1720), a qualquer hora. (O 27288)

**Patrimonio Municipal**

Esplanada do Castello lote n. 7, da quadra B vae a leilão no dia 24 ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (O 27324)

**STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO. Agentes officiaes da Propriedade Industrial**

RUA URUGUAYANA Nº 67,
— 5º ANDAR —
*EDIFICIO ADRIATICA*

Encarregam-se de contratar e promover a fornecimento do dispositivo de segurança para combustores de oleo, alimentados por gravidade (baixa pressão), e com tiragem forçada, privilegiado pela patente de invenção n. 20.581, de 11 de agosto de 1932, da qual são concessionarios o dr. Argemiro Couto de Barros e Giacomo Bosisio. (O 25557)

**Terrenos baratissimos**

Vendem-se magnificos lotes de terreno, em clima proprio para sanatorio, á rua Paraná, 204. Piedade. Facilita-se o pagamento ou financia-se parte da construcção. Vendem-se tambem optimos sitios de magnificas terras para a cultura da laranja. Districto de Campo Grande. Tratar á rua Buenos Aires 62 2º andar. Sala 21. Esquina da avenida. Das 14 ás 17 horas. (O 27390)

**Bungalow - Grajahú**

Recentemente construido para residencia do dono de 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de côr. Preço 70:000$. A' combinar. Ver das 14 ás 17 horas diariamente. Rua Araxá n. 23. (O 26451)

**REO FLYING CLOUD — 1936 —**

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 H. P. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 26443)

**Praça da Bandeira**

Vendo optimo terreno de 12 x 28 com duas frentes, junto á Caixa Economica. Preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 26447)

**Bairro Jardim Maria da Graça - Terreno**

. Vende-se um lote de 36 metros de frente na esquina das ruas I e IV — Preço 10:000$. Directamente com o proprietario. Telephone 26-2127. (O 27333)

**PENSÃO NA TIJUCA**

Alugam-se 2 quartos, junto ou separado, bem mobiliados, com optima pensão, em casa socegada de muito asseio e respeito. Rua Dr. Satamini 83. (O 27341)

**OPTIMAS LOJAS**

Em acabamento, juntas ou separadas, ponto excellente, esquina de Doutor Garnier e Conselheiro Mayrink. Propostas endereçadas á rua General Camara, 31, 2º. (O 27346)

**Casa — Copacabana**

Vende-se uma por 160 contos, recentemente construida, em centro de bom terreno, com jardim, varanda, salas de visita e jantar, escriptorio, hall, cosinha, copa, sala de costuras e depositos — no andar terreo; escadaria de marmore e quatro quartos, hall, banheiro e varandas no andar superior. Garage e dependencias de empregados. Agua em abundancia. Pode ser visitada á hora combinada por telephone 27-5099, á rua Octaviano Hudson n. 37. (O 27349)

**TELEPHONISTA**

Moça, brasileira, casada, com muita pratica, procura collocação em escriptorio commercial, corretor, etc. Favor responder para X. Y. Z. neste jornal á caixa 39. (O 27347)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**

Agradeço, graça alcançada. A. B. Nuno. (O 21952)

**LULU' PERDIDO**

Fugiu uma cachorrinha toda branca, que attende ao nome de Pomponete gratifica-se a quem a entregar á rua Dr. Satamini 49, telephone 28-6121. (O 27329)

**SÃO LOURENÇO Hotel Avenida**

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33. Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 27337)

**GRAJAHU' - PREDIOS**

Acabados de construir com toda solidez e capricho, vendem-se na melhor rua do bairro. Ambos de um pavimento com pequenos quintaes, sem entrada para auto. Preços 35:000$ e 45:000$. — Para ver acompanhado do dono. Rua Araxá n. 89. telephone 48. (O 26446)

**LOCOMOTIVA**

Vende-se usada bitola de 1 metro. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**MACHINA - VAPOR**

Vende-se conjunto 250 HP. usado. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**TALHA - ELECTRICA**

Vende-se para 1.000 kilos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**MOTOR — OLEO**

Vende-se OTTO 10 e 12 HP. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 27344)

**ENGENHO — FITA**

Vende-se usado vertical para 1 metro. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**PRENSA - FRICÇÃO**

Vende-se estado de nova 80 T. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**MACHINA - CAIXA**

Vende-se para grampear caixa madeira. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 27344)

**AVENIDA**

Vende-se uma com 8 casas e terreno para mais 8, optima renda. Tratar com Pinto. Praça dos Arcos 46, tel. 22-4313. (O 27350)

**LEBLON - TERRENOS**

Vende-se lotes de 12 x 40 e maiores nas ruas General Urquiza, Bartholomeu Mitre, Aristides Spinola e Dias Ferreira. Trata-se av. Rio Branco 77, 3º andar, sala 1. (O 27357)

**BOA CASA**

Aluga-se. Ver, rua Bella de São Luiz n. 6. Tratar, Sylverio Rocha, Buenos Aires, 79. 1º, das 10 ás 12. (O 27361)

**MIMEOGRAPHO**

Por preço de occasião, vendem-se dois novos mimeographos, á rua dos Ourives n. 97, sobrado. (O 27373)

**CAPITALISTAS**

Precisa-se para financiamento resto de construcções, sendo embolçado por occasião da entrega das chaves; juros e commissões a combinar. Informações pela caixa postal n. 2571. (O 27372)

**Rua Santo Amaro 98**

Aluga-se um apartamento de frente. (O 27363)

**BOA MORADIA**

Aluga-se a boa casa da Estrada da Fontinha 440, estação Oswaldo Cruz, com 5 quartos e mais dependencias; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (O 27378)

**Caldeiras maritimas**

Vendem-se caldeiras maritimas e machinas a vapor. Casa Eugenio Theophilo Ottoni 99. (O 27371)

**Machina a vapor reversivel**

Vende-se uma machina a vapor reversivel. 70|90. Cavallos serve para usina de assucar para mover moendas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 27371)

**Dynamos baixa rotação**

Vendem-se dynamos de 300 A. 10.000 velas baixa rotação Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (O 27371)

**FUNDAS**

CASA SANTOS

Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 27374)

**Hypothecas - 230:000$ e 15:000$**

Sem intermediarios, desejo o emprestimo directo, sobre um predio na rua Uruguayana, de 230 contos, cujo valor é de 380 contos e 15 contos, sobre um predio na Tijuca, cujo valor é de 35 contos. Juros da lei. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 horas. (O 27382)

**TERRENO — JARDIM ZOOLOGICO**

Vende-se na melhor rua, frente ao portão do Jardim Zoologico, um bellissimo terreno murado, com 9 x 44 de fundos. Preço minimo 20:500$. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º sala 6, depois das 11 horas. (O 27382)

**TERRENO Gavea — Venda**

Vende-se bello terreno na rua Aura, quase esquina da rua Lopes Quintas, com 12,30 por 30 metros de fundos. Preço de occasião 15 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6, depois das 11 horas. (O 27382)

**TERRENO Bomsuccesso - Venda**

Vende-se o bello terreno de esquina, da rua Guilherme Frota e Capitão Carlos, tendo largura por cada rua 25 metros. Preço 17 contos. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 horas. (O 27382)

**SRS. PROPRIETARIOS**

Antes concertar ou pintar vossas propriedades, consultem as condições e preços da CIF, rua dos Ourives 97, sob. Tel. 23-0301. (O 27375)

**VIAJANTE**

Importante fabrica de linhas para coser, tem collocação para um que seja bom vendedor e bastante intelligente, para nomear Agentes em cada localidade. Paga-se ordenado e as despesas de viagem, para seguir por todo o Brasil. Cartas para a redacção deste jornal para VIAJANTE com as referencias necessarias. Caixa 40. (O 27379)

**PALACETE**

Vende-se á rua Almirante Cockrane, com 5 quartos, 2 banheiros, 4 salas, 2 salões para bilhar, por 250:000$000. — Tratar c/o sr. Lopes, Ourives, 88, sob.º (O 27410)

**Compressor para "Duco"**

Vende-se novo, com filtro e pistola, A' vista ou a prazo, Rua Theophilo Ottoni, 69 — Rio. (46188)

**REPOUSO - PARAISO**

E' sempre o preferido, por ser o melhor no genero. Fontes de aguas radioactivas. Casa optima. Boa mesa. Só para familias. Peçam informações ao seu proprietario pharmaceutico Benjamin Lima. Estação de Floriano. Estado do Rio., E. F. C. B. (45601)

**VENDEDOR**

Casa importadora, procura um vendedor bem relacionado com garages e fabricas. Cartas com detalhes no escriptorio desta folha. Caixa 41. (O 27381)

**COPACABANA**

Vende-se o palacete da rua 5 de Julho, proximo á rua Santa Clara. Grandes accommodações. — Terreno com 22 metros de frente por 80 de extensão. Garage para 2 automoveis. — Trata-se com o sr. Martins, na Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara, 349 - sob.º Tel. 24-3979. (O 27369)

## LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
**CASA JOSE' CAHEN**
RUA SILVA JARDIM 7
Transferido para 14 de julho de 1936. (O 2367) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 21 de julho
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (44501) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS EM 15 DE JULHO DE 1936
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
PEDRO 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (44367) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
EM 22 DE JULHO DE 1936
A's 12 horas
**Veuve Louis Leib & Cia.**
Successores de A. Cunha & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina. (45631) 77

EM 20 DE JULHO DE 1936 AO MEIO DIA
**CASA DIAS & MOYSES**
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão (O 26332) 77

**CASA JOSE' CAHEN**
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 17 de julho de 1936 (O 23636) 77

## INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos residente á rua Barão de Itauny n. 207 barracão 7 Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com dito filhos passando privações appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 814 ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira viuva pobre rua Barão de Itapagipe 30.
Edith Figueiredo rua Jornal n. 29 São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos sem amparo Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura com 88 annos de edade viuva.
Entrevada na rua Itapiro, dis. n. 11 viuva cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 59 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe rua Itapiro n. 285 casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37 quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

## Casas e commodos no centro

**ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski ns 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.** (45894)

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84 com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 430$000 (O 25809)

ALUGA-SE o sobrado do predio do becco da Carioca, 42 (fundos do Rio Hotel). Tratar todos os dias uteis no n. 21 do mesmo becco. (O 25580)

ALUGAM-SE 3 salas do 6º andar, juntas ou separadas, para escriptorios medicos, advogados, dentistas e engenheiros, com agua, gaz, campainha e agua filtrada, em predio acabado de construir, servido por elevador, á rua Republica do Perú, 15 (antiga Assembléa). (O 25580)

ALUGA-SE uma sala ampla e independente, a senhor de trato; [illegible] (O 26110)

ALUGA-SE [illegible] (O 26110)

RUA S. BENTO, 17, [illegible] Administradora Nacional S. A., á rua do Ouvidor, 76 — Tel. 23-6201. (O 25615)

**RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal a vagar, 2 quartos, banheiro e terraço; desde 250$000. Tratar á Administradora Nacional S.A á rua do Ouvidor, 76 — Tel. 23-6201.** (O 25613)

**RUA URUGUAYANA N. 12 Junto ao Largo da Carioca. Aluga-se o ultimo andar desse novo predio, para gabinete dentario ou consultorio medico. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.** (46176)

**RUA DAS MARRECAS, 21 — Alugam-se optimos aposentos novos, confortaveis e muito arejados, com lavatorio, agua corrente e telephone para rapazes.** (46176)

RUA PAULO FRONTIN, 4, aluga-se sal [illegible] (O 21959)

## Andarahy-Grajahú

PRIMOROSA VIVENDA de 2 pavimentos [illegible]

## Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Marquez Olinda 102 [illegible]

**Apartamentos de luxo a preços modicos**
Alugam-se os apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo 58 (Morro da Viuva) (44...)

**ALUGA-SE o predio da rua Demetrio Ribeiro n.º 311, proximo á rua General Polydoro, duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e quintal: aluguel 500$000 e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46178) 4

ALUGAM-SE quartos de frente, juntos ou separados, com café ou a casal ou cavalheiros. Rua 19 de Fevereiro, 159. Pede-se referencias. (O 26409) 4

ALUGA-SE para casal ou pequena familia de tratamento, a casa nova da rua Dezesete Sampaio n. 17, com sala, 3 quartos, banheiro completo e quarto para empregados, etc. Aluguel 430$ e taxas. Fim da rua Miguel Pereira. (O 25517) 4

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, em casa de familia, com pensão, a casal, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 26402) 4

**APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Victorio da Costa, 61, apartamento 2, com accommodações para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 59.** (46178) 4

ALUGAM-SE os apartamentos 4 rua Voluntarios da Patria, 100; informações 27-2505. (O 27228) 4

APARTAMENTO em centro, casa centro de jardim, á praia de Botafogo, 326, todo conforto, inclusive garage e refeições, á pessoas de todo tratamento. (O 27273) 4

URCA — Aluga-se um optimo apartamento, confortavelmente mobiliado ou aluga-se uma ou duas salas juntas, com pensão de 1ª ordem. Unico inquilino; rua Candido Gaffrée, 11, apart. 3. (O 25563) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala e apartamento para familias ou 2-3 senhores com pensão optima. Pensão Windsor Rua Sto Amaro n. 36. A casa tem novo dono. (O 27314) 5

ALUGAM-SE quartos para casal, com pensão, trata-se com ordem; rua Silveira Martins n. 16. (O 28580) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, mobiliados e com optima pensão. Casal desde 400$000; solt. desde 200$; rua Corrêa Dutra n. 120. (O 25565) 5

**EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.** (O 25602) 5

**EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. — Alugam-se os ultimos apartamentos, desse novo edificio em finas installações, conforto moderno, linda vista s/ a bahia. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.** (O 25603) 5

**RUA BENJAMIN CONSTANT - Optimo e moderno apartamento a vagar, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e área. Desde 1:000$000. Tratar á Administradora Nacional S. A., á rua Ouvidor 76 — Tel. 23-6201.** (O 25616) 5

## Copacabana e Leme

**APARTAMENTOS — SHARP. R. Leopoldo Miguez 169. — Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, pre[illegible] Tratar F. R. de Aquino & Cia Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.** (O 25598) 8

APARTAMENTO — Aluga-se pequeno apartamento no melhor local do Leme em frente ao mar. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46 (O 26404) 8

APARTAMENTO, Copacabana. Aluga-se 1 pequeno, á rua Copacabana n. 891. (O 25380) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — em local privilegiado, predio acaba de construir, installações modernas, elevador [illegible] (O 26313) 8

APART. DE LUXO. Av. Atlantica, [illegible] (O 27271) 8

ALUGA-SE quarto com 2 janellas mobiliado, [illegible] Demetrio Ribeiro [illegible] (O 23658) 8

ALUGA-SE a casas sem creanças [illegible] n. 183 A. (O 23678) 8

**APARTAMENTOS — MODERNOS — Copacabana — Alugam-se Posto 4 á rua Santa Clara 148 (rua Particular n. 19), com sala, 2 amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46180) 8

**ALUGA-SE confortavel casa, 4 quartos e demais dependencias garage e bom quintal, linda vista para o mar. Rua Gomes Carneiro, 24.** (O 27315) 8

APARTAMENTO terreo, novo, com 2 salas, tres quartos, quarto empregado, garage, banheiro, etc., por 800$. Santa Clara, 220-A. Tratar telephone 27-5316. (O 27303) 8

ALUGA-SE em Copacabana, por 800$, rua Lacerda Coutinho n. 12, casa nova, com 5 quartos, garage, etc. Tratar tel. 27-3868. (O 27370) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, 1.012, c. 4. Chaves na casa 7; póde ser vista. Para mais consultas, á rua Theophilo Ottoni, 22, loja. (O 26463) 8

COPACABANA, POSTO 6 — Beautiful modern house de luxe, close to beach, suit american or english family, for sale. For further particulars communicate direct with owner. Rua dos Ourives, n. 129 (O 26436) 8

COPACABANA, POSTO 6, 75 CONTOS — Moderna casa, para casal de tratamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Dois quartos externos e banheiro. Rua Julio Castilhos, 56, muito proximo Av. Atlantica. Das 9 ás 13 e das 16 ás 18 horas. A' vista com o proprietario. (O 26395) 8

COPACABANA — Apartamento aluga-se Santa Clara, 267. Optima sala, 3 quartos, pequeno quarto empregado, entrada serviço independente, cozinha e banheiro modernos, em predio apenas de 4 apartamentos. Informações: 27-1812. (O 26390) 8

CASA MOBILADA, 2 pavs. 3 qs., 2 salas, garage Aluguel modico. Vista diariamente. Salvador Corrêa, 116, casa XIV. Trat telephone 27-4430 (O 27217) 8

CASA EM COPACABANA á rua Barata Ribeiro, 668, para familia de tratamento. Aluguel 1:500$000. Pode ser vista diariamente das 9 ás 11 horas; trata-se á rua da Candelaria, 19, 4º andar com João Dale Junior, das 16 ás 17 horas. (O 23630) 8

**EDIFICIO BOLIVAR. — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno fogareiro á gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59.** (46172) 8

**EDIFICIO VENEZA Av. Atlantica 434. — Proximo ao Copacabana Palace. -- Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.** (O 25600) 8

**EDIFICIO ARPOADOR. — R. Bulhões de Carvalho, 91. Posto 6 luxuosos e confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor 59.** (46180) 8

**EDIFICIO AQUINO R. Prudente de Moraes, 642, atraz do Country Club. Aluga-se moderno e confortavel apartamento, com finas installações nesse bello edificio, em centro de jardim. Tratar: F. R de Aquino & Cia Ltd Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.** (O 25604) 8

FAMILIA estrangeira dispõe 2 quartos bem mobiliados, fina pensão, casal ou cavalheiro de tratamento; rua Santa Clara, 18. (O 26330) 8

**LOJA DE LUXO -- Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja e sobreloja, com amplo terraço do bello edificio Veneza á Av. Atlantica 434; proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.** (O 25601) 8

**LOJAS — Edificio Bolivar — Alugam-se, á rua Bolivar n. 35, proximo á Avenida Atlantica, duas magnificas lojas para confeitaria e bar americano, modista, chapaleira e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.** (46180) 8

POSTO 6 — Aluga-se magnifica casa á rua Joaquim Nabuco n. 119, com saleta, sala de visitas, hall, sala de jantar, copa, cozinha, quarto para empregados. No 2º pavimento, 3 grandes quartos, hall, bom banheiro completo, quintal com 50 metros de extensão, com magnifico quarto independente, aluguel 750$ e taxas, póde ser vista das 8 ás 10 horas. Informações á rua da Alfandega, 101. (O 25316) 8

SALA, quarto e banheiro particular, bom passadio, aluga-se na rua Gustavo Sampaio n. 153, Leme. (O 23707) 8

## ESTACIO

AVENIDA Salvador de Sá, 193 A, 1º andar. Amplo salão, proprio para escola, sociedade, escriptorio ou fabrica. Está aberto. Administradora Nacional S. A., á rua do Ouvidor n. 76. (O 25614) 9

## Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços modicos; P. do Flamengo n. 2 (O 25548) 10

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a pessoas que trabalhem fóra. A praia do Flamengo, 6. (O 25533) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preços, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes n. 91. (O 23665) 10

**APARTAMENTOS — FLAMENGO, acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua Ferreira Vianna nº 26, junto ao Flamengo; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.** (46179) 10

**EDIFICIO AMAPA'. — Rua Senador Vergueiro n.º 23, esquina de Paysandú junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. -- "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n.º 59.** (46179) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para casal ou senhor de tratamento, com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (O 25502) 10

FLAMENGO — Quarto para casal ou dois rapazes, rua Senador Vergueiro n. 86. (O 25463) 10

### "PALACIO MARMARA"

Alugam-se á rua Paysandú, 38, apartamentos com 11 peças, predio em centro de terreno, acabado de construir, proximo á praia, dispondo de jardim suspenso e servido por 4 elevadores, com telephones installados para serviço interno, vêr com o encarregado. Tratar á rua Ouvidor, 96, 1.º andar. — Telephone 23-1825 — ramal 26. (45708) 10

**EDIFICIO FLAMENGO. R. Barão de Icarahy, 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento, desse bello edificio, ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.** (O 25599) 10

## Gavea

APARTAMENTO. No moderno edificio da rua Alexandre Ferreira, 17 (entre inicio da rua Jardim Botanico e Lagôa R. de Freitas), sete peças, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Inf. tel. 26-0593. (O 25514) 11

**APARTAMENTOS. — Residencias Leonor. Proximo ao Jockey-Club rua das Accacias n.º 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.** (46175) 11

## Ipanema

**APARTAMENTOS. — Alugam-se á Avenida Henrique Dumont n 158 esquina da rua Redemptor, dois bons apartamentos; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.** (46177) 12

IPANEMA — Apartamento luxuoso. Todo conforto, 6 peças excellentes. Preço excepcional: 300$000 Rua Nascimento Silva, 568. Trata-se no local ou pelo phone 22-0011 (O 23623) 12

APARTAMENTOS NOVOS Alugam-se, acabados de construir; Av. Epitacio Pessôa n. 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março n. 17, 3º andar. Edificio Giffoni. (O 26301) 12

IPANEMA — Aluga-se por 700$ á rua Saddock de Sá, optimo apartamento com 2 qs., 2 salas, cozinha, banheiro de côr e entrada p.ª auto. Ad. Imb. do Brasil, 22-2712. Estrella. (O 27300) 12

**OPTIMA RESIDENCIA -- Aluga-se á rua Montenegro n. 271, para familia de tratamento em centro de terreno, 2 salas. 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage Aluguel 1:000$000 e taxas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor, 59.** (46177) 12

## Lapa

QUARTO — Lapa — Aluga-se na travessa Mosqueiro, 18, casa da frente, um quarto a casal modesto, que trabalhe fóra. Preço 80$, exige-se pessoas serias, que dêem boas referencias. (O 27383) 15

## Laranjeiras

APARTAMENTOS acabados de construir, alugam-se no Edificio Tamoyo, á rua Marquêza de Santos, 5, esquina de Gago Coutinho, perto do Largo do Machado, por 650$ e 450$ e taxas: informações com o porteiro Helvecio, tel. 25-2372. (O 26253) 16

**APARTAMENTOS. — Luxuosos -- Edificio Lartigau. — Largo da Gloria 12, maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n.º 59.** (46174) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice 211 Laranjeiras (sahida pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas sobre magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua, jardim, pomar, garage, etc. Proxima á fonte da agua mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone 26-2087. (O 26381) 16

## Rio Comprido

QUARTO sem mobilia, aluga-se em casa de familia, a rapaz solteiro. Rua Santa Alexandrina n. 260 (O 25384) 22

## Villa Isabel

ALUGA-SE sala de frente, independente, em casa familia de tratamento. Tratar rua Jeronymo Lemos n. 20, proximo Jardim Zoologico. (O 26301) 26

## Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 263. Informar á rua do Carmo n. 38. (O 27350) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas, quintalzinho, com ou sem garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmacker n. 29, Muda da Tijuca. (O 25468) 27

EM CASA de tratamento, aluga-se uma ampla e confortavel sala de frente, com pensão. Rua Desembargador Isidro n. 32. Phone 48-4232. (O 25617) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se Campos Salles, 21. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º. (O 25595) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE casa grande reformada, com quintal; aluguel 250$. Rua Pompilio de Albuquerque, 374. E. do Encantado. (O 21951) 29

ALUGA-SE casa reformada. Aluguel 250$; rua 24 de Maio n. 747. E. de Sampaio. (O 21951) 29

CASAS grandes, reformadas com quintal, aluguel 400$, alugam-se, rua Capitulino ns. 49-51. E. do Rocha. (O 21951) 29

## Suburbios da Leopoldina

PORTO DE MARIA ANGU' — Aluga-se ou vende-se a casa da rua Piranguy, 20-A, com grande terreno, sendo um fronteiro ao mar, facilita-se o pagamento, tem agua e esgotos. Tratar directamente com a proprietaria. Rua Ribeiro Guimarães, 48. Aldeia Campista. Telephone 48-0420. (O 27384) 30

## Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 27003) 33

## Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos, condições a combinar, favoraveis, em predio de 10 pavimentos, construcção já a iniciar-se, Copacabana, posto 6. Tratar com G. Maciel, J. do Commercio, sala 512. (O 25579) 91

APARTAMENTOS. Vendem-se optimos, em Botafogo, em predio de 7 andares, por preços modicos e para pagamento á longo prazo; tratar com G. Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25578) 91

APARTAMENTOS Beira-Mar. Vendemos luxuosissimos e independentes, em edificio de 13 andares, a construir, na Avenida Beira-Mar, no aero-porto, com frente para a entrada da barra, ponto mais fresco do Rio, junto da Avenida Rio Branco; tem 3 grandes dormitorios (um com vestiarios), amplas salas de estar e de refeições, salas (2) de banho completas, copa, cozinha, q. de creados, ascensores de grande marca, etc. Entrada inicial razoavel e prestações maximas inferiores a 900$, muito menos que modesto aluguel. CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — R. General Camara, 76-2º, de 3 ás 5. Não se attende pelo telephone. (O 27397) 91

**APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5-1.º andar, s. 105.** (O 25534) 91

**AV. EP. PESSOA. — Vende-se novos bungalows, fantastica vista s/ a lagoa. 65 contos á prestação — Estrella Ed. Carioca, s. 309.** (O 27398) 91

**AV. ATLANTICA. — APARTAMENTOS. Vendemos luxuosos e confortaveis em edificio de construcção adeantada; pequena entrada e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel. Mais inf. Estrella, Adm. Imm. do Brasil, Ed. Carioca, sala 309.** (O 27398) 91

**ANDARAHY — Vende-se um predio de 2 pav. com 4 qts., 2 s., garáge, quintal e jardim á rua Araujo Lima, réis 60:000$000. Martins & Cerqueira. Edificio REX 15. s/ 1523.** (O 27422) 91

BOM NEGOCIO para renda. Vende-se o predio da Estrada Braz de Pina n. 638, bondes á porta. Penha Madureira, 5 minutos da Circular da Penha, tem duas lojas para negocio e morada, pode para qualquer negocio de muito futuro. Informações e tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (O 25545) 91

BOTAFOGO E STA. THEREZA Duas grandes areas de terreno, vendem-se pela melhor offerta e lotes desde 15.000$ — Tratar rua Candido Mendes, 18, e 111 Gloria, 13 ás 14 hs. (O 25564) 91

RUA S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se predio em centro de terreno, com 2 pavimentos e por 120:000$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

**BOTAFOGO -- Vende-se lotes de 13,50x28 ou 54x28, á rua Sorocaba, proximo á Voluntarios da Patria. — Martins & Cerqueira, Edificio REX 15. s/1523.** (O 27422) 91

BARÃO DE COTEGIPE — Vendo nesta rua em Villa Isabel, terrenos 9,50x12,70 por 9:000$; outro esquina por 13:500$. Buenos Aires, 46, sob. Hoje: Araxá, 89. (O 26450) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (O 25579) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palacete em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 18 x 38. Maciel J. Commercio, 5º, sala 512. (O 25579) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 200 contos luxuoso palacete em terreno de 18 x 40, com todo conforto moderno Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage etc. Facilita-se o pagamento, Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 25579) 91

BOTAFOGO — Vendem-se casas nas melhores ruas deste bairro, desde 60 contos Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

COSME VELHO — Optima residencia em centro de grande parque, propria para casa de saude ou collegio. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 25579) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio á rua Barata Ribeiro. Trata-se com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de apartamentos dando renda mensal de 8:200$. Predio proximo á avenida Atlantica. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 25579) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6 optimo terreno de esq. 15,50x37,50 Facilita-se o pagamento, sem cobrar juros. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se optima residencia em centro de terreno de 14x150, com todo conforto moderno, Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

COMPRA-SE boa casa pequena e habitavel com bom terreno em bom rua o districto, cerca de 60:000 — 26-3850. (O 27387) 91

**COMPRA-SE e vende-se predios e terrenos. Edificio REX, 15. s/1523 Martins & Cerqueira.** (O 27422) 91

**CATTETE — Vende-se á rua Pedro Americo uma villa com 16 casas rendendo, mensal, 3:900$000, por 315:000$. Martins & Cerqueira. — Edificio REX, 15. s/1523** (O 27422) 91

**CENTRO — Vende-se um predio de 2 pav., com loja e 5 qs., para renda, preço 95:000$000, á rua Frei Caneca. Martins & Cerqueira, Edificio REX, 15. s/1523.** (O 27422) 91

**COPACABANA — Vende-se dois terrenos proprios para construcção de arranhacéo com 30 metros de frente cada um por preço de occasião de 4:500$ a 6:000$ o metro de frente. Urgente. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha 155, s. 402 — 3. Edificio Nilomex, Esplanada do Castello.** (O 27366) 91

CATTETE — Avenida para renda — Vende-se á rua Pedro Americo numero 180, com 3 casas, em leilão, pelo Palladio, dia 15 de julho de 1936 ás 16 horas. (O 23301) 91

COPACABANA — Vende-se por 55 contos predio de 2 pavimentos moderno, 4 quartos, 2 salas, copa, varanda, terraço, etc., á rua Pompêo Loureiro, 38, casa 8 (rua particular). Posto 4. Tratar rua do Carmo, 58. Tel. 23-3432. (O 27274) 91

CASA, TIJUCA — 65:000$000, antes da Muda. Vende-se nova com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias. Vêr á rua Mario Barreto, 40. Tratar com Rossini á rua da Quitanda, 113, 1º and. Facilita-se metade do pagamento. (O 23669) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conselheiro Zenha n. 40, em leilão pelo Palladio, dia 17 de julho de 1936, ás 16 horas. (O 23668) 91

COPACABANA — Vende-se magnifica e moderna residencia, construcção americana, 5 quartos, 4 salas, banheiros, garage, etc., á rua Constante Ramos, 18 esquina rua Domingos Ferreira, 31 metros de frente para o mar. Preço unico 250 contos. Negocio directo. Tratar á Avenida Rio Branco, 10-2º — 23-2817. (O 25535) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12 x 45. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

CIDADE NOVA — Vende-se um predio á rua Laura de Araujo dando boa renda. Para tratar directamente, com o dr. Adjalme Pereira, á rua do Rosario n. 57, 1º andar, das 10 ás 12 horas. (O 26347) 91

CASA NA MUDA DA TIJUCA - Vende-se com 3 quartos, 2 salas garage e pomar, 60:000$, facilito o pagamento, rua Francisco Eugenio, 111. Tel. 28-6782 (O 26472) 91

**COMPRO terreno na rua Prudente de Moraes, avenida Vieira Souto ou ruas transversaes, com 10 a 12 metros de frente. Telephonar para 27 - 6294.** (O 25489) 91

**ESTACIO DE SA' — Vende-se um predio velho num terreno de esq. de 15x38, á rua Dr. Maia Lacerda. Martins & Cerqueira — Edificio REX, 15. s/1523.** (O 27422) 91

**EM centro commercial de primeira ordem, vende-se um predio para renda com contracto e um inquilino pelo preço de 1.000 contos. Dá renda de 6 % liquido. Boris Oldenburg, Av. Nilo Peçanha 155. S. 402 — 3. Edificio Nilomex — Esplanada do Castello.** (O 27366) 91

FAZENDA MIXTA em clima saluberrimo, troca-se contra villas, avenidas e predios bem localizados Valor 220 contos. Marquez Olinda, 81 apart. 31 Tel. 26-0479 (O 27045) 91

FAZENDA — 16 contos — Vende-se, com 78 alqueires todo em matta virgem e capoeirão, terreno especial para somnona, laranja, algodão, canna, etc. 4 horas desta capital pela estrada Central; 4 kilometros da estação e do districto, á margem da estrada de rodagem. Trata-se "Jornal do Commercio" sala 221 Phone 23-1278 (O 25463) 91

GRAJAHU' PREDIOS Acabados de construir com toda solidez e capricho, vendem-se em melhor rua do bairro. Ambos de um pavimento com optimos quintaes, sem entrada á frente. Preço 35:000$000 e 45:000$000. Para ver acompanhado do dono, Rua Araxá n. 89. Tel. 48-4905. (O 6448) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Meurim 10x13 por 13:000$; outro de 9,70x40 por 19:000$, outro de 10x40 18:500$; outro á rua Araxá 10x32 por 20:000$ (inicio da rua) e 10x48 por 23:000$. Para ver e tratar á rua Araxá n. 89. (O 26448) 91

GRAJAHU' — PREDIO: Estylo moderno, em pequeno terreno de esquina, com 5 quartos, 2 salas, etc. garage. Rua Meurim. Preço 50:000$. Chaves á rua Araxá n. 89. (O 26448) 91

GAVEA — Vende-se optima casa proxima á praça Santos Dumont com 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º (O 25579) 91

IPANEMA — Optima casa em terreno de 10 x 30 numa das melhores ruas do bairro. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro, lote de terreno de 10 x 25. Costa Pereira Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

IPANEMA — Vendem-se á Avenida Henrique Dumont, lado da sombra e junto á rua Visconde de Pirajá, optimo lote de terreno de 14 x 30. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

**IPANEMA — Lote 22x16, por 50 contos, sendo 5 á vista e o restante em 5 annos. Outro lote de 10x21, na rua Redemptor, 48 contos. — Ad. Immobiliaria, Ed Carioca, sala 309.** (O 27398) 91

IPANEMA — TERRENOS de 30x20, 20x20, 20x41, 10x20 e 10x21, ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe. Directamente com o proprietario pelo telephone 27-1032. (O 27417) 91

IPANEMA — Vendo terreno 10x33 á rua Alberto Campos, outro 13x30; e 10x20 á rua Del Vecchio. Buenos Aires n. 46. (O 26450) 91

**IPANEMA — Compra-se casa de 3 qs. 2 salas, e garage, até 80 contos. Ad. Immob. do Brasil, Ed. Carioca, sala 309.** (O 27398) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3402, das 8 ás 12. (O 25446) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se á rua Alvaro Chaves, defronte ao Fluminense, dois predios proprios para residencias. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

LARANJEIRAS — Optima casa de apartamentos dando renda de réis 7:000$000. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 17 x 30; proximo á rua Del Vecchio. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25579) 91

MUDA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (O 27389) 91

**NOVA IGUASSU'. — Vende-se um laranjal por 320:000$00 e compramos a fruta deste anno e de 1937, por réis 100:000$. — Martins & Cerqueira. Edificio REX 15, s/1523.** (O 27422) 91

**NILOPOLIS — Vende-se uma chacara com 300 pés de laranjeiras "Pêra", uma casa, 1 q., 1 s. área, 6 lotes de 12x50 12:000$000. Martins & Cerqueira. Edificio REX 15. s/1523.** (O 27422) 91

PREDIOS, LARANJEIRAS — Vendem-se no principio desta rua, 2 predios juntos ou separados, construidos em terreno de 20 ms. por 34 ms.; informações detalhadas com o proprietario pelo telephone 22-0930. (O 27405) 91

POSTO 6 — Vende-se predio em terreno de esquina na Av. Rainha Elisabeth, medindo 15,20x37,50 Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel J Commercio, 5º. (O 25570) 91

**PALACETE S. PAULO - Lido, á rua Haritof 35 — Alugam-se 2 optimos apartamentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.** (O 26445) 91

PREDIO á rua São Francisco Xavier n. 238, em frente ao C. Militar, com salas, 5 quartos e demais dependencias nas melhores condições de solidez e asseio, vende-se e trata-se no mesmo. (O 25427) 91

**Predios** — Compram-se e terrenos: praça 15 Novembro, 38, sala 53 Telp. 23-1510. (O 26468) 91

PEDREIRA — Vende-se proxima á Praça Barão Drummond com 44 mts de frente, por cerca de 600 mts de fundos, da melhor qualidade e cujo terreno aproveitavel para construcções. Preço 25 contos, M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322 (O 25478) 91

RUA 12 DE MAIO — Vende-se optimo lote de 10x35. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 25570) 91

RUA DA ALFANDEGA — Vende-se um predio com loja e sobrado, proximo á avenida Passos. Costa Pereira Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY — Vendem-se nessa rua 5 casas dando uma renda liquida annual de 17:800$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção em terreno de 22 x 83, Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (25579) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim a partir de 18 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

TIJUCA — Vende-se predio acabado de construir e ainda não habitado, Preço modico. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 25579) 91

TERRENO — Vende-se com 12 x 30, de fundo, rua Araujo Leitão perto do Jardim Zoologico, facilita-se o pagamento. Tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sala 11, Tel. 23-3418. (O 27395) 91

TIJUCA — PREDIO: rua Maria Amalia, de dois pavimentos em pequeno terreno. Preço 42:000$, facilitando-se uma parte. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 26449) 91

TERRENOS Vendem-se excellentes terrenos, em condições vantajosas e ao alcance de todos, á vista ou á prazo, com pequena entrada e pequenas prestações. G. Maciel J. Commercio, 5º. (O 25578) 91

TERRENO Tijuca, Vendo de 12x40, plano, murado, á rua Homem de Mello, entre Cabo Frio e Uruguay. Só se attende a negocio directo pelo phone 48-1568, ou á rua Uruguayana, 351. (O 25511) 91

TIJUCA — Vende-se um predio de optima construcção para familia de tratamento, á rua Conde Bomfim entre a Muda e a Usina, — Informa no 1.249, dessa rua. (O 27330) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Arthur Araripe, 4 lotes de 25 por 26, por 35 contos o lote; Avenida Epitacio Pessôa, 15 x 42, 80 contos; Laranjeiras, 33,00 x 60, 400 contos; rua Vol. da Patria, um predio em terreno de 14 x 60, 140:000$000 Trata-se á Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar com Figueiredo; 23-1938. (O 26431) 91

**TIJUCA — Vendem-se 2 lotes de esq. para apartamentos 12x33, réis 55:000$000, 8 x 29 m/m, 40:000$000, á rua Almirante Cockrane. Martins & Cerqueira. — Edificio REX, 15. s/1523.** (O 27422) 91

TERRENO SANTA THEREZA — Vendem-se 2 juntos ou separados, dando para duas ruas (Progresso e Costa Bastos) com 12 x 20 a 24:000$, cada. Trata-se proprietario Progresso n. 32, bonde de Paula Mattos á porta. (O 22085) 91

**TIJUCA — Vende - se optima casa centro terreno de 15 ms frente, 4 qs., 3 s., garage. quarto emp. Prox Saenz Peña. Ad. Imb. do Brasil, Ed. Carioca, sala 309.** (O 27398) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, junto á rua Joaquim Caetano, optimo lote de terreno de 10 x 20. Costa Pereira Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210; telephones 22-8991 e 42-2212. (O 27415) 91

URCA — Optimo lote de 10 x 24, na rua Irmãos Marinho, 12 x 25 na rua Jones Pereira e 31 x 34 esquina de Urbano dos Santos, com Ramon Franco. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º (O 25579) 91

VENDEM-SE predios e terrenos para renda ou morada; á rua Uruguayana n. 95, sala 4. Figueiredo. (O 26280) 91

VENDE-SE o lindo e esplendido predio da rua Dr. Sá Earp n. 801, em Petropolis, por preço de crise. Com o proprietario Moniz á rua G. Camara n. 41, loja. (O 25513) 91

VENDE-SE solido predio, construido por administração, apalacetado, boas accommodações, em centro de terreno de 15x40. Logar arejado, muita agua, ponto de bondes e omnibus. Para familia de tratamento, que queira fazer bom pomar e bello jardim: rua Barão de Mesquita, 572, proximo rua Uruguay. (O 25461) 91

VENDE-SE um predio em terreno de 21x50, com quatro quartos e duas salas, na rua Torres Homem, 73, tratar com Pereira, rua da Carioca, 52 (O 26108) 91

VENDE-SE em boas condições o optimo predio da rua Bella de São João n. 285 (São Christovão) tendo 2 espaçosas salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, grande terreno (85 ms.) com dependencias para empregados. Procurar as chaves com o sr. Nogueira á rua dr. Sá Freire, 61 (proximo), com quem se trata. Renda mensal: 400$000. (O 26442) 91

VENDEMOS: Terrenos na ZONA URBANA com a devida autorização dos srs. proprietarios os seguintes: Av. Ruy Barbosa 15x40 plano, réis 200:000$; rua Saturnino de Britto quasi junto a Avenida Epitacio Pessoa 10x30, 30:000$000; rua Pacheco Leão (plano) 11x60, 30:000$000. Paysandú — rua Marquez do Pinedo, 13x30, 85:000$000. Haddock Lobo quasi esquina dessa rua 21x40, 100:000$000. Ponte da Saudade 12x30, quasi junto a Av. Epitacio Pessoa 60:000$ e em outras medidas e outros preços. Villa Isabel: 9x22, para 15:000$000. Villa Isabel, 11x60, para 20:000$. Tijuca, rua Rocha Miranda lote 62,10x54 para 13:000$. NA ZONA SUBURBANA — Lins e Vasconcellos lotes de 10x50 a 1:000$ o metro de frente. Rua Garcia Redondo 10x66, Cachamby, 10:000$. Rua Ubaldo 22 — 30x40 — com uma casa 15:500$ na Piedade. Bomsuccesso, rua Jerusalem 14x28, 3:800$. Em Rocha Miranda lotes de 10x50 na rua dos Diamantes cada lote 6:000$; outros 2 lotes de identicas medida com uma casa para 15:000$ Vigario Geral 10x70, rua Gregorio de Mattos, toda construida, 1:500$000. Boas residencias nas immediações da Praça Saenz Peña desde 50:000$000 a 150:000$. — BARROS ou KRANCHER, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 26160) 91

**VENDEM-SE: Avenidas, predios para renda ou embaixadas ou para residencias. Todos os bairros. — Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda 87 - 1.º andar.** (O 27413) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 260, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno de 17x36, todo plantado, preço 26 contos: tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 27361) 91

VENDE-SE o predio da rua Colombia n. 85, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e despensa, facilita-se o pagamento; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda, 113. (O 27361) 91

VENDE-SE casa para armazem com um quarto, rua Aquidaban, 327, 12:000$. Troca-se fazenda a menos de uma hora de auto de J. de Fóra por casas aqui. Informa dr. Valle, 1º Março n. 45, 5º (3 ás 4). (O 27362) 91

VENDE-SE no Fonseca, Nictheroy, uma chacara, medindo 110x350. Possue agua propria, grande parque ajardinado, arvores fructiferas, garage, etc. — Photographias e informações telep. Rio 28-0064. (O 27418) 91

VENDE-SE um bom sitio em Mendes, para mais informações na rua Haddock Lobo, 304, casa 7-A. (O 27352) 91

VENDE-SE optimo predio de apartamentos, de construcção moderna, do melhor acabamento, em Santa Thereza. Renda annual 36 contos. Preço 280 contos. Tratar com S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 17 horas. (O 27414) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10 x 60. Tratar com Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 25579) 91

AV. ATLANTICA — Vendo esq. de 18x40. Lote de 15 x 53; lote de 19x53 (2 frentes); 15x28 (2 frentes); 14x37. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Vassouras lote 8x42 junto ao 11, por 10 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

ANDARAHY — Vendo esq. de Barão Vassouras, com Uruguay com 20x19 por 19 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim 10x38, plano prompto a construir por 20:500$. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

ANDARAHY — Vendo rua D. Amelia 40x112 (plano) por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza esq. Sta. Therezinha, 18x41 por 200 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Embaixador Morgan esq. de 20x20 por 60 contos ou 12x20 por 37 contos e outros lotes a 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo S. Clemente esq. de 26x74 proximo á praia TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia de Botafogo lote de 21x160 com fundos Muniz Barreto TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia de Botafogo esq. de 8x133. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Marquez de Pinedo lote 13x32 por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23 (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Barão Lucena superior, nova e confortavel casa em centro de terreno e por 220 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto, dois apartamentos por 190 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo por 110 contos optima casa em Paulo Barreto com garage 2 carros. TASSO BARBOSA — Trav Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda 4 lotes de 12x24 por 3:500$ o metro de frente. TASSO BARBOSA, travessa do Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo por 190 contos esq. de Voluntarios com Paulo Barreto, medindo 14x52. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo Victorio da Costa 3 lotes de 12x16 a 36 contos o lote. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulino Fernandes superior lote de 20x63. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo por 65 contos, casa com 4 quartos, proximo a São Clemente e em Conde de Irajá. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

BOTAFOGO — Vendo por 80 contos lote de 20x20 esq. de Voluntarios TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema nova casa de apartamentos rendendo 93 contos annuaes por 600 contos Facilitando 300 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana predio novo de apartamentos, rendendo 62 contos, por 455 contos. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo praça Serzedello Corrêa 18x70. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de Hilario Gouveia 15x35, por 175 contos. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 24x30. TASSO BARBOSA travessa Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 12,60x28 TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23 (44511) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro proximo Belfort Roxo superior palacete em terreno de 15x60, por 350 contos. TASSO BARBOSA travessa Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Salvador Corrêa lote de 18x51 alargando para 22 nos fundos por 200 contos lado par TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23 (44511) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro, optimo e novo predio com 3 qs. 20 banheiro etc. por 52 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo frente Copacabana Palace 2 lotes de 15x40. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Av. Atlantica fundos para Gustavo Sampaio lote de 15x30, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana lote 10x40 por 210 contos. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Fernando Mendes 15x23. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros de Castro esq. Duvivier 21x25. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas, 25x38. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca terreno de 22x14 com 2 galpões por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

CENTRO — Vendo por 55 contos na rua do Senado pequeno predio com 2 qs. 2 salas, etc. Vendo ainda rua Livramento por 56 contos predio com 2 apartamentos rendendo 7:500$ annual. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

FLAMENGO — Vendo Corrêa Dutra predio, rende 13:200$ por 120 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23 (44511) 91

FLAMENGO — Vendo Andrade Pertence, optima casa por 110 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo na rua Alexandre Ferreira, confortavel casa com 4 qs., 3 salas, etc. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo Frei Velloso por 40 contos, superior lote 14x21. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo 12 Maio, dois lotes com 20x35 por 58 contos ou 10x35 junto ao 138 por 31 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo Acacias lote 14x31 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo 10x35, rua Jardim Botanico por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo Marquez S. Vicente 18x21 por 39 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marquez de S. Vicente, 10x18 por 18 contos; 11x14 ou 12x12 por 17 contos; 12x30, por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo Azevedo Sodré esq. de 12,75x35 por 65 contos ou 12x35 por 55 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

GAVEA — Vendo Saturnino de Britto, junto á Lagoa lote 9x30, por 34 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Av. Vieira Souto esquina de 27x50 por 280 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Barão da Torre, 12x50 ou 36x50 a 5 contos o metro. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x21 por 45 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos 13x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Redemptor 10x21 por 45 contos ou 12x21 por 52 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo predio em Farme de Amoedo com terreno de 15x21, por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo predio terreo, Visconde Pirajá um terreno 10x50 por 95 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos, por 65 contos predio 2 pavs. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, predio 2 pavs. em terreno de 12 metros por 75 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

IPANEMA — Vendo proximo Vieira Souto, terreno de 12x30 por 59 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (44511) 91

LEBLON — Vendo Acarahy lado impar a 50 metros A. de Paiva 10x40 por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

LEBLON — Vendo Mello Franco a 30 metros da Praia 12x30 ou 24x30 por 5 contos o metro. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

LEBLON — Vendo Delphim Moreira, 45x60. TASSO BARBOSA, Trav Ouvidor, 23. (44511) 91

URCA — Vendo 30x25 em Almirante Gomes Pereira com vista para o mar por 138 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (44511) 91

URCA — Vendo por 45 contos a escolha, lotes de 10x25 nas ruas Alm. Gomes Pereira, Octavio Corrêa e Candido de Gaffrée. Outros de 12x25 nessas ruas citadas por 58, 50 e 60 contos TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (44511) 91

URCA — Vendo lote de 30x43 com 3 frentes por 180 contos. Outro de 10x30 na rua Candido Gaffrée por 60 contos. Outro de 10x40 na Av. S. Sebastião, por 20 contos. Ainda em Manoel Niobey 9,44x18 (plano) por 29:500$000. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23. (44511) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, 24x25 por 108 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (44511) 91

**VENDEM-SE nos melhores bairros, por preços excepcionaes optimos terrenos, bungalows, predios, Palacetes e villas. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º.** (O 25585) 91

**VENDE-SE no Jardim Botanico, por 135:000$000 sendo 62:000$000 á vista, e o restante em prestações de 885$, optimo bungalow, acabado de construir, com 4 q. 2 s. garage e etc. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º** (O 25585) 91

**VENDEM-SE luxuosos apartamentos, em predio a ser construido, á rua Domingos Ferreira, frente para o mar, desde 5 contos. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º** (O 25585) 91

**VENDEM-SE por 170:000$000 em Copacabana, 2 optimos bungalows, em tereno de 11x50 podendo-se construir mais 3 predios, com serventia de 3 metros do lado, sendo 50:000$ á vista e o restante em prestações mensaes, 15 annos (Tabella Price). IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.** (O 25585) 91

**VENDE-SE por 205:000$000, á rua Buarque de Macedo, predio antigo rendendo 16:800$000 liquidos, em terreno de 11 x 39. IVO DE ALENCAR. — J. Commercio 5.º andar** (O 25585) 91

**VENDE-SE por 350:000$ em Ipanema, optimo predio de apartamentos, acabado de construir, rendendo 11 ½ % liquido IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar** (O 25585) 91

**VENDE-SE por 280:000$000, optima villa, no Boulevard 28 de Setembro, com 11 casas rendendo 41:100$000. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.** (O 25585) 91

**VENDE-SE á avenida Rainha Elizabeth optima residencia de 2 pavimentos, proxima á av. Vieira Souto, por 110 contos. "Bastos de Oliveira S. A.", Ouvidor 59.** (46181) 91

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila predio de 2 pavimentos por 55 contos, facilitando-se metade do pagamento a prazo longo "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE á rua Antonio dos Santos, Leblon, magnifico lote de 10 x 30 na zona residencial, proximo ao mar, por 40 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE no Leblon esquina bem situada, 10 x 20 por 32 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE no Leblon, 1.ª quadra, junto ao mar, magnifico lote de 12 x 35 por 60 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE á rua Nascimento Silva lote de 10 x 20 bem localizado por 47 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE á rua Benedicto Hypolito, proximo á Matriz, predio antigo com magnifico terreno de 12,35 x 45. Não é foreiro. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre predio novo, de esquina, com 6 appartamentos, rendendo 28:800$000, por 210 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE á rua Felix da Cunha predio de esquina, em centro de magnifico terreno de 16 x 37, podendo ser desmembrado. Preço 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo, moderno, em terreno de 10 x 20, perto da Av. Epitacio Pessôa, por 110 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

VENDE-SE por 50 contos predio antigo com optimo terreno de 22 x 38 á rua Anna Guimarães, no Rocha. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

COMPRAMOS para nossos committentes predios e terrenos bem situados. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (46181) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes á vista ou a prazo:

| | |
|---|---|
| Cupertino Durão, 10x30 e ...... | 20x30 |
| Gen. Artigas, 12 x 35, 14 x 20, 24x35 e esq. de ........ | 21x27 |
| Ant. dos Santos, 12x30, 24x35, 12x10 e esq. ........ | 17x28 |
| Humb. de Campos, 12x26, 24x28 e esquina de ........ | 14x18 |
| Dias Ferreira, 12 x 27, 18 x 24 (fr. tambem para Humberto de Campos) e esq. de ...... | 17x20 |
| Campos de Carvalho 12x30 e esquina de ........ | 10x17 |
| Av. Delphim Moreira, 10 x 40, e esqs. de 10x30 e........ | 18x30 |
| Mello Franco, 12x35 e........ | 24x35 |
| D. Pedrito, esq. de........ | 10x17 |

(O 21964) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, 78, terreno de 15 x 35, muito proximo do bonde; Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de 2 pavimentos, constando de 4 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, quarto para criados; tudo muito amplo e arejado; construcção primorosa de Freire & Sodré, tem garage; 145:000$. Ourives, 51, 1º. (O 21964) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

LEBLON — Tres esquinas, á rua Dias Ferreira, á 1ª com Antonio dos Santos, a 2ª com General Urquiza, e a 3ª com Humberto de Campos, ao lado do Club Germania, dimensões á vontade; á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (O 21964) 91

TIJUCA — 17 x 85. Terreno, em rua distincta, proximo do Tennis Club, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria — Vendem-se 8 lotes contiguos, nivelados, á rua Maria Angil, a 10 minutos a pé da estação. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Maria Quiteria, esquina de 8 x 12; Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se terreno de 10 x 17, esquina, proximo ao Jockey, 27 contos; occasião — Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Redemptor junto ao n. 14, proximo á egreja da Paz, 12x20. Ourives, 51-1º. (O 21964) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, terreno nivelado, 15x24. Ourives, 51, 1º. (O 21964) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 10x17, esquina. Ourives, 51, 1º. (O 21964) 91

156 AV. PASTEUR — Vende-se um terreno, com 11x54, ligado nos fundos a outro em elevação, com 32x44, Cattete, 3. (O 21965) 87 (O 21964) 91

## Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia de tratamento composta somente de casal com uma filhinha, que lave e apresente referencias, á rua Conde de Bomfim n. 240-A, casa 4. (O 27389) 52

## Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira com referencias á rua Oliveira da Silva, 46, apart.º 3. (O 25627) 54

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça arrumadeira e copeira para pequena familia de tratamento á rua Conde de Bomfim n. 240-A, casa 4. (O 27458) 84

## Empregos diversos

PRECISA-SE de boa empregada para casa de casal que seja asseiada e durma no aluguel, paga-se bem, rua Medeiros Passaro, 58. Tijuca. (O 25492) 55

PRECISA-SE das 7 e meia da manhã ás 5 da tarde, serviços leves, não cozinha nem encera. Becco Carioca, 44, sobrado. (O 27328) 55

LANTERNEIRO — Precisa-se com urgencia. Tratar com DAVID, Garage Alliança, rua Senador Euzebio, 330. (O 26406) 55

PRECISA-SE de um pequeno, chegado de Portugal, para todo o serviço de casa commercial. Rua Assembléa, 69. (O 28084) 55

PROCURA SE em logar de confiança para uma senhora austriaca, viuva de meia edade educada, como governante dama de companhia ou caseira. Offertas por favor á rua Dr. Nunes, 437. Olaria. (O 27213) 55

## Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Bév, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130. Tel. 26-1021. (O 26444) 64

## Chiromantes

PROF. FLORIAL

Acha-se a disposição de seus amigos, clientes, e daquelles que desejarem uma revelação clara do seu destino. A praça Tiradentes n. 3-1.º andar. (O 25417) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos; rua S. José, 10, 1º. Tel. 22-7005. (O 25505) 69

CHIROMANCIA

Mme. Helena

Sois infeliz com vossa familia, ou no casamento?

Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa?

Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado?

Destruir algum maleficio?

Alcançar bom emprego ou prosperidade?

Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar e ambriagues de alguma pessoa?

Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos por mais difficeis que sejam

CONSULTAS 3$000

Rua Barão Bom Retiro, 425-A, sobrado, Eng. Novo. Bondes e omnibus: Linha Vasconcellos — Villa Isabel-Eng. Novo e Uruguay-Eng. Novo. A Porta. (O 23677) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (O 26155) 69

## Aves e Ovos

AVES DE LUXO de procedencias diversas, lindas collecções de pequenos passaros para viveiros, periquitos australianos, pavões, faizões, pombos raros, marrecos japonezes, cães de raça, gatos angorás, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias, gaiolas de todos os feitios, alimentação apropriada para cada especie de ave e outros artigos do ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 27331) 65

## Dentistas e protheticos

DR. A. ALBERNAZ

Dentaduras das mais aperfeiçoadas, com ou sem chapa. Edificio Carioca, sala 204. (O 27227) 72

VENDE-SE um apparelho de Raios X, dentario, (Wappler), em perfeito estado. Preço: 6:000$000. Vêr e tratar á rua Buenos Aires, 70, 4º andar. De 12 ás 13 ou de 18 ás 19 horas. (O 25524) 72

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contrapiorrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 27327) 72

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-3.º Radiographia em 30 minutos. (O 27219) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel 22-1555. (O 27340)

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-2060. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (43078) 72

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 (44704) 72

## Dinheiro

DINHEIRO — Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, extranumerario, Estrada de Ferro, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 23572) 73

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolice: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atraso. Compram-se terrenos e predios. Praça 15 Novembro, 38, sala 53. Telp.: 23-1510. (O 26467) 73

A JUROS A COMBINAR, sem commissão empresto desde 10 contos até 500 contos, adeanto dinheiro para impostos e certidões, mesmo em construcções. Solução rapida. Ouvidor, 89, sob., sala 7. (O 25491) 73

## Diversos

DANSAS DE SALÃO E PALCO. Tango, blues, fox, slow-fox, valsa-ingleza, valsa vienense, bailados, classicos, fantasias, excentricos, gymnastica, etc. Ensina com maior facilidade em aulas particulares a qualquer hora. Joven professor e especialista estrangeiro, ha pouco chegado de Berlim, com melhores referencias mundiaes. Ex-alumno de Anna Pavlova. Tel. 27-1679. (O 25505) 74

AFIAM-SE Gilettes, navalhas e agulhas para injecções; largo da Sé n. 21. (O 25587) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (O 27404) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2984, r. Senador Pompeu, 246. (O 27394) 74

GYSA o unico PREVENTIVO scientifico da MULHER. Especifico contra a LEUCORRHÉA e a METRITE; elimina o CORRIMENTO em poucos dias. (O 21811) 74

## Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25388) 75

RADIOS Zenith e Magestic, concertos garantidos, longa pratica desses apparelhos; chamar Oswaldo, 28-2148. (O 26432) 75

## Ouro e joias

JOIAS E RELOGIOS ETC.

em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia, á rua da Conceição, 55. Telephone 24-1060. — Rio. (O 25625) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta, RUA CARIOCA, 37. (O 27425) 76

OURO em joias velhas, até 23$ a gramma. Brilhantes até 3:000$ o kilate, e pratas até 2$000 a gramma, rua do Rosario n. 162, loja, c/G. Dias. (O 23701) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (O 25607) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (O 25567) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil

86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 23099) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0984. (O 20245) 70

## Machinas diversas

MACHINA SINGER com motor — Vende-se muito em conta, perfeita; rua da Conceição n. 10, fundos, Alfaiate. (O 27342) 78

## Modas e bordados

COSTUREIRA — Faz com perfeição qualquer costura de senhora e menino. Preços modicos. Tel. 48-0002. (O 26418) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará numero 55 (Praça da Bandeira). (O 25040) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Chapéos, flores. — Pereira da Silva, 96, c. 3. — 25-3637. (O 21962) 81

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

de MALVINA KAHANE

Edificio Carioca, sala 418 — Largo da Carioca, 5. Filiaes Rua Paraguay, 47 e Praça Saens Penna n. 29, sobr. (45879)

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 25-2828. Paga-se bem. (O 27801) 83

DORMITORIOS - 450$ Salas de jantar 500$. Desde estes preços até ao mobiliario mais luxuoso. Rua Frei Caneca n.º 9. (O 26259)

VENDE-SE — Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas, com 1,65 mtr de largura e 55 cm de fundo, camiseiro com sapateira ligada etc., tudo desmontavel com puxadores cromados no valor de 3 contos por 1:600$000 e uma linda sala de jantar folheada com 12 peças, nas mesmas condições por 1:200$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo, 418. (O 25400) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradores, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 27350) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (O 27350) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 25104) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei, a 600$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 26430) 83

## Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol), Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 23214) 84

## Pensões e Hoteis

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece pensão fina a domicilio e acceita pensionistas á mesa. Rua São Salvador, 43. (O 25391) 85

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem, farta e variada, uma pessoa 150$, duas 280$000. Por obsequio phone 27-6389 Copacabana. (O 26316) 85

## Professores

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (O 23363) 87

PROFESSORA INGLEZA competente, lecciona em sua residencia ou em casa dos alumnos. Tratar pelo telephone 27-1107, entre as 13 e 19 horas. (O 23508) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob direcção de prof. militar no Collegio Oceanico, á rua Copacabana, 519 tel. 27-0684. Externato (70$) ou internato (250$). Acceitam-se alumnos dos Estados. (O 23356) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda livros, em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno" Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz" "Diario Official" de 9|12|27 pag 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (43057) 87

# APARTAMENTOS VENDEM-SE

**FLAMENGO**

Os mais modernos, confortaveis e luxuosos até hoje construidos, 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, sala de almoço, cozinha, 3 banheiros completos, 2 quartos para empregados, etc. Todas as peças deste magnifico apartamento são de grandes dimensões. Vista deslumbrante para o mar. Pagamento parte a vista e o restante a longo praso. Plantas e demais detalhes na Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar — Sala 9 — (Edificio São Francisco).

**RUA SILVEIRA MARTINS**

Em predio a ser construido com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependencias para empregados. Preço 75 e 85 contos, sendo parte a vista e parte a longo praso. Plantas e outros detalhes á Av. Rio Branco 91 9.º andar — sala 9 (Edificio São Francisco).

**AV. ATLANTICA, 24**

15 CONTOS de entrada e o restante a longo praso, optimos e confortaveis apartamentos em majestoso predio acabado de construir, dando frente para duas ruas. O apartamento compõe-se de vestibulo, grande sala, 2 quartos, cozinha, quarto, banheiro e W. C. de empregados, tanque, filtro e terraços. Vêr no local e tratar na Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar — sala 9 — (Edificio S. Francisco). (O 21966)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade sem vapor, sem motor e sem apparelho na cabeça faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom durante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas illimas clientes senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos. Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 38. Leme. Tel. 27-7563. (O 25166)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço as graças alcançadas. Maria da Gloria Pinto de Souza. (O 23094)

## Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 23145) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 23691) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — SINUSITE AGUDA

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica sem operação. Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418, T. 22-0023. — CINELANDIA. (45783) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar — Telephone: 24-6825. (43074) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica. Drogarias, GRANADO — PACHECO e BRASILEIRAS. (O 27334) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS

Apparelho respiratorio

DR. PEDRO DE CASTRO

R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9780 (O 27283) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata suspensões atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO

Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar apart.º 307, das 13 ás 18 hs diariamente. Phone: 42-1052 (O 25276) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 23133) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 25260) 80

DR. ROCHA

DOENÇAS DAS SENHORAS SEM OPERAÇÕES SEM DOR. De 4 ás 6. Edificio Rex, S. 905 - 9.º andar. (O 27189) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (44641)

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 273218 — 22-2298. (O 23519) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 23-0328, em frente ao Cinema Gloria (43950) 80

DR. CAIO DO AMARAL

Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações

De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37, 2º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

GONORRHÉA

Complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (44747) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs. (43900) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10.º andar. Das 2 ás 6. (O 23533) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homœopathia. DR. RUPERT PEREIRA. Edif. Rex, sala 1027, 10º and. Das 2 ás 6. (O 23533) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. tel. 22-7065. (O 20988)

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1859. (O 21965) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, inglez e piano. Pereira da Silva, 98, casa 8. Tel. 25-3837. (O 21961) 87

INGLEZ — Incredivelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright, dominando a babia. Ourives, 51-1º.

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 25350) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferirindo professor nato e formado: 2 lições á experiencia. M. VOISIN, prof. L. ás 1., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8008. (O 27042) 87

PROFESSOR diplomado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo theoria. Preços modicos. Telephone 48-3223. (O 28148) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Ennes de Souza (Fabrica): 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 26304) 87

Escola Royal — Dactylographia, Steno. C. Commercial, Linguas. Ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tel. 22-5149 — 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 27335) 87

TACHYGRAPHIA — Adquira, na livraria Alves, o livro do tachygrapho da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho e aprenderá sem esforço, 8$000. (O 26308) 87

ANIMA-VOS UM IDEAL? Estudae. Illustrae-vos. Cursos de Portuguez, por correspondencia. — Director: Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II. Informações: Caixa Postal 1640. Rio de Janeiro. (O 23708) 87

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho da Camara dos Deputados tem á venda na Livraria Alves o seu livro pelo qual se aprende sem mestre e em pouco tempo, 8$000. (O 23224) 87

## Manicure

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros, a 4$000. Tel. 42-0766. D. Dinorah. (O 25628) 93

MANICURE française — Mme. Ivonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2178. (O 25418) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 27859) 93

Manicure Perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 26-6084. (O 23360) 93

## Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO: Lustres, madeiras, lacas, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos, vendem-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 25500) 89

STORES de etamine com franjas de filho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064 (O 26464)

COLCHÕES! SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes, Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 80$000; para casal, com 2 travesseiros, 80$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1809. (O 21095)

Sitios FAZENDAS CASAS E TERRENOS R. A. PALACETES de luxo.

— Tem para vender e incumbe-se de vendel-os — Pedro Lara

no Cartorio do Registro Civil da visinha Cidade da Barra do Pirahy, de que é o titular, pelo seu apparelho 29, pedindo ao INTERURBANO ligação invertida, a qual, como a sua natureza o indica, será paga pelo mesmo apparelho. (O 27343)

BICYCLETAS

ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 36 — Rio — Filial: Avenida S. João, 669 — São Paulo. (43251)

GUIA DE MEDICINA HOMEOPATHICA

Pelo dr. Nilo Cairo. Acaba de apparecer a 9.ª edição deste maravilhoso livro, contendo mais de 200 medicamentos novos. E' o verdadeiro medico da familia, indispensavel em todos os lares. 1 vol. cart. 12$. Pelo correio, 13$. Nas pharmacias, drogarias homeopathicas e na LIVRARIA TEIXEIRA, rua Libero Badaró, 22. (44980)

SOFFREIS DO ESTOMAGO

TOMAE CORDEIRINA

Cura as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

Preço 3$000

PARA RESFRIADOS ANTIGOS E REBELDES USE SO' Grippibronchil

Homoeopathia CORDEIRO — Constituição, 45 (O 26424)

Um celebre advinho vos aconselhará gratuitamente

Não desejaria saber, sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento, a amigos, a inimigos, a viagens, a doenças, a periodos de sorte e de azar, a ciladas a evitar, a opportunidades a aproveitar, e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr ella aqui uma occasião para obter uma leitura Astral de sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Professor ROXROY O eminente Astrólogo

GRATUITAMENTE

receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo de dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é sr. ou sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 3$000 em notas para cobrir as despesas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS. Dept 6100-M Emmastraat 42, A Haya, Hollanda. Sello para a Hollanda: 700 réis.

*NOTA — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condições de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.* (45480)

RUA ASSEMBLEA, 10 — Rio

Pelica preta, azul e marron

35$000

PELO CORREIO MAIS 2$000 (O 27188)

EM CIMA DO LAÇO!

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio. Milhares de attestados confirmam milhares de curas! (49294)

CONTADOR — DILBERTO COSTA —

Escriptas avulsas em geral. Serviços de contabilidade com efficiencia e rapidez, a preços reduzidos. Phones: 23-1453 e 23-1900 — ramal 63. (O 26398)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente. Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller — Trabalho absolutamente garantidos. URUGUAYANA, 22 — 1.º andar. Tel 22-0911 — Elevador. (43647)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhêa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias de todo Brasil. (O 24024)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias (O 24043)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (43660)

FOGAREIROS — A — Kerozene ou Gazolina — 90$000 — GOMES NEVES & CIA. Rua 7 de Setembro, 161 (40189)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"CALENDULA CONCRETA"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PÚS a "CALENDULA CONCRETA" é preparada com o succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias. (45740)

SOFA'-CAMA

DRAGO M. JOSE'

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades. De dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia, com estrado todo metallico

FABRICA

Rua Julio do Carmo 85

PHONE 24-4033

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia, RUA DA QUITANDA, 27 (45416)

Marcas e privilegios de invenção

Escriptorio fundado em 1910, technicamente apparelhado para a execução de todos os serviços relativos á Propriedade Industrial, marcas industriaes e privilegios de invenção, no Brasil e no estrangeiro. Consultas e processos. Direcção do Advogado Benjamin do Carmo Braga Jr. — Enviamos prospectos e informações — sem compromisso. Condições razoaveis. "PROCURAL"

"PROCURAL"

R. Buenos Aires, 44-3.º Telephone 23-3831 RIO DE JANEIRO (O 27393)

"SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (O 21963)

PATHE' BABY

Compra-se projectores e tudo de cinema, bem barato. General Camara, 203. (O 27370)

SALDOS

A preços de alta occasião, vendem-se relogios-pulseiras e de algibeira, perfumes e crayons francezes. Edificio Odeon, sala 915. (45647)

# A VIDA COMMERCIAL

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.02.75 | $ 5.01.87 |
| " Genova á vista por £ | L. 63.62 | L. 63.62 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.62 | P. 36.50 |
| " Paris á vista por £ | F. 76.00 | F. 75.75 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.46 | M. 12.45 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.39 | Fl. 7.37 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.38 | F. 15.34 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.72 | B. 29.68 |

LONDRES, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | á 1.32 p.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.02.3/4 | $ 5.01.87 |
| " Genova á vista por £ | L. 63.62 | L. 63.62 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.62 | P. 36.50 |
| " Paris á vista por £ | F. 76.00 | F. 75.75 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.46 | M. 12.45 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.39 | Fl. 7.37 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.38 | F. 15.34 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.70 | B. 29.68 |

LONDRES, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por fl. | Fl. 7.39 | Fl. 7.37 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kr. 22.40 | Kr. 22.40 |

NOVA YORK, 10.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 3.09 p.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.02 9/16 | $ 5.01 15/16 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.61 1/2 | c 6.63 1/4 |
| " Genova tel., por L. | c 7.88.00 | c 7.88.00 |
| " Madrid, tel., por L. | c 13.71 | c 13.74 |
| " Amsterdam tel. por L. | c 68.07 | c 68.10 |
| " Berne, tel., por F. | c 32.71 | c 32.75 |
| " Bruxellas, tel. por Fl. | c 16.92 1/2 | c 16.91 |
| " Berlim tel., por M. | c 40.33 | c 40.35 |

NOVA YORK, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 9.30 a.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.02 3/4 | $ 5.02 9/16 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.61 3/8 | c 6.61 1/2 |
| " Genova tel., por L. | c 7.88 1/2 | c 7.88.00 |
| " Madrid, tel., por L. | c 13.72 | c 13.71 |
| " Amsterdam tel. por L. | c 68.10 | c 68.07 |
| " Berna, tel., por P. | c 32.72 | c 32.71 |
| " Bruxellas, tel. por Fl. | c 16.92 | c 16.92 1/2 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.35 | c 40.33 |

PARIS, 11.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York á vista por £ | — | — |
| " Londres á vista por £ | — | — |
| " Italia á vista por 100 L. | — | — |

BUENOS AIRES, 11.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £: | ás 10.01 a.m. | |
| T/venda | P. 17.08 | P. 17.08 |
| T/compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, á vista, por peso ouro: | | |
| T/venda | d 38 9/16 | d 38 9/16 |
| T/compra | d 39 17/32 | d 39 17/32 |

## Telegramma financial

LONDRES, 11.

Fechamento:

| TAXAS DE DESCONTOS: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 4 % | 4 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 10/32 % | 10/32 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| T/compra | 1/8 % | 1/8 % |
| T/venda | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 29.70 | F. 29.68 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 63.60 | L. 63.60 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 36.55 | P. 36.55 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs | L. 83.95 | L. 83.95 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 110.20 | Esc 110.20 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 110.00 | Esc 110.00 |



## CAFÉ

HAVRE, 11.
*Unica chamada.*

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em em julho | 120 ¾ | 119 |
| Café para entrega em em setembro | 125 | 124 |
| Café para entrega em dezembro | 129 ¾ | 128 ½ |
| Café para entrega em março | 134 ¼ | 133 |
| Vendas do dia | 9.000 | 12.000 |

Estado do mercado: hoje, firme: anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/2 franco.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 13 e 14 do corrente.

LONDRES, 11.
*Mercado disponivel.*

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto para embarque | 37/6 | 37/6 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 29/9 | 29/9 |

| Entradas: | | |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 400 | 500 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 4.704.900 | 4.704.500 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | — | — |
| Para Santos saccos de 60 kilos | — | 500 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.500 | 3.000 |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | — | 8.000 |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | — | — |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 556.800 | 557.900 |

## ASSUCAR

LONDRES, 11.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 4/4 ½ | 4/4 ½ |
| Assucar para entrega em agosto | 4/5 ¼ | 4/5 ¼ |
| Assucar para entrega em setembro | 4/5 ½ | 4/5 ½ |
| Assucar para entrega em outubro | 4/5 ¾ | 4/5 ½ |

NOVA YORK, 9.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 2.84 | 2.83 |
| Assucar para entrega em dezembro | 2.79 | 2.75 |
| Assucar para entrega em janeiro | 2.62 | 2.60 |
| Assucar para entrega em março | 2.58 | 2.55 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior 9$750.

Crystaes: hoje 9$250; anterior 9$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$100 a 4$600; anterior. 4$100 a 4$600.

## ALGODÃO

LIVERPOOL, 11.
*Fechamento*

| | Hoje 12.30 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| São Paulo Fair | 7.21 | 7.13 |
| Pernambuco Fair | 7.01 | 6.93 |
| Maceió Fair | 7.01 | 6.93 |
| American Fully Middling | 7.66 | 7.58 |
| American Futures, para outubro | 6.80 | 6.82 |
| American Futures, para janeiro | 6.63 | 6.67 |
| American Futures, para março | 6.64 | 6.65 |
| American Futures, para maio | 6.62 | 6.63 |

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

Disponivel americano, alta de 8 pontos.

Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 9.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 13.05 | 13.25 |
| American Futures, para outubro | 12.75 | 12.40 |
| American Futures, para janeiro | 12.78 | 12.48 |
| American Futures, para março | 12.76 | 12.52 |
| American Futures, para maio | 12.75 | 12.50 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 29 pontos.

NOVA YORK, 11.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 12.74 | 12.75 |
| American Futures, para janeiro | 12.72 | 12.76 |
| American Futures, para março | 12.71 | 12.76 |
| American Futures, para maio | 12.69 | 12.75 |

Mercado — Commercio de caracter normal, pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JULHO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | FORMOSE | 10.800 | 12 | 13 |
| Southampton | ALMANZORA | 15.551 | 13 | 13 |
| Londres | AFRIC STAR | 14.000 | 13 | 13 |
| Hamburgo | ALMIRANTE ALEXANDRINO | 11.000 | 15 | 15 |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 27.000 | 15 | 15 |

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Londres | HIGHLAND BRIGADE | 14.131 | 14 | 14 |
| Trieste | NEPTUNIA | 22.000 | 15 | 15 |
| Hamburgo | BAGE' | 8.230 | 15 | 15 |

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| ....... | ....... | — |

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Bahia | AFFONSO PENNA | 12 |

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | DELALBA | 8.538 | 12 | 13 |
| ....... | WEST NILUS | 6.212 | 13 | 13 |
| Canadá | ....... | — | — | — |

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch | Sah |
|---|---|---|---|---|
| ....... | ....... | — | — | — |

### SERVIÇO AEREO

JULHO

| Procedencia | Aviões da | Ch | Sah. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Fortaleza | Panair | 12 | — | ....... |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 13 | 14 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | Panair | 13 | 14 | Pará |
| ....... | Panair | — | 16 | Fortaleza |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 16 | — | ....... |
| Manáos-Pará | Panair | 17 | 18 | Porto Alegre |
| Fortaleza | Panair | 19 | — | ....... |
| Buenos Aires | Pan American Airways | 19 | 20 | Estados Unidos |
| Porto Alegre | Panair | 20 | 21 | Pará |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 20 | — | ....... |
| ....... | Panair | — | 23 | Fortaleza |
| Europa | Condor-Lufthansa | 12 | — | — |
| — | Condor | — | 12 | M. Grosso — Bolivia |
| — | Condor | — | 12 | Chile |
| — | Condor | — | 13 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | Condor | 15 | — | — |
| Bolivia — M. Grosso | Condor | 16 | — | — |
| Chile | Condor | 16 | — | — |
| — | Condor-Lufthansa | — | 16 | Europa |
| Belém | Condor | 17 | — | — |
| — | Condor | — | 17 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | Condor | 18 | — | — |
| — | Condor | — | 18 | Belém |
| Europa | Condor-Lufthansa | 19 | — | — |
| — | Condor | — | 19 | M. Grosso — Bolivia |
| — | Condor | — | 19 | Chile |
| — | Condor | — | 20 | Porto Alegre |
| Chile | Air France | 13 | 13 | Europa |
| Europa | Air France | 14 | 15 | Chile |
| Chile | Air France | 19 | 19 | Europa |

JULHO

| Procedencia | Aviões da | Ch | Sah | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | Pan American Airways | 23 | 24 | Buenos Aires |
| ....... | Pan American Airways | — | 24 | Estados Unidos |
| Manáos-Pará | Panair | 24 | 25 | Porto Alegre |
| Fortaleza | Panair | 26 | — | ....... |
| Buenos Aires | Pan American Airways | 26 | 27 | Estados Unidos |
| Porto Alegre | Panair | 27 | 28 | Pará |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 27 | — | ....... |
| ....... | Panair | — | 30 | Fortaleza |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 30 | 31 | Buenos Aires |
| ....... | Pan American Airways | 31 | — | Estados Unidos |
| Manáos-Pará | Panair | 31 | — | ....... |
| Porto Alegre | Condor | 22 | — | — |
| Bolivia — M. Grosso | Condor | 22 | — | — |
| Chile | Condor | 23 | — | — |
| — | Condor-Lufthansa | — | 23 | Europa |
| Belém | Condor | 24 | — | — |
| — | Condor | — | 24 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | Condor | 25 | — | — |
| — | Condor | — | 25 | Belém |
| Europa | Condor-Lufthansa | 26 | — | — |
| — | Condor | — | 26 | M. Grosso — Bolivia |
| — | Condor | — | 26 | Chile |
| — | Condor | — | 27 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | Condor | 29 | — | — |
| Bolivia — M. Grosso | Condor | 30 | — | — |
| Chile | Condor | 30 | — | — |
| — | Condor-Lufthansa | — | 30 | Europa |
| Belém | Condor | 31 | — | — |
| — | Condor | — | 31 | Porto Alegre |
| Europa | Air France | 21 | 22 | Chile |
| Chile | Air France | 26 | 26 | Europa |
| Europa | Air France | 28 | 29 | Chile |



RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 56$000 | 56$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccos de 80 kilos | 500 | — |
| Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos | 109.800 | 109.300 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | — | — |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | — | 800 |
| Para Liverpool fardos de 180 kilos | — | — |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | — | — |
| Para Bahia, fardos de 180 kilos | — | — |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 28.800 | 28.800 |



## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 11, 20, 2 e 14.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tornos medios e machina de furar.

Dia 13 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

Dia 14 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Pirangy.

Dia 14 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 17 e 7.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 19 e 17.

Dia 15 — Quartel Forte da Lage, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Segundo Batalhão de Caçadores, para fornecimento de generos e demais artigos de rancho.

Dia 17 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de material de expediente, ferragens, material de limpeza, conservação de moveis escolli- (45491) na, oleo, material para automovel, roupa de cama, forragem para animaes, lampadas e material de electricidade.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 4.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uma machina auto-motora.

Dia 21 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de aros e ferro velho.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o arrendamento de um local na Estação do Norte, São Paulo, destinado a botequim e restaurante.

Dia 21 — Departamento dos Correios e Telegraphos para o fornecimento de centros telephonicos automaticos, rectificadores, apparelhos telephonicos, cabos e caixas de distribuição.

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Federaes de 1:000$, 5 % | — |
| Uniformizadas, miudas | — |
| Uniformizadas de 1:000$ | 760$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$, nominativas | 755$000 |
| Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$ nom. | — |

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
*Fechamento*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em agosto | 10.64 | 10.42 |
| Para entrega em setembro | 10.70 | 10.46 |
| Para entrega em outubro | 10.84 | 10.58 |
| Mercado | Firme | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 10.70 | 10.40 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em julho | 1.09.50 | 1.08.12 |
| Para entrega em setembro | 1.09.50 | 1.08.25 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Oslo e escalas, vapor noruegues "Pará".

De Curação e escalas, vapor inglez "San Gerardo".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Lages".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Joazeiro".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Baltimore e escalas, vapor americano "Robin Gray".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Uruguay".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Brasil".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Victoria e escalas, motor nacional "Dourado".

Para Buenos Aires e escalas, vapor noruegues "Pará".

## JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 29 de junho a 4 de julho de 1936:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **AGUAS MINERAES** — Caixa | | |
| Mineraes — Diversas marcas — sem casco | — | 87$000 |
| Mineraes — Diversas marcas — com casco | — | 66$000 |
| **ALGODÃO EM RAMA** — 10 kilos | | |
| Fibra longa — Seridó — typo 5 | 49$000 | 49$500 |
| Fibra média — Ceará — typo 5 | — | 48$000 |
| Fibra curta — Mattas — typo 5 | — | 42$000 |
| **AGUARDENTE** — 480 litros | | |
| Caldos. Extra sellos: | | |
| De Angra | 200$000 | 220$000 |
| De Paraty | 200$000 | 220$000 |
| De Campos | 170$000 | 200$000 |
| De Pernambuco | — | — |
| **ALCOOL** — 480 litros | | |
| Caldos. Extra sellos: | | |
| De 40 gráos | 250$000 | 300$000 |
| De 38 gráos | — | — |
| De 36 gráos | | Nominal |
| **ALFAFA** — Kilo | | |
| Nacional | $350 | $380 |
| **AZEITE** | | |
| Diversas marcas | 6$000 | 7$500 |
| **ARROZ** — Cento | | |
| Nacional | 8$000 | 10$000 |
| Estrangeiro | 10$000 | 14$000 |
| **ARROZ** — 60 kilos | | |
| Brilhado de 1ª (agulha) | 88$000 | 90$000 |
| Brilhado de 2ª (agulha) | 86$000 | 88$000 |
| Especial | 80$000 | 82$000 |
| Superior | — | — |
| Bom | — | — |
| Regular | — | — |
| Japonez, especial | 66$000 | 68$000 |
| Japonez de 1ª | 64$000 | 66$000 |
| Japonez de 2ª | 62$000 | 64$000 |
| Sanga | Não ha | |
| **ASSUCAR** — 60 kilos | | |
| Branco crystal | 49$000 | 50$000 |
| 3 Amarello | Não ha | |
| Mascavado | Não ha | |
| Mascavo | 30$000 | 32$000 |
| Kilo | | |
| Refinado de 1ª (extra) | — | 1$000 |
| Refinado de 1ª | — | $900 |
| Refinado de 2ª | — | — |
| **BACALHAU** — 58 litros | | |
| Diversas marcas | 225$000 | 230$000 |
| Meia caixa | | |
| Cascudos | 170$000 | 175$000 |
| Peixe-lim | — | — |
| **BANHA** — Kilo | | |
| P. Alegre, lata com 20 kilos | 3$380 | 3$580 |
| P. Alegre, lata com 2 kilos | 3$380 | 3$580 |
| P. Alegre, lata com 1 kilo | 3$380 | 3$580 |
| De Laguna, lata com 20 kilos | 3$380 | 3$400 |
| De Itajahy, lata com 20 kilos | 3$420 | 3$470 |
| De Itajahy, lata com 2 kilos | 3$420 | 3$470 |
| De Itajahy, lata com 1 kilo | 3$420 | 3$470 |
| Mineira e Paulista, lata com 20 kilos | — | — |
| Mineira e Paulista, lata com 2 kilos | — | — |
| Mineira e Paulista, lata com 1 kilo | — | — |
| **BATATAS** — Kilo | | |
| Mineira e Paulista | $800 | 1$000 |
| Rio Grande | $700 | $900 |
| **CEBOLAS** — Caixa | | |
| Nacionaes | 65$000 | 70$000 |
| Estrangeiras | — | — |
| **CAFE'** — Kilo | | |
| Torrado de 1ª | 3$200 | 3$600 |
| Em grão — typo 7 | 12$000 | 13$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** — 60 kilos | | |
| De Porto Alegre — Fina | 23$000 | 24$000 |
| De Porto Alegre — Entrefina | 17$000 | 18$000 |
| De Porto Alegre — Grossa | Não ha | |
| De Laguna — Especial | — | — |
| **FARELLO DE TRIGO** — 60 kilos | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 6$500 | 7$000 |
| **REMOIDO** | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 9$300 | 10$000 |
| **FARELLINHO** — 40 kilos | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | | |
| **FARINHA DE TRIGO** — 40 kilos | | |
| De 1ª qualidade | — | 46$000 |
| De 2ª qualidade | — | 45$000 |
| De 3ª qualidade | — | 44$000 |
| Semolina | — | 47$000 |
| **FEIJÃO** — 60 kilos | | |
| Preto, regular | — | — |
| Preto, bom | 40$000 | 42$000 |
| Preto novo, especial | 47$000 | 50$000 |
| Diversas côres — Porto Alegre | — | — |
| Manteiga | 58$000 | 60$000 |
| Branco nacional | 50$000 | 52$000 |
| Branco estrangeiro | — | — |
| Enxofre | — | — |
| Mulatinho | 56$000 | 58$000 |
| Fradinho | — | — |
| De outras qualidades | — | — |
| **FUMO** — 15 kilos | | |
| De Minas — Em cores: | | |
| Especial | 55$000 | 60$000 |
| Bom | 50$000 | 55$000 |
| Baixo | 12$000 | 20$000 |
| Do Rio Grande: | | |
| Amarello de 1ª | 48$000 | 49$000 |
| Amarello de 2ª | 42$000 | 45$000 |
| Commum de 1ª | 38$000 | 40$000 |
| Commum de 2ª | 34$000 | 35$000 |
| De Santa Catharina: | | |
| Especial de 1ª | 16$000 | 20$000 |
| Especial de 2ª | 12$000 | 16$000 |
| Baixo de 3ª | — | — |
| Da Bahia: | | |
| Especial | 80$000 | 90$000 |
| Superior | 40$000 | 55$000 |
| Bom | 30$000 | 40$000 |
| **HERVA MATTE** — Barrica | | |
| Do Paraná e Santa Catharina | 10$500 | 12$000 |
| **KEROZENE** — Caixa | | |
| Americano — Diversas marcas | — | 35$000 |
| **LOMBO** — Kilo | | |
| De Minas e Paraná | 3$000 | 3$500 |
| **MANTEIGA** — Kilo | | |
| Minas e Estado do Rio — Bôa | 6$000 | 6$500 |
| Estrangeiras — Diversas marcas | — | — |
| De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos | — | — |
| **MILHO** — 60 kilos | | |
| Branco | — | — |
| Amarello | 24$500 | 25$000 |
| Mesclado | 22$000 | 23$000 |
| Vermelho | 26$000 | 27$000 |
| Do Rio da Prata | — | — |
| **OLEO** — kilo bruto | | |
| De linhaça — Em barris | — | 3$400 |
| De linhaça — Em lata | — | 3$550 |
| Litro | | |
| De caroço de algodão — Nacional | — | 2$400 |
| De caroço de algodão — Estrangeiro | — | — |
| **PHOSPHOROS** — Lata | | |
| Nacionaes — Diversas marcas | — | 197$000 |
| **POLVILHO** | | |
| De Minas, Rio e São Paulo | $400 | $500 |
| De Santa Catharina | $400 | $500 |
| De Porto Alegre | $400 | $500 |
| **QUEIJO** | | |
| Palmyra, typo "Reino" | 10$000 | 12$000 |
| Typo Prata, nacional | 5$500 | 6$500 |
| **SAL** — 60 kilos | | |
| Do Norte, grosso | — | 8$700 |
| Do Norte, moido | — | 9$000 |
| De Cabo Frio grosso | — | 6$500 |
| De Cabo Frio moido | — | 7$500 |
| Estrangeiro | — | — |
| **TAPIOCA** — Kilo | | |
| Diversas procedencias | $400 | $500 |
| **TOUCINHO** — Kilo | | |
| Fumeiro | 4$000 | 4$200 |
| Commum | 3$000 | 3$500 |
| **VINAGRE** | | |
| Nacional | [illegible] | [illegible] |
| Estrangeiro | 48$000 | 58$000 |
| **VINHO** — Pipa | | |
| Do Rio Grande | — | 140$000 |
| Barril | | |
| Estrangeiro — Virgem | — | 1:000$ |
| Estrangeiro — Verde | — | 2:000$ |
| Estrangeiro — Collares | — | 1:000$ |
| **XARQUE** — Kilo | | |
| Do Rio da Prata, patos mantas | — | — |
| Do Rio da Prata, mantas | — | — |
| Do Rio Grande, patos e mantas | 2$600 | 2$700 |
| Do Rio Grande, mantas | 2$400 | 2$600 |
| Do interior de Minas, patos e mantas | 2$400 | 2$500 |
| De Matto Grosso, patos | — | — |
| De Matto Grosso, mantas | — | — |
| Do interior de Minas, Rio e São Paulo | — | — |
| Do Triangulo Mineiro e Goyaz: mantas | — | — |





## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

### COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1936.

| | *Preços para lotes* |
|---|---|
| Arroz agulha amarello, 60 kilos | 100$000 a 105$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 100$000 a 105$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 92$000 a 95$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 90$000 a 92$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 86$000 a 88$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 80$000 a 82$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 75$000 a 80$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 78$000 a 80$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 76$000 a 78$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 68$000 a 70$000 |
| Arroz sanga, 60 kilos | Não ha |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $350 a $380 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 8$000 a 10$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 10$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$600 a 1$700 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 220$000 a 225$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 205$000 a 210$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 210$000 a 225$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 215$000 a 220$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 215$000 a 225$000 |
| Batatas do interior, kilo | $900 a 1$200 |
| Batatas do sul, kilo | $750 a 1$100 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 68$000 a 70$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — |
| Ervilha, kilo | 8$000 a 8$200 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre | 27$000 a 28$000 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre | 26$000 a 27$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 19$000 a 20$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Não ha |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 45$000 a 50$000 |
| Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | — |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 56$000 a 58$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 13$500 a 14$500 |
| Fubá extra, 20 kilos | 28$000 a 25$000 |
| Grão de bico, kilo | — |
| Lentilha, 60 kilos | 44$000 a 46$000 |
| Manteiga do sul, kilo | 2$800 a 3$200 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 3$400 a 3$500 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 3$000 a 3$200 |
| Herva matte, barrica | 10$500 a 12$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 7$000 a 7$500 |
| Lingua defumada, uma | — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 26$000 a 27$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 24$500 a 25$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $600 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $500 |
| Tapioca, kilo | $800 a 1$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Toucinho paulista, kilo | 3$400 a 3$500 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 4$000 a 4$200 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 2$700 a 2$800 |
| Xarque patos e mantas, mineiro, kilo | 2$500 a 2$600 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$600 a 2$700 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 134 e 1/4; vitellos, 45 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 315; vitellos, 93; suinos, 15.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 15.

Rejeitados: Bois, 6 1/4; vitellos, 4 e 3/4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

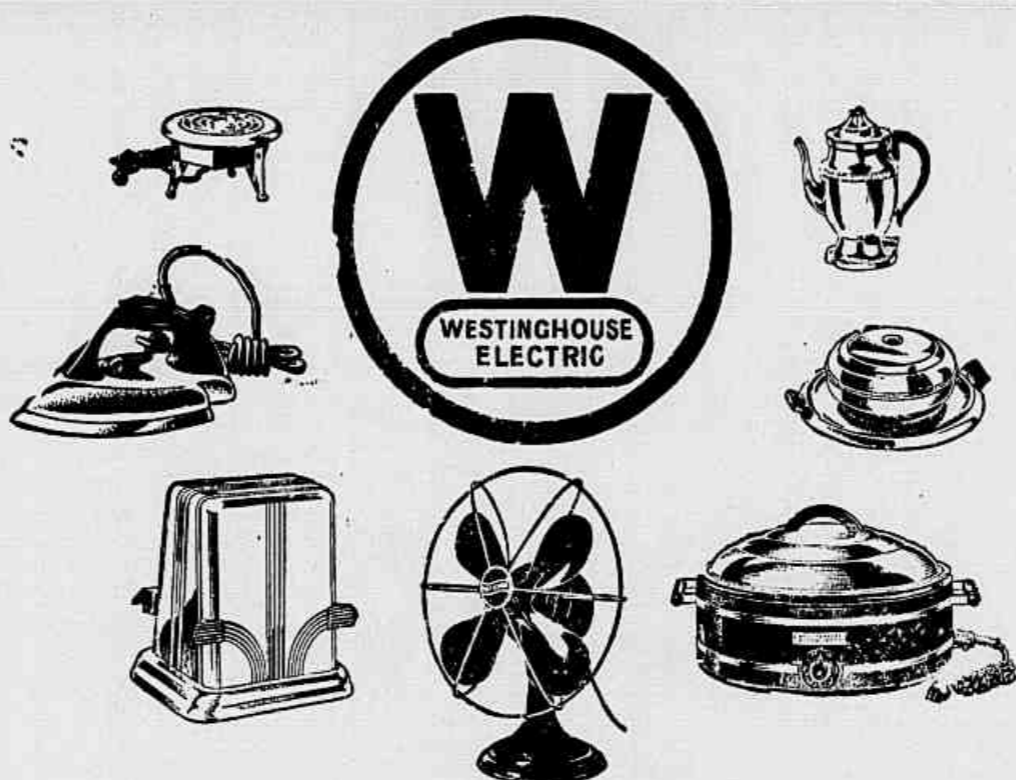
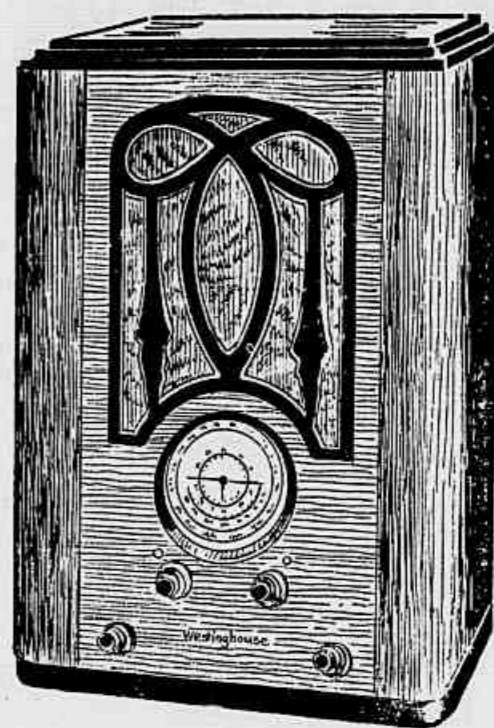
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 297; vitellos, 68; suinos, 32; ovinos, 9.

Rejeitados: Bois, 3; vitellos, 1 1/2; suinos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

# Westinghouse

Refrigeração domestica e commercial

UTENSILIOS ELECTRICOS
MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

RADIOS

UNICOS DISTRIBUIDORES NO BRASIL

## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

NEW-YORK — RIO DE JANEIRO — S. PAULO

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NO INTERIOR - PROPOSTAS A' CX. POSTAL 687 - RIO

(46126)

**Cadeirinhas com rodas para bêbé**

DESDE 60$, V. S., ENCONTRARA' GRANDE VARIEDADE, EM CORES E MODELOS.

## Casa Flôr

PRAÇA TIRADENTES N. 50
Tel. 22-3703 — RIO
SÃO PAULO:
Avenida Tiradentes n. 282
Rua Libero Badaró n. 4

*FUTURISTA*
*6 peças por 150$*

| | |
|---|---|
| 1 sofá e 2 poltronas | 85$ |
| 1 cadeira de balanço | 33$ |
| 1 mesa de centro.... | 25$ |
| 1 cesta para papeis.. | 7$ |

A maior fabrica do Brasil, de Moveis de vime, junco e grupos de panno couroestufados, cestas para todos fins. — Visitem as nossas exposições, verificando nossas especiaes offertas. — Prompta entrega aos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento.

Peçam catalogos com preços. — Reformas e pinturas.

**CARRINHOS — DE — PANNO COURO PARA BEBE'**

Grande variedade em côres e typos, desde 140$.
São desmontaveis.

***Carrinhos para bebé***

A PARTIR DE 100$000

V. S. ENCONTRARA' O MAIOR SORTIMENTO NO GENERO.

(45626)

## NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

## SANODERMA FERRAZ

A venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores para o Brasil: STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 189, RIO DE JANEIRO. (43651)

(O 23266)

PARA OS RINS, BEXIGA E FIGADO

## DRAGEAS LISBOA

DE ARREBENTA PEDRA, CHAPÉO DE COURO, ETC.
*PODEROSO DIURETICO E ANTISEPTICO DAS VIAS URINARIAS*
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
(45728)

### MACHINISMOS PARA LIQUIDAÇÃO

1 Engenho de serra horizontal, com passagem de 1m,20, perfeito estado.

Diversas machinas para lacticinios.

Diversas machinas para sabão, pó de arroz, etc.

Balanças — transformadores — motores electricos — quebrador de gelo e outras machinas para varios fins.

Preços convidativos e facilita-se o pagamento. Tratar na FABRICA ARENS — Conde de Bomfim n. 1326. (46119)

### PREDIO EM IPANEMA

Vende-se magnifica residencia, em centro de amplo terreno, 5 q., 2 salas, 3 banheiros, garage, jardim. Opportunidade excepcional. Rua Visconde Pirajá n. 487. (O 21956)

GRANDE CONCURSO DE CARIDADE PRÓ

### "CASA DA DIVINA PROVIDENCIA"

Por motivo de força maior, a extracção deste sorteio, que deveria realizar-se amanhã, dia 13 do corrente, foi transferida para o dia 31 de dezembro do corrente anno.

A' todos os possuidores de coupons estamos enviando circulares communicando este adiamento.

S. Paulo, 12 de junho de 1936.

A DIRECTORIA
(45650)

*TRATAMENTO PELA VIA BOCAL DA*

## SIFILIS

com os COMPRIMIDOS

## SIGMARGYL

do Doutor POMARET
Antigo Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris

**O SIGMARGYL** *unico no seu gênero, contem os tres especificos experimentados da* **SIFILIS.**

**O SIGMARGYL** *actua rapidamente sobre as lesões e o sangue em todos os periodos da doença e sem nenhuma acção nociva para o estomago nem para os intestinos.*

**SUBSTITUE AS INJECÇÕES**

A noticia explicativa sobre êste tratamento é enviada gratis em carta fechada pelo:

Laboratorio do SIGMARGYL. Caixa Postal 1135, RIO DE JANEIRO

## SIGMARGYL

Preço do frasco SIGMARGYL, Grande Modelo Reis 25$000
A venda em todas as grandes farmácias do Paiz.
(45476)

— O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

## QUAKER OATS

*Usando-o todos os dias, dá saúde e energias*

(45071)

### Deseja adquirir um radio?

Procure uma casa de confiança
CASA HOLLANDA
Rua do Rosario, 141 — Telp. 23-0832
(O 25609)

### NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente ricamente mobilados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO.

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Trez elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA 60 — S. Paulo (Avenida S. João)

(46470)

## STENO - DACTYLOGRAPHA

de boa pratica em portugues e perfeita em allemão, de preferencia teuto-brasileira, procura-se para grande firma importadora desta praça. Offertas com referencias a Caixa 35. "A. Z. 100." neste jornal. (O 25504)

**Chocadeira - 175$**
Comprar directamente da Fabrica Dove é economisar 40%. Os Productos Dove são os melhores e por isso são vendidos aos milhares e sem necessidade de intermediarios.

**Pulverisador - 100$**
Dove é o Pulverisador de Discos indispensavel nos Aviarios, Estabulos, Pocilgas, Pomares, Hortas, Jardins, Algodoes, Laranjaes, Vinhedos, Tomateiros, etc.

**Criadeira - 75$**
Stock completo de Chocadeiras e Criadeiras electricas, a kerozene e a carvão, de 65 a 4.500 Ovos e de 50 a 3.200 Pintos. — Moinhos, Telas e Artigos Avicolas.

*Catalogos Geraes, Gravuras, Preços Cif e demais informações serão enviadas sob registro ás pessoas que mandarem 1$000 em sellos do Correio a*

**FABRICA DOVE** — AV. AGUA BRANCA, 72 — Caixa Postal, 2835-Tel. 5-6016-S. PAULO
— Engenheiros Industriaes e Importadores. —

### Empreza de Propaganda STANDARD, Ltda.

Uma Communicação

• Os nossos clientes e amigos são avisados de que esta Empreza localizou os seus novos escriptorios á rua Buenos Ayres, 168, 4º andar, com os telephones 23-4899 e 23-4158, onde se encontrará á sua disposição para servil-os.

(45653)

## RADIOS

chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados, Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longoprazo este mez.

Avenida Rio Branco, 25, prox. á Praça Mauá. — A. MATHIAS. Tel. 23-4286
(O 26401)

## EDIFICIO DO THEATRO REGINA

(CINELANDIA)

**Andares exclusivamente para ESCRIPTORIOS, MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS e CONSTRUCTORES**

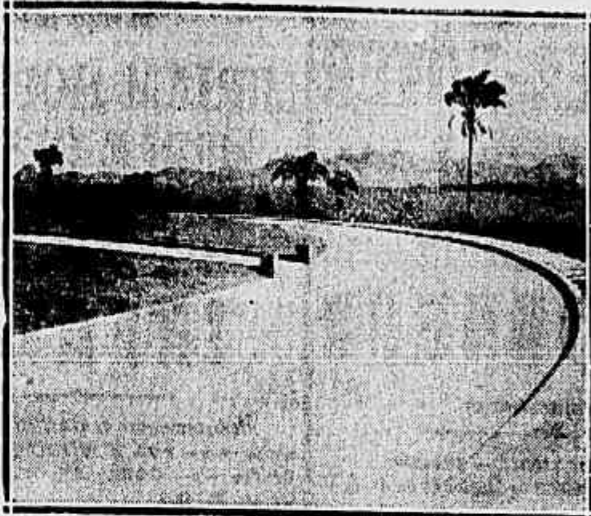
**SALAS DESDE 300$000**

Installação completa em cada sala
Agua filtrada e gelada

***Aberto das 7 ás 24 horas***

(46434)

# JARDIM GUANABARA (ILHA DO GOVERNADOR)

O MAIS LINDO RECANTO NA MAIS LINDA CIDADE DO MUNDO! — UM PARAISO DENTRO D'UM JARDIM

JARDIM GUANABARA — VISTA AZUL

Lindos terrenos, para edificação immediata, com agua encanada, luz electrica, rêde telephonica, bosques, praças e jardins, servidos por 18 barcas diarias, com luxuosos omnibus em communicação, a longo praso, para pagamentos em modicas prestações mensaes.

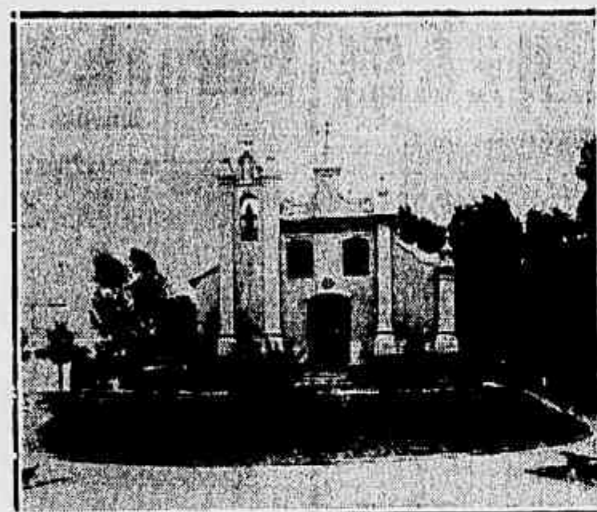
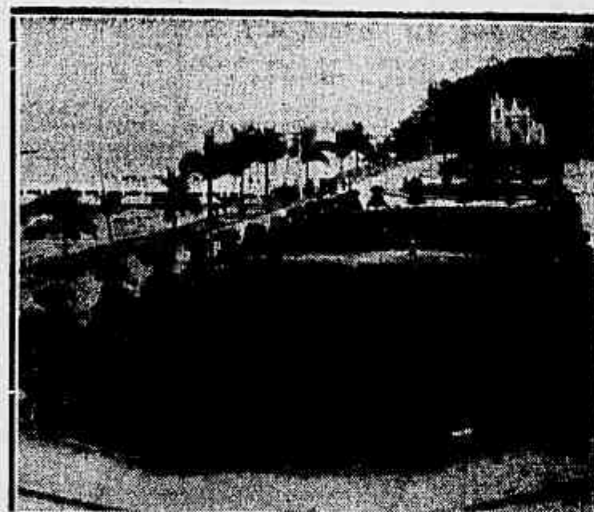
A 35 MINUTOS APENAS DA AVENIDA RIO BRANCO!

- MAR - FLORESTA - PLANICIE E MONTANHA -

A SECULAR IGREJA DO JARDIM GUANABARA

JARDIM GUANABARA — RESERVATORIO D'AGUA

! Panorama deslumbrante

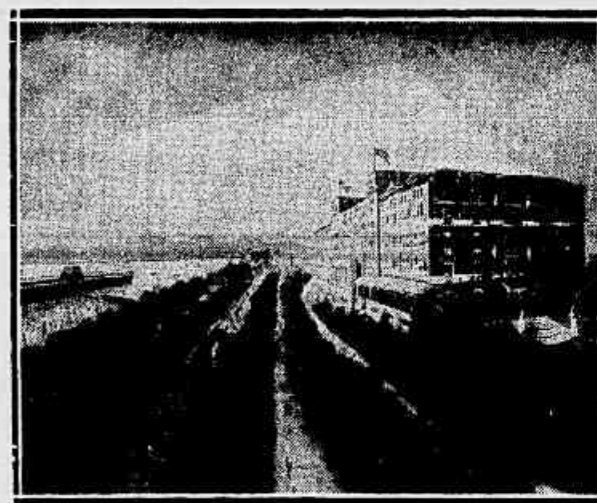
Vista nocturna da majestosa ponte do Jardim Guanabara

! Praias Magnificas

JARDIM GUANABARA — PRAÇA DR. COTCHING

JARDIM GUANABARA — UM DOS LUXUOSOS OMNIBUS

Cerca de 1.800 lotes vendidos a Banqueiros, Commerciantes, Medicos, Advogados, Engenheiros, Militares, Funccionarios Publicos, Senhoras, Senhoritas, todos da melhor sociedade carioca.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO. Á

## Companhia Santa Cruz

## AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 1º ANDAR

PROJECTO DO CASINO BALNEARIO DE GUANABARA

---

POMADA MILAGROSA APPROVADA PELA EX.ma JUNTA DE HYGIENE

MINANCORA

DO RIO DE JANEIRO

JOINVILLE

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA"—JOINVILE

(43656)

---

## INSTITUTO TAMANDARÉ

**CABELLEIREIRO PARA SENHORAS**

O salão da elite do bairro do Flamengo
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 52
TELEPHONE: — 25-0592

(O 23685)

---

50$ GRATIS

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

Aceite este presente!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
L.GO STA EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

(43083)

---

## ? FALTA D'AGUA ?

Ha tanta agua no sub-sólo, porque não a aproveita? Basta chamar o conhecido descobridor d'agua o qual marca com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas. Executam-se poços artes, cisternas e minas e installam-se bombas electricas de construcção moderna e economica. Tel.: 23-4497 pedir sala 13 com o sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob. e 12 (Mercado das Flores); cartas para rua Oriente, 66 — RIO. (O 23426)

---

**LOJAS PEQUENAS E GRANDES NO FLAMENGO**

Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para Confeitaria, Bar americano, modista, chapeleira e florista e outros negocios, podendo-se adaptal-as a gosto dos locatarios. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.

(46173)

---

**FRAQUEZA SEXUAL ?!**

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro, em comprimidos, 5$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (45648)

---

**BICYCLETAS**

A melhor é FLYNG-WHELL. A unica depositaria ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos.

(42867)

---

## Dôres nas Juntas

**SIGNAL INDISCUTIVEL DE QUE OS VOSSOS RINS ESTÃO AFFECTADOS**

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funccionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são elliminados do organismo atravez da bexiga—e nem siquer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra funcção. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

**OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE**

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funcciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser elliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammação é reduzida e os rins vão sendo restituidos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desapparecer os vossos incommodos e as vossas dôres.

**Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de**

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

## Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(45183)

---

## RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

(O 22693)

---

**S. PEDRO DISSE!...**

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Tomos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (43895)

---

## "CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908
FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA.

Carimbos de datar e numerar em metal ou borracha, principalmente datadores para inutilização de estampilhas, etc., de varias marcas. Grande stock de estantes para carimbos. Artigos de 1ª qualidade.
— Acceitam-se agentes em todo o Brasil. —
J. FRAGATA & CIA.
Rua dos Andradas, 73 — Telephone: 24-5985
Rio de Janeiro

(45449)

---

**BARBARA' S. A.**

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua gaz, esgotos e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO.

(45808)

---

## Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes

INDISPENSAVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possue um afiador ALLEGRO!"

Mod. Special }
Mod. Standard } para laminas

Assentadores para navalhas

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

(44256)

---

## Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e acturialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

**"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."**

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.**

(45978)

---

**CABELLEIREIRA**

Pintura de cabellos em todas as côres, com Henné, e pinturas inoffensivas — Ondulação permanente, duravel oito mezes, ondulações marcel e mise-en-plis. Côrte de cabellos, lavagem de cabeça depilação de sobrancelhas, massagens, manicure e callista. Vendem-se cachinhos e tranças — fazem-se qualquer trabalho em cabellos. Mme. Augusta — Largo da Carioca n. 6. Tel. 22-1551.

(O 26372)

---

**SANATORIO RIO COMPRIDO**

Direcção do DR. CRISSIUNA FILHO (Cirurgião)

Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas.

Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamento operatorio) para pessoas de pouco recurso. Consultas á 20$000, de 9 ás 11 horas. Diarias a partir de 15$000. Serviço e tratamento de 1.ª ordem.
RUA SANTA ALEXANDRINA 254.

30-6001

(O [illegible])

## PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINE ALLIANÇA apresenta — H O J E

ULTIMO DIA

**POLA NEGRI**

— EM —

# MAZURKA

Direcção de WILLY FORST — que dirigiu "Symphonia Inacabada e "Mascarada"

FOX MOVIETONE NEWS — e Nacional D. F. B.

## ODEON

Telephone: 24 40 33

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A METRO apresenta — H O J E

ULTIMO DIA

**Entre a honra e a lei**

(MURDER MAN)

com

**SPENCER TRACY**

LIONEL ATWILL

ROBERT BARRAT

VIRGINIA BRUCE

CINE MALUCO — Novidades.
METROTONE NEWS e Nacional da D. F. B.

## GLORIA

Telephone: 24 00 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
LUTA DE BOX: 2.05; 3.45; 5.25; 7.05; 8.45 e 10.25

A R. K. O. RADIO apresenta — H O J E

ULTIMO DIA

O film official da grande luta

**Joe Louis**

**X**

**Max Schmelling**

em 12 "ROUNDS"

Round a round filmados com magnifica nitidez o "Knock Down soffrido pelo Negro, em "Camera lenta"

e ainda

**ZASU PITTS**

— EM —

QUANDO MULHER DA' PALPITE

Complemento Nacional da D. F. B.

## IMPERIO

Telephone: 24 32 00

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta — H O J E

**MARLENE DIETRICH**

**GARY COOPER**

EM

**DESEJO**

(Desire)

Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitsch

CANÇÕES DE OUTRORA — desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Nacional D. F. B.

## IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

A INTERNACIONAL FILM apresenta — H O J E

ULTIMO DIA

**CHARLES BOYER**

**GABY MORLAY**

— EM —

**LE BONHEUR**

(A FELICIDADE)

GATO, RATO e CAMPAINHA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS — Nacional da D. F. B.

SO' NA MATINE'E:
A RAINHA DO SERTÃO
1.º e 2.º episodios.

Amanhã: O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO — e AMOR E DYNAMITE

## SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

"UNITED ARTISTS apresenta — H O J E

ULTIMO DIA

**MIRIAM HOPKINS**

**MERLE OBERON**

**JOEL MC CREA**

— EM —

**INFAMIA**

Complemento: O GRANDE APACHE — desenho —:— FOX MOVIETONE NEWS — actualidades —:— OQUE E' NOSSO — Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

Amanhã: chelle Hudson — na producção da FOX "GUERRA SEM QUARTEL" (Imp. para creanças até 10 annos).

# BING CROSBY

ETHEL MERMAN ✦ CHARLIE RUGGLES ✦ IDA LUPINO em

Uma aventura de amor entre Nova York e Londres, ao som dos "blues" de Bing Crosby e sob o tiroteio das pilherias de Charlie Ruggles!

# Fuzarca a Bordo

(ANYTHING GOES)

AMANHÃ **ODEON**

ULTIMO DIA

6 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HORARIO: 2 - 4 - 6 — 8 e 10 horas

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

**CHARLES CHAPLIN**

em

TEMPOS MODERNOS

Apresentado pela United Artists

Complementos:

FOX MOVIETONE NEWS

FILM JORNAL 30

O CAMPEÃO DE J POLO

## REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

| | |
|---|---|
| PLATÉA E BALCÃO NOBRE ............ | 4.400 |
| BALCÃO (elevador) .................... | 2.200 |

— HORARIO —

2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 - 10.20

**"ASPIRANTES"**

ULTIMO DIA

AMANHÃ

**"ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA"**

COM

FRANCIS LEDERER — IDA LUPINO

## RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

| | |
|---|---|
| POLTRONAS .................................. | 3$300 |
| ESTUDANTES ................................ | 1.700 |

— HORARIO —

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

**"O DETECTIVE INVISIVEL"**

ULTIMO DIA

AMANHÃ

**Segredos da Policia Franceza**

PRODUCÇÃO da R. K. O.

MYSTERIO! SENSAÇÃO!

## BROADWAY

HOJE: TEL. 22-67-88
HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

ULTIMO DIA

do maior trabalho do genial

— O glorioso marinheiro — em

COMPETIÇÃO DE BATUTAS

e A viagem do presidente da Republica a Campos — nacional

## PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100 — Poltronas, 2$200. — Dias uteis sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas.

— HOJE —

ULTIMO DIA

Robert TAYLOR

Irene DUNNE

BROADWAY PROGRAMMA apresenta Buster KEATON em

**FANFARRONADAS**

DOMINADOR DAS SELVAS 7º e 8º eps. — NACIONAL

Amanhã: — DICK POWELL e RUBY KELER em

**VIVA A MARINHA**

39 DEGRAOS — Dominador das Selvas, 9.º e 10.º eps — NACIONAL.

## CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 Praça Tiradentes

HOJE — Ultimas exhibições do film "56 para adultos"

**CARNE DE TODOS**

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Em "reprise", o film realista

A DERROCADA DA VIRTUDE

## NACIONAL - R. V. Patria — 26-0072

HOJE em MATINÉE E SOIRÉE

**UM BRINDE AO AMOR**

Por NINO MARTINI, ANNITA LOUISE e GENEVIEVE TOBIN.

**Allô... Allô... CARNAVAL**

Por CARMEN MIRANDA, FRANCISCO ALVES, BARBOSA JUNIOR e MARIO REIS.
Um bellissimo desenho colorido.

AMANHÃ

**Charlie Chan em SHANGHAI**

Por WARNER OLAND,

**NO RYTHMO DO JAZZ**

Por CHARLES(Buddy) ROGERS, GEORGE BARBIER e GRACE BRADLEY.

## THEATRO PHENIX

TEL. 22-5403

HOJE — Grande Matinal Infantil ás 10 horas com a Comp. de Fantoches. Adultos 2$200 — Creanças 1$100.

A'S 3 — 4.45 — 7.45 e 9.45 —— H O J E

COMP. DE FANTOCHES E COMP. CASA DO CABOCLO QUE LEVARA' A NOVA PEÇA

# Sol da Nossa Terra

Nas matinées — "Chocolates Moinho de ouro ás creanças".

## VARIETE' — HOJE

WARREN WILLIAM em
**O Caso das Pernas Bonitas**
CHARLES BICKFORD em
**UMA ILHA DE JAVA**
DOMINADOR DAS SELVAS
1.º e 2.º episodios
SHIRLEY TEMPLE em
CARAVANA DOS GAROTOS
— NACIONAL —
H O J E: MATINE'E
Amanhã: Errol Flynn e Olivia de Havilland em
CAPITÃO BLOOD
— Nacional —

## PARIS — HOJE

WARREN WILLIAM em
**O Caso das Pernas Bonitas**
ROBERT YOUNG em
**CARAVANA DA MORTE**
DOMINADOR DAS SELVAS
1.º e 2.º episodios
— NACIONAL —
H O J E: MATINE'E
Amanhã: Errol Flynn em
CAPITÃO BLOOD
Fanfarronadas — Nacional.

## METROPOLE

Sessões completas ás 18-20 e 22 horas 4$400 - 2$200

EMP. RADIAL FILMES — PHONE 22-8280 —

O cinema das tres dimensões

HOJE — Ultimo dia

# Noite de Gala

(Imp. para menores)

Do Prog. M. J. C.

Cicely Courtneidge — San Hardy — Comedia musicada com sumptuosos numero de revista.

COMPLEMENTO:
"Entre" RIO E SÃO PAULO — "Short" nacional de grande effeito no processo da 3ª Dimensão.

## POPULAR — HOJE

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAN em

**Capitão Blood**

Improprio para creanças até 10 annos.

ROBERT YOUNG em

**CARAVANA DA MORTE**

DOMINADOR DAS SELVAS 3.º e 4.º eps. — Nacional.

H O J E: MATINE'E

AMANHÃ: — Justiça Serrano — Lobos de Nova York. Imp. para creanças até 10 annos. — O Terror dos Bandidos — Nacional.

## MASCOTTE — HOJE

IRENE DUNNE e ROBERT TAYLOR em
**SUBLIME OBCESSÃO**
ROBERT DONAT em
**39 DEGRÁOS**
DOMINADOR DAS SELVAS
5º e 6º episodios — NACIONAL
H O J E: MATINE'E
Amanhã: Haroldo Tapa Olho — Noivado na Guerra — Dominador das Selvas, 7º e 8º episodios — Nacional.

## PRIMOR — HOJE

HAROLD LLOYD em
**HAROLDO TAPA OLHO**
JACK OAKIE em
**ONDAS SONORAS**
DOMINADOR DAS SELVAS
5º e 6º episodios
H O J E: MATINE'E
Amanhã: Sublime Obcessão Rei dos Condemnados — Nacional.

## HADDOCK LOBO — HOJE

CONRAD VEIDT em
**O REI DOS CONDEMNADOS**
Imp. para creanças até 10 annos
JACK OAKIE em
**ONDAS SONORAS**
DOMINADOR DAS SELVAS
3º e 4º episodios
— NACIONAL —
H O J E: MATINE'E
Sublime Obcessão —Amanhã: 39 degráos — Nacional.

## PLAZA

Som e conforto perfeitos! Illuminação deslumbrante! Téla Dupla sensacional!

HOJE

ULTIMO DIA

Telephone 22-10-07

**JAMES CAGNEY**

JUNE TRAVIS e PAT O' BRIEN, em

# HEROES DO AR

HORARIO: — 1,00-2,50-4,45-6,40-8,30-10,20

PLYMOUTH x RHODES — Desenho

A INDUSTRIA DA BANANA

AMANHÃ — KAY-FRANCIS em seu maior triumpho artistico. AMORES TRAGICOS.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Julho de 1936

## O que é nosso

# Carlos Gomes

## EPISODIOS E REMINISCENCIAS

por TAPAJÓS GOMES

Creatura encantadora na intimidade, Carlos Gomes nunca esquecia os amigos. Em terra estranha, trabalhando, lutando, soffrendo, os que lhe estavam no coração, viviam presentes em sua saudade. Elle mesmo o disse: "De longe, é como de perto, porque, entre o pensamento e a distancia, não ha separação".

E, de facto, não ha, principalmente para quem, como elle, vivia rodeado de retratos e objectos que lhe lembravam a Patria e os amigos, que estavam tão longe!

Foi na Bahia que, em agosto de 1895, teve Carlos Gomes opportunidade de confessar:

— Só depois de certo tempo, tive occasião de reconhecer estar transviada a minha orientação esthetica.

Falava-se, então, dos grandes nomes da musica, e Carlos Gomes assim se exprimiu a alguem que, para lhe ser agradavel, elevava a escola italiana, aproveitando-se da opportunidade para fazer referencias pouco lisongeiras a Beethoven.

Revoltado contra a injuria, o maestro brasileiro não se conteve e retrucou:

— Olhe, meu amigo, fique sabendo: toda vez que se falar de Beethoven, deve-se fazer o signal da cruz e tirar o chapéo!

A aversão que tomára pelo "Guarany", não tinha limites. Essa obra, que lhe immortalizára o nome, tambem lhe déra muitos desgostos. De modo que, todos comprehendiam e justificavam a má vontade que ella lhe inspirava. Quando alguem lhe fazia referencias enthusiasticas á famosa opera, elle esfriava o fogo do admirador com estas palavras:

— Ora deixe-se de estar dizendo heresias! Você conhece essa musica popular, que se canta por toda parte: "Onde vae, seu Pereira de Moraes ?" Pois o "Guarany" é coisa semelhante.

Para elle, collocar o "Guarany" acima da "Fosca", do "Schiavo" ou do "Condor", não passava de uma revoltante heresia.

O "Guarany", aliás, tem a sua historia escripta entre episodios dos mais interessantes. Todos sabem que, ouvindo a celebre e majestosa prece, "Oh! Dio degli Aimoré!", do 3º acto, Verdi exclamou, enthusiasmado, para que todos o ouvissem:

— Este moço começa por onde eu acabo!

O patriotismo attingiu em Carlos Gomes proporções de um verdadeiro fanatismo. Para isentar o filho do serviço militar, na Italia, estava disposto aos maiores sacrificios, pois que todos os seus filhos eram brasileiros. E, embora por causa disso, muitos desgostos tivesse soffrido, nunca perdeu a esperança de obter a isenção, nem a calma, para enfrentar a situação delicadissima que se creára:

— Carletto não prestará o serviço militar na Italia, nem que seja preciso pôl-o na fronteira franceza! Nem que o Ministerio da Guerra da Italia chore macarrão! — dizia elle em carta a um de seus amigos do Brasil.

Afinal, essa sua grande preoccupação resolveu-se por si, muito naturalmente, por não ter Carlos Gomes, ainda, dez annos de residencia fixa na Italia, quando lhe nascera o filho.

— Sem isso — escreveu elle um dia — nem o governo do Brasil, nem o peso de todos os meus peccados, fariam remover a lei militar italiana!

Admiravel ensaiador de suas operas, cantava Carlos Gomes a parte de qualquer artista, desde o baixo até á soprano. E, como cantasse com voz muitissimo agradavel, com forte emoção e representando ao vivo todas as scenas, muita gente, que frequentava os ensaios, vivia a desejar que faltasse algum artista, só para ter o prazer de vêr Carlos Gomes substituil-o. Entre esses espectadores especiaes, encontrava-se o meu querido amigo, Arthur Imbassahy, medico então residente na Bahia e hoje o critico respeitado do "Jornal do Brasil".

Referindo-se certa vez a Carlos Gomes e a Ponchielli, e á grande amizade que unia os dois maestros, disse Massenet que, ao passo que o musico italiano era demais taciturno, o brasileiro era muito loquaz e expansivo:

— Gosta muito de falar, mas tem muito talento! — dizia Massenet.

Taes palavras foram pronunciadas na presença de Francisco Braga, em Milão. Falou-se, então, do grande successo do "Guarany", que empolgára o mundo musical durante tanto tempo. Não faltou quem dissesse que havia no "Guarany" alguma coisa da "Africana". Mas o grande Massenet pôz termo á observação com estas palavras:

— Só se é porque o "Guarany" tem bailados e indios em scena, porque, afóra isso, não ha termo de comparação possivel. O "Guarany" é muito superior!

Em 1894, numa das visitas que fazia frequentemente ao maestro brasileiro, em sua residencia á R. Morone n. 8, em Milão, encontrou-o Francisco Braga, que ali se achava aperfeiçoando os seus estudos, como pensionista do governo, a dar os ultimos retoques em uma "Marcha Nupcial", que acabára de compôr, dedicada a um amigo da Bahia. Era uma bella pagina a quatro mãos, cujo manuscripto, apenas terminado, continha varias emendas, rasuras, raspaduras e borrões, tornando-lhe difficilima a leitura á primeira vista. Isso, entretanto, não impediu que Carlos Gomes convidasse o maestro Francisco Braga para com elle executar a "Marcha Nupcial", fazendo Braga a mão direita e Carlos Gomes o acompanhamento.

Foi uma execução atropelada, interrompida varias vezes, gaguejada, porque o manuscripto estava horrivel de comprehensão e a sua leitura não era facil. Mas, assim mesmo, os dois maestros iam vencendo pagina por pagina. Quando chegaram ao fim, Carlos Gomes não se conteve:

— Sim senhor! — exclamou ás gargalhadas — tive hoje uma das maiores alegrias de minha vida!

— Ora essa! Por que ? — perguntou-lhe Francisco Braga.

— Encontrei, finalmente, um pianista mais ordinario do que eu! — rematou Carlos Gomes.

E deu um forte abraço no amigo.

Em uma casa de leilão da rua Sarandi, de Montevidéu, houve certa vez, uma venda de retratos de homens celebres.

O primeiro que o leiloeiro apresentou foi o de Mozart, aliás, disputado por varios amadores. Seguiram-se os de Donizetti, Victor Hugo, Cleveland, Gambetta, Napoleão, Rossini, Verdi, Zola e outros, todos vendidos por preço alto e com muitos interessados na compra. Afinal, o leiloeiro apregoou o retrato de Carlos Gomes, mas houve silencio para a primeira offerta. O leiloeiro ponderou que se tratava de Carlos Gomes, o unico maestro compositor sul-americano, que, na Italia, conquistára logar distincto. Mas ninguem offerecia, o primeiro lance.

— Senhores! Carlos Gomes é o autor da celebre opera "Guarany", que o mundo inteiro conhece!

— Então este retrato nada vale ? — perguntou, desanimado, o leiloeiro.

Nesse momento, entrava no local do leilão um brasileiro — Alfredo Bastos, — que, escutando as palavras do leiloeiro, perguntou em puro castelhano:

— Que preço obteve o retrato até agora melhor vendido ?

— Dez pesos, cavalheiro!

— Pois então, para começar, vinte pesos pelo retrato de Carlos Gomes!

O martello caiu pouco depois, com grande orgulho do compra-

(Continúa na 3.ª pag.)

# O CULTO DA TRADIÇÃO

## CARLOS GOMES, AUTOR DE INSPIRADAS MUSICAS DE "MODINHAS" BRASILEIRAS — SEU PRIMEIRO AFFECTO RELEMBRADO EM DOLENTE MELODIA PARA SENTIDOS VERSOS.

(EUSTORGIO WANDERLEY)

Todo o Brasil celebra o primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes, o inspirado genio da musica nacional.

Não se limitaram do Brasil essas carinhosas demonstrações de apreço pela grandiosa obra de arte de Antonio Carlos Gomes. Na Europa, na bella Italia, onde elle foi aperfeiçoar seus estudos musicaes e onde colheu grande mésse dos louros que lhe coroaram a fronte gloriosa, suas operas foram apresentadas em varios theatros, e applaudidas com o mesmo enthusiasmo que despertaram no publico a mais de sessenta annos passados.

Infelizmente na patria que lhe foi berço, e que elle tanto elevou no estrangeiro, quando se fazia de nós (como ainda hoje se faz) um juizo desprimoroso — não houve o interesse que deveria ter havido para que fossem cantadas, em recitas populares, as principaes operas de Carlos Gomes...

Não compete, entretanto, ao despretencioso chronista entrar na analyse dos motivos que determinaram esta falha.

Limitamo-nos a registrar o facto, sem comentarios outros que não sejam a estranheza e a magua que provocam.

Nosso intuito aqui é relembrar como o fizemos em chronica anterior, que a "modinha brasileira teve cultores illustres, compondo inspiradas melodias para não menos inspirados versos de poetas consagrados pelo publico.

Carlos Gomes dedicou as primicias da sua poderosa inspiração a essas composições sentimentaes em que transparece a alma do autor atravez de poeticos pensamentos melodicos, exteriorisados no pentagramma e interpretados, depois, pelos cantores qeu se esmeram em lhes dar a mais sentida expressão de carinho.

Carlos Gomes, na sua juventude, foi tambem cantor, conforme o depoimento de sua digna filha, a distincta escriptora sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho no interessante e documentado livro em que traça a biographia do seu inesquecido Pae.

"Carlos Gomes tambem possuia naquelle tempo lindissima voz de soprano lyrico que se transformou depois em voz de tenor. Isto lhe valera uma celebridade facil e sympathica, assim como o sufragio admirativo das classes cultas de Campinas.

Aquella foi, sem duvida, para elle, uma temporada de relativa felicidade despreoccupada. Quando ainda adolescente, entre os 15 e os 19 annos, Carlos Gomes era o benjamin dos salões familiares e das reuniões elegantes, onde se fazia boa musica, sempre muito requestado pela melhor sociedade e pelos fazendeiros ao redor de Campinas, desejosos de abrilhantar suas reuniões e festas com o concurso musical dos irmãos Gomes".

Por certo elle entoou, nessas occasiões, "modinhas", algumas das quaes da sua propria lavra, como essa cuja melodia publicamos hoje com os respectivos versos, do poeta Bittencourt Sampaio, intitulada: "Quem sabe ?" porém mais conhecida, como era costume naquelle tempo pelo primeiro verso da sua primeira estrophe: "Tão longe de mim distante"...

Conta ainda sua digna filha, no já citado livro, que a primeira opera de Carlos Gomes, "Noite do Castello", foi cantada a 4 de setembro de 1861, com grande successo, no Theatro da Opera Nacional, na presença do Imperador e depois em S. Paulo e em Campinas. Nesta cidade "foram as filhas do sr. Emilio Corrêa do Lago, excellentes *dilettanti* que cantaram os principaes papeis da opera. Uma das moças, d. Ambrosina, a mais formosa e intelligente, adorava *Nhô Tonico;* e, ao dizer de todos da familia, foi ella uma das maiores paixões amorosas de Carlos Gomes, a mulher que colhera os primeiros e mais ardentes anceios do joven mestre de 20 annos. Este, sem ousar se dirigir, directamente, á rainha da sua imaginação, já lhe havia dedicado, atravez do Pae, o sr. Corrêa do Lago, a famosa modinha: "Quem sabe ?" muito mais conhecida pelas primeiras palavras da poesia de Bittencourt Sampaio: "Tão longe de mim distante"...

Toada simples, porém cheia de vagueza de nossas melodias regionaes, embebida de infinita saudade.

Carlos Gomes devia, então, fazer grande empenho em parecer, aos olhos da namorada, um mestre já illustre e ovacionado e calculo que naquella sua primeira partitura deva haver muitas arias apaixonadas, inspiradas pela longinqua imagem de d. Ambrozina.

Musicou elle outra modinha de genero pilherico e da qual trataremos em outra ocasião.

Os versos da modinha em apreço são os seguintes, com varias repetições de phrases:

*"Tão longe de mim distante* (bis)
*Onde irá teu pensamento!* (bis)
*Se esqueceste* (tris)
*O juramento.*

*Quem sabe se és constante*
*S'inda é meu teu pensamento*
*Minh'alma toda devora*
*Da saudade* (bis)
*Agro tormento.*

*Vivendo de ti ausente* (bis)
*Ai! meu Deus que amargo pranto* (bis)
*Suspiros, angustia e dores* (bis)
*São as vozes* (tris)
*Do meu canto*

*Quem sabe, pomba innocente*
*Se tambem te corre o pranto!*
*Minh'alma cheia de amores*
*Te entreguei* (bis)
*Já neste canto*
*Vivendo de ti ausente*
*Ai! meu Deus!* (bis)
*Que amargo pranto!*
*Suspiros, angustia e dores"*, etc.

O penultimo compasso da melodia, correspondendo aos versos: "Da saudade agro tormento" e "Te entreguei neste canto", era em fórma de volata com duas *tenutas* em que o cantor demonstrava seu "folego" e a extensão da sua voz.

O acompanhamento para violão ou piano era harpejado, oque se notava quasi obrigatoriamente em todas as modinhas.

# OS AMORES DE CARLOS GOMES

NA existencia dos grandes vultos da humanidade, e por que não dizer tambem na existencia dos homens anonymos e obscuros, ha sempre uma presença feminina a animar os passos nos tormentosos caminhos da vida...

O amor que governa todas as existencias humanas, tanto inspira e alenta um Dante, um Rubens ou um Beethoven como inspira e alenta um operario, um lavrador ou um soldado... Mas estes ultimos não costumam ter criticos nem biographos... As suas vidas, tantas vezes, heroicas e sublimes, não interessam a ninguem. Isto não acontece com as celebridades mundiaes, os grandes poetas, os grandes pintores e os grandes musicos que despertam a curiosidade, para não dizer a abelhuda bisbilhotice de escrevinhadores e gazetilheiros de todo o jaez que vivem a farejar, no passado de todos elles, peccaminosos "odôr fi femina" para trazerem á luz escandalosa da publicidade, sempre insaciavel e impiedosa...

Então, hoje, com a mania das memorias e do freudismo...

Quanto amores houve na vida do grande compositor Carlos Gomes ?

Impossivel responder a esta indagação. Elle, a principio caboclo bonito e intelligente, acostumado aos triumphos mundanos nos saráus elegantes, e depois celebridade applaudida nos grandes theatros do mundo, sempre guloso de mulheres, levou para o sepulchro o segredo inviolavel de numerosas aventuras galantes, instantaneas e fugitivas, incapazes de deixarem reminiscencias duradouras...

No entanto, através da sua vida desordenada e impetuosa, cheia de triumphos e de soffrimentos, estes, mais do que aquelles, se bem que ao grande publico pareça que a sua vida consistiu sómente nas palmas estrepitosas do "Scala" por occasião da estréa sensacional do "Guarany" e das excursões triumphaes ao Brasil, pódem ser apontadas tres figuras de mulher que surgiram nas tres grandes épocas de sua vida: mocidade, virilidade e velhice! Ambrosina, Adelina e Diana: a namorada, á esposa e a amante...

Na suavidade idyllica de Campinas, a cidadezinha natal, ao despontar da adolescencia, sentiu Carlos Gomes, no coração, os primeiros fremitos do amor, aquella ansiedade indefinivel de querer e de soffrer...

Era uma menina linda, meiga, e delicada. Mas foi um amor platonico, como costuma ser sempre o primeiro amor...

Ambrosina Correia do Lago, filha de distincta familia campineira foi aquella que fez o nosso maestro lançar, no pentagramma, as primeiras notações musicaes. Pensando nella compôz a suave modinha: "Quem sabe ?", popularizada pelo verso inicial: "Tão longe de mim distante..." da autoria do poeta Bittencourt Sampaio.

A modinha foi respeitosamente dedicada ao sr. Emilio Correia do Lago, pae de Ambrosina, pois chamaria a attenção se a esta fosse dedicada, se bem que todos soubessem que ella fôra a inspiradora de tão maviosa melodia de amor...

Não seria sómente esta a unica pagina musical que Ambrosina inspiraria a Carlos Gomes. Muitas outras composições, ideiou e compôz, em intenção da candida donzella de Campinas. Ha quem attribua a composição das suas duas primeiras operas, "A Noite do Castello" e "Joanna de Flandres", ambas cantadas em portuguez, no Rio de Janeiro, com grande exito, ao desejo de apparecer aos olhos da namorada como um compositor de nota, capaz de ser applaudido nas platéas exigentes dos grandes theatros da capital...

Certamente, mais tarde, longe dos seus e da patria, na rumorosa Italia, nas horas de saudade e de nostalgia, quem sabe se, revendo na imaginação os ermos ruraes em que nascera, não surgiu a figura angelica de Ambrosina confundindo-se com a imagem casta e meiga de Cecy do romance alencareano ?

Como quasi sempre acontece, com os primeiros amores, que deixam recordações indeleveis nos corações que amam, parece que a lembrança de Ambrosina jámais se extinguiu na memoria do artista... Mergulhando no merencorio occaso da vida, volve de novo o pensamento para a patria remota e inesquecivel e orchestrando o "Escravo" desenha-se a doce figura de Ilára que parece suave e balsamica reminiscencia daquella que o fizéra interrogar, com amargura e soffreguidão: "Tão longe de mim, distante,

"Onde irá, onde irá teu pensamento ?".

Quando Carlos Gomes, a 8 de agosto de 1870, redois do retumbante successo do "Guarany", veiu ao Brasil, deixára uma noiva na Italia.

Adelina del Conti Peri, filha de um negociante bolonhez arruinado pelas lutas da unificação da Italia, era condiscipula de Carlos Gomes no Conservatorio de Milão.

Sabida em artes de agradar, conseguiu despertar a attenção do joven artista brasiliano, tocando, ao piano, trechos de suas composições, todas as vezes que o collega, desprevenido, passava pela porta da sua casa, até que o artista, attraido pela formosura e pela graça da executante das suas composições, escolhidas dentre as mais bonitas, acabou propondo-lhe casamento... Este, efectuou-se em Milão a 16 de dezembro de 1871.

Um novo caminho, cheio de luz e de promessas risonhas, abriu-se deante daquelle caipirinha que passára, inopinadamente, da obscuridade para a celebridade... O triumpho incontestavel de sua opera cantada no "Scala", levára a crêr, que, d'ora em deante, tudo seria assim: palmas, hosannas jubilosas e entahusiasticas e inesperadas offertas de dinheiro...

Elle era agora o esposo de uma italiana linda e de apurada nobreza, se bem que filha de paes arruinados. E, o coração alvoroçado pela lua de mel, compôz a opera que mais trabalho lhe deu a fazer: "Fosca".

Até então, descuidado e desordenado nas suas composições musicaes, fazendo tudo quasi de improviso, esmerou-se, estudou, aperfeiçoou-se, technicamente, pois a sua esposa era tambem grande apreciadora e entendedora de musica.

Na orchestração deslumbrante de claridade da "Fosca" elevára-se a altos cimos. Tudo que fizéra até então, mesmo o "Guarany", não podia ser comparado com a cuidadosa partitura que acabára de entregar á direcção do "Scala" que, açodadamente, resolvera montal-a.

Mas o publico nem sempre aprecia e recompensa as creações estheticas que mais trabalho deram aos seus autores e a "Fosca" não correspondeu á espectativa dos emprezarios cupidos e gananciosos...

E, aos desastres artisticos, sommaram-se os desastres domesticos, pois o seu casamento não foi o sonho promissor que se esperava...

Adelina era uma meiga creatura que desejava ser amada com a ternura compassiva de um esposo paciente e fiel e Carlos Gomes, impetuoso e impaciente, em cujo caracter a doçura e a violencia se alternavam tão promptamente que por vezes se confundiam, não podia fazer a felicidade daquella esposa que aspirava um affecto mais puro e estreme daquelles ciumes fustigantes, vergastantes, que tanto a fizeram soffrer...

Foi um amor cego e brutal, bravio e desesperado que torturou a ambos fazendo nascer lagrimas sentidas e inestancaveis nos olhos doloridos da pobre esposa espezinhada e incomprehendida...

Veiu a inevitavel separação, e mais tarde, a morte de Adelina, occorrida em Milão a 6 de agosto de 1887.

Foi na ultima phase da sua existencia, atormentada e cheia de desenganos, já no pendor dos ultimos annos de vida, que uma suave figura feminina viveu, como sombra benefica, ao lado do grande musico...

Diana Raggi, prima-donna de voz educada e suavissima, estivéra no Brasil onde alcançára applausos vivedouros, notando-se, entre estes, os de Pedro II.

Em Milão, por occasião da estréa do "Condor", no "Scala", que abrigára o triumpho do "Guarany" e o desastre da "Fosca", vivia Carlos Gomes acabrunhado, sem affecto e sem dinheiro, descrente da patria e dos amigos, sentindo os effeitos da molestia terrivel que começára a exhaurir o seu organismo de lutador incançavel...

Havia, no entanto, quem delle se compadecesse, procurando alental-o e dar-lhes energias para resistir aos terriveis embates da adversidade que não costumavam poupal-o...

Entre estas pessoas, não muitas, que o cercavam de carinho e de conforto, uma havia, que sempre ao seu lado se mantinha impavida e serena. Era Diana Raggi, a notavel cantora italiana que no Brasil recebera os applausos do Imperador.

Desejava ella tornar-se esposa de Carlos Gomes. O maestro que não ignorava este desejo não quiz realizal-o, pois sabia que não muito longe devia estar o seu ultimo dia de vida.

Comtudo Diana Raggi, a ultima musa do artista, mulher intelligente e culta, musicista de apreciaveis aptidões, soube exercer salutar influencia no espirito do maestro, governando-o com brandura mas sem esmorecimentos, conseguindo que não se estancasse a sua inspiração e o seu gosto pelas composições musicaes. Dahi, talvez, a magistral pagina que é "Colombo", poema vocal e symphonico, que só agora começa a ser devidamente apreciado pelos technicos e pelo grande publico, que foi, no entanto, em vida do maestro, mais um desastre scenico, que tanto amargurou a vida do artista que não podia viver immerso nos seus sonhos de gloria, a todo passo despertado, pelos clamores indignados dos emprezarios solertes e gananciosos...

Diana Raggi não realizou o desejo ardente, que era o de tornar-se esposa do maestro brasileiro, mas nem por isto o seu amor arrefeceu e a morte de Carlos Gomes, produziu-lhe no coração, ferida incicatrizavel...

ROBERTO SEIDL

### CARLOS GOMES

*Tu, da alma brasilea as harmonias*
*Espalhaste, do mundo, aos quatro ventos,*
*Ora com os mais lyricos accentos*
*De doces suavidades fugidias,*

*Ora das nossas mattas com as bravias*
*Vozes. Tem tua musica lamentos*
*Tristes; hymnos triumphaes; deslumbramentos;*
*Céos de condores, e melancolias...*

*Passam por ella as nevoas luminosas*
*Das manhãs hibernaes, e a luz ardente*
*Do meio dia, e as sombras vaporosas*

*Das longas tardes de verão, e passa*
*No teu "Schiavo" o drama da pungente,*
*Lacrimosa desdita de uma raça.*

*Como a voz do Amazonas, que se escuta*
*A leguas de distancia, e assombro inspira;*
*Como a voz rugidora do Guahyra*
*Que é como o grito de um Titan em luta;*

*Maestro — que vibraste aurea batuta,*
*Poeta — que dedilhaste argentea lyra,*
*Nas tuas notas orchestraes respira*
*Tua alma, que com a do céo a luz permuta.*

*Tanto em tua musica o Brasil se alteia,*
*— Musica que dos deuses é a fanfarra,*
*— Clara mondiopéa de sóes cheia;*

*E tanto sóbe, e tanto espaço occupa*
*Que, de Deus, com a sombra augusta esbarra*
*De symphonias numa catadupa.*

LEONCIO CORREIA

### CARLOS GOMES

*Resoam vozes crystalinas*
*No céo,*
*Para glorificar*
*Na terra,*
*O grande filho de Campinas,*
*Que outr'ora,*
*embora*
*Triste e doente, pobre e calumniado,*
*Com o coração torturado*
*Pelos espinhos crueis da ingratidão,*
*Transformando*
*Os apodos da inveja e as pedradas do egoismo,*

*Na transfiguração*
*Das rosas de ouro da belleza,*
*Conquistou,*
*Para o orgulho de seu Povo,*
*Para a grandeza de sua Patria,*
*Com as harmonias triumphaes do "Guarany",*

*N'uma Noite Immortal a propria eternidade.*

*As tuas operas traduzem,*
*O' Carlos Gomes*
*Na sublime orchestração*
*Da Natureza:*
*Os suspiros das sombras e as apotheoses da luz;*

*Os rugidos e os canticos, os sonhos e os pavores.*

*Das selvas americanas;*
*As ancias e os delirios, as dores e as agonias.*

*Das paixões humanas,*
*Espelhando,*
*Num arroubo profundo,*
*As paysagens da terra e as tragedias do mundo*

*Gloria a Ti, Carlos Gomes,*
*Que entre os hymnos dos homens e as bençãos de Deus,*
*Debuxaste,*
*No divino Painel da Musica Universal,*
*A imagem do Brasil.*

Junho — 936.

LAURINDO DE BRITTO

# Leituras de Domingo



## ARTE DE CAMINHAR

LUIZ FELIPPE DO REGO RANGEL

Methodo é arte de direcção — arte de caminhar e navegar, por instincto ou com aguilha magnetica, por intuição e logica.

A palavra methodo, deriva-se de "metapor", e "odes" caminho.

Ha o methodo do homem de "terra e dos mortos" e o methodo do homem do "mar e dos vivos".

O tradicionalismo é, para Barrés, a "terra e os mortos".

O internacionalismo é, para Claudel, "o mar e os vivos".

Existem caminheiros da terra á desejo que se convertem em poetas de portos, com idéas feminínas e inquietas e depois, a ventura em nautas, com idéas que se perdem, como gaivótas, no oceano da memoria.

Em quasi todos os portos, apertada entre duas outras, ha, sempre, uma casa modesta, com porta e vitrine estreitas com toda a dulia de livros e apparelhos de nautica, demonstrativos da alta significação das verdades symbolicas eternas.

Essas casas humildes nada têm de commum com outras que apresentam em suas montras objectos para turistas basbaques, com motivos marinhos ingenuos, inevitavel garrafa, fechada e lacrada, dentro da qual um naviozinho — trabalho de pescador paciente — mysteriosamente ostenta suas velas duras e pandas. O homem de personalidade agitada, dos caminhos humildes, é a estrella sob a qual o mastro parecia levemente oscillar em pleno oceano — sabe do segredo de sua construcção, pois observou muito pescador, sentado perto das longas rêdes, seccando ao sol — lentamente — dentro da garrafa magica — puxando-o delicadamente por uma linha.

Essas pequenas casas de livros, agulhas, cartas de marear e marégrafos divulgadores das leis do numero, da figura e do movimento, differem das que existem no coração das metropoles e nas quaes se vendem apparelhos de pesca aos ephemeros que, entre quatro paredes, fichario e carimbos, têm saudades do sol e sonham com a maravilha verdadeiramente normal de um domingo em pleno ar, sentados, em longa scisma, na margem de um rio, á pesca de alguma coisa. (E o rio, já o disse Weininger, "é o symbolo do eu no espaço" e o mar, "o symbolo do eu no tempo...")

Em Marselha, atraz do velho porto, perto do Hotel em que Chopin se hospedou, um velho amigo meu adquiriu, numa dessas casas de apparelhos nauticos, fascinadores de poetas com algo de sabios e com algos de poetas, um pharol de mastro de navio, com um enorme olho de vidro, vermelho e espesso, no centro. Em Londres, cada vez que o vejo illuminando o gabinete de estudos desse meu amigo, celebre realisador de films e engenheiro da British Broadcasting Corporation, desse meu amigo que escreveu scenarios, inspirando-se na cidade de Marius e Olive, tenho a sensação de estar num camarote de navio em extranho clima marinho e liberto-me do "gnoti se autun", socratico, e do "cogito, ergo sum", cartesiano, causadores, em parte, do mal do subjectivismo. E penso algo dogmatismo ao pragmatismo por um nó indissoluvel, como o consagrador de união, dado nas roupas dos noivos do antigo Mexico.

Existem varios methodos, — cartas de vias espirituaes, mais complicadas que as dos agulhas e esses pontos — arte de caminhar, encontrado, como Don Quixote, e de navegar com côrdo de sonda em viagens incertas... E odometros e barquilhas...

O philosopho de governo de navio, é o homem das cartas e da rôsa dos ventos, collada no quadrante da Alma, os trinta e dois rios dos ventos do espirito marcam-lhe direcções seguras.

E a sua barquilha, lançada no "mare tenebrarum" do subconsciente fixa velocidades de pensamentos intraduziveis. (Egrejas de bairros de porto. Ex-votos de cêra, suspensos em paredes frias. Odôr de santidade e salsugem...)

Os philosophos inglezes (Barkeley, J. C. Locke e Bacon) eram, quando especulavam, os Ulysses felizes das longas viagens.

Leonardo, Descartes e Goethe, jamais se aprisionaram em cidades e systemas; para elles viajar não era "o paraizo dos toscos." (Caminhos poeirentos. Encantamentos. Andanças. Moinhos moinhando, ao longo. Estradas, pateos e tabernas. Viandantes mal andes de novellas picarescas...)

Kant e Taine, ideologos de systemas que crescem de dentro, "transformando-se como um animal ou uma planta", ideologos que traçaram, na adolescencia uma linha de disciplina mental da qual jamais se apartaram são philosophos de terra á dentro. Os nautas das naves do espirito, estão habituados ao fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos é á multiplicidade das coisas, seres e phenomenos — seus pensamentos de alto de prôa não se enquadram em classificações immoveis; atam e desatam os cincoenta e oito nós, falsos e seguros evocativos daquelles complicados, desenhados por Leonardo, dentro de um circulo, para representar a idéa do inacabado.

Nossas idéas geraes devem ser as bóias do infinito das possibilidades ideologicas. Devemos philosophar e navegar, sempre, com rôsa dos ventos, carta compasso e compasso magnetico, em nossas viagens especulativas duvidosas. E com a carta das estrellas no espirito, perdermo-nos no coração de grande sonho.

Devemos tentar, tambem, o methodo moderno das viagens pelos caminhos aereos, mas sem idéas que explodem, como bombas incendiarias ou bombas cheias de gazes venenosos...

Londres, Junho, 1936.

## CORREIO ARTISTICO

O PREMIO DE ROMA — UMA ESCOLA DE REGENTES DE ORCHESTRA — PARA RESTITUIR O THEATRO AO POVO

*Paris, 11* (Especial) — Ao mesmo tempo em que o jury official conferia o premio de Roma, de pintura, o "premio livre de Roma" era attribuido pelo jury de pintores independentes de que faziam parte, entre outros artistas, Maurice Asselin, Raoul Dufy, Charles Guérin, Henri Matisse, Fernand Léger, Jean Marchand, Suzanne Valadon, Henri de Waroquier. Apresentaram-se nada menos de 58 pintores de menos de 30 annos, dos quaes foram laureados Roger Lannes, discipulo de Picasso, e Roger de La Fresnaye, que se tornou conhecido antes dos vinte annos. O segundo premio coube a melle. Sabine Renée Jean, neta de Aman Jean, cujos ensinamentos respeita religiosamente.

Do mesmo modo que os laureados officiaes, Roger Lannes irá completar os estudos em Roma, á expensa do jury livre, graças a iniciativa de André Lhote e dos seus amigos.

— Apresentou-se pela primeira vez ao publico a escola dos regentes de orchestra, creada por Pierre Monteux.

Novos trechos foram regidos successivamente por nove maestros que terminaram os estudos. Paul Landowski dirigiu a abertura de "Freyschutz"; Achille Talliafero, a oitava symphonia de Beethoven; John Sample, o "D. Juan", de Richard Strauss; René Delfau, a abertura de "Manfred"; Jeanne Daniels, "Pelléas e Melisande" de Fauré; Philippe Lazar "L'Aprenti Sorcier" de Dukas.

Este concurso offerecia á margem da competição effeito para ver-se dado resultados surprehendentes que justificam plenamente a iniciativa de Pierre Monteux.

— Acha-se aberta, na galeria do jornal "Beaux Arts" uma exposição das obras de pintor Eugenio Lucas y Padilla, reunidas pelo amador José Lazaro.

Entre os quadros mais famosos figuram o auto-retrato do artista e "Os jogadores", tela que mereceu os maiores elogios de Theophilo Gautier, como digna de Velasquez.

O organizador da exposição declara a proposito da obra de Lucas: "Acredita-se geralmente em França que a influencia exercida em Manet pela escola hespanhola procede directamente de Goya, mas aquelles que conhecem a fundo a arte de Lucas sabem bem que Manet recebeu a influencia da pintura de Goya através daquelle..."

— Será aberta no proximo outomno uma exposição de livros hespanhoes na velha cidade universitaria de Poitiers.

Ao que se annuncia a bibliotheca dessa cidade descobriu uma série preciosissima de edições hespanholas. Inclusive rarissimo exemplar de D. Quixote, publicado em 1605.

Graças ás subvenções concedidas pelos Ministerios da Educação e do Exterior de França, a exposição terá maior amplitude e abrangerá egualmente numerosas preciosidades bibliographicas emprestadas pelo Mosteiro de Ligne e pelos dominicanos.

Realizar-se-ão, ao mesmo tempo, varias manifestações de approximação cultural franco-hespanhola, e principalmente uma série de conferencias sobre a influencia reciproca das influencias dos dois paizes nas respectivas litteraturas classicas.

*Paris, 11* (Especial) — Restituir o theatro ao povo, — tal é a formula cuja realização vae ser tentada a "union des theatres independentes", com a representação, appelado pelos poderes publicos, da peça "Quatorze de Julho", de Romain Rolland.

A esse proposito, Jean Paul Dreyfus, presidente da "união dos theatros independentes", explica: "A apresentação de "14 de Julho" constituirá a primeira grande experiencia de obra theatral collectiva. A peça de Romain Rolland foi escolhida, não somente por ser uma verdadeira obra prima, como tambem por constituir um symbolo. Quando dizemos que queremos restituir o theatro ao povo não empregamos apenas uma formula vasia de sentido, nem uma expressão demagogica. E' um facto que em quasi todos os paizes e, em particular na França, o povo não vae mais aos theatros. A parte uma elite de 3 a 5 milhões, que tem idéa da arte dramatica, ha no paiz cerca de 35 milhões de individuos cuja iniciação theatral está ainda por fazer. Para tal, é preciso em primeiro logar que o preço dos logares esteja ao alcance de todas as bolsas. Neste ponto as representações da peça "14 de Julho" preencherão a condição indicada visto que os logares custarão desde os precos que os mais modestos nos demais theatros. E' preciso dar ao povo o sentimento de que as peças não são feitas apenas para uma minoria da intelligencia e dos privilegiados da fortuna. Ainda, a parte particular a grande scena da tomada da bastilha fornece á uma prova decisiva. Ao lado dos movimentos choreographicos e da apresentação de forças collectivas, além de actores profissionaes ou amadores, operarios que trabalham durante o dia para ganhar a vida concorrerão para, mais resuscitar do que evocar, a revolução nacional. A musica da apotheose foi concebida por Daniel Lazarus de tal forma que o côro final possa ser entoado tanto pelos actores como pela massa dos espectadores. E' um unico vivo de publico e de espectaculo que reside a formula nova da arte, o que não exclue, aliás, a perfeição artistica. Ao lado de actores independentes figurarão grandes nomes da Comédie Française, como Maxiel Bell, André Facque e Roger Vidalin.

A representação de "14 de Julho" permittirá ainda ouvir a um grande publico as musicas modernas com que brilham os nomes de Honneger, Taizerine, Milhaud, Georges Auric, Albert Roussel e Jacques Ibert, cada um dos quaes escreveu uma scena da peça".

"Os scenarios, do mesmo modo que a musica, serão audaciosos mas simples. A Nadine Landowski, coube o do Palais Royal; a Boulard, o da Bastilha, visto por dentro, a Mathos, o da Bastilha, pelo lado exterior, a Moiard, o da festa da victoria do povo.

O panno de bocca foi pintado por Pablo Picasso que apresenta um trabalho resplandecente de felicidade e alegria, sem representar, entretanto, nenhuma allegoria especial. A cortina descerá no primeiro acto dará uma evocação symbolica do fim do theatro por todos e para todos."

— Acham-se em ensaio duas novas peças: "La Liberté", de Denys Amiel, desenvolve-se na mesma atmosphera de drama social que a ultima grande acto do autor "La femme en Fleur" que foi representada cerca de quatrocentas vezes. Jeanne Crispin, que creou a peça ao lado de Valentine Tessier, será a principal protagonista de "La Liberté".

Gaston Baty iniciou, por sua vez, os ensaios de "Madame Bovary", tirada do romance de Flaubert, sem titulo de Gustave Flaubert.



## Henrique, o "Passarinheiro"

*Berlim, 11,* (Especial) — O millesimo anniversario da morte do rei Henrique, cognominado o Passarinheiro, foi solennemente commemorado na cidade prussiana de Quedlinburgo onde o "crédo" do primeiro "Reich" enterrado em companhia da esposa, a rainha Mathilde.

Por occasião das celebrações em realizadas pelas autoridades nazistas o historiador Franz Ludtke publicou interessante monographia sobre "Henrich I".

O autor vê no rei da Saxonia o percursor do nacional-socialismo. Acentua as idéas sustentadas pelo soberano contra os francos, dinamarquezes, hungaros e slavos, "povos invejosos do desenvolvimento do Estado governado por Henrique I.

O escriptor affirma que durante o reinado e após a morte do rei a Allemanha era um poderoso paiz, respeitado e temido, liberta da influencia ecclesiastica, com as fronteiras bem guardadas e com prospera economia.

A obra termina com as seguintes palavras: "A historia demonstra-nos que somente uma vez em cada mil annos a sorte permitte encontrar um grande Fuehrer. A historia de Henrique I demonstra tambem que só o armamento permitte a existencia e a irradiação no mundo inteiro do Reich allemão."



## Não podia dormir

Noites passadas em claro, haviam-lhe deixado os nervos em extrema irritação! As dôres rheumaticas não lhe permittiam repousar.

Debilitado e moralmente abatido, Sr... começava a ter pensamentos sinistros.

Foi quando um medico amigo aconselhou-o a usar OLEO ELECTRICO do Dr. Charles de Grath em fricções sobre as partes doloridas, envolvendo-as a seguir em flanella quente.

O resultado foi surprehendente! Acabaram-se as dôres! Sinto pode dormir e recuperar, physica e moralmente, as energias perdidas.

Oleo Electrico de Grath, o Rei da Dôr, antidoloroso, antinevralgico, antirheumatico, não contém alcool, não irrita nem queima a pelle! (43985)



## HOMENS FÓRA DA LEI

LEOPOLDO DE FREITAS

O escriptor francez Blaise Cendars é autor de um novo romance de aventuras e de observação da vida dos americanos de norte.

Acertadamente qualificou-o um chronista parisiense de "Citoyen du Monde Entier, il a besoin, d'air et d'espace; il vit que dans le mouvement"... Já veio ao Brasil.

Denomina-se o seu romance actual "Hors la Loi", que é a historia de uns homens que ficaram "Fóra da Lei", sendo criminosos, foi Al Jennings que contou a sua propria historia de criminoso, evadido da penitenciaria. Blaise Cendrars traduziu-a e adaptou-a num interessante livro de vinte tres capitulos em 325 paginas, dividido nas seguintes partes: Nas campinas No — Carcere grande — Em New York. A acção romanesca decorre nos Estados Unidos, Mexico e America Central.

Occupa-se com a lida nos ranchos; audacias dos Cow-boys; na região o deserto do Texas; passagem de estada em Honduras e California; violento incidente numa recepção no Mexico; a penitenciaria de Ohio e o horror da vida dos presos; a ambição do noivo interior do encarcerado. O' Henry e a historia de Dik-Price o caçador de lobos.

Romance essencialmente movimentado Blaise Cendrars, soube fazer-lhe os episodios dramaticos e comicos no seu livro "Hors la Loi". Outlaw, em inglez.

Porém, os "Fóra da Lei", os capitulos mais empolgantes são os da existencia e dos trabalhos dos sentenciados nas prisões, o tratamento que se lhes dá e as peripecias de alguns desses "Outlaw".

Este livro de original escriptor do romance "Moravagine", de periodo da guerra européa, parece destinado ao conhecimento dos estudiosos da psychologia dos delinquentes.

Os criminalistas encontrarão nas descripções da penna do escriptor Cendrars factos e casos que deverão despertar-lhes vivo interesse, não só dos que transgrediram os preceitos legaes como tambem sobre o systema prisional dos norte-americanos, muito particularmente quanto ao modo social do paiz.

Estrangeiro de cultura espiritual, que é o novellista francez aquella civilização yankee, terá meio de impressional-o profundamente.

No livro de Al Jennings está a historia da vida desse americano descripta por elle mesmo e que B. Cendrars traduziu e adaptou-a romanescamente.

Mostremos um trecho do estylo do escriptor; a scena de um dos presos no carcere. "Porter sentiu um calafrio". Tremeu — Deus meu, isto é horrivel.

Ah! — Ergueu-se.

Caminhou de um lado para outro. Dispunha-se a pular como as pantheras, assim como ficara quando atacou o homer mexicano, no eixo do lado.

— Estendeu os braços, apertou os punhos e começou a gritar: "Monstros! Que vinham, que apareçam. Torço-lhes o pescoço. Me defenderei". — Calma-te Bill, vamos vêr! Nunca estivestes em tal aperto. Acalma-te.

Acalma-te. O que poderás fazer na condição em que te achas? Pensa na tua sorte. Se protestas desse modo, ficas perdido. Que poderás fazer? Estás perdido. Esses homens a quem inventivas são poderosos nesse paiz. Elles te reduzirão á poeira".

— Porter assentou-se e guardou silencio glacial. Sóou o signal de apagar as luzes.

Era o fim da luta. Porter parecia exhausto. Que horrivel isolamento e a vida no carcere". Pagina 279.

O escriptor movimenta a narrativa do encontro de uns presos que diziam ser banqueiros que falliram ou praticaram espertezas de natureza monetaria e lesiva á collectividade.

Elles conversavam, calmamente, explicando as faltas em que incorreram, sonhavam de si mesmo e dos seus actos concernentes como a perdição. O mesmo banqueiro, falla mudas do Wall-Street. Mas ellas alli estavam esperando o que lhes viria pelas.

Elles conversavam, calmamente, explicando as faltas em que incorreram, sonhavam de si mesmo e...

Assim foi o caso do Bill, que se envolveu num desfalque dado num banco de Far-west.

Perguntado como se envolveu nesse incidente, Bill ficou instantes silenciosos, depois falou "Já esperava esta indagação. Entrei na especulação do algodão. Veio a Baixa e perdi".

Considerava-se innocente. Mas accusavam-no de se ter apropriado de uns mil e cem dollares do National Bank, em empregado na sua succursal.

Ao que se sabia Bill preferiu ser encarcerado do que denunciar alguem...

Isto não deixava de ser interessado e mysterioso na sua turbulenta vida.

No livro "Panorama de la Pegra", o novellista Cendrars occupa-se com os Gangster e contrabandistas, ratoneiros e malandrins, personagens da peior, e de humano que perambulam nas ciellas e nos "bas-fonds" das cidades e tambem surgem no meio social elegante e decorativo: simplesmente aventureiros audazes.

Desde 1924 que este escriptor modernista e independente appareceu com o livrinho "Kodak" seguindo-se "Folhas da Estrada", Films do Fim do Mundo".

— Vida Secreta de João Galmot — Al Capone — Bringolf — Jennings e outras impressões imprevistas; mas de sua observação no turbilhão do Universo.

Qualquer dos livros deste autor tem condição extraordinaria e é atraente.

— Physicamente Blaise Cendrars tem uma presença invulgar. O rosto escanhoado. Corpo encontrado. Um braço mutilado na guerra. Sabe o jogo da "Savate". E' um "causeur" espirituoso. Conhece mil historias do mundo.



## O PESO DO CEREBRO

Como é sabido, o cerebro é a parte mais volumosa da materia encerrada na caixa craneana. Essa materia, chamada encephalo, pesa, em media, em cada individuo da raça branca, de 1300 a 1400 grammas.

O cerebro adulto, por sua vez, tem peso de 1200 a 1250 grammas no homem e de 1150 a 1200 grammas, na mulher.

Como é natural existem excepções, especialmente entre os grandes homens. O encephalo de Bismarck, por exemplo, pesava 1807 grammas e o de Cuvier, 1829.



## CORREIO LITERARIO

*Paris*, 11. (Especial) — Jules Romains publica mais dois tomos, o undecimo e o doudecimo da serie "Les hommes de bonne volonté." O primeiro intitulado "Recours á l'Abime" é a descida ao que o autor denomina "mundo subterraneo," isto é, a pintura psychologica das baixas camadas sociaes. São historias consagradas quasi exclusivamente ao amor, com a preoccupação dos desejos carnaes. O enredo gira em torno da figura bastante apagada do literato Georges Allory, atormentado pela idéa de realisar uma especie de "sabbat." Numerosas paginas são dedicadas á perturbadoras historias freudianas em que transparece o pesadello sexual. Em todo o livro o enredo propriamente dito não se desenvolve. São collocados em primeiro plano multiplos heroes que no desempenho das suas grandes tarefas se offerecem uma especie de recreação e caminham para a realização dos seus diversos amores.

No segundo volume o tom differe. Em "Les créateurs," com o sub-titulo "L'intelligence" a acção é dominada pela physionomia do sabio dr. Viaur apaixonado pesquisador de problemas biologicos, á moda de 1912, isto é, da antisepsia e da vida dos tecidos. O autor e o medico vivem e devotam-se a puras especulações intellectuaes sobre os artistas e os escriptores. E' para Jules Romains o pretexto que serve a esboçar um quadro do mundo intellectual parisiense de antes da guerra. Mas o autor não olvida de modo nenhum a util progressão da sua obra. Alguns capitulos são consagrados, sob fórma de narrativas de viagens, ás questões da Alsacia-Lorena, á apresentação da Europa de então, á politica do Vaticano. No fundo do scenario perpassam figuras conhecidas entre as quaes a de Briand. Os leitores dos "homens de boa vontade" sentem que a historia parece tocar ao fim e o mysterio ainda é accrescido pela maneira como o romancista apresentará a grande guerra. A leitura da obra não pode impedir que sejam consideradas as difficuldades da realização da formula de "unanimismo" que faz que uma multidão de heroes contribua a realização dos designios do autor.

A medida que a acção se desenvolve, tambem se desenvolve numerosas intrigas particulares que constituem outros tantos romances dentro do proprio romance.

— A "Nouvelle revue française" um numero inteiro em homenagem ao seu collaborador André Thibaudet, em quem as letras francezas reconhecem um critico da linhagem dos Sainte Beuve e Emile Faguet.

Collaboram na revista, com paginas de caracter pessoal em que se revela a affeição dedicada ao escriptor Paul Valéry, Henri Bergson Alain, Ramon Fernandez, Paul Morand, André Maurois, Benjamin Crémieux e outros autores conhecidos.

Valéry escreve: "Não sei o que admiro em Thibaudet, se a erudição ou a imaginação das idéas, ambas verdadeiramente prodigiosas. Nunca deixou de trazer referencias nem de illustrar as numerosas partes do seu grande saber."

Alain declara que a ninguem conheceu como Thibaudet e recorda a proposito o alto valor da sua obra capital "La republique des professeurs."

O numero da "Nouvelle revue française" é acompanhado de varias photographias do grande critico que até aos ultimos momentos sempre conservou a mais lucida e estoica serenidade.



## Uma partitura dos "Mestres Cantores", e uma carta autographa de Wagner

*Berlim*, 11, (Especial) — Uma partitura para piano dos "Mestres cantores", com correcções e acompanhada de uma carta autographa de Richard Wagner foi encontrada casualmente numa pequena cidade bavara.

Os documentos apresentam o mais alto interesse para a historia da musica, porque vêm lançar luz nova sobre a maneira de compor do grande mestre.

A partitura pertenceu ao maestro Ludwig Eberle que foi o regente da primeira representação da famosa opera wagneriana. A descoberta dos preciosos textos é devida ao irmão de Eberle que desempenha as funcções de professor numa pequena localidade dos Alpes Bavaros.

## INTELLIGENCIA E INSTINCTO DOS ANIMAES

Ao contrario do que geralmente se pensa, os animaes uma vez ou outra, são capazes de raciocinar.

Perseverando e repetindo certas operações, alguns animaes podem desenvolver actividades que parecem provir de um raciocinio. Os macacos, por exemplo, descobrem rapidamente o modo de abrir e fechar uma porta, e os ratos aprendem facilmente o caminho mais curto para chegar ao centro de um labyrintho.

Um cachorro que perdeu duas patas num desastre de trem, aprendeu a caminhar, correr e brincar por si mesmo.

Que papel representa a intelligencia nessas actividades? E' preciso não esquecer o exemplo do gallo que foi ensinado a passar pelo lado de um biombo de vidro ao envés de tentar fazel-o atravessando-o. Mas depois que o biombo foi retirado, o gallo continuava a rodeal-o...

Qual será o factor que ensina ás aves, a construir seu ninho, ás gallinhas, a chocar, ás aranhas, a tecer telas tão perfeitas, apenas nascidas?

Intelligencia? Instincto?

E' o que a sciencia tem procurado, em vão, esclarecer.

CONFISSÕES

# UM DELICTO DA MOCIDADE

THÉO-FILHO

CONCLUIDOS os meus rapidos estudos de humanidade ia finalmente realizar o grande sonho dourado de minha mãe, sertaneja supersticiosa, que ainda acreditava nos diplomas e no titulo de bacharel. Matriculei-me na Academia de Direito por entre contentamentos effusivos da parentella e uma tão extranha indifferença minha, que cheguei a envenenar-me dos proprios sarcasmos bombardeados contra causidicos e juristas de fama.

— Um doutorzinho, se fôr intelligente, encontra todas as opportunidades...

— O minimo que póde alcançar é um bom emprego em repartição do governo!

— Não quero ser doutorzinho nem funccionario publico! retrucava eu, com frenesi.

E mergulhava na leitura e na chimera intensamente acalentada de vir a ser, no Brasil, um romancista celebre, com bagagem traduzida em quatro ou cinco idiomas. Quem de nós outros, galerianos da penna, não terá vivido na illusão desse sonho de opulencia irrealizavel?

Se eu fluctuava, incognoscivel no reinado do artificio, aquelles que me advertiam governavam-se, felizmente, com a pratica da vida. Não tomavam muito a serio as minhas diatribes, ou revoltas de soberbo. Não haveria, ponderadamente, do como fugir á meta da directriz traçada: formar-me em Direito, arranjar um logar de promotor ou juiz de comarca, encaixar-me num quadro banal onde as satisfações physicas sobrepujassem e tivessem sobre as outras importancia primordial.

— Não! Não! Não! bradava o meu ego. Nada disso quero ser. Desejo apenas a minha liberdade. Vagabundo hoje, marujo amanhã...

O mar já se revelara, tormentoso como sempre, á minha extranha preoccupação.

— A escolher ou ter de optar por uma carreira, prefiro a da Marinha... Vou sentar praça ou engajar-me no Arsenal.

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco tinha um renome fulgurante, deslumbrador. Fazia gosto assistir-se nos dias de festas nacionaes ao desfile dos grumetes impeccavelmente disciplinados sob o commando de Frederico Villar...

A escola, depois supprimida, funccionava nas partes terreas do velho edificio do Arsenal da Marinha, na torre Malakoff, perto do caes da Lingueta, de onde eu assistia, melancolicamente, á entrada e saida de cargueiros e navios de vela. Os grandes transatlanticos ancorados no Lamarão ainda permaneciam enigmaticos para a minha impaciencia pubere. Já então palpitava, fascinante, dentro do meu ser, o convite á aventura.

Esse appello, entretanto, não conseguia diminuir as chammas da tendencia hereditaria. Marcou, mesmo, immodesto, um periodo dispersivo de intensa actividade intellectual. Nada estudei durante os doze primeiros mezes de curso academico. Ao prestar os exames finaes de dezembro, obtive pessimas classificações, nas cadeiras regidas por Netto Campello e Carneiro Leão. Teria sido redondamente reprovado, creio, se não houvesse encontrado, para amparar-me, encorajando-me, a encantadora benevolencia desses mestres doutrinadores.

Meu espirito longanimo estava absolutamente entregue aos graves problemas da publicação do primeiro livro e do lançamento da primeira revista.

O primeiro livro... Por que não dizer o primeiro delicto? Chamava-se *Os Rudes*... Nelle reuni, desordenadamente, sem criterio nenhum, composições modorrentas e trabalhos recemnascidos. A ancia de ter o nome no cartaz, um commentario nas folhas da imprensa diaria, de ver a sua producção exhibida nas montras das livrarias, punha deante dos meus olhos deslumbrados um véo de teimosia, incomprehensão e vaidade. Não tive animo sufficiente para auscultar a opinião paterna. Consultei, mas pró-fórma, a myopia caridosa de Arthur Muniz, e jovens academicos avivados por um optimismo soberano. Arthur Muniz proclamou-me, convicto, uma esperança literaria pujante. Mas como haveria de publicar *Os Rudes*?

Por que *Rudes*, entre parenthesis? Rudes eram os homens das docas e das alvarengas do Recife, os guardas da Alfandega e da Recebedoria do Estado, os estivadores, os contrabandistas, toda a arraia miuda das rampas do caes do Apollo e dos trapiches de ferro do caes do Loyo. Mas além do conto principal do livro, offerecido a Mario Freire, compunha-se a tentativa de uma pagina lyrica, *O unico amor*, offerecida a Carlos Porto Carreiro, uma pagina hugoana, *Contrastes*, offerecida a Arthur Muniz, uma pagina a que tentei dar matizes autobiographicos (já?), *O pequeno Ite-rato*, offerecida a Luiz Porto Carreiro, sem duvida como lembrança da sua opinião sobre filhos que só puxavam ao pae quando o pae era ladrão de cavallos, e uma pagina á Eça, das *Prosas Barbaras*, *Excentricidades Mysticas*, offerecida a Marcellino, Cleto, meu paciente professor de violino.

O verdadeiramente importante é que publiquei *Os Rudes*, riscado, aliás, ha muito tempo, da lista de minhas obras annunciadas.

Naquella época, beirando desavergonhadamente os 16 annos de edade, eu cultivava, com petulante desprimor, a mais absoluta ausencia de escrupulos. Fazia questão cabotina de mostrar a minha irreverencia, o meu desprezo por todos os preconceitos sociaes. Impio, deixara de frequentar a egreja, apesar de haver feito, com solennidade, na cathedral da Penha, a minha primeira communhão. Desdenhoso da moral religiosa, não tinha fé christã, repudiava, com pedantismo, todas as idéas conservadoras.

Havia no Recife do meu tempo uma popularissima e pittoresca figura, a do mulato J. Agostinho Bezerra, proprietario de uma typographia situada nos numeros 31 e 33 da rua do Imperador, com fundos para o caes da Regeneração. O nome desse caes não parece ter exercido qualquer influencia benefica no primeiro passo que esbocei para emancipar-me do meio ambiente.

Agostinho Bezerra, então adulado por toda a mo-

Agostinho Bezerra, então adultado por toda a mocidade estudiosa do Recife, começára a ganhar a vida, muito cedo, vendendo jornaes. Probo, dynamico, obsequioso, soubera captar as sympathias de certo capitalista de nacionalidade lusa, e este adeantara-lhe dinheiro para a compra da typographia a vapor, e, mais tarde, a filial um tanto elegante, com papelaria, da rua Barão da Victoria. Especializara-se no controle da venda de vespertinos e das revistas cariocas. De tarde, a um estridulo asito seu, era espectaculo delirante a arrancada dos gazeteiros sobraçando pacotes de impressos, depois de enfileirados na rua, como para uma sensacional revista. Quando as minhas perambulagens me conduziam áquelle ponto do bairro de Santo Antonio, eu não deixava escapar a opportunidade de assistir á corrida pedestre em plena arteria central da urbe. Agostinho reparara na minha insistencia de ocioso. Fizemos camaradagem.

Um dia de canicula depois da partida dos moleques, ousei abordal-o para o assumpto importantissimo:

— Meu velho, disse-lhe eu, você vae safar-me de horrivel entaladella...

— Que é? indagou com perspicacia.

— Um caso doloroso... quasi desesperador... Mas é preciso, preliminarmente, que acredites na minha palavra...

— Desembuche! Desembuche, menino!

E então, com machiavelico cynismo, contei-lhe dramaticamente:

— Meu pae tem immenso orgulho do meu talento... Todo mundo, aliás, manifesta illimitada confiança nesse talento... O peor, Agostinho Bezerra, é que alguns amigos... Arthur Muniz, Faria Neves Sobrinho, Mario Freire, Oswaldo Machado, Carlos Porto Carreiro, o conselheiro Gonçalves Ferreira... toda essa gente respeitavel se quotisou bondosamente para adeantar-me um conto de réis... sim, um conto de réis... para o custeio da edição do meu livro de estréa... Mas, desgraçadamente, meu bom patricio, succedeu-me uma catastrophe: peguei desse conto de réis... e cai numa farra do outro mundo com a Maria Duda... Você a conhece?... Pois a Maria Duda depennou-me, esvasiou-me as algibeiras, deixou-me em palpos de aranha... sem atinar com a explicação que possa fornecer aos meus protectores... Nunca imaginei mulher com tamanha capacidade!...

— E' mesmo! ponderou Agostinho Bezerra, olhando-me com ironica fixidez.

— Vae dahi, meu prezado Agostinho, tive o pensamento de appellar para a sua generosidade... Sei o quanto é você liberal... Sei de quasi todos os seus beneficios aos jovens intellectuaes daqui... Admiro, além disso, o seu denodo civico... Você passou fogo, em dia da semana passada, nuns conquistadores baratos de rascôas das redondeza. A proposito! Por que motivo adoptam as nossas madamas autonomasias tão esdruxulas?... Maria Duda, Josephina Pé de Boi, Marocas Sal e Pimenta, Emilia Cavallete... Esses nomes infundem-me terror... Quantos tiros deu você?...

Eu estava positivamente desnorteado, sem bussola. Fôra talvez descortez ao referir-me a certa e recente arruaça nocturna em que, para defender-se de uns estudantes mais ou menos isolentes, tivera Agostinho Bezerra necessidade de fazer uso de uma pistola parabellum carregada... Naquelle escandalo, para cumulo de coincidencia, apparecia o nome de Chiquinha Carnaval... Mas o interlocutor não era nenhum analysta capaz de emmaranhar-se em subtilezas de introspecção. Nada melindrado, mostrou-se, ao contrario, muito satisfeito com a minha critica ás alcunhas das horizontes. (Outra coisa intrigava-me: Por que chamavam horizontaes a determinadas senhoras de vida perfeitamente vertical?).

— Em resumo, disse Agostinho Bezerra, correndo ao encontro da minha visivel atrapalhação, o que você pretende é que lhe empreste o dinheiro...

— Não! tergiversei com firmeza. Nunca pedi emprestado um vintem. Muito menos o faria a você... O que lhe venho solicitar, já que você me põe tão gentilmente á vontade, é que facilite como editor a impressão do meu livro... Não posso confessar aos Mecenas que Maria Duda me surripiou um conto de réis. Mas você póde safar-me dos abrolhos desta enrascada, editando-me a obra, que pagarei em prestações mensaes de cento e cincoenta mil réis...

— E onde arranjará esses cento e cincoenta mil réis? indagou o senso pratico e commercial do outro.

— Já estão em parte garantidos... O restante obteremos da propria venda avulsa de mil exemplares...

— A tres mil réis o exemplar, deduzidas as percentagens dos revendedores, dariam dois contos de réis, mas fique certo de que não se venderão nem duzentos exemplares... Vou facilitar-lhe o negocio, mediante simples signal de trezentos mil réis... Póde arranjal-os...

— Não agora! affirmei, sentindo fugir-me todas as esperanças.

— Pois então eu arranjo. Ponha-me na lista dos seus Mecenas e traga os originaes... Como se chama o livro?...

— *Os Rudes*...

Fez uma careta de máo agouro, retorcendo a golla do paletot branco:

— Por que diabo escolheu este titulo? Não é livro para moças?... Emfim... *Rudes*.. Que rudes são estes?...

Quasi estive a estragar a transacção com meia duzia de grosseiras impertinencias. Os escriptores e os artistas, cidadãos do mundo, constituiam, no meu ver infantil, uma casta privilegiada que não devia immiscuir-se com os burguezes ignaros nem dar explicações aos illetrados ineptos... Que tinha Agostinho Bezerra com a escolha do titulo de uma obra que eu considerava genial? Dei-lhe, entretanto, sorridente, pusillanime, todas as explicações plausiveis. Fil-o enthusiasmar-se pelo objectivo social de minha litteratura de piedade para com os humildes. Citei-lhe Gorki, o meu idolo de então. Abraçou-me, por fim, galvanisado, indagando acerca da factura material dos *Rudes*. Eu já estudara antecipadamente o assumpto. Trazer-lhe-ia o modelo de *A sombra do olmo* de Anatole France, apparecida em traducção de Justino de Montalvão.

Epilogando: Agostinho Bezerra teve a inaudita coragem de imprimir *Os Rudes*... Livro sem nexo, meu pae, ao percorrer-lhe as paginas, classificou-o de "salada de batatas"... Mas os jornaes nordestinos, em unisono, bateram-lhe palmas... Senti todos os resaibos e satisfações oriundas de uma publicidade profusa. Nunca, todavia, consegui esquecer a primeira critica verbal, mas sincera, de Gastão Diniz, que, logo no dia seguinte ao do lançamento do volume, veiu ao meu encontro, saltitando de alegria, para mostrar-me uma pagina assignalada com traços de lapis vermelho.

— Aqui, meu amigo, permitta que lhe verbere, você andou positivamente no ar... uma senhorita de dezoito annos, á espera do namorado, numa estação suburbana de estrada de ferro, trajando riquissimo vestido de filó, de rendados que desciam em babugem até ao chão... Sabe que vestido é esse?... Não sabe?... Pois eu lhe digo... E' vestido de baile... Um escriptor não póde ter destas distracções...

Plantando-se como agulha afiada no amago do meu entendimento curto, o justo reparo de Gastão Diniz logrou despertar a faculdade reflectiva que, pouco a pouco, se foi desenvolvendo em mim.

Sem a prematura publicação dos *Rudes* não me teria vindo, tão a proposito, a opportunidade das lições acolhidas, muitas vezes, com azedume. Devo exclusivamente ao cavalheirismo de Agostinho Bezerra o orgulho do exito. Ainda não me foi possivel, no entanto, conformar-me, através de tantos annos decorridos, com a maneira impudente por que obtive tão maravilhoso favor.

Você, Agostinho Bezerra, se ainda fôr vivo, saberá perdoar-me. Aqui no meu coração você occupa, desde aquelle momento, um recanto inviolavel. Certas torpezas da alma parecem tentativas de santificações quando examinadas ou entrevistas na distancia do tempo. Talvez eu nunca houvesse publicado *Os Rudes* se não possuisse, naquella tarde, verve sufficientemente afrontosa. Hoje estou certo de que a sua persuasão foi simplesmente ficticia. Identicos aos *Rudes*, confesso, têm sido todos os meus outros livros. Quero dizer com isso que continuo tão rasteiro, tão apartado da gloria, que a sua bondade, se de novo me amparasse, não mais me poderia servir para qualquer tentativa de renovação de clima. Perdôe-me, Agostinho Bezerra, a intrujice da publicação dos *Rudes*... Perdôe-me a publicação, em seguida, de tanta litteratura inutil. Nada valho ao seu lado, mas você vale tudo. Vale a dadiva do destino que passou ironicamente por mim...

# O que é nosso

## Caxias, a expressão do soldado brasileiro

### UMA PAGINA DE PSYCHOLOGIA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

*Ao nosso collaborador sr. Waldemar de Vasconcellos o general Góes Monteiro escreveu a seguinte carta, a proposito do livro "Gestão de Orleans, ultimo conde d'Eu", do sr. Alberto Rangel. Em nossas columnas, o escriptor Waldemar de Vasconcellos, commentando o livro, pediu a opinião do general Góes Monteiro acerca de erros militares attribuidos a Caxias pelo sr. Alberto Rangel.*

Illustre patricio dr. Waldemar de Vasconcellos

Cordiaes cumprimentos.

Sòmente agora posso tratar do artigo que publicastes no "Correio da Manhã", com referencia ao livro de A. Rangel, sobre o Conde D'Eu, e no qual, segundo declarastes, parece ser a figura lendaria do Duque de Caxias julgada com severidade e acrimonia — attestado flagrante de descommedida paixão literaria.

A attitude que espontaneamente assumistes, vindo a publico desfazer a explosão de injustiças e infamias assacadas contra o general em cuja espada repousavam os destinos do Brasil, na phase mais tormentosa do Segundo Reinado, merece os applausos irrestrictos de todos os brasileiros, mormente em se levando em conta a vossa autoridade de perfeito conhecedor da Historia patria, tão mal estudada, comprehendida e falseada.

Confesso-me grato e sensibilizado pela lembrança que tivestes, evocando o meu nome e incitando-me á contestação das diatribes do autor do "Inferno Verde", egresso do Exercito, contra o qual investe por uma acção reflexiva, procurando denegrir o seu maior chefe do passado.

Comquanto me sinta desvanecido pelo convite, deixo de attendel-o para evitar a possibilidade de se estabelecer ingrata polemica, que importaria em pôr em duvida, de certo modo, depois de mais de meio seculo, o juizo que a historia já firmou sobre o augusto general, que estabeleceu as bases da perpetuidade da união brasileira e soube erguer o seu proprio pedestal para a veneração da posteridade.

Espero que o illustre patricio acceite as minhas ponderações e peço venia para limitar-me, de presente, a relembrar em quadro synthetico o retrato psychologico de Caxias e a sua obra grandiosa do ponto de vista politico, social e militar, que o tornou a figura mais exaltada do Brasil.

Não se póde pôr em parallelo o Duque de Caxias com o Conde D'Eu, cuja memoria é justamente venerada no Brasil, mas que occupa plano bem mais baixo do que a do vencedor de Lomas Valentinas, no proprio juizo insuspeito do Taunay.

O Condo D'Eu, pelas razões de caracter dynastico conhecidas, surgiu no scenario brasileiro e soube grangear, por sem duvida, um conceito de gratidão pela maneira como correspondeu á generosidade da Nação, que o acolheu na primeira fila de sua hierarchia social, politica e militar.

Caxias não foi um simples aproveitador das circumstancias e dos acontecimentos em que se construiu a Nação e o Imperio; foi, antes de tudo, o maior dos brasileiros, estadista e general, prestando por mais de dez lustros de constante actividade, inteiramente votada num só sentido, uma somma de serviços incalculaveis á jovem Patria.

Assegurou a propria conservação de sua unidade, ameaçada por factores negativistas que em parte ainda perduram.

Surgindo em meio ás lutas confusas com a nossa emancipação politica, em pleno alvorecer da nacionalidade, consagrou, inteiramente sua actividade multiforme em defesa da honra e em prol da conservação da integridade nacional.

Ao merito do notavel guerreiro, despontado com as guerras da Independencia e da Cisplatina, veiu juntar-se a acção serena e energica durante os graves acontecimentos decorrentes da victoria da revolução de 7 de abril de 1831, que fizeram perigar as instituições e a propria unidade nacional.

A' sua invulgar actuação no scenario politico-militar brasileiro, após a abdicação, deveu a Regencia a restauração da disciplina e novos fundamentos para a reorganização do Exercito incipiente, que havia sido quasi totalmente dissolvido. Por isso, pôde o grande *condottière* debelar as revoluções particularistas internas e afastar as ameaças da desaggregação, manifestadas principalmente no decurso do tormentoso interregno, pois sua autoridade moral, politica e militar eram crescentes.

Embora impondo pelas armas o caminho da ordem e da obediencia ao poder instituido legalmente, conseguiu sempre transformar em amigos e leaes collaboradores os adversarios da vespera, tal a nobreza de sentimentos e a elevação moral que presidiam os seus actos. "Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas hombro a hombro, em defesa da Patria que é a nossa mãe commum" — adverte elle aos Farrapos, em memoravel proclamação.

Com a instituição do Segundo Reinado, resurge a figura lendaria de Caxias — pairando sempre muito acima das lutas desencadeadas pelas facções partidarias — para transpor as lindes meridionaes do paiz, "hombro a hombro", com os bravos libertadores da Republica de Piratiny, e libertar as nações do Prata do jugo dos tyrannos.

Nem bem terminara a campanha 1851-52, e eis novamente o Brasil ameaçado, desta vez por uma Nação que dispunha de um poder militar inedito no continente sul-americano. Depois de meticuloso preparo para a guerra, antes de negociar com o Brasil sobre as fronteiras e navegação no Rio da Prata, para nós de grande importancia, Lopez, mantendo firme a idéa de fundar um grande imperio á custa dos vizinhos, achou o momento propicio para realizar seu velho e acariciado sonho de hegemonia continental.

Apanhado de surpresa e dispondo de um Exercito que, como sempre aconteceu, se encontrava abaixo de sua missão eventual, foi o Brasil levado a alliar-se, por meio do nefasto tratado, a duas outras Nações, completando essa desastrada politica com a entrega das funcções de commandante em chefe a um general que, se bem que illustre, se preoccupava mais com a situação interna do seu paiz e em tirar proveito da nossa franqueza.

Esses erros imperdoaveis, que acarretaram, mais tarde, a perda da hegemonia até então sustentada pelo Brasil no continente sul-americano, só puderam ser attenuados, por occasião da guerra, quando nossos dirigentes daquella época foram forçados a deixar em plano inferior as conveniencias partidarias internas, confiando ao maior cabo de guerra os destinos das armas imperiaes.

A presença e a actuação de Caxias no theatro das operações, onde sacrificios ingentes eram feitos e a desillusão empolgava até o espirito dos bravos, deram logar a sensivel soerguimento da moral da tropa e orientação racional na conducta das operações militares, quasi nullas em virtude da prolongada estagnação.

Com o afastamento do General Mitre e entrega do commando Supremo a Caxias, reiniciaram os alliados, logo depois, a offensiva com a realização da celebre marcha de flanco através dos chacos paraguayos e consequente quéda das formidaveis posições fortificadas do Pequiciry, até então julgadas inexpugnaveis. O poder e a fama de Lopez soffreram o golpe decisivo.

Com o moral alevantado pela façanha coroada de pleno exito e guiados pelo general que nunca experimentara o travo de uma derrota, proseguiram os alliados, de victoria em victoria, ora realisando manobras delineadas com acerto e mestria, ora presenciando, attonitos, a reproducção da façanha de Arcole, operada a 6 de dezembro de 1868, por um general que contava mais de 63 annos de idade.

A queda de Assumpção, antecedida dos reencontros nos quaes foi desbaratado o grosso das forças paraguayas, imprimiu a convicção de que a guerra estava virtualmente terminada, restando ao [illegible] vencidos [illegible] de pequeno vulto e guerrilhas que a natureza do terreno favorecia.

Essa circumstancia coincidiu com o [illegible] estado de saude do Caxias, [illegible] inclusive Taunay, [illegible] attitudes [illegible] passado glorioso. [illegible] o travo da rotina, da calumnia, da inveja e da insidia para ser maior.

Caxias, o pacificador

As restricções, ensaiadas desde o termino da guerra do Paraguay, não pódem senão despertar justo repudio e fulminante condemnação, e jamais encontraram guarida no peito do soldado brasileiro. Repellem-nas o testemunho dos antepassados e a grande maioria da geração presente, que elegeu o Duque de Caxias — nome que é a excelsa sagração do Exercito Nacional — como expressão synthetica, symbolica e aristocratica do soldado brasileiro.

Repellem-nas a Historia patria, que o focalisa como o maior varão brasileiro, possuidor de admiraveis virtudes civicas e privadas.

Apesar de doente e avançado em edade, não póde o invicto marechal repousar, no volver da gloriosa campanha, porque a Nação, ao mesmo tempo que o collocava no primeiro plano de sua hierarchia politica, militar e social, reclamava delle ainda maiores serviços.

Depois de brilhante actuação politico-militar, na qual exerceu por seis mezes o elevado cargo de commandante em chefe, continuou sua invulgar actividade junto á Côrte, tendo governado o Brasil por tres vezes e exercido, com rara clarividencia e por mais de uma vez, mandatos parlamentares e o cargo de Ministro da Guerra.

E' contra esse vulto excepcional que a demagogia literaria faz constantes investidas, ao mesmo tempo que os feitos do emerito general-estadista são dados á publicidade, em verdadeira grandeza, por escriptores estrangeiros.

E' da "Monografia de la Campana de 1851-1852", da Secção de Historia do Estado Maior do Exercito Argentino, a seguinte transcripção: "... em nenhuma das acções de guerra, dirigidas pelo general brasileiro, a derrota diminuiu o brilho do pavilhão auri-verde. Seu profundo desdem pelas intrigas politicas e palacianas, ao par da rigidez dos seus principios, que não transigiam com os favoritismos de casta e de fortuna, nem com as diatribes envenenadas da imprensa demagogica, haviam-lhe creado numerosos inimigos, tanto no campo dynastico como no republicano".

Terminando este rapido bosquêjo sobre o patrono do soldado brasileiro, surge-me á mente a figura invulgar do grande general romano, Publio Cornelio Scipião — o Africano — cuja celebridade se extende do seu feito admiravel na batalha de Tessino ás victorias alcançadas sobre o maior general carthaginez, e a sua resposta orgulhosa ao Senado Romano, que o accusou de haver agido contra sua autorisação: "Romanos, foi tal dia que venci Carthago. Subamos ao Capitolio para dar graças aos Deuses e pedir-lhes que vos dêm sempre chefes que se assemelhem".

Patricio att° admirador

(a) P. GÓES".

## Carlos Gomes visto por um amigo italiano

(GINO MONALDI)

*(E' este o artigo mais interessante de um estrangeiro sobre Carlos Gomes. Escreveu-o, ha bastante tempo, o marquez Gino Monaldi, illustre critico musical italiano e apreciado compositor, o qual foi companheiro e um dos melhores amigos de Carlos Gomes)*

A verificação do centenario da independencia do Brasil e as festas com que o historico acontecimento é celebrado não podiam ser estranhos á nossa colonia de São Paulo. Demais os laços que unem a Italia ao Brasil se tornaram apertados ao ponto de realmente confundirem as duas nações num unico palpitar, tanto nas horas de alegria como nas de dôr. O destino heroico dos dois paizes contribuem para tornar mais estreitos e resistentes os circulos de irmanação. As duras e longas lutas que o Brasil, como a Italia, sustentou para conquistar a sua independencia politica, o numero glorioso dos seus martyres, o espirito de liberdade que anima aquelle nobre povo, crearam uma communhão de factos e de tendencias cuja influencia não podemos deixar de sentir. Era natural, portanto, que a nossa colonia se sentisse no dever de participar da celebração desse centenario que deve significar a exaltação dos grandes progressos moraes e materiaes que hoje elevaram o Brasil ao nivel das nações mais civilizadas do mundo. E como o connubio dessa participação tal apparece verdadeiramente, surgiu a feliz idéa de ser elevado um monumento á memoria de Carlos Gomes, o tão celebrado autor de "O Guarany", "Salvator Rosa", e "O Escravo". Este monumento, vizinho ao erguido a Giuseppe Verdi, servirá para sempre recordar, tenazmente, os fraternaes laços que ligam os dois povos. Carlos Gomes — brasileiro — amou a Italia como uma segunda patria; por esta e nesta viveu, trabalhou, saboreou a gloria do triumpho e amargou a humilhação da derrota.

Como e em virtude de que feliz combinação o Gomes das virgens florestas do seu paiz foi dar comsigo em Milão, contou-me elle — a mim, seu companheiro de Conservatorio — assim, em uma noite: "Nasci em Campinas — assim me falou elle — em 11 de junho de 1823, filho de Manoel Gomes e Fabiana Saguary. O meu pae, modesto organista da capella daquella villa — hoje grande cidade industrial — foi quem me ensinou musica. Bem depressa, pois tinha travado relações com alguns artistas estrangeiros que surgiam por aquellas longinquas paragens, fui aconselhado a deixar Campinas e a procurar campo mais vasto onde pudesse livremente me expandir, e, conhecer a arte, até então desconhecida, a bem dizer, na minha terra natal .D. Pedro de Alcantara, o grande Imperador, fervoroso incensor das artes, cuja fama chegava aos mais remotos confins do Imperio, era naturalmente o objectivo de todos os jovens que aspiravam chegar a alguma coisa na arte. D. Pedro tornou-se, assim, o "chef d'or", o ponto fixo do humilde filho de Campinas. Um bello dia, cansado das desafinações de uma banda de musica meio selvagem que cacarejava e fazia rir mesmo aquelles que nunca tinham ouvido coisa melhor, tomei a resolução de deixar Campinas e procurar a protecção de D. Pedro, na esperança de ser acolhido e amparado. Assim se deu. D. Pedro, ao saber que eu era filho do interior do Imperio, que eu amava apaixonadamente a arte e que desejava estudar, ordenou a alguns velhos maestros da capital brasileira que examinassem alguns trabalhos meus, fruto do pouco que havia podido aprender em Campinas. Pareco que esses velhos professores encontraram nos meus pobres ensaios promessas fecundas para o futuro, pois, por ordem de D. Pedro, fui enviado a Milão, onde apenas chegado, como viu, fui admittido neste Conservatorio, no qual pretendo completar rapidamente os meus estudos". — Em 1864, época da sua entrada no Conservatorio, Gomes attingia apenas os vinte e cinco annos. O seus aspecto revelava immediatamente a sua raça. A sua bella cabeça leonina, illuminada por dois olhos phosphorescentes, tinha a envolvel-a uma espessa e abudante cabelleira que lhe descia até os hombros. Esta cabeça caracteristica estava firmada em um corpo ao mesmo tempo esbelto e robusto, do qual saia um vigor nada commum. Gomes era um desses homens dos quaes ninguem pode se approximar sem ficar captivo. Os seus modos simples e modestos, a sua palavra quente e affectiva, a sua physionomia tão facilmente a irradiar doce e franco sorriso, logo o tornavam estimado e acceito.

Gomes inscripto como alumno de composição no registro de 1864, saia do Conservatorio em 1866 com o titulo e o diploma de maestro. Apenas dois annos lhe bastaram para alcançar a meta. Quem não tiver conhecido Gomes nesses dois annos de frequencia ao Conservatorio não poderá fazer idéa da sua extraordinaria tenacidade. De um modesto quartinho, a dois passos de "Santa Marta", saia bem cedinho, para o Conservatorio, e, após terminadas as lições, emquanto os alumnos se iam embora, Gomes mettia-se na bibliotheca, onde permanecia por muitas horas a ler e a analysar as partituras classicas. Nada como vel-o nessas occasiões, com a sua cabeça leonina amparada pelas mãos, perscrutar o pensamento animador daquellas paginas, atufadas de notas miudas que as cobriam, de repente por-se em pé, e, sacudindo com um movimento nervoso do pescoço os fartos e pretos cabellos, approximar a fronte ardente das amplas e frias vidraças da sala. Naquelle momento, as suas pupillas se dilatavam e pareciam desfazer-se, avidas de luz provinda do longinquo horizonte... Depois, aos poucos a physionomia se recompunha e o artista, dominando o homem, voltava ao proprio trabalho. A hora das refeições era a unica em que Gomes se entregava prazenteiramente a falar de si, do seu Brasil e principalmente da sua terra natal, Campinas. Com aquelle seu falar, meio portuguez meio italiano, narrava jovialmente os seus primeiros feitos, verificados com a tal banda de musica selvagem por elle dirigida. Ao recordar as horriveis desafinações daquelles seus compatriotas, elle tapava os ouvidos e ria com o seu riso forte e sonoro, tão genialmente contagioso. Pouquissimos em Milão conheciam Gomes naquelle tempo e ninguem seria capaz de prever que o obscuro maestro brasileiro havia de attingir á grande e rumorosa popularidade que num relance conquistou com o musicar a celebre revista de Scalvini "Se sa minga". Scalvini pertencia áquella bella e despreoccupada categoria de jovens publicistas e literatos cujo molde hoje está perdido. Era gente alegre que amava a arte e a mesa com egual fervor e que ao mesmo tempo servia a uma e a outra. Scalvini e Gomes tiveram a sorte de encontrar-se e combinar os seus sonhos de rapazes. Scalvini, espirito arguto e humorista feliz, de ha tempos guardava na cabeça uma revista satyrica sobre os acontecimentos do dia, mas faltava-lhe um musicista que soubesse comprehender e vestir com ageis e vivas notas as suas estrophes burlescas. Gomes dispoz-se a escrever a musica, o que conseguiu victoriosamente. Aquella musiqueta de orgãozinho ia abrir a Gomes as portas maximas do Scala, quando a este se apresentou em 1870 com o seu "Guarany".

A personalidade do artista não podia revelar-se melhor e mais sinceramente. A fantasia do joven maestro brasileiro, ainda não submettida áquelle lento e inevitavel processo de infiltração a que está sujeito, sem o notar, o creador que vive em um grande centro musical, pôde, assim, voar até os seus suspirados idéaes não refreada nem desviada pelos sophismas ou hesitações de um espirito subordinado á critica propria e alheia. O successo do "Guarany" foi pleno e estrondoso, tanto que por um decennio, pelo menos, quasi não houve theatro na Italia onde não recebesse egual messe de enthusiasmo. A popularidade da opera teve tanta intensidade e extensão que se affirma ter Verdi ficado impressionado com elle a ponto de designar Gomes como seu successor.

Do "Guarany" a "Fosca" sua segunda opera — correm apenas tres annos, no entanto a distancia artistica que as separa é immensa. Pode-se dizer que ha de permeio toda a vida productiva de um homem, que uma é a aurora, a outra o occaso do artista. Para encontrar a razão deste phenomeno dever-se-ia levantar veus da vida domestica de Gomes, veus que não deverão ser erguidos. Certo é que nesses tres annos a alma do homem se encontrou esmagada por uma dessas dôres capazes de esmagar qualquer musculatura artistica.

Ouvindo a musica de "Fosca" perece ver-se o espelho de um lago á hora de um melancolico pôr de sol de outomno. A theatralidade do "Guarany", com as suas melodias apaixonadas, os seus impetos dramaticos, e tambem, a sua exhuberancia orchestral, não existe em "Fosca". Elogiavel pelo cuidado na forma, nesta partitura não ha sangue e nervos, imprescindiveis á vida da scena.

Um anno depois o astro do maestro parece se reaccender no *Salvator Rosa* (theatro Carlo Felice de Genova), tambem parece que a sua fantasia brilha com luz nova. Gomes, de facto, quando musicou o libreto de *Salvator Rosa* foi na realidade saudado, saudado com decidido applauso quer do publico, quer da critica, a ponto da opera assim correr os principaes palcos da Italia; esses applausos, no emtanto, bem depressa morreram e o *Salvator Rosa* acabou por não mais figurar no repertorio activo dos nossos theatros.

O momentaneo calor de *Salvator Rosa* foi sem tardança apagado pelas cinzas de *Maria Tudor*, opera em que o maestro em vão tenta substituir a exhausta inspiração pelo esteril recurso de um *maneirismo* arido e deficiente. Vê-se claramente que o autor do *Guarany* já se encontrava á margem com o *Escravo*, opera na qual Gomes tinha sonhado resumir o doloroso viver no antigo Brasil; o autor, embora invocando todas as suas energias, não logra exprimir-se. A' sua palavra musical é debil, fraca, indecisa, incolor. E no entanto o *Escravo* era o filho da sua alma.

Após o *Escravo*, Gomes permaneceu por algum tempo com o pensamento afastado do theatro. Elle parece quasi recolher-se numa especie de misanthropia á qual estava sujeito ha tempos. Inopinadamente elle annuncia a sua volta ao theatro com um novo e estranho assumpto: o *Condor*. Sobre este trabalho, sem que eu o soubesse, Gomes tinha forte e longamente pensado e nelle tinha posto as ultimas esperanças da sua alma. De facto, assim me escrevia elle uma carta datada de 8 de outubro de 1875: "...acredita que, para vergonha do labor constante, no fim da primavera pude, pelo menos até agora, terminar o trabalho ideal da opera, a faltar-me apenas a instrumentação que devo acabar, no momento asado. Bem sabes o que seja o trabalho de cerebro e do coração, mormente nestas circunstancias para mim de alto valor, em que se trata do *Scala*... Dentro em pouco mandar-te-ei o argumento e o titulo da opera. Por este correio recebe, no entanto, o meu ultimo peccado: *O Escravo*. Guarda-o como lembrança minha.

E de facto, poucos dias depois recebi um pacote registrado de Milão. Era o argumento do *Condor*, narrado e descripto scena por scena.

Lembro-me de, este novembro de 1892, ter ouvido no *studio* de Giulio Ricordi — juntamente com este — Gomes tocar e cantar quasi todo o *Condor* e de ter prognosticado seguro successo, não consagrado poucos mezes depois, no entanto, pelo publico do *Scala*. E' verdade que o Gomes, quando interpretava e executava a sua musica, era um mago fascinador. O insuccesso, ou peor, a queda desastrosa do *Condor* foi um golpo crudelissimo para o já abatido espirito de Gomes. Elle havia crido ter voltado com esse seu trabalho ao feliz tempo da sua bella juventude, e o publico lhe tinha destruido até esta ultima fé...

Depois do *Condor* a vida physica e espiritual de Gomes declinava rapidamente. Enamorado da Italia, como sempre o foi, elle sente inesperadamente o desejo de abandonal-a. Uma morbida nostalgia o invade. Recusa a offerta da direcção do *Liceo Musicale* de Veneza para acceitar, no entanto, o do Conservatorio do Pará, no seu Brasil.

Esta decisão elle não manifesta a pessoa alguma antes de deixar a Italia. Aos poucos intimos que se mostravam preoccupados com a sua partida elle promette uma proxima volta. Mas esta fria promessa era acompanhada por uma lagrima!... Não era um *até logo*, era um *adeus* o que Gomes dirigia aos seus amigos da Italia. E tres annos depois, do longinquo Brasil, chegava a confirmação dolorosa desse adeus cujo funesto presagio já tinhamos sentido. O mal que havia atacado as visceras do pobre Gomes, antes da sua partida, era de natureza inexoravel. Nenhuma fibra, nem as fortissimas do Gomes, tinham podido resistir-lhe. Aos cincoenta e cinco annos o Gomes apparentava setenta. A sua alma forte e revolta se tinha tornado toda branca: os seus hombros estavam recurvados, as suas pernas mal sustinham o peso da sua desanimada pessoa, os seus olhos, esses olhos grandes, luminosos e profundos, tinham perdido o seu esplendor. Era um vencido! A morte o reclamava!

Carlos Gomes, morrendo lá longe, no Brasil, deve haver dirigido o seu ultimo pensamento á Italia, onde colheu tanto amor e tanta dôr. E uma penosa amargura deve ter acompanhado o momento em que os seus olhos se cerraram para sempre. Entre a Italia e o Brasil surgia a discordia pela primeira vez. Esta nuvem estará desapparecida? Não, a nuvem hoje não só está desfeita como as duas nações trocaram o beijo da amizade, e é pelo nome de Carlos Gomes que a Italia hoje se associa á festa nacional do Brasil, erigindo por conta propria um monumento ao autor de *O Guarany* e do *Salvator Rosa*. O monumento será do esculptor genovez Luigi Brizzolosa. O monumento é formado por uma estatua de bronze de Carlos Gomes, duas estatuas representando a Poesia e a Musica, dois supportes para a auri flamma, duas estatuas em bronze symbolizando uma a Italia e outra o Brasil; seis estatuas em marmore figurando as seis principaes operas de Gomes.

Como se vê, a Italia soube pagar o seu tributo de amor e de reconhecimento.

## A GUANABARA COMO NATUREZA

### AGUAS CARIOCAS

### III

### ILHA DE SANTA ROSA

(MAGALHÃES CORRÊA)

Em plena preamar, com a maré de um metro e sessenta de altura, ás 12 h 45, as ruas estavam invadidas e solapadas as calçadas das casas da praia, o porto transformado completamente, desapparecidos o mangue e os baixios tão communs ao porto de Maria Angú com "Ulvas lactuca", (a alface do mar) camarão de lixo, cobrindo o lodo e a areia e a deslisar sobretudo o caranguejo thezoura-Uca.

Era o mar que dominava.

Em companhia de dois amigos do A. Cony e deste, José Vidal e eu embarcamos, na "Acarioca", na ponta do cáes, á 1 hora e partimos a vela, com bujarrona, em direcção á Ilha de Santa Rosa, distante mil e quatrocentos metros do cáes.

A ilha está localizada ao sul do Sacco de Cantagallo, Ilha do Governador, da qual é separada por um canal de trezentos metros, cuja profundidade varia de um metro e vinte a noventa centimetros; a nordeste da Ilha do Raymundo, de que é separada por um canal de duzentos e cincoenta metros, com profundidade de um metro e vinte a dois e cincoenta, e a noroéste da Ilha do Cambemby Grande.

A ilha é formada por um agglomerado de blocos petreos de formação granitica, com duas enseadas, uma a N. E., outra a S. O. sendo a parte mais meridional formada por enorme bloco em parte submersa; mais adiante apparecem tres outros, isolados e pequenos; ergue-se junto a um delles uma Rhizophora Mangle; desse conjuncto resulta uma ilhota. Exceptuando as enseadas e um cáes, a vegetação dominante da orla é de mangue vermelho.

A ilha de Santa Rosa apparece em diversos mappas como sendo "Terra Semana", "Forra Semana", e "Sete Semanas", mas é conhecida pelo primeiro nome.

Desembarcamos na enseada nordeste, onde a "Acarioca", entre blocos petreos, foi encalhar numa praia arenosa.

O desembarque foi facil; estavamos em maré propicia; levamos trinta minutos a fazer a travessia e demoramos duas horas e meia em pesquizas.

Um grande bloco abrupto intercepta a enseada, mas passando-se de rastos, sob um bloco á esquerda, chega-se ao centro de uma caverna, verdadeira gruta de caracter troglodita, isto é enormes blocos em numero de oito formam um abrigo natural de sete metros por quatro de largo, com capacidade para abrigar trinta pessoas, sendo o tecto alto; ahi encontramos vestigios de fogueira, ostras e mariscos.

Ao lado direito, ha uma clareira, por onde subimos á parte mais alta da ilha, encontramos cactaceas — cardo da Praia e Cardo, Annaz, este como trepadeira a alastrar-se pelas pedras; pés de melostomaceas esparsos; a subida foi feita sobre um outro bloco de facil accesso. No alto, a vista panoramica é surprehendente, descortinando-se o Santuario da Penha, no continente, e, sobre as aguas, as ilhas como encanto da natureza.

Esta parte é de estructura petrea, uma crosta granitica dominando o centro da ilha.

A éste, encontramos, em nivel mais baixo uma nova gruta coberta de cactaceas epiphytas, do genero Rhipsalis Lindbergiana, numa bella disposição, como lembrou José Vidal, de verdadeiros estalactites vegetaes, cujos frutos brancos pareciam gottas dagua, verdadeiro scenario de um conto de mil e uma noites. Na parte externa, e, ao lado, uma Bombacacea, paineira conhecida como "cacão selvagem" (Pachira insignis), planta que fornece madeira fraca e muito leve aproveitavel para canôa, jangada e fabricação de papel; os frutos depois de cosidos são comestiveis e excellentes na engorda de suinos.

Sobre as pedras, innumeras cactaceas, notadamente, Cardo Bosta (Cereus macrogonus), de caule verde, erecto, columnar estreitando para o apice, de flores e frutos isolados lateralmente, cuja baga mede 45 m. de diametro, entre espinhos maldosos.

Dominando a vegetação xerophila a pita lança-se ao ar como symbolo do amor proprio, procura os logares mais inaccessiveis, vivendo solitaria, tendo os seus filhos ao lado, de quem ninguem se aproxima, por causa de suas defesas, os espinhos de suas innumeras folhas; assim leva até florir, quando do seu centro um renovo, como um mastro transforma-se em candelabro de milhares de flores, á guiza de lampadas e morre espargindo-as a trescalar perfume no espaço.

A pita pertence á familia das Amaryllidaceas, (Fourcroya gigantea Vent), superior ás "Agaves"; é vivipara; suas folhas fornecem fibras para cordoalha e barbante; e succo é doce, enjoativo, laxativo e diuretico; depois de fermentado constitue alcool de bôa qualidade. O caule florifero chega a ter doze metros de alto e sáe de uma roseta formada por suas folhas de tres metros, com apice em espinhos; este caule serve para innumeras industrias em virtude de sua levesa e macieza.

O oéste da ilha, a orla tem um cáes improvisado de pequenos blocos de pedra sobrepostos, feito por antigos moradores; um pouco para o interior e numa pequena elevação, ha vestigios de habitação. Ha pouco tempo morava um carpinteiro, em uma casinha de madeira, coberta de zinco, com um puxado de sopapo, ao lado. Este morador dizia-se dono por ter recebido a ilha como herança. E até uma semana antes de nossa visita andava por lá um gato que lhe pertencia; foi o que nos informou um pescador da Praia das Flexeiras.

O terreno nesta parte da ilha é accidentado, a terra firme, e a sudoéste, apparece a enseada de alva areia.

No centro, uma castanheira do inferno, que domina em altura a vegetação insular, tendo ao lado um velho tamarineiro; entre ambos um marco de pedra, granito trabalhado com as iniciaes em preto P. M., collocado nos ultimos annos, mas illegalmente pois a ilha pertence ao Dominio da União e não me consta ter sido alienada á Prefeitura.

A vegetação é polymorpha, apparecendo Capparidáceas; Melostomaceas; Acanthaceas (Thumbergia erecta); Myrtaceas, pitangueiras (Stenocalyx Michelli ou Eugenia uniflora ou Mechelli), goiabeira (Psidium guaiava), araçazeiro (Psidium araça); Anacardeaceas; aroeiras (Schinus molle); Quixabeira (Schinus dependens var. B. Obovata) da familia das Anacardeaceas ,arvore de caule cylindrico, lenhoso e ramoso, armado de numerosos, forte agressivos espinhos, que nos feriram muito; gravatás de pedra (Aechmea nudicaules), em quantidade por entre a vegetação; trepadeiras, cipós, e pendentes das arvores em apanhados e mesmo cortinas, a barba de velho (Tillandsia usneiodes), tapetando os claros do terreno, gramineas.

Atravessando e pousando aqui e ali lepidopteros de varias especies, a Heliconius, a Terias, a Ageronia (estaladeira), Pieris e Palha.

Apanhamos diversos molluscos: conchas, ostras e mexilhões, um bello buzio (Strambus pugilis). Um grande gafanhoto de um palmo de extensão.

Achamos uma casa de marimbondos ou caixa, conhecida como ninho de Polybia (Diplopteros) sociaveis, vulgarmente marimbondo "Pega-fogo", cujos ninhos são perigosos a quem os tocar ou delle se approximar, pois o marimbondo reage, atacando o homem.

Essa encantada ilha, de extraordinaria belleza, tem qualquer coisa mysteriosa, que seduz, parecendo um recanto privilegiado do reino das Nayades perdido nas aguas da Guanabara.

Partimos, ás tres horas, em direcção á Ilha do Raymundo.

ILHA DO RAYMUNDO

Passamos pelo canal norte até abordar a ilha do Raymundo, na sua enseada situada ao norte, cuja praia é accessivel ao desembarque e onde existe ainda, as ruinas de um velho edificio: duas pilastras, com soleira de pedra, como que um portão; avançando pela praia, um cáes de pedras irregulares.

Montanhosa em seu aspecto, de topographia quasi circular, tem uma area, de 52.500 metros quadrados: fôra aformoseada por uma bella vivenda construida no alto da ilha, rodeada de arvores fruttiferas, da qual só existem duas paredes de sete metros por quatro de alto, separadas, por quinze metros uma da outra, sendo a construcção de pedra, tijolos e cal; os tijolos são de enormes proporções, de dedos (quinze centimetros), de largo por um palmo e cinco dedos (vinte e nove centimetros) de comprimento, de bom cosimento e refractario á humidade e as telhas de canal, de pasta fina, bôa fabricação; todo esse material espalhado, como destroços pelo terreno, como se fosse o effeito de um terremoto.

Perto das ruinas e no começo do caminho que ahi nos conduziu, ha buracos cercados de pedras, que deveriam ter sido poços dagua, hoje entulhados.

Dizem ter pertencido outrora aos padres jesuitas, os constructores das edificações.

Pertence á freguezia de Nossa Senhora da Ajuda da Ilha do Governador.

Foi em tempo proposta ao governo, a sua compra pelo dr. Lais, composição mais apropriada para

(Continúa na 4.ª pag.)

## CARLOS GOMES

(Continuação da 1.ª pag.)

dor patriota. Mas um dos presentes não póde conter-se e commentou:

— Caramba! Que louco!

E' interessante assignalar o papel que o Pará desempenhou na vida de Carlos Gomes! Conhecida, como era a situação precaria em que vivia o maestro, em terra estranha, tudo fazia crer que ao Rio de Janeiro ou a São Paulo, ou, no minimo, a Campinas, coubesse o dever de chamar para o seu seio o artista formidavel, que tanto nos ennobrecia. Foi o Pará, entretanto, que foi buscal-o, por deliberação do governador Lauro Sodré, considerando que nome algum mais glorioso, lhe seria possivel encontrar, para entregar a direcção do Conservatorio de Musica do Pará, que o seu governo havia creado, recentemente. Carlos Gomes achava-se, então, em excursão artistica no Pará, tendo pessoalmente recebido o convite verbal do governador do Estado, para o cargo, convite que, immediatamente acceitou, visto que elle ia ao encontro de suas necessidades e de seus desejos de tornar definitivamente ao Brasil.

Era natural e explicavel, que a resolução do governo paraense pudesse estimular a indifferença de outros governos, para com a gloria e o nome de um dos brasileiros que, no momento, mais se impunham á gratidão nacional.

Receiou-se, por isso, que Carlos Gomes se deixasse levar por qualquer outra proposta mais seductora, que lhe fosse feita, e isso mesmo lhe fizeram sentir os amigos de Belém. O grande artista, porém, tranquillizou-os a todos, affirmando categoricamente:

— De hoje em deante, pertenço ao Pará.

— E se o Rio de Janeiro ou São Paulo nol-o quizerem arrebatar?

— Não importa! Pertenço ao Pará. E a palavra de Carlos Gomes é uma só.

E assim, effectivamente, o foi. Embarcando para assumir a direcção do Conservatorio de Belém, Carlos Gomes deixou os filhos na Italia. A morte, surprehendendo-o pouco depois, não permittiu que tornasse a vel-os. Felizmente, porém, pôde morrer tranquillo, quanto ao futuro delles, garantido pelos seguros que fizéra em seu favor, na importancia de oitenta mil liras. Carlos Gomes, forçado pelas necessidades hypothecára esses seguros. A idéa de perdel-os e de deixar os filhos na miseria, desorientava-os. Mas isso não aconteceu. O governo de Lauro Sodré saldou a divida que elles garantiam. A hypotheca foi levantada, e o futuro dos filhos do artista pôde ser amparado. Além desses seguros, o governo do Estado de São Paulo concedeu uma pensão aos tres irmãos, a qual cessaria com a maioridade dos meninos e o casamento da menina.

Coração magnanimo, mesmo no seu leito de dôr, não repercutiam sem éco os soffrimentos alheios. Fallecendo pouco antes delle o administrador d'"A Provincia do Pará", organizou-se em Belém um concerto em beneficio dos orphãos. Não podendo dirigir esse concerto, Carlos Gomes enviou a importancia de duzentos mil réis ao senador Antonio Lemos, director d'"A Provincia", para que os fizesse chegar ás mãos da commissão organizadora, como sua contribuição. Para isso, no dia 9 de setembro de 1896, sete dias antes de morrer, ditou uma carta, em um momento de tregua dos seus crueis soffrimentos. E firmou-a, elle proprio.

E foi essa a ultima vez que assignou o seu nome glorioso.

A esse proposito, vem a pêllo assignalar, que os ultimos momentos de Carlos Gomes foram assistidos por varias pessoas, algumas de alto destaque social. Nenhuma dellas, entretanto, deixando o quarto do morto, saiu para a rua ou para os jornaes, a apregoar "as ultimas palavras de Carlos Gomes" — facto de que, muitas vezes, se encarregam os amigos intimos dos grandes mortos, para lhes desrespeitar o cadaver e a memoria.

No Pará, felizmente, o facto não se reproduziu. E' que, dias antes de fallecer, dominado pela molestia, soffrendo atrozmente com a lingua tomada pelo cancer impiedoso, Carlos Gomes deixára de falar! Suas ultimas palavras perderam-se nos dias que se tinham passado. Quaes teriam sido ellas? Foram talvez seus ultimos queixumes, contra a molestia anniquilladora. Talvez alguma prece, supplicando allivio. Talvez algum suspiro abafando saudades da vida...

Para morrer elle teve apenas a mesma grande coragem, que sempre teve para viver. A sua morte foi assistida por uma inalteravel resignação, com que rematou, para sempre, as torturas physicas e moraes da vida, para a conquista definitiva da posteridade.

TAPAJO'S GOMES

# A GUANABARA COMO NATUREZA

(Continuação da 3.ª pag.)

o Observatorio Astronomico, o que não se realizou.

Esteve ahi localizado durante alguns annos, um paiol de polvora.

Na carta hydrographica de Freycinet, apparece com o nome de "Ilha do Carócio".

A ilha está situada a quinhentos metros ao sul da Ponta da Gambôa na Ilha do Governador a sudoeste da Ilha de Santa Rosa, a nordeste da Ilha do Annel e a nordeste do Porto de Maria Angú, da qual dista mil e trezentos metros.

Um velho pescador contou-nos que existiam na ilha dois enormes sobrados, um na corôa do morro e outro, no cáes mau coberto, pela vegetação; e que um dos ultimos moradores fôra o dr. Salles Rosas.

E' voz corrente entre os velhos pescadores e antigos aggregados que Raymundo Corrêa, ahi passou os melhores dias de sua existencia, quando produziu o celebre soneto "As Pombas", pois vivia entre os sonhos dos seus amores, longe das intrigas da cidade

"Vae-se a primeira pomba desper-
[tada...
Vae-se outra mais... mais outra...
[emfim dezenas
De pombas vão-se dos pombaes,
[apenas
Raia sanguinea e fresca a ma-
[drugada...

..................................

A excursão pelo interior da ilha, foi muito proveitosa. Logo á entrada, muita vegetação rasteira, um atapetado de "dinheiro em penca", tornando-se progressivamente mais de selva. Por uma picada tortuosa de certa inclinação começamos a desdobrar o caminho; em dado momento vimos, um meandro de cipós a impedir a passagem. José Vidal, prosegue na collecta de plantas, flores e fructos, de especimens escolhidos.

Adiante encontramos as ruinas do antigo solar, no alto da collina; a passagem aves debandaram, ficando sómente urubús, nos altos das arvores, e, em baixo, um esqueleto completo de cavaco preso pela pelle resequida, naturalmente devorado por essas aves de rapina.

Numa clareira, espiraes dynamicas de borboletas: ageronidada genero Ageronia (estaladeira), Dione Vanillae, Palha, e Pieris em sua dança rythmada, como folhas coloridas no rodamoinho dos ventos, á luz solar reluziam as côres brancas, amarello e preto, vermelho e preto e vermelho tijolo' era a vida nesse recanto solitario e mysterioso. E assim bandos diversos encontramos.

Num esconso, vestigios de fogo, tres pedras e cinzas; perto, conchas de mexilhões e ostras em regular quantidade.

Apesar de recommendação da haver muita cobra, não encontramos nenhuma, não obstante a vegetação rasteira e compacta em certos logares.

Flagrante devastação, recentissima; uma enorme mangueira secular abatida, com o perimetro do tronco de quatro metros; os galhos de setenta e cinco centimetros de diametro por terra, entre folhas ainda verdes, seccionadas a serrote, instrumento empregado contra a arvore. Observamos numerosas arvores seculares espalhadas: mangueiras de regular caule e copadas; jaqueiras, (Artocarpus integrifolia) f. das Moraceas de bello porte, com o perimetro do tronco abraçavel por quatro homens, e, na altura de dois metros ramificando-se symetricamente, em quatro braços ou ramos espessos (tera-chitomia), formando a copa; respeitaveis tamarinheiros (Tamarindus indica), quer pelo porte, quer pela pujança.

Um salientava-se, entre todos, pela belleza de seu tronco e forma de sua copa, transformada em estufa natural; ao redor de suas raizes, e, sob a sua sombra protectora, milhares de gravatás de um só especie, de côr verde, rajado, de branco, isto é zebrado, conhecido por "Chicote de lagarto" (Sansevieria guineensis, f. das Liliaceas), pareciam braços da natureza implorando protecção aos deuses. O effeito deste conjunto foi impressionante aos nossos olhos, não ha descripção possivel dessa maravilha, a não ser comparar com o circulo do Inferno Verde, com o do "Inferno de Dante", nestes braços a implorar, o macquile da natureza.

Entre as Casuarinaceas, achamos "Casuarina stricta" de terreno montanhoso, pedregoso ou arido, cujos ramos são forrageiros e os renovos e os cones novos quando mastigados desprendem um paladar acido, identico ao citrico, alliviando a séde, muito usado pelo viajante dos sertões. A casuarina destaca-se no meio de um claro cercado de vegetação cerrada, com o tronco decepado, a uns tres metros de altura, de onde saiam galhos com suas folhagens conicas, tipicas, como um monumental palliteiro verde.

As goiabeiras e araçazeiras espalhados; ao norte da ilha, um verdadeiro pitangal, eram os representantes das myrtaceas.

Formando um charravascal medonho as Quixabeiras ou Marajubeiras, (Bellíria dependens var. B. Obovata) f. das Anacardiaceas, com os seus espinhos terriveis; noutro recanto; as brejaubeiras, babas de boi e outras palmeiras formando moitas. Foram notadas diversas Piperaceas, genero piper (Jaborandy p. corcovadense ou Pariparoba p. umbellatum); Thumbergia, f. das Acanthaceas; Malvaceas, Solanaceas, Melastomataceas, Capparidaceas, Cactaceas, Commelinaceas e Musaceas, Epiphytas, Draceneas; sobre as arvores Bromeliaceas e Villoziaceas; pendentes, a "barba de velho", como cortina e numerosos cipós, representando cabos, verdadeiras amarras. Entre as pedras, elevadas, as Amaryllidaceas (pitas), e na orla, com grandes intervallos a Rhizophora Mangle.

Foi encontrado no alto, um exemplar arboreo, curioso, de grande porte, raizes tabulares e cespitosas, folhas coreaceas, tronco resistente; é uma especie de figueira, propria de terreno silicoso.

Depois de um percurso de duas horas, entre os vegetaes, voltámos ao barco, que esperava com os tres companheiros.

Partimos contra o vento nordeste que soprava.

Passamos sobre um grande baixio, a cincoenta centimetros de profundidade, e perto do canal, onde duas bolas o marcam, um pertencente ao capataz do Posto Z 4.

Não funccionando a vela, eu e José Vidal, passamos aos remos; o Cony na bujarrona, outro, ao leme. E assim, num verdadeiro "remar contra a maré", chegamos á praia do Apicú, em Ramos, perto de uns velhos navios, um delles o Pery, estava sendo desmanchado para ferro velho.

Saltamos na praia de banho; merendámos num bar e tornamos ao Porto de Maria Angú, em bordejo, até o cáes de pedra, onde desembarcamos.

Momentos antes as lanchas da Aviação Naval, voltavam ao seu porto em galeão. Eram cinco e trinta da tarde.

# ENTARDECER

## D. XIQUOTE

O meu bom amigo Bastos Tigre vem de passar um escandaloso recibo á Velhice...

Seu livro "Entardecer" é um cantico triumphal aos seus cincoenta annos, cincoenta annos bem vividos, por signal, porque delle não se conhecem nada mais senão a alegria e a bondade espalhadas a mancheias!

Nesse livro outro Tigre se nos apparece, entretanto: triste e mão.

Triste e mão para si mesmo!

Porque elle devia ao seu humor, ao "D. Xiquote" das "Bolhas de Sabão", dos "Moinhos de Vento", da "Fonte da Carioca" o respeito devido á obra humoristica de que o "D. Quixote", a mais bem feita revista humoristica que aqui já se fez, foi a mais legitima expressão.

Relembro, ao ler o "Entardecer", o meu "Amanhecer", naquelle cantinho modesto de uma pobre typographia da rua D. Manoel, onde eu recebi os meus primeiros tres mil réis de néo-humorista, em pequeninos de cem réis...

Bastos Tigre em pleno zenith... E eu, tacteando ainda, procurando romper as nuvens que surgiam, aqui e ali, difficultando a minha ascensão..

Relembro, ao ler o "Entardecer", aquelle dia em que o maior dos nossos humoristas, recebia o modesto néo, desconhecido viandante em busca de pousada, naquelle barranco onde fulguravam Emilio de Menezes, Antonio Torres, Wladimir Bernardes, Humberto de Campos, Gastão Penalva, Raul, Kalixto, J. Carlos, Romano...

Para mim, plena manhã de sol, manhã tão anciosamente esperada; para elle, um meio dia faiscante...

Relembro, ao ler os seus versos tristes de hoje — tristes porque recordam a velhice — o Tigre que, na sua funcção de mestre-escola do humorismo, recitava-me os versos da "Judia", a mais bem feita poesia da lingua portugueza:

*"Corria branda a noite; o Tejo era se-*
*[reno,*
*A brisa silenciosa, a viração subtil...*

* * *

Entardecer...

Outro Tigre... Não mais aquelle que Humberto de Campos nos descreveu ha mais de quinze annos, neste admiravel soneto:

*"Esta foi no Diluvio a grande fera*
*Que na Arca de Noé não teve praça:*
*O caçador, se, porventura, o caça,*
*Sente logo uma cocega... e o venera.*

*Bicho de estimação, tigre de raça,*
*O Rio Janeiro, dia a dia, o espera,*
*Qual se esperasse o buffalo e a panthera*
*Para em seu sangue se fartar... de graça*

*Seu talento de "elite", que o sacóde*
*E' a dynamite que afugenta os nuvios*
*Numa explosão de espirito... e bigode,*

*E' assim, entre os braços da cidade,*
*Que elle vae, desta vez, entrar aos pulos*
*Na jaula de ouro da Immortalidade!"*

O humorista nos apparece, aos cincoenta annos, com um livro sobrio, numa fingida alegria de envelhecer, mal escondendo a saudade da bohemia do seu tempo.

"Vem, com a velhice, esta se-
[renidade"...

Velhice... Mas porque falar em velhice quando a vida mais do que nunca lhe sorri ?

Porque falar em cincoenta annos, quando já ha muito elle se achava no cimo da montanha, victorioso e admirado ?

E todo o livro de Bastos Tigre é serio, é sizudo, tocado de uma suave melancolia pois o poeta do "Arlequim" pareça fazer publicidade dos seus cabellos brancos.

E o que elle commentava com aquella sua verve e encantadora ironia, apparece, agora, no "Entardecer" em estrophes sombrias...

Seus versos parecem haver trocado de traje com o nosso emocional Pereira da Silva.

A imagem do "Corpo de Bombeiros" póde servir de exemplo.

Em 1904, publicava Bastos Tigre, o seu primeiro soneto:

*"Fita-me! o teu olhar é a scentelha di-*
*[vina*
*Capaz de transformar o pólo no equador!*
*Tens um raio de sol preso a cada retina...*
*— Fontes de estranha luz e de intenso*
*[calor!*

*Eu tenho um coração de nitro-glycerina!*
*Que perigo, meu Deus, que desgraça, que*
*[horror,*
*Se o teu candente olhar, seductora me-*
*[nina,*
*Me alcança o coração, seja em que pon-*
*[to fôr!*

*Mas, que me importa o incendio? Atéa*
*[o fogo, atéa!*
*Já segurei o Amor na melhor Compa-*
*[nhia"*
*E nem temo o processo, e nem temo a*
*[cadeia.*

*Eis que o fogo começa! [primeiros...*
*Mas que relo!... Rumor... [vae da agua fria...*
*E' teu pae! E' teu pae! E' o Corpo de*
*[Bombeiros!*

Isso em 1904.

Em 1936 o mesmissimo Corpo de Bombeiros inspira a Bastos Tigre os seguintes versos:

*Fogo! Vibram clarins notas rubras e*
*[quentes.*
*Um minuto passou. Silva. Arrancada. E*
*[agora,*
*Em disparada vão, pelas ruas em fóra*
*A dar combate ao fogo, os bombeiros*
*[valentes.*

*Alto! Sôam signaes. O scenario apavora*
*Alongam-se no espaço ignavomas serpen-*
*[tes.*
*E os soldados do amiantho, á chamma*
*[indifferentes,*
*Contra a cratéra em fogo, investem sem*
*[demora*

*O assoalho ameaça ruir; do tecto as bra-*
*[zas chovem*
*Quebra-se um caibro, rola uma trave*
*[incendida*
*E, calmos no labor, sem pavor, sem*
*[receios,*

*No brazeiro infernal os bombeiros se*
*[movem,*
*Mais heroes que os da guerra — expon-*
*[do a propria vida*
*Na ambição de salvar a vida e os bens*
*[alheios.*

Mas, passemos uma rapida revista ao livro crepuscular do humorismo de Bastos Tigre, que parece ter abandonado na via publica, aquelle seu humor bom e sadio...

Tudo nesse "Entardecer" tem as côres sombrias do fim do dia.

Nem um pouco dessa alegria das grandes arterias, em que as luzes dos anuncios faiscantes trazem um pouco de alegria ao rumor das multidões...

Resalvando-se o "Canto da Mocidade", tudo o mais é emoção, é saudade...

"Viver", "Ambição", "A' feição do Vento", "Libido", "Cemiterio" e quasi todas as demais producções do volume, são paginas de uma philosophia sã e emotiva.

* * *

Envelhecer...

Ouçamos o poeta:

*Entra pela velhice com cuidado,*
*Pé ante-pé, sem provocar rumores*
*Que despertem lembranças do passado,*
*Sonhos de glorias, illusões de amores.*

*Do que tiveres no pomar plantado,*
*Apanha os frutos e recolhe as flores;*
*Mas lavra ainda e planta o teu eirado,*
*Que outras virão colher quando te fôres.*

*Não te seja a velhice enfermidade!*
*Alimenta no espirito a saude,*
*Luta contra as tibiezas da vontade!*

*Que a neve caia! O teu ardor não mude!*
*Mantém-te joven, pouco importa a edade;*
*Tem cada edade a sua juventude!*

Passando o seu recibozinho na velhice Bastos Tigre esqueceu, entretanto, que "tem cada edade a sua juventude".

E nos deu um livro saudosista, em que, exaltando os seus cincoenta annos, recorda a trajectoria percorrida e fala em descer rapidamente do cimo attingido...

Não mentiu Calixto Cordeiro, não menos glorioso representante da geração do autor do "Entardecer" quando me disse, hontem, que "o Tigre não está descendo a escarpa.

Está, sim, mas se atirando e, sem o devido cuidado para cair de cá, como elle, Calixto, e mais o Raul, que não quizeram ainda reconhecer a Velhice como persona grata".

E tem razão o caricaturista creador daquelle famoso garoto: um homem de espirito não envelhece nunca.

E quando, por acaso, envelhece, não tem o direito de atirar pela janella afóra, como um trapo inutil, o seu bom humor, numa supposta renuncia á alegria bohemia do seu proprio espirito que tanto empresta á feia mascara da vida um colorido agradavel, risonho e feliz.

TERRA DE SENNA

# O que dizem os numeros sobre o ensino primario no Brasil

(Conferencia lida em 17 de abril de 1936, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, aos professores-alumnos do Curso de Extensão Normal da Universidade Rural Brasileira)

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

Obediente ao mandato que me foi conferido em nome de Alberto Torres, cuja memoria venero como discipulo e como brasileiro, venho com estas singelas palavras, trazer-vos a "mensagem" que os numeros da estatistica brasileira querem enviar á Nação, pelo vosso prestigioso intermedio, senhores alumnos-mestres da Universidade Rural, "sobre o problema do ensino primario no Brasil", — problema cuja exacta solução constitue, precisamente, a vossa maior preoccupação, como patriotas e educadores que sois.

## I — OS NUMEROS DEPOENTES

Considerado em sua totalidade o panorama da vida didactica brasileira, só em 1907 conseguiu elle expressão numerica. E isto mesmo graças ao integral espirito de sacrificio, — sacrificio da sua saude e mesmo da sua vida, — com que um dos nossos maiores estatisticos, o sabio e o santo que se chamou Oziel Bordeaux Rego, a isso se dedicou, como principal objectivo da sua formidavel capacidade de trabalho e da sua tenacidade sem par, no largo periodo que foi de 1907 a 1916.

Naquelle anno os nossos estabelecimentos de ensino contavam 13.067 unidades escolares ou cursos, dos quaes 12.448 eram de ensino primario, 373 ministravam ensino secundario, 44 offereciam ensino pedagogico e 202 mantinham outras especies de ensino. Nesse apparelho escolar leccionavam 20.590 professores e estavam inscriptos 700.120 discentes.

Só decorridas duas decadas deixou-se novamente entrever integralmente a realidade educacional brasileira, como fructo dos esforços do organizador incomparavel, que é o mestre queridissimo de todos os que fazem estatistica no Brasil, Bulhões Carvalho, o criador da estatistica geral brasileira, o propiciador da obra de Oziel e o realizador titanico do primeiro recenseamento nacional que abrangeu a um só tempo a população, a agricultura e a industria.

Já então os cursos eram quasi o dobro, 24.899. Seu professorado não chegou a ser totalizado; mas deve ter comprehendido cerca de 60.000 mestres ou quasi o triplo do magisterio de 1907. E a matricula geral foi bem superior ao dobro da daquelle anno, exprimindo-se pelo quantitativo de 1.899.751.

Dahi por deante appareceram regularmente os dados da estatistica educacional. Dados, porém, as difficuldades que constituem barreira quasi insuperavel ao exito dessa estatistica, os seus elementos obedecem a um schema necessariamente synthetico, e os seus resultados, por falta de coordenação dos esforços que, para conseguil-os, empregavam a União e os Estados, não tinham ainda satisfactoria uniformidade.

Surgiu então, em 1931, a iniciativa da Associação Brasileira de Educação, suggerida pelo seu eminente presidente, professor Fernando Magalhães, no sentido de ser convocada uma convenção inter-governamental no intuito de estabelecer um plano racional, sob todos os pontos de vista, para o levantamento da estatistica educacional brasileira, debatido previamente o assumpto na 4.ª Conferencia Nacional de Educação, em cujo programma, para esse fim se incluiram tres theses focalizadoras dos aspectos essenciaes do problema.

O exito brilhante dessa iniciativa, graças á clarividencia de estadista de Francisco Campos, é bastante conhecido, testemunho que é, e dos mais honrosos, da cultura brasileira.

O accordo firmado solennemente entre a União, os Estados, o Districto Federal e o Acre a 20 de dezembro de 1931, previamente autorizado e depois ractificado por decreto de todos os governos interessados, calcou-se nas conclusões da 4.ª Conferencia, estabelecendo um plano completo para o objectivo em vista. Esse plano, embora deveras audacioso para as condições do nosso meio, tem sido cumprido religiosamente em todos os seus pontos essenciaes, e delle já resultaram estatisticas completas de todo o ensino não primario, para os annos de 1932, 1933 e 1934, ao passo que as do ensino primario já se tornaram definitivas para 1932 e estão em via de revisão final para os dois outros annos; tudo fazendo crer que o Brasil não desandará nesse caminho e obterá já agora, regularmente, dados numericos exactos e minuciosos sobre o seu ensino, como melhores outra Nação difficilmente poderá exhibir, e quaes exactamente os reclamava Ruy Barbosa em 1882 como condição para que o paiz pudesse seguir os exemplos da America do Norte em materia de politica educacional.

Conforme esses ultimos dados definitivos, os de 1932, o Brasil possuia então 29.948 cursos com 76.025 professores e 2.274.213 alumnos. E segundo a estatistica de 1934, embora seus numeros ainda sujeitos a pequenas rectificações, já eram 33.718 os cursos mantidos pelos educandarios federaes, estaduaes, municipaes e particulares (30.409 primarios, 474 secundarios, 328 pedagogicos e 328 de outros ensinos), com um total de 84.433 mestres e o effectivo global de 2.529.923 educandos. O que quer dizer que o esforço da communidade brasileira em materia de educação, de 1500 a 1907 — quatrocentos e sete annos, — foi triplicado no curto periodo de 27 annos !...

Entretanto, contenhamos o nosso regosijo, porque a linguagem severa dos numeros nos vae dizer que, tão grande é a obra que deveramos ter feito, tão ingente é o esforço que ainda nos é mister despender, não nos faltam infelizmente motivos para, em vez de jubilo, sentirmos um quasi desalento.

---

A "mensagem" que os numeros nos promettem visa em especial o ensino primario, mas sómente o ensino primario geral, deste excluidos ainda o pré-primario, o complementar e o supplectivo.

Vejamos, pois, quaes os numeros absolutos que traduzem syntheticamente a verdadeira situação da educação popular entre nós, isto é, daquella educação que se faz através do ensino "commum", de grão elementar ou "primario", de typo "geral", na sua modalidade basica ou "fundamental".

São elles: unidades escolares, 26.213; docentes, 52.653; alumnos matriculados durante o anno, 1.979.080; alumnos que permaneciam inscriptos no fim do anno, 1.711.881; alumnos frequentes, 1.367.127; alumnos promovidos, 533.761; alumnos que concluiram o curso, 112.104; alumnos approvados, 645.865.

Pormenorizando esses resultados a estatistica effectua todos os desdobramentos e combinações uteis no estudo dos factos que lhe são objecto, offerecendo a todos quantos se interessarem pelo assumpto manancial inexgotavel de informações seguras. Não é logar aqui nem para expor esse plano nem para recitar algarismos. Mas reparemos que si a matricula geral accusava 1.135.000 alumnos no 1.º anno, os discentes do 2.º anno já eram menos da metade, 442 mil, os do 3.º anno mal chegavam á metade dos do 2.º, os do 4.º anno eram a metade dos do 3.º e os do 5.º anno eram pouco mais do um decimo dos do 4.º

Eis ahi os elementos numericos que traduzem syntheticamente o aspecto basico da educação popular no Brasil e a inserem no grande quadro da educação nacional.

São elles auspiciosos ? Que prognosticos justificam ? Que soluções reclamam? Estas tres perguntas são fatidicas para os destinos da nacionalidade. Vamos tentar respondel-as com fundamento nas comparações a que aquelles dados se prestam com outros elementos estatisticos de que o paiz já póde dispôr.

## II — A REALIDADE QUE OS NUMEROS EXPRIMEM

Peçamos aos numeros que "falem".

Mas sejamos o mais optimistas possivel. Convém que seja assim, para não perdermos a esperança de uma reacção salutar. E, pois, preferimos systematicamente as hypotheses mais favoraveis, e na deducção dos nossos coefficientes procuremos sempre os elementos que propiciem resultados melhores.

---

Estamos todos convencidos da insufficiencia do nosso ensino primario. Mas cumpre medil-a, ainda que approximativamente, para que as nossas conclusões possam ter a objectividade necessaria.

Feitos todos os laboriosos calculos precisos, cuja justificação aqui muito vos fatigaria, encontramos os seguintes resultados geraes do systema escolar capaz de dar educação elementar de 3 annos a toda a população de 6 a 16 annos:

| | Effectivos theoricos | Accrescimo sobre a situação vigente (%) |
|---|---|---|
| Unidades escolares | 37.738 | 43,96 |
| Turnos | 42.781 | 43,96 |
| Classes | 133.508 | 43,96 |
| Docentes | 75.726 | 43,96 |
| Matricula geral | 4.005.242 | 102,38 |
| Matricula effectiva | 3.082.992 | 132,00 |
| Frequencia | 3.461.134 | 153,17 |
| Promoções | 1.979.811 | 270,90 |
| Conclusões | 950.548 | 717,92 |
| Approvações em geral | 2.930.359 | 353,75 |

---

Comprovam-se estes numeros a flagrant insufficiencia quantitativa do apparelho escolar brasileiro de educação primaria. Mas uma outra pergunta lhes deve ser feita: aos pequenos brasileiros, aos infantes que a nossa escola primaria conseguiu attrair, vem, ao menos, sendo dada uma educação que, embora ainda não apropriada na qualidade e na profundidade, esteja de accordo com a finalidade legal do systema ?

E' esta uma "dolorosa interrogação". E eu quasi diria que os numeros "choram", quando respondem...

Ouçamos com o espirito recolhido e humilde, o que elles nos dizem.

Já fixamos estatisticamente o apparelho escolar e o seu movimento para attender a toda a população escolar com um ensino de 3 annos. Comparamos em seguida esses dados com os da realidade do nosso ensino primario, medindo-lhe as deficiencias em relação áquelle padrão.

O que vamos considerar agora é o actual numero de escolas e a actual matricula geral no 1.º anno, e verificar, dentro dos criterios estabelecidos para fixar o padrão já referido, quaes deveriam ser os quantitativos dos demais elementos afim de que o apparelho escolar estivesse funccionando a pleno rendimento para um *curriculum* de 3 annos, minimo para que a sua existencia tenha significação. E vamos em seguida comparar esse "optimo" relativo com os elementos reaes do apparelho escolar na *parte attribuivel aos tres primeiros annos do estagio escolar*. "Optimo" relativo, dizemos, porque não vamos abordar, nem o poderiamos fazer por agora, a questão da profundidade da obra educativa, nem mesmo o seu *melhor* rendimento em approvações, pois questão é esta ultima que depende a um só tempo da intelligencia média dos nossos alumnos e da efficiencia média dos docentes, elementos esses para os quaes não se póde ainda dizer quaes sejam os niveis normaes.

Calculados os elementos necessarios, e tomando em consideração as matriculas dos novos alumnos no 2.º e no 3.º anno, obteremos uma nova série de resultados para exprimir o que deveria render, se devidamente racionalizado, esse apparelho escolar que temos, para a mesma matricula que já o procura.

Que nos dizem elles ? Apenas isto: se temos na matricula geral de 1.833.000 alumnos, deveria ella ser de 3.588.120, ou quasi o dobro;

— se arrolamos 1.583.839 discentes com a matricula mantida no fim do anno, esse arrolamento deveria subir a 3.568.339 unidades, ou mais do dobro;

— se computamos uma frequencia media 1.261.574 alumnos, os algarismos deveriam accusar 3.108.127, ou já muito mais do dobro;

— se as approvações dos varios annos sommam 563.188, deveriam perfazer 2.029.713, ou mais do quadruplo;

— se, finalmente, as promoções ou conclusões no terceiro anno ascender a 926.648, ou mais de oito vezes o verificado.

Esse limite de rendimento, repitamos, não exigiria novas escolas nem augmento da matricula inicial, nem mesmo ampliações dos predios escolares. Para que a "escola" que temos, desse ao paiz um rendimento muito superior *ao dobro do actual*, retidos, para um curso regular de 3 annos, os alumnos que já a procuram actualmente, bastaria que se lhe desse um augmento de 42,77 % nos seguintes elementos:

1.º — nos turnos (mais 12.712), que ficariam sendo 42.430, ou ainda bem menos de dois por unidade escolar;

2.º — nas classes (mais 35.832);

3.º — nos docentes (mais 20.824), desde que aproveitada, na proporção que a experiencia demonstra ser razoavel, a boa vontade daquelles que quizerem trabalhar em mais de um turno.

## III — AS CONJECTURAS QUE OS NUMEROS PERMITTEM

Não nos cabe apreciar aqui o valor real da obra da escola primaria brasileira tendo em vista a deficiencia numerica do professorado, a sua ainda não generalizada preparação profissional, os máos criterios para a sua escolha, as desfavoraveis installações da maioria dos edificios escolares, as más condições de saude, alimentação e vestuario das creanças, a impropriedade do ensino e dos seus methodos na maioria dos educandarios do primeiro grão.

Nosso proposito é apenas o de focalizar os aspectos que os numeros configuram, procurando tirar delles as certezas ou prognosticos possiveis quanto á obra da educação popular que o Brasil está realizando.

Esses aspectos, cremos, podem resumir-se em tres: o da alphabetização; o da educação; e o da iniciação ao trabalho.

Praticamente, nenhuma influencia exerce o systema brasileiro de instrucção no sentido da iniciação popular ao trabalho. O ensino com esse objectivo, isto é, o semi-especializado e o especializado, de grão elementar, não conta mais de 631 unidades escolares, com 2.638 docentes, 50.990 alumnos matriculados, 41.994 alumnos frequentes e 6.337 alumnos promptos. E essa restricta organização só serve, praticamente, á população urbana.

Ora, se S. Paulo em seu ultimo censo accusou uma população urbana de 35 % (não comprehendida ahi a população districtal, que de facto não se beneficia ainda com o ensino profissional), é de concluir-se que, para o Brasil, aquelle grupo demographico ha de representar-se por uma taxa muito mais baixa. Essa taxa era em 1921, para Minas Geraes — cuja população neste particular deve fornecer o typo medio na população brasileira — de apenas 11 %. Mas como a concentração urbanistica está em franco augmento em todo o paiz, poderemos orçar pelo dobro da taxa mineira, ou 22 %, a população urbana do Brasil, ou sejam, para a população total que fixamos, 8.102.800 almas. O que quer dizer que 29.047.200 brasileiros residentes nos pequenos povoados e na zona rural propriamente dita — já não se falando da população das médias e pequenas cidades, onde tambem não existe ensino especializado — se iniciam no trabalho sem nenhuma possibilidade, proxima ou remota, de um ensino adequado á sua formação profissional.

E' verdade que alguns lideres das nossas campanhas educacionaes têm clamado contra este estado de coisas. E' verdade tambem que a benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está empenhada em criar no paiz a consciencia ruralista de que elle tanto precisa. Verdade é que Pica Sobrinho, Sud Mennucci, Francisca Rodrigues, Noemia Saraiva, Anna Pedreira e mais um punhado de brilhantes pioneiros trabalham febrilmente em S. Paulo por esse ideal. Mas não rompeu ainda a madrugada da jornada redemptora em que o Brasil se decidirá a proporcionar effectivamente aos seus filhos sertanejos adequada formação profissional. A escola brasileira primaria foi até agora e continuará a ser, ainda por muito tempo, uma simples agencia de "ensino geral" e "educação elementar". E como outra não é possivel para lhe continuar o esforço educativo, a formação da nossa mocidade ruricola continue entregue — é a logica dos nossos governos — ás tristes contingencias do medievalismo em que permanece o interior brasileiro.

Em todo o caso, vae nisto algo de sincero. O Brasil ainda não poude pensar em agir no sentido de modificar essa situação. Fóra de alguns ensaios muito restrictos, a obra escolar brasileira é por definição uma obra elementarissima de educação geral.

Mas, mesmo em face dos seus restrictos objectivos, quaes os resultados que vae obtendo?

Parece-nos incontestavel que a etapa da "educação elementar" das nossas escolas primarias deveria ter rigorosamente este alcance:

1.º — formar nos educandos a consciencia dos seus destinos sociaes, civicos e moraes;

2.º — dar-lhes as technicas fundamentaes da leitura, escripta e calculo e os conhecimentos geraes que lhes permittam conduzir-se com acerto e segurança, como homens e como cidadãos, qualquer que seja a profissão ou condição de vida que venham a adoptar, e a dar-lhes ao mesmo tempo possibilidades de auto-didactismo;

3.º — proporcionar ao seu discipulado um certo cultivo da personalidade, desenvolvendo as boas inclinações, dominando as más, no intuito de subordinar os impulsos á conducta e imperativos de razão ou de elevada affectividade.

Cumpre essa missão a escola elementar brasileira ? Nella se estão acaso "educando" as nossas novas gerações?

Para que a resposta negativa se imponha, basta que nos detenhamos por instantes na consideração do panorama que os numeros já nos offereceram.

Vejamol-o.

Admittindo uma certa margem de erro — não de molde a invalidar conclusões geraes — que o movimento escolar desdobrado pela estatistica, série a série do curso, se referisse a uma só geração escolar percorrendo o *curriculum* em annos successivos; e se referirmos proporcionalmente esses resultados a cada grupo de 1.000 creanças dentre as 1.018.132 que deveriam ter ingressado na escola, encontramos os seguintes dados de extraordinario poder revelador, e que são os melhores que a estatistica brasileira já conseguiu até hoje para medir o rendimento effectivo da escola primaria fundamental.

Peço toda a vossa attenção — a vossa melhor attenção — para os algarismos que se vão collocar deante de vós.

De cada mil creanças da população escolarizavel em 1932:

— 808 matricularam-se no 1.º anno, ahi encontrando um grupo correspondente, de 307 creanças da geração anterior, como repetentes;

— 183 começaram seus estudos no lar, mas com destino á escola;

— 9 não se destinaram á escola.

Das 808 que se matricularam na escola, 118 interromperam os estudos no correr do anno, apenas 531 foram frequentes e sómente 158 foram approvadas.

Dentre as da turma complementar de 307 que estavam repetindo o 1.º anno, 44 deixaram a escola, sómente 202 a frequentaram e só 110 foram promovidas.

Das 1.115 creanças que se haviam matriculado no 1.º anno (incluidas as 307 da geração anterior como repetentes), matricularam-se no 2.º anno, como novos alumnos, nessa série, apenas 217, ás quaes se juntaram 102 da geração considerada, mas preparadas fóra da escola, e 116 repetentes desse anno, vindas tambem da geração anterior. Dos 319 alumnos "novos" do 2.º anno, desligaram-se da escola 40, e dos 279 restantes, sómente 238 a frequentaram; dos 116 repetentes, 15 desertaram os bancos escolares e dos 101 sobre-restantes sómente 86 os frequentaram regularmente. Dos primeiros — os 238 que foram frequentes como "novos" alumnos do 2.º anno — foram approvados 104, concluindo ahi seu curso primario, 10. Dos segundos — os 86 repetentes frequentes, — lograram approvação 68, dos quaes 7 tiveram seu curso regularmente encerrado.

O terceiro anno recebeu como "novos" (da geração considerada e da turma complementar da geração anterior), 192, dos quaes 38 vindos de fóra preparados no lar; e conservou, como repetentes, uma turma supplementar de 59, da geração precedente. Dos 192 "novos", 23 retiraram-se definitivamente da escola, e dos que não o fizeram só 140 a frequentaram com relativa assiduidade, sendo approvados 74 a titulo de promoção e 23 como encerramento do curso. Dos 59 "repetentes", 7 retiraram-se da escola, só 42 tiveram frequencia e apenas 18 foram approvados (9 promovidos e 4 concluindo o curso).

Dos 88 infantes que se habilitaram a proseguir os estudos no 4.º anno, apenas procuraram a escola 79, ahi encontrando 23 da mesma geração pela primeira vez inscriptos e mais uma turma correspondente, de 24 repetentes da geração anterior. Dos 102 "novos", 12 interromperam os estudos e só 74 foram assiduos; mas só 61 fizeram exames, sendo 15 para promoção e 46 para encerramento da vida escolar. Dos 24 "repetentes", 3 cancellaram sua matricula, e dos 21 restantes, só 18 frequentaram regularmente e 7 fizeram provas finaes, 4 concluindo curso regular de 4 annos e 8 habilitando-se á matricula no 5.º anno.

O 5.º anno, finalmente, iniciou-se apenas com 16 alumnos, dos 18 que estavam habilitados á sua matricula, por promoção, e mais 1 do grupo correspondente de "repetentes" desse anno, vindo da geração anterior. Aquelles 16 "novos" mantiveram-se inscriptos em numero de 13, mas delles só foram assiduos 11, verificando-se approvações, entretanto, em numero de 12, todos encerrando o curso de um lustro de estudos primarios fundamentaes. O unico "repetente" manteve-se matriculado e assiduo, e foi approvado.

Em resumo, com as 1.000 creanças da geração escolar considerada, accrescida das cinco turmas de repetentes da geração anterior que se lhe foram aggregando (307 no primeiro anno, 116 no segundo, 59 no terceiro, 24 no quarto e 1 no quinto), o que perfaz o total de 1.507 infantes, aconteceu o seguinte:

— Não foram á escola, 9;

— só tiveram fugaz contacto com a escola, no 1.º anno, sem se submetter aos exames finaes da série, ou sem conseguir approvação, 847, — nos quaes incluidos 5 fallecimentos;

— abandonaram a escola a meio dos estudos, depois de cursado, total ou parcialmente, o 1.º anno, e ou não havendo concluido o anno cursado ou não se aproveitando da promoção obtida, 541 (no 2.º anno — 314, no 3.º — 150, no 4.º — 62 e no 5.º — 6) — ahi comprehendidos tres cancellamentos de matricula em virtude de obito;

— concluiram curso, apenas 110 (17 — curso de 2 annos, 50 — curso de 3 annos, 30 — curso de 4 annos, 13 — curso de 5 annos).

Este, approximadamente, o rendimento quantitativo da escola primaria brasileira.

E' verdade que o reduzido movimento nas 4.ª e 5.ª séries decorre necessariamente de serem em numero insignificante as escolas que as possuem. Nem por isso, porém, deixamos de ter ahi um indice desfavoravel da nossa educação primaria. Mas, façamos, embora, abstracção disso, que ainda haverá motivos de sobra para que se nos ensombreie o animo, na inacreditavel minimidade do rendimento escolar nas demais séries. E já aqui não haverá sinceridade por parte dos governos. Porque a Nação estava e está na supposição de que a "sua" escola primaria de ensino "geral", commum e supplectivo), nos seus varios typos, abrigando nominalmente 2.071.437 educandos, estava preparando para a vida, ainda que rudimentarmente, outros tantos cidadãos. Não se lhe dizia que dessas unidades, recebiam apenas o restrictissimo ensino preliminar ao primario, 20.838; o precario, inexpressivo e limitadissimo ensino complementar, 22.887; e o deficiente e desegual ensino supplectivo, em grande parte para adultos, 49.182. Nem se lhe dizia tão pouco, que o effectivo dos discentes restantes, em numero de 1.979.080, estava tendo apenas um ligeiro contacto com a escola, — contacto de tão precario quasi inoperante, — e só continha 94.632 que realizaram um tirocinio escolar mais ou menos satisfactorio concluindo no 3.º, 4.º e 5.º annos), ou seja a infima proporção de 4,78 %. E com bem pouca franqueza se lhe dava a conhecer que esse mesmo tirocinio regular, de 3, 4 ou 5 annos, era de significação multissimo desegual e raramente tinha o alcance de preparar *de facto* para a vida os seus beneficiarios.

Eis ahi a rude, mas leal, linguagem dos numeros, no que toca á *finalidade legal* da escola primaria brasileira. Mas as suas revelações vão além.

---

De que a nossa escola primaria fundamental não estava *educando* como devia, nem em extensão nem em profundidade, talvez a Nação já tivesse uma vaga intuição, não obstante os bellos relatorios governamentaes. E talvez ella não se impressionasse grande coisa com isso, confiando nas virtudes mirificas da "alphabetização", a qual, esta, sim, forçosamente estaria sendo feita, e ella só se suppunha talvez, fosse capaz de provocar a auto-educação — ai de nós! com que livros? com que exemplos? com que suggestões ou estimulos? — das nossas populações tanto urbanas como ruraes.

Mas os numeros não têm condescendencia com as miragens. Elles têm por missão na estatistica, condensar e revelar aquellas verdades sobre os corpos sociaes que a observação individual não póde alcançar. E dizem-as eloquentemente, gritantemente, sem preconceitos e sem disfarces, dóa a quem doer.

Tem-se por certo que a nossa escola primaria esteja alphabetizando intensivamente a população brasileira ? Não valem supposições nem desejos. Valem os factos. Vale a verdade que os numeros nos dizem.

Qual é ella. Vejamos.

O trabalho de alphabetização, isto é, aquelle que visa a acquisição das technicas rudimentares da escripta, leitura e calculo elementar, não attinge os seus fins, tomados os corpos discentes em bloco, senão no terceiro anno escolar. E isto acontece mesmo em educandarios de efficiencia acima do commum. Logo, já seriamos optimistas, se admittissemos como alphabetizados cada anno os alumnos approvados no 2.º anno, mais os que no anno seguinte, vindos de fóra da escola, se terão matriculado no 3.º anno em 1933 e no 4.º em 1934, — considerando-se, com larga tolerancia, que este trabalho de alphabetização, que não cabe a rigor á escola, soffreu sempre por parte della uma influencia aperfeiçoadora. E como esses alumnos que se alphabetisam no lar mas destinados á escola, computam-se em 83.370, os alphabetizados em 1932 seriam em numero de 258.774. Mas, procurando um quantitativo mais favoravel, não poderiamos adoptar como parcella fundamental a matricula effectiva do 3.º anno, em vez das approvações? Não será admissivel que se considerem capazes de ler e escrever ainda que mal, os educandos que se mantiveram inscriptos no segundo anno e o frequentaram com maior ou menor assiduidade, *embora não tenham demonstrado em exame haverem assimilado totalmente o ensino de que copia o respectivo programma?* Não obstante estarmos certos de que forçamos um tanto o conceito da "alphabetização", a qual se tem verificado incompleta, aqui mesmo no Districto Federal, em creanças do 3.º e até do 4.º anno; e para ficarmos fieis ao proposito com que desenvolvemos estas considerações, acceitemos esse tolerante criterio, mas com a interpretação que elle exige para que uns tantos alphabetizados não sejam contados em duplicata se feito o calculo em annos successivos. Referimo-nos aos que ficaram para repetir a 2.ª série, no anno seguinte, os quaes, segundo a apuração provisoria da estatistica de 1933, computaremos em 102.337. Deduzidos estes, consideraremos todos os demais alumnos da matricula effectiva do 2.º anno, como alphabetizados, ainda que sabendo bem que alguns delles talvez tenham abandonado a escola exactamente porque deviam repetir o anno, isto é, por não estarem ainda alphabetizados.

Isto posto, prosigamos em nossas considerações, acceitando que, na melhor das hypotheses, em 1932 tenham sido alphabetizados propriamente *nas escolas primarias*, 284.645 jovens brasileiros (386.982 menos 102.337), dos quaes 17.452 tiveram ahi seu curso concluido, 111.241 abandonaram os estudos sem se submetterem a nenhuma prova, e apenas 157.952 foram declarados habilitados á matricula no 3.º anno. E como a estatistica nos permitte orçar em 83.370 o effectivo supplementar provavel das creanças que em 1932 se alphabetizaram no lar mas só se destinando á escola em 1933 ou 1934, para então se inscreverem logo no 3.º anno e no 4.º respectivamente, podemos razoavelmente accrescer á nossa turma de alphabetizados esse effectivo de 83.370 creanças, de alguma sorte ligadas á obra escolar.

Mas que significará o total, assim tão penoso e concessivamente obtido, de 368.015 alphabetizados em 1932 ? A quanto tende, elle só, a fazer baixar a taxa de analphabetização da população total ?

O grupo constituido de dois sub-grupos, de differenciada composição proporcional por edades. O primeiro, formado pelas creanças que terminaram o 2.º anno ou se matricularam na série seguinte no anno immediato, terá sua composição muito proximamente semelhante á da matricula geral do 2.º anno escolar, embora já reduzido do obituario especifico dessa serie. O segundo sub-grupo, podendo ser considerado u'a amostra do 4.º anno do curso, tem a sua composição razoavelmente equiparavel á dessa serie, já havendo soffrido assim a reducção provavel do obituario do 3.º anno. Ora, o remanescente do grupo considerado e assim decomposto, cuja estructuração segundo as edades nos é approximadamente conhecida, é que se destina a passar futuramente ao alphabetismo do quadro populacional de 17 annos, onde os contingentes accumulados das successivas gerações escolares irão traduzir, em relação ao respectivo total, a "tendencia" do alphabetismo geral da população adulta.

Mas tal remanescente, já agora podemos facilmente deduzil-o, abatendo-se do effectivo primitivo dos alphabetizados pela escola ou com o seu concurso, preliminarmente o obituario especifico do 3.º anno correspondente ao primeiro dos sub-grupos referidos, e em seguida, do que globalmente resultar, o obituario complementar, no periodo subsequente, entre os seus elementos ainda de menos de 17 annos até ingressarem no grupo dessa edade.

Induzimos do exposto que o effectivo primitivo, da alphabetização escolar em 1932, depois de reduzir-se a 366.275 com a deducção do obituario correspondente ao 3.º anno, orçará afinal, por 356.986 quando, abatido obituario ulterior, passar a exprimir os discentes alphabetizados que se destinam á effectiva incorporação aos subsequentes grupos demographicos de 17 annos.

Qualquer desses quantitativos derivados poderá ser então o primeiro termo da nossa medida. Mas qual será o outro? Diz-nos a estatistica que os alumnos promptos num curso de 3 annos, segundo a actual composição do quadro escolar por edade deveriam ter attingido a 926.248, deduzido o seu obituario a partir dahi até a edade de 17 annos, para que se pudesse affirmar que os grupos successivos dessa edade receberiam os contingentes proporcionados a que os ditos grupos viessem a integrar-se, se mantido o movimento escolar em tal nivel de rendimento, com 100 % de unidades devidamente escolarizadas. E sabemos mais que, sem deduzir aquelle obituario, deveria ascender o seu effectivo primitivo, ao termino do curso, a 950.548.

Ora, esses numeros fornecem-nos exactamente os pontos de referencia de que carecemos. A elles deveriam, é feito, ascender os resultados da alphabetização para que esta se pudesse dizer "tendente á taxa de 100 %".

Logo, os nossos actuaes quantitativos de alphabetizados, a dizer, 366.275 sem deducção do obituario ulterior ao 3.º anno e 356.986 com tal abatimento, comparados respectivamente com os limites caracterizadores do *optimum* desejado, isto é, 950.548 e 926.248, dão-nos a relação que temos em vista obter e que se traduz na taxa de 38,5 %. Por onde vemos tambem que, se quizessemos operar directamente com o numero de alphabetizados, e tendo em vista a população de 17 annos sua contemporanea (o que é muito util em tal estudo), o termo de referencia seria 954.891, isto é, 11,777 % a mais dos 854.286 individuos que compunham o referido grupo populacional em 1932.

Corresponde aquella percentual precisamente ao alphabetismo a que, por obra da escola, tenderia a população brasileira de mais de 16 annos, se o movimento escolar permanecesse, relativamente á população, na mesma proporcionalidade verificada em 1932.

Em não occorrendo essa hypothese, e se concomitantemente o *deficit* não fosse compensado pela alphabetização extra-escolar ou em outras categorias de ensino, a nossa taxa de analphabetismo exprimiria agora tendencia possivelmente ascencional, pois do rendimento escolar estaria resultando um nivel de illetrismo caracterizado por uma taxa superior a 61,5 %, e que poderia ser excedente de que foi encontrada pelo censo de 1920, a saber, de 64,9 %.

Uma pergunta impõe-se-nos então: a partir de que crescimento annual no effectivo dos alphabetizados poderemos esperar um effeito de recalque progressivo na taxa de analphabetismo ?

Tentemos a resposta.

Vimos anteriormente que o crescimento medio annual da população brasileira é de 550.366 unidades.

Ora, essas unidades se distribuem pelos grupos de edades, segundo as taxas da composição geral da população, grupos esses que, de facto, não crescem, cada anno, da mesma quantidade, e sim de effectivos progressivamente maiores, mas taes que respeitam, com alterações minimas, a composição geral da mesma em funcção da edade.

Logo, os 550.366 habitantes do supposto crescimento medio annual, contêm approximadamente 12.625 adolescentes de 17 annos.

Pois bem. O nosso novo problema se resume em determinar o augmento constante, no effectivo dos alphabetizados de cada anno, sobre o effectivo do anno anterior, afim de que em relação ao justo termo de [illegible], ou seja a expressão dos alphabetizados que assegurariam 100 % de alphabetismo na população adulta, se mantenha estavel a respectiva taxa.

Conforme verificamos ha pouco, a taxa de alphabetismo a que tende o rendimento escolar de 1932, isto é, 38,54 %, [illegible]

[illegible]

Pela sequencia logica das suas considerações, tenderão os numeros agora a formular a previsão do que, de maneira pratica e prudente, poderia a Nação realizar, a partir de 1937, na intenção de empregar um esforço methodico na melhoria, pela educação, das condições de vida da sua gente.

[illegible]

A 1.ª hypothese formulada baseia-se na matricula normal provavel que as escolas registrarão, para o seu *primeiro anno* do periodo, em 1937.

[illegible]

| | |
|---|---|
| Em 1937 | 408.8[illegible] |
| Em 1938 | 871.717 |
| Em 1939 | 1.007.663 |
| Em 1940 | 1.054.850 |
| Em 1941 | 1.078.114 |
| Em 1942 | 1.094.903 |

[illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

# Correio feminino

## A esthetica na antiguidade

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.)

Actualmente, como nos tempos antigos, a belleza não só do rosto como do corpo deve ser cultivada

*A belleza sempre exerceu em todos os tempos uma acção preponderante. A historia nos conta que certo rei de Sparta foi condemnado a pagar grande multa, por ter esposado uma mulher feia.*

*Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura e pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias, tres estatuas de Venus.*

*Em todos os tempos desde as mais remotas civilizações, a pratica da belleza foi cultivada, de accordo com os diversos fins a que ella se destina. Já no seculo V antes de Christo, os gregos procuravam obter um corpo formoso, harmonioso, de linhas physicas bellas e graciosas. Em Roma e Athenas as mais formosas representantes do bello sexo dedicavam-se horas e horas em embellezar o rosto. Dominadoras, altivas, as mulheres da antiguidade exhibiam cutis lindas, sem defeitos, e despertavam paixões violentissimas, seguidas de scenas sangrentas e arrastando para os heroicos e tradicionaes campos de lutas os guerreiros mais valentes daquellas épocas.*

*Era justo e comprehensivel, aliás, que os antigos procurassem conservar ou adquirir a belleza physica, pelas grandes influencias que sempre ella exerceu.*

*Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as formulas que empregava para realçar sua formosura. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados em sua época pelas mais notaveis damas romanas.*

*Essas palavras são mais do que sufficientes para mostrar ás nossas leitoras o esmero dos povos antigos e aconselhal-as, mais uma vez, a que não se descuidem dos cuidados plasticos não só do rosto como do corpo.*

*AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano n.º 55, 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.*

## Segredos de Belleza

*Por Mme. HYGINO*

*TONICO DE PLANTAS MEDICINAES N.º 5*

*O Tonico de Mme. Hygino é um preparado que, repentinamente, conquistou uma enorme clientela.*

*As suas maravilhosas propriedades destinadas a evitar a quéda dos cabellos e fazel-o nascer em abundancia, o fizeram desfrutar um prestigio jámais alcançado por seus similares.*

*E' deveras impressionante a rapidez com que, vitalizando o bulbo piloso, opera o milagre de verdadeiras resurreições, transformando cabeças calvas em bastas e bellas cabelleiras.*

*A sua applicação está indicada em qualquer que seja a causa da quéda do cabello, typho, syphilis, parasitas do couro cabelludo e seborrhéa humidas ou seccas, etc.*

*MODO DE USAR — Lavar bem a cabeça com borax dentro d'agua, enxugal-a bem e, em seguida friccionar fortemente com os dedos o Tonico de Plantas Medicinaes N.º 5.*

M. J. S. — O preço do preparado para as rugas custa 20$000 o vidro. O preparado para combater os póros, 15$ o vidro. O preparado para evitar o cabello branco, 20$000 o vidro. Estes preparados encontram-se nas casas Cirio, Hermanny, Perfumaria Carneiro e na Pharmacia Santa Helena.

Mande-me o seu endereço que lhe remetterei os folhetos explicativos e o meu livro "Segredo de Belleza".

Mme. ESTEVES — Nictheroy — Lave o seu rosto sómente uma vez por dia, de preferencia pela manhã, botando dentro d'agua uma colherinha de borax (Kaiser Borax) e á noite limpe seu rosto com o "Crême de Limpeza Marilú".

MME. HYGINO responderá com prazer todas as perguntas que suas gentis leitoras lhe fizerem por cartas ou pessoalmente em seu consultorio á Praça Floriano, 55-8.º, s/18. Phone, 22-7828.

(O 35498)

# A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

## ORIGINALIDADES DA MODA

Estamos na estação triumphal das novidades, onde o gosto da mulher elegante se evidencia e faz viver as grandes noites e as tardes cheias de poesia no encanto das toilettes que passam pela nossa retina, deixando a saudade das fórmas e a lembrança das côres...

A moda é sempre bella porque é intensa e ephemera, não nos dá tempo da monotonia das coisas estaveis, é côr e movimento, é vida!

As ultimas noticias nos dizem que a renda está dominando. Os grandes costureiros apresentam vestidos inteiros, lisos de renda de seda e sobre elle um casaco da mesma renda com mangas largas guarnecidas de forrure de renard argenté e renard bleu.

As côres variam em mauve, gris-perle, azeitona e amarello claro que está em grande voga. O preto, o branco e o azul marinho, são tons que nunca deixam de estar em evidencia, fazem como o fundo para realce das outras.

A renda harmoniza-se com todas as fazendas não só para os vestidos leves como para os velludos que nessa approximação faz realçar os valores de um e de outro enriquecendo o vestido.

Para os costumes, uma bluza de renda é encantadora.

Os vestidos para visitas, corridas e cock-tail são compridos até o chão, os de passeio, principalmente os "tailleurs" são curtos até a canella, mais que isso ficará ridiculo, decepa a figura dando má impressão.

"Ne faut pas exagerê".

As echarpes dominam em tudo, quer nos "tailleurs", quer nas grandes toilettes. As hortencias azues, rosas e violeta são os motivos indicados como a ultima elegancia para serem collocadas na cintura, principalmente com os vestidos de crepe da China liso em tons oppostos. E' chic e distincto.

As flores de laranja para as noivas já passaram de moda, usa-se agora a flôr de "clematite", que é muito mais decorativa e póde formar por si só uma grinalda ou um diadema, ou ainda, duas "cocarces", de cada lado.

Esse novo enfeite immaculado consagra a ruptura com a tradição.

O estylo bysantino domina, principalmente nas pulseiras e nos cintos.

Os cintos então são de uma originalidade encantadora. Elle sómente é todo o valor de um vestido. Temos visto em couro, verniz, metal e em pedrarias. São largos, terminando por uma placa marchetada de pedras com côres vivas.

As luvas são outros accessorios da toilette que têm merecido particular attenção dos inovadores da moda.

O ultimo grito do chic é o tecido esponja para a confecção das luvas. Estas são em côres vivas, bordadas, estampadas ou debruadas.

Os coloridos são tão fortes que espantam aos que sacodem as mãos vestidas desse geito num shake-hand"...

Essa fantasia irá dominar alastrando-se pelas praias de banho em combinação com as cores alacres dos maillotts.

MARY LOU



## PARA A DONA DE CASA

Em muitas occasiões custa-se tirar a rolha esmerilhada dos vidros e das garrafas, por acharse excessivamente adherida á bocca dos recipientes. Para conseguir tal esquenta-se a bocca do frasco ou da garrafa esfregando-a energicamente com um cordão de lã enrolado em volta.

Muitas vezes, a adherencia da rolha depende da crystalização de saes ou da dessecação de substancias resinosas ou gordurosas contidas no recipiente. Em tal caso, é necessario submergir a garrafa nagua; tenta-se logo depois destampal-a, fazendo girar a rolha e puxando-a ao mesmo tempo; se não sae, recorre-se ao calor do fogo, tendo previamente a precaução de seccar o frasco.

Damos estes conselhos ás nossas gentis leitoras certa de que muitas vezes já se viram na necessidade de tirar rolhas esmerilhadas sem conhecer algum processo pratico e rapido.

*

Para tornar macio o pão duro, embora tenha mais de uma semana, mergulha-se numa vasilha cheia dagua tirando-o pouco depois, deixando-o seccar pouco a pouco. Em seguida mette-se no fôrno e depois tira-se nas condições desejadas.



## APAGUEM AS SUAS RUGAS...

## CONSERVEM A SUA MOCIDADE...

*A moda actual das MASCARAS DE BELLEZA é certamente justificada, porque esse tratamento é um dos poucos que dá optimos resultados immediatamente; é necessario, porém, que a preparação da mascara seja coisa facil e ainda mais facil de applicar, que se possa fazer em casa e sem necessitar auxilio de terceiro.*

*A nova MASCARA DA JUVENTUDE, Belleza instantanea de Madame Jacqueline, reune esses predicados todos e recommenda-se ainda muito especialmente para apagar as rugas, clarear a cutis, fechar os póros, attenuar e fazer desapparecer as manchas; ao mesmo tempo, porque elle é altamente adstringente combate o relaxamento e a flacidez dos musculos da epiderme.*

*No consultorio de Madame Jacqueline — á Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar — na Cinelandia, as minhas caras leitoras poderão adquirir um póte da Mascara da Juventude, para 10 applicações e custa 50$000.*

*O resultado é verdadeiramente assombroso.*

ASTARTE'

RESPOSTA

DULCE A. SILVA: *O Oleo Para Limpeza da Pelle é o meu Huile Romaine Antique, é o melhor, pois nutre a pelle e fecha os póros.* O Crême Adstringente Miraculoso *bem que merece o seu nome: verá como o seu busto readquirirá em pouco tempo a sua rigidez antiga. Segundo o que me escreve, seria mais conveniente fazel-os diminuir um pouco usando o* Crême Emmagrecente Miraculoso PRIMEIRAMENTE, *depois em seguida empregar o Adstringente.*

D. ANEZIA — S. LUIZ: *Nas ancas demasiadamente desenvolvidas deve applicar a* Applicações de Parafina Côr Verde para o Corpo: *são puramente locaes e não prejudicam em absoluto a saude; em breve a sua silhueta será novamente elegante e fina como era d'antes. A lata para o tratamento todo 65$000 inclusive o porte do Correio.*

ANTONIETTA CORELLI: *Estando assim murchos o que é preciso é o Vigor Dos Seios, pois é indicado depois de amamentar. Na sua edade bastarão 2 pótes. Preço de cada um 50$000.*

*Para as espinhas que tem a sua irmã mais moça a minha Loção Azul satisfará plenamente. Frs., 25$; pelo Correio, 28$000.*

*Madame JACQUELINE*

(46369)



## LINGUAS ETHIOPES

Os subditos ou ex-subditos de Halle Selassié, isto é, os actuaes subditos de Victor Emmanuel, ou melhor ainda, de Mussolini, falam diversas linguas.

Entre ellas, podem-se citar o "amharico" ou "ambrina", que é a lingua considerada nacional, porque é a usada pelas autoridades em suas relações com a população.

Além dessa, ha a lingua sagrada, para uso exclusivamente religioso. E' o "gueza", o idioma dos sacerdotes.

O povo, isto é, a população, fala seis linguas differentes: o "zinha", utilisado por 700 mil habitantes; o "orano", por 5 e meio milhões; o "somalo", por um milhão; o "sidama", por seiscentos mil; o "bantú", por um milhão, e o "afar" por duzentos mil ethiopes.

# O CREPUSCULO DE UMA FAVORITA

## (MADAME DE MONTESPAN)

O apartamento era escuro, embora com largas janellas abrindo para o dia, as grandes arvores do jardim davam uma sombra triste, onde os moveis pareciam bailar com o reflexo inquieto das folhas que se moviam.

Os tapetes altos amorteciam os passos creando uma atmosphera de silencio, quietude e recolhimento absoluto.

Toda essa sombra trazia um frio que obrigava ao bater dos dentes com arrepios. O visitante gelado corria os olhos naquellas salas silenciosas e vasias de contacto, alongando a vista pelas alamedas de oliveiras até a linha do rio que fazia fundo a essa paizagem cheia de melancolia.

Fôfo tapete de folhas seccas cobria a terra onde filas de religiosas caminhavam a passos lentos e rythmados. Uma atrás da outra, mãos escondidas nas largas mangas, faziam apenas o ruido dos passos sobre as folhas mortas.

Logo depois ouvia-se um côro de vozes femininas, fraco e fatigado. Toca um sino vibrando o som pelo espaço frio. Silencio!

Madame Montespan alli viveu em 1692.

A tão falada favorita acabou no silencio de um convento.

—

Certa tarde, fóra, no jardim do convento São José, ouviu-se forte bater de patas de cavallos e homens que se movimentavam.

A chuva caia sobre as tochas fumegantes que illuminavam em volta de um carro com lacaios vestidos de azul.

Era uma machina gigantesca, toda envidraçada onde o azul das librés e a claridade das tochas resplandeciam em mil reflexos.

Um turbilhão de vozes, pennachos que se agitavam diante de uma mulher vestida com roupas douradas e se apoiava no braço de um gentilhomem.

A grande porta abriu-se de par em par e um farfalhar de seda, um "cliquetement de perolas, ouviase no silencio dos corredores. No fundo appareceu uma religiosa acompanhada por umas trinta irmãs que a seguiam sem ruido.

Já na outra sala a madre Superiora esperava-a e quando soube que a Montespan havia chegado teve essa phrase:

— "Lá vem ella de volta! Senhor meu Deus, o que irá acontecer ainda"?

Levada para o apartamento reservado aos dignitarios e bemfeitores da communidade, Madame Montespan caiu em furia!

As mãos em garras, os dentes cerrados, quebrando as porcellanas, arremessando tudo, quando a digna Madre chegou justamente no momento de preservar o busto do rei e algumas imagens de bispos que a raiva da marqueza queria destruir.

Madame Montespan caminhava encolerizada de um lado para o outro. Illuminada apenas pela luz de uma vela que tremia dentro de uma manga de vidro.

Nesse estado ella apparecia aos olhos da Madre como se fosse uma mulher gigantea, forte, as veias engorgitadas, o collo vermelho pelos rubis que formavam um collar, nas orelhas pingentes que desprendiam poeira de reflexos nos movimentos descompassados da cabeça.

Ouvia-se o bater forte dos altos tacões no soalho.

A superiora deixou a borrasca soprar em seu curso natural. Conservou-se calada longo tempo apreciando aquella perda inutil de tantas energias.

A Madre sentou-se e começou a rezar. Sua face aclarada pela luz mortiça era bonita. Ainda joven tinha o olhar meigo e de uma doçura infinita.

De repente Madame Montespan caiu de joelhos aos pés da Superiora em soluços.

— Acabou-se Madre, acabou-se! Elle nada mais quer de mim! Elle se vinga! Eu cai no fundo de seu coração como uma pedra no fundo de um abysmo insondavel! Elle é um devasso! Abandonou-me por causa da Maintenon... Esta hypocrita o possue, o seduziu com seus trajes e suas maneiras. E Villarceaux? e o Cardeal d'Estrées? Sem falar no resto! Todos esses que me adulavam, para verem-se livres de mim mais depressa, jogaram meus moveis pela janella! Infames! Eu! a Montespan, que dei ao rei tres filhos e quatro filhas!

E porque Madre, porque? Porque eu lhe disse que elle era...

A esta palavra a Madre levantou-se dizendo:

— Minha filha, a misericordia de Deus é infinita. Bemdiga, sem explicações, aquelle que vos trouxe para junto de nós.

E, fechando a sua bôca com um pequeno signal da cruz ella saiu...

—

Madame la Marquize de Montespan parecia conformar-se com o recolhimento.

Não recebeu ninguem nos primeiros dias e assistia aos officios religiosos.

Passeiava nas dependencias das orphãs vendo-as trabalhar e acariciava-as com gestos meigos e brandos.

As meninas não ousavam levantar os olhos para aquella figura cuja presença sómente era notada pelo barulho das sedas.

A noite, habituada ás festas do palacio ella conformava-se agora a solidão de um claustro.

Certa noite quando tudo dormia a lua enorme e clara illuminou seu quarto. Uma coruja voando escureceu por instantes o disco da lua e a sua sombra sinistra desenhou-se no chão.

A marqueza fechou depressa a janella e acreditou num aviso.

Teve medo, teve pesadelos. Chamou as criadas pediu um vestido o mais bonito, vermelho e ouro, botou pó de arroz, rouge e ordenou a volta para o palacio.

Que de vezes ella fazia isso! Depois de uma rusga com o Rei saia para entrar triumphante no Palacio.

Imaginava agora milhares de Montespan reflectidas nos espelhos da "Galerie des Glaces" onde um mundo de aduladores a esperava para baijar-lhe a mão.

Via-se com as espaduas nuas, no roseo das sedas, nos corpinhos presos por fitas e na cabeça loira o penteado "a la Fontage", os coques com diamantes, o olhar azul a bôca sorridente sobre a brancura dos dentes. Sim, todas essas Montespan irreaes bailavam em sua imaginação febril.

Que silencio quando ella chegasse! que bater de corações quando ella entrasse nos corredores do palacio real! Só uma mulher a esperaria em luto vendo-a voltar!

Nesta momento do sonho a mar-

A marqueza de Montespan, favorita do Rei Sol

queza gritou em voz alta: Bravo!

Logo porém a realidade veio a ella e caiu em orações como uma afogada que se agarra a uma taboa de salvação. Via que desta vez era real o seu abandono. Corria nas suas mãos covardes as contas de um grosso rosario e rezava sem saber porque resava.

Mas essa idéa ficou retida em sua consciencia.

Certa noite Madame Montespan trocou o cheiro do incenso por bom perfume, botou uma "mosca" no canto do olho, metteu-se no mais lindo vestido vermelho, distribuiu alguns escudos aos criados, tomou um carro e ordenou em voz alta:

— Toca para Versailles!

Deviam ser 2 horas quando a marqueza chegou.

No terraço, a fachada do pa-

Madame de Montespan e Monsenhor Bossuet, bispo de Meaux, entrando no convento de S. José

lacio se elevava magnifico como se fosse feito de pedras transparentes.

As janellas illuminaram-se.

A marqueza suspirou. Resoluta saiu da carruagem, subiu as escadarias, entrou pelos corredores onde o reflexo de seu vestido encarnado desprendia illuminando a sua passagem.

Lembrava-se dos tempos em que a côrte a acompanhava... Agora estava só!

A sala estava repleta. Ella sentiu um circulo de olhares que a comprimiam da cabeça aos pés. Fitando-os só viu costas, nucas e manchas de tacões vermelhos...

As luzes illuminavam as figurinhas dos amores dourados nas cornichas que pareciam sorrir ironicos para ella.

Todos suffocavam, limpavam o suor com os lenços numa agitação de mal estar.

Madame de Montespan sentia o peso de toneladas sobre si. As damas abanavam-se convulsamente.

Ouve-se de repente uma voz:

— Monsieurs, la viande du roi!

A porta abriu-se e uma onda de gente entrou no salão onde estava a grande mesa da ceia.

Madame de Montespan acompanhou o mesmo movimento, mas já na outra sala, forçou a passagem comprimindo-se entre as pessoas e postou-se na primeira fila. Quartorze soldados do corpo, de carabina ao hombro faziam guarda a mesa.

A sala sombria, só das velas a luz amarellada clareava a grande mesa.

Ligeiramente curvado, de chapéo na cabeça, um homem comia com os dedos e bebia grandes goles de vinho. A face longa, o nariz curvo, illuminado por todas essas luzes como se viessem delle proprio, os cabellos verdadeiros pendendo em méchas sobre a testa que elle tirava de vez emquando com um gesto. Um enorme diamante prendia o seu "jabot", e quando levantava um braço, viase o brilho de uma fita azul atravessada em seu peito. Outros cavalheiros, outras princezas ceiavam junto delle.

Este homem era Luiz XIV.

Em um estrado alguns musicos começaram a tocar em surdina.

A Marqueza conseguiu ficar bem em frente a elle onde esse grupo mudo e silencioso olhava comer um Deus!

Os pratos passavam sem interrupção pelos braços levantados dos criados.

Já na sobremesa o monarcha levantou suas longas palpebras e fixou a marqueza, depois, franziu a testa num gesto de aborrecimento e baixou novamente o olhar.

Quando levantou-se, seu irmão deu-lhe o bastão e a duqueza de Bourgogne offereceu-lhe a espadua nua e rosea.

Elle acceitou um e apoiou-se no outro passando majestoso, impavido, rente a Montespan que de cabeça inclinada sentiu roçar-lhe no rosto as abas de sua casaca de velludo e bordados...

Todos que presenciaram a scena seguiram-no sem rumor deixando a antiga favorita abandonada entre as velas que já se extinguiam e os restos da ceia...

Madame de Montespan voltou á Paris, fechou-se em seu quarto e, pela primeira vez, se ella hurlou em desespero ninguem presenciou...

—

Depois dessa noite de tragica experiencia, uma sombra vestida de "mauve" toda envolta em uma echarpe, grande amethista sobre a luva cor de violeta, entrou mais uma vez nas portas do convento de São José acompanhada pelo Monsenhor Bossuet, bispo de Meaux.

Certa vez a marqueza o havia insultado rudemente, agora, na sua desgraça elle veiu doce e carinhoso conceder-lhe a sua benção.

A camarilha procurava occultar o Rei das furias da Montespan pois conheciam bem os impetos da grande dama...

O Rei porém não temia a sua adversaria tanto que dizia: "Depois de mim, a Montespan só poderá amar a Deus"...

E ella deu-se toda áquelle que não nos abandona nunca, mas com a mesma selvageria, o mesmo orgulho com que dominou durante treze annos um soberano.

Nada abdicou na apparencia. Nessa moldura do convento, Madame de Montespan penetrou a fundo. A sua politica mudou, seu rosto não demonstrava os traços do desgosto, os annos conservaram intactos, triumphante o seu porte de rainha.

Ella era bella na sumptuosidade de suas toilettes.

Recebia visitas e tinha sempre jogo de palavras repassadas de seu terrivel espirito de ironia para ferir a Maintenon.

Agora já fazia mortificações terriveis. Em baixo das sedas coloridas de seus vestidos conservava cintos e braceletes ponteagudos que dilaceravam-lhe as carnes.

Escondia com as pontas de seus dedos brancos as gottas de sangue vivo que lhe caiam por descuido.

Deixava o conforto do quarto aquecido para ajoelhar-se nas pedras frias e orar por longo tempo.

Todos a viam trançando fios para fazer saccos de corda para os pobres, o que não a impedia de conservar as mãos finas e brancas.

Algumas vezes embrulhava-se em uma manta e ia visitar a sua antiga rival no "Carmello", a La Vallière...

Num parlatorio escuro, através umas grades a figura de La Vallière appareceu cheia de doçura. Sua cabeça altiva, com alguns reflexos dourados era bella no contraste verde dos vitraes. Falava uma voz abafada e musical, abaixava os longos cilios e mostrava o céo sempre que terminava a conversa.

Um grande crucifixo de madeira sem imagem servia-lhe de fundo eterno.

Quando a Montespan partia, uma taboa corria através as grades e uma cortina escura passava e, do outro lado ella chamava-se simplesmente: Luiza.

As visitas a La Vallière eram bôas e crueis ao mesmo tempo porque resuscitavam a sua mocidade louca.

O medo da morte sobresaltava o seu espirito apoderando-se della o pavor, o medo pelo juizo final!

Depois da ultima visita ao "Carmello" metteu-se cedo na cama e mandou que as criadas conversassem até que ella dormisse.

De repente os seus olhos dilataram-se e fazia esforço para divisar o grupo das criadas que comiam, conversavam e riam a distancia de seu leito.

Caia novamente na escuridão de seus pensamentos. Tinha allucinação, amarrotava com as mãos crispadas o linho dos lençóes. Via o marido no exilio caminhando de luto, os dois ultimos filhos abandonados aconchegarem-se ao pae.

Depois a figura da La Vallière, mas uma outra La Vallière fragil, pallida quasi moribunda...

Fantasmas e mais fantasmas, mulheres fantasiadas com fitas e plumas amando o rei... Depois um grupo de padres, todos de preto rondavam-lhe o leito.

Um grande altar illuminado oscillava diante de seus olhos.

A marqueza gemia agitando os braços. As mulheres correram junto della perguntando:

— Que deseja madame?

Ella respondeu entre dentes e numa angustia dolorosa:

— A paz, sómente... Eu quero a paz!...

Depois dessa noite foi a marqueza removida para um albergue em Bourbon. Estava nesse dia calma, tranquilla, confessando todas as suas faltas ás criadas e pedindo perdão a todos e a seu marido no exilio.

O ar estava puro, a primavera se annunciava. Montespan fez abrir as grandes janellas, um perfume de rosas inundou o aposento. Ella já não pensava mais na primavera... Sorria a esta outra estação luminosa que embalsama as almas daquelles que se despedem da vida...

Morreu quando ainda era admirada e bella. Recostada nos altos travesseiros, o olhar fixo para a luz do sol que entrava pela janella...

Um lacaio foi quem fechou-lhe os olhos...

Quando Luiz XIV recebeu a noticia de sua morte conservou-se glacial, indifferente. Prohibiu o luto aos filhos bastardos assim como a tristeza.

Para occultar porém a sua, Madame de Maintenon refugiou-se, só, em seu quarto, sonhou com a sua mocidade e chorou sentida...

JOE



## FEMINIDADES

Ha quem faça notar que a moda na presente estação nada offerece de novo e que, salvo ligeiras modificações, segue mantendo em linhas geraes as mesmas normas anteriores.

Sem duvida, as pessoas que assim opinam estão longe da realidade. A moda é uma constante evolução e está sempre de accordo com os gestos e necessidades da época.

Possivelmente a observação da falta de novidades foi baseada no que diz respeito ás linhas, mas algo escapou ao commentarista e é a côr.

Que maravilhosa transformação nos offereca a côr.

Esta primavera se caracterisará pelas cores alegres, que põem em cada mulher o encanto da flôr que representam.

*

Para os vestidos de reuniões ou meia festa, de grande effeito são os cintos formados por contas de vrystal ou pedras de côres unidas por pequenas fivelas de prata. Os tons turqueza, jade, coral, saphyra, estão em grande moda e pódem harmonisar com o vestido.

Para sair á tarde escolhe-se uma "toilette" discreta, em que se possa dar logar a uma discreta fantasia.



# SEPAREMO-NOS

Conto de M. DO WEUGIT

— Já começas com as tuas eternas queixas — disse o sr. Luinor á esposa. — A vida assim torna-se impossivel!

— A culpa não é minha, não te parece? — retorquiu a moça.

— Não concordes comigo!

— Levas a mal tudo quanto te digo!

— Eu que supporto todos os teus caprichos, os teus amigos, as tuas noitadas, com a maxima paciencia!

— Em todo caso, estou farto de scenas!

— Tambem eu!

— Então — retorquiu o marido irritado — se a vida em commum não é mais possivel, separemo-nos!

Quero o divorcio.

— Não precisa o divorcio, o escandalo — fez a joven esposa, com voz tremula.

— Separemo-nos apenas...

— Prefiro as medidas radicaes.

— Como queiras!

Surpreso por vel-a submissa, o marido acrescentou ironico:

— Eis um capitulo no qual nos entendemos bem...

— E' que eu tambem aspiro pela minha liberdade...

E amanhã partirei encantada.

— E eu vou refugiar-me num sitio tranquillo, onde possa esquecer este inferno!

— Monstro!

O marido não respondeu. Com affectadamente accendeu um cigarro e só depois de um largo silencio dignou-se a dizer:

— E' possivel saber onde irás, ao deixar-me?

— Irei para Viroflay, para a nossa casa de campo; terás a fineza de deixar-me lá ficar até que encontre outro domicilio.

— Pois não! Fica certa de que não irei importunar-te.

— Obrigada!

E digna, altiva a joven sra. Luinor deixou a sala, dirigiu-se ao seu quarto, onde atirou-se na cama a soluçar...

*

Na manhã seguinte partiu.

A discordia do casal durava havia muito tempo e só podia terminar numa separação. Mas o amor não morreu... O orgulho porém falava alto e quinze dias depois Lena estava ainda em Viroflay e não soubera noticias do marido.

No emtanto, o rancor crescia; um attribuia ao outro frieza e má vontade.

Se porém uma das partes cedesse...

Embora sem ainda arrepender-se do passo que havia dado, ella estremecia em pensar que podia se irremediavel. Aborrecia-se na monotonia do campo; a tão desejada liberdade perdera já todo o encanto.

Como pesava-lhe a solidão!

Afinal — vinte dias depois de ter deixado Paris — recebeu uma carta do marido:

— "Lena — escrevia elle — O passo que hoje dou, embora doloroso para o meu amor proprio, tem por fim pedir-te que voltes para Paris. Armando Verson, desesperado com a morte da esposa, acaba de suicidar-se. Numa carta, lega-me a sua filhinha que conta quatro annos e da qual serei o tutor. Bem sabes que não posso deixar de acceitar a herança do meu grande amigo. Mas infelizmente não sei tratar de uma creança. Sentada a um canto, a pequena Margarida chora chamando pelo pae. Não quer comer nem saber de brinquedos. Pódes, por alguns dias, abandonar os teus rancores e vir ajudar-me a cuidar dessa pobre creança? Depois poderás, se quizeres, tornar ao campo. Asseguro-te que não te importunarei. Recebe os agradecimentos deste teu creado.

*Alberto Luinor*

Um sorriso passou nos labios de Lena ao ler a carta.

— Precisa de mim — murmurou feliz.

E telegraphou ao marido annunciando a sua chegada.

*

— Pobrezinha! como está pallida — murmurou Lena ao debruçar-se sobre o leito onde dormia a pequenina orphã.

— Não me parece forte; precisaria dos ares do campo — retorquiu Alberto.

— Mas vaes confial-a a estranhos?

— Tenho as melhores informações sobre a familia para onde penso mandal-a.

Não posso tel-a commigo e é pequena demais para o internato.

— Porque não permittes que eu a leve para Viroflay?

— Foi a mim que a confiaram...

— Que importa? Terá toda a minha ternura!

— Não... Não acceito.

Lena não insistiu.

Depois de um longo silencio Alberto disse, como se falasse a si mesmo:

— Que coisa estranha é a vida...

— Sim — concordou Lena — muitos espinhos e poucas rosas. Olha Armando...

O rapaz sorriu:

— Victima do amor conjugal...

— Gostava da mulher!

— Mas é levar muito longe a paixão.

Devia viver para a filha.

Nervosa, Lena insinuou — Não agirias como elle?

— Não! Acho o suicidio uma covardia.

— E não és homem de paixões...

— Nem soube conservar a tua amizade que no emtanto me era tão preciosa!

— Não falemos de mim — fez Lena. Sou muito imperfeita.

Educada sem mãe, ninguem me ensinou que o papel da mulher, no casamento, deve ser todo de abnegação...

Falára serena, sem ironia ou amargura. O marido olhou-a surpreso:

— Mas não fui sempre o marido que devia ser.

— Com outra mulher, poderás ser mais feliz...

— E tu, com outro homem.

— Nunca tornarei a casar-me. Não quero nova experiencia!

Uma grande emoção passára na voz de Lena; curvou a cabeça para occultar as lagrimas.

E muito tempo o casal deixou-se ficar calado. Mas o silencio é mais perigoso do que as palavras...

Por fim, a mão do marido foi buscar a mão tremula da joven esposa e num tom de infinita ternura, Alberto murmurou:

— Enganamo-nos pensando que tudo havia terminado entre nós...

— Não voltarei para Viroflay — disse ella erguendo os olhos cheios de doçura.

— Sim, voltarás com Margarida, e permittirás que eu te acompanhe!



## Pensamentos

A vida dos bons é uma mocidade eterna.

*

O verdadeiro saber é conhecimento harmonia.

Pangiet

*

Os sabios não os que buscam o saber, doidos os tolos pensam tel-o encontrado.

Napoleão

*

Só através do saber, se quizer ser realmente livre.

Seneca.

# Correio Feminino



## O HOMEM E A FORMIGA

CONTO DE C. NODIER

Quando o homem chegou á terra, os animaes nella viviam desde seculos e não conheciam senhor. O anno contava apenas uma estação mais suave do que as mais bellas primaveras.

A terra estava carregada de arvores que davam quatro vezes por anno, flores ás borboletas, fructos aos passaros, sombra aos pastos onde os animaes viviam em meio da abundancia.

Como era bello o mundo, antes da vinda do homem! E quando elle chegou, nú, inquieto, mas já ambicioso, impaciente de agitação e de poder, os animaes olharam-no surprezos.

O homem buscava á noite um sitio solitario, narram antigas historias que uma femea lhe foi dada durante o seu somno; uma raça inteira delle nasceu.

E esta raça, ciumenta e medrosa, […] era fraca, installou-se em seus dominios e desappareceu por muito tempo.

Mas um dia, […] começou a sair em busca de passaros e de caça. Roubava-os sem piedade, comia-lhes a carne e o sangue.

Pela primeira vez a dor entrou na floresta.

O homem era dotado de uma faculdade particular, ou antes, de uma enfermidade propria á sua infeliz especie. Era intelligente. Logo presentiu que os animaes irritados torna-se-iam perigosos. Inventou então armadilhas e meios de defesa. O numero de seus filhos crescia dia a dia.

Elle construiu então as primeiras habitações e a primeira cidade que os gregos chamaram *Biblios*, por allusão ao nome de *Biblion*, que davam ao livro e talvez querendo assim representar numa só palavra a origem de todas as calamidades do mundo.

Assustaram-se os animaes com o apparecimento daquella especie intelligente que inventára a morte e reuniram-se para discutir o assumpto. Ficou resolvido que ao homem seria enviada uma embaixada composta pelos mais intelligentes animaes e os mais graves: o cavallo, o elephante, o boi, o falcão e o cão.

Offereceram ao inimigo a metade do mundo, sob condição de ali viver sem ameaçar e perseguir os habitantes da floresta.

Os bichos foram acolhidos com a perfidia carinhosa e disfarçada que se chamava depois polidez.

[…] o homem collocou um laço no falcão, uma redea no cavallo, uma canga no boi, uma corrente no elephante, e construiu-lhe um apparelhamento para a guerra.

Foi desde então que esta palavra odienta foi inventada.

O cão, que era por temperamento guloso e preguiçoso, deitou-se aos pés do homem e lambeu a mão que ia acorrental-o.

Terminadas essas conquistas, o homem encorajado, atirou-se ao crime. Lançou-se á caçada e á guerra, lavou em sangue o mundo. E onde chegava, a creação desolada urrava de pavor. A propria materia insensivel indignou-se. Vieram os vulcões, os diluvios, as tempestades, os cyclones.

Alguns animaes tentaram ainda fugir á maldição do homem. A aguia buscou os ares e as mais altas montanhas; a panthera refugiou-se nas mattas impenetraveis; a gazella nas areias movediças; a hyena nas sepulturas. O dragão fugiu e não mais foi encontrado. E o homem ficou contente por julgar-se senhor do mundo.

E um dia em que caminhava no seu orgulho insolente, fatigado sentou-se junto a uma das suas construcções.

— O que é isto — murmurou elle — dos animaes que meus paes encontraram aqui na terra?

Alguns fugiram da minha colera, mas com meus cães, meus soldados e meus vassallos hei de tornar a encontral-os. Os outros escravisaram-se de boa vontade ao poder do […] legitimo. Arrastam os meus carros, puxam o arado, delles tiro todo o proveito que quero...

Não ha um ser animado que não se curve ante ao meu poder.

— Não, tyranno — respondeu uma voz — ainda não dominaste a formiga, que talvez te force amanhã a abandonar a tua cidade... Não pensaste nisto!

O homem indignado quiz esmagar a formiga que se occultou num buraco. Chamou os creados, mandou que cavassem a terra e viu que era infinito o reinado das formigas!

Furioso, o homem voltou para o seu palacio onde adormeceu ao cantar das mulheres. A mulher é outra coisa; é a femea do homem, uma creatura […], vil e delicada, […] e flexivel: um outro animal cheio de encantos que acariciava o homem sem amal-o, porque julgava amal-o. Uma especie de […] terna; um anjo caido por excesso de amor que terminava o seu […] em alliança com o homem: […] para pagar todo o seu peccado! O amor de uma mulher por um homem, nem Deus poderia comprehender! Mas divertiu-se, na troca da sua alta sabedoria, com as decepções de um coração que formára para se deixar surprehender nas apparencias da belleza, enganado por falsas juras, na esperança de uma […]. A mulher não pertencia ao mundo material; é a primeira ficção que o céo deu á terra.

O homem conseguiu pois distrair-se e não mais pensou na infima formiga. Ella porém reuniu todo o seu povo. […] trabalharam no chão dos homens. E trabalharam tanto, em sua colera destruidora, que um dia, Biblios caiu sobre os seus habitantes; depois desta muitas outras cidades caíram.

Os homens, então, refugiaram-se em sitios aridos e sombrios, onde os encontra a […] o orgulho, a avareza e a miseria.

Desde então foi triste […] dos oradores e dos prophetas aos quaes elle permittiu ás vezes interpretar a sua palavra: […] e […] que sabe abandonar e reparar; porque nada daquillo que fiz deixou de ser senão uma apparencia; e elle não julgou que a creação tivesse necessidade de outro vingador que uma pobre formiga — porque é eterno" elle esperou que a formiga […] construisse os caminhos sob os mares e que viesse abrir abysmos sob a cidade dos homens que não se dignaram olhar mesmo que fosse capaz de odio: e julga a formiga assaz punida por sua demencia, por suas paixões.

O homem construe ainda, e a formiga caminha sempre.

## *A palavra de Paris*

*Paris*, 10 (Especial) — A reacção contra o uso uniforme do preto ou do azul-marinho accentua-se sobretudo no tocante ás leves "lainages" destinadas á confecção de vestidos confortaveis e praticos. Graças aos numerosos progressos realizados na arte de tingir, consegue-se dar aos tecidos toda uma gamma de colloridos, cujos reflexos variam infinitamente. Destacam-se as novas séries de tonalidades obtidas pelo sr. Jacques Linar, tecelão e chimico, para a seu "tortas", tecido de fina lã de cordeiro misturada com pellos de lebre, o que lhe confere uma maciez e flexibilidade incomparaveis.

Esses tecidos já são encontrados para utilização durante a proxima estação, com 180 colloridos differentes e absolutamente novos agrupados em quatro séries, ás quaes foram dadas nomes symbolicos: "tulipa", "flamma", "sol de setembro" e "Lago".

A serie "tulipa" é recoberta de toda uma gamma de tons violaceos e vermelhos. A "flamma" comprehende todos os amarellos e arranjados de reflexos ardentes, que evocam os fogos dos madeiros ardendo nas lareiras ou nos fornos das machinas. O "sol de setembro" é o campo no outomno, o verde esmaecido dos prados, a cor das terras aradas que fumegam depois dos sulcos abertos, é o solo dos bosques atapetados de folhas mortas de mil tonalidades neutras diversas, e entre as quaes surgem os cogumellos de cores vivas, as arvores de troncos de cores variegadas, as cores de animaes e passaros que cãem abatidos pela ferocidade dos caçadores.

Mas a gamma mais rica e mais nova é certamente a que, sob o nome de "lago", comprehende os tons de azul e de verde, de uma pureza e transparencia incomparaveis, os multiplos reflexos que podem ser observados nas aguas, por todos os tempos e a qualquer hora.

A serie de cinza-azues é o lago sob o céu de borrasca, quando o crepusculo chega; a dos verdes foscos e glaucos é o lago gelado quando vem a aurora. As subtis variações das nuanças indicam os differentes […] dos lagos e dos rios […]. O verde-amarello lembra os rios cheios de limo que demandam o Oceano. Certos verdes acinzentados, que uma leve pelucia branca suaviza, fazem pensar nas vagas do mar alto, cujo cimo é revestido de espuma. Ha azues, pallidos e accentuados, que possuem os tons dos pequenos lagos encontrados nos cumes das montanhas.

Pode-se concluir que as parisienses serão tentadas por esses deliciosos colloridos e usarão sobretudo o azul e o verde na proxima estação? E' bem possivel, tanto mais que se conseguiu a confecção de maravilhosos setins e velludos de um novo tom e que foram denominados "delphinium", por analogia com a delicada flor desse nome. — *Rachel Gaymor.*



## Maria Bolacha

(LORIVAL MATTOS)

*Velha, baixota, enrugada,*
*Chinellos furados, dedos de fóra,*
*Pedaço de pão infelizmente na mão,*
*Sacco vazio, sem côr, dependurado da [costas,*
*sáia rasgada,*
*trapo num corpo sujo,*
*trapo sujo na vida,*
*vem vindo rua a dentro,*
*pára aqui, entra depois, singa lá*
*e está em toda a parte.*
*— Maria Bolacha! Maria Bolacha! —*

*— Cala a bocca, meninos do inferno!*
*— Maria Bolacha! Maria Bolacha!*
*— Pêra ahi, pestes!*
*Vão para os diabos, cambada de semvergonha!*
*— Maria Bolacha! Maria Bolacha!*
*E' isso,*
*Trapo num corpo sujo,*
*Trapo sujo na vida.*

Segundo Salomão, o mais justo dos homens pecca, pelo menos 7 vezes por dia.

## A MULHER TEM A EDADE QUE MOSTRA...

Não mostre a edade pelos cabellos brancos. A Tintura Eunice faz os cabellos pretos que nem parecem pintados. E dá a côr e o brilho naturaes.

(45323)



## A FUTURA LADY SHELHOLME

EDGARD WALLACE

Encontrei Georges Callifer no club, um pouco nervoso. Estava vestido com o requinte habitual: as botas reluzentes, o collarinho impeccavel; não lhe vi o chapéo que ficára entre as mãos do porteiro. Era pela manhã e áquella hora matinal espantei-me de vel-o na rua, contra todos os seus habitos.

Olhou-me, dizendo:

— Você é a pessoa que eu queria vêr. Sente-se aqui.

Georges Callifer que empresta dinheiro a juro, sempre me respeitou porque nunca recorri a elle. Não estava com vontade de sentar-me, mas cedi não achando nenhuma desculpa a dar.

— Conhece Shelhoma ? — perguntou-me.

— Sim.

— Bôa pessoa ?

Tornei a affirmar.

— Chegou de Paris aqui, fazem tres dias — accrescentei.

— Preciso vel-o, Jimmy — fez Georges, — e quero o seu apoio moral.

Estava muito cansado para zangar-me.

— Meu caro Georges, não me metta em seus negocios. Se empresta dinheiro ao joven Harwood, sobrinho de meu amigo, nada tenho com isto.

— Não se trata disto. Tenho que dar a Lord Shelhome certas informações, escute.

Escutei e ri. Pobre Shelhome!

— O diabo é que a pequena embirra com a secretaria de Seelhome, você sabe — Miss Gree ?

— Sei, a excellente Miss Gee bonita e sensata.

Venha commigo, disse Georges, eu prometti a Harwood que eu iria deslindar o negocio.

— Acceitei com enthusiasmo; era um optimo modo de passar o dia.

— Antes de mais nada, disse eu, o joven Harwood lhe deve algum dinheiro ?

— Certamente que não! disse Georges indignado.

— Florie lhe deve dinheiro ?

— Georges hesitou: um pouco, quasi nada, umas duas mil libras.

Ao chegarmos ao castello, Burton o mordomo, recebeu-nos na bibliotheca, e encarou Georges severamente como se a sua visita não fosse agradavel, ao mesmo tempo informando que Lord Shelholme estava mudando a roupa.

— Bem, disse Georges, ouça, Burton, quero que você muito confidencialmente me diga se tem notado algo de anormal em Lord Shelholme ?

— Sr. George, isto é um caso delicado...

— Obrigado, Burton, não é nada de importancia, é apenas se você notou alguma coisa que suggestionasse elle haver recebido uma má noticia ?

— Má noticia, sr. Georges ? Não, disse Burton, sacudindo a cabeça: não me parece.

— Elle tem falado acerca de mr. Harwood ?

— Bôa tarde, sr. Georges.

— Você sabe que mr. Harwood é um grande amigo meu, e que é o herdeiro no titulo e fortuna de sua excellencia ?

— Sim, senhor, confirmou Burton, eu sabia.

— Pois, Burton, a má nova é que mr. Horwood está casado!

— Santo Deus! sr. George, elle disse.

— Sim, casado e muito bem casado, com uma excellente esposa, e agora quero que você me ajude — não é miss Gee ? elle perguntou de repente.

Eu já havia visto miss Gee antes do George, através das janellas abertas.

— E' miss Greyborough, sr. Georges, disse Burton respeitosamente.

— Greyborough ? Isto explica tudo. Pensei que o nome della fosse Gee.

— Era o nome pelo qual Lord Shelhome a tratava...

Dorothea Greyborough entrou nessa occasião e me pareceu muito feliz e linda.

— Bôa tarde, miss Greyborough, disse Georges galantemente.

— Bôa tarde, sr. Georges.

— Teve umas ferias agradaveis ?

— Muito agradaveis.

— E andou pelo continente todo com Lord Shelhome ?

Olhe que o seu nome vae para os jornaes !

— Que importa ? Eu ia para trabalhar, o resto não me incommoda.

— Concordo, respondeu Georges. Eu nunca soube que seu nome era Greybourough antes de hoje e soube-o por Burton.

— Realmente ? Ella poz-se a arrumar umas flores e não lhe deu mais attenção.

— A senhora tem parentes, inquiriu Georges, subitamente interessado ?

— Todo mundo tem — ella replicou.

— Mas a senhora não tem por acaso uma irmã ?

— Tenho, uma meio-irmã.

— Não é por acaso — não, não pode ser! — mas não é Florrie Greyborough ?

— Sr. Georges, o sr. me conhece como a secretaria de Lord Shelhome, portanto vamos ficar ahi e deixar os meus negocios de familia em paz

— Não é por curiosidade, disse Georges, mas se por coincidencia ella é sua irmã, tenho a lhe dizer que ella se casou.

— Casou ? A moça pareceu se assustar.

— Casou-se com o herdeiro de Lord Shelholme, mr. Harold Harwood.

— Florrie, casada ? Não é possivel!

— E ainda mais, ella parece não gostar muito de saber que a senhora é a secretaria particular de Lord Shelholme.

— Ella nunca foi amiga da familia e a minha madrasta me tratou sempre como a gata borralheira de casa.

— Ahi entrou Lord Shelholme e Georges calou-se.

— Então Georges, o que o traz aqui tão cêdo ? Indagou alegremente Lord Shelholme.

— Alguem me obrigou...

— O meu bello sobrinho ? Dinheiro ainda ? disse Lord Shelholme.

— Não, não... elle mesmo vem ahi daqui a pouco e me pediu que lhe dissesse...

— O que ?

— Que elle se casou!

— Se casou ? Ouviu, Dorothea, disse Lord Shelholme, voltando-se rapidamente para a moça.

— Ouvi, e sei quem é; é a minha meio-irmã.

— A actriz ?

— Dorothea sacudiu a cabeça.

— Que graça! Mas que diabo tenho eu com isto ? Não sou eu que estou casando, ora essa!

— Bem, disse Georges, estou contente de ver como o senhor acceitou tudo.

— Não ha nada! Olhe, Georges, venha ver um bello quadro que comprei em Ronda o mez passado.

Levou Georges pelo braço e eu fiquei só com Dorothea.

Esta olhou-me com espanto e começou: "Imagine.

— Não me faça falar, roguei, eu estou me divertindo muito. Nesta occasião entrou Burton, annunciando:

— O sr. e sra. Harwood estão ahi, quer recebel-os miss ?

— Certamente, disse Dorothea.

— Aqui, ou na sala de visitas?

Fiz signal que os recebesse aqui.

— Aqui disse Dorothea, obedientemente.

Conhecia Harwoord de um modo vago e conhecia Florrie de vista.

Harwoord entrou perguntando anciosamente: onde está o tio ?

— Está na galeria, senhor, — respondeu Burton.

— Está alguem com elle ?

— Sr. Georges Callifer.

— "Ih!" disse Harwood, alliviado. "Graças a Deus! Traza-me um whisky, Burton.

— Sim, senhor.

— A nossa senhora Harwood assentou o lorgnon sobre o local.

— Não é feio, aqui, Hal, disse com a sua melhor maneira," recorda-me o Trocadero."

Dorothea estava seria e havia no seu semblante alguma coisa de ameaçador.

— Cheguei e aqui fico, você sabe Dorothea, disse mrs. Harwood.

— Estou vendo, disse Dorothea, continuando a trabalhar.

— Eu sempre disse que havia de ser alguem, e cheguei...

— E' verdade, confessou Dorothea.

— Tenha mais consideração por mim, agora, Dorothea, lembra-se quem eu sou, futura a Lady de Shelholme, e você é apenas a secretaria.

— Sinto muito, observou Dorothea.

— Oh! Florrie, protestou Harwood.

— Cale-se, disse a esposa, friamente.

— Você, Dorothea, se não se portar convenientemente será despedida.

Dorothea sorriu levemente e retrucou: "Penso que não sairei daqui."

— O que! Você pensa que eu vou aturar que digam a todo momento que sou a irmã da secretaria ?

— Você está se adeantando ainda não morreu para você usar o seu titulo.

— Que quer você dizer com isto ?

Aprenda a obedecer a uma senhora e a conhecer os seus limites...

— A senhora não me pode despedir porque sou empregada do Lord Shelholme e só elle poderá dispensar meus serviços.

Neste momento Lord Shelholme appareceu na porta, sozinho, e não sei o que havia feito de Georges.

— O que ha ?

— Oh tio! disse Harwood, apresento minha mulher.

— Sua mulher ? Como está ?

— Muito prazer em vel-o, Lord Shelholme, o senhor é muito mais moço do que eu pensava.

— Que pena, hein ? resmungou Lord Shelholme.

— Desculpe-me não o ter avisado, antes tio.

— Não faz mal, não tem importancia.

— O senhor não se aborreceu ?

— Nem um pouco, meu filho.

A senhora Harwood murmurou alto dizendo que elle era um homem encantador.

Posso a maior parte do meu tempo viajando, eu e minha admiravel secretaria, a quem ouvi a senhora despedir ainda ha pouco.

— Eu, eu, começou Florrie.

— Não me importo. De facto eu estava mesmo pensando arranjar outra. Não concorda, Dorothea ?

A moça disse que sim, sorrindo

— Vê, Harwood, como tenho razão, disse Florrie, é desagradavel como futura Lady Shelholme, ouvir commentarios...

— Mas não ha futura Lady Shelholme interrompeu o Lord; ella já existe!

— Existe ? Como ? gaguejou Florrie.

Estorou então a bomba.

— E' que, sentindo-me ainda, forte e sentindo-me muito só, resolvi me casar e casei-me em Paris o mez passado.

— Mas, mas, onde está sua esposa, chorou Florrie, desilludida.

Shelholme estendeu a mão e puxou Dorothea para junto delle.

— Permittam que eu apresente a sua nova tia, a condessa de Shelholme. Harwood, beije a mão de sua tia."

Voltou-se rindo, para mim. Eu havia sido o padrinho de casamento.

## RAIOS NA SOMBRA

(HENRY MALHERBE)

Poderá succeder que a imagem de um filho, de um pae, de um amante reviva tão profundamente naquelles que ficam? Quantas creaturas vemos que andam errando, absortas, estranhas e nas quaes parece que resuscitaram aquelles que a guerra enterrou!...

Grandes familias de alucinados, de sensibilidade exageradamente vibrante, sêres duplamente desgraçados, almas atormentadas que vos obstinaes a retornar á morte uma lembrança estranhamente viva, tereis acaso a piedade fervorosa que vos é devida durante os annos que se vão seguir? Oh! como se deseja não morrer, aqui, quando evocamos a vossa imagem... Mas nós vos esquecemos, vós que não esqueceis.

Vivendo no atrós quotidiano, adquire-se uma tumulante delicadeza, um pudor sentimental que uma brutal simplicidade encobre.

Durante os máus dias vem-nos, pouco a pouco, uma pesada indifferença á materia, ás formas collocadas em torno de nós. A consciencia dilacera-se ou alarga-se e sente-se que um brumoso horizonte se revela, perspectivas de futuro, abrem-se aos nosso morno olhar...

Ficamos menos emocionados pelo aspecto preciso das coisas e dos sêres e mais por um não sei quê que sob elles vibra, um mysterio, que os cerca e illumina-se pelo prolongamento psychico, diria um philosopho. Não se distingue mais o passado e o presente. A alma lança-se para o futuro. Talvez que um pouco da verdadeira claridade nos penetra então ..

O melhor amigo que aqui tenho é o joven tenente L. Posseu uma alma fria e velha como o mundo. Tem olhar estranhamente penetrante. E um modo singular de tocar nas chagas mais secretas. Todos o julgam máu. Trabalha muito. Desconfia da sua viva sensibilidade como de uma inimiga. No entanto, conheci horas tragicas nas quaes elle deixou-me ver uma alma deliciosa e devotada. E um dia em que elle foi ferido na cabeça, comprehendi que o amava como a um irmão.

O pequeno sargento que a divisão me envia como observador, é locaz, elegante e autoritario. Disse-me, entre outras coisas:

— Não se considera bastante que a guerra moderna é antes de tudo, um drama de theatro.

Os allemães parecem comprehendel-o, elles que intitulam os seus "fronts", nos communicados:

— "Theatro occidental". O kaiser apparece-me como um verdadeiro empresario de espectaculos... tragicos. Perturbar o adversario, enfrental-o de emoção e de pavor, eis a questão. Muito sinceramente, quando, nos ultimos ataques, subi, á frente dos meus homens, sobre a muralha, tive a impressão de me encontrar num palco .. Nossos gritos, as explosões das granadas perturbaram mais o inimigo do que as perdas que lhe infligimos. E durante o combate tomamos instinctivamente poses ingenuas de tragedia. Puro theatro, meu tenente!

— Theatro shakespeariano, rapaz, e onde todos os heroes da peça são mortos no final do "theatro vivido", onde se morre...





## A ILHA ROMANTICA DE BALI

Bali, a mais formosa das ilhas do Archipelago da Sonda, ha 20 annos não figurava nos guias de viagem. Hoje, ao contrario, é visitada, annualmente, por 100.000 estrangeiros. Caravanas de automoveis os conduzem até ao sul, onde os naturaes andam nús.

A's 9 ½ em ponto se divisa a primeira perna núa de indigena.

A caravana pára:

— Senhores e senhoras — diz o guia luto estado de natureza, sem o menor sophisma.

Os turistas atiram-se de kodac em punho contra os selvagens, que mal contêm o seu susto, como é natural... Depois, surgem, por encanto, umas bailarinas que interpretam uma dansa sagrada, que só se executa uma vez, por anno. Feliz casualidade!...

A dansa faz parte integrante da vida daquelles morenos filhos da natureza. Não sabem ler nem escrever, mas sabem dansar, e dansam com uma belleza indescriptivel. Pena é que troquem, por causa do apparecimento dos brancos, sua paixão pela dansa pela magia do dinheiro! Hoje a dansa das espadas faz parte do programma de attracções nas viagens de recreio das agencias. Em todo caso, quem tiver tempo, póde encontrar a physionomia authentica da ilha de Bali, a ilha em que todos, grandes e pequenos, são felizes.

Se o viajante, é afortunado, póde ter a visão do mais fascinante dos bailes, a dansa estatica das meninas de Bali. Essa dansa esconde-se cada vez mais no interior da ilha, porque o governo a prohibiu sob severas penas.

As meninas teem por missão evitar a desgraça e expulsar os máos espiritos. Durante semanas inteiras, uma bailarina do templo lhes ensina os passos rituaes, os movimentos das mãos, os gestos. As plantas de bambú, os gongos, os violinos, guitarras e tambores marcam o compasso. Com os accordes do "gamelang", que assim é chamada a orchestra, os passos se movem leves e graciosos e os corpinhos ondulantes e flexiveis.

Nenhuma das bailarinas póde ter mais de dez annos.

Depois, quando, no céo coberto de estrellas, as constellações occupam os logares sagrados, o sacerdote chama a gente dos povoados, para que acudam aos campos para festejar a dansa das meninas dansarinas.



## A LENDA DO CASTELLO QUENSBERRY

Ha uma lenda curiosa em torno do castello de Drumlanrig, onde o duque de Gloucester pediu Lady Alice Scott em casamento.

Esse castello, um dos mais solidos e pittorescos da Grã Bretanha, foi construido pelo primeiro duque de Queensberry, ha 250 annos. Seu custo foi tão grande, que, quando o duque de Queensberry o visitou pela primeira vez, depois de prompto, e viu as contas que lhe foram apresentadas, resolveu fazer dellas um pacote, no qual escreveu:

"O diabo arranque os olhos a quem vir estas contas !"

E jogou-as no fundo de uma gaveta. Passou essa noite no castello. No dia seguinte o deixou e nunca mais, segundo a lenda, tornou a pôr os pés nelle.

Sete-cascas chama-se uma planta da familia das myrtaceas.



# Graphologia

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

NICOLA — (Juiz de Fóra) — Espirito imaginario e fertil, soffrendo attracção pelo desconhecido. Pensamentos vagos, indefinidos, phantasticos. Vontade debil, sem traço de continuidade.

BLANCHETTE — Talvez devido a sua excessiva sensibilidade o seu temperamento pende para a tristeza, fazendo-se sentir, principalmente, no coração. Orgulho e timidez, alternadamente nos casos effectivos. Intelligencia de excellente penetração e cultura apreciavel.

ALMA AMARGURADA — Muita elevação de caracter e sensibilidade d'alma. Para os que buscam o seu auxilio, a sua generosidade não se faz esperar.

Dispõe de um temperamento artistico e vocação para o convivio espiritual. Espirito piedoso, crente e de claros raciocinios.

DERROTADO — Retribue os seus votos desejando-lhe tambem uma Paschoa muito feliz. Sob uma apparencia de displicente bohemia, guarda o meu consulente muito avaramente, o segredo dos projectos que faz, conquistando as sympathias sem comprometter os interesses. Tem grande aptidão para os negocios e uma natureza activa, dynamica, franca e leal.

DEOVILLA — (Taubaté) — Espirito sagaz, sabendo affetuar bondade, sendo aliás grandemente egoista. Grande pertinacia na satisfação de desejos ambiciosos que lhe illuminam ou sobresaltam a existencia. Possue intensa penetração de analyse das coisas do mundo e das pessôas com quem lida.

IGNATUS — Como reagir contra a adversidade? Exercitando as suas forças moraes, procurando conhecer-lhe as possibilidades e não permittindo que o desanimo o faça presa sua. No pouco espaço de que disponho, não lhe posso dizer tudo que seria necessario, limitando-me, ao essencial.

FRIDOLINA — Sua letra é a revelação de um caracter benigno, de uma intelligencia clara e de um coração magnanimo, sincero e constante.

FRUTINHA DO MATTO — Alma piedosa, espirito crente, com tendencias accentuadas para a vida do lar. Natureza pacata, simples affectuosa, porém, sem grande energia.

V. L. B. — (Nova Friburgo) — Não ha surpreza a temer das resoluções que pretende tomar, até mesmo no dominio do sentimento, ellas se subordinam á mais alta concepção do respeito de si mesmo.

Sua letra revela uma intelligencia brilhante, um espirito decisivo e um caracter integro.

SADY CAMARGO — (S. Paulo) — Gratissima pelo seu gesto de requintada delicadeza. O fracasso das primeiras tentativas devia instigal-o, em vez de o intimidar. Sua letra fala de uma personalidade intelligente de raciocinio facil, de maneiras delicadas e attenciosas.

PEDRA DE TOQUE — Indica sua letra: credulidade, bôa fé e idealismo. Espirito alegre, vivaz, primando o seu coração pela elevação de sentimentos.

APAIXONADA IRANY — (Padua) — Subtileza e finura de espirito. Sua vontade é firme, algo ambiciosa, com directriz segura e com processo habil de realização. Natureza muito expansiva, genio brando e social.

ITALA' — (Recife) — Rogo renovar a consulta escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

CALVACANTI — Graphia artificiosa, demonstrando vaidade e pouca elevação de espirito. Genio violento, arrebatado, descambando para o despotismo. Ironia mordaz e pouca generosidade.

NELLY — Porque escreveu tão pouco e em um pequeno cartão? A sua mais frisante qualidade é a bondade, seguida de simplicidade, graça e modestia. Deve ser muito querida, e o encanto do seu lar. Guia-se na vida com idéas largas, liberalidade, e intelligencia, tendo a nobreza de assumir sempre, a inteira responsabilidade de seus actos.

FERNANDINA — Sua natureza é amena, dôce, calma e bastante discreta. Nunca esquece um bem ou um mal recebidos. Sincera, leal e constante, possue intelligencia clara e um bom caracter.

ACYR — (Aracajú) — Restrinjo-me apenas, ao que revela o texto de sua consulta. Sua letra é muito artificial de formas affectadas, com a preoccupação de causar effeito. Em seu temperamento predominam os instinctos materiaes. Porque não procura ser mais natural?

CORAÇÃO MAGOADO — Espirito vivo, tolerante, expontaneo e expressivo. Daria um explendido caracter, se tivesse mais firmeza e não se prendesse tanto a detalhes e insignificancias.

ZUMA — (Juiz de Fóra) — A minha gentil consulente é a mais perfeita encarnação do espirito feminino. Tem faculdades especiaes para a organização, para a direcção do lar, do menage. E' intelligente, aprehendendo tudo em conjuncto. De uma sensibilidade profunda, sem coração se apieda facilmente, dos soffrimentos alheios.

SEDEBRAR — Seu optimo graphismo fala de uma grande independencia de caracter e de exclusivismo de idéas e convicções definidas. Espirito claro, franco e sincero. Seus gostos são artisticos e finos e sua acção continua e raciocinada.

WALDINA — (Carangola) — O excesso de ordem que se vê em sua graphia, demonstra o quanto essa generalidade se tornou uma verdadeira mania nos seus habitos. Sua paciencia é feito de reflexão, sua intelligencia é grande e o seu controle extraordinario. Uma letra como a sua é sempre a consequencia de uma attitude adoptada.

LAIRT — A simplicidade de sua letra e a belleza das suas phrases, revelam perfeitamente, a grandeza de sua alma. Sua viva sensibilidade transformou-se em devotamento, que é a generosidade, levada até a abnegação.

DAMA NEGRA — A grande liberalidade, é o seu mais accentuado caracteristico. Não tem a minima preoccupação de economia. A belleza das poucas phrases que escreveu, tão naturaes e expontaneas, revelam a grande bondade de sua alma, levada até á abnegação. Em seu cerebro claro as idéas se encadeiam com precisão, com intelligencia, chegando sem esforço a conclusões acertadas.

H. NOVA — (Juiz de Fóra) — Oriente a sua vontade no sentido de dominar o seu genio, que é brusco e com falta de logica. Desejaria muito poder desmentir essas pessôas que dizem da minha consulente essas coisas. Infelizmente, não é possivel. Porque não procura se modificar?

FLOR SELVAGEM — Juiz de Fóra) — Espirito claro, positivo, franco e sincero, auxiliado pela intelligencia e indiscutivel cultura. Que encantadora flor das selvas? E que dôce e suave perfume exala com todos esses pequenos e encantadores defeitos, das mulheres absolutamente femininas!...

ALEXANDRA — Auxiliada por uma vontade caprichosa que a faz avançar firme nas suas convicções despreoccupando-se inteiramente dos applausos que suas attitudes possam ou não provocar. As naturaes tendencias do seu temperamento são para a visão pratica das coisas, entregando-se de preferencia, ás suggestões positivas da vida.

DORLY — A sua graphia de traços varonis, revela correcção de maneiras, força e permanencia de instinctos sensuaes, intelligencia clara e prompta em suas concepções. Alma forte e generosa com um caracter muito nobre.

DORACY — Está evidente em sua letra uma certa timidez espiritual, que se confunde com frieza ou indifferença. Indecisa, receiosa de se mostrar em sua natural simplicidade, se detem em demasia nas preoccupações mesquinhas da vida, parecendo se comprazer em assumptos de ordem economica.

LEDUC — Não encontrei modificação em sua letra; o meu consulente pertence ao genero daquelles que se algumas mudança por acaso se venham a dar em seu caracter, serão sempre para melhor e jamais alterarão o fundo verdadeiro de sua personalidade.

CLARETTE — A irregularidade de sua letra é produzida pelo escasso de nervosismo e pelo cansaço de uma vida cheia de amarguras e decepções. Condescendente, tolerante, bondosa, fecha os olhos as fraquezas alheias attenuando-lhes os proprios erros. Sob o ponto de vista espiritual, é uma creatura de excepcionaes qualidades.

VIOLETA SYLVESTRE — (Ponte Nova) — Apesar de possuir uma natureza idealista, no fundo encara com grande interesse o lado positivo da vida, começando pelo espirito economico e interesseiro. Apparentemente submissa, é geniosa, sabendo encobrir esse defeito. Tem coragem e audacia, para nutrir aspirações acima do meio em que vive.

FLOR DE MIRTHA — (Faquetá) — Os ares protectores que affecta no trato, lhe têm grangeado algumas antipathias. Porque sómente alardeia o seu proprio valor, procurando ferir a sensibilidade alheia?

Uma coisa interessante, notase na sua graphia: os côrtes dos seus tt, são prolongados de forma a abranger todas as letras, até alcançar a palavra seguinte. E' as ambições e seus ideaes estão acima dos seus proprios meritos.

MAMI — Na sua cabecinha tão cheia de imaginações, faz crêr numa intelligencia vasta, numa vontade extensa e num coração enorme. Ve-se que possue uma grande alma, da qual se pode esperar tudo do bello e do bem, podendo com seus dotes naturaes embellezar sua existencia e a de todos que a rodeiam.

GUACY — Os traços mais evidentes do seu temperamento: a delicadeza, a fidelidade e uma certa igualdade de humor. Nem um vislumbre e orgulho ou egoismo, vem desfazer jamais o equilibrio das suas faculdades, mantido pela harmonia completa do seu caracter.

# Correio Feminino

AS HISTORIAS QUE A VIDA ESCREVE

## A DUQUEZA DE FALLARY

**(G. DERYS)**

Filha de aventureiro, a duqueza de Fallary desposou um aventureiro, filho de aventureiro. Mas que aventureiros! Misturam a aventura á galanteria; fazem romances, zombam da logica; são cynicos com graça, canalhas com elegancia.

Christina de França, filha de Henrique IV, herdára do pae uma vontade tenaz e um genio impetuoso.

Por morte do esposo Victor Amadeu, tornou-se regente do ducado de Saboya, em nome de seu filho Francisco Jacinto e morrendo este, em nome do segundo, Carlos Emanuel; contra Richelieu e seus dois cunhados, defendeu brilhantemente os direitos de seus herdeiros.

Gostava de ser cortejada. O pagem de um de seus favoritos, o conde d'Agliê, apaixonou-se por ella.

Era bonito mas de condição modesta e contava vinte annos menos que Christina. Chamava-se Blonet mas a regente deu-lhe o titulo de marquez d'Harancourt. Mas cedo o marquez desprezou a sua velha apaixonada e resolveu percorrer a Europa em busca de fortuna. E assim, depois de muitas aventuras, desposou em 1695 a filha caçula do conde de la Blache, mais moça do que elle cincoenta annos!

Mesmo assim teve a alegria de ser pae de tres filhos: dois meninos e uma menina, Maria Thereza a futura duqueza de Fallary. O marquez morreu no decimo anno do seu casamento.

Maria Thereza uniu-se muito cedo ao duque de Fallary, homem sem berço mas de grande fortuna. Abraçára primeiro a carreira das armas e depois de impossiveis aventuras na Hollanda, cheio de dividas, pensou em tomar a batina.

Mas eis que a filha de um brigadeiro, mlle. de Nangis tomou-se de amores por elle; casaram em 1710; tres annos depois a esposa morria "assás mysteriosamente".

O viuvo partiu para Roma em busca de novas victimas. Caiu nas boas graças do Papa Clemente XI que lhe concedeu em 1714 o titulo de duque.

Voltando a Paris ali conheceu Maria Thereza e sabendo que possuia grande fortuna em joias e dinheiro apressou-se em pedir a sua mão.

O aventureiro possuia uma estranha seducção; era duque. Em novembro de 1715 realizou-se a boda; contava o noivo trinta annos e a noiva dezoito.

Sonhava a joven duqueza uma vida serena e feliz. Mas em plena lua de mel, os credores invadiam o castello de Saint-André. O duque resolveu fugir com a joven esposa; o dote desta desapparecera em... vinte dias!

Na Hespanha o duque foi preso na cidadella de Monjuich e como a Inquisição não era brinquedo, a joven duqueza fugiu para Paris sob a protecção de mme. de la Blache.

Maria Thereza, para consolo de seus males, vivia cercada de sympathias e amizades, e procurou esquecer o máo marido.

Este porém, conseguiu escapar-se da prisão e um bello dia surgiu em Paris, sem mostrar no entanto nenhum desejo de reunir-se á mulher. Contentou-se em extorquir-lhe mais uma somma de dinheiro.

Cansada de ser traida e explorada, mme. de Fallary resolveu desquitar-se. A vida ainda podia dar-lhe muita coisa.

Apresentada ao regente em 1720, por mme. de Sabram, a joven divorciada, logo o seduziu. Maria Thereza era bonita, intelligente e graciosa. Mas o seu reino durou pouco; o regente era o mais inconstante dos homens. Com raro talento — acceitando apenas o que lhe era dado — a duqueza soube porém transformar aquelle amor passageiro numa amizade sincera.

Supportava com paciencia as suas innumeras rivaes: mme. de Sabran, mme. de Parabère, mme. de Gesvres, e muitas outras.

Em 1721 Maria Thereza foi nomeada dama de honra da Infanta de Hespanha que era destinada ao rei e que foi apresentada á Côrte em março de 1722.

E na mesma época, a duqueza apaixonava-se pelo elegante Ricome de la Figarède que foi, ao que parece, o seu maior amor.

O maior talvez... Mas isto não impediu que tivesse ainda outros.

Deixou-se conquistar pelo irresistivel duque de Richelieu. Em 1736 dava um filho ao marquez de Souvré.

A sua casa tornára-se uma especie de club elegante onde se reunia a melhor e... a peior sociedade.

Morreu aos 85 annos e conservou até ao fim um espirito lucido e extraordinariamente joven. Valdosa até na morte, pintou-se e preparou-se o melhor que póde, para receber o seu confessor, assim annunciado pela creada:

— Senhora duqueza, o bom Deus está ali.

Elle desejava ter a honra de administrar-vos os sacramentos!



## LEITURAS DE ½ MINUTO

### Mythologia grega e romana

*Pomona, nympha de notavel belleza, foi requestada por todos os deuses campestres. A sua escolha recaiu sobre Vertumno, porque os seus gostos se combinavam. Nympha alguma conhecia melhor do que ella a arte de cultivar os jardins e principalmente as arvores fructiferas. Seu culto passou á Roma, dos Etruscos, e ali ergueram-lhe um templo e diversos altares.*

*Era geralmente representada sobre um grande cesto cheio de flores e frutas, tendo na mão esquerda algumas maçãs e na direita um ramo. Foi descripta pelos poetas coroada de folhas de vinha e de cachos de uvas, e tendo nas mãos a taça da abundancia ou um cesto cheio de frutos.*

### Tirésias

*Tirésias, uma das mais celebres divindades da Mythologia, era filho de Evéro e da nympha Chariclo.*

*Era da origem de Udie, um dos heroes nascidos dos dentes da serpente, semeados na terra por Cadmus.*

*Era sobretudo em Thebas que dava os seus oraculos.*

*Conhecia o passado, o presente e o futuro e interpretava o vôo e a linguagem dos passaros.*

*Dizem que Jupiter lhe concedeu uma vida sete vezes maior do que a do commum dos homens. Predisse aos Thebanos o destino, e mesmo nos Infernos, depois da morte, permittiu-lhe Plutão, por favor especial, continuar com os oraculos.*

*Assim, em Homero, Circé aconselha a Ulysses descer aos Infernos afim de consultar Tirésias; e o heroe depois de saber pelo adivinho aquillo que desejava, promette honral-o como a um deus, logo que volte á Ithaqua.*

*No entanto, Tirésias era cego, e os mythologos attribuem diversas causas a essa triste enfermidade. Pretendem alguns, que os deuses o haviam cegado para se vingarem delle que revelava aos homens segredos que queriam guardar. Segundo outros, a cegueira do adivinho tem uma origem mais extraordinaria.*

*Um dia, havendo Tirésias encontrado no monte Cyllene duas serpentes enlaçadas, separou-as com o seu cajado, e logo tornou-se mulher; ao fim de certo tempo encontrou as duas mesmas serpentes de novo enlaçadas, e retomou a sua primeira fórma. Ora, como tinha conhecido os dois sexos, foi escolhido para juiz de uma disputa entre Jupiter e Juno. Tirésias foi contra a deusa que se mostrou irritada e privou-lhe da vista; em compensação foi-lhe concedido o dom de adivinhar. E Minerva deu-lhe um cajado com o qual se conduzia tão bem como se cego não fôra.*

*Tirésias encontrou a morte ao pé do monte Tilphuse, na Beocia: havia ali uma ponte cuja agua lhe foi mortal.*

*Junto á fonte foi elle enterrado e, em Thebas prestaram-lhe honras divinas.*



## DA MINHA ESTANTE

### Depois do Eden

(LUIZ DELFINO)

*Quando a primeira lagrima, caindo,*
*Pisou a face da mulher primeira,*
*O rosto della assim ficou tão lindo*
*E Adão beijou-a de uma tal maneira,*

*Que anjos e thronos, pelo espaço infindo,*
*— Como uma catadupa prisioneira —*
*As seis azas de luz e de ouro abrindo,*
*Rolaram numa esplendida carreira...*

*Alguns, pousando á proxima montanha,*
*Queriam ver de perto os condemnados*
*Do dôr transidos na agonia estranha..*

*E ante o fulgor dos beijos redobrados*
*Todos pediam punição tamanha,*
*Anciosos, mudos, tumulos, pasmados...*

*

*O amor é a agitação da vida; a amizade é o repouso.*

*

*O amor é a amizade embellezada pelo prazer, é a perfeição da amizade.*

## PALESTRA FEMININA

### Novidades sobre a moda

*— O que se vae usar? — eis a angustiosa pergunta que fazem todas as mulheres, toda vez que vae mudar a estação.*

*E para este inverno, foi longa a hesitação da moda. O verão prolongava-se ironico e preguiçoso e com o frio que não se decidia a chegar, não chegavam tambem — oh angustia! — os novos figurinos!*

*Por fim, o inverno apiedou-se da agonia das mulheres.*

*Veiu todo vestido de lindos dias azues e com elle vieram as tão esperadas novidades para a estação elegante! Já não foi sem tempo!*

*E a moda trouxe uma encantadora mistura de estylos.*

*Pregas, plissés, linhas rectas muito modernas; antigos drapeados gregos, Dianas e Tanagras, ha de tudo. E' só escolher.*

*Joias antigas que relembram o fausto do Oriente e que formam um lindo contraste com o typo da mulher moderna, apparecem em profusão.*

*Alguns vestidos recordam a Edade Media, outros são terrivelmente futuristas.*

*Estão em grande moda as écharpes, em lã ou seda, de todos os feitios e de todas as côres.*

*O feltro, em mil fórmas diversas, triumpha mais uma vez.*

*O tailleur, escuro e sobrio, continua sendo a suprema elegancia para as horas matinaes e mesmo para a tarde, excepto nos chás e ceremonias. Usa-se muito agora florir a boutonnière dos dois lados.*

*As saidas de baile, em velludo, setim ou tafetás, de accordo com o vestido, trazem quasi todas um capuz que empresta á mulher um delicioso ar de mysterio... Evocam assim a moda do tempo de Luiz XV que foi uma das mais favoraveis ás filhas de Eva.*

*Custaram a chegar as novidades, mas por fim vieram em profusão.*

*Agora, amigas, é só a difficuldade de escolher entre tanta coisa bonita o que de mais bonito, de mais elegante houver.*

*O inverno ahi está, com suas novidades, para a victoria de vossa graça!*

CLAUDIA

## SEGREDOS DE EVA

A depilação se não fôr effectuada por mãos habilissimas e por processos muito perfeitos, é, sob todo ponto de vista, um fracasso. E' uma operação penosa e seus resultados são, geralmente, contraproducentes.

Póde-se considerar como uma póda do pello e, por tanto, este torna a crescer mais grosso e com mais força do que nunca.

Toda mulher que haja feito esta experiencia nos dará sinceramente razão.

Não queremos dizer com isto que o pello dos braços, do rosto e das pernas, devem ser descuidados como coisa para a qual não ha remedio.

Este grande inimigo da belleza feminina póde ser dissimulado, até se tornar invisivel, applicando agua oxygenada misturada em partes eguaes com amoniaco. Esta mistura tem sobre o pello acção muito intensa e inoffensiva descolando-o completamente e enfraquecendo a sua raiz.

*

Um bom adstringente para a cutis é o gelo, mas não deve ser applicado sobre a epidermis, pois produz um choque nas finas ramificações capillares, podendo rompel-as ou paralysal-as.



## DESCENDENTE DE MARIA STUART

No carcere de Holloway, os medicos francezes examinaram, ha pouco tempo, com interesse, uma detida miuda, de cabellos soltos e compridos e vestido de saia tão curta, que mal lhe attinge os joelhos.

Desde 1927, innumeras donas de pensão de Londres e outras cidades britannicas vinham-lhe dando tecto e alimento, assim como á sua inseparavel companheira, que é uma senhora já de certa edade.

A prisioneira chama-se Alexandra Maud. Eduarda Carnaven Stuart.

— Tres reis foram os padrinhos de Alexandra Maud — explicava Miss Morgan, sua companheira, ás donas de pensão. — E' uma princeza da casa de Bourbon. O julgamento da successão, está por pouco e ella herdará noventa milhões de libras esterlinas.

As donas de pensão iam acreditando...

Quando a policia interveiu, em consequencia de uma denuncia, e deteve Miss Stuart e sua companheira, esta protestou indignada:

— Como se atrevem a accusar a princeza? E' uma creança!

A creança, porém, já possue arterias grossas e senis. Deve contar 70 annos. Toda vida brincou com bonecas e fala e veste-se como uma menina de 12 annos, para illudir aos monarchistas e ás pessoas de sangue real, que abundam na Grã Bretanha.

Parece uma louca mas não passa de uma exploradeira.

Basta dizer que, para viver folgadamente, como viveu a vida toda, sempre se declarou descendente directa de Maria Stuart.

E os britannicos, durante setenta annos, engullram a potoca...

## O AMOR ATRAVÉS DO MUNDO

As maneiras de amar variam segundo os homens, as raças e os climas. Ha uma fórma de amor porém que se assemelha a um jogo, onde a regra é de colher todo egoisticamente, todos os prazeres que este proporciona.

Ha um outro exclusivo, que vae até ao despotismo: quando amam creaturas desse genero, querem possuir e prender a pessoa amada. Talvez a fórma mais vulgar. Em um casal existe sempre um senhor e uma escrava, e, é facil de mostrar como essa supremacia reina através do mundo.

Existe ainda um amor raro e sublime, precioso, que tudo dá ao envez de receber, que nada exige e vae até ao sacrificio, a renuncia de tudo, é apenas o "amor"! Unico, immenso, mas são ô desse que pretendo porque este, é occulto...

Apesar de numerosas tentativas para separar a palavra "amor" e de "Casamento", ellas são socias e continuam erradamente a se juntar.

A união de dois sêres que se amam appoiam-se sobre os sacramentos e sobre as leis. Que seria então dos Groenland, nas ilhas Tovamotou, ou no Turkestan, onde o homem amoroso esposa aquella que elle deseja? Mas se o amor é a base de todas as uniões porque as leis que regem varias civilizações são tão differentes?

Em alguns paizes, a mulher é rainha. E' ella o espirito, a força do casal. E' o thesouro do lar, a columna inalteravel que sustenta o idificio da familia. Em outros, é ella simplesmente escrava. O homem serve-se da mulher como de uma coisa, que abandona a vontade, que compram para revender logo que ellas tenham lhes dado filhos. O nascimento de um filho homem é uma bençam, os deuses propicios trazem com elle a riqueza. O nascimento de uma filha passa desperecebido e muitas vezes ha luto na familia para deplorar a vinda inutil.

Evidentemente tal espirito só poderá reinar em povos atrazadissimos, mas no fundo não devemos nos orgulhar muito da nossa civilização occidental...

O homem civilizado que abandona a mulher que elle tornou mãe, não é menos culpado que o selvagem que obedece a tradições seculares repudiando a esposa. O civilizado ainda é peior, porque no "selvagem" é elle quem fica com o filho.

Na França, um costume inacceitavel, e humilhante que ainda perdura é o dote. Este existe no meio burguez e aristocratico. Ha felizmente algumas excepções.

Existem ainda sêres verdadeiros para os quaes o casamento é uma troca de esforços, de trabalhos e de ternura.

Encontramos uniões leaes e sãs, mas tambem quantos negocios á margem...

Um joven turco falando certa vez sobre o casamento a um francez assim se exprimiu, não sem indignação:

— "Entre vós, dizia elle, quando um homem deseja esposar uma joven vae ao pae desta e perguntar: "Que dote dará a sua filha para que eu a leve"?

Entre nós, o amoroso diz ao pae da noiva: Aqui está tudo o que possuo, tudo é della"!

Qual dessas duas maneiras de proceder vos parece a melhor?

As moças dos paizes civilizados não ficam inferiores ás negras dos mercados de escravas que não encontram comprador porque os braços são finos e longos e os dentes curtos.

Noivos hindús

O CASAMENTO DO HINDU'

Tagore é "rajpoute" quer dizer, (guerreiro). Tem dezoito annos.

As jovens, morenas cujos cabellos câem em pastas luzidias sobre os "saris" (chales leves) coloridos. Estas passam silenciosas pelas ruas de Bénarés, o enthusiasmam e o fazem sonhar com o casamento.

Um dia Tagore não resistiu a tentação e seguiu uma dessas deusas até as margens do Gange. Sobre as grandes escadas de marmore branco que circundam o rio sagrado, tão comprido que se não divisa o fim, os fieis enfileirados esperavam contrictos o signal para entrar no rio. Este foi dado por brahamanos e logo, todos os "rajpoutes", (guerreiros) "vicyas" (homens do povo) os "soudras" (artistas) jogaram-se na agua sagrada confiantes na purificação das almas.

Curioso é que todos elles desejando purificar as almas evitam a approximação das castas differentes, pois a sociedade assim impõem.

Não se admitte um "vaicyas" conversar com um "soudra".

Tagore viu a bella joven sair da agua na sua perfeição de fórmas moças e decidiu, naquelle instante, que outra mulher não seria a sua esposa.

Felizmente ella era da mesma casta que elle. Lakmé era filha de um guerreiro tambem. Isso simplificava a questão.

Lakmé contava apenas treze annos, de edade propria para o casamento. Tagore foi acceito como noivo. Desde esse dia o joven começou a enviar presentes sumptuosos a familia de sua noiva. Para o pae da moça e para os irmãos mandou armas cinzeladas, argollas de jade para as canellas diamantes para os turbantes e chegou mesmo ao sacrificio de enviar um pequeno elephante caçado por elle proprio.

Para as mulheres da familia da noiva presenteou com "saris", tecidos com fios de ouro verdadeiro, collares de ouro, perfumes raros e até um pequeno cofre contendo a famosa herva magica que produz sonhos celestiaes.

O joven noivo caiu nas graças de toda a familia.

No dia das nupcias Tagore veio buscar a sua bem amada com um grande cortejo.

Elephantes ornamentados com custosas sedas, tapetes preciosos, cheios de flores e muitas rosas, todos elles portadores de presentes que ultrapassavam em riqueza tudo o que a joven Lakmé possuia.

A pequena esposa estava maravilhada! Os "rajpoutes", acompanhavam-no. Tagore vestia o traje guerreiro cujas armaduras de ouro resplandeciam no sol.

O povo respeitoso e crente comprimia-se de encontro as paredes.

Toda Benarés pertencia a Lakmé nesse dia. Durante um mez a cidade seria della porque Tagore é rico e deseja dignamente festejar sua mulher.

Sua nova casa seria aberta a todos os pobres que deveriam levar a sua bençam para a felicidade do novo lar.

Os festins são continuos, o incenso queimará todo o dia em caçollas preciosas.

E Lakmé, mulher amante e amada não temerá nem a "Torre do Silencio" nem a "Fogueira" funebre de antigamente. Essas torturas da velha India já estão mortas.

A "Torre do Silencio"! prisão sem tecto perdida no coração da floresta, onde aprisionavam as mulheres adulteras.

A fome e os corvos puniam o seu grande crime. As outras, as que tinham sido fieis, um fim mais glorioso lhes estava reservado: se Vishnu' reclamava o esposo, ella deveria atirar-se viva na fogueira que consumia os restos do companheiro afim de que continuassem unidos até na morte.

Isso as esposas faziam numa especie de extase, semelhante, nos fakiris que se submettem a mil torturas com uma indifferença mystica, estoica e assim ellas encontravam no sacrificio a beatitude reservada aos eleitos.

Mas a pequenina Lakmé não têm que temer esses castigos de costumes tão remotos; ella reinará feliz em um mundo de amor, perfumes e de mousselinas... e, sobre o coração de um orgulhoso guerreiro.

GY



## VIDA E AVENTURA DE DOROTHEA WIECK

O film "Senhoritas de Uniforme" sacudiu a sensibilidade de todos os publicos europeus. Havia surgido uma figura feminina de extranha e morbida personalidade, de uma arte tão repassada e profunda que em cada espectador nascia esta pergunta:

— De onde vem esta actriz que não se parece com ninguem e que dá a sensação de ser uma veterana em sua primeira apparição na téla?

Nós tambem ficamos perplexos. Unicamente Greta Garbo seria capaz de despertar inquietações tão intensas. O nome de Dorothea Wieck ficou gravado em nossa memoria, e uma imperiosa curiosidade se despertou em nós a seu respeito e sobre a mulher que o publico, por si, havia elevado sem auxilio da propaganda de fantasia.

Europa dava ao mundo cinematographico outro producto sensacional com a mesma despreoccupação que caracterisa o Velho Continente, menos agudo e commercial do que o Novo. Razão porque sempre pairou no ar, a interrogação curiosa de conhecer a vida e a aventura da nova actriz.

Esse desejo foi bastante retardado, porém não tanto para que o thema de Dorothea Wieck careça de actualidade. E, elle surgiu através de uma carta curiosa da propria Dorothea, escripta de Hollywood. Essa carta é expansão de uma amiga maior a sua amiga menor, apparecida depois de uns annos de silencio, pela necessidade espiritual da alma que busca a sua irmã gemea.

Dorothea Wieck não é allemã. Nasceu num povoado suisso chamado Davos. Sua familia descende do famoso compositor romantico Schumann. Seu pae era pintor e sua mãe, pianista. Sua infancia foi transcorrida em um denso ambiente de arte. Aprendeu musica, mas sua inclinação tendia para a poesia. Não como autora de versos, porém como declamadora de especial facilidade. As phrases rimadas tinham em sua voz doce e segura uma importancia decisiva. Tornavam-se musicaes e ardentes, repercutindo no coração do auditorio. Isto a impulsionou, com naturalidade, ao theatro. E seus paes, complacentes, a levaram para Suecia, primeiro e depois para a Allemanha, buscando o campo fertil em que pudesse dar fruto sua rara qualidade de declamadora.

Teve serias difficuldades economicas parainstruir-se na arte scenica. Assistiu como simples ouvinte o curso theatral da Universidade de Munich, por não poder pagar a matricula de alumna. Aquelle interessante curso ao qual Dorothea não faltou um só dia, terminava com uma viagem a Vienna, para assistir a varias representações theatraes dirigidas pelo professor tido como modelo de interpretação, de direcção e postura. Ahi é que foi a tragedia. A infeliz senhorita Wieck, modesta ouvinte, não podia incorporar-se a caravana de discipulos. Uma amiga, de que era ternamente querida, atravessou-se a contar ao professor o triste caso. E o professor, commovido pela affeição extraordinaria de Dorothéa, a incluiu na lista dos afortunados estudantes. Mas, a difficuldade não parava ahi. Cada alumna teria que pagar por sua estadia em Vienna. A bôa amiga de nossa heroina, resolveu escrever a uns conhecidos residentes na bella cidade do Danubio. A resposta convidava as duas moças a hospedarem-se em sua casa, como se fossem da familia, sem pagar coisa alguma áquella gente que fazia jus ao sympathico caracter viennense.

Em Vienna occorreu-se uma coisa sigularissima. Dorothéa enthusiasmou-se vendo trabalhar a companhia de Max Reinhardt, o actor e director mais famoso de toda Europa. E uma absurda pretensão concebeu a provinviana: a de pertencer a um elenco tão prestigiado. Com incrivel audacia que assombrou a sua intima amiga, apresentou-se a Max, a suprema potencia no mundo theatral. Como poude chegar até elle? De uma maneira novelesca: introduzindo-se no automavel do terrivel director, parado á porta do theatro, e mostrando-se a seus olhos ao abrir a porta quando entrava, usando uma das mais requintadas fidalguias do mundo. O celebre homem tomou aquillo como pilheria; mas, podem muito uns olhos bonitos e um rosto bem conformado, e resignou-se a ouvir a historia da audaz ingenua, que lhe recitou com toda sua alma de artista uma scena de "O pato selvagem", de Ibsen. Dias depois, os alumnos do curso theatral da Universidade de Munich, voltavam a antiga capital da Baviera, emquanto Dorothéa Wieck ficava na Companhia de Max Reinhardt sob contracto pelo espaço de cinco annos.

Estreou-se na peça de Andreiw "Não matarás", no papel de neta do dramaturgo, que poz a prova todo o seu temperamento. Daquella noite em diante, estava assegurado o futuro de Dorothéa.

Mas, resulta que "Senhoritas de Uniforme", não foi o primeiro film que ella interpretou, pois seus trabalhos iniciaes para o cinema não tiveram o menor exito. A grande actriz theatral soffreu uma desorientação absoluta deante da camera cinematographica. E voltou a scena com maior carinho ainda pela arte de Max Reinhardt. Não suppunha Dorothéa Wieck, que alguem havia estado a observal-o, mesmo em despeito de seu fracasso. E esse alguem — Frohelich — lembrou-se, um bello dia, que ella podia encarar, como ninguem, o principal papel no film "Senhoritas de Uniforme", repleto de escabrosidade artistica.

Dorothéa assombrou-se com aquelle chamado de Frohelich, e de seu extraordinario successo. Depois, o caminho facil, a tentação de uma offerta de Hollywood, e a consequente viagem á Mecca cinematographica. Agora, diz a carta, sente-se inquieta de que seu nome venha a ser esquecido, em virtude do pouco trabalho que lhe dão. Resultado, precisa conquistar os productores americanos, crendo que chegará a conseguir, porque o seu maior amor actual é o cinema... Um amor tão intenso e impositivo que sómente nelle deposita a esperança de sua felicidade verdadeira.

Atravemos a predizer que esta mulher-enygma, apparentemente timida e capaz das maiores audacias, acabará por vencer todos os obstaculos que se deparam em seu caminho para que seu triumpho seja definitivo em Hollywood.

*IMPRESSÕES SOBRE ARTE ORIENTAL*

## A MESQUITA DE PARIS

— POR —

(Lucila Machuca Garcia)

Desde minha primeira visita a este grandioso monumento, presente do governo arabe francez, pude apreciar de perto a riqueza da arte islamica, a qual se distingue antes de tudo mais pela sua falta de homogeneidade. Despertou, então, em mim, o interesse pela arte oriental, sua origem e evolução através dos tempos. As vastas galerias da mesquita, cujas paredes são em madeira, gesso e marfim, são verdadeiras filigranas, nas quaes se succedem milhares de figuras geometricas com absoluta perfeição de linhas, semelhando enormes peças de rendas estendidas sobre suas paredes. Synthetisa esta joia de paciencia os millenios da arte oriental. Reina em todo o edificio um ambiente exotico por excellencia. Os guias, de origem arabe, de faces bronzeadas e feições estranhamente puras, têm um olhar escaldante de sonho e de ardor. Vestidos á maneira do seu paiz, com largas tunicas de flanella branca, capas com pregueados complicados e turbantes, são todos elles cultissimos "habitués" dos amphitheatros da Sorbonne. Em francez, ou inglez, correctissimo, vão nos explicando cada novo detalhe que attrahe a nossa attenção. O grande pateo descoberto é caracteristico da architectura islamica, inspirada na vastidão dos desertos, imprimindo ao conceito de architectura um sentido differente, limitado e hermetico. No centro, encontra-se a bella fonte mourisca, lusidia de ricos mosaicos de polychromia kaleidoscopica, que brilham ao sol como um derrame de pedras preciosas. A mesquita, erigida para fins religiosos, é um expoente de esplendor chromatico e belleza decorativa. Sua formação geral de construcção central, com cupola, é derivada de uma tradição perso-turca. No seu interior, surgem novas fórmas que satisfazem ás necessidades ornamentaes do refinado gosto oriental, contrastando com as linhas rectas do conjunto e offerecem detalhes de infinita variedade. Do centro da grande cupola, cuja abobada é toda rendilhada, pende uma lampada gigantesca, de luz amarellenta. Apezar de existir luz em grande profusão, esta não logra avivar a penumbra do recinto. Tapetes, brocados, almofadas valiosissimas, e a famosa porta do "mimbar" (pulpito), absorvem a attenção do turista, que admira extasiado a maravilha que se lhe depara. Só com repetidas visitas póde-se separar e analysar aquelle grandioso conjunto de obra prima. Inclinados no chão, vêm-se muitos fieis de Mahomet que, entregues ás suas preces, não nos vêm, nem nos ouvem. Chama a attenção, em toda aquella obra de artistas, a renuncia total do "eu": não ha, em toda ella, nem sequer pequeno desejo de individualidade, nem tão pouco uma firma ostentadora.

E' a obra de continuidade de uma raça, que o povo arabe acceita como uma predestinação, sem alardear nem a arte, nem o artista. A arte está nelles e elles na arte, levando assim por todo o universo, o signo peculiar da raça oriental.

Separado, porém, no mesmo edificio, acha-se o salão de chá, no mais puro estylo. Servido por musulmanos, em pequenas mesas e assentos rebaixados, entre almofadas, toma-se café, um café de sabor especial, exquisito, acompanhado de saborosos confeitos do Oriente. Tocadores de alaude lançam suas melopéas no ar e cantam melodias que, atravez de dois millenios pelo menos, alimentaram todos os povos do velho mundo com o rico manancial de sua musica. Hoje, a repetição continua do mesmo thema, torna-os um tanto "demodées". Não esqueçamos, porém, que estas melodias exerceram poderosa influencia na antiguidade, quando colonias phenicias se estabeleceram ao Norte da Africa, nas Gallias, e na Peninsula Iberica. Logo, espalhou-se pelo mundo uma musica phenicia, de caracter sensual, effeminada e até orgiaca. Felizmente, o estylo actual é mais suave e mais flexivel. A arte musical e oriental necessita novos espiritos creadores, que dêm novas fórmas aos seus themas tradicionaes, enriquecendo desta maneira a literatura do Oriente na arte dos sons.

Em um salão contiguo, ha uma venda de objectos typicos e perfumes, pequenos frascos de madeira contendo tubos com essencias exoticas. Ao me retirar d'ali, o espirito impregnado de tanta fantasia, caminhando pela solitaria Rue de la Mosquée, pensei que "As Desencantadas" de Pierre Loti só deviam ter existido em sua poderosa imaginação ..

## SOMBRAS CHINEZAS

**(MARGOT GUEZURAGA)**

E pensar que foi a lua que precipitou o fim daquella vida que se consumia miseravelmente!

Mais do que amor, foi tudo um sonho de amor.

João Estevam adorava a sua pallida mulherzinha. Haviam tres annos que se tinham casado e, embora pareça estranho numa enferma, tão doce, era o genio della, que mui raras vezes tinham brigado. Longas horas passava o esposo contemplando aquelle rosto espiritualisado pela febre. A's vezes, á luz azulada da lampada, o rostinho parecia banhado pelo luar.

E como então, ella parecia bella!

Quando João pensava no proximo fim da joven esposa, as lagrimas assomavam-lhe nos olhos. E isto occorria quando a primavera cobria de novas folhas as arvores, e os jardins se enchiam de flores; ou no outomno, quando nuvens cinzentas cobriam o céo e o vento despia as arvores.

No joven casal existia uma verdadeira communhão de almas. A materialidade não pudera reclamar os seus direitos... E o vestido de noivado, assim como o véo e a grinalda dormiam numa grande caixa que a enferma por vezes abria e contemplava longamente. E em seu coração uma ferida sangrava!

O marido ia ter com ella e muito pallido, tomando-lhe as mãos, supplicava:

— Querida, deixa estas coisas que te fazem mal!

Conduzia-a ao jardim. Mas ante a natureza, aquelle espirito sempre em vigilia, sentia-se mais torturado ainda. Quando seguia com o olhar o curso de alguma nuvem, acompanhava-a com infinita tristeza.

Uma folha que da arvore tombava, era como que um aviso triste.

João Estevam — no seu doloroso amor — habituara-se já á idéa de não sobreviver á sua adorada.

— No dia em que ella se fôr — pensava — daria um tiro no coração.

E recordava os tres annos de vida commum. Antes de casar-se, amigos e parentes haviam feito tudo para que elle desistisse de tal proposito. Com negras tintas pintavam o futuro que ia ter junto áquella enferma incuravel, além do que a convivencia seria um perigo para a sua saude. Elle porém não se deixou convencer.

Quando conheceu Maria José, sentiu-se logo attrahido por um estranho sentimento. E' verdade que ella era linda e infinitamente graciosa; de toda a sua pessoa emanava uma captivante doçura. No entanto, o amor de João Estevam foi um amor heroico.

Julgou que a sua immensa ternura seria mais forte do que a morte. Mas o destino é feito de ironias...

Maria José, depois de uma hemoptise, estava na cama haviam dois mezes. O marido desdobrava-se em carinhos e cuidados.

Era no fim do verão.

O jardim, sob o luar, parecia adormecido num sonho branco.

A enferma adorava contemplar através da vidraça aquellas magnificas noites de lua. A brisa perfumada que vinha do jardim, acalmava-lhe o ardor da febre.

Muitas amigas iam visitar a doente; a mais assidua era Izabel, prima de João Estevam, a qual, diziam elle amára antes de conhecer Maria José.

Ora, uma noite, a doente, já muito grave, adormecera por fim. O marido e a prima sairam um momento do quarto para não perturbar o curto repouso.

Mas logo Maria José despertou, como que assustada, como se a morte já lhe tivesse tocado com uma de suas azas.

Seus olhos amedrontados foram pousar na parede muito branca que ficava em frente á janella. Como duas sombras chinezas, dois vultos passaram na alvura do muro. Eram Izabel e João Estevam.

E Maria José, quasi desmaiada, com a morte na alma, seguia os movimentos reproduzidos naquella estranha pellicula. A sombra, com sua arte diabolica, juntava as duas cabeças, como se em realidade se estivessem beijando. E no instante, em verdade, como estavam indifferentes um ao outro aquelles dois entes!

Quando voltaram ao quarto, a enferma já agonisava.

Tinha o olhar singularmente endurecido: uma cruel visão de luar nas pobres pupilas que não se desviavam de João Estevam...



## SUICIDIO DE UM CONDEMNADO

O homem lança um numero enorme de meios para se suicidar.

Mas nunca ninguem teve uma idéa mais extranha para se matar, do que William Kogut, polaco, que se achava preso em São Quintino, Estados Unidos por haver assassinado a propria esposa.

Condemnado a morrer na cadeira electrica, não lhe era dado abrigar a mais remota esperança de salvação.

Sentado em sua cellula humida, elle distraia-se com um baralho, para não pensar no minuto mortal. E foi quando lhe acudiu uma idéa extranha. Por que não havia elle de illudir o verdugo?

Kogut poz mãos á obra. Sua cama era feita de tubos de metal, ôcos, um dos quaes conseguiu destacar sem que os carcereiros o percebessem. Essa mesma noite, tomou o baralho, cortou as cartas em pequeninos pedaços, e molhou-as até que conseguiu transformal-as em uma massa. Depois introduziu e apertou fortemente essa pasta no tubo, que tinha um dos extremos tapado.

A seguir com a propria escova de dentes obstruiu a outra extremidade, fechando hermeticamente o tubo.

Havia ouvido dizer, certa vez, que os baralhos, geralmente, se fabricam com cellulose e não ignorava que essa fibra se transforma facilmente em trinitrocellulose, que é um dos explosivos mais destruidores.

Accendeu, portanto, a pequena lamparina de azeite que illuminava a sua cellula e collocou o tubo sobre a chamma afim de que a acção do calor sobre a agua e a cellulose produzisse a desejada explosão.

Ao cair da tarde, a prisão foi sacudida por uma explosão terrivel, que se ouviu a varios kilometros de distancia.

Alguns barrotes retorcidos foram os unicos vestigios que se acharam do que havia sido a cellula 1651 e de seu ab capante!

# Correio Feminino

## A nossa mesa

### Mesa das borboletas

(Para festa ao ar livre)

Terão já visto as nossas leitoras alguma festa de crianças cujo motivo sejam as borboletas ?

Se algumas leitoras dispuzerem em casa de um jardim ou bom quintal, não deixem de ornamentar a mesa de seus filhinhos, no dia de seu anniversario, com borboletas e mais a explicação que abaixo daremos.

A mesa é armada com o formato de uma borboleta.

Caso seja possivel, arranjam-se taboas e colloca-se uma no centro com o feitio rectangular, sendo que em uma das extremidades arredonda-se e pouco abaixo da parte arredondada sáem duas outras taboas para formarem as azas da borboleta.

A parte do centro cobre-se toda ella com papel crepon marron inclusive o pedaço arredondado, que formará a cabeça da borboleta. Na taboa do centro, na frente, prendem-se dois pedaços de arame grosso, forrados com papel crepon, tendo cada um 70 centimetros de comprimento. São as antenas.

As partes das azas são todas forradas com papel crepon amarello.

Prende-se todo o papel com tachinhas ou percevejos.

A ornamentação com a mesa enfeitada com o feitio da borboleta é mais original mas nem todos querem ter o mesmo trabalho.

Affirmo porém ás nossas leitoras que não é tão trabalhosa esta ornamentação como se pensa; depende apenas de boa vontade.

Caso não queiram armar a mesa assim, póde-se tambem fazer para o centro da mesa uma grande borboleta de papelão grosso, toda forrada de papel crepon e colorida com côres bem variadas.

O bom gosto pelo desenho terá então que entrar em actividade.

Confeccionando-se a borboleta para o centro da mesa ella depois de prompta ficará com 80 centimetros de largura, tendo cada aza 25 centimetros e o corpo com uns 65 centimetros de comprimento.

Na largura não está incluida a do corpo que terá mais ou menos 3 centimetros.

Na occasião de se juntarem as azas prende-se o corpo, que é feito com uma tira de papel crepon com 55 centimetros de comprimento por 20 centimetros de largura.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE



## Forno e Fogão

*PEQUENO "HORS-D'OEUVRE"*

Arrumam-se sardinhas sobre um prato e enfeitam-se com preparos em conservas, alcaparras e rodelas de ovos cozidos.

*COUVE FLOR COM PRESUNTO*

Cozinhe couve-flor e corte aos pedacinhos de 1 centimetro. Bata uma colher de manteiga com 3 gemmas e desmanche 2 colheres de farinha em ½ litro de leite.

Misture tudo e leve ao fogo para engrossar. Retire do fogo, junte 150 grammas de presunto picadinho, as 3 claras em neve e deite em uma fórma untada com manteiga e polvilhada com queijo.

Cubra com bastante queijo ralado e leve a assar no forno. Desenforme morna num prato redondo, e faça uma cercadura com ovos duros em fatias bem finas, umas sobre as outras.

*BOLO DE REPOLHO*

Depois de lavadas, cozinham-se em agua a ferver, com sal e cheiros, umas folhas de repolho.

Estando cozidas, escorre-se a agua e extende-se cada folha por sua vez e no centro põe-se um pouco de picadinho, enrolando-se depois. Em um taboleiro derrete-se as folhas recheiadas, bem juntinhas, deita-se por cima um molho bem feito, polvilham-se com queijo ralado e vão então, ao forno, tirando-se depois de uns dez minutos.

Corta-se, então, no meio cada um dos rolinhos, feitos pelas folhas recheiadas, com uma faca bem afiada para que o recheio não saia.

Unta-se uma fórma com manteiga, pondo-se-lhe no fundo um papel branco e sobre este ovos ligeiramente batidos, em cima destes uma camada de repolho, outra de ovos, outra de repolho e assim até encher a fórma.

Cae ao forno brando tirando-se assim que os ovos estiverem cozidos. Tira-se da fórma e serve-se num prato enfeitado com salsa frita.

*BANANAS COM CAPOTES*

Tome 400 grammas de farinha de trigo, 60 grammas de assucar, 60 grammas de manteiga, 2 ovos, 1 gemma, 1 pitada de sal, 1 colher de rhum, cognac ou aguardente. Com esses ingredientes faça uma massa e deixe repousar 1 hora. Estenda fina; corte rectangulos, embrulhe bananas descascadas, não muito grandes, passadas em assucar firme as pontas e leve a fritar em gordura quente. Sirva mornas, polvilhadas com assucar e canella. Se preferir faça-as com qualquer outra massa de pastel.

*BOMBONS*

Derreta em banho-maria um pacote de tablettes de bom chocolate de baunilha, com manteiga de cacáo, até ficar como uma pasta grossa, sem botar nenhuma agua. Deve trabalhar bem a pasta e só empregal-a bem quente. Jogue dentro as bolas do recheio, retire logo com um garfo e com geito arrume em um taboleiro de folha forrado de papel vegetal. O modo mais pratico é collocar em cima metade de uma noz ou amendoa, porque não requer muita perfeição.

E' bom experimentar o ponto, deitando um pouco da massa sobre o gelo.

Se ficar molle, junte mais chocolate e se ficar duro, mais manteiga de cacáo.

Logo que fiquem promptos, leve para a geladeira até ficarem seccos.

Póde rechear com amendoas torradas, tamaras, cerejas, quadrados de abacaxi crystallizado, raspando o assucar ou com o Sorbert, receita grega que se faz do seguinte modo:



*SORBERT*

Tome ½ kilo de assucar, 2 chicaras de agua, uma colherzinha da essencia que preferir e leve ao fogo forte.

Logo que levantar a fervura, deite 6 gottas de limão. Conserve sempre em fogo forte até ficar em ponto de assucar (bala molle).

Um pouco antes de chegar ao ponto, addicione mais uma colher do caldo de limão. Despeje numa vasilha e bata até formar uma massa bem lisa e branca, enrole em bolas e arrume-as separadas sobre papel vegetal. Ao retirar do fogo, póde tambem colorir a massa com "colortabs" que são pacotinhos contendo 5 comprimidos.

Existe em vermelho, rosa, amarello, laranja, verde e violeta. Dissolva um comprimido em ½ colher de chá de agua quente e empregue. São côres vegetaes e dão excellentes resultados.

Serve para colorir glacês, suspiros, bombons, sorvetes, gelatinas e massa de bolo. Empregue apenas ¼ do comprimido para experimentar, pois rende muito.

*BISCOITOS DE POLVILHO*

Um prato de farinha de milho peneirado, dois pratos de polvilho, quatro ovos, sal, meio prato de gordura, herva doce. Escalda-se a farinha de milho com agua ou leite, devendo ficar uma massa um pouco, dura. Deixando esfriar, faz-se um buraco no centro, deitando-se ahi os ovos, o polvilho e a gordura.

Amassa-se bem e fazem-se os biscoitos, que se arrumam em taboleiros. Forno quente.

*CHOCOLATE*

O chocolate é como o café e o chá, uma bebida tonica e estimulante, porém muito nutritiva e por isso não convem ás pessoas que têm propensões para a obesidade, ou ás pessoas nervosas.

*CHOCOLATE COM AGUA*

Colloca-se uma caçarola sobre o fogo, e raspam-se nella 115 grammas de chocolate; mexe-se até o chocolate estar derretido; neste estado, deita-se immediatamente a agua fervendo em pequenas porções e principalmente no principio; mexe-se, e não se accrescenta uma segunda porção dagua sem que esteja bem combinada a primeira; e assim vae-se ajuntando a agua até a quantidade de quatro chicaras; deixa-se durante um minuto o serve-se.



*CHOCOLATE*

Faz-se pelo mesmo modo que o chocolate derretido uma garrafa de leite em logar de quatro chicaras dagua, e querendo-se, ajunta-se um pouco de assucar; é porém, mais apreciado servir-se o assucar á parte em um assucareiro, para cada pessoa tomal-o á sua vontade.

*CHOCOLATE COM AGUA E OVOS*

Raspam-se 115 grammas de chocolate e bate-se em uma tigella com seis gemmas de ovos, ajuntando-se pouco a pouco meia garrafa dagua quente; deita-se toda a mistura em uma cassarola, ferve-se uma vez e serve-se em um bule, com o assucar á parte.

CORRESPONDENCIA

*Maria Duarte* (Paulo de Frontin) — Nos supplementos de 27 — 10 e 3 — 11 do anno p. p. encontrará o processo para a confecção da mesa que deseja.

E' facil e propria para a edade que deseja.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE





## ROUBADO MAS FELIZ

João Matula, velho commerciante de Praga, não era um desses maridos ciumentos, sempre promptos a scenas de escandalo, mas, havia tres mezes, baseava-se em indicios pouco seguros, duvidava da fidelidade de sua joven esposa. Repugnava-lhe, entretanto, recorrer a meios violentos, para o fim de fazel-a confessar sua supposta falta.

Preferiu, portanto, deixal-a em liberdade.

Para isso, e pensando que a esposa sairia de casa, o commerciante, um bello dia, pretextou uma forte dor de cabeça, e declarou-lhe a sua disposição de ficar em casa o dia todo. Mas a mulher tanto falou e em tom tão convincente, que induziu o marido a sair, offerecendo-se mesmo para acompanhal-o até á porta do seu escriptorio.

Ahi, Matula despediu-se da esposa, entrou no edificio e saiu immediatamente por uma porta que dava a outra rua.

Tomou um taxi, fez-se conduzir novamente á sua residencia, onde chegou antes da cara metade, e escondeu-se dentro de um armario.

Depois de meia hora angustiosa de espera, Matula sentiu que alguem forçava a fechadura do armario, que abriu violentamente.

Defronte delle achava-se um joven elegante, que tentou, em vão, fugir. Presa de sua idéa fixa, Matula sentou-o, a força em uma acadeira, e, com voz pathetica, lhe disse que não se opporia á felicidade de sua esposa, muito mais moça do que elle, e que se divorciaria desde que o novo pretendente promettesse fazel-a feliz.

As desculpas do joven foram inuteis. Afinal, Matula levantou-se convidando o seu rival a permanecer na casa a espera da dama, exigindo-lhe que lhe levasse a resposta.

Voltou ao escriptorio mas não havia passado uma hora quando o telephone tocou. A voz tremula da mulher lhe dizia:

— Ladrão... roubou... dinheiro... joias...

Matula voltou á casa e encontrou-a saqueada. Acreditou, porém, num ardil dos dois culpados. Lagrimas e juramentos foram inuteis. O negociante não se libertara da idéa, e sem demora apresentou queixa á policia.

O commissario fez-lhe ver o registro de delinquentes, onde o commente incorrigivel encontrou, em pessoa o joven elegante, que, pouco depois, preso, confessava integralmente o seu roubo e sua exclusiva qualidade de ladrão nessa occasião. O excellente Matula saiu do tribunal sorridente, conduzindo a esposa fiel pelo braço. Todas as duvidas se haviam eclipsado. Todas as duvidas se haviam desapparecido. Aquelle roubo foi, para Matula, uma verdadeira felicidade!

## O MEZ DAS REVOLUÇÕES

A segunda revolução do terceiro Reich, na qual caiu o capitão Roehm, realizou-se nas vesperas do mez de julho, que é o mez predilecto das revoluções.

Vinte e um paizes celebram em julho anniversarios relacionados com a conquista de sua independencia, a proclamação de uma constituição mais liberal ou a queda de uma monarchia.

Em França, a Bastilha foi tomada em julho e as bourbons perderam o throno annos mais tarde, no mesmo mez.

A nova constituição turca foi promulgada em julho, assim como a nova constituição brasileira. Foi em julho que a Russia dos Soviets fuzilou o czar Nicoláo e toda a sua familia. Nesse mez sublevaram-se os republicanos hespanhoes.

Os Estados Unidos, a Argentina, o Uruguay, o Perú, o Equador, São Salvador, Colombia, Venezuela e Panamá celebram suas grandes datas patrias em julho. O mesmo succede com a Republica chineza dos Soviets de Mongolia e da Siberia.

Julho no Brasil nove tambem esta assignalado. Foi a 5 de julho de 1922 que começou a reacção do novo regimen.



## ACROSTICOS BELLICOS

O poeta Guilherme Apollinaire refere que, durante a guerra, os soldados tinham o costume de inventar acrosticos que se relacionavam com o conflicto. Escreviam-nos, depois, nas paredes para que os não iniciados julgassem, pelas apparencias, que se tratava de mysteriosos abracadabras.

Os allemães crearam a palavra "Hiddekk", que Apollinaire encontrou escripta na trincheira Bricot. Era formada pelas iniciaes das palavras que, em allemão, compunham a phrase: "Hauptsache is dass dies Englander Kelle Kriegen", que significa: O essencial é que os britannicos encontrem uma barreira".

Em um refugio de artilheiros francezes, o poeta tambem encontrou a inscripção "Atifala", que corresponde á phrase: "Avant tout, il faut ancantir l'Allemagne" — "Antes de tudo, é preciso annullar a Allemanha".

Mas o mais original foi o acrostico "Olala", que significa "On les aura, les allemands".

Essa phrase popularissima entre os soldados francezes, exprimia no seu saboroso argot, a certeza da victoria sobre os allemães.

## IMPOSTORA!

CONTO

Dormia o velho becco tranquillamente, mal illuminado por alguns bicos de gaz, quando apontou na extremidade uma silhueta imprecisa, que caminhava com difficuldade.

E' com tal lentidão avançava, dando, nitidamente, a impressão de que era impellida pela aragem nocturna, que afagava a relva macia, nascida por entre as pedras.

— Entre, vóvó Gertrudes, murmurou uma voz sahida das frestas de uma veneziana.

— E' uma porta aberta, repentinamente, deu-lhe entrada para o interior da casa.

A velha, arrastando o corpo fatigado, subiu os degráos com esforços inauditos.

— E a senhora o que fez hoje? Nós estamos aqui sem vintem. Eu não fui á aula de piano por sua causa. .Veja bem! Por sua causa, exclusivamente.

Mas minha filha, tenha paciencia! Errei pelas ruas da cidade o dia inteiro. Deixei o meu ponto, onde nada conseguia, ás tres horas da tarde e caminhei, inutilmente, por todos os lados, supplicando uma esmola. E só consegui isto.

— Isto o que, vóvó Gertrudes? E o que iremos fazer com dez mil réis? Diga, responda? Tenho que comprar musicas do sexto anno, todas carissimas. Preciso, ainda, acompanhar as collegas numa manifestação á professora, que faz annos amanhã! E' um verdadeiro absurdo fazer tanto com tão pouco dinheiro. Uma esmola o que a Senhora acaba de me dar. Sendo assim, prefiro abandonar o piano. Mas fazer papel ridiculo, ah, isto nunca! Nunca, ouviu!

A velha não se movia do logar. Naquelle triste occaso da existencia, encobrira-se, ha muito, o sol de uma felicidade passageira.

Mas era necessario que dos seus derradeiros esforços, para outrem, embora redundasse um bem que não pudera acalentar. Por isso esmola infatigavelmente.

O jantar, com que recuperava as energias, lhe era offerecido, gratuitamente, pelas confeitarias da cidade, quando a mercadoria se tornava imprestavel. E para descançar o corpo contentava-se com um desvão de porta, por onde transitava a mocidade feliz e os que, felizes, gozavam a existencia. E com que alegria regressava á casa, a entregar á neta a feria do dia, quando a prodigalidade dos caridosos lhe proporcionava ensejo.

Naquelle, porém, vagara inutilmente por todos os lados. A velhice extrema que exhibia, a fadiga com que arrastava o cançado corpo de passeio em passeio, pelas esquinas movimentadas, a ossatura quasi a rasgar-lhe uns miseros restos de carne, salpicadas de manchas escuras, a voz velada, entrecortada de lamurias pedinchonas, nada conseguira augmentar-lhe o ganho para entregar á neta, que a aguardava anciosamente.

Por isso, acabrunhada ante o insucesso, recostou-se a uma cadeira para descançar e tentar dormir.

Mas o somno negou-lhe a esmola do repouso de que tanto necessitava. E alli ficou a noite inteira, os olhos limpos, brilhando por entre as palpebras amortecidas e enrugadas.

Até que viu, novamente, nascer o sol. Um solanemico, esgueirando, a custo os raios tristes por entre pregas densas de nuvens pesadas.

Elle vinha annunciar-lhe a hora da partida para a luta diurna, porque a do repouso passara, sem que ella, siquer pudesse predispor o corpo para a labuta.

Resolveu partir quanto antes. A neta não acordara, ainda.

Fazia-se necessario recomeçar cedo a tarefa, emquanto as forças não a abandonavam definitivamente.

* *

Mas o grande acontecimento, com o qual sonhara, ha tantos annos, havia de chegar em breve.

Ella já imaginara o momento em que Wanda havia de subir para o palco do Instituto de Musica e dedilhar no teclado a musica sorteada para o exame final.

Sentia chegarem-lhe aos ouvidos as acclamações da assistencia e as palmas dos seus professores, que não se fatigavam em exaltar-lhe as qualidades privilegiadas de pianista eximia.

Passava nesse momento pela praça 15.

Os automoveis deslisavam apressados, na manhã brumosa, como pequenas residencias de luxo, conduzindo passageiros para direcções varias.

O movimento intenso, nas immediações, exigia muito cuidado no tranpor as ruas, naquella idade avançada.

A velha Gertrudes, tão embriagada estava nas suas locubrações, cheias de fantasias, que se aventurava, resolutamente, pelos cruzamentos das arterias mais movimentadas, sem reflectir no perigo.

Até que ao voltar, certa vez, ao becco escuro da Felicidade, onde morava, soube logo do grande acontecimento — o exame final estava marcado para a semana seguinte.

Todas as collegas da sua neta preparavam-se com ardor para a grande prova. Wanda estava no piano, desde cedo, estudando, valorosamente, dando o maximo que podia de esforço, interpretando os valores consagrados da musica, com emoção e technica surprehendentes.

E alli estava ella perto, misera como um farrapo de gente, ainda constituindo tudo para aquella pequena artista do piano, na ascenção á gloria que a aguardava.

Sentia-se, por isso mesmo, elevada a um cimo de montanha gigantesco, donde poderia pairar, um dia, sobre a miseria que a dominava.

E conservava, ainda, nitida na cançada retina, a impressão causada pelo regresso de Wanda, quando a viu restituida aos seus carinhos, depois de dois longos annos de ausencia.

Wanda havia, aos 8 annos, desapparecido, inexplicavelmente, de casa.

Em vão procurou-a por todos os recantos da cidade.

Desde os miseros bairros, trepados nos morros, povoados de gente sordida e de albergues, até ás praias elegantes, onde brilha, victoriosamente, o sol, com as doiradas magnificencias dos abastados.

Tudo de balde.

Até que, perdidas já todas as esperanças, viu-a, com verdadeiro deslumbramento, novamente entrar em casa pela mão bondosa de uma amiga de muitos annos.

Estava um pouco mudada, é certo. Tinha, então, os cabellos levemente doirados, e um certo ar de circumspecção no seu todo approximando da puberdade. Mas era, em verdade, a mesma Wanda que lhe povoara de sonhos a velhice triste de mendiga, amparada, apenas, pela caridade publica, no seu occaso resignado e heroico.

As ultimas notas da "Sonata ao Luar", morriam, delicadamente, no ambiente, acordando-a dos seus pensamentos.

Olhou para a pianista, que ainda conservava os dedos no teclado e pareceu-lhe ver o genio da musica imperando, soberanamente, na postura desordenada daquella cabelleira revolta.

E apoderou-se da velha Gertrudes uma vontade dominadora de cair-lhe nos pés rendendo, dest'arte, uma singella homenagem ao talento da neta, que já constituia uma gloria da sua classe.

— Mas que é isso, vóvó Gertrudes, volveu, visivelmente, desapontada a moça. Que espectaculo é esse, a essas horas da noite! Deixe-se de sentimentos piegas e veja que tenho, ainda, muito que estudar!

Aquellas palavras, com a accentuação com que foram proferidas, deixaram na velha a impressão de que tinha sido vergastada em plena via publica, ante o despreso dos circumstantes, pela pessôa a quem erigira um altar, para a sua eterna devoção e para o seu amor acrisolado.

E, como resposta, deixou-a discretamente. Partiu dali, como uma sombra que abandonasse a sala, tão leve se afastando, como se fôra um halito da noite, tragado pelas trevas.

A unica cousa que a preoccupava, sempre, era a transformação violenta operada no genio da neta.

Aquella que tantas vezes a acompanhara solicita á cidade, guiando-a com dedicação por entre os automoveis apressados e a multidão, só tinha, agora, para responder-lhe as perguntas, gestos bruscos e palavras que a magoavam profundamente.

Gertrudes não comprehendia a repentina mudança no genio da neta, verificada depois do seu reapparecimento. Mas, no intimo, procurava uma justificação. Os estudos deveriam ser a causa daquellas attitudes intempestivas. Quando não daria dos restos da existencia para aprender a ler e passar os dias decorando as phrases bonitas dos jornaes, que elevavam, tão alto, o nome da neta. Não se contentava, porém, em ouvil-as lidas por outros, já colladas num grosso caderno, que ostentava, em varias paginas, o retrato della, sentada no mocho, com os dedos com as mãos pousadas no teclado.

* *

No dia do exame final, muito cedo ainda, a sala do Instituto já se encontrava repleta. Motivavam esse interesse raro pela prova as demonstrações constantes que Wanda vinha dando, a todos que a ouviam, das suas primorosas qualidades artisticas.

Sob seus dedos, ageis e finos, o piano parecia fazer resurgir, inesperadamente, o genio de Beethoven ou as filigranas musicaes de Deussy. O nome da artista já se affirmara, victoriosamente, na grande metropole. Por isso, as suas companheiras de anno resolveram prestar exame em outra opportunidade, certas, como estavam, do desenteresse que as aguardava, ante a prova da companheira.

Sózinha, no meio do palco, frente á assistencia numerosa, tão pequena e fragil, sentia-se esmagada pelas responsabilidades que o seu nome assumira e revelava por os dedos nas teclas, deante da multidão anciosa e espectante.

Era necessario começar. Um momento mais de hesitação e já por toda a sala começavam a vibrar os primeiros accordes do piano, deixando, por vezes, suspensa a assistencia.

De todas as bôcas partiam incontidos murmurios de applausos, que bem traduziam a impressão de todas as physionomias, augmentando, progressivamente, a proporção que se approximava o fim da peça.

E as acclamações foram tantas, que Wanda se viu forçada a voltar ao piano repetidas vezes.

Do fundo da sala, a velha Gertrudes incognita livida, com a face mais enrugada ainda, sentia o peito opresso pelo jubilo que lhe inundava a alma. As lagrimas saltavam-lhe dos olhos, como um verdadeiro temporal do entendimento exaltado ,até ao delirio.

E foi neste estado de alma, que ella viu, ainda, depois de reunida a banca examinadora, proclamado o resultado ,pelo presidente.

— A alumna Helga Maldonado, uma gloria daquella casa de ensino, obtivera grão dez e medalha de ouro ,por unanimidade de votos.

— Helga Maldonado, repetiu baixinho a velha Gertrudes. Não era Wanda de Assis, sua neta, filha da sua pobre Maria! Aquella por quem sacrificara tudo que lhe restava na existencia, para vel-a feliz e victoriosa na carreira que escolhera!

— Helga Madolnado!! Helga Maldonado! Que significava tudo aquillo? Seria uma impostora vulgar aquella moça, que a educara e a conduzira á gloria? Helga Maldonado!

E sem se conter levantou-se para protestar. Quiz gritar, para que todos ouvissem o embuste cruel de que fôra victima ,mas apenas conseguiu balbuciar uma apostrophe:

— E' uma impostora, Helga Maldonado. Uma... — e não concluiu.

Deixou-se cair sobre a cadeira. O mundo bailava em volta, com a velocidade sommada de todos os astros. Toda a sala se transmudara numa montanha de gelo, endurecendo-lhe, os membros, sob o seu contacto. Estava numa Siberia immensa, tiritando de frio, a cabeça enorme, repleta de rumores, confusos, inarticulados. Já não possuia mãos, nem pernas, para coordenar movimentos. Os musculos não obedeciam ao commando do cerebro. O frio enregelava.

Por todos os lados imperava, soberanamente, o branco esponjoso da neve, sem nota alguma de côr que modificasse o ambiente.

Ouvia um hymno, de notas graves e harmoniosas que lhe parecia partir de muito longe, até se transformar num violento ribombar de trovão, como se quizesse partir-lhe os temporaes.

Abriu os olhos a custo. Um homem astero e soturno, vestido com um comprido avental branco, estava ao seu lado, olhando attentamente para a sua physionomia.

Com muita cautela retirou da sua axila um thermometro, que levou á altura dos olhos, de encontro á luz.

— Quarenta grãos de febre — murmurou tristemente. Não verá mais a luz do dia.

AMARILIO DE ALBUQUERQUE



## O CONSUMO DO RAPE'

E' curioso comprovar nas ultimas estatisticas procedentes de alguns paizes, o quanto é enorme a quantidade de rapé que ainda se consome no mundo! Durante o anno passado, os habitantes dos Estados Unidos consumiram apenas 18.000 toneladas. No mesmo periodo de tempo, foi de 2.000 toneladas o consumo na Allemanha e na Suecia.

Como se sabe, o rapé é o tabaco secco, maduro durante annos e depois moido e misturado. Já se disse, e com razão, que o rapé é especialmente popular entre os operarios que não podem fumar em virtude da natureza de suas tarefas.

O habito mais generalizado na Grã Bretanha consiste em aspiral-o pelo nariz sem espirrar. Nos Estados Unidos, entretanto, collocam-no na bocca onde o conservam sem mastigal-o, durante algum tempo.

## O NUMERO 7

Em Jericó — segundo a historia sagrada — o Senhor ordenou a Josué que, durante seis dias, todos os homens dessem a volta á cidade uma vez por dia e que, no setimo, os sacerdotes fossem avante com a arca da Alliança.

A lyra, instrumento celebre dos antigos, tinha 7 cordas.

Dura 7 annos o governo da França.

Tarots são as cartas figuradas do baralho. São em numero de 21 — multiplo de 7. Dividem-se em 3 séries differentes de figuras que representam as 3 edades: do ouro, prata e bronze cada uma das quaes tem 7 divisões.

## HOSPITAL PARA CÃES

VALIOSA OFFERTA

**Fachada do cemiterio para cães, fundado pela Suipa nesta capital, á Avenida Suburbana n. 145**

Para os cães, os grandes amigos do homem, a Suipa acaba de fundar um grande hospital, localizado á Avenida Suburbana, 145. Annexo ao hospital a mesma organização creou um cemiterio como os que existem em outros grandes centros.

O embaixador da Grã Bretanha e a sra. Hugh Gurney, visitaram essas installações, tendo palavras de irrestricto louvor para tão humanitarias iniciativas. A directoria da Suipa vem de officiar á directoria da Associação Brasileira de Imprensa communicando que os associados que possuirem cães e quizerem se servir, para estes, dos seus serviços, gozarão de um abatimento de 20 % em todas as tabellas.





# No Mundo da Tela

## Memorias de Alfred Hitchcock

HISTORIAS CINEMATOGRAPHICAS QUE NÃO SE CONTAM

por ALFRED HITCHCOCK

Poucas pessoas sabem que "Blackmail" o primeiro film falado feito na Inglaterra, foi originalmente produzido em versão silenciosa.

Dahi muitos cinemas que não estavam apparelhados para films sonoros, exhibirem a versão muda, a qual ainda hoje está em circulação na base de 16 mm. para amadores.

O film teve, o inicio sua producção naquelle tempo critico quando ninguem sabia o que iria acontecer na cinematographia. Tanto os studios como os cinemas estavam arriscando fortunas com installações de apparelhos modernos, o que bem poderia torna-se uma utopia.

E' durante essa indecisão, resolveus-se que a filmagem de "Blackmail" fosse feita em versão silenciosa. E por mais que pareça extranho pelo facto do, quando o mesmo foi apresentado como sonoro, teve a declaração de que a producção apresentava um avanço technico differente de qualquer film falado.

Na verdade foi um film feliz para mim. Firmou a minha reputação como director de films falados, logo no inicio de era do falatorio, e a e explicação de suas bases constructivas e realmente muito simples.

Fiquei um pouco desapontado quando tive conhecimento de que o film seria feito em versão silenciosa, posto que estivesse convencido de que a revolução dos "talkies" não era de um enthusiasmo, que o seu movimento seria grande e victorioso, e estava certo de que, ao terminar-o, teria que addicionar os dialogos ou então fazel-o inteiramente como falado.

Dessa arte, realisando o film na versão muda, tinha sempre em attenção de que dirigia um falado; estava usando technica de som, porém sem som. E' conforme esperava, ao terminar o trabalho, fui requisitado para addicionar os dialogos, sendo a idéa originaria de que os dialogos seriam unicamente em algumas partes.

Relutei contra a idéa de fazer dialogos em algumas partes, e consegui convencer os demais da minha razão. Tive, então, a permissão de refazer o trabalho todo na forma falada. Houve certas difficuldades, embora tivesse conservado o mesmo elenco, com excepção de Phyllis Konstam que teve de cumprir um contracto theatral, sendo substituida por Phyllis Monkman.

Foi Anny Ondra, que era estrella que apresentou um excellento problema. — falava pessimamente o inglez, sendo que Joan Barry dissesse os dialogos por ella. Assim Joan ficava de um lado do "set" dizendo as linhas, emquanto Misse Ondra gesticulava as palavras.

Fazer um film falado de um que acaba de terminar em forma muda, embora com a technica sonora deu-me uma tremenda vantagem sobre muitos directores, pois que poderia progredir bastante sobre minhas idéas originaes, e demais, não ficaria restricto a somente lidar com um assumpto differente.

Aparte o aspecto technico do film, achei interessante fazelo novamente, mesmo porque introduzia mais dois ou tres artistas. Donald Caltrop,, por exemplo, teve o seu primeiro importante papel depois de tomar parte em papeis sem importancia. Elle foi maravilhoso. Em sua carreira artistica, Donald possue elementos para dar ao cinema, muito superior de que muitos artistas que tenho opportunidade de dirigir.

"Blackmail" deu tambem opportunidade a Sara Allgood a apparecer nos films falados; lembro-me de um terrivel momento que com ella. Como era o seu primeiro film tinhamos que discutir certas technicas da téla. Estava chamando a sua attenção como os artistas do palco raramente usam a expressão, sendo a vóz o factor primordial — elles não devem deixar a expressão. Na technica cinematographica succede justamente o opposto; tudo depende do movimento facial.

"Como é que alguem adquire a technica do movimento facial?" Perguntou-me Sara.

Respondi-lhe que o assumpto num méro instincto, posto que houvesse maneiras artificiaes de ensino. No tempo antigo do cinema mudo, muitos directores faziam as estrellas parecer agonizante contando-lhe historias tristes ou soltando alguns ratos em seus pés.

"Como voce pareceria, por exemplo" perguntei "se repentinamente dissesse que sua mãe falleceu?"

Para minha surpreza o rosto de Sara tornou-se tragico, voltando a cabeça para o lado. Depois ella explicou. Eu tinha attingido um ponto sensivel em sua vida com esse exemplo, porque verdadeiramente sua mãe fallecera no dia anterior.

Depois de "Blackmail" fiz um film excellente para mim "Muder". Este trabalho foi a primeira experiencia no terreno do sonoro para Herbert Marhall, e o papel que interpretou, ideal para sua carreira. Immediatamente provou ser um actor de reaes meritos. Muitas pessoas devem lembrar este film devido a uma scena muito peculiar — aquella em que Marshall exprime seus pensamentos sem movimentar os labios (a mesma idéa foi usada tempos depois, em doses mais accentuadas no film "Strange Interval).

Isso foi considerado uma grande novidade no campo technico cinematographico. Actualmente já se considera fóra de moda, para ser adoptada como meio de falatorio. O novo systema actual é, quando um actor quer expressar seus pensamentos, falar para si proprio. Este era justamente uma das technicas theatraes usadas desde os tempos de Shakespeare, e tem sido usado com alguma frequencia quando um actor pensa algo e preciza dizer á alguem, e não tenho este alguem, fala para si mesmo em vóz alta.

## CINEMATOGRAPHIA FRANCEZA

*Paris*, 11 (Especial) — A sra. Joliot Curie recebeu a visita da celebre artista Irene Dunne que veiu recolher dados e informações sobre a vida da sra. Curie, a gloriosa descobridora do radio afim de realizar um film sobre os trabalhos da scientista.

A sra. Joliot Curie declara a esse respeito: "Com a minha irmã Eve Curie procuro traçar para a realização ideada por Irene Dunne o retrato mais verdadeiro e vivo da nossa mãe. Damos com todo prazer a nossa contribuição para um film que deve reproduzir fielmente a personalidade de Marie Curie".

— Os circulos catholicos francezes especializados na cinematographia congratulam-se pelos termos da encyclica pontificia "Vigilanti cura", que condemna a immoralidade de certos films americanos.

As mesmas espheras não deixam de accentuar a parte importante tomada pelo clero francez no movimento de vigilancia da producção cinematographica pelas autoridades religiosas de todo o paiz. Insistem, ao mesmo tempo, na necessidade de não condemnar em bloco o cinema, mas na urgencia de melhorar as condições da realização de fitas. Advertem egualmente que a propria industria interessada colheria os maiores beneficios com uma severidade moral justificada, sem rigores illegitimos visto que a elevação do nivel moral das fitas não poderia constituir nenhuma desvantagem para a industria.

— Os cineastas parisienses trabalham activamente na producção dos films da proxima estação.

Jean Duvivier, começará a virar a manivella do film intitulado "L'Homme du Jour", na proxima semana. A figura principal será Maurice Chevalier e marcará a volta do popular actor ao cinema francez.

Na segunda metade de julho Marcel Lherbier iniciará a filmagem no Mediterraneo da nova fita maritima "La Porte du Large" que fará parte da série de films inaugurada com a "Veillée d'Armes". A producção deve estar terminada em setembro proximo de modo que seja possivel realizar antes do inverno, outro grande film "La Nuit de Feu".

Por outra parte, Robert Siodmak trabalha em "Mister Flow", de accordo com o romance de Gaston Lerroux. Os principaes papeis estão a cargo de Louis Jouvet e Fernand Gravey. A protagonista feminina é Edwige Feuillère.

Marc Allegret filma "Aventures á Paris", segundo a peça "Le Rabatteur" de Henri Falk. A realização da fita deu logar a um incidente interessante. Numa scena deveria figurar uma vista da famosa "journée des drags", que não se realizou este anno por causa do mão tempo. Para as necessidades do film Allegret teve a idéa de fazer sair, dois dias depois da data em que se verifica o desfile dos "drags", tres "mailcoaches" que percorreram os Campos Elyseos, com grande surpreza dos parisienses.

Deve citar-se por fim que Abel Gance, prosegue na tarefa de apresentar a vida romanceada e illustrada de personagens celebres da historia, de que são exemplo os films sobre Napoleão e Lucrecia Borgia.

A nova fita gira em torno da vida de Beethoven que será encarnado por Harry Baur.

Em seguida Gance trabalhará na producção de uma "Vida de Buddha", egualmente com Harry Baur, e na "Vida de Edgard Poe", cujo interprete não foi ainda escolhido.

"It's love again" (Outra vez o amor) está na sua segunda semana de successo no "Roxy," de Nova York.

Ha 4 annos que o "Roxy" não tinha uma renda de bilheteria como a que vem alcançando com este film — informa o "Film-Daily."

## Os carros de combate allemães num film da Ufa

Berlim 2 (Especial). — Os carros de combate do novo exercito allemão desempenham pela primeira vez importante papel no filme "Trahidor" actualmente em realização pela Ufa.

Trata-se de uma pellicula baseada num romance de espionagem em que serão empregados grandes meios.

As scenas internas foram tomadas nos studios de Neubabelsberg e as scenas militares em Wundsdorf, onde o quinto regimento de carros de assalto tem a sua sede.

O ministro da guerra que vê nesse film motivo para exaltar os sentimentos patrioticos allemães concedeu todas as facilidades para a tomada das vistas. Os tanks de grandes dimensões realizam evoluções deante das objectivas dos operadores. Como se foram monstros antidiluvianos escalam costas abruptas e esmagam arvores, tudo quanto encontram no seu caminho. Não cessa o crepitar de pequenos canhões e metralhadoras. A certo momento surge densa cerração sobre o campo de batalha e os operados indagam anciosamente se o inimigo não estará á vista. E' um exercicio de obscurecimento artificial. Cessa fogo e de um carro de combate emerge um joven guerreiro de capacete e botas, olhar energico. E' o heroe que com coragem saberá impedir as manobras de uma potencia estrangeira para obter os planos do novo tank.

Outra scena dramatica foi realizada á noite nos arredores de Potsdam. E' a prisão do trahidor. A acção desenvolve-se em pleno campo. Ao longo da via ferrea, policiaes uniformizados, revolver em punho, aguardam a passagem do trem que conduz o trahidor. Ouve-se um apito estridente e os homens saem dos esconderijos. Com o auxilio de poderosos projectores forçam a parada do trem lançado a cem kilometros por hora. Ao mesmo tempo guardas motocyclistas correm ao lado do comboio até ao ponto que a composição cessa a marcha. Aos carros são visitados. Todos os viajantes são convidados a apresentar as carteiras de identidade e por fim o espião é preso. E' a victoria do serviço de contra-espionagem.

O film, cuja realização está quasi terminada, será exhibido logo depois dos jogos olympicos.

## O que dizem certos artistas

Deixei de actuar para sempre. De agora em deante considerem-me somente como um productor de films. Não que o trabalho interpretativo tenha deixado de interessar-me. A verdade do caso é que gosto muito mais de produzir. O realizar um film proporciona mais emoções do que experimento actuando. (Douglas Fairbanks, pae).

Queiram ou não, hoje em dia a fortuna de uma actriz não está em seu rosto. Está em seu cerebro. (Miriam Hopkins).

Isto é uma obra mestra moderna. Disney é o Miguel Angelo de nossa época. (Gilbert White, famoso pintor americano, depois de ter visto "O team de polo").

Os films de guerra são a melhor propaganda pela paz que se pode fazer. Seria, aliás, necessario passar uma lei que se obrigasse todos os estadistas internacionaes a "vêr" todos os films que mostram scenas de guerra em todo seu realismo. (Jesse L. Lasky).

ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA PAG. 15ª.

# Leituras de Domingo

## AVENTURAS SANITARIAS

### O CASO DA FEBRE AMARELLA

**Abelardo Marinho**

Depois do brilhante exito das campanhas anti-amarillicas de Havana e do Rio de Janeiro, respectivamente em 1901 e 19031906, deixára de haver segredos na prophylaxia da febre amarella. Os methodos de combate ao mosquito, inaugurados na primeira dessas cidades pelos norte-americanos e na segunda, aprimorados por Oswaldo Cruz e seus collaboradores, haviam-se tornado penhor bastante da erradicação do terrivel mal de todo o logar em que fossem praticados. Resumidamente consistiam esses methodos no combate ao mosquito transmissor, tanto no estado embryonario (phase aquatica ou larvaria), como no adulto (phase aérea ou alada).

A destruição do adulto fazia-se quasi exclusivamente pelo expurgo a enxofre (processo da sulfuração). O combate ao embryão visava não sómente o exterminio das formas que integram a phase aquatica — ovo, larva e nympha — (*fócos actuaes*), mas tambem a suppressão de todas as condições favoraveis á desovação do insecto e á collecção, ao ajuntamento de agua propicio á procriação do transmissor (*fócos potenciaes*). O conjunto de actos e methodos relativos ao exterminio do estadio aquatico e ao impedimento da desova e da formação de collecção dagua constituiam a *policia de fócos*.

Esta se exercia sobre os depositos dagua que se encontram no interior das casas (*visita interna*), como caixas dagua, moringues, vasos de flores, bebedouros de aves e animaes domesticos, etc., e tambem sobre jardins, pateos e quintaes. (*Visita externa*). Nesta ultima, examinavam-se todos os recipientes, normal ou eventualmente em condições de collectar agua e ainda a superficie de cimentações, lageados, conductores daguas pluviaes, sargetas, superficie das tampas de depositos dagua, tanques, etc., tudo no sentido de se verificar a possibilidade de formação de pôça dagua propicia á procriação do mosquito. A visita interna e a externa constituiam o *serviço domiciliario*. Quando a visita externa se estendia aos terrenos adjacentes ás casas, tinha-se o serviço *peri-domiciliario*. O exame das calhas e dos telhados, do pavimento das ruas, dos terrenos baldios, das margens dos cursos dagua, das paredes de canaes, das galerias de aguas de chuvas e servidas, constituia os *serviços de calhas* e de *vias publicas* e *terrenos*.

Todas as attribuições da policia de fócos, destribuidas pelos serviços já enunciados, inspiravam-se, naturalmente, na biologia do mosquito e eram exercidas pelos mata-mosquitos sob a direcção de medicos.

As medidas relativas á correcção das condições favoraveis ao ajuntamento dagua, em geral eram da alçada de outros prepostos, consistindo, em resumo, na actuação junto aos responsaveis pelas casas, terrenos, etc., em que ditas condições se encontravam.

Dissemos: o serviço da *policia de fócos* inspirava-se na biologia do mosquito. E como a evolução da phase larvaria se processaria, no minimo, em oito dias, a visita da policia de fócos se fazia de sete em sete dias. A fixação desse limite era determinada pela necessidade de se surprehender, no decurso de uma visita, *fóco actual*, cujo processo se tivesse iniciado depois da ultima visita. Se a phase aquatica ou larvaria dura oito dias, é claro que inspecções de sete em sete dias devem descobrir *fóco* que se tenha gerado no intervallo entre uma e outra visita. Figure-se a hypothese de que, immediatamente após uma visita, tivesse o mosquito depositado ovos numa collecção dagua. A proxima inspecção deveria ser feita sete dias depois. Como o insecto alado só se libertaria do envolucro embryonario no oitavo dia, a policia de fócos realizada no setimo dia, vespera da libertação, apanhal-o-ia ainda na phase aquatica. A evolução do mosquito, por defender da latitude e das estações do anno, póde se processar em maior numero de dias. Tambem, como observei no Rio, no verão de 1929 e no de 1930, a phase aquatica se póde completar em seis dias mas isso é muito excepcional. (*Revista de Hygiene e Saude Publica* — Setembro de 1935).

Pelo exposto, vê-se que o serviço era feito em *grande extensão*: interior e exterior das casas, terrenos adjacentes, vias publicas, terrenos baldios, etc. Comprehende-se, tambem, que mais importante do que a extensão, era a *profundidade* do trabalho, isto é, o rigor, a minucia e a perfectibilidade da inspecção. Apresentava, assim, o trabalho da policia de fócos, tres fortes caracteristicas technicas: *inspecção generalizada; inspecção rigorosa* e *inspecção semanal*.

Quando, na localidade, havia febre amarella sob fórma epidemica, mesmo sob a feição do ligeiro surto, ou quando se estava sob a imminencia de se vir a tel-a por grassar ella em logar proximo, — então, tinha indicação o incluir-se o expurgo no combate ao mosquito. *Onde quer, porém, que, em qualquer caracter se revelasse a doença, invariavelmente entrava em acção a policia de fócos.* Esta, desapparecida a febre amarella, *moderava-se, prudentemente*, conservando, comtudo, as caracteristicas já referidas. O serviço assim moderado, a que se poderia chamar de *policia de fóco de tempo de paz*, devia ser mantido nos logares saneados porque extias febre amarella endemica em grande parte do territorio nacional. Como *dogma* da campanha antiamarillica, emquanto essa fosse a situação, tal serviço devia perdurar para se evitar a reimportação do mal.

Para nós, brasileiros, nisso é que consistiam *os methodos classicos*. Nesses methodos haviam os technicos nacionaes introduzido importantes e innumeros aperfeiçoamentos, que, sem favor, nada mais acertado do que a designação de *"systema brasileiro"*, dada ao conjunto dos mesmos.

Que me relevem os estudiosos da materia a fastidiosa exposição de noções tão sabidas: escrevo, sobretudo, para o opinião publica, decerto, não familiarizada com taes coisas.

Actuando dentro dos moldes acima expostos, Oswaldo Cruz, seus discipulos e continuadores, com *exito absoluto* erradicaram a febre amarella do Rio de Janeiro, Nictheroy, Manáos, Beleém e Victoria, isto é, de todas as localidades em que a tanto se propuzeram. Dada por extincta, *emquanto se manteve a policia de fócos de tempo de paz*, a doença não reappareceu ou medrou em qualquer dos referidos logares. A affirmativa póde ser feita, categoricamente e em alto e bom som, porque, para os medicos contemporaneos, não havia segredo no diagnostico da dita febre que, lembre-se de passagem, no tocante a transmissibilidade e aos symptomas que apresenta, offerece *particularidades peculiares, caracteristicas*, muito conhecidas. E póde ser feita, ainda, a affirmativa, sobranceira e altivamente, porque a nossa hygiene official, na elaboração dos seus registros demographicos, jámais faltou á fidelidade reclamada pela Sciencia e pela Verdade.

Aliás, ha um pormenor na epidemiologia da febre amarella, que vale por uma verdadeira pedra de toque da existencia da endemia: o ataque aos não immunes (susceptiveis). Nos logares de febre amarella endemica, esta ataca as creanças sob a fórma *atypica* que é benigna e, por isso, em geral, passa despercebida. A infecção, mesmo com esse caracter de benignidade, immuniza para o resto da vida. Por tal razão succede que, nessas regiões, os habitantes adultos são immunes. Por outro lado, no adulto a doença manifesta-se sob feição *typica* e, portanto, dotada de gravidade. A presença de adultos não immunes, em região de endemia, é seguida do apparecimento da doença. Ora, o diagnostico da febre amarella typica é facil. Muitos dos clinicos do Rio, que haviam conhecido a infecção antes da campanha de Oswaldo Cruz, viveram os vinte annos que precederam o reapparecimento verificado em 1928. Em razão da remodelação e do saneamento da cidade, operados no fim da primeira decada do seculo, exactamente nestes ultimos vinte annos, cresceu o affluxo de europeus (*não immunes*) para o Rio. Entretanto, não foi notificado sequer um caso de febre amarella adquirido nesta capital, nem se teve noticia de que aqui tivesse adoecido do mal um unico estrangeiro. Muito outra, é claro, teria sido a situação, se nesses vinte annos, a doença tivesse estado apenas "apparentemente ausente" como foi dito, em data recente, num congresso sanitario internacional.

Outrotanto, *mutatis mutandis*, se póde dizer em relação ás outras capitaes acima citadas.

Em 1919, a administração sanitaria federal deu inicio á campanha anti-amarillica no norte do paiz. Os serviços foram se estendendo, pouco a pouco, e dentro de alguns annos já se achavam installados em grande numero de Estados. O combate ao mosquito, por isso que exige technica delicada e technicos aperfeiçoados, praticado em grande extensão é evidente que muito tempo se escoará até que se aprimorem as legiões de *mata-mosquitos* reclamadas pelo vulto agigantado da campanha. Mas, onde existia organização anti-amarillica, se fizeram sentir os primeiros effeitos da luta.

Ahi pelo anno de 1923, a Fundação Rockefeller que, havia mais de um lustro, em alguns pontos do paiz se preoccupava com a prophylaxia das verminoses, teve suas vistas attraidas para o combate á febre amarella e, nesse sentido, entrou em entendimentos com o nosso governo. Mediante contribuição pecuniaria destinada ao pagamento de parte das despesas com a campanha (menos da metade, segundo estou informado) entregou-se o serviço á orientação e á responsabilidade da Fundação. Mais ou menos em setembro de 1923, iniciou-se a transferencia para a nova chefia.

Algumas modificações vultosas foram introduzidas nos methodos em uso. Assim, divulgou-se que sómente nas cidades de população superior a cincoenta mil habitantes se faria a campanha; o expurgo seria inappellavelmente proscripto bem como se restringiria a policia de fócos ao serviço domiciliario.

Taes alterações eram determinadas pela experiencia vivida em outros paizes onde a Fundação extinguira o mal. Innovações, se o eram para nós, retardarios no progresso da prophylaxia anti-amarillica... Extincta a doença nas cidades de população superior á cifra já referida, — nos centros e territorios tributarios ella se extinguiria por si, decerto pela immunização dos habitantes em consequencia de toda a gente, na infancia ou na edade adulto, ter soffrido o ataque da infecção.

A febre amarella seria entidade nosologica do litoral e, por isso, apenas mereceriam cuidados as cidades de mais de cincoenta mil habitantes, quando localizadas na orla litoreana.

O mosquito transmissor, outróra chamado *stegomya*, seria sómente domestico, isto é, viveria e procriaria exclusivamente dentro das casas, e, quando muito, nas dependencias immediatas. Animal exigente, sómente desovaria em aguas limpidas e por isso não se justificavam os serviços de vias publicas, terrenos baldios, galerias de aguas pluviaes, etc. Em calhas, quem já havia visto fócos de *stegomya*?

Por todas essas razões, grandes modificações foram introduzidas no nosso methodo classico. O conjunto dos novos processos tão afastado e divergente se mostrava do "systema brasileiro" que se individualizava sob physionomia inconfundivel: dahi o ter sido chrismado de *"systema norte-americano"*.

Para honra da medicina nacional, houve immediata e fundamentada contradita. Entre outros, afayette de Freitas, Manoel Cavalcanti, Sebastião Barroso, particularmente, a principio, e depois pela imprensa, advertiram os innovadores, as autoridades sanitarias e a população, mostrando a falta de fundamento, a enormidade do erro e previsiveis desastrosas consequencias dos nossos methodos e theorias. Encarregados dos trabalhos de prophylaxia rural no norte, aquelles technicos affirmaram a existencia da febre amarella endemica não só em villas e cidades pouco populosas do litoral, mas tambem em outras muito distantes da beira-mar; contestaram o caracter de domesticidade exclusivo attribuido ao transmissor; mostraram, aos partidarios das innovações, profusos fócos em calhas.

A descripção de casos typicos de febre amarella observados em logarejos do nordeste, *estava muito parecida com a dos livros para ser exacta*... Os fócos em calhas, *tinham sido colhidos alhures e transportados para as calhas em que eram extraidos*...

Debalde se chamou a attenção para a diversidade entre as condições topographicas offerecidas pelo nosso paiz e as dos paizes em que, com efficiencia, haviam sido praticados os methodos do "systema norte-americano".

Além dessas innovações de ordem geral, outras incidiram sobre minucias da execução do trabalho. A proposito, ha uma circumstancia que exige immediato commentario.

Proscripto o serviço de calhas, vias publicas e terrenos baldios, a policia de fócos domiciliario não se exercia com o rigor necessario, restringindo-se quasi aos *fócos actuaes*. Ora, tal modo de proceder não se ajustava com uma das principaes finalidades da policia de fócos conforme exporemos a seguir.

A execução minuciosa propria do "systema brasileiro" vulgarizava o conhecimento das condições que deviam ser evitadas ou removidas por serem favoraveis á procriação do transmissor, bem como ensinava ao publico a technica do serviço; a certeza de que se exerceria a fiscalização, opportuna, indefectivel e rigorosa, estimulava, na população em geral, a collaboração inestimavel. Por outro lado, não se ousará negar de bôa fé o grande valor que, no tocante á fiscalização, tem a consciencia de que nos achamos na imminencia de incidir ella sobre nós. Por isso, como, de modo absoluto, verifiquei no Rio, de 1923 a 1931, a tarefa dos mata-mosquitos da *policia domiciliaria*, decorrido certo prazo do inicio da campanha quasi se restringia á fiscalização; nas vesperas da visita (que se realizava em dia certo, sempre o mesmo), os moradores, antecipando-se, se substituiam aos mata-mosquitos. E' que é da natureza humana o não se querer ser apanhado em falta.

Resalta, do exposto, uma funcção muito importante da policia de fócos: a acção educativa sobre a população o que constitue, tambem, uma das suas principaes finalidades immediatas.

Mas, dizia eu: proscriptos os serviços não domiciliarios, o domiciliario se executava de maneira muito restricta. O serviço domiciliario em que a collaboração do publico poderia alliviar os onus relativos ao exercito de mata-mosquitos reclamado pela campanha, era mantido mas defficientemente. O serviço de calhas, vias publicas e terrenos, em que não era de esperar qualquer ajuda alheia, era radicalmente suppresso. Esta abolição dava ao transmissor, plena liberdade de proliferação. Aquella insufficiencia levava a policia de fócos a faltar á finalidade immediata das principaes. A um erro grave, accrescia-se outro não menos perigoso!

De publico, que me conste, a Fundação não produziu a menor justificação das novidades tão criticadas e malsinadas.

Em trabalho recente, o actual chefe dos serviços antiamarillicos da Fundação, dá testemunho de parte dos referidos protestos da medicina nacional: *"Tanto insistimos, no Brasil, em limitar os serviços aos grandes centros do paiz, aos centros urbanos, na esperança de que a febre amarella acabasse no interior, que nos criticaram acerbamente brasileiros que não acceitavam a these."*

Factores multiplos deram ganho de causa ao novo credo. Entre outros, predominaram, decerto, os processos de persuasão *yankees*, o incorrigivel embelecamento indigena pelo que vem do estrangeiro e a grande reducção dos gastos que, em consequencia da avantajada restricção imposta aos serviços, necessariamente traziam os methodos que, então, se inauguraram. Pelo "systema norte-americano" executou-se o combate ao mosquito durante mais de seis annos. Sempre surgiram advertencias que não foram ouvidas.

A Fundação, de certo, profundamente convencida da infallibilidade do seu systema, transbordava de optimismo. Prenunciava para breve o exterminio da mortifera endemia e o fazia com tanta firmeza que, os responsaveis pela defesa permanente do Rio, olvidando os ensinamentos de Oswaldo Cruz, confiantes iam concordando com a extincção vertiginosamente progressiva da *policia de fócos em tempo de paz*. Concomitantemente á divulgação da doutrina, do "systema norte-americano" e das declarações de que, no norte do paiz, agonizava a quasi secular endemia, desmantelava-se, de facto, a organização antiamarillica da Capital da Republica.

Explicando sufficientemente o factor determinando do desmoronamento da defesa da Capital Federal, no mais autorizado relatorio da epidemia de 1928-1929 (*Clementino Fraga — A febre amarella no Brasil* — 1930), encontra-se o trecho seguinte: *"Nenhum chefe de Departamento, nenhum governo conseguiria vencer a opinião geral, desfavoravel á manutenção por tempo indeterminado, de serviço dispendiosissimo contra um mal inexistente e de reimportação pouco provavel, uma vez que a sua extincção no norte do paiz se achava entregue a boas mãos, expressivamente optimistas sobre o desempenho do encargo"*.

Entretanto, tamanha era a razão negada pelos apostolos e pelos conversos do novo credo, que, a despeito de tudo, a verdade volta e meia estava apparecendo.

Representantes autorizados da Fundação, por mais de uma vez, deram a doença como erradicada do territorio nacional. De uma feita, a declaração fez-se na cidade do Salvador. O côro de protestos vehementes dos clinicos locaes não evitou que, persistindo no erro, regressasse ao seu paiz, como almejava, o chefe americano dos serviços no Brasil.

Mas, nas vesperas da sua partida, incidente lamentavel mas opportuno, estrepitosamente demonstrou o equivoco do illustre technico. Clinicos locaes haviam notificado um caso de febre amarella; o serviço da Fundação contestára o diagnostico. Morto o doente, a autopsia procedida por um medico inglez, empregado da Fundação, confirmou o diagnostico clinico. Coincidencia ou não, o facto é que o medico inglez foi despedido do seu emprego.

Em 1925 e 1926, tropas federaes foram mandadas ao norte de Minas e ao interior da Bahia para combater a columna Prestes. Nessas forças havia habitantes do sul do paiz, filhos de regiões onde não se conhecia a existencia de endemia amarillica. Alguns desses não immunes contrairam a doença, revelando-se, por tal facto, a endemia naquellas longinquas paragens do valle do São Francisco, a centenas de kilometros do litoral: houve um surto epidemico em Pirapora e no norte da Bahia foi victimado conhecido aviador militar, filho de São Paulo.

Já não era possivel persistir, arbitrariamente, na negativa. A endemia, á evidencia, perdurava no interior do paiz. O tratamento exclusivo das cidades populosas do litoral não acarretava o saneamento espontaneo do sertão.

No segundo semestre do 1927, houve um caso confirmado em Sergipe. Na prophylaxia da febre amarella, existia uma especie de *dogma*, segundo o qual sómente passados dois annos sobre o ultimo caso incontestavel da doença, se désse o mal como extincto na localidade em que tal caso se tivesse verificado. O *dogma* decorria da observação prolongada dos factos e, embora empirico, era universalmente acatado. Não obstante o caso de Sergipe, acima referido, que datava do anno anterior, em principio de maio de 1928, o dr. João de Barros Barreto, então encarregado da Directoria Geral do Saude Publica, foi procurado pelas duas mais elevadas autoridades da Fundação, destacadas no Brasil. Em nome da instituição que representavam iam communicar a extincção do mal e "entregar o serviço ao Departamento Nacional de Saude Publica para que a este coubesse a gloria de proclamar ao mundo a extincção da febre amarella no Brasil".

A dadiva não foi acceita, no dizer do dr. Barros Barreto em face do recente caso de Sergipe, porém, a meu ver, deve ter pesado na recusa o faltar ao encarregado da directoria autoridade para tomar tão grave decisão na ausencia do chefe effectivo do Departamento, o dr. Clementino Fraga, então em gozo de ferias numa estação de aguas mineraes.

De repente, no Rio, pelos ultimos dias desse mesmo mez de maio, a medicina militar notificou um obito por febre amarella confirmado pela autopsia.

Dado o alarme, vieram ao conhecimento das autoridades sanitarias outros casos e, a seguir, descobriram-se alguns fócos da terrivel febre.

Analysando os resultados colhidos através do inquerito epidemiologico então procedido, assim conclue o professor Clementino Fraga: *"Quanto á procedencia, não podia ser outra senão a do norte do paiz, de cujo interior ainda a doença não havia sido erradicada..."*

Portanto, o Rio de Janeiro, havia vinte annos indemne da febre amarella, recebeu-a desse norte que autorizados delegados da Fundação, mais ou menos na data em que se deve ter feito a reimportação, davam como libertado da doença!

Pela segunda vez, desgraçadamente para o Brasil, os factos contrariavam, immediata e retumbantemente, as optimistas declarações dos operosos technicos da Fundação...

E ninguem mais insistiu na sustentação do "systema norte-americano".

Em novembro de 1934, em sessão da Conferencia Sanitaria Pan Americana, contestando o dr. Paz Soldan, do Perú, que fundamentava sua persistente confiança nos methodos classicos de combate á febre amarella, o dr. Fred. Soper, da Fundação Rockefeller, assim se expressou: "...*e quando falo como falei hoje, dizendo que ditos methodos haviam fracassado no Brasil, deveis comprehender quanto custa dizer isto a um representante da Fundação que gastou milhes de dollares com os methodos antigos*".

Sincera confissão do erro! Nobre e digna de louvores mas que reclama ligeiros commentarios. A vasta e demorada experiencia feita no Brasil não autoriza a condemnação dos *"methodos classicos"* porque, como já vimos, não foram esses os methodos que a Fundação usou entre nós. Não. O que fracassou, aliás confirmando innumeros previsões foi o *"systema norte-americano"*. Não fossem as consequencias desse mallogro, ter-se-ia apenas a creditar á medicina nacional que desapprovou o systema, uma victoria doutrinaria e technica. Mas, circumstancias outras devem ser lembradas, antes de correr o panno no encerrar da aventura de que nos vimos occupando.

Grandes foram as consequencias do surto epidemico de 1928: cerca de um milhar de casos, algumas centenas de obitos, vultosos prejuizos economicos, desprestigio para o renome sanitario do paiz e gastos superiores a oitenta mil contos.

No norte, de 1923 a 1933, o mal terá ceifado algumas centenas de vidas. Ao governo brasileiro, no combate á endemia coube contribuição pecuniaria nunca inferior á que tocou á Fundação.

Presumo que, nesses dez annos, uma ou outra não ascenda a cifra que se approxime da de oitenta mil contos, despendida, no Rio, com o surto de 1928.

Além disso, perdemos todo esse tempo de dez annos, durante o qual, por força da evolução e do progresso, grande incremento tiveram as vias de communicações nas regiões brasileiras de febre amarella endemica. Encurtaram-se as distancias e tambem o tempo necessario para vencel-as. E o factor tempo tem importancia na transmissibilidade da doença. Complicou-se o problema cuja solução se tornou mais difficil do que o era ha um decennio.

Eis, resumidamente, o que nos custou a aventura sanitaria da adopção do "systema norte-americano".

A memoria dos que tombaram victimados pela febre amarella; a saude e a vida dos nossos compatriotas; a nossa consciencia profissional; o amor á gente e á terra do Brasil, tudo nos impede de, no epilogo amargurante dessa sombria tragedia, á imitação do dr. Fred Soper, lamentar, apenas, o ouro dispendido em pura perda!

## Alguns escriptores gaúchos

**FERNANDO CALLAGE**

O actual movimento intellectual gaucho é bastante expressivo. Nota-se, mesmo, um enthusiasmo em todo o campo de sua actividade. Com o resurgimento de sua Academia de Letras, que viveu muitos annos em completo abandono, tem-se accentuado essa animação que, dia a dia, mais cresce, mais se avoluma.

O Rio Grande sempre foi, felizmente, um Estado onde o intellectual gosou de prestigio, quer no meio politico, quer no meio social. Os proprios homens de governo deram-lhe preferencia para altos postos na sua administração, preferencia essa que culminou na presidencia Getulio Vargas, que foi um grande animador de todas as iniciativas literarias e, logo depois, no governo Flores da Cunha, que soube estimular todos os talentos que vinham surgindo.

Como demonstração dessa verdade occupam, hoje, destacados logares em todas as repartições do Estado, os mais brilhantes espiritos das letras gaúchas. O governo do Rio Grande, nesse sentido, é um exemplo para os demais Estados da Federação. Sempre viu no intellectual, um ser util á sociedade, ao paiz; naturalmente, esse carinho, esse respeito que nutre pelo nosso sacrificado homem de letras que sempre mereceu dos nossos homens politicos a mais profunda indifferença, e o mais vil desprezo, a tal ponto de vedar-lhe qualquer entrada nas secretarias e consulados.

Machado de Assis, que foi uma das mais altas expressões da nossa literatura, por ser exactamente um intellectual, um homem de letras, nunca passou de um modesto funccionario de Secretaria, emquanto outros, relés mediocridades, bachareis por decreto e indigentes mentaes, tão do agrado dos chefes de partidos, galgavam postos de destaque, com menosprezo e humilhação daquelle que tanto elevou a nossa terra dentro e fóra de suas fronteiras. Machado de Assis, porém, não foi um caso unico, de excepção. Muitos outros padeceram do mesmo mal...

Esse phenomeno typico da velha mentalidade que nos dominava no passado regimen, felizmente, hoje, tem se modificado bastante. Presentemente vemos o homem de letras occupando brilhantes posições, como acontece em São Paulo, onde o sr. Mario de Andrade, é o actual director do Departamento Municipal de Cultura. Sua acção já se tem feito sentir com a creação de bibliothecas circulantes, infantis, cinemas educativos e audições publicas pelas grandes orchestras symphonicas que possue esta capital.

A transição que soffremos foi, sob muitos pontos de vista, notavel. Avançamos uma larga etapa na evolução do nosso pensamento e da nossa cultura.

Entre alguns dos intellectuaes gaúchos que actualmente e mais se destacam é de justiça sallentar-se Erico Verissimo, que deu uma expressão nova á novella brasileira. Desde a sua admiravel "Clarissa" com o sabor virgem da terra tropical, que o seu nome se vem impondo como um dos mais brilhantes escriptores do Brasil novo. "Caminhos cruzados" e "Musica ao longe", — os seus mais recentes romances — vieram ainda mais realçar o seu valor de figura marcante nas letras nacionaes. Erico Verissimo é hoje sem favor um dos nossos melhores romancistas e o seu poema em prosa sobre Joanna d'Arc, é o que de melhor se tem escripto sobre a famosa santa guerreira.

Um outro escriptor que surgiu feito: Vianna Moog. As suas reflexões sobre humor nos "Heroes da Decadencia" com as figuras luminosas de Petronio, Cervantes, Machado de Assis, respectivamente na decadencia do mundo antigo, mundo medieval, mundo moderno, para não falar de outras figuras universaes, de segundo plano para o seu estudo, é uma obra de grande projecção no scenario tosco da literatura indigena. Além de ser uma obra de pensador, de philosopho, de critico, é uma obra de artista, porque Vianna Moog com o seu estylo claro e simples, á semelhança do mestre Anatole, fez de sua prosa uma requintada obra de arte. "Heroes da Decadencia", foi, sem duvida, uma das melhores coisas que appareceram no anno de 1934.

Uma figura singular de historiador é Walter Spalding. Os seus "Farrapos" 1ª e 2ª séries, bem como "A' luz da Historia" onde passa em revista todos os episodios da epopéa republicana de 35, são admiraveis esboços da historia riograndense. Escriptos com elegancia, arte, elles revelam a capacidade e a cultura do jovem ensaista que tão brilhantemente vem contribuindo para o engrandecimento mental do Rio Grande. Apezar de historiador, Walter Spalding, é um filho "conteur" e um delicado poeta regional. Tambem na polemica, na critica religiosa, muito se tem sobresaido com seus trabalhos de combate que formam, hoje, uma dezena de preciosos volumes.

Como historiador surgiram em 1935, o anno do centenario da gloriosa epopéa, os festejados escriptores Olyntho Sanmartin e De Paranhos Antunes. O primeiro publicou um volume sobre a discutida personalidade do general Bento Manoel Ribeiro e o segundo, sobre Antonio Vicente da Fontoura, o estadista e o embaixador da paz da memoravel campanha libertadora. Sanmartin que hvia revelado com um interessante livro de impressões sobre terras da America, nesse seu livro sobre Bento Manoel, conquista um alto posto entre os nossos mais destacados estudiosos da historia.

E', realmente, um trabalho honesto, de grande valor historico. Todas as phases da vida gloriosa do valoroso cabo de guerra, principalmente na campanha da Cisplatina, surgem, nelle, esplendentes de verdade. E' uma obra esta de reabilitação da memoria daquelle que foi tão censurado por ter traido, por duas vezes, as hostes aguerridas de Bento Gonçalves. Ainda como valor documental o livro de Olyntho Sanmartin cresce de importancia principalmente quando estuda a famosa batalha do Passo do Rosario, onde Bento Manoel por circumstancias varias, não teve uma actuação como era de esperar. Facto este, que não desmerece entretanto, a sua gloria de militar.

Quanto ao estudo biographico do ministro da Fazenda da ephemera Republica de Piratiny, por De Paranhos Antunes, é uma obra de grande apreço, digna, mesmo, de figurar ao lado dos melhores no genero. Vicente da Fontoura, pela sua contribuição intellectual e moral no movimento setembrino, bem merecia que alguem puzesse em relevo as suas nobres qualidades de lidador da honra gaúcha .De Paranhos Antunes, fez com brilho, essa biographia, indispensavel, hoje, nas estantes de todos os estudiosos.

Muito teria que dizer, nestas linhas, sem a preoccupação de analyse, sobre o valor de cada um dos escriptores gaúchos que hoje formam na vanguarda da literatura brasileira, como exemplo da tenacidade e esforço em pról do nosso engrandecimento intellectual.

Mas, o que ahi fica, diz minha sinceridade e do seu apreço por uma galharda mocidade que deante do panorama nebuloso da nossa nacionalidade, procura elevar, cada vez mais, a nossa terra.

Na hora em que um superficialismo e um derrotismo invadem todos os campos da nossa actividade, no desprezo pelo que é genuinamente nosso, mormente quando, aos poucos, conseguimos nos impôr ao mundo como um paiz de grande possibilidades, de grandes reservas moraes e espirituaes, é salutar esse movimento literario que se observa no Rio Grande e nos encoraja a nós tambem, para proseguirmos com enthusiasmo e fé, na obra de cooperação por um Brasil digno, respeitado e amado por todos os filhos da terra de Pindorama.

São Paulo — 1936

## PALESTRAS SOBRE THEATRO

**Eduardo Victorino**

Para que estas chroniquetas — despretenciosamente escriptas — tenham de quando em quando um tom despreoccupado, acho a proposito contar algumas anecdotas e *casos* passados no theatro. Os episodios comicos são vulgarissimos e se muitos delles não se divulgam bastante é porque os actores não lhes ligam grande importancia, embora os achem engraçados. O *lapsus linguae* é tambem muito commum e, como é facil de deprehender, occasiona disparates impagaveis. Ahi vão dois bem engraçados:

— No popularissimo drama, "O poder do oiro" que, ha bons quarenta annos, fazia a delicia das platéas, uma actriz no quinto acto, ao notar que o cynico passa do tom aggressivo ao tom melifluo, para procurar captival-a, entre desconfiada e apprehensiva, exclama, sem hesitação:

— Que *mudagem da linguanga!*

---

Em certo drama, o actor Maia tinha que investir, de revólver em punho, para um rapaz que via nos braços de sua esposa, a qual devia dizer-lhe:

— Desgraçado! Não mates o filho do teu pae!

Uma noite, porém, a actriz Helena Cavalier que representava esse papel, no açodamento dramatico, bradou:

— Desgraçado! Não mates o *pae do teu filho!*

---

Piadas da platéa.

Em uma revista que estava desagradando, a certa altura apparecia uma bailarina, á qual o compére perguntava:

— Formosa creatura, que vens fazer aqui?

— Tirar o autor de embaraços...

Um espectador das torrinhas gritou immediatamente:

— Chegou a tempo, meu anjo!

Risos, chacota e a peça lá se foi arrastando.

---

Annunciou-se, no palco, no momento de começar o espectaculo, que o actor X tinha adoecido de repente.

Um espectador, indignado, bradou:

— Isso é mentira, eu vi-o ha pouco! Que venha X, *morto ou vivo!*

O actor que estava apresentando as desculpas ao publico, curvou-se humildemente e commentou:

— Senhores, sou pago para vir, aqui, dizer muita asneira, mas nunca encontrei nenhuma desse calibre!

---

Em uma tragedia, na qual o heroe morria envenenado pela mão de um escravo, certa noite, o actor que desempenhava aquelle personagem ordenou com voz melodramatica, como de costume:

— Despeja o veneno!

Um trocista que estava nas galerias, imitando o tom de voz dos "garçons" de café, exclamou:

— Salta um chá, sem torradas!

Gargalhadas, borborinho e o acto não póde continuar.

---

O Machado *careca* uma noite, entrou em scena, carregando uma pedra.

Naturalmente, o actor que contrascenava com elle perguntou-lhe:

— Que é isso que levas, ahi, debaixo do braço?

— A amostra de um predio que quero vender.

---

O theatro estava litteralmente vasio; a peça não tinha agradado.

Em determinado momento, uma actriz tinha que falar em segredo, em voz baixa, ao grande comico Vasques. Este, com toda a naturalidade, disse-lhe:

— Podes falar alto, não ha quem nos possa ouvir!

---

Um actor, amador fervoroso de bebidas, uma noite, apezar da prohibição, entrou no palco levando escondida, debaixo do casaco, uma garrafa de cerveja.

O emprezario que ia passando nesso momento, desconfiado do volume, perguntou:

— Que levas ahi?

— Uma adaga.

O emprezario abriu-lhe o casaco, tirou-lhe a garrafa, bebeu o conteudo e depois disse-lhe:

— E' prohibido trazer armas, mas nada impede que leves a bainha.

E restituiu-lhe a garrafa.

---

A historia repete-se. O caso do dentista que perdeu o juizo e amarrou o cliente á cadeira para lhe arrancar os dentes, um a um não é novo. A dar credito ao noticiario dos jornaes, aconteceu já por tres ou quatro vezes e em paizes diversos. E' um acontecimento que confrange e nos faz pensar nos perigos a que está sujeito todo aquelle que necessite dos cuidados do cirurgião...

Porém, houve um caso semelhante, menos tragico, acontecido com um barbeiro e um autor dramatico. Certa vez, o dramaturgo Ernesto Legouvé foi ao barbeiro para aparar o cabello e qual não foi o seu espanto quando o figaro o amarrou á cadeira, com toalhas, impossibilitando-o de se mover e de gritar, porque tambem o amordaçou.

Isto feito, o barbeiro, sentou-se, calmamente, ao lado do aterrado escriptor, cujo cerebro estava com certeza fantasiando um drama horrivel, e principiou a ler uma peça historica, em verso e em cinco interminaveis actos, da sua autoria.

O barbeiro era um ignorado autor dramatico e queria obter uma opinião sobre o seu trabalho.. .a bem ou a mal.

Olhem se a moda pega...

---

"Rainha por nove dias," será o titulo de "Tudor rose," o grandioso film historico da Gaumont-Britrish.

Tanto a critica americana como a ingleza, teceram hymnos a esse film, classificando-o como superior a "Amores de Henrique VII." Nova Pilbeam é a estrella do film.

---

## HISTORIA DAS SOCIEDADES POLITICAS SECRETAS

# A MÃO NEGRA

### AMEAÇAS DE TEMPESTADE

III

**E. LENNHOFF**

Esse appello não demoraria. Sem duvida tratava-se, antes de tudo, de completar a organização, de cobrir o paiz de cellulas, mas tambem de tirar partido das relações atadas com os grupos de elementos bosniacos — que estavam multissimo desenvolvidos na época da guerra balkanica, — para tomar solidamente pé no terreno austro-hugaro. Esses emigrantes bem cedo tiveram sua propria organização revolucionaria, denominada "Ognjiste" ("O Lar"), na qual se assignalou particularmente como agente de ligação de "A União ou a Morte" Milan Ciganovitch, nº 412, nas listas desta ultima. Este, levara vida errante desde que desertara para a Servia quando da annexão, sendo ora comitadji na Macedonia ora ferroviario; mas como a atmosphera das reuniões secretas lhe convinha acima de tudo, tornou-se um dos mais enthusiastas membros da "Ujedingenge ili Smrt" ("A União ou a Morte"), cujos quadros se completavam mui rapidamente. Tres homens, ás vezes cinco, formavam uma "tjelle", e cada um tinha por dever inicial por-se á á procura de novos "irmãos" de confiança; todo recemvindo recebia, como dissemos, um numero de ordem, sob o qual será exclusivamente designado no futuro em instrucções e manifestos da sociedade. O seu nome só figurava nas listas do comité, se fosse do paiz, pois se fosse originario da Austria-Hungria o seu numero de ordem sómente constava da lista geral O elemento hierarchico de base era constituido pelos "fundadores" isto é, por homens que formavam as cellulas e *ipso-facto* se collocavam á frente delles. Só a estes eram dirigidas as ordens do comité de direcção, e em outro sentido só elles tinham poder para transmittir "para o alto" as informações colhidas e os manejos dos "numeros" individuaes.

Na Servia propriamente dita Apis tentou se apoderar do controle da "Narodna Adbrana": o seu chefe Milan Pribichevitch era, tambem, uma cabeça escaldada e, tudo bem considerado, não menos extremado nas suas opiniões que o chefe de "A União ou a Morte"; elle apparecia a este, no entanto, como um opportunista. Como Apis só sonhava com conspirações e attentados censurava a Narodna Abrana — e sob este ponto de vista estreito não sem razão — por se mostrar infiel ao seu programma de origem e, visto haver inscripto na sua bandeira a luta sem treguas, por ter de certo modo mudado de criterio a ponto de nada mais ser que um centro de recrutamento sisudo, cuja significação no espirito dos slavos do sul só reconquistaria voltando para os seus antigos methodos. E' verdade que desde os dias de 1908 em que Milan Pribichevitch, então joven official, trocara o uniforme austriaco pelo servio e lançara as bases e os "estatutos provisorios" da sua organização revolucionaria yugoslava a Narodna Adbrana havia evoluido multissimo. As fanfarras guerreiras dos primeiros annos, tornadas mais vibrantes, ainda, pela união do começo com "Slovenskin" club de estudantes radicaes depois dissolvidos, haviam gradualmente baixado de vigor, pois se essa grande organização, com as suas 200 secções, permanecera o centro de attracção da idéa da Grande Servia, havia dado o reconhecimento da annexão pelas grandes potencias renunciado á propaganda pelo terror, á acção individual pela bomba, á formação de corpos francos, e fechado o seu laboratorio de explosivos. Ora, Apis pensava mudar tudo isso. Introduziu na direcção um dos seus homens de confiança, o major Milan Vasitch, brilhante chefe de comitadjis, como Tankositch, e soube tão bem manobrar com a ajuda dos seus amigos que a interinidade do secretario geral Pribicheirtch foi confiado a Vasitch. Não por muito tempo, aliás, pois Vasitch encontrou a morte no Bregalnitza do correr das guerras balkanicas, de sorte que Apis foi prematuramente privado do seu mais seguro ponto de apoio na direcção da Narodna Adbrana. Essa decepção lhe foi mais sensivel do que as suas divergencias com Pachitch, com o ministro do Interior Stojan rotich, com o partido radical e com uma parte do corpo de officiaes estavam nesse momento na sua phase aguda Apis se conservava por detrás dos officiaes que quase se amotinaram quando, após o feliz termo da guerra, um edito do ministro do Interior deu mais força aos civis do que aos militares nos territorios recem-conquistados Foram mezes de crise no correr dos quaes "A União ou a morte" soube dar toda a sua medida. Os seus membros estavam imobilizados em todo o paiz; instrucções secretas eram dadas sem cessar, o descontentamento atiçava-se, encorajava-se a revolta por todos os meios, e em todos os dominios da politica se manifestava a intervenção dos "pretorianos". Em dado momento a sombra da guerra civil se erguia sobre o paiz como um espectro ameaçador, mas todos os esforços para tirar os estribos ao governo radical de Pachitch acabaram por fracassar.

O successo da "Mão Negra" no solo da monarchia danubiana foram decisivos de outro modo. Desse lado ella obteve influencia dominadora sobre os chefes do movimento chamado "Onladina" movimento que estava em crescimento pleno na época que precedeu a Grande Guerra, bem como sobre os jovens conspiradores fanatizados que em Sarajevo, Spalato e Zagreb fomentavam a subversão Nesses meios, desde annos, o baromethro marcava tempestade. As organizações escolares e as associações de estudantes, despojando-se abertamente do seu caracter mais ou menos intellectual do começo, transformavam-se em agrupamentos nacionalistas e revolucionarios militantes, ás vezes de caracter nitidamente anarchista. Esses jovens jactavam-se de uma ideologia directamente opposta ás concepções das gerações precedentes, repellindo toda idéa de travar combate no terreno da legalidade, caçoando da "tarefa de escolares", da "phraseologia ora" dos seus paes; do mesmo modo que em Belgrado a "Ujedingenye ll Srnert", era "a acção directa" o que reivindicavam a "Mlada Bosna" ("Joven Bosnia") e o grupo dalmata.

Em 15 de junho de 1910 ouviram-se os primeiros tiros nas ruas de Sarajevo. No proprio dia da abertura do Parlamento bosniaco recentemente instituido, o estudante Bogdan Zerajitch atirou no chefe do governo, general Varesanin que regressava no Konak (Palacio governamental) pela Kaiserbruecke. As suas cinco bellas erraram o alvo: guardou para si a sexta; mas um odor de sangue fluctuava desde então no ar, obscurecendo os espiritos, dando aspecto de heroe ao suicida, alimentando a febre, creando a atmosphera propicia aos futuros attentados.

As relações se estreitaram com os partidarios da capital servia; as idas e vindas tonaram-se continuas. O primeiro agente de ligação foi Vladimir Gatchinovitch ou nº 217, nascido em 1890, chefe confesso da juventude revolucionaria bosniaca, irrkientista fogoso, mestre na arte de minar, e que como tal rapidamente attrahira a atteição das autoridades" por isso installara no estrangeiro o seu domicilio e proseguiu os seus estudos em Lausanne, onde esteve em contacto com os meios revolucionarios russos. E' assim que se vê entre os das suas relações, apezar da sua juventude, um Trotzki e um Lmatcharaki. A bem dizer o primeiro ainda nelle via apenas um "romantico do nacionalismo"; teria sido mais acertado dizer: um monomaniaco da resolução. Eram sua leitura preferida as obaras de Bakunin e o livro de Stepniak "A Russia subterranea"; era nessas obras que ia buscar os seus motivos de inspiração para o preparo da "luta do desespero", como qualificava aos Habsburg. Era capaz de se alimentar uma semana inteira só de leite para empregar o menor nickel no envio aos seus amigos que ficaram no paiz de certas ora de censura ora ameaçadoras ou supplicantes. Via-se-o surgir subitamente em Sarajevo, munido de passaporte falso, debaixo de nome supposto; fazia toda a sua gente dahi saber que ia ao tumulo de Zerajitch, cuja acção vigorosa lhe inspirara um pôema inflammado — "A morte de um heroe"; juntava-se por uma noite ou duas aos conspiradores da "Jovem Bosnia" e desapparecia como uma sombra.

Toda essa juventude ardente e apaixonada tinha outro chefe na pessoa de Danilo Ilitch, mestre-escola que depois se fez relojoeiro. Mais calmo, menos exhuberante que Gatchinovitch, não era elle menos fanatico. Tomara como codeidos Alexandre, Herzen e Kropotkin e delles aproveitara o nome" O Sino" para uma folha que editava. Distinguia-se de Gatchinovitch sobre tudo por um perfeito dominio da technica revolucionario; não era homem para emprehender uma acção revolucionaria que não estivesse previamente elaborada nos menores detalhes. A guerra balkanica reuniu os dois amigos no campo dos servios, Ilitch em Uskub com os comtadjis, Gatchnovitch em Scutari, onde recebia o baptismo do fogo. Gavrilo Princip, então com 16 annos, bem quiz fazer o mesmo; fugira da escola para se inscrever na escola de comitadjis do major Tankositch em Prokoplé; mas este mandou que voltasse para casa esse garoto de aspecto franzino e insignificante. A esse garoto, no entanto, um sentimento unico, invasor, tomava-o todo inteiro: mostrar um dia ao mundo o que era capaz de fazer na luta contra a Austria odiada.

Convem, ainda, aqui, mencionar Oscar Tartaglia, despalato: foi o primeiro dalmata croata (e catholico romano) a ser recebido como membro de "A União ou a Morte" em reconhecimento pelo seu infatigavel zelo terrorista e revolucionario a favor da união dos Servicos e dos Croatas. Quando prestou o juramento fez-se solennemente observar que o documento que continha a formula estava pela primeira vez redigido em caracteres latinos. Essa recepção verificou-se em abril de 1912, por occasião da participação do Tartaglia na memoravel excursão a Belgrado com 150 estudantes da Universidade de Agram, visita que foi o pretexto para uma vigorosa manifestação de unidade nacional, no correr da qual foi acclamado, pela primeira vez sem duvida o "rei da Yugo-Slavia". Essa demonstração estava, como se pensa, em connexão com a agitação politica que a guerra balkanica fizera nascer nos territorios slavos da monarchia austro-hungara. Foram dias de febre: a constituição croata teve de ser suspensa em consequencia de uma campanha de violencia inaudita contra Slavko Cuvaj, seguida de choques sangrentos entre a juventude universitaria e a policia e da greve geral das escolas secundarias da Croacia, da Bosnia e da Dalmacia; Cuvaj foi nomeado commissario do governo.

Em Belgrado os chefes dos excurcionistas" foram objecto da parte do Apis e do seu circulo de todas as attenções. Offereceram-lhe um banquete no Hotel de Moscou; e, bem entendido, sem se tocar na sociedade, informaram-se do interesse que elles podiam constituir para "A União ou a Morte". Em compensação, o que se falou abertamente foi relativamente á necessidade de unir todos os elementos yugo-slavos para a acção commum pelo terror. Por fim Tartaglia e alguns outros foram considerados dignos de ser acceitos. Entre estes estava Luka Jakitch, dois mezes depois autor de um attentado contra Cuvaj; elle tinha dito aos seus amigos antes de partir "esse tyranno, esse carrasco deveria ser abatido" Em Belgrado confiou o seu plano a Apis que, no dizer de Tartaglia, o approvou inteiramente e mandou Jukitch a Tankositch para com elle aprender o manejo do revolver e da bomba. Foi, tambem, provido de armas e com todo esse aviamento conduzido até a fronteira por caminhos secretos.

O attentado estava projectado para o dia de Corpo-de-Deus: Jukitch devia esperar a procissão na rua Maria Valeria e atirar uma bomba no commissario da rei, que iria atrás do pallio. Mas teve medo, no momento de agir, de alcançar os alumnos que enquadravam a procissão e o caso foi adiado. Adiado sómente para 8 de junho, dia em que Jukitch esperou na rua Mesnitchka o automovel do commissario do governo e nelle descarregou o seu revolver, ferindo mortalmente o secretario Hervitch, Cuvaj sendo victima apenas de um abalo nervoso.

Jukitch, que julgava ter morto Cuvaj, fugiu, foi alcançado por um policia, que elle abateu, e por fim preso. Não trahiu nenhum dos seus cumplices, foi julgado, condemnado á morte, e teve a pena commutada para a de trabalhos forçados perpetuos. Os seus amigos de Praga, de spalato e de Belgrado empenharam-se para o libertar. Apis estava disposto a pôr a sua associação á disposição delles para esse fim, mas teve-se de ceder deante do impossivel e Jukitch ficou na prisão.

# THEMAS PORTUGUEZES

## O SENTIDO DA CULTURA PARA O MINHO

DR. GASPAR JOSÉ MACHADO

O panorama de sombras que até ha pouco vinha tolhendo, tão cerrado, a prespectiva nos que procuraram o futuro, se em certos sectores parece porfiar em adensar-se, noutros vae cedendo em rasgões de luz, ante a energica investida dos homens de acção e analyse paciente dos observadores reflectidos. Assim se foi definindo, por exemplo, nos dominios da economia, a valorisação dos recursos nacionaes, adaptados, como replica ao antipathico isolamento nacionalismo espirituoso, pelos paizes, como o nosso, em que o sentimento nacionalista se não oppõe á tradição humana e christãs de collaboração. De quando em tal sentido possa dar o supremo esforço de vontades fortes esclarecidas pela sciencia, dos nossos dias exemplo desconcertante, quando accesamente os de correctivo da justiça internacional. Alertas ennervantes, a que somos pela nossa situação nos mundos, particularmente sensiveis, impõem-nos o conscientemente decidido e urgente do caminho apontado e já experimentado. Elle representa para cada região uma revisão de valores, no sentido do interesse commum, e verdade, uma que não podemos suppor contraposta aos interesses locaes.

Para as terras de Entre-Douro e Minho, porém, o problema vem a assumir uma importancia transcendente; porque se ha muito se reconheceu que a vida economica da provincia, pouco menos que estagnada, só com modificações profundas, fatalmente do extensão parcial, poderá escapar á asphyxia que a ameaça de perto. Onde a raiz do mal, e qual a mezinha a applicar, complicadas materias são para com tacs se atrever a minguada competencia de um mestre de meninos de liceu; nem louvado Deus, preciso fôra que a bôa mão fez já o assumpto confiado pela Direcção desta casa, desde o principio empenhado em estudar e resolver os problemas da nossa terra.

Mas se a phase dos estudos theoricos se encontra já ultrapassada, porque se definiram e organizaram as soluções a adoptar, ninguem ignora que é a mais dura batalha a que vamos empenhar no terreno a execução dos promotores da reforma. Innumeras difficuldades se antevêem, e quantas surgirão de imprevisto — resistencia, acti-vas e passivas, perrices do acaso e obstaculos naturaes, erros e más vontades, a rotina ignorante e a perversão consciente. Desenga já, como a psychologia entranhadamente individualista minhota, uma desconfiança, por systema dos medidas officiaes, que tem de ser humanamente tratadas, requerendo uma boa dose de paciencia e um fino tacto social, curam-se outras, uma sórdida usura, com a energica applicação da lei. Para debelar a ignorancia, recorre-se aos meios de disseminação de cultura.

A circumstancia, toda impessoal e fortuita, de se encontrar um minhoto a exercer funcções numa escola de tanto renome, o Liceu Normal de Lisbôa, roubou aos seus comprovincianos aquil poderia reparar e proveito de ouvirem sobre este assumpto vor mais autorisada do que a minha. Outro minhoto — nós somos cinco — no liceu normal se encontrarão fortemente mobilisado as suas excepcionaes aptidões de regente de Lycéo — um orfeon, notem já, que é dos mais preciosos elementos de cultura social. Os grupos corae podem nascer de imposição dum estimulo official — o coro das escolas; nas é mais larga, como indice da vida collectiva, a efficiencia da que se devem á iniciativa local, saber diser-nos muito, de tal maneira, do povo... Ao lado desses grupos collocaria as Sociedades promotoras de instrucção, com objectivos concretos, que por vezes se alcam, galhardamente ao plano universitario. E como não hei-de agora recordar com saudosa sympathia a escolha, a por tantos titulos benemerita Sociedade Martins Sarmento, honra suprema do burgo venerando que assola a sua intemerata fidelidade á nacão com as pedras que antes nenhuma outra aculpaaram de Portugal? Se eu sonhara, ha pouco, um singela evocação ou a paleta de Millet como pintara elevado á graça flexuosa das tuas gramineas elegantes, a ondulação fugidia das tuas oceanos de verdura, oh! minha terra! natal, a Cidade dos arrabaldes mais bellas que os da mais deve ser posto. E á primeira e reducta das característica regionaes no ensino de formação cultural. Em muitos casos a escola da provincia, em todo o semelhante á dos grandes centros, não passa de um typo geral, pela a um arrebiquem as canones de nosso typo geral, pela deveu ter representação o passado inteiro da nossa terra e historia.

*[...]*

E' que ninguem imaginará, por certo, que nestes curtos dez minutos se possa tratar a fundo problema de tanta monta. Não passarei de um ramo apontando apenas as condições em que elle deve ser posto. E á primeira e reducta das caracteristicas regionaes no ensino de formação cultural. Em muitos casos a escola da provincia, em todo o semelhante á dos grandes centros, não passa de um typo geral.

Atlantico; quasi logo a mesma data do Gonçalo Mendes vencerá com a posnagem e cavalleiros da hoste do Affonso Henriques, impondo ao gallego de Trava a tabla do estrangeiro; as mesmo tempo que o prestigio de S. Geraldo e a actividade irrequieta de João Peculiar dimentaram de vez com a autonomia da egreja portugueza nas Hespanhas, os fundamentos morae da nação que affirmava a força do seu querer independente. Assim a orla ribeirinha do Porto, os paços requeiros da Humanidade em Guimarães e a mitra primacial de Braga concorrem a construir o drama politico a que assistiu a Europa feudal do Seculo XII, e que dando expressão definitiva a tendencias millenarias implantou á beira do Atlantico a nacionalidade fadada para lhe devassar os segredos.

Pôde então ser-se isto, assim, na escola primaria rural? Tenho dados para affirmar que tal lncursão não será caso inedito, nem mesmo no nosso tempo. Mas um professor que saiba do officio encontra nil occasiões para despertar no rapaz do minho o brio de descendente dos fundadores de Portugal, por uma forma que relle está nela um elemento de constituição da sua personalidade social. Em não acho radio ao cepticismo dos que julgam necessarias as primeiras noções de historia patria a crianças de 10 e mesmo de 9 ou 8 annos. A objecção é a mesma que se aponta ao ensino da cosmographia. A habilidade reside precisamente na escolha dos meios e no doseamento, além da opportunidade. Certas noções interpretativas, como as idéas de distancia, proporções, revelo, densidade populacional, propinam-se apropriadamente á attitude de e intelligencia do chamado ao methodo ludico. Partindo de dados concretos, o professor com fino pedagogico pode sempre chegar aos conceitos de profundidade chronologica, ou espacial, ou outras que mais se opponham ao ensino da historia e á leitura das cartas corographicas. Mas são particularidades que não pretendo desenvolver.

Em que medida haveria logar na escola primaria e no liceu para noções elementares de economia qualitativamente orientadas pelo indicadas da região? Fique também para os especialistas a esposição; apenas o ensino utilitario directamente interessado na vida economica. A distribuição das escolas tecnicas profissionaes está já estudada num plano de conjunto, conforme consta dos relatorios elaborados por commissões especiaes, e que se lêem de paginas 53 a 137 do Boletim do Ministerio da Instrucção Publica, numero especial sobre E. T. P., publicado pela Direcção Geral do Ensino Technico em 1934. Por elle se prevê a ampliação da Escola de Bartholomeu dos Martyres, de Braga, para o typo B — Escola Commercial e Industrial com mais de 600 alumnos; a reconstituição da Escola de Francisco de Hollanda, Guimarães, adaptada a uma frequencia de 300 alumnos; a installação e actualização da Escola Industrial de Villa do Conde; e a installação conveniente da Escola Commercial de Nuno Pereira, da Póvoa de Varzim, adaptada á frequencia de 300 alumnos. Para a Escola de Nun-Alvares em Vianna do Castello, projecta-se a ampliação das installações e a creação de mais dois cursos.

A base deste plano é toda financeira. Mas no final do relatorio encarna-se a creação de novos cursos e novas escolas, uns e outros correspondendo ás indicações da população e distribuidas das profissões. Quer-me parecer, porém, que a intensa industrialização da baixa inferior do Ave, especialmente no triangulo Famalicão — Pevoa — Vizella, em lindo Guimarães justificaria um outro typo de escola para a destreza dos textis, além do maior preparo dos tecedeiros e de maiores agricultores.

Seria agora occasião de tratar do ensino agricola, aquelle onde se encontra o, no, verdadeiramente o gordio da questão. Se a região do Entre-Douro é uma terra de passagem, que no dia a imagem portugueza de Flandres, se a salvação do ensino do Norte, mais do que o de qualquer outra parte do paiz depende de um regresso orientado á politica de valorização da terra, ataque-se já de frente o problema capital da escola agricola, nos seus diversos graus e modalidades. Reconhecemos que se cada uma das profissões, as que nas medicas agricolas ahi se incluem, tambem pouco mais são até agora, que creações no papel.

Durante muito tempo a escola foi um organismo centralizado, espelho do regimento do Districto installada numa cidade da Provincia, a que volvia um ensino sempre altaneta, mudava e mudava, o que o povo não diria, pela sua vida official, os novos mestres do Ferreiro de Pago. Era a escola em que a Escola Technica e suas não de ser se fossem realmente pratica. Sem que não eram, respondiam, desvirtuava a officina a praticar, mas porventura o cabo mais perto do que não se conhecem entre a gente da praça; o ensino geral de mais, foi-se abaixo aquella que as conclusões de logica. Hoje começa a ser comprehendido o ensino sob nenhum dos molles antigos desprendendo-se a sua bella, e volta regional, e não será raro lograr elle intelligente consciente a ambos de valorização: parece cordial, a elevada e nossa, de generaliza-se a cultura, o genero de alles aos processos bem de acção, o que deve ter o seu lugar, suas novas organisações sociedades e casas do povo. Conferencias, consultas, investigações, experimentações, publicidades, festas, exposições, excursões, tanto e mais de a ver que deve se cheia visão para o quanto de commun tocal, em suas revistas e em suas ferramentas, dos objectivos de preservação da cultura a que nos, os destes tanto numero de projectos, pelo livre do universo, e levara a bem trabalhar elevada e para a maior regional nos quaes e maiores... mais pouco se os seus nos provinciaes elementos que nos devem o povo.

Particularmente, á escola agricola exige um ensino todo singularmente difficil. Ella deve ser o fucro animador de todas as tentativas tendentes a lenta e cauteloso renovação dos processos agricolas, e revigorecimento da vida economica do Minho. Além da competencia technica e de altas qualidades pedagogicas no seu pessoal docente, a escola agricola exige um conjunto de terrenos e viveiros e reproductos, annexos experimentaes. Não se poderá ver o novo minho, senão em ferrenhas exploradores que também intelligentes educandos, e levará á sua experiencia e em conjunto do minhoto quanto... A difficuldade complicar-se as noções de politica agricola, e onde, ainda se apoiando na acção destes problemas.

É perfeitamente claro, quando ao conjunto das noções de recurso, que chamaremos simples que é o que se dá mais como remedio exemplo nos fructos da terra do Minho. Mas a escola deve estar... a difficuldade complica-se se considerarmos a differença de escola particular, e que para a explicação de os ensinos de fiel uma hora, quando ainda a ensinar e na facilidade para a... Em termos mais concretos é a prova de que poderá não vir ao conhecimento destes dias... quem se lembra de que as escolas deveriam merecer o maior cuidado... unidos e apoiados. Na nossa terra só a escola agricola ... as nossas seria, todos como antes... melhores de vontade de todos e pela actividade febril do pessoal de feiras vencedor dos ...

Quem se abalança a trabalhar num organismo assim? Apenas uma maneira de conceber a escola

# A PROXIMA REGATA DA L. C. R.

## RELAÇÃO COMPLETA DOS INSCRIPTOS NA COMPETIÇÃO DO DIA 19

A Liga Carioca de Remo fará realizar no dia 19, ás 8 horas da manhã, interessante competição que levará á enseada de Botafogo os seguintes concorrentes:

1º pareo — Prova dr. Alvaro Werneck — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 4 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Cayrú" — Tim. — Luiz Giz; remadores — Milton Teixeira Abrantes, Pamphilo Teixeira Menezes, Antonio da Costa Abreu e Victorino Martins Ribeiro.

Internacional — "Alberto" — Tim. — Armando Castro; remadores — Gilberto Ferreira Mendes, Ellidio Mendes Ferrão, Domingos Lago e Alberto da Rocha Guimarães Junior.

Gragoatá — "Itacoatiara" — Tim. — Luiz Valle Cardoso; remadores — Mario Pallizuel, Clycio Azevedo, Luiz Fernando Peralta e Thyera Reis.

2º pareo — Prova "Montevidéo Rowing Club" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 2 remos. Premios — Copa — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Graúna" — Tim. — José Molla; remadores — Benjamin Kaminitz e Adriano Fernandes de Sá.

Internacional — "Tuyuty" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Fernando Ferreira da Silva e Althemar Dutra do Castilho.

"Arnaldo" — Tim. — Armando Castro; remadores — Armando Formentini e José Vicente Ferreira.

Gragoatá — "Itapoan" — Tim. — Luiz Cardoso de Castro; remadores — Raul Mattos Silva e Armando Escobar.

Remo Club — "Parahyba" — Tim. — Joaquim Luiz da Costa; remadores — Affonso Koscheck e Theobaldo Koscheck.

3º pareo — Prova "Dr. Antonio M. de Oliveira Castro" — 1.000 metros — Novissimos — Double skiffs trincados. Premios — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Parthenope". Remadores — Pericles Neiva e Alberto Rufino Fernandes.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Pedro Jacob e Simon Martinez Coruna.

"Gravatá" — Remadores — Joseph Halpern e Adamastor dos Santos Corrêa.

Internacional — "Moreno" — Remadores — Jayme Kestemberg e Manoel Francisco.

Gragoatá — "Duce" — Remadores — Nilo Araujo e Mauricio Dias de Avila Pires.

4º pareo — Prova "Dr Iseen De Rossi". — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Procyon" — Tim. — Mauricio Monjardim; remadores — Mario de Oliveira Barbosa, Antonio Machado do Nascimento, Mario Sampaio Ferraz, José Albano de Nova Monteiro, Sertorio Arruda, Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira, Sylval Belfort de Souza Diniz e Milton Molinho Neiva.

Flamengo — "Nery" — Tim. — Marino Parassol; remadores — Alfo de Almeida Lima, Nelson Ribeiro Magalhães, Jayme Albino de Almeida, Alfredo Estevez, Armando Fabio Ervens, Alexandre O. Gentil, Delormo Bruzzi Fonseca e Jorge Vieira Agarez.

Internacional — "Az de Ouro" — Tim. — Armando Castro; remadores — Octacilio Maximo Palhares, Fernando Ferreira de Souza, Antonio Lage, Octacilio Araujo Nunes, Alberto A. Merhy, José Pinto Lyra, Darcy Paiva Antunes e Antonio Kafury.

Gragoatá — "Itaperuna" — Tim. — Luiz Cardoso de Castro; remadores — Julio Acquarone, Hello Nunes da Costa, Jorge Leite Brandão, Guilhermino de Araujo Franco, Geraldo Gomes de Farias, Wladimir Nunes da Costa, Geraldo Dervolino e Manoel Cerdeira de Sangeni.

Remo Club — "Alagoas" — Timoneiro — Alvaro Soares Moreira; remadores — João Contreiras, Americo da Costa, Reynaldo Costa, Reynaldo Costa, Joaquim Fernandes, Eugenio Migon, Orlando Marques, Ramiro Carvalho Teixeira e Pedro Escobar Valvente.

5º pareo — Prova "Liga Carioca de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers de 4 remos. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Internacional" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Alvaro Peres Pinto, Luiz Di Giorgio, Octavio Bruno e Jaimerez Granja.

Gragoatá — "Itasserá" — Tim. — Luiz Valle Cardoso; remadores — Helvecio Dutra, Lauro Gomes Corrêa, Elbe Tinoco Marques e Guilherme dos Santos Abreu.

Remo Club — "Lloyd" — Tim. — Joaquim Luiz da Costa; remadores — Fernando Marques, Antonio Guimarães, Alberto Moreira e Ivo Tinoco.

6º pareo — Prova "Arthur Paulo Kastrub" — 2.000 metros — Juniors — Double skiffs. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Skat" — Remadores — João Amendola e Eitel Danneman.

Gragoatá — "Bem-te-vi" — Remadores — Rodolpho Dager e João Damasceno.

7º pareo — Prova "Liga de Sports do Exercito" — 1.000 metros — Aberto á Escola de Educação Physica do Exercito.

8º pareo — Prova "Paulo V. da Rocha Vianna" — 2.000 metros. Juniors — Out-riggers a 2 remos. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Audax" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Newton Guaraná e Santos Levy.

Gragoatá — "Itanhandú" — Tim. — Luis Carlos Cardoso de Castro; remadores — Antonio Christo e Luis Carlos de Souza Carvalho.

Remo Club — "Bahia" — Tim. — Joaquim Luiz da Costa; remadores — Nelson da Rocha e Oswaldo Rodrigues.

9º pareo — Prova "Federacion Uruguaya de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Single scull — Premios: — Copa — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo "Centauro" — Remador — Sylvio Foster Vidal.

Internacional — "Inca" — Remador — Marcilio da Gama Kroelin.

"Jaqueline" — Remador — Armando Castro.

Remo Club — "Districto Federal" — Remador — Liberty Fontes.

10º pareo — Prova "Raul Rego Macedo" — 2.000 metros. — Seniors — Out-riggers a 2 remos. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Audax" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Pellegrino Tolomei e João Francisco de Castro.

Gragoatá — "Itanhandú" — Tim. — Manoel Martins; remadores — Sylvio Reis e Ayres Pereira.

Remo Club "Bahia" — Tim. — Jorge Nocelli; remadores — Adão Machado e Affonso Romero Gioyas.

11º pareo — Prova "Dr. Armando O. Flores" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos. Premios: — Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Internacional" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Oscar Fagundes de Almeida, Seraphim Rodrigues, Laurentino Gomes Lago e Carmello Barreto de Almeida.

Remo Club — "Espirito Santo" — Tim. — Joaquim Luiz da Costa; remadores — Francisco Teixeira, Manoel Salgado, José Pereira Junior e Abel Luiz da Costa.

12º pareo — Prova "Classica Pereira Passos" — 2.000 metros. — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos. Premios: — Medalhas de vermeil e bronze.

Botafogo — "Sargitarius" — Tim. — Vespasiano Santos; remadores — Clery Leão Cerqueira, Alexandre Salem, Carlos dos Santos Vianna Filho e José de Almeida Pinto.

Flamengo — "Xingú" — Tim. — José Molla; remadores — José Moutinho da Silva, Alberto Bastos Monteiro, Waldemar Scheliga e Paulo Eugenio Machado Seabra.

Internacional — "Cururú" — Tim. — José Corrêa dos Santos; remadores — Clovis Barroulo de Mello, Rudolph Lowenthal, José de Souza Main e Humberto Gomes Monteiro.

Gragoatá — "Icila" — Tim. — Luiz Valle Cardoso; remadores — Jorge Escobar, Aristides Moreira, Tavares de Almeida, Fernando da Costa Machado, Braulio Henrique Saldanha de Miranda e Wilfredo da Silveira Valella.

13º pareo — Prova de Honra "Club de Regatas Botafogo" — 1.000 metros — Novissimos — Yoles franches a 4 remos. Premios: — Medalhas de vermeil e bronze.

Botafogo — "Procyon" — Tim. — Mauricio Monjardim; remadores — Paulo Athayde de Aquino, Alan Francis Gepp, Rodolpho Porto D'Ave, Mario Guimarães Antunes, Harold Francis Gepp, Fernando Cicero de Franca Velloso, Ruben de Souza Palmeiro e Heraldo de Freitas.

Flamengo — "Nery" — Tim. — Marino Parassol; remadores — Erwin Zimmermann, Henrique Nurnberger, Antonio Furtado Folly, Adalberto Todok, Adhelmar Burgos, Jayme Teixeira, Homero de Castilho Maia e Fernando Reys Conde.

Internacional — "Az de Ouro" — Tim. — Armando Castro; remadores — Carlos Frederico Guimarães, Altair Garcia Nogueira, Alvaro Lacerda, Attilio Silverio Fridde e Aquino Gomes de Oliveira, Antonio Marinho Lage, Gilberto Tolomei, Antonio Pires da Costa, Aloysio Lacerda e Seraphim Pinto.

14º pareo — Prova "Liga de Sports da Marinha" — 1.000 metros. — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

# Athletismo

## O CERTAMEN DE HOJE

### Esperado com enthusiasmo o "Campeonato dos Novos" — Estão inscriptos 104 athletas

Hoje, no stadium tricolor, pela manhã, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar o "Campeonato dos Novos".

Esse certamen vem interessando sobremaneira os nossos athleticos do Rio, devendo constituir, na realidade, uma bella demonstração de vigor com que vem resurgindo o athletismo entre nós. Basta dizer que a elle estão inscriptos nada menos que 104 concorrentes, todos elementos que estão desejosos de um logar entre os "Novos".

E' a seguinte a relação numerica e nominal dos athletas inscriptos:

Bomsuccesso Football Club — 3 — Benedicto Francisco Pereira, 4 — Claudionor Lacerda de Lima, 5 — Francisco José de Oliveira, 6 — Honorio Alexandre de Oliveira, 7 — Hilario Gomes Pereira, 8 — Jorge Faria de Oliveira, 9 — Jorge Augusto, 10 — José de Souza Barbosa Filho, 11 — José Ramos, 13 — Mario Floriano, 14 — Moysés de Figueiredo, 16 — Nelson Pacheco, 17 — Oscar Monteiro de Azevedo, 17 — José Paiva Pereira e 18 — Walter Teixeira de Castro.

Club de Regatas do Flamengo — 19 — Achiles C. Franche, 20 — Affonso D'Allincourt Fonseca, 21 — Aloysio Gomes da Silva, 22 — Antonio de Castro, 23 — Aldino Alves do Nascimento, 24 — Aurelino Abreu Teixeira, 25 — Aydreydé T. B. de Castro, 26 — Belmiro Luiz Mascarenhas, 28 — Claudio Bardy, 27 — Danilo A. Nebel, 28 — Edgard de Faro Carvalho, 29 — Ernani Costa, 30 — Fernando Alves Cruz, 31 — Fritz Lohmann, 32 — Hans Egler, 33 — Hermano Fischer, 34 — Hugo Innecco, 35 — Israel Ribeiro Teixeira, 36 — Jarbas Vicente Barbosa, 37 — Joaquim Santos Barbosa, 38 — João Alsina Junior, 39 — João Pedro Moreira Salvador, 40 — João Lopes Silva, 41 — João Moreira, 42 — José Ferreira Lima, 43 — José Fontoura da Rosa, 44 — José Jorge Marques, 45 — José Moreira de Souza, 47 — Lauro Demoro, 48 — Levy Delfino da Silva Menezes, 50 — Oswaldo de Oliveira, 51 — Paulo Miranda Moreira, 52 — Paulo Ramos Ribeiro da Rocha, 53 — Raymundo de Souza Reis, 54 — Raymundo Ribeiro Barbosa, 55 — Rubens de Souza Pinto, 55 — Telmo Dias, 58 — Theodoro Barbosa, 62 — Rodolpho Ribel.

Fluminense Football Club — 57 — Adilio Soares de Oliveira, 58 — Almeno da Gloria Ramalho, 59 — Alfredo Aureo Ferreira, 60 — Amador Corrêa Campos, 61 — Antonio Marques Soares, 62 — Arnaldo L. Susseklnd, 63 — Arnaldo de O. Ford, 64 — Aroldo P. Soares, 65 — Arthur M. Leite, 66 — Camillo Monsel Abud, 67 — Deusdedith Silva, 68 — Durval Rangel, 70 — Fernando Formiga, 71 — François Norbert Filho, 72 — Gaston Oneken, 73 — Hayrthon de M. Queiroz, 74 — Henrique Motta e Silva, 75 — Homero Barbosa do Amaral, 76 — Homero da Rocha, 77 — Ivan Campos Guimarães, 78 — João Alves Cavalcanti, 79 — João Maurity Freitas, 80 — José Julio M. Queiroz, 81 — José Rego Cavalcanti, 82 — José Tolentino, 83 — Julio Cezar C. Carvalho, 84 — Juremo Alkaim, 85 — Layre Giraud, 86 — Levy de Magalhães Mello, 87 — Luiz Soares de Souza 88 — Manoel Silva, 89 — Marcos Fortes Nunes, 90 — Mauricio Heleno C. Barreto, 91 — Mauricio P. de Campos, 92 — Moacyr José Pagani, 93 — Octavio Bachi Hurpia, 94 — Orlando de Souza, 95 — Oswaldo Campos de Castro, 96 — Paulo Azeredo, 97 — Paulo Henrique de Magalhães, 98 — Ramiro Barros da Silva, 99 — Raymundo Paes B. Pessoa, 100 — Salvador Pereira da Rocha, 101 — Stephan Gutmann, 102 — Theobaldo deSouza, 103 — Ulysses S. Mariath e 104 — Willim F. Kok.

De accordo com o programma e o horario, é a seguinte a distribuição dos athletas pelas differentes provas do esperado cotejo sportivo dos "Novos" da L. C. A.:

9 horas J 110 metros com barreiras altas — Preliminares. — 1ª preliminar — Flamengo: 27 e 55; Fluminense 57 e 93.

2ª preliminar — Flamengo: 27

2ª preliminar — Fluminense: 72 e 83 — Flamengo, 49.

Salto com vara — Flamengo: 27, 53, 20 e 59 — Fluminense: 96, 71, 64 e 59.

Arremesso do peso — Bomsuccesso: 3 e 14 — Flamengo: 26, 8, 35 e 32 — Fluminense: 61, 96, 79 e 99.

9,15 horas — 100 metros razos — Preliminares:

1ª preliminar — Bomsuccesso, 4 e 9; Flamengo, 24 e 50, e Fluminense, 63 e 75.

2ª preliminar — Bomsuccesso, 8 e 10; Flamengo, 43 e 47; e Fluminense, 73 e 104.

9,35 horas — 400 metros razos — Preliminares:

1ª preliminar — Flamengo, 19

1ª preliminar, — Flamengo, 30 e 51, e Fluminense, 65 e 76.

2ª preliminar — Flamengo, 35 e 52, e Fluminense, 73 e 104.

9,45 horas — 110 metros com barreiras altas — Final.

9.50 horas — Salto em altura: — Bomsuccesso, 8 — Flamengo, 25, 28, 36 e 55 — Fluminense, 96, 71, 67 e 75.

Arremesso do dardo — Bomsuccesso — 6 — Flamengo: 23, 21, 32 e 23 — Fluminense: 86, 72, 77 e 64.

10 horas — 100 metros razos — Final.

10,15 horas — 5.000 metros razos — Final.

Bomsuccesso: 15, 18, 5 e 17 — Flamengo: 39, 46, 40 e 54 — Fluminense: 88, 98, 58 e 85.

10 1/2 horas — 400 metros razos — Final.

10,40 horas — Arremesso do disco. — Bomsuccesso: 6, 14 e 3 — Flamengo: 26, 38, 31 e 32 — Fluminense: 61, 79, 99 e 59.

Salto em distancia — Bomsuccesso, 6 — Flamengo: 31, 25, 22 e 24 — Fluminense: 63, 64, 72 e 74.

10.50 horas — 1.500 metros razos — Final.

Bomsuccesso: 7, 13, 16 e 11 — Flamengo: 29, 19, 37 e 42 — Fluminense 101, 100, 89 e 94.

11,20 horas — Revesamento de 4x100 metros — Final.

Bomsuccesso: uma turma — Flamengo — uma turma e Fluminense — uma turma.

11 1/2 horas — Revesamento de 4x400 metros — Final. — Bomsuccesso, uma turma; Flamengo, uma turma, e Fluminense, uma turma.

*

### OS ATHLETAS NORTE-AMERICANOS

#### Nas Olympiadas de Berlim

Os concorrentes dos Estados Unidos disputarão nos Jogos Olympicos de Berlim todo o programma de athletismo ligeiro com excepção dos 50 kilometros pedestres. Os nomes dos provaveis concorrentes são: Metcalf, Peacock e Jesse Ovens (100 metros); Conningham, Venzke e Mangam (200 metros); Bright, Nordell e Sears (5000 metros); Ottey e Lash (10.000 metros); Allen, Moreau e Pope (110 m. obstaculos); Hardin, Moore e Oliver (400 m. obstaculos); Mac Cluskey e Manning (3.000 m. obstaculos); Dingis, Kelley e Dawson (Marathona); Johnson, Marty e Burke, (saltos em altura); Owens, Peacock e Olson (saltos em extensão); Brown, Meadow e Sefton (saltos á vara) Romero, Wilkins e Bowman (salto triplo); Carpenter e Laborde (lançamento de disco); Torrance, Lyman e Zaitz (lançamento de peso); "Dell, Mootram e Gongloff (lançamento de dardo); Kishon, Crikkhank e Dreyer (martello); Berwanger, Clark e Coffmann (decathlo).

# O secretario de Saude e Assistencia visitou o Albergue da Boa Vontade

Aspecto da visita ao Albergue, vendo-se o prof. Irineu Malagueta cercado dos drs. Rodolpho de Abreu, Roberto Pessoa, Messias do Carmo, além de outros funccionarios municipaes.

Acompanhado do dr. Rodolpho de Abreu, director dos Serviços Sociaes, drs. Nilton Campos, Luthero Vargas, Messias do Carmo, o secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, dr. Irineu Malagueta, visitou o Albergue da Boa Vontade, instituição de amparo social, cujas finalidades merecem todo o apoio.

Funcciona o Albergue da Boa Vontade na praça da Harmonia, em edificio construido especialmente, com todas as condições de hygiene e de technica. Attende aquella casa a cerca de 700 pessoas diariamente, numero este que se eleva aos domingos. Os albergados que ali procuram pouso são immediatamente submettidos a fichamento e exame medico. Dahi são conduzidos a banheiros onde fazem hygiene corporal e depois occupam um leito confortavel. No dia seguinte fazem ás primeiras horas uma pequena refeição de café com leite e pão com manteiga, e ao meio dia é servida uma sopa, sempre variada e contendo legumes, bem como sobremesa de frutas, banana ou laranja. Ha um serviço de distribuição de leite, muito bem organizado, onde as mães nutrizes são egualmente alimentadas com canjica, mingáos, leite, etc.

E' chefe do Albergue o dr. Roberto Pessoa, e encarregado da inspecção do pessoal o dr. Elisio Pinheiro; os exames clinicos são feitos pelo dr. Raul Rocha, o serviço de distribuição de leite acha-se a cargo do dr. osé Lutterbach, que tambem faz o controle da alimentação, sob o ponto de vista da nutrição.

O secretario de Saude e Assistencia teve agradavel impressão desse serviço social e aproveitou a opportunidade para estudar varios assumptos que se relacionam ás questões da directoria de Assistencia Social e Previdencia.

# Uma pagina edificante

Quando a brilhante ala dos jovens turcos, que ora senhoreia no Centro Paranaense, convidou o capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes para presidir os destinos daquelle nucleo de patricios, o bravo e honrado marinheiro respondeu, mais ou menos, nestes termos:

— A nação dispensou os meus serviços, mas paga a minha vadiagem. Sobra-me, pois, tempo para o exercicio do cargo a que pretendeis me chamar. E se acceito esse posto é pela certeza, em que estou, de que o meu trabalho será suave, de vez que os meus jovens patricios se acham animados dos mais louvaveis propositos no sentido de serem uteis á terra distante e amada.

E o que foi a sua gestão, não muito longa, infelizmente, como presidente do Centro Paranaense, dil-o a magoa immensa, affirma-o o pezar profundo dos seus companheiros ao se sentirem privados da sua preciosa e esclarecida direcção.

Tancredo de Alcantara Gomes nascera em Assenguy de Cima, ignorado villarejo, de vida pacata e laboriosa, situado no norte do Paraná. Filho de paes pobres e humildes, dignos e austeros, delles herdou a belleza moral, que se fez o marcante caracteristico de sua personalidade. Brioso e altivo, affavel e bom, leal e sereno, intelligente e estudioso, não lhe foi difficil tornar-se dos mais destacados e queridos alumnos da nossa Escola Naval.

Ainda agora, por occasião da solenne sessão celebrada pelo Centro Paranaense em homenagem á sua imperecivel memoria, um outro illustre official da nossa armada, o almirante Durval da Costa Guimarães, leu commovido, e commovendo a assistencia, no seu discurso de saudade e de justiça ao companheiro distincto e amado, estas notas, que valem por uma consagração á inteireza de caracter do eminente paranaense, que tão superiormente cumpriu a sua missão na terra. E' uma pagina que impressiona e que consola. Não ha, na historia da Grecia ou da Roma das priscas edades, nem se encontra na moderna ou contemporanea, outra que lhe supere em grandeza e altura. Resumbra della tal sentimento de heroismo e de sacrificio que se fez merecedora de respeito, impondo-se a profunda meditação. Pertence ao numero desses raros documentos que alagam a alma de uma luz maravilhosa, elevando-a ás proximidades de Deus.

Leu, grave e emocionado, o almirante Durval Guimarães:

"O aspirante Tancredo de Alcantara Gomes, em 1893, por occasião da revolta da armada, cursava o primeiro anno. Comprehendendo o seu dever em face da grave situação do momento, procurou o almirante Saldanha da Gama e expoz-lhe o que sentia, e que era o dever de acompanhar o seu chefe e os seus collegas. E accrescentou: — "não posso cumprir o meu dever sem primeiro pedir o conselho e a benção de minha mãe. Desejo ir em casa para o cumprimento desse outro dever."

O almirante commoveu-se, e Tancredo conseguiu realisar o que desejava. Ao regressar para a escola communicou ao almirante e a seus camaradas a deliberação de os acompanhar em todas as circumstancias. Aos seus amigos mais intimos referiu a impressionante scena passada em casa, pedindo, com a modestia que o caracterisava, que todos guardassem silencio sobre o referido. Todos cumpriram o promettido.

Tancredo Gomes acaba de fallecer. Recordo agora o episodio, tal como Tancredo m'o referiu. "Entrando em casa de surpresa, pois não podia ser esperado, referiu de chofre o motivo de sua presença, e isso sob terrivel commoção. Vinha pedir o conselho e a benção por sentir o dever de solidariedade para com o seu chefe e seus collegas na luta que se travava.

— Ajoelha-te, meu filho! disse-lhe a mãe. Teu dever é acompanhar o teu chefe e seguir a sorte de teus collegas. Teu dever é na tua classe. Jura, porém, que nunca serás prisioneiro com vida! Jura alto e com calma!

— Eu juro, mamãe!

— Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo — eu te abençôo. Vae, meu filho! Sae depressa. Regressa para o lado do teu chefe e de teus camaradas.

A commoção de ambos não permittia nem mais uma palavra.

Exigia a immediata separação.

Com a permissão de Tancredo eu registrei o episodio. E, agora, neste momento de decomposição moral em que se afunda a nacionalidade, é opportuno tornar do conhecimento do povo brasileiro o impressionante episodio, que faz recordar os tempos de Sparta e a tempera daquella geração que passou, dos nossos paes, conscientes do dever a cumprir, consciencia que está desapparecendo, que não é mais cultivada e muito pouco transmittida.

O Estado do Paraná precisa conhecer um paranaense, e o Brasil a grandeza de alma de dois brasileiros: aquella mãe, aquelle filho!

Tancredo de Alcantara Gomes acaba de fallecer. Foi reformado administrativamente, por sua conducta em face dos acontecimentos de S. Paulo, em 1932, no posto de capitão de mar e guerra, encerrando uma carreira brilhante, onde sempre deu exemplo de lealdade, honra militar, abnegação, patriotismo. Deixou, como patrimonio para sua familia, a nota lançada na sua caderneta militar, reformando-o administrativamente por acto de civismo e humanidade."

Tancredo de Alcantara Gomes integra-se admiravelmente no grupo dos eleitos que "por actos valorosos se vão das leis da morte libertando."

LEONCIO CORREIA

# A disputa do raid de cordialidade continental entre Montevidéo e Rio de Janeiro

## Automobilistas brasileiros, uruguayos e argentinos ligarão as duas capitaes num percurso de 3.200 klms. divididos em 8 etapas

### DETALHES DA PROVA QUE TERÁ CERCA DE 200:000$000 DE PREMIOS

Já se conhecem por linhas geraes, o magnifico gesto do Centro Automovilista del Uruguay, promovendo uma grande prova de automobilismo entre Montevidéo e a nossa capital.

A sua realização em fins de novembro proximo, constituirá um factor brilhante para fortificar mais ainda, a grande amisade que liga os dois paizes, desde seus governos que representam o pensamento do povo, aos seus mais humildes habitantes.

Já tinhamos em mão, para uma apreciação mais detalhada sobre esse grande raid de amisade continental, quando inesperadamente recebemos a visita de um dos nossos collegas de "Uruguay", que se publica em Montevidéo, sr. Mario J. Clerico, que é tambem o delegado do Centro Automovilista entre nós, aqui se encontrando ha tempos no exercicio dessa missão.

Foi por esse distincto cavalheiro, que vimos saber de interessantes minucias do importante raid internacional de regularidade que ligará as duas lindas capitaes sul americanas.

Anseiavamos por fornecer aos nobres leitores, especialmente ao mundo automobilistico brasileiro, que tem merecido muitas attenções de nossa parte, varios outros pontos desconhecidos sobre a prova, uma vez que ella está despertando muito enthusiasmo.

Assim, foi com prazer que ouvimos do nosso visitante tão desejada exposição, e fugindo a norma das habituaes entrevistas, cedemos-lhe a palavra:

— Já ha muito que o Centro Automovilista del Uruguay, disse-nos, proseguindo no seu programma, havia idealizado a realização de uma grande prova, de caracter internacional, em beneficio do auto-sport.

Pretendia romper horizontes, levar a rincões desconhecidos, inaccessiveis até então, um dos factores do progresso do mundo — o automovel.

Foi, então, que por proposta de sua Commissão de Turismo e Corridas, foi approvado o "Raid de Cordialidade Continental", que será disputado de 29 de novembro a 6 de dezembro, entre Montevidéo, ponto de partida, e Rio de Janeiro, onde terminará.

#### O PERCURSO

Serão percorridos 3.200 kilometros, sendo 2.800 em territorio brasileiro, cujo longo percurso está dividido em oito etapas, assim distribuidas:

1ª — Domingo 29 de novembro — Montevidéo, Carrasco, Pando, F. Soca, Solis, Minas, Aiguá, Lascano, José P. Varella, Treinta y Tres, Arbolito, Puentes de La Cruz e Melo (450 klms.)

2ª — Segunda-feira — Melo, Buena Vista, Aceguá (territorio brasileiro) Bagé, S. Sebastião, Lavras, Caçapava, Palma, Passo de S. Lourenço do rio Jacuhy, Ferreira e Cachoeira (400 klms.)

3ª — Terça-feira — Cachoeira, Ponte do Botucarahy, Rio Pardo, Couto, Santa Cruz, Venancio Ayres, Porto Riversa, Tacuary, Gil, Montenegro, Capella, S. Leopoldo, Ponte Gravatahy e Porto Alegre (300 klms.)

4ª — Quarta-feira — Porto Alegre, S. Leopoldo, S. Sebastião do Cahy, Santa Catharina Feliz, Nova Vicenza, Antonio Prado, Vaccaria, Ponte do rio Pelotas e Lages (380 klms.)

5ª — Quinta-feira — Lages, Indios, Rio Bonito, Bom Retiro, Ponte Alta, Barracão, Taquaras, Therezopolis, Santo Amaro, São José e Florianopolis (260 klms.)

6ª — Sexta-feira — Florianopolis, Biguassú, Tijucas, Itapeba, Cambirió, Itajahy, Gaspar, Blumenau, Jaraguá, Joinville, Pedreira, Bateias de Cima, Ponte do rio Negro, Campestre, Campo Largo da Arroseira, S. José dos Pinhaes e Curityba (450 klms.)

7ª — Sabbado — Curityba, Bocayuva, Pedra Preta, Capella da Ribeira, Apiahy, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo, Sorocaba, Cotia e São Paulo (46[?] klms.)

8ª — Ultima etapa — Domingo — S. Paulo, Mogy das Cruzes, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, Jatahy, Silveiras, S. José dos Barreiros, Bananal, Areias, Pouso Secco, Passa Tres, Campo Grande, Santissimo, Bangú, Realengo, Campinho e Rio de Janeiro (500 klms.)

O controle de chegada á esta capital, ponto terminal do raid, será feito em Campinho, pela estrada Rio-S. Paulo.

#### OS JUIZES DE CHEGADA E CONTROLE GERAL

Esse grande raid terá a fiscalização official, não só das autoridades da importante sociedade oriental como dos locaes por onde devem passar os automobilistas, que officialmente lhes prestarão todo o apoio necessario.

De pontos em pontos, o telegrapho e o telephone prestarão os informes necessarios á direcção central, e em qualquer occasião, poderá ser assignalada onde estará este ou aquelle concorrente, apezar da longa distancia das etapas.

Nesta capital, serão juizes de chegada, em commissão de recepção, especialmente convidados, tendo acceito a missão, os srs. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

#### OS DISPUTANTES

Em se tratando de uma prova durissima, que requer dos volantes e das machinas, grandes recursos technicos, o Centro Automobilista del Uruguay teve que limitar o numero de disputantes, em quarenta.

Certos e já inscriptos, estão os volantes uruguayos Camy, Suppici Sedes e Lucillano Rodriguez; argentinos Kaurtolovicht, vencedor das 500 milhas argentinas de 1935; Ernesto Blanco, Riganti, Coppoli, campeão do "Circuito da Gavea" deste anno, e Mac Carthy.

Dos brasileiros, só Norberto Yung, o gaucho, quinto collocado de 1936 da prova maxima brasileira, é por emquanto o unico adherente, porém, temos outros que prometteram a sua inscripção.

#### OS PREMIOS

São vultosos os premios que serão offerecidos aos vencedores que alcançam a cifra englobada de 200:000$000 em moeda brasileira, além de varios trophéos de valor.

#### O APOIO DE NOSSOS GOVERNOS ESTADUAES

O Centro Automobilista del Uruguay tem encontrado a maxima boa vontade e apoio dos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, srs. general Flores da Cunha, Nereu Ramos e Manoel Ribas.

Nestes dias, terá logar a audiencia solicitada pelo sr. Arturo Visca, seu representante, de quem falarei mais abaixo, com o sr. Armando Salles, governador de São Paulo, e estou certo de que o mesmo, facilitará as necessidades do importante raid, pois sabemos que o mesmo muito se interessa pelo automobilismo, haja visto o apoio que ora empresta á realização da "Volta de S. Paulo".

Em todos os Estados, por onde passarão os corredores, tudo está sendo disposto officialmente, pelas proprias autoridades locaes, graças ao valioso apoio dos seus governadores.

#### AS DESPESAS

Para que se avalie a organização da prova que marcará com um élo mais forte, a nossa amisade pelo Brasil e seus filhos, como mais uma homenagem do nosso povo, posso afiançar que nos sentiremos orgulhosos em fazer realizar essa prova, lançando pelos sertões brasileiros até ao coração do Brasil, que é a sua linda capital, os mais celebres automobilistas continentaes como portadores do nosso mais sincero abraço.

Tudo facilitamos para elles, e a todos garantimos as despesas de passagens e transportes de suas machinas, por terra ou mar, até Montevidéo.

#### UMA MISSÃO TRABALHOSA

Vão mais de dois mezes, que o C. A. V. tem pelo trajecto do "Raid Montevidéo-Rio de Janeiro" um dos seus mais dedicados membros, na distribuição do serviço de controle, fiscalização, demarcação e signalização da estrada de percurso.

E' o sr. Arturo Visca, seu director technico, que não se descuida de um só detalhes, por menor que seja.

Em todos os pontos de passagens das etapas, elle tem deixado completamente esclarecidos os pontos necessarios á fiscalização completa da prova.

Ao mesmo deve-se o trabalho mais arduo, e elle já percorreu os Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná.

Presentemente elle se encontra em S. Paulo, aguardando a occasião para se avistar com o sr. Armando Salles.

Dahi descerá pela estrada Rio-S. Paulo, no desempenho de sua missão, até esta capital.

#### OS CAMINHOS

De Montevidéo ao Rio de Janeiro, os automobilistas terão que transpor 3.200 kilometros por caminhos de varias especies, assim distribuidos:

Caminhos pavimentados: extensões de macadame, asphalto, terra firme ou natural, vias de segunda classe, de parallelipipedos, pavimentações urbanos ou suburbanos, cerca de 2.100 kilometros.

Caminhos não pavimentados: nas serras, campos, estradas arenosas ou simplesmente naturaes, cerca de 1.100 kilometros.

#### TERMINANDO

O nosso collega Mario J. Clerico, ainda se refere a outros detalhes, que iremos apresentando mais tarde, inclusive os regulamentos, terminando sua longa exposição, com estas palavras:

— O nosso intuito é duplo: trazer ao Brasil o abraço e a prova de amisade do meu paiz, e abrir novos horizontes aos turistas continentaes, e uma vez coberta com exito a prova que vamos realizar, não estará longe o dia, em que, se faça a travessia Rio-Montevidéo, offerecendo-se aos viajantes um panorama bellissimo, completamente inedito, com a mesma facilidade com que os cariocas e paulistas percorrem a estrada que liga as suas capitaes.



# NOTICIAS CINEMATOGRAPHICAS

Nós escolhemos os artistas um a um. Foi devido a casualidade que muitos delles resultaram ser grandes artistas ou quasi grandes. Os veteranos da téla são verdadeiramente magnificos actores. Muitos delles cairam no esquecimento por culpa de defeitos mecanicos das primeiras pelliculas sonoras — microphones e gravadores de som que alteravam suas vozes, tornando-as intoleraveis. Espero que, hoje em dia, experimentando novamente com os modernos apparelhos, possam demonstrar uma dicção perfeita e agradavel. (Mary Pickfor).

—

Boris Karloff iniciou a filmagem de "O homem que viveu de novo," para a Gaumont-British.

—

"As minas de Salomão" a immortal novella de Ridder Haggard, tão conhecida no Brasil pela traducção de Eça de Queiroz, está sendo filmada pela Gaumont-British.

Roland Young terá o principal papel.

—

"The northing tramp," a novella de Edgard Wallace, será filmada pela Gaumont-British, tendo Joan Bennet como protagonista.

—

A opinião de um exhibidor americano sobre o film "O clarividente:" — "Este film interessa desde o começo até o fim." O primeiro film de Claude Rains onde elle agradou a toda a platéa." Frank Moutjoy," "Circle theatre," "Kansas city."

—

Paul Robeson, que já admiramos em "Bosambo," foi contractado pela Gaumont-British. Apparecerá em "As minas de Salomão," que aquella empreza está filmando.

# O CONGRESSO INTERNACIONAL DE IMPRENSA LATINA

## Uma valiosa offerta

Da conhecida empresa de viagens "Exprinter", a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte valiosa offerta, para coadjuvar a organização do Congresso de Imprensa Latina, que terá logar no Rio de Janeiro no corrente anno: — "Temos a satisfação de communicar a v. ex. que creamos, de accordo com os organizadores das principaes associações officiaes um departamento especial com o fim de allivial-os da penosa tarefa de uma organização temporaria e que exige conhecimentos especiaes. Esta organização unica em seu genero adquiriu em seus vinte annos de existencia uma efficacia e experiencia indiscutiveis na materia. O fim da presente é offerecer-lhe gratuitamente nossa collaboração para a organização material do Congresso. Esta collaboração se manifesta especialmente em: 1º — Organizar o serviço de transporte durante o Congresso, pelas empresas de transporte com as quaes estamos permanentemente ligados (estradas de ferro, vapores, automoveis.) 2º — Pôr á disposição dos participantes nosso serviço de informações para fornecer toda classe de informes e contribuir para o augmento da participação do Congresso, por intermedio de nossas succursaes e agentes em França, Italia, Portugal e America do Sul. 3º — Organizar o serviço de alojamento dos congressistas de accordo com a vontade e respectiva posição do adherente. 4º — Estabelecer um escriptorio de informações na séde do Congresso para turismo, alojamento e correio. 5º — Organizar e executar as excursões projectadas de accordo com a Associação. 6º — Secundar a Associação na propaganda a realizar-se no exterior. Desta breve exposição se destaca evidentemente que nossa collaboração allivia os comités de um penoso encargo, permittindo-lhes dedicar-se inteiramente á parte technica e administrativa da Conferencia; além disto, permitte reunir o agradavel ao util, nas melhores condições de preço, com grande proveito economico e resultado moral para os participantes e para os organizadores. Tomamos a liberdade de offerecer-lhe o nome do sr. Charles Lesca que conhece perfeitamente a nossa organização, para depôr sobre ella. Sem mais, somos, com elevada consideração. Attentamente. — *Exprinter.*". O presidente da A. B. I. assim respondeu: — "Quando a Associação Brasileira de Imprensa resolveu organizar, no Rio de Janeiro, um Congresso de Imprensa Latina, sabia que ia encontrar da parte de todos o mais valioso apoio. A offerta de vv. ss. é daquellas que merecem, porém, um registro a parte, que fazemos com a mais viva satisfação, expressando todo o nosso reconhecimento. Aproveito o ensejo que se me offerece para reiterar os protestos de alta estima e elevada consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

# a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

## ASPECTOS NOVOS DA ARCHITECTURA

A rua do Passeio mudou de repente de physionomia. Obras sem architectura foram postas á baixo para dar logar a construcções modernas. Entre estas obras demoliu-se tambem coisa antiga, que fazia lembrar o primeiro sopro architectonico devido ao genio de Grand Jean de Montigny, architecto trazido por D. João VI quando para aqui transferiu a séde do seu governo, corrido de Portugal pelo pavor da invasão dos exercitos de Junot.

Destaca-se ahi o edificio Mesbla curioso por causa de sua torre. E' um predio bem construido e projectado com certa preoccupação da technica moderna, que encara a localização das peças de habitação voltadas para os pontos mais arejados, evitando, por meio de varandas, que o sol causticante lhes possa bater durante todo o dia. Assim, a parte dos fundos desse predio, virado para o lado da trajectoria do sol da tarde, está abrigada de amplas varandas.

Sobresáe na composição architectonica do edificio a torre do relogio. Nota-se certa falta de unidade architectonica entre o edificio e essa torre, e mesmo da qual gyram as opiniões mais diversas.

Qual é a utilidade pratica dessa torre? No estylo, digamos, na architectura moderna tudo tem a sua funcção. Crear uma inutilidade, acarretando despesas não é proprio da nossa época em que a architectura toma uma feição puramente pratica ou funccional. Logo que os andaimes começaram a subir, mostrando alguma coisa de extraordinario no lado do edificio, surgiram as interrogações. Que será que se vae fazer? Que é aquillo? E os jornaes, attendendo á anciedade dos leitores, noticiaram com photographias da obra, cheia de andaimes, que a torre ia levar um grande relogio, que poderia ser visto de Nictheroy. Era tudo.

Mas só para ser visto de Nictheroy, faz-se aqui um relogio de tal vulto? Não nos parece logico.

Mas o carioca na sua verve, sempre prompto a glosar tudo, achou, que, para se poder ver as horas no relogio tinha de ir áquella cidade. Lá chegando, porém, e verificando que era impossivel, logo atinou que a "Mesbla" pretenderia por certo vender binoculos.

Não ha duvida, a construcção da torre visou a propaganda, não na forma imaginada pelo cariocas, mas, á maneira dos americanos que procuram os "records" de altura nos seus arranha-céos com o fito no reclame. O reclame para aquelle povo é tudo. Gastando nas suas audaciosas construcções poupam os gastos que teriam de fazer nos periodicos.

Como o nosso commercio é avesso á annuncios, razão pela qual não prospera, os gastos inuteis com a construcção da torre e do relogio parecem absurdos. E o interessante é que a idéa tem acolhimento entre as pessoas esclarecidas e mesmo na comprehensão dos architectos que devem, nesse particular, ter uma noção mais exacta da architectura, tanto no ponto e vista funccional como commercial. O americano demonstraria, por exemplo, que a importancia expendida com essa torre poderia, em menos de um anno, ser reembolsada pelo valor dos annuncios obtidos á sua custa. Não somos dados a estatisticas nem a demonstrações dessa ordem, mas se fossemos comparar pela tabella de preço dos annuncios dos nossos periodicos, quanto o reclame "Mesbla" já obteve a custa della, annuncios occupando as primeiras paginas, com photographias, reclame de muito mais effeito, pelo seu caracter de reportagem.

Como utilidade, o relogio pouco adeanta. E' verdade que foi feito para Nictheroy, de onde infelizmente não se enxerga. Poderia ter alguma utilidade para os moradores da zona sul acertarem os seus relogios ao passar pela praça Paris. Mas o relogio da Standard Oil chegou primeiro. Desde que se elevou a torre até aquella altura, e os gastos com a installação de um relogio estão no programma da "Mesbla", pelo menos dever-se-ia collocar duas vistas, senão quanto, quanto mais que para o lado opposto a presença do relogio se tornava utilissima.

Em que se aproveita o espaço vasio da torre? Não ha nenhuma abertura pela frente e pelos lados; só pelos fundos rasga-se uma janella de alto a baixo.

Edificio "Mesbla" visto dos fundos

O edificio "Mesbla" á rua do Passeio

Como construcção é curioso fazer algumas observações. O terreno, como se sabe, é naquella zona o peor possivel, por isso que todo o Passeio Publico era antigamente uma baixada, tanto que havia ahi uma lagôa. O serviço de concreto armado das fundações, feito em grandes blocos, com vigas enormes parecia que era para supportar maior numero de pavimentos. Mas o que é interessante é o calculo das duas partes: da torre e do corpo do predio, cujo equilibrio de fundações deveria ter preoccupado bastante o engenheiro calculista. Ora, não ha duvida que a torre deve pesar mais, e, portanto, os seus alicerces serem mais resistentes. Na engenharia moderna o calculo é tudo: por isso as fundações que supportam a torre são differentes das do resto do edificio. Ha além disso uma aggravante — o terreno. Supponhamos que não supporta sobrecarga maior de 1 kilo por centimetro quadrado. Sabe-se que quando o terreno é de natureza inferior, ha depois da edificação prompta um pequeno recalque, abatimento esse que nada prejudica por que elle se dá por egual. Mas no caso, como as cargas são heterogeneas o perigo está no recalque se se verificar mais num ponto do que noutro. Dar-se-ia então a separação dos dois corpos, fendendo a parede na amarração da torre. Isto porém até agora não se deu o que prova o perfeito equilibrio dos calculos. Parece á primeira vista que se está deante de um calculo simples. Realmente, se admittirmos a torre e o corpo do predio, tendo alicerces em relação aos pesos respectivos, a operação não tem nada de transcendente; mas desde que se admitta a hypothese de outros factores agindo de forma a tornar a sobrecarga irregular como no caso do corpo do edificio em que de um lado repousa em terreno firme e do outro em terreno falso, torna-se complexa.

Não podia escapar tambem á verve carioca um baptismozinho para o edificio. Tudo aqui tem appellido; os omnibus, como se sabe são assim conhecidos, da mesma forma os predios. O curioso é que a alcunha pega e em pouco tempo corrende de bocca em bocca, passa a ser mais conhecido pelo appellido do que pelo nome.

O "Mesbla" foi por exemplo baptizado por "Girafa", o edificio Ypiranga em Copacabana, por "Piano de cauda". Nesta, em que ha tres baptismos, todos primam pela mais acertada justificativa. O outro appellido, devido á sua forma em curvas elegantes que faz lembrar exuberante collo de mulher, é "Mae West"; o terceiro, de não menos espirito é "feixe eclert".

Conversando ha tempos com os constructores desse edificio, disseram-nos que se elles fossem os proprietarios substituiriam o nome de Ypiranga pelo de "Mae West".

Outro predio cognominado "espumoni" que teve ampla repercussão foi o predio do sr. Nellto, construido á avenida Atlantica, e do qual já nos occupamos nesta secção.

Por hojo vamos ficar na "Girafa". Falaremos depois de mais dois predios, um recem construido e outro em construcção na mesma rua do Passeio.

Publicamos algumas photographias do edificio "Mesbla", cujas chapas foram por nós batidas especialmente para esta secção.

* * *

### O ESPIRITO ARTISTICO DOS BANHEIROS

Os americanos sempre promptos a inventar tudo que é util e interessante, cada dia nos apresentam modelos novos de peças ou de utensilios proprios para o lar. E' notavel a fertilidade do seu espirito creador, dando á residencia todo o encanto possivel. Aqui está um banheiro artisticamente disposto e com novidades para nós. Mas antes de tocarmos nessa parte, examinemos o encanto das linhas dessa peça: o lavatorio está architectonicamente lançado e até os pequenos objectos que se vêem na prateleira parecem collocados por mãos de artistas. Tudo que ahi está, simples e de uma belleza sobria, tem sua utilidade pratica. Sobre a prateleira embutida, o espelho, ladeado por duas lampadas alongadas, completa o conjunto harmonioso do lavatorio. As toalhas penduradas na armação cromada que serve de pés, não tiram a graça do ambiente. Ao alto, duas portinhas escondem um pequeno armario, onde se escondem os utensilios ou objectos indispensaveis á peça, mas que o gosto artistico não lhes permitte estar á mostra. Pelos puxadores, collocados na parte baixa, vê-se que o armario está ao alcance das mãos. Se, realmente, esse armario fosse alto, perderia a sua funcção pratica.

A banheira, de louça esmaltada, não tem outro singular ornamento, o aquecedor. Em volta só vêm torneiras chromadas para o chuveiro e para a banheira, além de uma saboneteira e uma alça. Sustem-se na parte do cimento uma barra de metal chromado onde corre uma cortina de borracha.

Desde que o chuveiro esteja sobre a banheira, essa cortina é indispensavel, evitar que se molhe o quarto ao ser usado o chuveiro.

Vêem-se nas casas de apartamentos que se constroem aqui, apezar da preoccupação de fazer tudo muito pratico, uma série de pequenos senões que deveriam ser lembrados pelos architectos ao estudarem os projectos. Esses senões são notados nos banheiros e sobretudo nas cozinhas.

O curioso é que o banheiro que os leitores ahi vêem não é azulejado; as suas paredes são de placas de material liso, impermeavel, apropriadas ao revestimento dessas peças. As placas, além de serem de effeito moderno e original, têm a vantagem do effeito decorativo, por isso que são de côres diversas. Outras vantagens que offerecem essas placas, principalmente no caso de reformas ou modificações, são com relação aos encanamentos, não precisam ser embutidos nas paredes; nas placas, collocadas a certa distancia, o que permitte arranjar pequenos espaços para armarios ou prateleiras, embutidas, não só facilitam as linhas artisticas, como podem, por esse recurso, ser retirados á vontade.

As banheiras, estão sendo aos poucos postas de lado. A sua presença nas salas de banho justifica-se, pode-se dizer, pelo effeito decorativo. Os chuveiros com mistura de agua quente e fria já vão dominando. Já os americanos os estão aperfeiçoando. Começaram já por diminuir as proporções das banheiras: não são poucas as que se fabricam para ser usadas exclusivamente como accessorio do chuveiro.

No nosso mercado ainda não tiveram entrada as cabines proprias para ser localizadas nos cantos das salas de banho, occupando o espaço minimo, com dispositivo tal que ao pisar-se um pequeno pedal a agua cáe — e, o que é melhor, e mais pratico — de accordo com a temperatura que se regular.

Quarto de banho moderno, pratico e decorativo



*O amor de almas ensina*
*Como o universo é bemdito;*
*E esta chamma pequenina*
*Incendeia todo o infinito.*

# CORREIO ✚ MEDICO

## O problema da tuberculose

DR. ALBERTO CAVALCANTI

Tisiologo em Bello Horizonte

A tosse é um dos signaes caracteristicos da tuberculose; ella, porém, não é um symptoma exclusivo desta molestia, apparecendo tambem em muitas outras.

Um simples pigarro, uma tosse secca, marca em muitos casos o inicio de uma tuberculose pulmonar; depois se torna humida, isto é, acompanhada de expectoração muco-purulenta, ou purulenta, nos estados mais adeantados, augmenta quando o doente peora, diminuindo quando a molestia vae melhorando, passando completamente quando o doente se acha quasi restabelecido ou quando se cura.

Necessaria e util quando tossindo o doente expelle catarrho, prejudicial ou inutil, como escrevemos no nosso livro recentemente publicado: *Como evitar e curar a tuberculose*, "quando é causada pelo proprio doente, que se esforça para expellir o catarrho para limpar a garganta ou esvasiar o pulmão, catarrho que na maior parte das vezes é em pequena quantidade ou mesmo não existe."

Esses doentes que tossem por vicio são em geral nervosos e não acreditam no medico, curando-se difficilmente. Tomam os xaropes annunciados nos jornaes ou aconselhados pelos conhecidos, quando precisam ouvir um medico especialista e seguir o seu conselho.

Resfriamentos e bronchites produzem tosse forte, intensa, acompanhada de grande expectoração, porém uma bronchite que dura mais de tres semanas é sempre suspeita, sendo necessario ouvir um medico tisiologo.

A's vezes o doente tosse muito forte e alto o que é um erro pois o tuberculoso precisa evitar essa tosse inutil e prejudicial á sua garganta. Alguns pensam ser necessario tossir bastante para limpar a garganta pela manhã.

A' um doente que tossia muito forte e frequentemente, aconselhei a que não tossisse tanto, pois irritaria a garganta. Respondeu-me elle: "qual o que dr., eu preciso é limpar a guella e tirar um catarrho que nella está preso." E esses que assim pensam, não querem tomar um calmante para abrandar a tosse por julgal-o inutil.

Ella é um tic nervoso, que facilmente os doentes adquirem, acontecendo em certos casos que o doente não pode comer, beber ou falar sem tossir.

Na impossibilidade de desenvolver este thema em relação á tosse, vamos terminar citando um trecho do capitulo *Tenho pena da sua garganta... não tussa tanto*, escripto no *Como evitar e curar a tuberculose*, onde descrevendo as diversas modalidades de tosse, aconselhamos a combatel-a, consultando um especialista, mas devendo o doente sempre se lembrar "de que, desta ou daquella maneira, seja a tosse uma necessidade organica ou um vicio, cumpre dominal-a pois ella é prejudicial e pode ser, pela constancia, frequencia e intensidade, causa de irritações do larynge e estas nos tuberculosos do pulmão, facilmente, se transformam em tuberculose laryngéa. E' preciso refrear a tosse e ter um pouco de pena da garganta."



## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

### — O SARAMPO —

A grande predisposição para o mesmo foi verificada em Samôa, no anno de 1893, época da primeira contaminação da ilha, até quasi a totalidade da população (90%), foi atacada, perecendo 4.000 pessoas, entre as quaes grande numero de adultos.

O maior numero de casos verifica-se no inverno, devido á irritação das vias respiratorias, o que prova egualmente que é esta a porta da entrada da infecção (nariz e bocca). A mortandade é de 5 a 7%, isto é, dentre 100 pequeninos affectados perecem de 5 a 7.

Nos lactantes sadios o sarampo tem em grande numero de casos uma marcha benigna a toda prova; a febre e o catarrho são reduzidos e o exanthema manchas (apenas perceptivel; as manchas do Koplik faltam geralmente.

A marcha da temperatura no decurso da doença, é bem typica, á ascensão inicial succede a quéda da mesma, na vespera do apparecimento do exanthema; durante este ultimo, elle attinge a altura maxima de 39° e 40° para cair nova e rapidamente para a normal, com o desapparecimento das manifestações da pelle.

Uma febre que persiste ainda tres a 4 dias indica sempre uma complicação. A mais frequente e perigosa é, sem duvida, a broncho-pneumonia, a que succumbe grande numero de creanças.

No inicio desta complicação, mostra-se sempre uma elevação da febre; a respiração é accelerada e a tosse abundante.

Convulsões, delirio e somnolencia, no auge da febre, são manifestações não muito raras.

Deve-se sempre que apparecer um caso numa familia, isolal-o, sobretudo das creanças novas e fracas. Para os pequeninos sadios de 4 a 5 annos a infecção não apresenta perigo algum, pelo contrario, é preferivel a contaminação nesta edade, do que mais tarde. Em época de epidemia, é comtudo preferivel impedir os meninos de ir ás escolas e evitar o contacto dos lactantes com outras creanças, sobretudo se estiverem encatarrhadas.

Ha actualmente um methodo para evitar as infecções das creanças expostas á doença e que consiste em injectar nestas ultimas cerca de 5 centimetros cubicos de sôro de sangue de outras que estão em convalescença, isto é, 8 a 10 dias após o desapparecimento da febre.

Quanto ao tratamento, o paciente deve ser conservado em um aposento pouco illuminado, devido á irritação dos olhos (a luz é mal tolerada).

Alimentação leve, sobretudo liquida, (leite, biscoitos, chá, mingáos, sopinhas). Os chás quentes banhos mornos e o suadouro, são uteis nos casos em que o exanthema (manchas) tarda a apparecer ou vem muito lentamente.

Caso a temperatura seja de 39 1|2, 40° e acima, deve-se administrar 1|2 até uma pastilha de salofeno, conforme a edade.

A limpeza dos olhos, com agua boricada, e os bochechos com solução diluida de agua oxygenada, tornam-se necessarios. E' indicado offerecer-se frequentemente agua á creança por causa da febre. Os envoltorios sinapizados dão resultados positivos nas complicações broncho-pneumonicas.

#### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Regimen para uma creança de 1 mez e 10 dias, propensa a vomitar: 40 grs. de leite de vacca; 40 grs. de agua de aveia; 1 colher de sopa de assucar; de 2 em 2 horas. A prisão de ventre é consequencia de fome e do pouco assucar. As menores quantidades dadas maior numero de vezes farão diminuir os vomitos.

— Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de fort prurido (comichão), são manifestações de urticaria. E' necessario reduzir o leite e abolir, ovos manteiga e outras gorduras. Localmente pode-se applicar talco mentolado e internamente um preparado de calcio.

— A grande maioria dos casos de febre é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sól, seguidos de fricção com agua fria, são aconselhaveis nestes casos.

— Póde continuar com o "Eledon" depois de 6 mezes, uma vez, que, dê 1 sopa de vegetaes, nesta edade. Aos 7 mezes deve tomar além da sopa, 1 papa de 2 bananas com assucar e, assim por deante, conforme ensino no "Guia das Mães".

— Para melhorar o appetite é necessario dar banhos de sól e deixar o petiz ao ar livre todo o dia. Um preparado ferro-arsenical é aconselhavel (Ferro-Arsylose).

— O peso de 9.600 grs. para 9 mezes é bom. O appetite melhora segundo os conselhos acima. Siga o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O peso de 11 kilos para 1 anno está bem. O andar agora, livremente e o ter 6 dentes, tambem estão dentro do normal. Póde dar o medicamento.

— O peso de 3 kilos para 1 mez e 8 dias está abaixo do normal. Convem consultar o occulista á respeito dos olhos. Dê o peito alternado com mamadeiras de 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

— A dentição não trás nenhum disturbio; a causa da diarrhéa e da febre deve ser outra, provavelmente, uma grippe. Durante a dentição convem dar "Calcio Baby".

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo, apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — 6º andar. Rio.

## Estephanurose

— DIVULGAÇÃO —

Oscar da Silva Brito

med. veterinario

Em quasi a totalidade dos porcos abatidos nos matadouros do Estado de São Paulo, são encontrados, na camada gordurosa que envolve os rins, nos proprios rins e nas paredes dos ureteres, pequenos vermes cylindricos, pardo-acinzentados, de cerca de 3 a 5 centimetros, de comprimento. Trata-se do "Stephanurus dentatus", vulgarmente conhecido por "minhoquinha do rim".

Esse parasita, causador da molestia chamada *estephanurose*, ataca os porcos desde os primeiros dias de vida e, além de ser encontrado nos pontos já mencionados, é, algumas vezes, observado no figado ou em outros orgãos abdominaes. Excepcionalmente é notado no canal espinhal.

A estephanurose tem grande importancia economica pelo facto de occasionar, frequentemente, a mortandade de grande numero de leitões, nos centros de criação; determinar, nas inspecções de carnes nos matadouros, a rejeição de rins, gordura da região renal e, algumas vezes, de figados; prejudicar ou impossibilitar a perfeita engorda dos animaes; poder difficultar a locomoção do paciente e mesmo causar paralysias, que o inutilizam; etc.

Ordinariamente, os vermes adultos se alojam em cystos na região peri-renal, em communicação com os rins e ureteres por meio de fistulas ou finos canaes, que despejam ovos e pús nas vias urinarias. Chegados á bexiga, esses ovos são expellidos, juntamente com a urina, para o exterior e caem no sólo, onde, encontrando meio propicio-calor, ar, humidade, etc. — amadurecem em 24-36 horas e dão nascimento ao embryrão. Este, transformado em larva, abandona o envolucro que o protegia e aguarda a opportunidade para atacar outros porcos.

A infestação pode occorrer quer pela ingestão das larvas, quer pela penetração destas atravéz a pelle do animal. Segundo os acurados estudos de Schawartz e Price, na America do Norte e Ross e Kauzal, na Australia, as larvas alcançam o figado por qualquer dessas vias de penetração: se foram ingeridas, ahi chegam pela veia porta; se atravessaram a pelle, vão ter a esse orgão pelos pulmões e systema circulatorio.

Alcançando o figado, após algum tempo, atravessam o seu parenchyma, penetram na região peritonial, fixam-se na camada gordurosa que envolve os rins, perfuram a parede dos ureteres, de modo a estabelecer connexão com os cystos onde estão alojados e tornam-se adultos.

Em consequencia da infestação, podem apparecer nodulos edematosos na pelle do hospedeiro, devido á penetração transcutanea das larvas e, estas, pela sua migração, podem, tambem, causar lesões inflammatorias, agudas, cirrhose e adherencias de orgãos internos.

*Symptomas.* — O quadro symptomatico da enfermidade não está, ainda, estabelecido de modo seguro. Sabemos que, logo no inicio da infestação transcutanea, é possivel, ás vezes, ser verificada, nos leitões, a presença de nodulos edematosos na pelle.

Os autores attribuem, geralmente, a esta molestia, certas pertubações observadas na marcha dos suinos, particularmente a paralysia do trem posterior, bem como uma depressão da parte media do dorso, conhecida por "ensellamento".

*Lesões anatomicas.* — No exame necroptico é commum a constatação de vermes adultos, livres, em redor dos rins e ureteres, isto é, na atmosphera gordurosa que envolve os rins. Nos pulmões, em outros orgãos thoraxicos e na cavidade pleural, algumas vezes é possivel encontrar esses vermes nas suas diversas phases de evolução. Tambem é observavel: peritonite, adherencias de orgãos abdominaes, cirrhose, abcessos no figado e nos rins.

*Diagnostico.* — E' feito pesquizando os ovos do parasita na urina dos suinos. Outras vezes, o diagnostico só é possivel pelo exame necroptico, que, sendo affirmativo, faz suspeitar a existencia da molestia nos demaes suinos vivos da mesma criação.

*Tratamento.* — Não se conhece, por emquanto, recurso algum, pelo facto de não haver medicamento que debelle os parasitas nas suas diversas localizações.

Assim sendo, o tratamento terá de ser, unicamente, prophylactico.

*Prophylaxia.* — As principaes medidas a serem tomadas pelos criadores devem consistir:

1) — Manter as pocilgas com pisos e paredes impermeaveis, rigorosamente limpos, seccos e desinfectados.

2) — Remover todos os dias as camas e lavar a pocilga com agua e soda caustica — 500 grammas para 100 litros de agua; esfregar o sólo e as paredes até um metro de altura, com um escovão duro.

3) — Fazer com que as porcas tenham as crias em locaes de piso e paredes impermeaveis, isolados de outros animaes. Antes de serem collocadas nessas pocilgas, as porcas devem ser lavadas com agua e sabão, afim de serem eliminados os ovos de vermes e parasitas, que, porventura, possam estar collados ao seu corpo.

4) — Os leitões recem-nascidos não devem entrar em contacto com os outros porcos e locaes por estes frequentados, até attingirem 4 mezes de idade.

5) — Esses animaes devem ser conservados sempre em pocilgas arejadas, limpas e receber agua que não tenha passado por outras pocilgas.

São Paulo, julho de 1936.



## A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A Exma Viuva do dr. Licinio Cardoso, cujos attributos intellectuaes e artisticos, sob a rectidão de impeccaveis virtudes moraes, são fartamente conhecidos, acaba de enriquecer a literatura homoeopathica com uma optima traducção.

A veneranda Sra. vem de traduzir o notavel livro *"Comment on devient homoeopathe"*, do saudoso e intelligente homoeopatha francez dr. Alphonse Teste, nome que representa um dos mais valorosos e sabios partidarios da doutrina hahnemanniana, não só na França mas em toda a Europa.

Em *"Como nos tornamos homoeopathas"*, titulo da obra traduzida, a Exma Sra. D. Maria Licinio Cardoso soube imprimir um agradavel e fluente estylo, tornando seus capitulos de amena e facil leitura, como sympathica é a propria feição artistica que a este livro soube dar o *"Laboratorio Homoeopathico dr. Alberto de Faria"*, editor do importante e util trabalho.

O livro do dr. Teste não é, apenas, como o gentil leitor poderá julgar, um livro de polemica. E' mais propriamente, uma collecção de optimas lições, excellentes observações e sabios conceitos sobre curas de doentes, em muitos casos admittidos como incuraveis por outras therapeuticas. Observações não só consciente e pacientemente colhidas mas tambem intelligentemente descriptas pelo autor, fiel e lucidamente interpretadas pela culta e distincta traductora.

Com essa notavel e importante obra o *"Laboratorio Homoeopathico dr. Alberto de Faria"*, inicia a publicação de sua *"Bibliotheca Homoeopathica"*. Accrescida, provavelmente, dentro em breve, por outras obras de vulto, traducções e originaes.

Recommendando *"Como nos tornamos homoeopathas"* aos distinctos e gentis leitores, felicito á Exma Viuva de meu sabio Mestre e saudoso amigo dr. Licinio Cardoso, umas das maiores glorias da sciencia e da Homoeopathia no Brasil, pelo importante e utilissimo livro que acaba de offerecer ao publico brasileiro. Ao *"Laboratorio Homoeopathico dr. Alberto de Faria"*, sob a optima e intelligente orientação scientifica do sabio e distincto collega dr. Alberto de Faria, estando estas felicitações pela inicial publicação de sua *"Bibliotheca Homoeopathica"*, de cujos inestimaveis serviços o povo do Brasil muito se aproveitará.

E' provavel que, ainda no decurso do corrente mez, circule meu livro *"Iniciação Homoeopathica"*, obra destinada aos leitores que desejarem comprehender a Homoeopathia atravez de seus principios, especialmente aos medicos que ambicionarem estudar a doutrina hahnemanniana, com orientação que os conduza ao certo caminho de precisas curas. O conhecimento da Historia da Homoeopathia, em suas mais intimas particularidades; principios *experientia in homine sano, similia similibus curentur, unitas remedii, doses minemae*, colheita e preparo dos medicamentos, nomenclatura, escalas, attenuações, dynamizações, potenciação; principios de posologia homoeopathica; interrogatorio do doente, como apanhar o caso, pesquiza repertorial, arte de prescrever, como estudar a Materia Medica e muitos outros assumptos doutrinarios, além de uma perfeita citação de todos os importantes tratados homoeopathicos, de autoria dos mais emites e sabios partidarios da doutrina hahnemanniana, esta obra facilitará. E' um livro que no genero não ha egual e cuja ausencia desde 1913 vem sendo reclamada nos "Congressos Homoeopathicos Internacionaes".

Mais alguns dias, estimados leitores, entre fins de julho corrente e primeira quinzena de agosto, o novo livro será encontrado na Pharmacia Homoeopathica Teixeira Novaes e Companhia, á rua Gonçalves Dias, 61, no meu consultorio, Edificio Rex, sala 915 ou, em minha propria residencia, á rua Justiniano da Rocha, 61, satisfazendo assim ao grande numero de interessados que me têm escripto solicitando taes informações.

E' possivel que as publicações referidas sirvam de estimulo aos distinctos e sabios collegas para que escrevam e publiquem livros sobre Homoeopathia, destinados a orientar os estudiosos que desejarem aprendel-a e propagal-a entre os que a repellem.

A Homoeopathia progride, apesar da deficiencia de livros e outras publicações homoeopathicas. Maior seria, entretanto, sua disseminação se não fôra a absoluta pobreza de seus meios de propaganda, entre os quaes sobresáe, certamente, o livro.

Precisamos escrever e publicar obras sobre a doutrina hahnemanniana, não sómente para o povo, leigo em medicina, mas tambem para os medicos que desejam conhecel-a e para aquelles que se arvoram em criticos de nossa doutrina, embora della não entendam *patavina*.

Estudando a Homoeopathia não é possivel critical-a. Entre o certo e o falso só se permanecerá no falso quando se ignora o certo. E' isto que a Homoeopathia reserva aos medicos que procuram conhecel-a.

Teremos, brevemente, pareceme, uma traducção de *"Qu'est-ce l'Homoeopathie"*, um interessante livrinho de propaganda escripto pelo dr. Charette, da França. Será seu traductor, um dos meus assistentes, o dr. Carlos Jorge, notavel e intelligente homoeopatha.

A Homoeopathia deve ser propagada, não só por ser uma doutrina medica racional mas tambem pela *economia que representa*. A *cura é rapida, suave e permanente, além do reduzido custo de seus medicamentos, como pequeno é seu coefficiente de lethalidade.* Não cura por suggestão, como admittem muitos de seus inimigos, esquecidos que ella *cura animaes e creanças.*

Sua nacionalidade repousa na *individualidade do doente*, o paciente, cujas condições normaes de vida se acham perturbadas por causas endogenas ou exogenas, mas que se exteriorisam por meio de *signaes individuaes* em cada enfermo, *distinctos entre todos os doentes de uma mesma molestia.*

Ainda no corrente anno tive um cliente, doente ha muitos annos, soffrendo de uma colite, *"com a sensação como se tudo nos intestinos estivesse liquido"*. Evacuações frequentes. Abundantes sialorrhéa. Muito emotivo. Lingua com uma ligeira saburra, mas com fortes impressões dos dentes nos bordos. Olhos muito congestionados. Dôr á pressão no colon ascendente. Tachycardia. Passando mal as noites e quanto mais transpirava peior passava. Já havia tomado 914 e *yatren*, sem o menor resultado, devido, provavelmente, a conjectura de lues. O exame bacteriologico não havia revelado parasito.

Apesar dos poderosos medicamentos, como 914 e *yatren*, dos quaes havia feito largo uso, continuava doente. E' que estes medicamentos, de accordo com o methodo allopathico, foram escolhidos pela hypothese de tratar-se de syphilis e pela classificação nosologica *colite*, nenhuma consideração tendo para como o *individuo doente*.

Não é necessario indicar que o remedio do caso era, como foi, *Merc. viv.* Todos os homoeopathas já o *individualizaram*. Mas nem todos sabem, porém, que a dynamização escolhida foi a 200, comprovada pela immediata cura.

Era um doente de *colite*, segundo a *classificação nosologica*. Mas era um *individuo de Merc. viv.*, segundo a *doutrina homoeopathica, remedio individual para este caso.* Não produzirá, entretanto caro leitor, effeito favoravel em outro caso de *colite* que lhe não seja *perfeitamente semelhante*, isto é, cujos symptomas e signaes clinicos não se achem, os mais semelhantes possiveis, na *pathogenesia de Merc. viv.*

A Homoeopathia, como infinidade de vezes tenho referido, é uma *therapeutica individual, onde não ha regras geraes para casos particulares.*





### Mais forte do que a morte

(MARTINS FONTES)

*Chego tremulo, pallido, indeciso.*
*Tentas fugir, se escutas meu andar.*
*E és attrahida pelo meu sorriso,*
*E eu fascinado pelo teu olhar.*

*Louco, sem o querer, te martiriso.*
*Em meus braços começas a chorar,*
*— E unem-se nossas boccas de improviso,*
*Pelo poder de um fluido singular!*

*Amo-te. A febre da paixão te acalma.*
*Beijas-me. E sinto em languido torpor,*
*A embriaguez do vinho da tua alma.*

*E, ambos vamos, felizes, sem temor,*
*Que abençoada e lubrica, se espalme*
*A asa da morte sobre o nosso amor!*

*Recear é quasi sempre amar.*

Colette

*

*A saudade é uma creança que chora*
*porque perdeu a illusão de um brinquedo.*
*E que caros que são esses brinquedos!*
*Custam o preço de uma vida...*

Diogenes de Noronha

# SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE JUNHO - JULHO

ENIGMA PITTORESCO N. 101

A' Dupla X

Andaluz (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS NS. 102 A 113

[illegible]

2 — 2 O cura usa com o jogo de prendas.
Alice Torres (Itapeba)

CHARADAS CASAES NS. 114 A 116

2 — A pessoa indolente e honra nunca tem assumpto.
3 — Todo o homem estouvado e alegre aprecia um passeio.
Vanadina (ACLB, Uberaba)

2 — Uma victoria com suborno não tem valor.
Tonio (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 117 e 118

3 — 2 Um pescador bebedo não vê a sardinha que a rêde partiu.
3 — 2 O agente gosta muito de [illegible].
Anhanguera (Tabapuan, S. Paulo)

LOGOGRYPHO N. 119

[illegible]

ENIGMA N. 120

Ao Bisturi:

O trem passa sobre o trilho.
Ha na sua cauda, occulto,
Um sujeito maltrapilho,
Do qual só se nota o vulto.

Ignotus (Rio)

ERRATAS

[illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

PALAVRAS CRUZADAS — Problema n. 9

João Formiga (Rio)

HORIZONTAES: I — Divindade do paganismo [illegible] insigne na arte dos [illegible] maléfica; Filha do Ar e da [illegible]; Marido de Chloris; [illegible] Sobrenome de Apollo; Di[illegible] sementeiras; V — Divin[illegible] Typhon; Peça de marfim; VI — Pae de Philoctetes; Simples; O poeta grego, primitivo; VII — Filho de Jupiter, de Neptuno e de Mercurio; Primeiro nome de Dido; VIII — Filha de Dardano; Suffixo que exprime semelhança; IX — Filha de Cadmo e de Hermione; Côr carregada; X — Filho de Jupiter e de Menallippo; Rio que se juntou á nympha Cyane, depois de convertida em lago; Homem convertido em monte; XI — Nympha metade homem, metade serpente; [illegible]

VERTICAES: [illegible]

SOLUÇÕES DO TORNEIO DE MAIO

Charadas e enigmas

[illegible] guejola; 25 — Rico-pobre; 26 — O buraco chama o ladrão; 27 — Novellista; 28 — Atravessada; 29 — Porta-novas; 30 — Trechoela; 31 — Picardias; 32 — Ecoar; 33 — Cacharoleto; 34 — Rola-marinha; 35 — Terra-moto; 36 — Estocada; 37 — Outrotanto; 38 — Apollodoro; 39 — Tento-a; 40 — Calo-a; 41 — Theorio-a; 42 — Acca-o; 43 — Canella-o; 44 — Garrancho-a; 45 — Signa-o; 46 — Largo-a; 47 — Moco-a; 48 — Pervinas; 49 — Celere; 50 — Em casa de ferreiro, peor apeiro; 51 — Iodomia; 52 — Butelo; 53 — Cascaroleta; 54 — Nadale; 55 — Figado; 56 — Balache; 57 — Germanada; 58 — Arrancada; 59 — Arranco; 60 — Borraceira; 61 — Furado-a; 62 — Tarelo-a; 63 — Catralo-a; 64 — Conto-a; 65 — Barbo-a; 66 — Corcho-a; 67 — Laio-a; 68 — Lycio-a; 69 — Codo-a; 70 — Polso-a; 71 — Mineira-Mira; 72 — Carabe-Cabo; 73 — Paradigma; 74 — Americanamente; 75 — Mal de muitos consolo é; 76 — Puxa-vante; 77 — Rascoo; 78 — Solyma; 79 — Bordoada; 80 — Saquilada; 81 — Ferrugosa; 82 — Mão-formosa; 83 — Fallacia; 84 — Espia-maré; 85 — Rascalço; 86 — Selvagens; 87 — Banano-a; 88 — Socego-a; 89 — Malvo-a; 90 — Guloso-a; 91 — Barroco-a; 92 — Destabocado — Destacado; 93 — Santiago; 94 — Ensofregar; 95 — Cama de chão, cama de cão; 96 — Regateira; — 97 — Torna-viagem; 98 — Passenta; 99 — Bussola; 100 — Miragaio; 101 — Balona; 102 — Ladravão; 103 — Brita-ossos; 104 — Fogo-morto; 105 — Manda-chuva; 106 — Manjaleco; 107 — Tira-puxa; 108 — Sargento-a; 109 — Partido-a; 110 — Finco-a; 111 — Portento — Porto; 112 — Logração-Loção; 113 — Melguço; 114 — Mano-juca; 115 — Quem não tem boi nem vacca, toda a noite ara.

Os numeros menos acertados foram: 41, Theorio-a; 74, Americanamente; 104, Fogo-morto, e 94, Ensofregar.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 1:
HORIZONTAES: I — Bleso; II — Oro; III — Magro; IV — Afú; Ral; V — Noto; VI — Arú; Osa; VII — Osman; VIII — Pes; IX — Canaz.
VERTICAES: 1 — Panal; 2 — Fer; 3 — Mutuo; 4 — Loa; Spa; 5 — Ergo; Amen; 6 — Sor; Aza; 7 — Orion; 8 — Aas; 9 — Titan.

Problema n. 2:
HORIZONTAES: I — Chá; Ema; II — Guisa; Grota; III — Germano; Garrida; IV — Iaia; Sada; Bolo; Meco; V — Bit; Bilbode; Fol; VI Atol; Tang; Nora; Sopa; VII — Asidos; Oca; Apeiro; VIII — Odur; Urna; IX — Oral; Mod; Nemo; X — Ida; Eoo; XI — Tira; Luz; Sala; XII — Cara; Ullo; XIII — Carola; Toa; Isolda; XIV — Cana; Orca; Cabo; Ioio; XV — Abt; Albarda; Ath; XVI — Aria; Avio; Aura; Ocam; XVII — Agrario Arneiro; XVIII — Atila; Astro; XIX — Eno; Oco.
VERTICAES: 1 — Ilia; Can; 2 — Gelta; Cabra; 3 — Coltoso; Cantiga; 4 — Cura; Lido; [illegible]; Arte; 5 — Him; Durriro; Aln; 6 — Azas; [illegible]; Ralo; Arte; 7 — Anubas; Lia; Aravia; 8 — [illegible]; 9 — Algo; Mal; Tabo; 10 — Cão; Ujo; 11 — [illegible]; Doz; Acra; 12 — Godo; Adun; 13 — Galera; [illegible]; Ibarra; 14 — Erro; Afue; Auso; Anso; 15 — [illegible]; Ermello; Etc.; 16 — Athm; Sino; Alli; Ouro; 17 — Adefora; Odonero; 18 — Acopo; Altao; 19 — Ola; Ohm.

Problema n. 3:
HORIZONTAES: I — Ipo; Obi; Ema; II — [illegible]; Vol; San; III — Urr; Oro; Cru; IV — [illegible]; Lod; V — Alegr; Cafre; VI — [illegible]; VII — Ate; Ilee; Non; VIII — Bel; Uso; [illegible]; Ama; Lay; Oom.
VERTICAES: 1 — Ipo; Mão; Aba; 2 — [illegible]; Tom; 3 — Enrascadela; 4 — Ovo; Pre; 5 — [illegible]; 5 — Berma; Glosa; 6 — Ila; Coa; Roy; 7 — Escalfurnio; 8 — Mac; Orb; Uno; 9 — Ana; Del; Nom.

Problema n. 4:
HORIZONTAES: I — Van; Alo; Bod; [illegible]; II — Chaga; Cofre; III — Fa; Alm; Mog; [illegible]; IV — Era; Cella; Lac; V — Florian; [illegible] — Dia; Salaz; All; VII — Al; Ana; Ser; [illegible]; VIII — Abaco; Alain; IX — Uga; Abnocma; [illegible]; X — Elisa; Argia; XI — Ab; Oio; Dis; Ais; Ant; XII — Nom; Aranea; Ufa; XIII — Rompida; Embonha; XIV — Ary; Avena; Ana; XV — Po; Ave; Ena; Alo; Og; XVI — Apara; Crove XVII — Ira; Osa; Cão. Aro.
VERTICAES: 1 — Afe; Dac; Fun; Apo; 2 — Arfil; Berro; 3 — Ac; Ala; Age; Moy; Ar; 4 — Nba; Abalo; Apa; 5 — Abarura; Irrpova; 6 — Aga; Acaso; Ero; 7 — Ja; Cas; Oba; Ada; As; 8 — Monas; Drave; 9 — Sol; Leforia; Eno; 10 — Altar; Scena; 11 — Oc; Arz; Ama; Amo; Co; 12 — Dol; Hiera; Aro; 13 — Familia; Girofl[illegible]; 14 — Urr; Cilix; Eva; 15 — Se; Lea; Aca; Uba; Er; 16 — Vallo; Afano; 17 — Mac; Imo; Bra; Ago.

Problema n. 5:
HORIZONTAES: I — Agora; II — Capim; III — Amago; IV — Valor; V — Arara.
VERTICAES: 1 — Acava; 2 — Ganar; 3 — Opala; 4 — Rigor; 5 — Amora.

Problema n. 6:
HORIZONTAES: I — Mamua; II — Amaro; III — Nugir; IV — Harem; V — Arola.
VERTICAES: 1 — Manha; 2 — Amuar; 3 — Magro; 4 — Uriel; 5 — Norma.

Problema n. 7:
HORIZONTAES: I — Cleta; 2 Rodes; 3 — Odora; 4 — Caled; 5 — Amona.
VERTICAES: 1 — Croca; 2 — Lodam; 3 — Edulo; 4 — Toron; 5 — Asada.

Problema n. 8:
HORIZONTAES: I — Slang; II — Coval; III — Egito; IV — Natas; V — Arola.
VERTICAES: 1 — Scena; 2 — Logar; 3 — Avito; 4 — Natal; 5 — Glosa.

O problema de palavras cruzadas menos acertado foi o n. 8.

PREMIOS

(CHARADAS E ENIGMAS)

Torneio de maio

Ao vencedor totalista: Uma assignatura trimestral do "Correio da Manhã";
Ao premiado, por mais de 50 % de pontos certos: Um volume do diccionario do J. I. Roquetto.

(PALAVRAS CRUZADAS)

Torneio de maio

Ao vencedor totalista: Uma assignatura trimestral do "Correio da Manhã";
Ao premiado, por mais de 50 % de pontos certos: Um volume do diccionario de Synonimos de J. I. Roquetto.
No proximo numero, serão publicados os numeros que cabem aos concorrentes aos premios acima, bem como será marcada a data do sorteio.
Toda a correspondencia desta secção deverá ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã", Supplemento

Av. Gomes Freire, 81/83 — Rio.

7-7-36. — O. Porto Rocha.

# Correio Infantil...

## O ENIGMA DA SEMANA

Na gu[NÃO ACERTA]... 100 an...
os ...es ...vam RIS e qua...
to...do a ... Surgiu a ins-
pi...ã Jo[12 MEZES]...ã d'...o cuja
b...avu...e sacrifi100-io, em
MCDXXXI, 50e5a...m os fran100ezes
a libertar a ...tria.

Uma donzella, no seculo XV, registra a Historia, teve uma visão. Armou-se, animou um rei e combateu os inimigos da sua patria, numa guerra que durara quasi um seculo. Foi queimada e hoje é uma santa. E' este o assumpto do enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado: — "A pilha de Volta compõe-se de uma serie de discos de cobre e zinco, separados por rodellas de panon embebido numa solução de acido sulphurico".

## A IDADE DOS TRANS-ATLANTICOS

Quem haveria de suppor que os nossos modernos transatlanticos morrem mais jovens do que os antigos? Se nestes ultimos annos a construcção fez enormes progressos, as necessidades dos passageiros augmentaram de tal maneira, que um transatlantico se gasta muito mais rapidamente.

Antes da guerra, os grandes transatlanticos duravam, em media, vinte annos. Agora, são afastados do serviço com quinze annos, doze e algumas vezes, mesmo, dez annos.

E' lamentavel pensar que um gigante como o "Normandie" durará pouco tempo! E o publico se pergunta tambem como as companhias podem amortizar, nessas condições, a despesa consideravel que fazem com a construcção de seus navios!

## GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Poeta do sublime, das estrellas e da patria. Amigo da mocidade e ardoroso pugnador de uma patria forte.

Um dos quatro grandes do seu genero, ao lado de Theophilo Dias, Raymundo Corrêa e Alberto de Oliveira.

Quiz a principio dedicar-se á medicina, estudando no Rio, e depois ao Direito, indo para São Paulo. Mas não concluiu, porém, nenhum dos cursos. O seu pendor era para a arte sublime e para o jornalismo.

Os seus sonetos e versos o levaram ao affecto da admiração nacional.

Foi secretario da 3.ª Conferencia Pan-Americana, e com tanto merito, que depois era apontado para secretariar o Congresso Pan-Americano, em Buenos Aires, em 1910.

Inspector da Instrucção Publica, e no seu contacto com o Ensino, avolumou-se o seu culto pela mocidade esperançosa.

O Dia da Bandeira, que se commemora em 19 de novembro, como data do culto pelo nosso pavilhão, foi instituido sob inspiração sua. Assim como Castro Alves queria uma patria de egualdade, este outro, grande cultor maximo das letras brasileiras, idealisava uma patria forte.

Na Academia Brasileira de Letras occupou a cadeira de Gonçalves Dias.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1865 e falleceu em dezembro de 1918, deixando obras do mais elevado merito dentre as quaes destaca-se a "Via Lactea".

Os pedaços do desenho, recortados e devidamente agrupados, mostram a figura e nome do grande artista brasileiro.

—

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Casemiro de Abreu

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 25

*Maria Leticia de A. e Souza* (Rio)

HORIZONTAES

I — Instrumento que demonstra a linha horizontal.
II — Liquido util. Movel de quatro pés.
III — Recipiente para agua benta. Azul, verde... (inv.)
IV — Fluido vital. Pequeno oceano. Animal.
V — O que adora.
VI — Causei ferimento. Grito de espanto.
VII — Metade de anno. Nojo, nausea.
VIII — Piedade. Accento orthographico.
IX — Prefixo de negação. Graúdo ethiope.
X — Parti. Discurso.

VERTICAES

1 — Agasalho.
2 — Quadrupede de longo pescoço.
3 — Despida. Preposição.
4 — Afastava-se. Habitação.
5 — Automobilista italiano.
6 — Preposição. Animalzinho que contem electricidade.
7 — Comprehender conjuncto de letras. Referente a dois (sem a ultima).
8 — Reformou a religião dos antigos persas.
9 — Fazer caricias.
10 — Capital da Noruega (invertido).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 24

HORIZONTAES

I — Alpha. Beta
II — Leôa. Ramal.
III — Valle. Taxi.
IV — Ellipse. Am. (Ma)
V — Etiel (leite) Rã.
VI — Lagosta.
VII — Ova. Olti.
VIII — Edade. Via.
IX — Odalisca.
X — So. Ao. Ana.

VERTICAES

1 — Alveolo. Os
2 — Leal. Avido
3 — Pollegada
4 — Halito. Ala
5 — Episodio
6 — Set. Es
7 — Batelão. Ca
8 — Ema. Ivan
9 — Taxar. Ti
10 — Alimaria.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deva ser dirigida a

TITIO LUIZ



# Acclamação do Principe Regente em Santo Amaro do Catú

## (EPISODIOS DA INDEPENDENCIA)

Na manhã brumosa de 14 de agosto de 1822, a lancha do Capitão Velloso pallombora na estacada do Rio-doce, bem defronte ao estaleiro do mestre João do Prado em Santo Amaro do Catú.

Os carpinteiros não haviam ainda recomeçado a lida.

Nem um rumor, perturbava a tranquillidade das praias ermas.

Só, no alto o sino da Matriz badalava chamando os fiéis á penitencia.

O capitão José Antonio da Silva Castro saltára, cautelosamente, e com elle os duzentos e quarenta soldados do seu commando.

Vinham da povoação de Nazareth.

O ferreiro Manoel Simplicio, o pregador da resistencia nos serrões do velho Mócho, ao presentir os pelotões empilhando no palheiro da ferraria, os trens de guerra, atravessa o pontilhão do Rio dos Paus, e corre, desabaladamente, até a casa do padre Antonio Faustino, no alto da rua do Alecrim.

O vigario da freguezia madrugara na egreja ouvindo de confissão as devotas do padroeiro e ensinando o novo zelador, a pregar as sanefas e bambinellas nas portadas do velho templo, para a missa das onze horas.

O ferreiro, apavorado, nem dera por isso. Voltára no mesmo folego, pela rua da Chapada Velha, alarmando os conhecidos com a noticia da invasão.

— Os luzitanos entraram pela Barra-falsa, afim de vingarem a derrota do Funil!

O nosso vigario, se bem anda, já vae por cacha-pregos.

A gente, surpresa e assombrada, não sabia o que fazer.

— Vamos ao porto, gritava, um pescador, mais animoso, procurando ageitar a fisga de aço num cabo de madeira que lhe trazia a mulher. Ha de ser o que ellas derem.

No Funil foram doze para cem.

Vamos reunir os moços da pescaria. A nossa terra não entregaremos assim.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Acampada a força nas barracas improvisadas, á orla do mar, o capitão Antonio Castro, mettido na sua tunica de punhos agaloados, vae ao encontro do coronel Miralles, no solar das Cajazeiras.

Pescadores accocorados nas moitas ?e cercados da Recuada, seguiam os passos do commandante da tropa procurando advinhar, nos seus gestos, as intenções que trazia.

Quando o capitão de milicias atravessou a varanda do solar, pelo braço do coronel Miralles, os vigias crearam alma nova.

Não podia ser.

O coronel, fosse como fosse, não receberia na sua casa, um capitão luzitano.

A denuncia de Manoel Simplicio fôra "uma assombração de mêdo".

Havia, na terra, qualquer coisa que ninguem, ao certo, sabia ainda. Só o alferes Gonçalves de Abreu poderia informar.

Com a chegada do miliciano dissiparam-se os ultimos receios.

O capitão Castro veiu de Nazareth acclamar o Principe Regente, disse o alferes Abreu desabotoando a sua tunica de linho azul e mostrando, aos praieiros, um officio vindo da Cachoeira.

Temos de assistir a parada, aqui no adro, e o sermão do nosso vigario, no pulpito da Matriz. Os convite já se estão fazendo. A Junta reune-se ás 10 horas, na casa do coronel Miralles. Até a Justa da Caixinha foi convidada para a reunião.

O povo inteirado de tudo, começava a descer em busca da praia onde os milicianos, formados em grupos, gesticulavam traçando planos de assalto aos brigues que repontassem no canal de São Gonçalo.

A hora aprazada chegava, no solar das Cajazeiras, o padre Antonio Faustino.

Vinha radiante envolvido na sua capa de seda preta, larga e bem talhada.

O adro regorgitava e a tropa, de bayoneta ao sol, marcava passos ao tan-tan repetido dos tambores.

O velho solar já não cabia ninguem. Os figurões da terra estavam ali congregados com excepção do tenente Alvaro de Pinto que se achava, em Aratuba, á serviço militar.

Reunida a Junta, o professor Manoel Antonio da Silva, abotoado na sua jaqueta de velludo negro, falou propondo a creação da Caixa para as despezas de guerra.

Não faltou quem subscrevesse.

A Junta offereceu um boi para a carnagem, o capitão Velloso a farinha para a ração da tropa, o coronel Miralles, o padre Fustino e o capitão Menezes o dinheiro para as primeiras despesas.

Estava tudo acertado.

Agora era a cerimonia da acclamação.

Lavrada a acta os clarins vibraram e o povo e a tropa se puzeram em movimento.

Iam para a egreja.

Os sinos acompanhavam a marcha dos clarins, vibrando festivamente.

A missa foi solenne. Nas cadeiras de encosto, arrumadas, em filas, na capella-mór, sentou-se a gente graduada: o coronel Miralles, o capitão Castro, o major Placido, o capitão Velloso, o tenente Hilario e mais o professor Manoel Antonio, o secretario da Junta.

Ao Evangelho o padre Faustino, envergando os seus paramentos de gala, sobe ao pulpito, pede inspirações ao Espirito Santo e fala. Fala com alma á sua gente. Exalta a figura do principe D. Pedro e pede ao povo e á tropa que o acclamem defensor perpetuo do Brasil.

E fóra do templo as acclamações estrugem: Viva D. Pedro. Viva o principe regente.

UBALDO OSORIO

# CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXXV

SOLUÇÃO

Problema n. 43: "ESSAS AGUAS QUE BAILAM NOS ABYSMOS".

CHAVE: Meitinmtisyranosavcpixrnelsxh

SOLUCIONISTAS

Allianeista (44), Tucum (44), O. Maia (42), Duce (42), Néo (42), Campista (41), Pardal (41), Yvonne (39), Fronde (39), Lolinha (39), Telemaco (39), Ferreirinha (39), Malva (39), Parlapatão (38), Susie (37), K. Marão (37), Azevedo Lima (37), Cassetetinho (37), Barafunda (36), Bichig (35), Nunca-Visto (34), L. B. Borges (33), Legalista (33), Pelafustino (32), L. Botafogo (31), Nuvem Rosea (29), Braz (28, Mme. Mary (27), Ruda (26), Cervantes (21), Arruda (19), Pombino (19), Mil-Castro (17), Vou-Chegando (14), Juquinha (13) e Fulo (8).

PROBLEMA N. 48

"AO TROM POSSANTE DE POSSANTE PEÇA..."
CONCEITO: Verso de Augusto de Lima, em alusão a uns sinos.

CORRESPONDENCIA

Bamba — Isto aqui não é curso de espionagem; não nos interessa, portanto a questão de tintas-sympathicas para escripta-secreta.

Castelnuovo — Chegando-nos até uma terça-feira, cedinho, a solução, virá perfeitamente a tempo de ser apurada. Já devia ter dado o ar de sua graça.

# XADREZ

PROBLEMA N. 480

de ANTOINE HUBERTY

(Belgica)

Brancas: R1B, D7B, T3CR, B1CD, B2TR, C3R, P2D, 2BR, 4CD, 6BR, T5CR = = 11 peças.

Pretas: R5D, B1CR, 3TR, C3D, C4D, P3BD, 2TR = = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 486

(indiana)

Partida jogada em match entre:

Marshall Chess Club e Manhatten Chess Club:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4B, P3R; 4 — P3R, 4B; 5 — PxPD; PRxP; 6 — PxP, BxP; 7 — P3TD, P4TD; 8 — C3B, O-O; 9 — B2R, C3B; 10 — C5CD, D2R; 11 — P3CD ?, B4B; 12 — O-O, TR1D; 13 — B2C, C5R; 14 — C(3B)4D, B3CR; 15 — T1B, CxC; 16 — BxC, TD1B; 17 — P3B, BxB; 18 — DxB, C4B; 19 — T3B, C3R; 20 — D2D, TxT; 21 — DxT, P5D !?; 22 — PxP, C5B; 23 — B4B, P4TR !; 24 — D1R, D4C; 25 — D3C, D3B; 26 — P4TR ?, P5T; 27 — T2B, PxP; 28 — BxP, B6D; 29 — C3B, DxPD; 30 — D5C, T1R; 31 — C5D, CxC; 32 — DxC, T8R xeq.; 33 — (abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 478:

D. 3TD

Enviaram solução exacta do problema n. 478: Integralista I, Derthys Agricola, Lecy Lobato, dr. Nazareno D. Lessa, A. Zacour (Bello Horizonte), Samuel Danemberg, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Fraga Franklin (478), Victor Freidler (478), ersio Jeolás (478).



## TURISMO FRANCEZ

Alguns francezes que o anno passado foram em visita ao Canadá, a pretexto do quarto centenario de Jacques Cartier, mostraram-se muito satisfeitos ao verificar que os habitantes do dominio continuam falando francez, com perfeita embora archaica clareza. Um dia, porém, em um hotel, encontraram um empregado que só falava inglez. E, como lhe expressassem sua extranheza por isso, o canadense explicou:

— Sinto muito, meus caros senhores, mas tenho que falar inglez, por causa dos norte-americanos que nos visitam.

— Mas nós tambem os visitamos! — contestaram os francezes.

— De accordo! — retrucou o outro. Os americanos vêm aqui em grande numero e com frequencia. Ao passo que os senhores nos visitam uma vez cada quatrocentos annos!

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

### AGRICULTURA

Arlindo Amaral — Silverio Carvalho — Escreve-nos: — Novamente, incommodo a v. s. para uma resposta sobre o plantio de algodão:

1.º — Qual o terreno proprio.

2.º — Se ha necessidade de ser arado.

3.º — Sendo em terrenos, de pastos (cansados) se é preciso adubo.

4.º — Qual a distancia de pé a pé.

5.º — Em que tempo faz-se o plantio.

Resposta: 1.º — Todos os terrenos prestam-se á cultura do algodoeiro, sendo excluidos somente os de argila pura, os areanos estereis e os que contém agua estagnada. São preferiveis os mais ou menos arenosos, permeaveis e profundos, sendo melhor o argilo-arenoso fino, enxuto e fertil, por isso as terras de aluvião com fundo arenoso constituem os sólos por excellencia para a cultura do algodoeiro.

2.º — Sim. O algodoeiro, sendo planta de raiz fusiforme requer terras muito bem preparadas, lavras fundas de 15 a 20 centimetros.

3.º — Na cultura em terrenos de capoeira queimada não se empregam adubos; mas a cultura intensiva desta planta cultivadas não póde ser feita sem o uso de estrumações e o emprego de adubos chimicos.

4.º — Algodoeiro de pequeno porte em terra arada 1m,00 x 0m,50, em terra queimada 1m,20 x 0m,50 — Algodoeiro de porte médio em terra arada 1m,20 x 0m,50, em terra queimada 1m,20 x 0m,80 — Algodoeiro de grande porte em terra arada 1m,50 x 0m,80 em terra queimada 1m,50 x 1m,00.

5.º — Agosto e outubro.



Julio Bastos — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me da sua prestimosa secção venho por meio desta solicitar-vos um conselho para o seguinte: tenho em meu quintal alguns canteiros plantados com couve tronchuda que estão com uns insectos verdes no verso das folhas denominadas pulgões cujos insectos roem as folhas e passando de uns pés para outros, já empreguei cinza nos canteiros sem resultado. Peço-vos a fineza de me indicar um meio de exterminar semelhante praga que está dizimando as referidas couves.

Resposta: — Contra as damninhas lagartas que atacam as couves poder-se-ia empregar a emulsão de sabão e kerozene, que as mataria e não prejudicaria a hortaliça, mas este insecticida só é aconselhavel nos casos de grandes invasões. Communmente as lagartas não apparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro meio que não seja a simples apanha e esmagamento. O hortelão deve estar sempre alerta e quando notar nas folhas pequeninos ovos amarellos da borboleta, ou as lagartas colherá as folhas em que estiverem, destruindo-os.



### INDUSTRIA

**De nosso consultor technico dr. Ennio Leitã recebemos as seguintes respostas:**

**Francisco Lopes Neves** — Nictheroy. — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor da secção Correio Agricola. E vendo a presteza com que v. s. attende as consultas com sabios conselhos animei-me a fazer as seguintes perguntas:

Só por isso me abalanço a lhes incommodar, no intuito de que me forneçam, se possivel, o seguinte:

1.º — Um processo pratico que permitta á exploração industrial do "Esmeril Carborundum".

2.º — Onde adquirir os materiaes nelle empregados.

3.º — Se houver, qual a melhor obra a ser consultada para estudo do assumpto.

Resposta: — Consiste em recolher o esmeril, pedra natural, beneficial-a, moldal-a e levar a um forno numa temperatura approximada de 1.200.º centigrados, sendo conveniente addicionar u maglutinante.

Dirijas-e a sociedade Schumiiger.

Não ha propriamente uma obra especialmente para o assumpto.



**Antonio Mattos Sobrinho** — Fazenda da Floresta — Escreve-nos: — Leitor constante do "Correio da Manhã", e achando-me em difficuldades para obter uma formula de "Cognac", venho attenciosamente solicitar da sabia secção industrial, a formula acima mencionada; bem como informações das casas que vendem machinas para tapar garrafas.

Resposta: — Em primeiro logar devemos preparar a essencia de cognac, que é feita da seguinte maneira:

Toma 30 cc. de oleo de cognac — o oleo verde é o melhor — addicione dois litros e meio de alcool a 95 %. Colloque em um frasco bem arrolhado e deixe o alcool em contacto com o oleo durante tres dias, agitando constantemente. Findo os tres dias addicionar 55 cc. de amonia concentrada.

Esperar mais tres dias, findo os quaes collocar num vasilhame de louça com capacidade para 15 litros, 450 grammas de chá preto, 900 grammas de ameixas amassadas com as amendoas trituradas. Addicinoar 4 e meio litros de alcool. Cobrir e fechar o vaso e deixar o liquido guardado durante 8 dias. Filtrar o licor e misturar com o que contém oleo e amonia. Engarrafar para o uso.

O aguardente de cognac é preparado do seguinte modo:

Tomar meio litro da essencia de cognac, 60 litros de alcool puro a 20 %, 250 cc. de xarope granco (glycose) Corar com caramelo.

Não dispomos no momento da relação, mas pode-se dirigir as casa Herm Stoltz, Sociedade Schumaziger, etc.

Luso — Itaperuna — Escreve-nos: — Peço-lhe o especial favor de me dar uma formula para sabões e de me informar da procentagem de soda caustica para fazer a lixivia a 40º e de 18.º, visto não possuir o pesa alcalis.

Resposta: — Damos em seguida uma formula para o fabrico a frio de sabão amarello: — Oleo de ricino de 1.ª, 1 kilo; oleo de palma (azeite de dendê) 1 kilo; sebo 2 kilos; Lixivia de soda a 38.º Bé, 5 kilos; silicato de sodio a 35º Bé, 1 kilo; Lixivia de (carbonato de sodio a 15º Bé, 1 kilo.

A solução de soda caustica a 18.º Bé se obtem pesando 1264 de soda, completando com 100 de agua.

Ivan F. Barroso — Rio — Entregamos a sua consulta ao doutor Ennio Leitão, que a responderá directamente como nos pediu.

### CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção as informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"



A. M. T. — Rio — Ficamos desvanecidos pelas lisongeiras referencias feitas aos serviços que procuramos prestar a todos aquelles que se dirigem a esta secção. Aliás, nada mais fazemos do que retribuir com satisfação, as provas de confiança que nos depositam e procurar por este meio animar e estimular aquelles que, na agricultura e na industria, buscam uma actividade digna dos maiores louvores.

Relativamente á sua pergunta informamos existir em S. Paulo duas variedades, a denominada "Barão do Bananal" e "Barão", simplesmente. Esta ultima chegou a despertar muito enthusiasmo, pela sua conformação e doçura, mas esta ultima qualidade é prejudicial para os mercados externos. Em principio de março ainda não bem madura, accusa a relação acidez-assucares de 1:14,5 e alcança em maio 1:20.

A "Barão do Bananal" ressente-se dos mesmos inconvenientes. Prestam-se ambos muito bem para consumo interno, no começo da estação.

### AVICULTURA

*Assignante* — Rio — Refinamento, é, (reproduzindo o que diz o dr. Osvaldo de Sequeira na sua interessante e preciosa Cartilha Agricola), tornar puro, melhorar, aperfeiçoar. Numerosos são os criadores que no interior do Brasil adoptam o refinamento de suas gallinhas, isto é, o cruzamento de um gallo de raça seleccionado com aves communs ou crioulas. Os machos destinam ao cutello e as femeas são acasaladas com o pae ou com outro gallo da mesma raça seleccionada para postura e carne; assim procedendo chega-se ás vezes a obter bandos de aves mestiças 3/4 e 7/8, bem uniformes em typo e qualidade, principalmente se as gallinhas crioulas primitivas foram escolhidas entre as mais poedeiras e de caracteristicos externos semelhantes.

### INSECTOS NOCIVOS ÁS — HORTALIÇAS —

DR. CARLOS MOREIRA

Ha especies de pierideos cujas larvas são o flagello das hortas, devorando, destruindo muitas cruciferas, principalmente a couve.

Na Europa são as especies "Pieris brassicae" L., cujas larvas atacam de preferencia a couve; as larvas de "Pieris rapae" L., e "P. napi." L. devoram as folhas dos nabos e rabanetes.

Nos Estados Unidos da America do Norte e no Canadá estas mesmas especies, que são conhecidas por "Whites", produzem os mesmos estragos nas hortas.

A especie de pierideo que no Brasil mais estragos produz, devorando as couves e outras cruciferas, é "Pieris monuste", L. E' uma borboleta commum na parte meridional da America do Norte, nas Antilhas, na America Central e na do Sul, onde se encontra desde o nivel do mar até 1.500 metros de altitude.

O lepidoptero é pequeno, o corpo tem uns vinte e dois millimetros de comprimento e as azas, abertas, têm de envergadura, isto é, de angulo antero lateral de uma ao de outra, uns cincoenta millimetros.

O corpo é negro na parte dorsal, revestido de penugem branca e branco amarellado na parte ventral, as azas superiores são branco-amarelladas, tendo o bordo superior, o angulo antero externo e o bordo externo pardo negro; na área pardo negra do angulo antero-externo ha duas manchas longas, e estreitas, branco amarelladas, collocadas transversalmente; a área pardo negra do bordo externo é limitada internamente por uma linha com reintrancias angulosas.

As azas inferiores são branco-amarelladas e têm no bordo externo, na extremidade de cada nervura, uma mancha pardo negra triangular. Na face inferior das azas superiores, que é branco amarellada, ha uma área cinzento amarellada correspondente em fórma, collocação e detalhes á área pardo negra da face superior das azas posteriores, que é branco amarellada, as nervuras são accentuadas fortemente por traços cinzentos amarellados que lhes correspondem; entre as nervuras ha manchas cinzento amarelladas esbatidas e no extremo daquellas ha manchas triangulares correspondentes ás que se notam na face superior, sendo, porém, cinzento amarelladas. As antennas são pretas, com o extremo branco amarellado, as pernas são branco amarelladas, e cinzentadas nos tarsos.

Esta especie põe uns cento e sessenta ovos que fixa, principalmente, na face inferior das folhas, em grupos não muito juntos, ficando os ovos, em cada grupo, juntos e erectos (no sentido do maior eixo).

Os ovos amarellos, subfusiformes, tem um millimetro e tres decimos de comprimento e cinco decimos de diametro, sua secção transversal é decagonal, as dez arestas longitudinaes são salientes e as faces concavas enrugadas transversalmente. Até agora apenas consegui constatar uma postura desta especie, em maio.

Quatro ou cinco dias depois da postura começam a sair as lagartas, verdadeiro flagello das hortas que durante vinte e cinco dias devoram as couves, repolhos e outras cruciferas que encontram. Neste periodo soffrem mudas successivas até attingirem uns trinta a trinta e cinco millimetros, metamorphoseando-se então em chrysalidas, de que nascem no fim de onze dias as borboletas que vão, com nova postura perpetuar a praga.

As lagartas prestes a enchrysalidar tem um 30-35 millimetros, são cinzentas enverdeadas, cor esta disposta em faixas longitudinaes; a cabeça é escura, o primeiro segmento é provido de fortes tuberculos pardos escuros encimados por um espinho, em cada segmento ha na face dorsal destes tuberculos collocados no alinhamento das faixas longitudinaes, o ultimo segmento é pardo negro na face dorsal, os segmentos são providos de pequenos espinhos escuros e de pellos.

As chrysalidas tem uns 23 millimetros de comprimento, são pardo-esverdeados, tem a parte dorsal correspondente ao thorax saliente; na parte abdominal notam-se os caracteres da lagarta: faixa longitudinaes e tuberculos nos segmentos; a orla escura das azas está fortemente indicada.

Contra estas damninhas lagartas poder-se-ia empregar a emulsão de sabão e kerozene, que as mataria e não prejudicaria a hortaliça, mas este insecticida só é aconselhado no caso de grandes invasões.

Em geral as lagartas não apparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro processo que não seja a simples apanha e esmagamento. Logo que forem notados nas folhas ou pequenos ovos amarellos das borboletas ou as lagartas, colher as folhas em que estas ou aquellas estiverem, matando-os pelo esmagamento ou pelo fogo. As couves e repolhos são tambem atacados pelo pulgão "Brevicoryne brassicae" L., que é verde claro e pulverulento.

As hortaliças, sobretudo a couve quando ainda pequenas, apenas mudadas são cortadas junto á terra pela lagarta das mariposas noctuideas dos generos "Prodenia, Agrotis, Peridroma e outros; estes tem as azas anteriores de côres sombrias marmoreadas por linhas claras, as azas posteriores são de côr clara e uniformemente coloridas, as lagartas vivem na terra, são cinzento escuro esverdeadas e têm o habito de enroscar-se quando se lhes toca, pelo que os hortelãos lhes dão o nome de "rosca". Visitando a plantação com uma luz, á noite, encontram-se as lagartas fóra da terra sendo facil apanhal-as e destruil-as, nas grandes plantações que se pódem isolar completamente dos animaes domesticos pódo se applicar insecticidas junto aos pés das mudas, mas estes são sómente aconselhaveis quando as lagartas são em grande numero; prepara-se o insecticida do seguinte modo:

Farello de trigo, 25 kilos; Verde de Paris ou arsenico, 1 kilo; Melado, 2 litros, e Agua, 2 a 4 litros.

Faz-se a massa batendo os engredientes e collocam-se pequenas porções em torno das mudas.

DR. CARLOS MOREIRA



### Conselhos e informações

A tuberculose nas aves desenvolve-se lentamente na maioria dos casos. Portanto, a maior parte dos casos de infecções extensiva encontra-se nas aves de mais de um anno de edade. Não obstante, quando as aves são criadas em gallinheiros muito contaminados pelos microbios, a molestia apparece nas aves de poucos mezes de edade.

Um dos parasitas que mais ataca os canarios é um piolho, conhecido geralmente por "piolho cinzento." As lendeas desse piolho adherem fortemente ás pennas por meio de uma gomma não sendo removiveis com facilidade. O melhor meio de combater estes insectos está na pulverisação de pyretro por entre a plumagem do canario atacado. O tratamento deve ser repetido duas ou tres vezes, com intervallo de uma semana.



## A "MURCHADEIRA" DA BATATINHA

NEARCH AZEVEDO

(Do Instituto de Biologia Vegetal)

FIG. 1 — PLANTA COM A MURCHA

A "murchadeira" da batatinha, é sem duvida uma das principaes doenças dessa planta. Como podemos observar no municipio fluminense de Therezopolis, causa sérios prejuizos, por isso que reduz consideravelmente a producção.

*Reconhecimento* — Muitas vezes, escapa ao agricultor o apparecimento da murcha, pois só quando attinge grandes extensões da plantação, é que chama a attenção, *pelo murchamento das plantas, iniciando nas folhas e seguido de completo amollecimento*, (Fig. 1).

Os tuberculos atacados que ainda não estão apodrecidos, apresentam quando cortados, um *annel escuro* no seu interior, pela obstrucção dos vasos conductores da seiva, conforme mostra a fig. 2.

FIG. 2 — TUBERCULO MOSTRANDO O ANEL ESCURO

A mesma coisa acontece nos caules. Na mesma occasião em que se nota o murchamento dos pés atacados, verifica-se nos tuberculos um *amollecimento humido* de onde sáe um liquido, á esses tuberculos os lavradores chamam de "batata-chorando". Num campo com batatal atacado dessa doença, notam-se que algumas estão fortemente affectadas, apresentando signaes muito adeantados da doença e outras com ataque menor, resultando dahi uma vista geral da plantação, muito irregular, por ficar muito retardado o crescimento das plantas doentes.

*Causa* — Essa doença é causada, pela bacteria *Bacterium solanacearum*, só visivel por meios especiaes de laboratorio. (1).

Esse microbio ataca, tambem, as seguintes plantas:

Fumo. Banana nanica (dagua). Banana prata. Amendoim. Feijão. Soja. Ervilha. Mandioca. Algodão. Chrysanthemo e Dahlia.

*Combate* — Como vimos é grande o numero de plantas que pódem ser atacadas pelo microbio que causa a murcha da batatinha, por isso o seu combate tem de ser feito de modo cuidadoso. Nas doenças causadas por microbios, como o da murchadeira, a contaminação, póde se dar na terra, para evitar isso, a primeira medida a tomar é a rotação de cultura, plantando outros vegetaes que não sejam dos que pódem ser atacados.

A "batatinha-planta" deverá ser escolhida perfeitamente sã, de proveniencia conhecida, sendo plantada em terreno que anteriormente não tivesse culturas doentes. O microbio, encontrando-se na terra, entra por pequenas aberturas da "batatinha-planta", occasionando a podridão.

Outra medida de grande importancia, é a desinfecção dos tuberculos para plantio, afim de matar os microbios existentes em suas superficies. O sublimado corrosivo, na medida de uma gramma para cada litro dagua, poderá ser empregado, em banhos de duração de uma a uma hora e meia.

O formol na razão de 20 grammas para cada litro dagua, durante o espaço de duas horas, tambem poderá ser empregado. Qualquer que seja o desinfectante, após os banhos, os tuberculos deverão ser lavados em agua limpa e se possivel, em agua corrente. Os banhos desinfectantes, deverão ser feitos antes de cortar os tuberculos para o plantio. Outro processo, talvez o mais barato para o agricultor, é o sulfato de cobre, na razão de 5 grammas para cada litro dagua, em banho de 10 a 12 horas, terminado este, as batatinhas serão collocadas em uma solução de leite de cal, na razão de 50 grammas para cada litro dagua e espalhados em seguida, numa superficie desinfectada, afim de seccarem.

Os melhores terrenos para o plantio da batatinha, são os elevados, sendo que nas baixadas, só as terras seccas poderão servir para essa cultura.

(1) AZEVEDO, N. — Sobre a doença da batatinha no municipio de Therezopolis. Rodriguesia, Anno I. N. 1. Inverno de 1935.



## O porco Hampshire

Varrões Hampshire

Essa raça de porcos originou-se na cidade ingleza do mesmo nome. O Hampshire foi introduzido nos Estados Unidos durante a segunda parte do ultimo centenario, porém, tem feito rapido progresso durante os ultimos annos.

Essa raça é ás vezes classificada entre o porco para gordura ou banha, e mesmo de toucinho, porém, muitos criadores a consideram como pertencendo á ultima classe.

Os caracteristicos do Hampshire mais notados, são a cinta branca no corpo, inclusive as paletas e pernas deanteiras, emquanto o resto do corpo é preto, alguns sendo inteiramento pretos. A côr mais popular, porém, consiste de preto com uma cinta branca de 4 a 12 pollegadas de largura no corpo inclusive as pernas deanteiras.

Os Hampshire em apparencia geral, firmam bem nas pernas que são bem ossadas e de boa qualidade; a papada é leve, a cabeça pequena, o focinho mais ou menos recto e regular em comprimento. A cabeça é estreita, as orelhas inclinadas para frente porém, não caidas. As paletas são macias, as costas fortes e arcadas, os presuntos fundos e largos, porém, não muito grossos. Em qualidade, a pelle do Hampshire tem uma boa reputação. O Hampshire engorda e alimenta muito bem, e as porcas são prolificas; essa raça é tambem boa para pastos.

Machos gordos pesam 230 kilos e as femeas em uma média de 185 kilos.



### Publicações recebidas

*O Campo*: — Revista Mensal de Lavoura, Pecuaria, Industrias ruraes e estudos economicos. Anno 7º Nº 78 — O summario do numero de junho é o seguinte: — O mercado inteiro e a estructura economica e politica do paiz, pelo dr. Arthur Torres Filho; O gado hollandez pelo prof. Paulino Cavalcante; A cultura do trigo em Goyaz; Insectos do Brasil pelo prof. Costa Lima; Alguns primulaceas, sua cultura e applicação na jardinagem, pelo dr. Wlademir Preiss; Variedades do Cacau cultivados na Bahia, pelo dr. Gregorio Bondar; Crusamento e hybridação pelo prof. Paulino Cavalcante; Como e quando devem ser moidas as cannas; Noções uteis sobre productos naturaes; A soja como alimento para o gado; A goiabeira, por Eurico Santos; Projeção de cooperação cooperativista; Botanica do Cacau; o acaro dos queijos, por A. Lamartine da Cunha; A saúva, etc etc, alem do magnifico "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica que, publicado de forma a constituir uma separata, resume uma publicação de altissimo valor para os avicultores em geral.

*Chacaras e Quintaes* — Volume 53 — Nº 6 — Do variado summario desta popular revista extrahimos o seguinte: — Uma nova escola de agricultura; O radio e a agricultura; O cavallo de sella; Uma palavra sobre a Phymouth Rock; Leite e queijo de soja; Criação da nutria ou ratão do banhado; Aspectos modernos da sericultura; A gramma de folha longa; Curtimento de pelles á moda dos indios americanos; A murcha do algodoeiro; Criando coelhos; Um parasita das abelhas; Ensino da sericultura no Brasil; Cultura de canella sasafraz; Cultura de batatinha; Enxertia de bananeira pelo lavrador; Criando faizões; Fabrico do sabão duro, etc. etc.

*O Biologico*: Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lamedores. Anno II nº 6 — Summario: — O pulgão lanigero da macilina, por J. P. Fonseca; Coccidiose bovinar por J. Moreira; Notas e informações; Consultas do Instituto Biologico e Noticias do Instituto Biologico.

### Conselhos e informações

A batata doce, diz o dr. Athanassof, offerece grande vantagem e deve merecer particularmente a attenção ds nonos criadores, como alimento a ser aproveitodo nas grandes criações: 1º, porque o cyclo vegetativo é curto e grande o rendimento; 2º, porque o seu cultivo é facil e pouco exgente quanto ao terreno; 3º, porque podem ser aproveitados ao mesmo tempo tuberculos e ramas; 4º, porque pode-se dispensar a colheita, soltando os porcos no batatal; 5º, porque serve tanto para os animaes de criação como para as de ceva; 6º, finalmente, porque pode ser aproveitada com igual vantagem para outras especies e particularmente para o gado leiteiro.

* * *

Num hectare de terreno pode-se, com média, colher, desde que na cultura se observem os cuidados indispensaveis: 4.000 kilos de arroz, ou 1.500 kilos de feijão ou ainda 20.000 kilos de mandioca.

* * *

As laranjas de Chypre são tão afamadas como as de Jaffa, da Palestina, e a producção é de cerca de 200.000 caixas, de que dois terços são exportadas, sobretudo para o Egypto e a Grecia. Uma boa parte é destinada ao abastecimento dos navios que tocam nos portos de Larnaca e Limarsol. Da sua producção citrica avalia-se 80 % como sendo de laranjas.

* * *

O insuccesso na cultura do feijão provem muitas vezes de fazer-se a plantação em terreno mal preparado. A larva antecipada areja o solo e nelle conserva por mais tempo a humidade necessaria ao desenvolvimento do feijão.

* * *

O kakieiro é refractario aos ventos fortes. O motivo de haver poucas culturas no littoral provem desse facto, accrescido de não ser proprio a essa cultura os ventos salinos ou marinhos.

* * *

A raça Leghorne, originaria da Italia, conta hoje diversas variedades de origem ingleza, noteramericana e dinamarqueza. E' considerada, na sua variedade branca, a raça essencialmente industrial, em quasi todo o Universo.





## PARASITOSE ANIMAES

OCTAVIO M. DE CARVALHO E SILVA

Veterinario

Estatistica do Serviço de Carnes da Inspectoria de Alimentação

Esboçando-se presentemente em todos os institutos scientificos de investigações veterinarias do universo, um movimento pró estudo e combate das parasitoses animaes, que grandes malificios causam aos rebanhos, é opportuno o traslado ás paginas deste conceituado jornal, dos quadros estatisticos que abaixo vão transcriptos:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE CARNES VERDES. — MATADOURO DE SANTA CRUZ

FIGADOS — REJEITADOS

| ANNO | Suinos abatidos | Diagnose: Hepatite-echinococcosa | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1927 | 12.778 | 1.043 | 8,16 |
| 1928 | 12.227 | 843 | 6,89 |
| 1929 | 12.402 | 567 | 4,57 |
| 1930 | 10.368 | 353 | 3,40 |
| 1931 | 9.970 | 530 | 5,31 |
| 1932 | 10.310 | 326 | 3,16 |
| 1933 | 7.473 | 373 | 4,99 |
| 1934 | 7.866 | 291 | 3,69 |
| 1935 | 5.729 | 268 | 4,67 |
| Total | 89.123 | 4.594 | 5,15 |

| ANNO | Suinos abatidos | Diagnose: Hepatite-cysticercosa (cystic-tenuicollis) | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1927 | 12.778 | 473 | 3,70 |
| 1928 | 12.227 | 183 | 1,49 |
| 1929 | 12.402 | 86 | 0,69 |
| 1930 | 10.368 | 42 | 0,41 |
| 1931 | 9.970 | 24 | 0,24 |
| 1932 | 10.310 | 26 | 0,25 |
| 1933 | 7.473 | 17 | 0,22 |
| 1934 | 7.866 | 8 | 0,10 |
| 1935 | 5.729 | 7 | 0,12 |
| Total | 89.123 | 867 | 0,97 |

| ANNO | Bois e vaccas Abatidos | Diagnose: Hepatite-distomatosa (Fasciola-hepatica) | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1927 | 115.601 | 687 | 0,59 |
| 1928 | 106.754 | 379 | 0,35 |
| 1929 | 109.807 | 209 | 0,19 |
| 1930 | 109.354 | 174 | 0,15 |
| 1931 | 95.047 | 177 | 0,18 |
| 1932 | 91.431 | 167 | 0,18 |
| 1933 | 76.499 | 72 | 0,09 |
| 1934 | 84.825 | 77 | 0,09 |
| 1935 | 76.862 | 75 | 0,09 |
| Total | 866,180 | 2.014 | 0,23 |

PULMÕES — REGEITADOS

| ANNO | Vitellos abatidos | Diagnose: Pneumonia-verminosa (strongylios) | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1927 | 9.943 | 93 | 0,93 |
| 1928 | 13.348 | 85 | 0,63 |
| 1929 | 12.971 | 30 | 0,23 |
| 1930 | 9.688 | 61 | 0,62 |
| 1931 | 6.151 | 260 | 4,21 |
| 1932 | 7.368 | 40 | 0,54 |
| 1933 | 9.372 | 32 | 0,34 |
| 1934 | 8.204 | 75 | 0,91 |
| 1935 | 11.665 | 60 | 0,51 |
| Total | 88.623 | 736 | 0,83 |

ESTEPHANUROSE

| ANNO | Suinos abatidos | Rejeitados: Hepatite - estephanurosa | Rejeitados: Nephrite - estephanurosa | Rejeitados: Esteatite - estephanurosa (tecid. adiposo-perirenal) |
|---|---|---|---|---|
| 1924 | 31.536 | 5.142 | 5.012 | 1.308 k 887 g |
| 1925 | 12.118 | 2.021 | 2.428 | 1.014 k 535 g |
| 1926 | 21.466 | 3.230 | 2.027 | 1.195 k 350 g |
| 1927 | 12.778 | 1.312 | 2.935 | 1.049 k 535 g |
| 1928 | 12.227 | 2.130 | 5.537 | 1.515 k 537 g |
| 1929 | 12.402 | 2.301 | 6.267 | 1.099 k 430 g |
| 1930 | 10.368 | 1.849 | 4.723 | 661 k 160 g |
| 1931 | 9.970 | 1.924 | 4.217 | 654 k 375 g |
| 1932 | 10.310 | 1.581 | 4.004 | 533 k 100 g |
| 1933 | 7.473 | 1.190 | 4.894 | 533 k 000 g |
| 1934 | 7.866 | 1.192 | 4.749 | 514 k 050 g |
| 1935 | 5.729 | 863 | 3.207 | 292 k 500 g |
| Total | 157.243 | 24.825 | 50.000 | 1027 k 349 g |



### Vaccina contra a peste suina

Annuncia "The North American Veterinarian", em seu numero de Fevereiro deste anno, que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está experimentando um novo typo de vaccina que immuniza contra a peste dos porcos. Trata-se de um producto preparado com crystal violeta e descoberto por Dorset, ultimamente fallecido em seu posto, na Directoria de Industria Animal da America do Norte. Dorset foi quem, no inicio de sua carreira, estabeleceu a causa do hog cholera e preparou o sôro contra esta molestia.

Os resultados já colhidos com a nova vaccina são deveras encorajadores. E' producto mais barato e de maior segurança do que a combinação sôro + virus que se emprega constantemente na immunização da peste suina. As experiencias feitas com a vaccina de crystal violeta em cerca de 200 leitões protegeram 99 % destes animaes contra a peste. Aqui a resistencia á molestia se determinava pela habilidade demonstrada pelo suino em sobreviver á injecção de virus da peste suina tres semanas após a dose vaccinal.

# no mundo da tela

## AS ATTRIBULAÇÕES DE UMA ESTRELLA

Marlene Dietrich e Charles Boyer numa scena do film "The Garden of

Todos os "fans" sabem que, as estrellas cinematographicas não vivem, em Hollywood, como num mar de rosas, principalmente durante os periodos de filmagem, justamente quando as suas attribuições são gradativas e bastante repleta de affazeres.

Tomemos por exemplo, o caso de Marlene Dietrich em um de seus mais recentes films "The garden of Allah" no que se refere a indumentaria usada neste film de accordo com as mais modernas technicas cinematographicas sobre o systema technicolor.

"Bella e moderna vestimenta para Marlene para que seja photographada em côres naturaes," foi essa a ordem expedida por Ernest Dryden, estylista, famoso e figurinista internacional nessa producção de Davis Seiznick, co-estrellada por Marlene e Charles Boyer.

Tendo como segundo plano o movediço scenario do deserto de Sahara, Dryden, em collaboração com a estrella e o director do film, Richard Boleslawski, creou diversos costumes de delicados sombrios, combinados com a variação do diverso, e para os mais exoticos momentos, costumes de ricos matizes. Entre os ultimos existe um modelo usado pela estrella quando cavalgando um aristocratico cavallo arabe chamado Judaan, se não me engano pho Valentino.

Nesse modelo o largo cinto de um vermelho extraordinario, provoca uma nota distincta de colorido ao mesmo que consiste de uma calça de montaria original e camisa marron, combinando dessa forma com a atmosphera do deserto, o turban branco com o véo respectivamente, de accordo com a combinação das cores.

Por ahi vê-se, nessa escolha de indumentaria a que tem que se submetter uma estrella cinematographica, outras complicações surgem, evitando deste modo um relativo descanso quando em trabalho, pois que, a estrella deve estar sempre em contacto com os demais dirigentes do film em producção. No caso do film "The garden of Allah," Marlene submette-se a todas as imposições de vestuario para todas as scenas, sem esquecer o problema das determinações relativas a seu meio de vida physico.

No caso da producção desse film que será, em breve apresentado pela United Artists, os trabalhos foram feitos a cerca de 17 milhas distantes da cidade de Yuma, no Estado de Arizona, sob uma temperatura de 40 e tantos grãos á sombra.

Para que o seu plano fosse bem executado, teve Marlene que delinear de uma maneira efficiente, abrangendo todas as necessidades de suas vinte e quatro horas de um dia.

Aliás, o schema para um dia de vida, foi organisado para a estrella pelo orientador da companhia que dirigia os negocios da mesma, quando em locação, pela seguinte forma:

4.30 a. m. Despertar e banho de ducha.

4.45 Almoço leve composto de caldo de frutas, torradas e café.

5.00 Tratamento do cabello e penteado.

6.15 Partida para o campo de locação distante 17 milhas.

6.45 Chegada á locação e fazer maquillagem.

7.15 No set. Inicio de ensaio com Charles Boyer, Basil Rathbone, Joseph Schildkraut, John Carradine, Allan Marshal, Henry Kleinbach ou outro qualquer artista das primeiras scenas.

Entre scenas posar para photographias.

11.30 Descanço.

12.30 p. m. Abrir a correspondencia, revisar as provas das photographias. Conferencia sobre a historia com o director Boleslawski.

1.30 Volta ao trabalho. Entre as scenas Marlene revisa o material submettido pelo director do colorido Lansing C. Holden; conceder entrevistas aos diversos jornalistas que occasionalmente estejam visitando a locação. Antes de entrar em cada scena, retocar a maquillagem, uma vez que o calor do deserto estraga toda a historia.

5.30 Fim do trabalho, ficando Marlene no "set" juntamente com o director, Bob Ross gerente do "unit," o assustente do director, Eric Stacey, chefe do departamento de producção, e os Rosson, afim de discutirem os trabalhos do dia seguinte.

6.00 Volta á São Carlos, em Yuma, novamente uma viagem de 17 milhas.

6.20 Um banho rapido, manicure, jantar, provas nos vestidos do dia seguinte trabalhados pelo desenhista Janet Couget.

7.45 Novamente viajando 17 milhas de volta ao campo de locação para vêr as provas dos trabalhos do dia anterior. Depois uma conversa geral com Boleslawski, assistentes, cameras e outros.

10.30 Volta á Yuma.

11.00 Verificar os vestidos para o dia seguinte, estudar os dialogos, mais um rapido banho e preparativos para dormir.

12.00 A somno solto...

Convenhamos que Marlene não siga esse regimem á risca, devido circunstancias imprevistas, mas a verdade é que, tanto ella como outra qualquer estrella tem que submetter-se a um meio de vida mais ou menos identico. Depois de tantas complicações, quantas vezes o film não compensa?

Mas, em compensação, a maioria dos films que trazem tantas attribuições ás estrellas, são films que merecem todos os elogios possiveis.



## Entre a ficção e a realidade

Uma entrevista com

RICARDO CORTES

RICARDO CORTEZ

Num canto do bar do studio Ricardo Cortez recorda horas longinquas de sua vida. O grande actor é uma encantadora sensibilidade tanto em sua palavra como em sua attitude. Não se delata coisa alguma nelle, de tão sobrio e tão natural, aquelle que tanto vemos na téla.

— Sim. Muita gente julga-me hispano-americano devido o meu nome latino. Porém sou europeu, nascido em Vienna.

— Em que data? A um homem idoso perguntar a edade...

— Dentro de poucos dias completarei trinta e cinco annos. Deixei minha cidade muito joven, tendo minha familia vindo para os Estados Unidos quando eu ainda era menino. Ficamos radicados em Nova York, na parte baixa do lado Este. Ali fui crescendo e formando meu espirito, e ali mesmo lancei-me no trabalho...

— Difficil a principio?

— Sim. Tinha que ajudar aos meus, e trabalhei muito. Meu melhor posto tive como empregado de corretagem num escriptorio, na Bolsa de Wall Street. Para minha vida modesta, toda aquella vida febril de finanças era como um deslumbramento. Deante de meus olhos extasiados, dansavam as cifras em quantidades fabulosas, cotizações, altas e baixas...

— Trabalhando durante o dia, as noites, quando meus recursos permittiam frequentava os theatros. Encantou-me o theatro quando pela primeira vez assisti a um espectaculo em Broadway, cujo ingresso comprei para assisti-o das galerias. O que vi, provocou em mim fundas recordações o que determinou minha grande affeição pelo theatro, e fizesse tambem que, tendo melhor posição na vida, reservava sempre algumas economias para que sempre pudesse ir ao theatro frequentemente.

— Como passou, então, de espectador á actor?

— Comecei a trabalhar no theatro como méro figurante, depois de meu trabalho diario. No cinema tambem comecei como extra, e neste genero tive a primeira opportunidade nos studios de Fort Lee. A medida que trabalhava, mais ia tomando gosto por elle. Ao cabo de algum tempo fui aos studios da Paramount, em Long Island, tendo sido bem recebido. Tão bem que me déram um contrato enviando-me para Hollywood. O resto já é conhecido por todos.

— Qual o film a seu vêr que lhe deu melhor triumpho?

— "A torrente". Foi o film que mais gostaram. E o que mais contente me deixou.

Effectivamente esse film marcou uma grande jornada cinematographica.

Ricardo Cortes trabalhou ao lado de Greta Garbo.

O actor deu a seu trabalho tamanha naturalidade e tamanha intensidade, que chegou a superar a famosa "estrella" sueca.

— Depois desse film, quaes os que mais gostou?

— Estes dois: "Symphonia da vida" e "Milady". Porém no que se refere a trabalho, prefiro aquelle que trabalhei com Greta Garbo.

E, o animo de Ricardo Cortez se une a essa recordação como na jornada culminante e decisiva de sua vida cinematographica.

— Deixemos a um lado o artista e vamos ao homem. Quaes as suas preferencias? Você que era um grande espectador theatral, quaes os artistas que prefere?

— Annote estes nomes: Helen Hayes, Katherine Cornell, Alfred Lonty e Lynn Fontanne.

— E na téla?

Ricardo Cortes canta e sorri. Em seu rosto se desenha um gesto diplomatico.

— Permitta-me que não lhe responda a esta pergunta. São meus companheiros. Trabalho a seu lado, e citar uns postergando outros seria contra-producente. Comprehende não é verdade?

— Bem. Qual é, então, o actor theatral que mais lhe interessa?

— Em inglez Noel Coward. Que magnifico theatro o seu! Animado, vivo, profundo, repleto de graça, palpitante de emoções...

— E em musica?

— Dois nomes: Puccini e Tchaikowsky.

— E entre os musicos actuaes do theatro!

— Franz Lehar me encanta; modernidade, galhardia, ligeireza, sentimentalismo, suave... Mesmo que tenha vivido tanto tempo nos Estados Unidos, tendo inevitavelmente a recordação de Vienna, de minha Patria. Aquella musica de Lehar é para mim a emocão de meus dias de infancia, o perfume lyrico de ViVenna que chega á mim, através do tempo e da distancia....

— Gosta de lêr?

— Apaixonadamente. Tenho uma grande bibliotheca que cresce de modo continuo. Leiu sobretudo, obras de literatura, ingleza e americana. GoGsto dos livros de José Conrad, de Cherwood, de Hermingway, de Branche Cabell, de Waserman, de Fowler.

— Passemos agora a outra classe de preferencias. Naturalmente que você pratica o sport...

— Certamente. E' fundamental para todos aquelles que se dedicam a mesma classe de trabalho. Não existe melhor remedio para conservar as linhas, meu amigo, e prolongar a juventude... Vou muitas vezes ao gymnasio, para conservar minha figura agil e forte. Pratico, ainda, outros sports, como sejam a natação, a equitação, o polo, football e o tennis.

Em torno das grandes figuras do cinema, ha sempre uma legenda de sua vida dourada e novellesca, agitada e maravilhosa. As pequenas de todas as partes do mundo imaginam os galãs do cinema trasladando para a realidade a belleza e a emoção de seus proprios films. E' esta a verdade da existencia dos artistas cinematographicos quando acabam seu trabalho deante das cameras e volvem a vida habitual? Falamos a Ricardo Cortez. Sua opinião — de galã authentico como é — póde ser de interesse.

— Fóra de seu trabalho, como é a sua vida? Caseira ou ao contrario? Ruidosa ou intima?

— Sou um grande enamorado do lar. Creio que a vida caseira, quando se póde realizar com plenitude e conforto é um ideal. Levo uma vida tranquilla e sensata, com minha esposa Christinne Lee. Toda essa vida faustosa e fantastica do cinema não foi feita para mim. Não possuo muita coisa que se fala, nem yatch, e nem ao menos piscina tenho em minha casa... A unica coisa que possuo é um automovel: elle é quem me leva ao trabalho e a passeio. Como vê, minha vida fóra da téla, não é realmente essa vida hyperbolica e extraordinaria que sempre se suppõe aos artistas do cinema...

# MUNDO DA TÉLA

## FILMS PARA AMANHÃ

### "ANJO DO PHAROL" UM ENCANTAMENTO

Pelas multiplas e seductoras bellezas que enquadra, pelas surpresas adoraveis que apresenta, este film lidissimo que a 20 th Century-Fox apresentará amanhã, na téla do Palacio Theatro, com a genial Shirley Temple, póde se classificas como um encantamento extasiante!

Ainda agora succede com — Anjo do Pharol — (Captain Jannuary), onde Shirley canta tres novas canções, além de um tercetto de Lucia de Lamermoor, com uma graça infinita e uma seducção irresistivel! Neste trio cantante, intervem dois de seus companheiros de "cast" Cuy Kibee e Slim Summerville.

### AMANHÃ NO "RIO", "SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA". FILM DA R. K. O. RADIO

O film excepcional que o "Rio" começa a exhibir amanhã é um celluloide curioso e que se impõe pelo seu extraordinario valor e pelas surprehendentes e esterrecedoras surpresas que encerra. "Segredos da Policia Franceza" mostra-nos os processos technicos e scientificos usados pelos detectives francezes, nos seus arduos trabalhos para a descoberta de crimes mysteriosos e captura de criminosos, habilissimos e perigosos que lutam com as mais modernas armas da Chimica.

Vivem os personagens desse romance arrancado da vida, artistas de fama e renome, como Frank Morgan, Gregory Ratoff, a linda e adoravel Gwill Andre, o galã John Warburton e mais! Murray Kimel, Lucien Prival, Julia Swayne Gordon, Kendall Lee, Arnori Korff e Christian Rub.

### UMA NOVA CREAÇÃO DE BING CROSBY: "FUZARCA A BORDO"

Fuzarca A Bordo", como o nome o indica, é um musical alegre, com muitas situações que provocam alternadamente a emoção, o deslumbramento, a hilariedade.

O film alcança a téla precedido dos titulos mais honrosos, pois a comedia musical que lhe serviu de trama foi um dos grandes successos theatraes de Broadway o anno passado. São interpretes, Bing Crosby, Ethel Merman a creatura do papel feminino no theatro Charlie Ruggles, Ida Lupino, Grace Bradley, etc.

Bing é, no film, um cavalleiro errante, em viagem, accidentalmente a bordo de um trem atlantico de luxo. O seu passaporte põe-no porém em graves difficuldades, pois que pertence a um "inimigo publico" com quem a policia deseja ajustar contas. A situação obriga Crosby a mudar constantemente de disfarce, sujeitando-se a graves perigos, mas afinal por mãos de Ida Lupino, elle obtem a recompensa quando o transatlantico alcança finalmente o seu porto de destino.

### ABNEGAÇÃO — O FILM QUE E' A GLORIA MAXIMA DE EMIL JANNINGS O PUBLICO JA' PODERA' ADMIRAR A PARTIR DE AMANHA NO BROADWEY

Em volta no nevoeiro intenso que paira continuamente sobre o velho porto, onde os apitos estridentes dos navios ferem os ouvidos de segundo a seguno, é que está situada a taberna de Peter Pertersen.

Este velho taberneiro sob a apparencia rude de um homem acostumado com a vida do mar, esconde um coração infantil e hondoso estando sempre a ministrar conselhos aos jovens amigos que ali o procuram para conversar a emittir opiniões, sobre a vida burgueza das familias do porto.

Em torno do motivo acima descripto é que se desenrola o thema deste film em qual Emil Jannings — o genio da expressão — encarna o papel de velho taberneiro em um desempenho digno de sua gloriosa carreira artistica.

Abnegação, o film que é distribuido por Art-Films, será finalmente apresentado amanhã na téla do Broadway.

### AMANHÃ NO ALHAMBRA O CELLULOIDE MAIS ROMANTICO DA TEMPORADA "UM SONHO QUE PASSOU"

A paciencia do publico, é, muita vez, posta rudemente á prova. Annuncia-se um espectaculo com o qual elle conta visto estar mais do que informado tratar-se de um verdadeiro encantamento para os sentidos e, no entretanto, os dias correm na febril espectativa da estréa tão desejada. Tantalismo que depois é fartamente recompensado pela belleza dos quadros que vão ter a sua sensibilidade. Tal o caso de "Um sonho que passou".

Mas o que se destaca em "Um sonho que passou", além do rigor da montagem, é a essencia mesmo do argumento conduzido á base, de um episodio pouco conhecido da vida galante da Pompadour.

Esta cortezã tão mal interpretada pela historia vive através da interpretação segura de Kathe Von Nagy, o seu mais adoravel momento sentimental ao lado de Willy Eichberger, que no papel do pintor François Boucher, deixará por certo, alvoraçada, o coração das "fans" cariocas.

"Um sonho que passou" será amanhã, no Alhambra, o cartaz que mais impressão deixará na sensibilidade do publico carioca tal a belleza dos seus quadros e o thema original que desenvolve. Valeu a pena, portanto, a longa espera.

### "ADEUS AO PASSADO" UM ROMANCE SINGULAR DE RUTH CHATTERTON, OTTO KRUCER, MARIAM MARSH E ROBERT ALYEN, AMANHA NO GLORIA

Lady of Secrets (segredos de uma dama) é o titulo original desse emotivo super-film, que a Columbia estreará no Gloria amanhã. Por essa legenda synthetica, porém alvicareira, pódem os leitores julgar a trama desse scenario que em portuguez recebeu o baptismo romantico e intencional de "Adeus ao passado"...

Os momentos mais culminantes vividos pela subtil comediante do cinema Ruth Chatterton, seguida de Otto Kruger, num papel de confiança responsabilidade, e do joven par de namorados Mariam Marsh e Robert Allen, em "Adeus ao Passado".

### FRANCIS LEDERER E IDA LUPINO, AMANHA, NO REX, EM "ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA", O PRIMEIRO FILM PRODUZIDO POR MARY PICKFORD!

Um "flirt" sem consequencias, um caso de todo o dia, um encontro fortuito com a pequena que nos vem dando dôr de cabeça dias seguidos, tudo acompanhado de uma sessão e cinema bem discreta, em dia chuvoso e de preferencia quando o film não attráe multidões... Que "peccadilho", bom! Quem não o perpetrou ainda? Quem?

Francis Lederer não podia fugir á regra. Elle era um conquistador perigoso e constante, fazendo a côrte de rua, essa cortesinha bôa e moderna, nascida de um minuto para outro, e terminada, não raro, na mesma tarde... Naquella occasião, andava ás voltas com um caso mais serio; a illustre esposa do dignissimo senhor titular da pasta da Justiça... Ella o obrigava a dar voltas e voltas, no "taxi" no quarteirão onde se encontrava o cinema que ambos frequentavam, esperando que a sessão começasse. E só entravam nas trévas, saindo nas mesmas, chegando o rapaz a queixar-se de nunca ter visto o inicio nem o fim de um film em sua companhia...

O que aconteceu — responderemos nós — você o saberá, a partir de amanhã, segunda-feira, quando, no Rex, a Unidet Artists passar a exhibir o film "Aconteceu numa tarde chuvosa", com Francis Lederer e Ida Lupino vivendo, respectivamente, o beijoqueiro dos cinemas parisienses, onde transcorre a acção do romance, e a pequena que se vê beijada por quem não conhece, mas beijo do qual nunca mais se esqueceu!

"O pic-nic dos orphãos", é o Camondongo Mickey colorido que Walt Disney apresenta, através da United, completando o mesmo programma.

### RAINHA DA ARMADA, AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Uma comedia deveras interessante, cheia de pequenas indiabradas e perigosas, taes como Glenda Farrel, e Joan Blondel, tendo ainda para secundal-as Allen Jekins.

Um concurso promovido por um homem que apesar de casado com uma mulher ciumenta e geniosa, ainda assim se mettia em complicações sentimentaes.

O concurso versava sobre a escolha da "Rainha da Armada", e desta vez, ellas não queriam sómente o cobre, queriam tambem vencer o certamen, pois tinham a ajuda de um marinheiro "bobo", que se dizia namorado de Joan...

### KAY FRANCIS

"A fascinante estrella, que é uma volupia mulher na vida real, dá sempre a seus desempenhos essa vehemente vitalidade, que a caracteriza em todos os seus actos.

Kay é a atriz que possue as caracteristicas mais essencialmente femininas. Excellente prova disso é que segredo do anno em que venceu, informando apenas que foi em 13 de janeiro. Para cumulo, era uma sexta-feira, Kay mulher rica e adoravel devia considerar-se felicissima... No emtanto, affirma que nunca teve bôa sorte e attribue essa calamidade ao facto de ter nascido em uma sexta-feira, dia 13. Kay Francis casou-se quatro vezes, e, embora em todos os seus matrimonios tenha sido infeliz, devemos considerar que é ter sorte o haver encontrado quatro homens que a quizeram o bastante para fazel-a sua esposa, pois todos sabem que não importa que uma mulher seja bella para encontrar um marido pois existem em todo o mundo preciosas creaturas que nunca encontraram um homem para marido. Kay Francis estará, pois a partir de amanhã, no Plaza, no film da Warner-First, "Amores Tragicos".



## FILMS PARA BREVE

### A APRESENTAÇÃO DAS NOVAS VOCAÇÕES E VALORES DO NOSSO AMBIENTE ARTISTICO EM "CIDADE-MULHER" A ESTRE'A DE BANDEIRA DUARTE

"Cidade-Mulher", a brilhante realisação da Brasil Vita Film, que o Alhambra estreará, neste mes, é um desses espectaculos vibrantes, bem humorados, cheios de côr, de luz, de bem estar psychologico, de novidade typicamente brasileira,, conforme a promessa de seus quadros.

Além de ser um film onde já ha, de facto, coordenação de enredo, de descripção dos themas — ha mesma escola de "Favella de meus amores", que foi o primeiro celluloide nacional, com um seguimento logico de scenas — apresenta, ainda, ao par de seus artistas de maior destaque, como Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre Mario Salaberry e outros.

### DIA A DIA CRESCE A IMPACIENCIA DOS "FANS" EM TORNO DA "BONEQUINHA DE SEDA"

E' grande, immensa, a curiosidade dos "fans" em torno da "Bonequinha de Seda",, o grande film de Oduvaldo Vianna, que está sendo feito na "Cinédia", o grande studio no qual estão em rodagem, mais dois films nacionaes de larga metragem, "Caçando Féras", de Alex. Luxardo e "O Joven Tataravô", dirigido por Luiz de Barros.

### ALVORADA DO GENIO...

O fascinio de Mozart não acaba — diz Sacha Guitry — e se renova a cada vez que se lhe sente. Admittamos que Mozart é divino, e tudo tomará um aspecto differente na sua vida...

O Programma Broadway, lançará, na téla do cine Broadway, dentro de algumas semanas, o film "Mozart", producção da Gaumont-British, com interpretação de Stephen Haggard, Victoria Hopper e mais um punhado de grandes artistas.

A historia do film "Mozart", está baseada na vida do genial compositor Mozart, e segundo a critica européa, tornou-se o mais bello film musical do anno. Retratando fielmente sua historia a arte de Basil Dean mostra ao espectador os mais interessantes episodios do grande musico, culminados com as composições "D. Juan", "A flauta encantada", "O casamento de Figaro", "Resquiem" e outras operas mais admiraveis pela harmonia, colorido e vibração que, para a sua maior grandiosidade teve a execução da Orchestra Philarmonica de Londres sob a regencia de Sir Thomas Beechan.

Teremos, portanto, um espectaculo que mostra ao publico as scenas mais commoventes daquelle a quem Rossini considerava — o Unico, e será por certo um espectaculo fadado á consagração de uma platéa como a do Rio de Janeiro cuja sensibilidade sabe vibrar ao contacto das grandes obras de arte.

A vida de Mozart — seu romance de amor, a verdadeira rua da Amargura que foi o seu Destino de genio incomprehendido — estará deante do publico, no proximo dia 20 do corrente, no Broadway.

### UM FILM DE MYSTERIOS... DE INCENDIOS... DE CRIMES!

"O Testamento do dr. Mabuse" vae encher as medidas aos fans que gostam do genero. Nelle, a Internacional Film mostra artistas de fama do "écran" francez, como Jim Gerald, Monique Roland, René Ferté e Klein Roge — sendo que "O Testamento do dr. Mabuse" começará a ser exhibido no Gloria a partir do proximo dia 20.



## O que um porteiro de studio pensa sobre os astros de cinema

(por EDWIN SHAW)

(PORTEIRO DA UNIVERSAL)

Carole Lombard e Preston Forster

Ha dois annos passados, deixei a policia de Colombus, no Estado de Ohio, vindo para Hollywood, e como todo novato na cidade das estrellas, trazia certas idéas engraçadas a respeito do pessoal que trabalha no cinema; creio mesmo que pensava como muita gente, que elles sabiam coisa alguma, porém, depois de lidar co elles, modifiquei a minha opinião.

Hoje em dia sou cem por cento a favor delles pois o dever de um porteiro é afastar os curiosos que pretendem invadir os studios, logares de muito trabalho como se sabe. Embora sendo um João Ninguem naquelle ambiente de celebridades, tenho tido opportunidades de estudar caracteres e formar uma opinião sobre os astros, mesmo sem ir ao cinema para vel-os ou ler as revistas que se dedicam a esse genero de divertimento. E representando a lei, como policia que sou, ainda não alcancei o ponto que deveria suspeitar de todos.

Acho o pessoal do cinema sincero e honesto. Não encontrei ainda um ranzinza. A maioria é delicada e attenciosa, considerando os demais como mortaes egualmente como elles. Na época do Natal não esquecem de ninguem. No primeiro dia que comecei a trabalhar, pensei que por volta das 10 horas da manhã entrasse pelo studio um batalhão de limousines de luxo com chauffeurs e ajudantes uniformizados. No entanto, vi Boris Karloff chegar ás 4 horas da manhã numa velha e suja barata; Margaret Sullivan chegou num Ford bem velho ás sete horas e ás oito quasi todos que dependiam della já tinham estado em seu camarim. Confesso que deante destas duas provas fiquei desapontando, assim como vim a saber que todos elles iam para casa muito depois das minhas oito horas de trabalho. Foi assim que perdi a partida delles o que muito me aborreceu.

Todos os dias a portaria recebe uma lista dos astros e principaes actores que estão trabalhando naquelle dia. Numa destas listas li que William Powell e Carole Lombard vinham ao studio trabalhar. Grandes astros, imaginei! A's 9 horas em ponto, um homem extranho com barba por fazer mais ou menos ha oito dias, parecendo mesmo um vagabundo, chegou ao portão num Ford, e perguntou-me qual o caminho do Departamento de Maquillagem. Perguntei-lhe quem era elle, e quando me disse ser William Powell, perdi o folego. "Dentro de uma semana vou cortar a barba, assim serei melhor reconhecido" respondeu-me. Desde este dia, sempre me deu um tratamento especial, todas as vezes que chegava e saia do studio. Adoro a voz de William Powell. Voz mascula e macia... Carole Lombard tanto vinha ao studio num carro emprestado, como no seu proprio. Anda sempre sorridente, e cumprimenta a todos de maneira bem agradavel, tanto que todos os elementos dos diversos departamentos do studio são loucos por ella.

Joel McCrea é outro artista bem querido no studio. Joan Bennet geralmente chega com sua creada, conduzidas pelo chauffeur; raramente a vejo. Seu carro tem um cartão de franca passagem; é tudo quanto preciso.

Irene Dunne é sempre encantadora, porém está continuamente lendo um jornal ou cartas quado o carro passa pelo portão. Ninguem faz a minima idéa da maioria dos "trucs" que se faz para entrar num studio. Não pensei que um porteiro tem o dever de ser valente ou grosseiro. Comprehendi a tempo que a tactica é de diplomacia, e talvez que, mais tarde, os porteiros venham a usar cartolas e fitas condecorativas.

Até lá este emprego que muito me diverte, tem agradado-me sobremodo.



## A SORTE DE ROBERT TAYLOR

### HA ANNO E MEIO: SIMPLES "FANS"; HOJE, A INSPIRAÇÃO DE MILHÕES DE "FANS"

Em Hollywood ha creaturas e creaturas que esperam um tempo enorme por uma "chance", e esgotado esse tempo, desgostosas, procuram outra vida, maldizendo para sempre o paraiso californiano. Mas ha casos muitos differentes, de creaturas que de um dia para outro alcançam o pinaculo para fama, precisamente quando pouco esperavam do cinema, ou melhor, de Hollywood.

Casos como o de Robert Taylor, por exemplo.

Ha coisa de um anno e meio, esse insinuante rapaz de Nebraska, era estudante da Universidade de Pomona, e a unica coisa, quanto a cinema, que o preoccupava, era assistir todos os films dos seus favoritos. Jamais alimentara o desejo de ser um galã, jamais pensara em conquistar glorias por intermedio da "camera". Quiz o destino, entretanto, que um dia Robert Taylor tomasse parte numa representação theatral, organisada por varios alumnos da Pomona University e que um dos dirigentes da Metro-Goldwyn-Mayer o visse.

No dina seguinte Robert Taylor era convidado para fazer um "test", que resultou excellente. Convidado para interpretar um pequeno papel num film, Robert Taylor não resolveu logo. Pediu um praso para pensar, mas deu, alguns dias depois, resposta affirmativa. Estreou, assim, num pequeno papel, num "short", num complemento de programma.

Sua apparição nesse desempenho despertou a attenção de outros magnatas dos studios da Metro inclusive de Louis B. Mayer, e Robert Taylor ficou pertencendo, então, ao "stock company", da Metro, ou sejam, um corpo de figuras que, sob o controle de um ensaiador experimentado na technica cinematographica, fica á espera da primeira opportunidade.

Sob a orientação de Oliver Hinsdel, o "treinador" dos componentes desse departamento da Metro, Bob Taylor fez rapidos progressos. Quando a Metro organisou o elenco para a interpretação de "Society Doctor" (Especialistas em amor), Bob viu chegar a sua verdadeira "chance". Quando o film passou em "prevew" nos studios, terminada a exhibição todos verificaram que Taylor, logo em seu primeiro trabalho, não tivera difficuldade em offuscar dois artistas mais ou menos ex perimentados como Chester Morris e Virginia Bruce, seus companheiros naquelle trabalho.

Depois vieram alguuns outros trabalhos, quasi todos com Virginia Bruce.

"Broadway Melody of 1936", pouco depois, apresentou Robert Taylor como "leading", da sensacional Eleanor Powell — e já então verdadeiramente á vontade, desembaraçado, dono de uma naturalidade perfeita. De lá para cá todos sabem o que tem sido a carreira desse rapaz feliz e querido, possuidor de uma sorte bem invejavel...

Hoje em dia é tão disputado quanto Clark Gable. Garbo faz questão de o ter como galã em "Camille", seu novo film. Joan Crawford quiz que elle a amasse em "The Gorgeous Hussy", que veremos na nova temporada, e Janet Gaynor, quando foi pela Metro-Goldwyn-Mayer pedida á 20 th Century para interpretar "Small town Girl" (A Garota do Interior), exultou ao saber que teria Robert Taylor como galã. Falou-se muito, aliás, em hilywood, de um "flirt" quasi muito serio entre Taylor, o galã do momento, e a Diana do "O Setimo Céo"...

Apaixonado pela musica, Robert Taylor possue excellente cultura musical, sabendo tocar piano e violino, instrumento cujos estudos realisa com enthusiasmo, aproveitando os seus poucos momentos de fazer. Como bom americano, ama o sport e é optimo nadador, sendo sua ambição tornar-se bom jogador de polo. Mas Taylor marca uma excepção espantosa, sendo americano: detesta o "golf"... Pratica tambem o "tennis", mas não se julga jogador, declarando-se mesmo mediocre nesse sport, talvez em vista de derrotas que Joan Crawford e Franchot Tone o fizeram supportar nos "courts" da vivenda de Joan...

Taylor não se esquiva da vida social de Hollywood. E' mesmo das suas figuras mais populares e assiduas. Vae constantemente a festas e não perde premieres, cinematographicas ou theatraes. A algumas acompanhou Janet Gaynor, que só assim se deixou ver um pouco...

Não obstante possuir um fiozinho de voz agradavel, Robert Taylor tem pedido á Metro que não o colloque em interpretações de films musicaes. Acha que esses papeis devem ser dados aos artistas proprios do genero e que quando muito só poderá arcar com as responsabilidades que, no genero, defendeu em "Broadway Melody of 1936".

Em "The Gorgeous Hussy", que interpreta agora com Joan Crawford, Robert Taylor interpreta a figura de um official de marinha. Seu grande desejo, aliás, é tomar parte num desses films que têm por scenario os grandes vasos de guerra e por figuras de "background" os marujos, com os seus desejos de aventuras e o seu amor ao perigo. Não é esse, aliás o ambiente de "The Gorgeous Hussy", pois esse film se passa no seculo passado, tendo por "baground", os altos circulos sociaes de Washington ao tempo do inesquecivel presidente Jackson.

Robert Taylor

## O que vae pelos studios de Hollywood

A Universal acaba de adquirir os direitos autoraes de uma historia romantica sobre a vida de madame Curie, escripta por sua propria filha, Eve Curie. Fará, provavelmente, a principal figura desse drama a insigne estrella Irene Dunne.

---

John G. Blystone foi contractado para dirigir "Big," com Victor Mc Leaglen.

---

Margaret Sullavan é a estrella do film "The luckiest girl in the world."

---

A Republica acaba de dar a conhecer a lista de actores que farão parte na producção "The vigilantes are coming," sob a direcção de Ray Taylor.

São os seguintes: Guina Williams, John Morton, Bud Pope, Robert Warwick, Tracy Layne, Wes Warner, William Desmond, Lloyd Ingraham, Bud Osborne, Al Taylor e Roy Bucko.

---

Desde janeiro a RKO-Radio já comprou cerca de vinte e oito historias; destas, vinte são originaes, duas, novellas já publicadas e o restante peças theatraes.

---

A Metro vae filmar "Hinolulu" com Eleanor Powell, a excellente ballarina de "Broadway melody," e Robert Taylor o novo galã da actualidade.

---

Filma-se actualmente nos studios da Universal "Postal inspector," com Ricardo Cortez e Bella Lugosi nos principaes papeis.

---

"The wrecker" acaba de ter seu titulo mudado para "Seven sinners," Edmund Lowe e Costance Cummings são os principaes interpretes desse film da Courvills, é o director.

# NO MUNDO DA TELA

[illegible]athe von Nagy, numa scena do film "Um sonho que passou", que o Programma Art-Films apresentará, amanhã no ALHAMBRA

Shirley Temple e Guy Kibbee, em "O anjo do pharol", da Fox, amanhã, no PALACIO THEATRO.

Francis Lederer e Ida Lupino, em "Aconteceu numa tarde chuvosa", film da United Artist, amanhã no REX

Kay Francis e Ian Hunter, no film da Warner First -- "Amores tragicos" amanhã, no PLAZA

Bing Crosby e Ethel Merman no film "Fuzarca á bordo" da Paramount, amanhã no ODEON

Ruth Chatterton, Otto Kruger e Marian Marcn, no film da Columbia, "Adeus ao passado", amanhã, no GLORIA.

Emil Jannings, em "Abnegação", film da Ufa. amanhã. no BROADWAY

Glenda Farrell, em "Rainha da Armada", film da Warner-First. amanhã no PATHÉ PALACE

Stephen Haggard em uma scena de "Mozart" que o BROADWAY exhibirá no proximo dia 20